

UNIVERSIDADE DE PARIS VIII- VINCENNES- SAINT DENIS

TESE

para obter o grau de

DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE PARIS 8

DISCIPLINA- O PROJETO ARQUITETÔNICO E URBANO

apresentada e defendida por

CARLOS EDUARDO DIAS COMAS

em 16 dezembro de 2002

**PRECISÕES BRASILEIRAS**

SOBRE UM ESTADO PASSADO DA ARQUITETURA E URBANISMO MODERNOS  
A PARTIR DOS PROJETOS E OBRAS DE LUCIO COSTA, OSCAR NIEMEYER, MMM  
ROBERTO, AFFONSO REIDY, JORGE MOREIRA & CIA., 1936-45

VOLUME II - IMAGENS

Orientador

PHILIPPE PANERAI

Júri

JEAN LOUIS COHEN

PHILIPPE PANERAI

DENISE PINHEIRO MACHADO

JOSEP MARIA MONTANER

YANNIS TSIOMIS

**UFRGS**  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
BIBLIOTECA

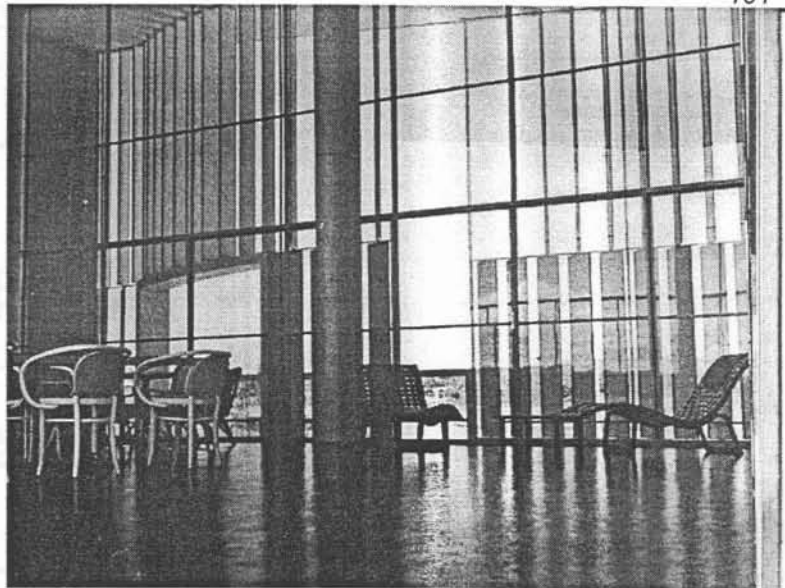
Yacht Club na Pampulha.

100 a 103- Vistas internas.

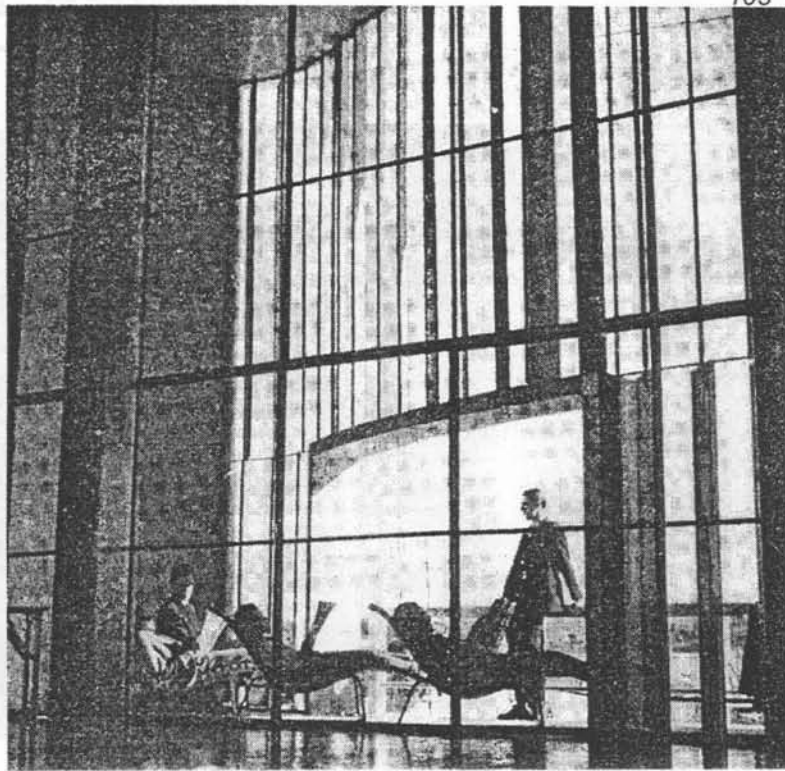
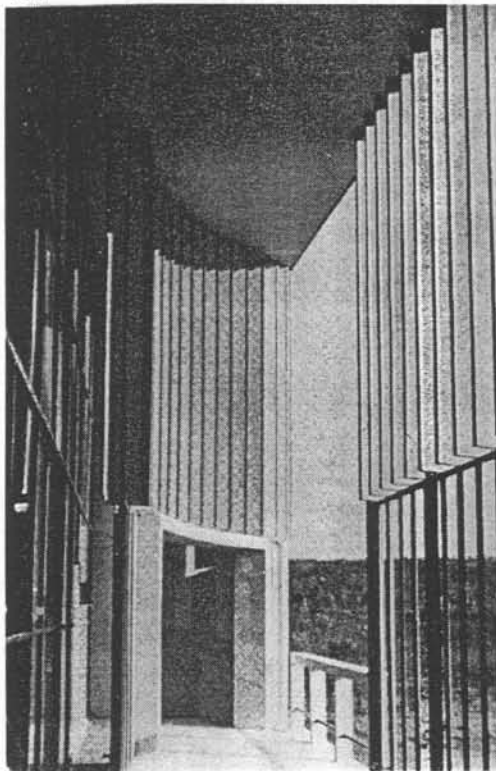


100

101

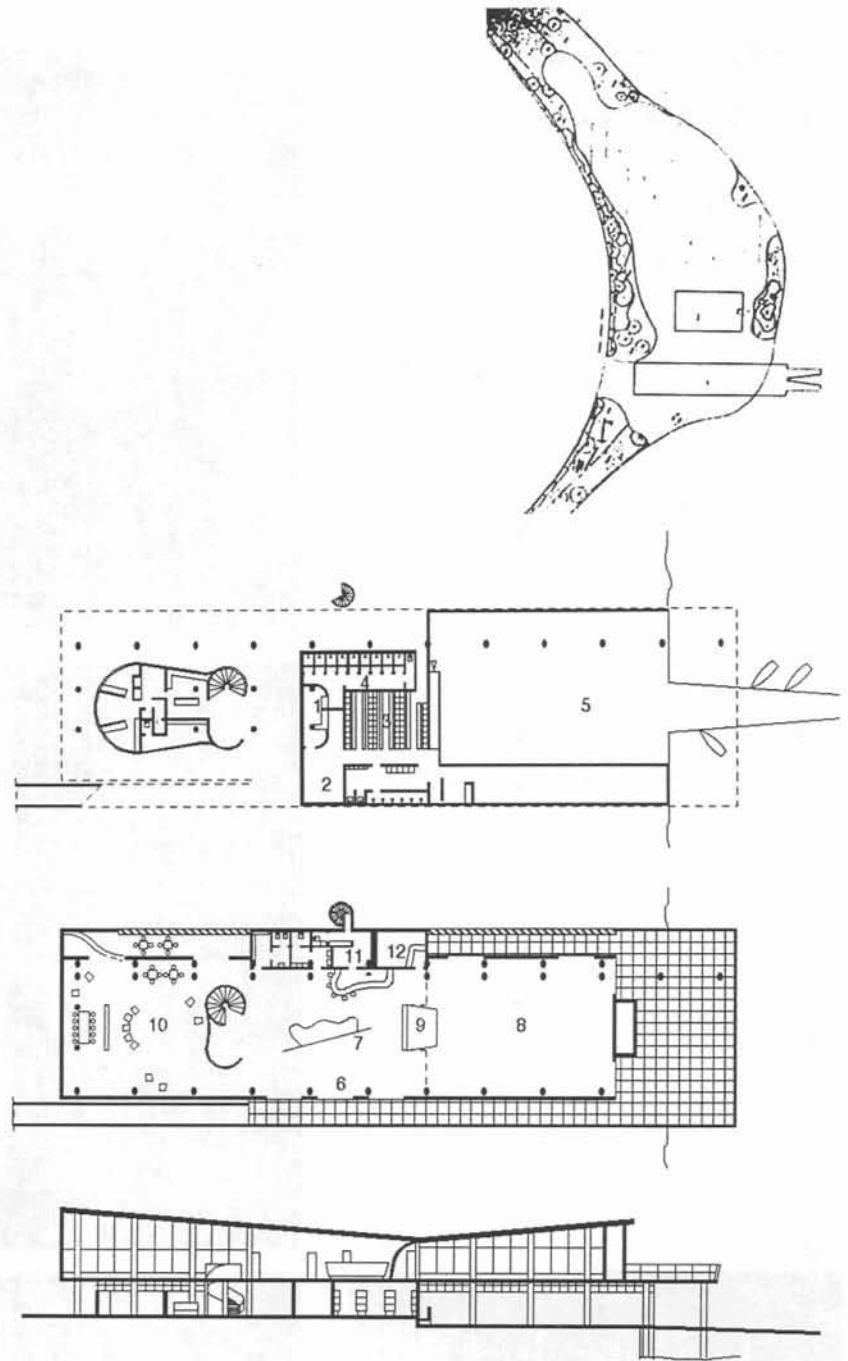


102

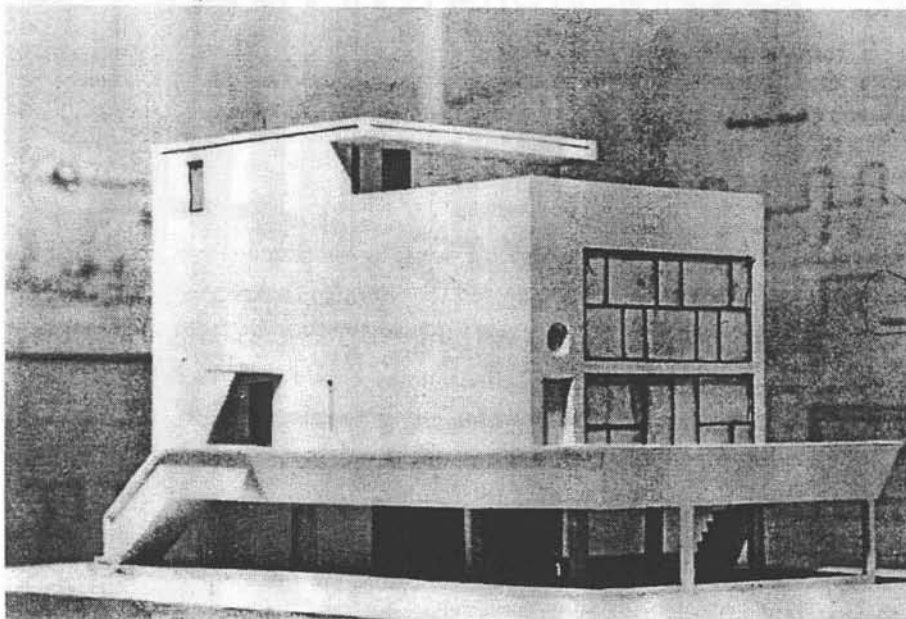


103

104- Yacht Club, plantas, corte.  
 105- Maison Citrohan.



104



*Casa de Baile na Pampulha*  
 Oscar Niemeyer, 1940-3.

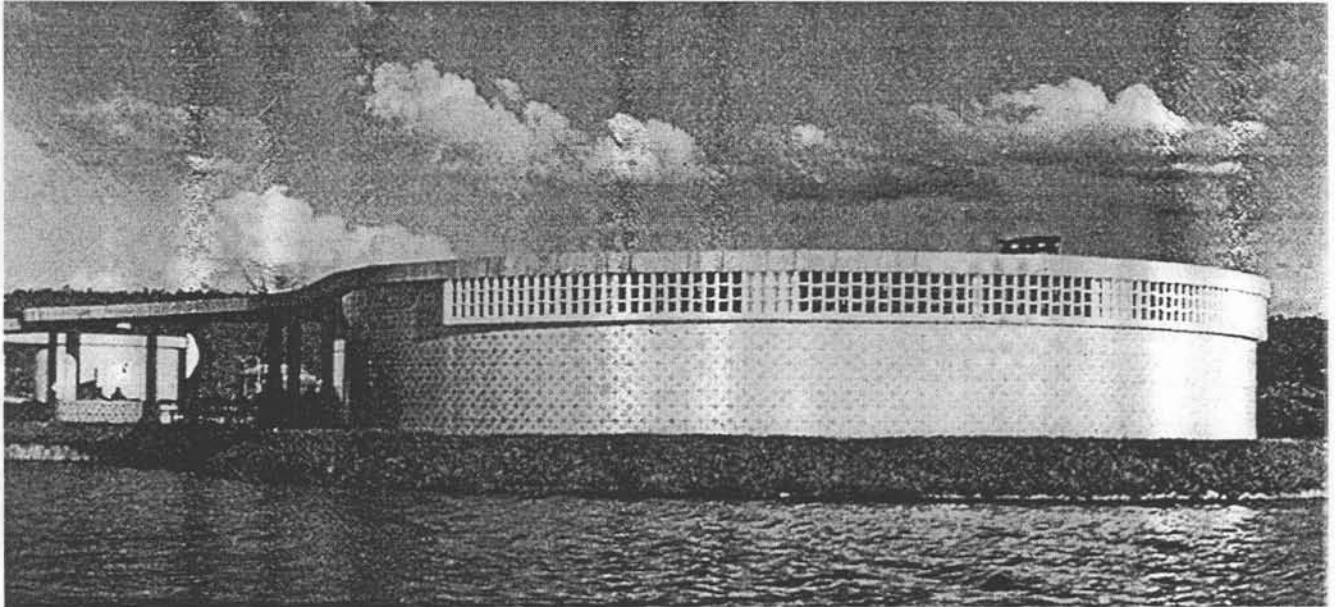
106 a 108- Vistas.

105

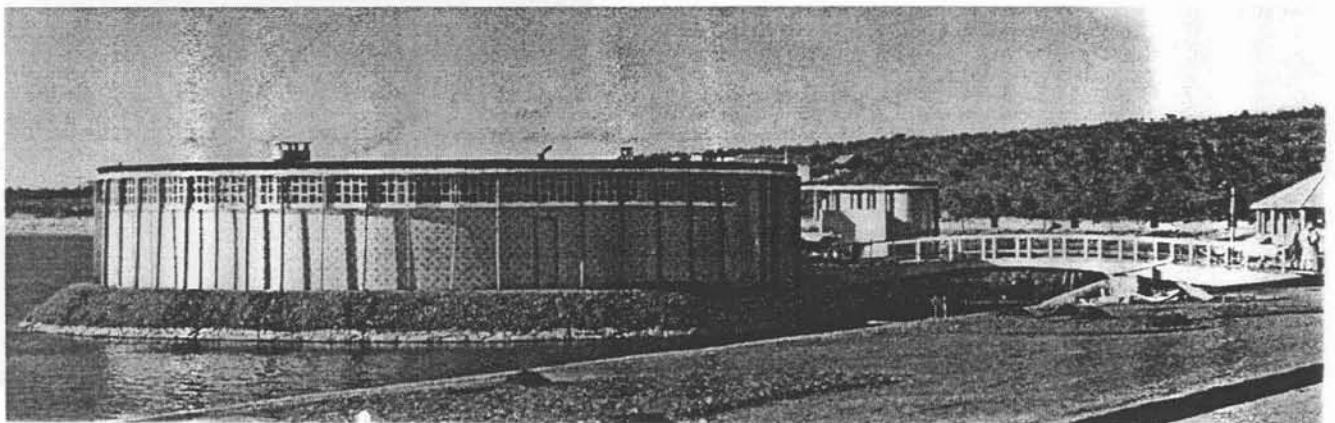


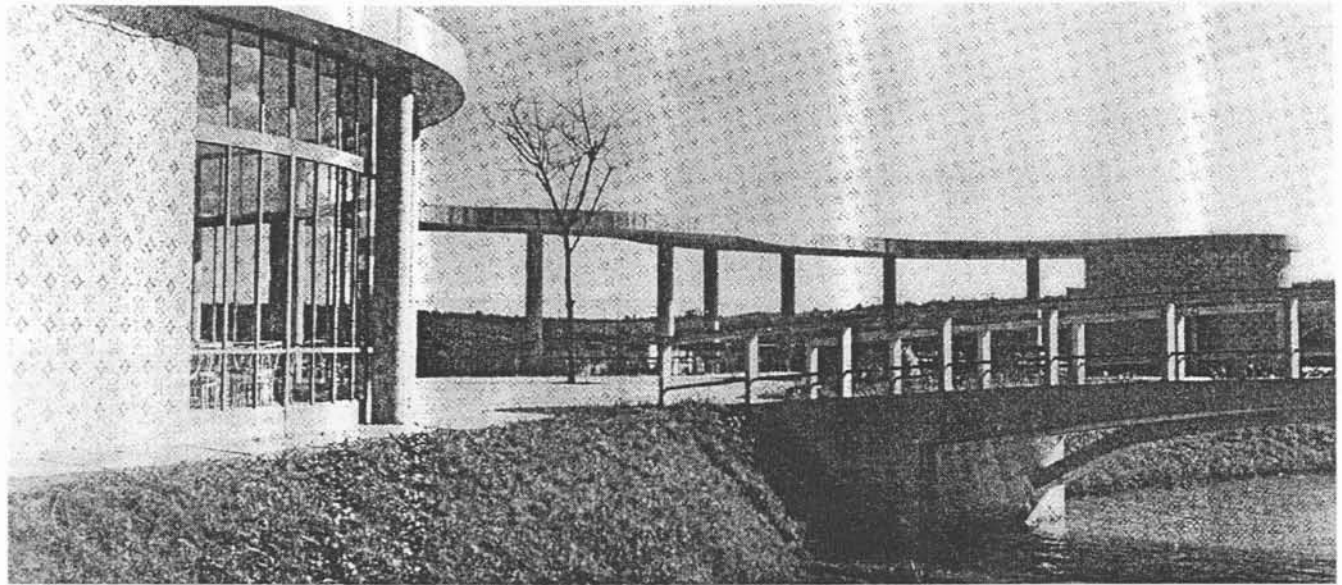
106

107



108





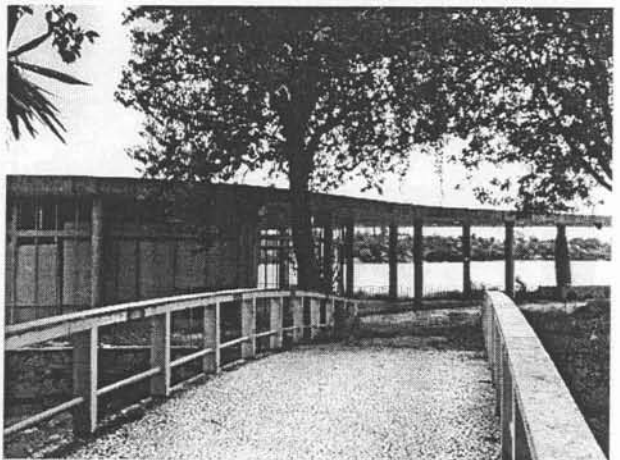
109



110

*Casa de Baile na Pampulha.  
Oscar Niemeyer, 1940-3.*

*109 a 116- Vistas.*



111

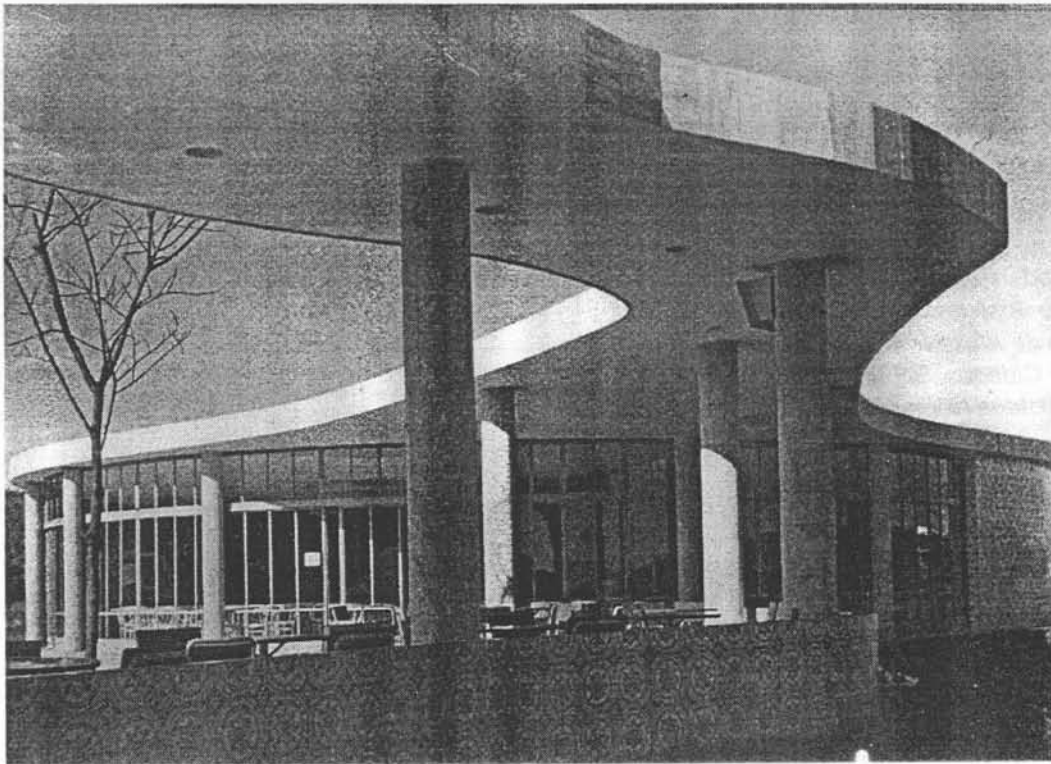
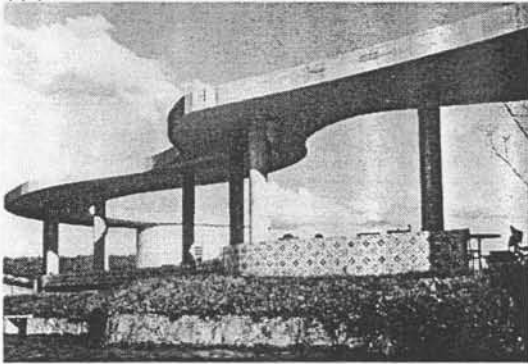


112



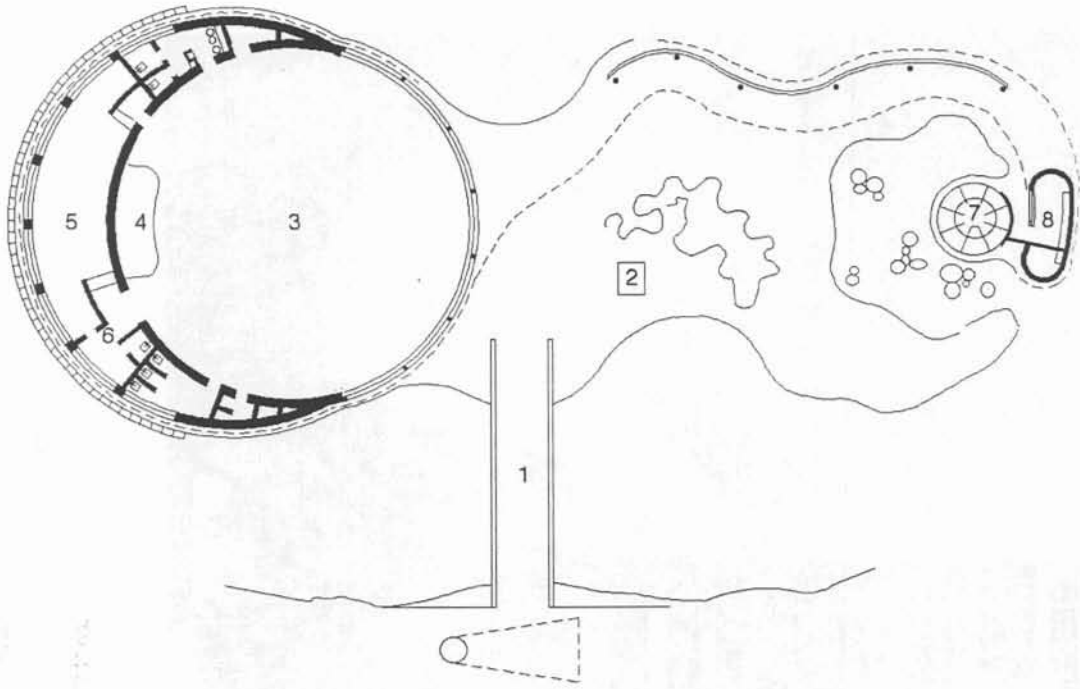
114

115



116

The design of the building is a result of a series of studies and experiments. The architect sought to create a structure that was both functional and aesthetically pleasing. The curved roof and columns are a key feature of the design, and they have been widely praised for their innovative and modern look. The building is a prime example of mid-century modern architecture, and it has become a landmark in its community.



117

118



119

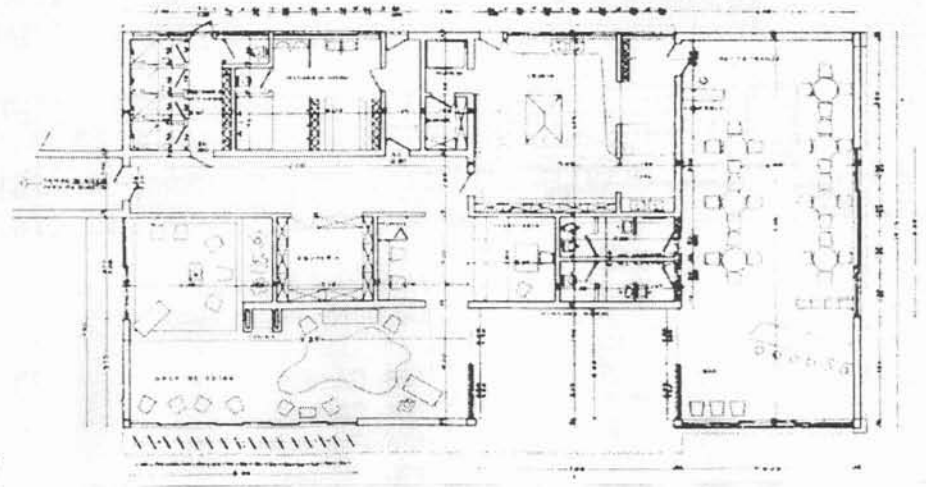
117- Casa de Baile na Pampulha, plantas.  
 118- Fábrica de templo rústico, Mauperthuis. A. T. Brongniart, c. 1783. *Oppositions*, Spring 1977:8.  
 119- Maloca Curutus, de José Joaquim Freire, 1784-92, do manuscrito de Alexandre Rodrigues Ferreira, *Prospectos de Cidades, Villas, Povoações*, Folio 42, Fundação Biblioteca Nacional, Rio.





*Casa Kubitschek na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-44.*

*Golf Club na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940.*

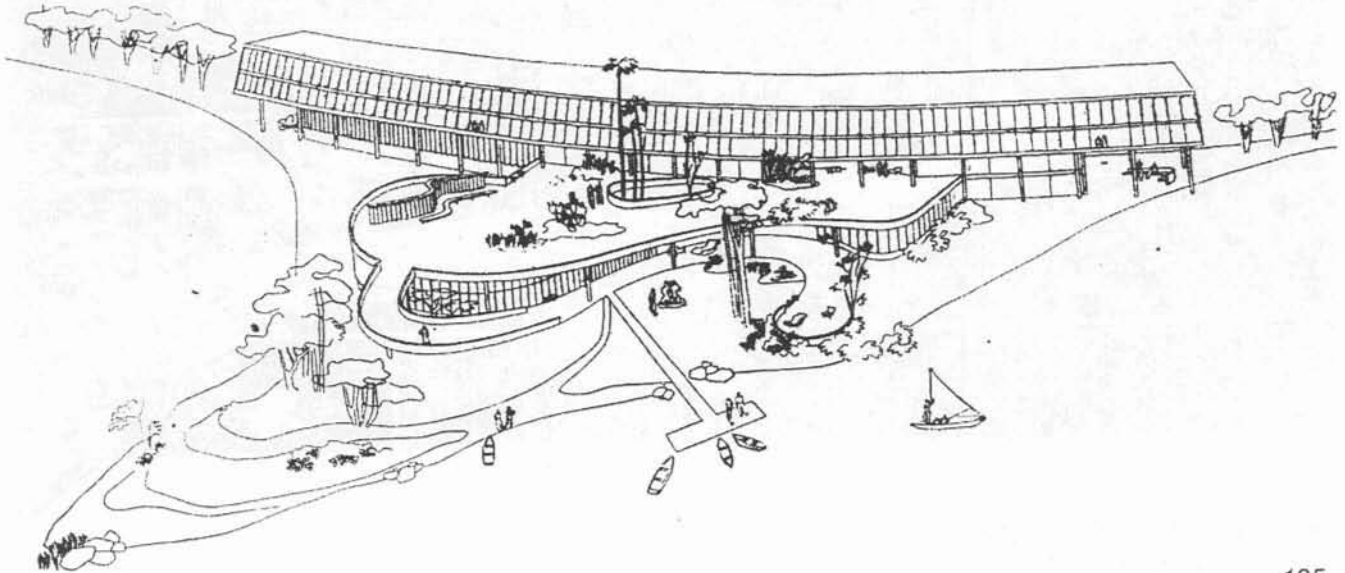
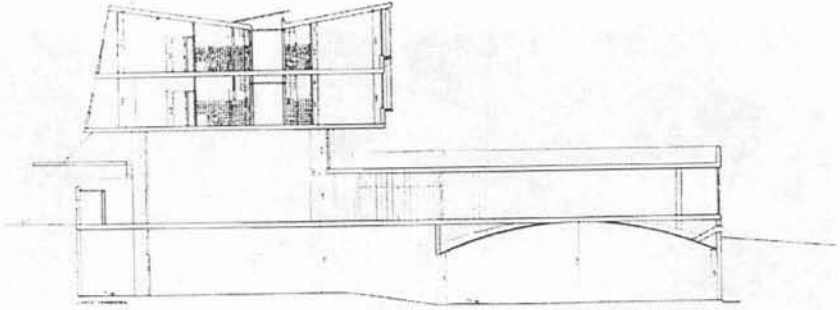


121  
122



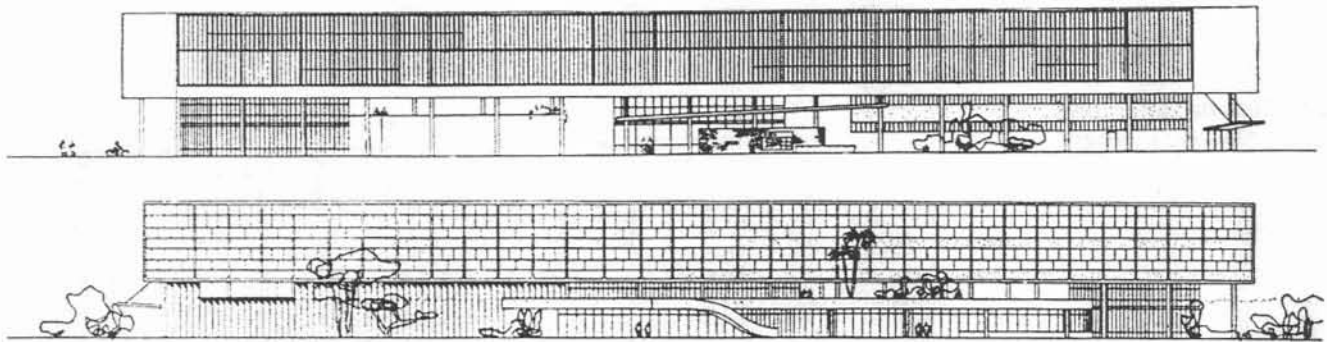


123



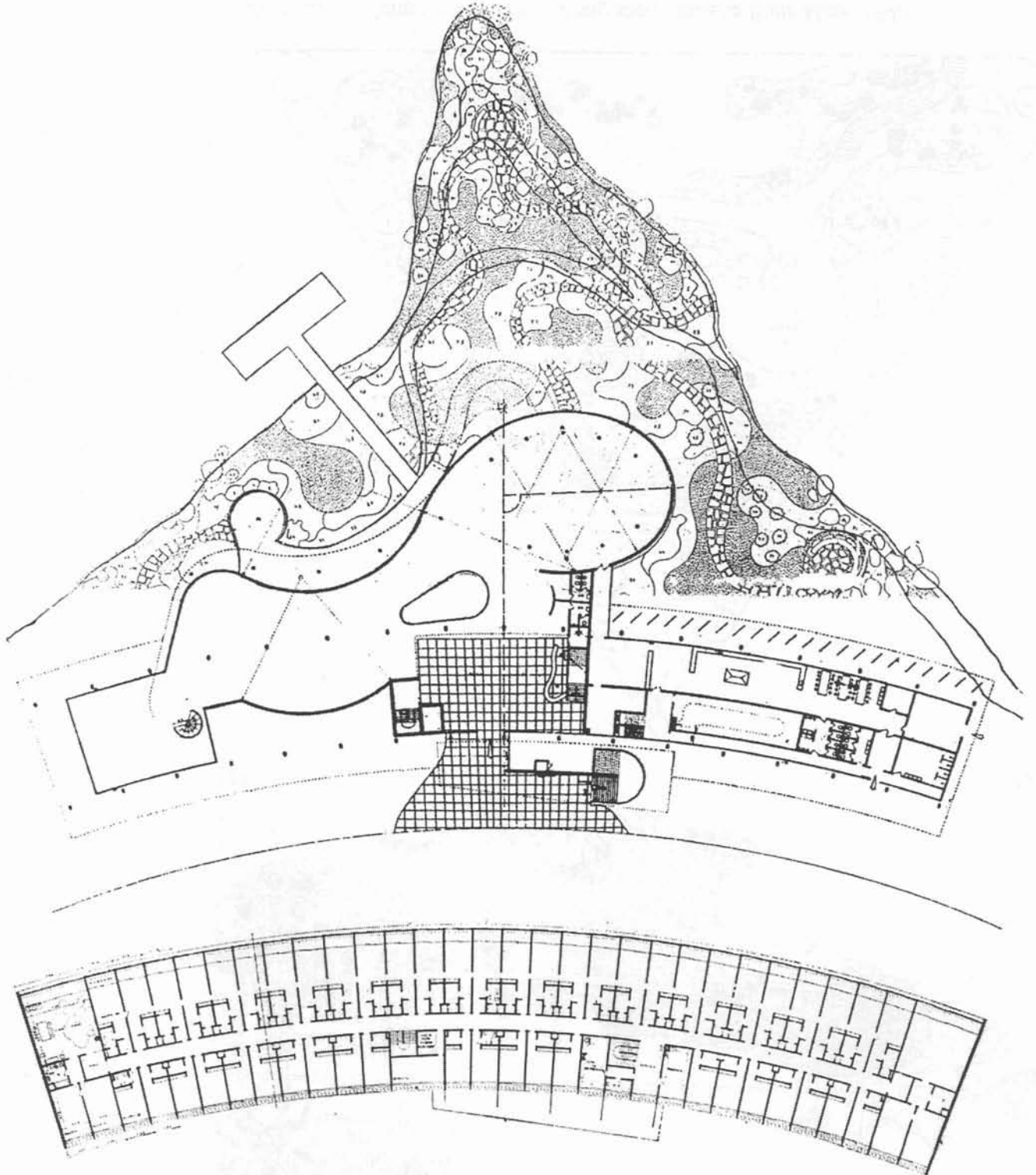
124

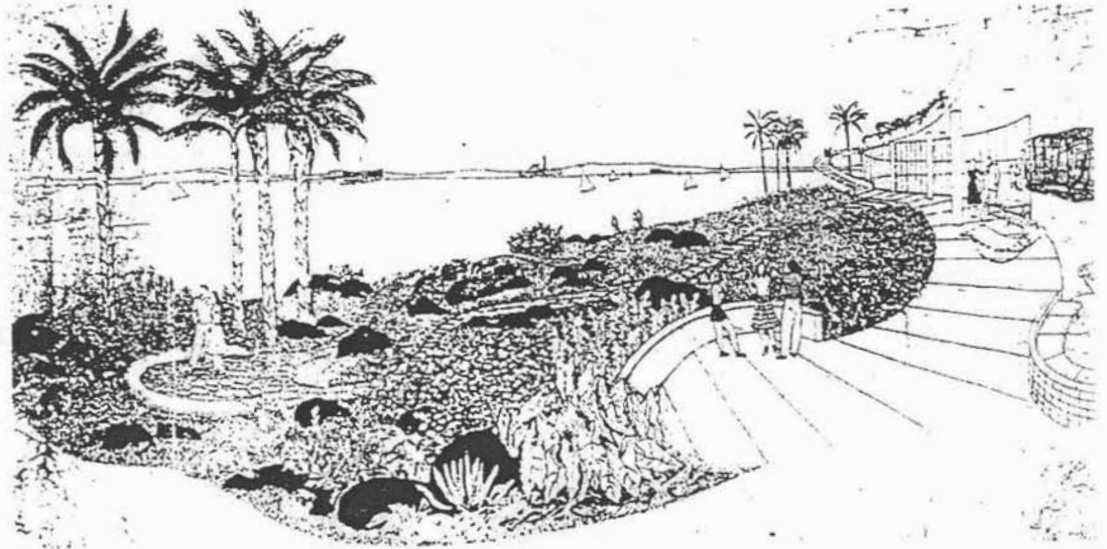
125



*Hotel na Pampulha.  
Oscar Niemeyer, 1940.*

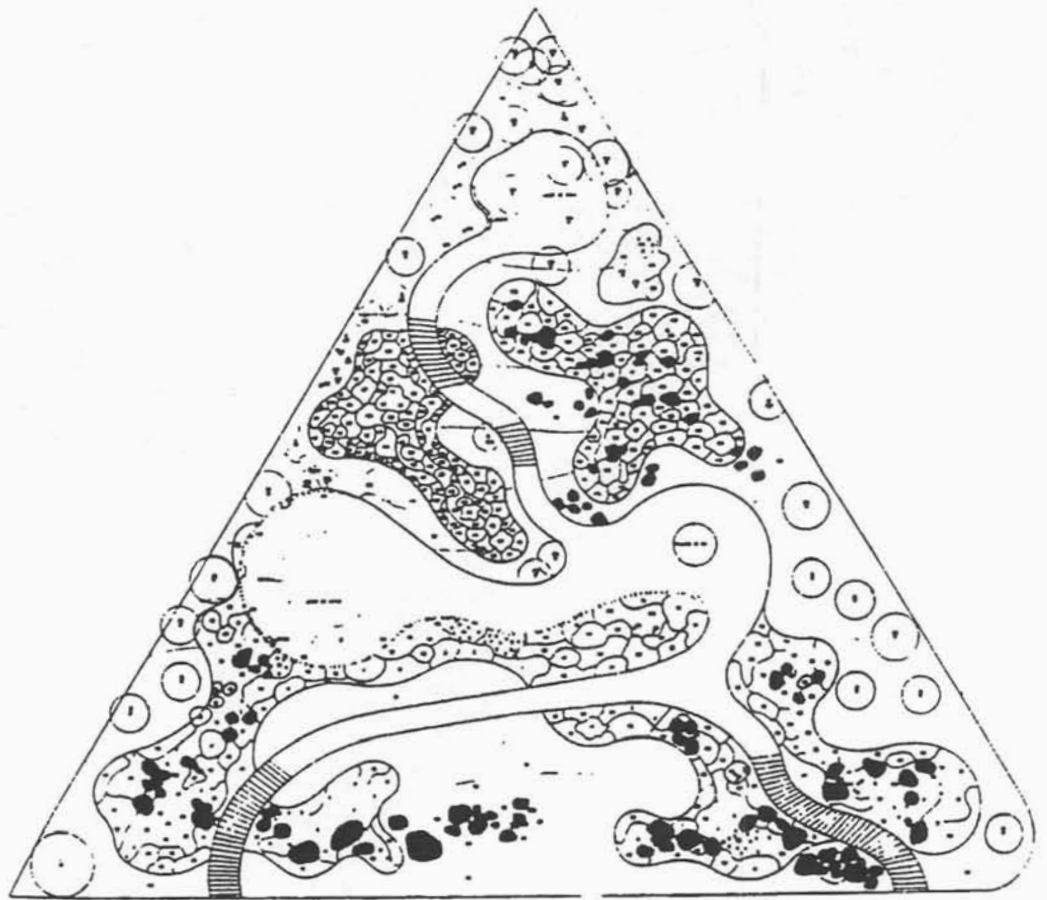
- 123- Corte.
- 124- Perspectiva.
- 125- Fachadas.
- 126- Plantas.



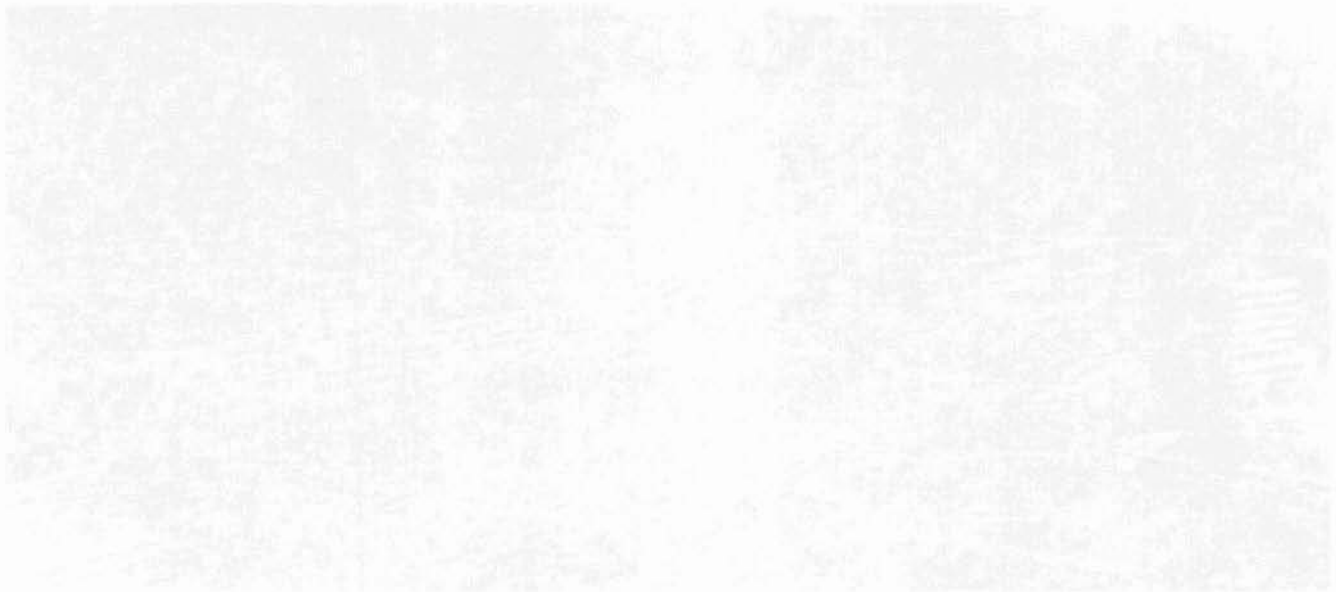


127

128



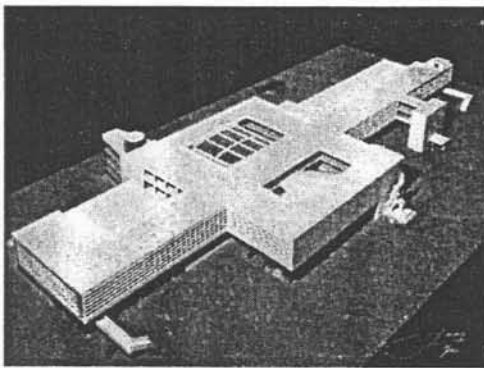
127- Hotel na Pampulha, Projeto paisagístico, Roberto Burle Marx, 1942.  
128- Praça Santa Rosa na Pampulha, planta, Roberto Burle Marx, 1942.



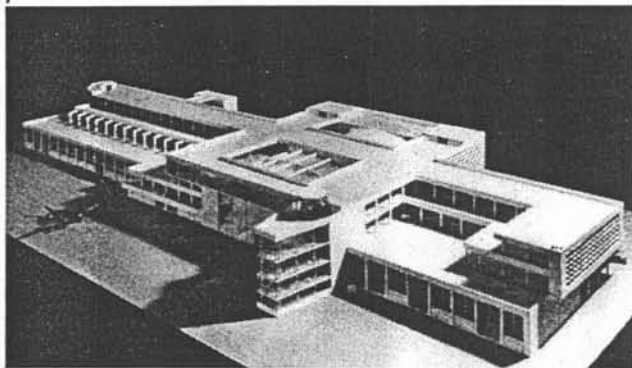
**CAPÍTULO 7- SALÕES, MOTORES, LEITOS**



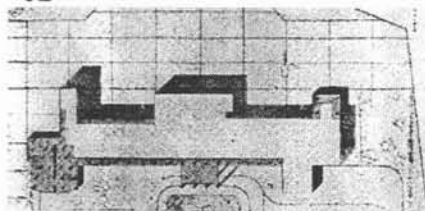
01



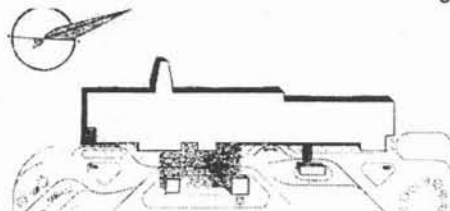
02



03



08



04



05



07

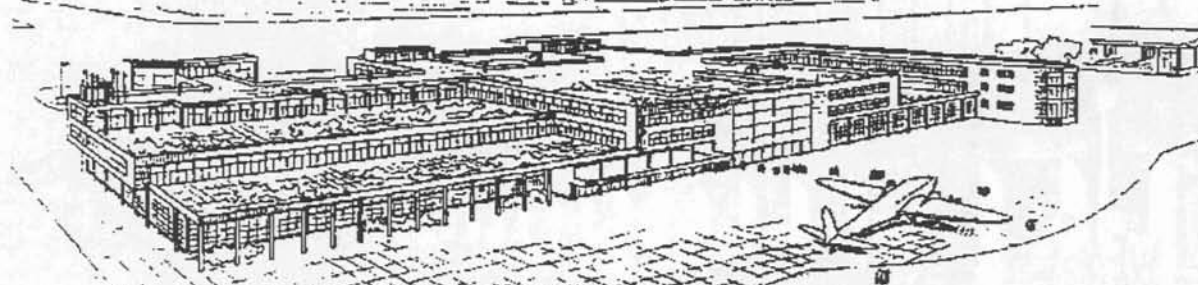
06



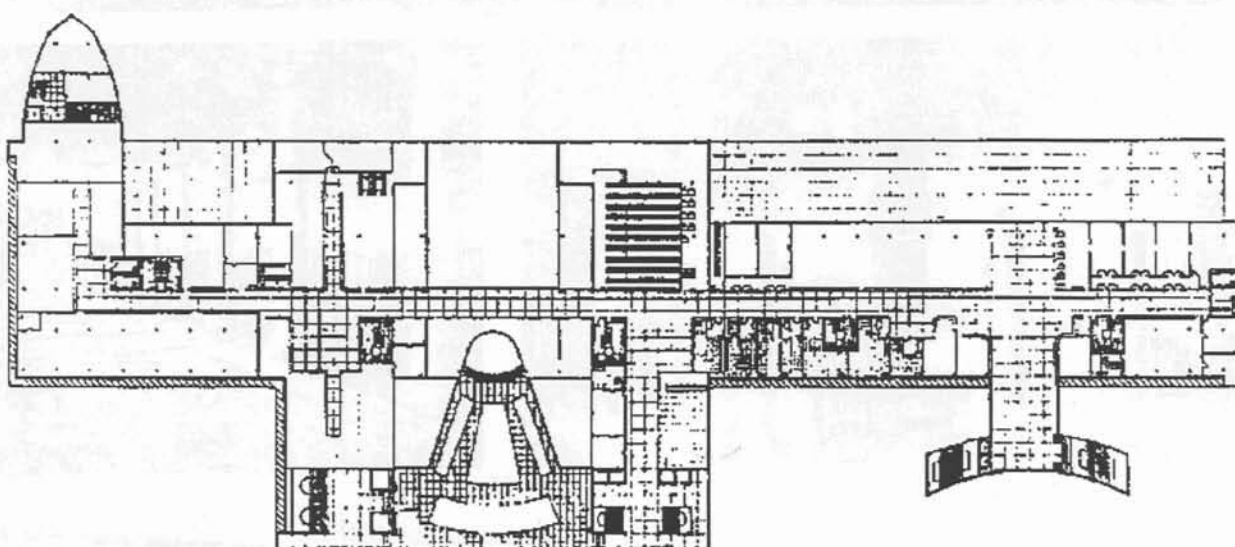


09

10

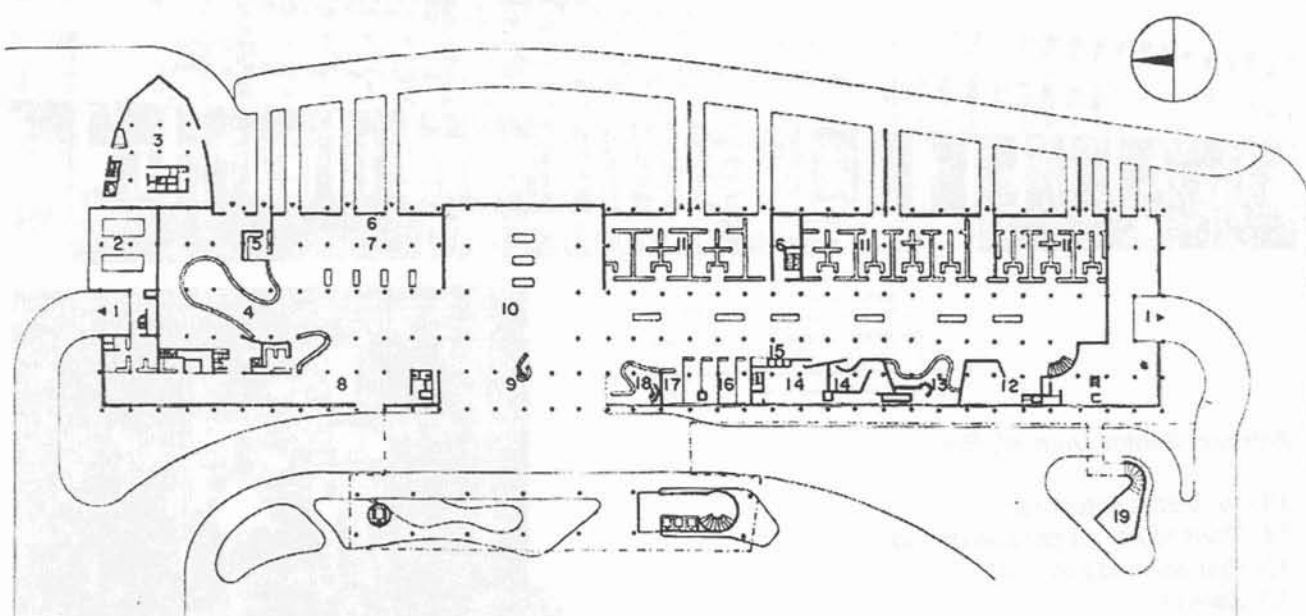


Perspectivas y planta del 2º piso. (Marcelo & Milton Roberto, 1938) :414 y 418



11

12



Aeroporto Santos Dumont no Rio.

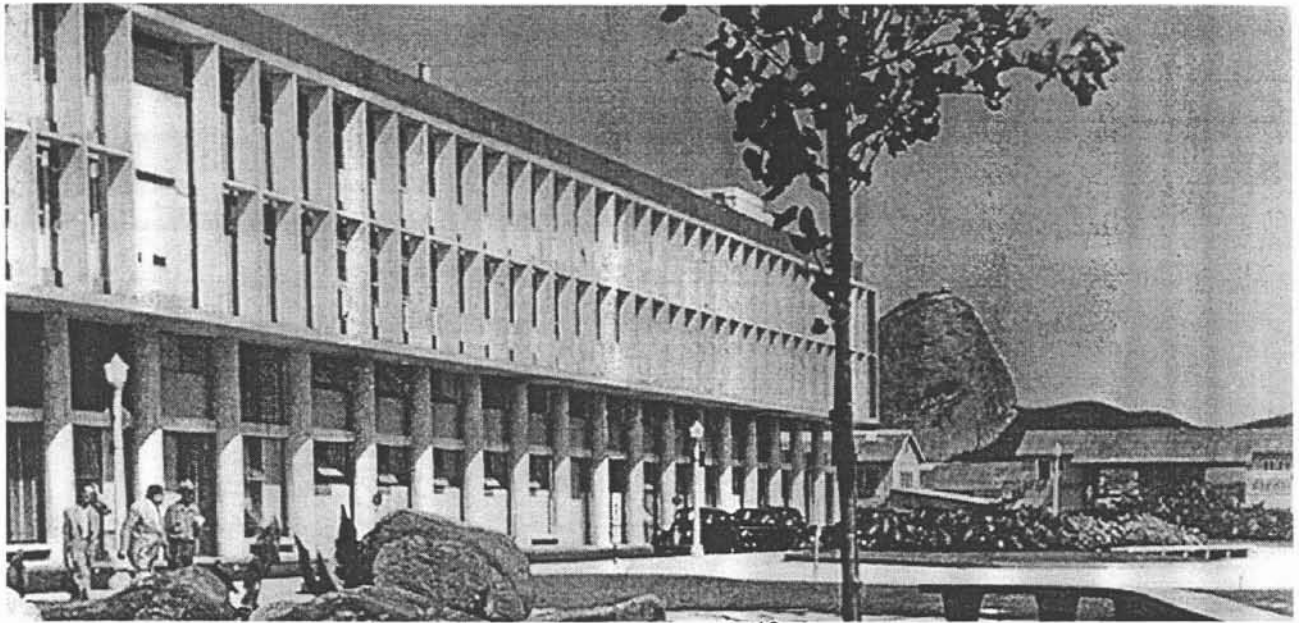
01- Vista aérea com o Hangar e a Estação, MMM Roberto.

02, 03, 04, 05- Maquete, situação, perspectiva interna, projeto de concurso, primeiro lugar, MMM Roberto, 1937.

06, 07, 08- Perspectivas, projeto de concurso, segundo lugar, Atilio Correa Lima e equipe, 1937.

09, 10, 11- Perspectivas, plantas, projeto revisado, MMM Roberto, 1938.

12- Planta, projeto de execução, MMM Roberto, 1944.



13

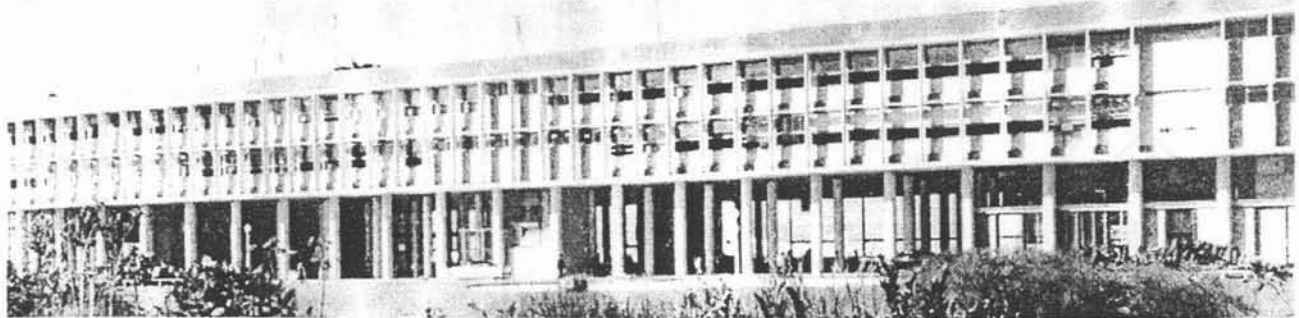


14



15

16



18

17



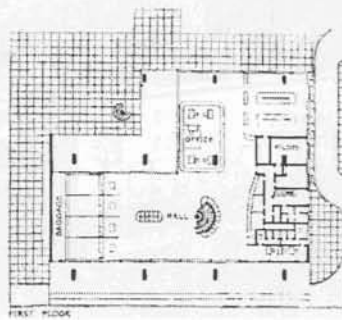
*Aeroporto Santos Dumont, Rio.*

- 13, 16- Vistas exteriores.
- 14- Transcepto, na direção da rua.
- 15- Rua colonada romana.
- 17- Galeria.
- 18- Corte.

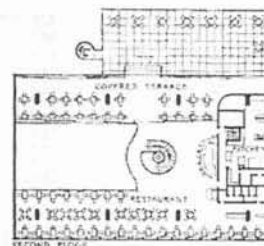




19



20



21



22

*Estação de Hidroaviões no Rio,  
Atilio Correa Lima e equipe.*

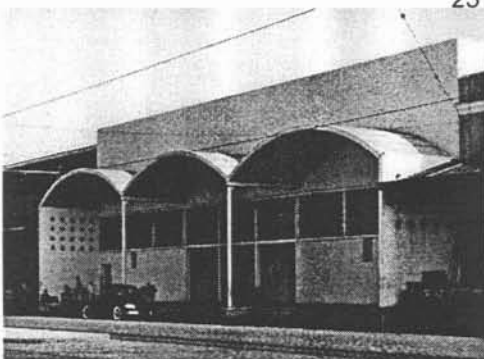
19- Vista geral.  
20- Plantas.  
21, 22- Vistas.



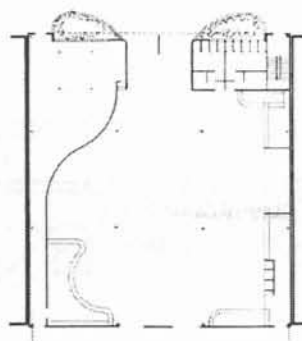
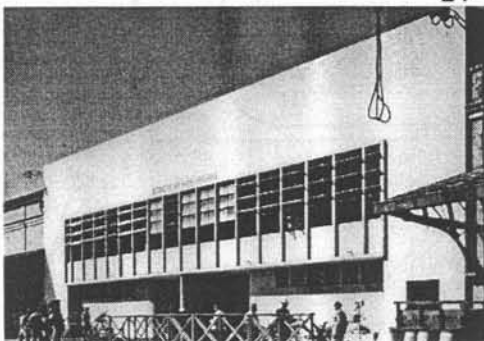
23

*Estação de Barcas no Rio,  
Atilio Correa Lima e equipe.*

23, 24- Vistas.  
25- Planta.

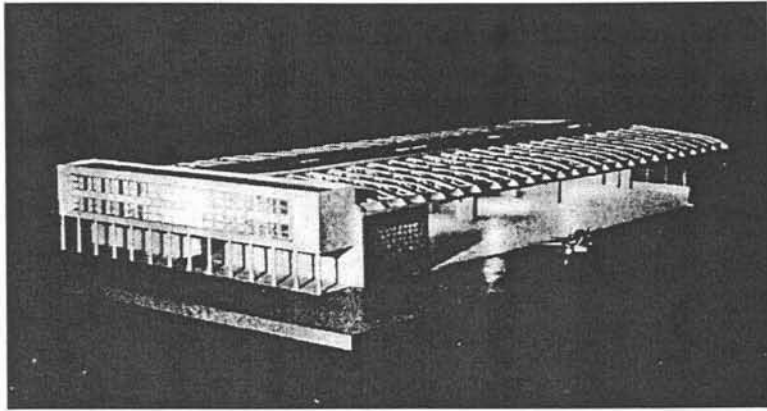


24

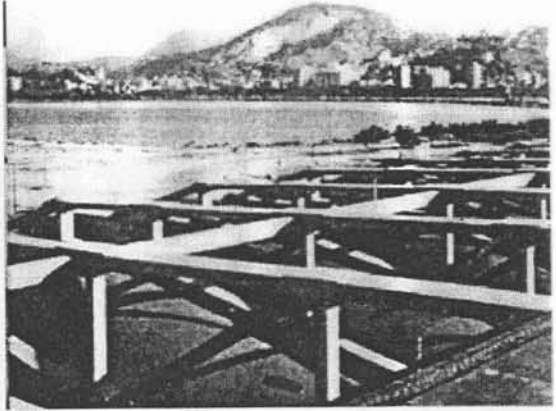


25





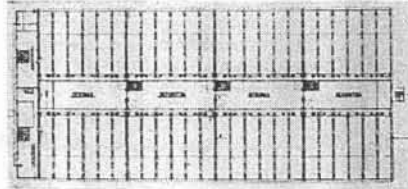
26



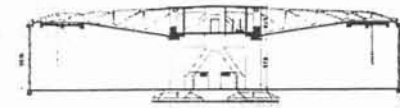
27



28



30



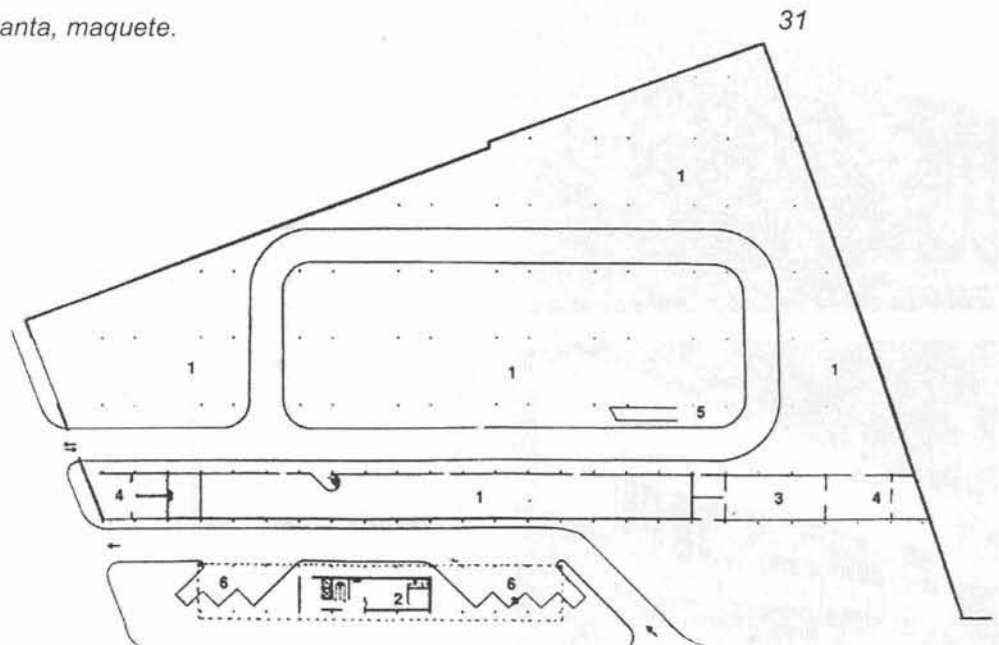
29

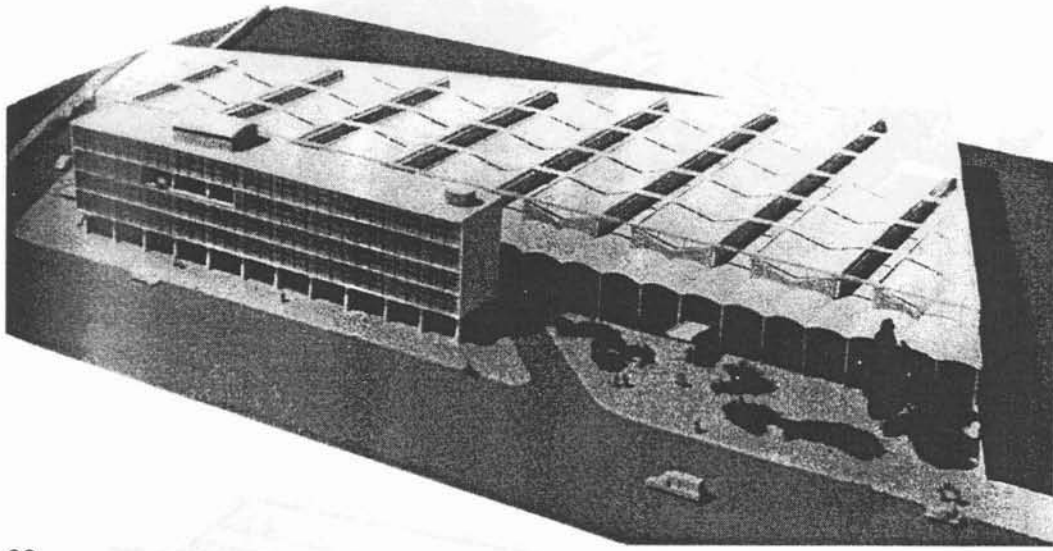
Hangar diante do Aeroporto Santos Dumont, Rio MM Roberto, 1938-1940.

26 à 30- Maquete, cobertura, plantas, vista interna, corte.

Oficinas para a Prefeitura do Distrito Federal no Rio, Affonso Reidy, 1939.

31, 32- Planta, maquete.



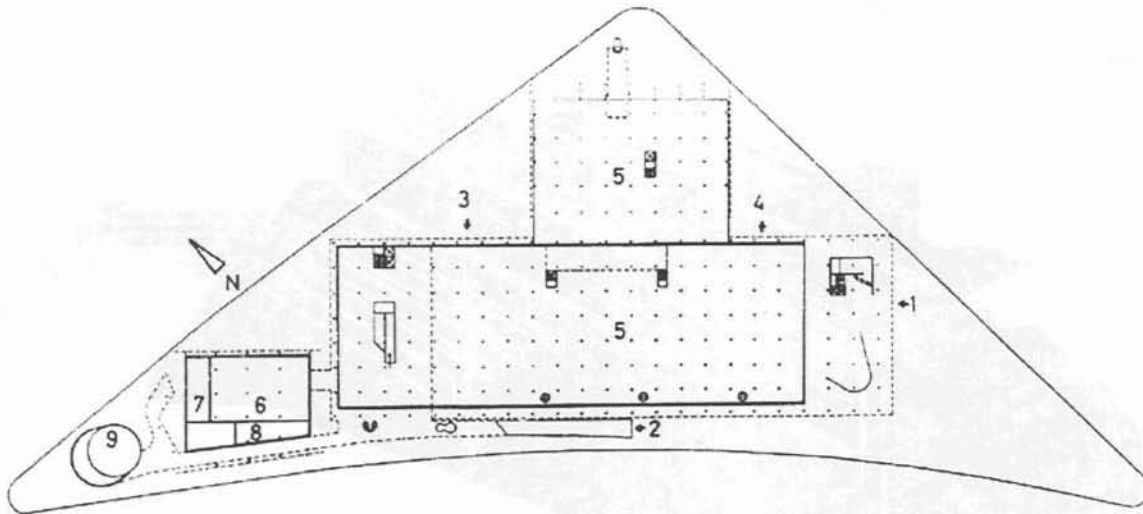


32

*Fabrica Sydney Ross em Petropolis,  
Affonso Reidy, 1943.*

33, 34- *Planta, perspectiva, corte.*

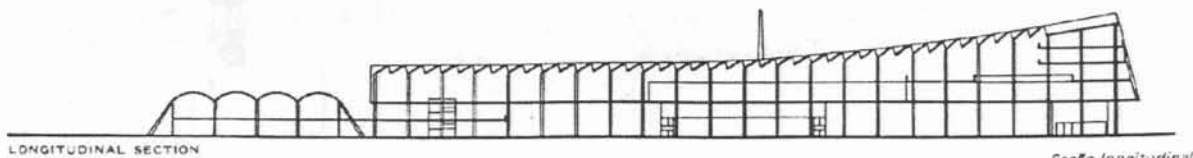
33



*Planta do térreo – escala 1:2.000*

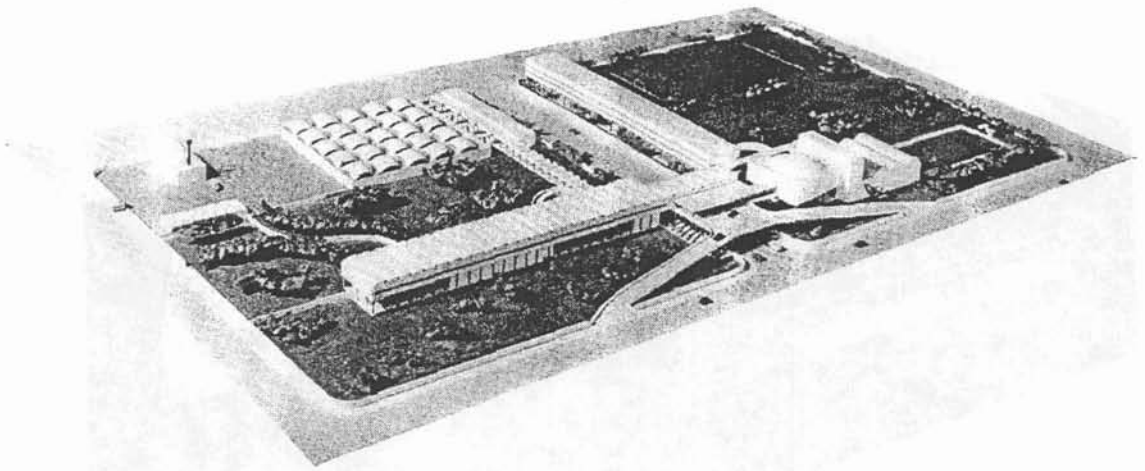


34

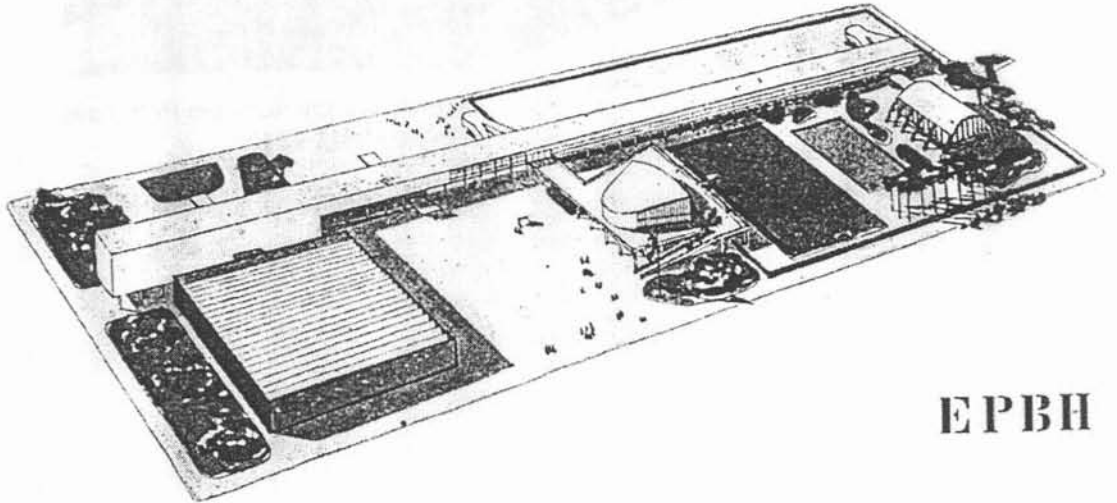


LONGITUDINAL SECTION

Seção longitudinal

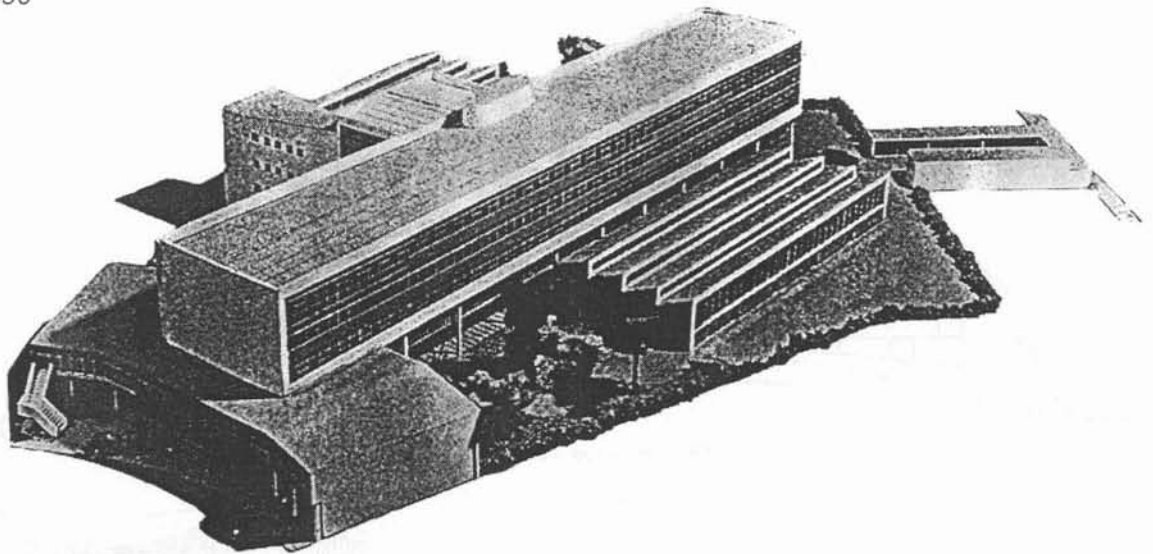


35

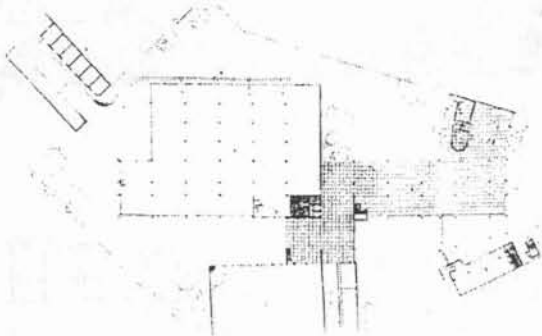


36

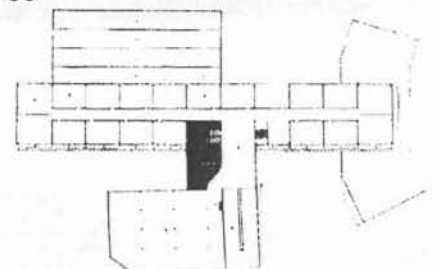
EPBH

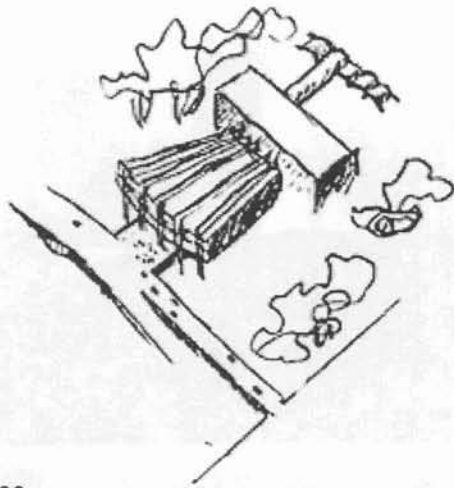


37

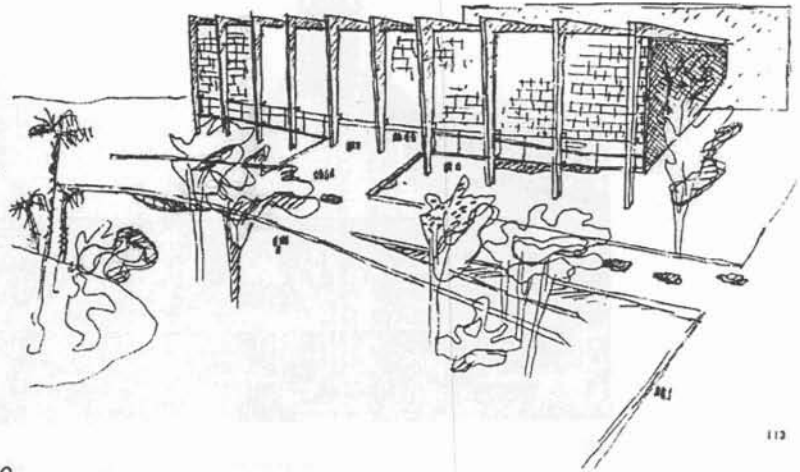


38



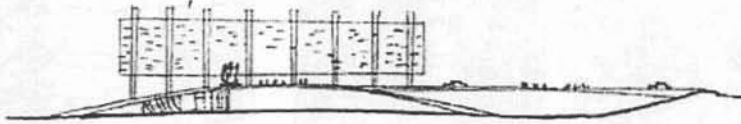


39

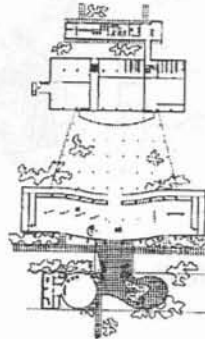


40

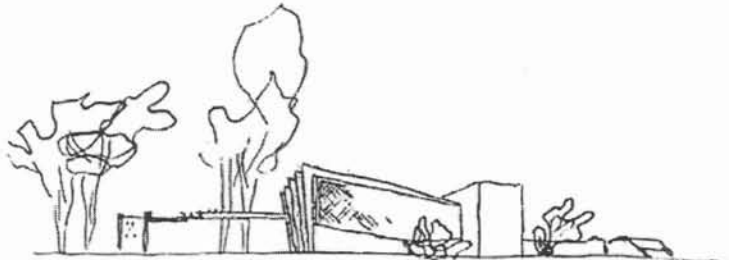
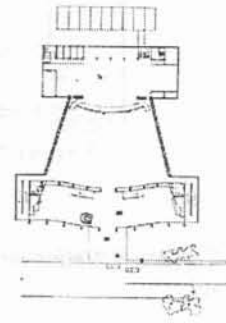
113



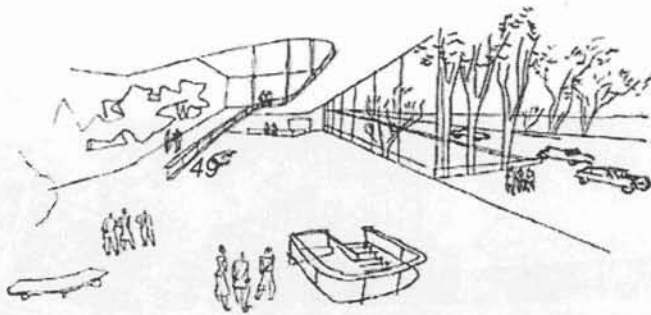
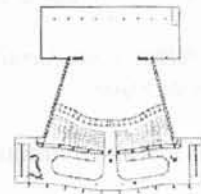
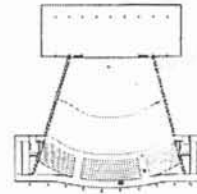
41



42



43



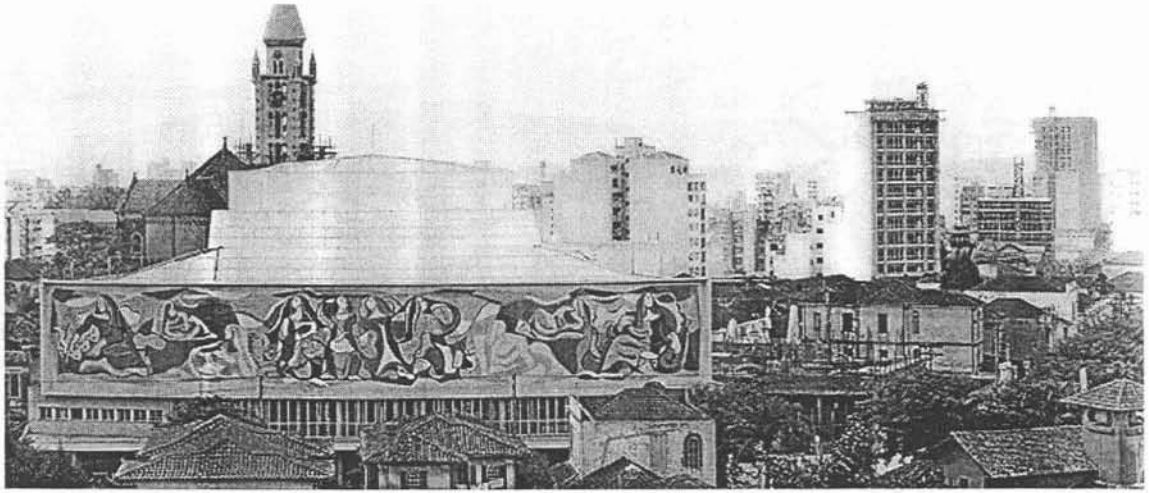
44

35- Liceu Industrial, MM Roberto, maquete.

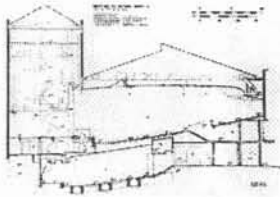
36- Escola Profissional em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer.

37, 38- Escola Profissional SENAI, MMM Roberto, maquete e plantas.

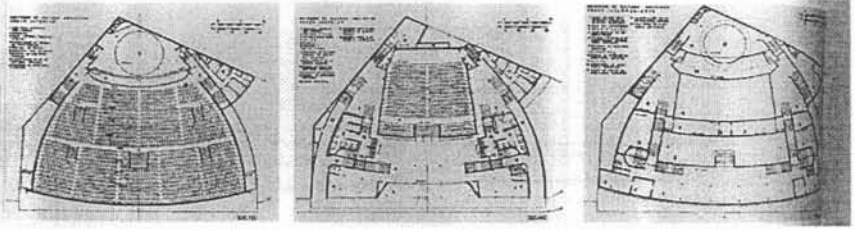
39 a 44- Teatro das Artes em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer, perspectivas, cortes e plantas.



46



47

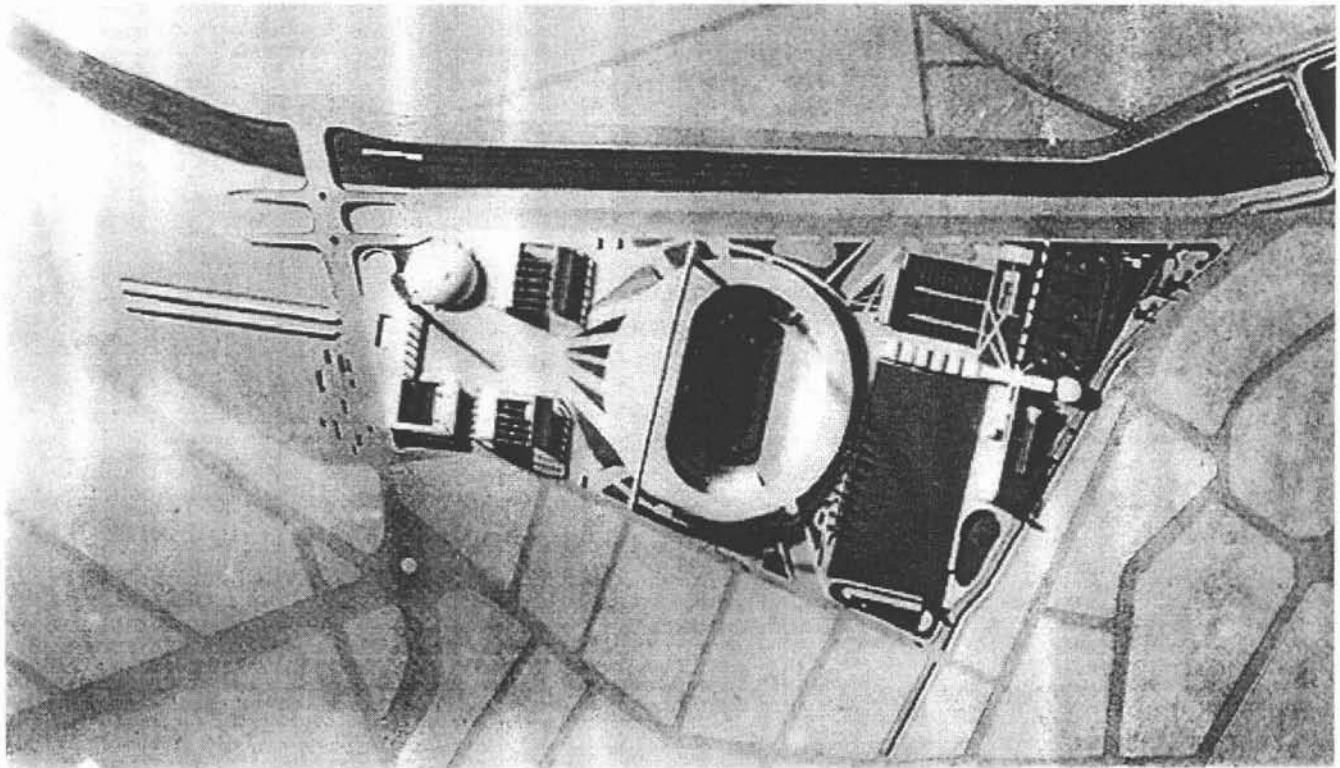


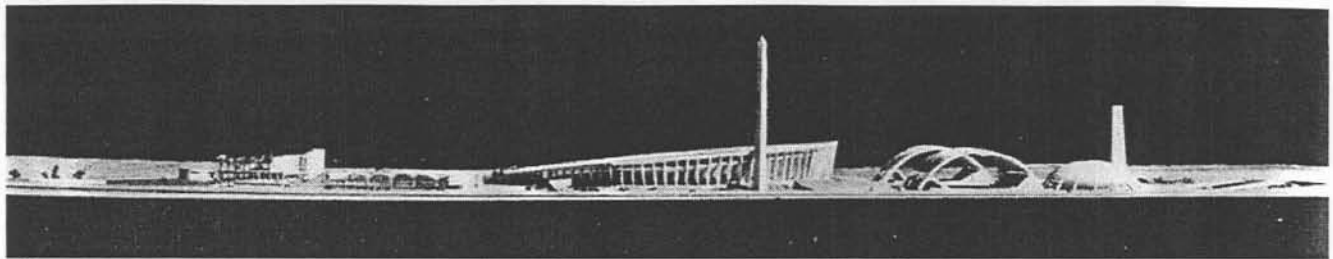
*Teatro Cultura Artística em São Paulo,  
Rino Levi.*

*45, 46, 47- Vista, corte e plantas.*

*Centro Atlético Nacional no Rio,  
Oscar Niemeyer.*

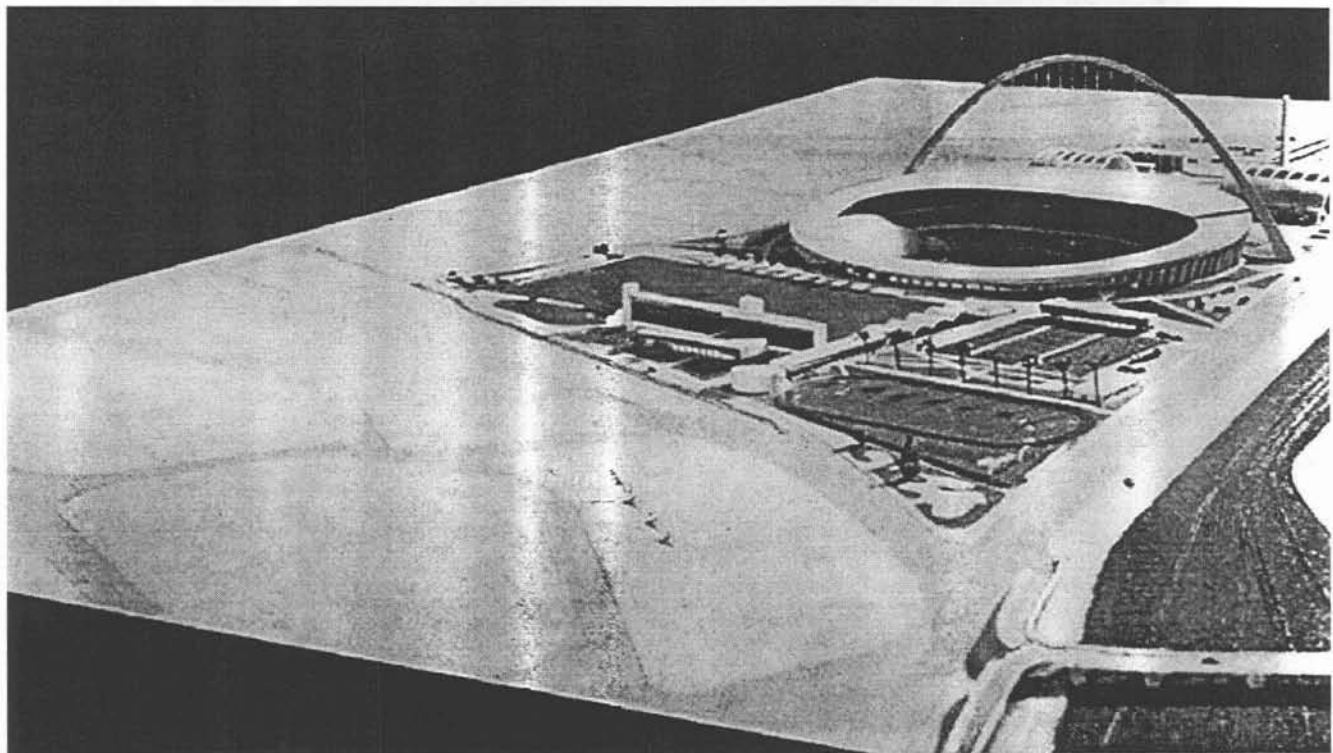
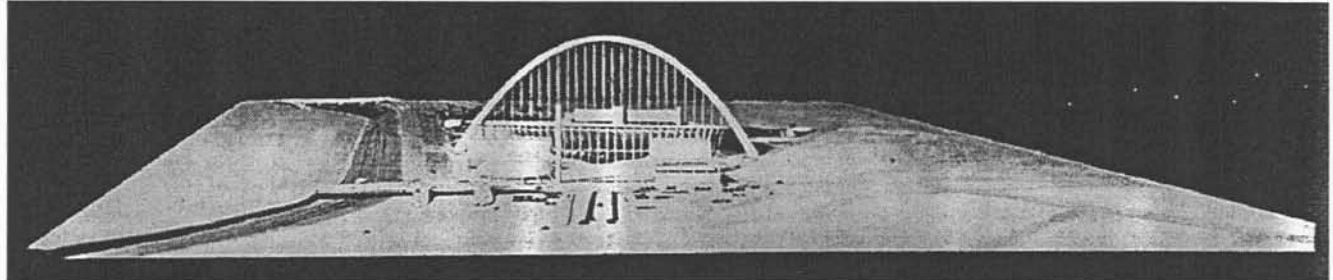
*48 a 52- Vistas da maquete e planta.*





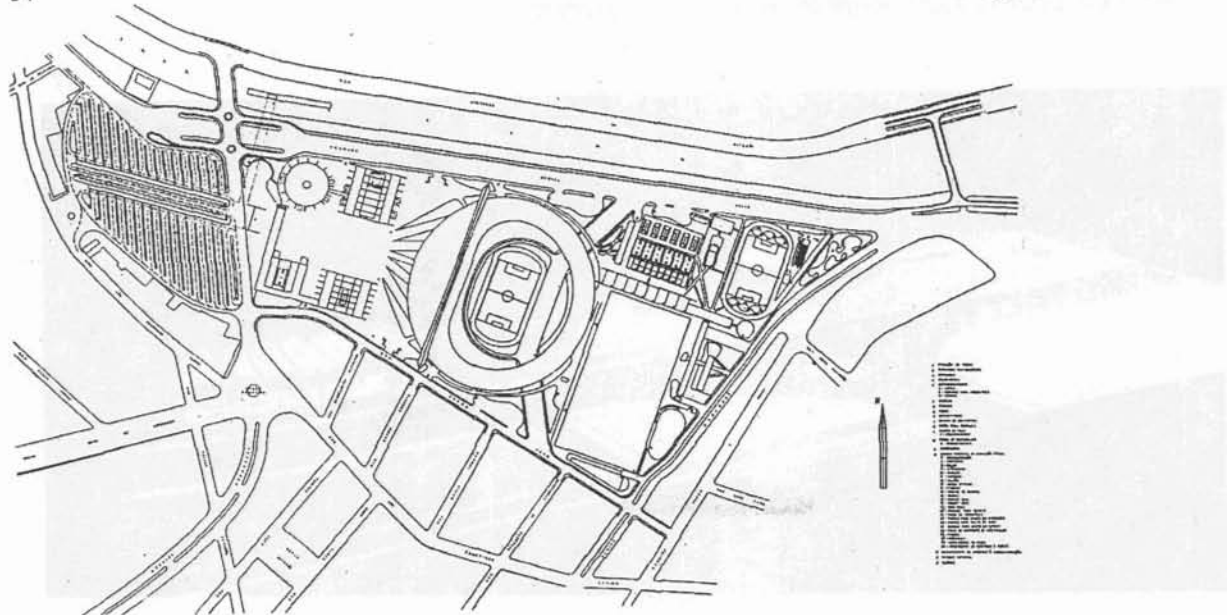
49

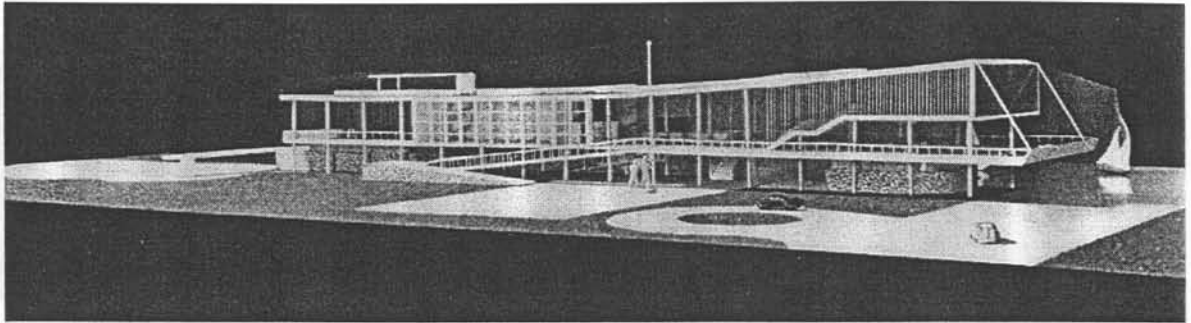
50



51

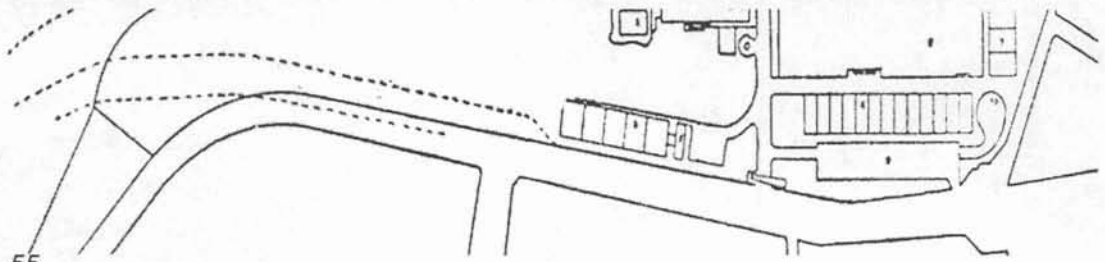
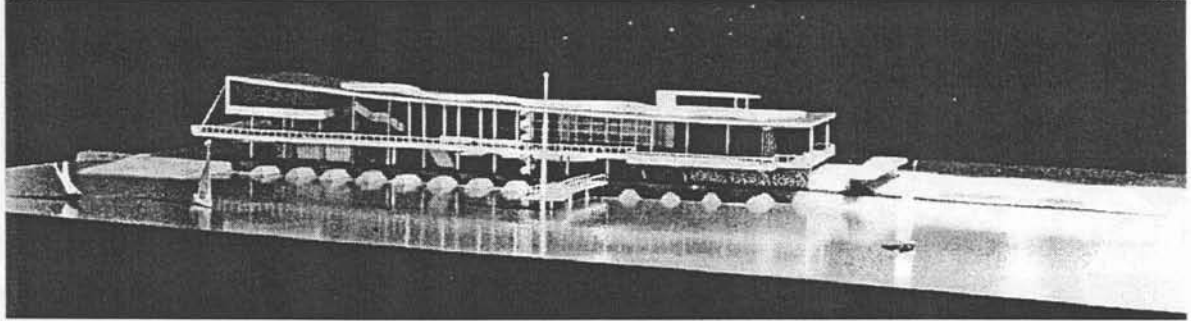
52



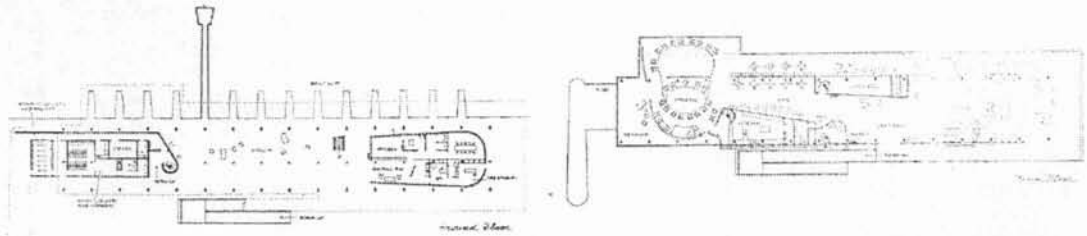


53

54



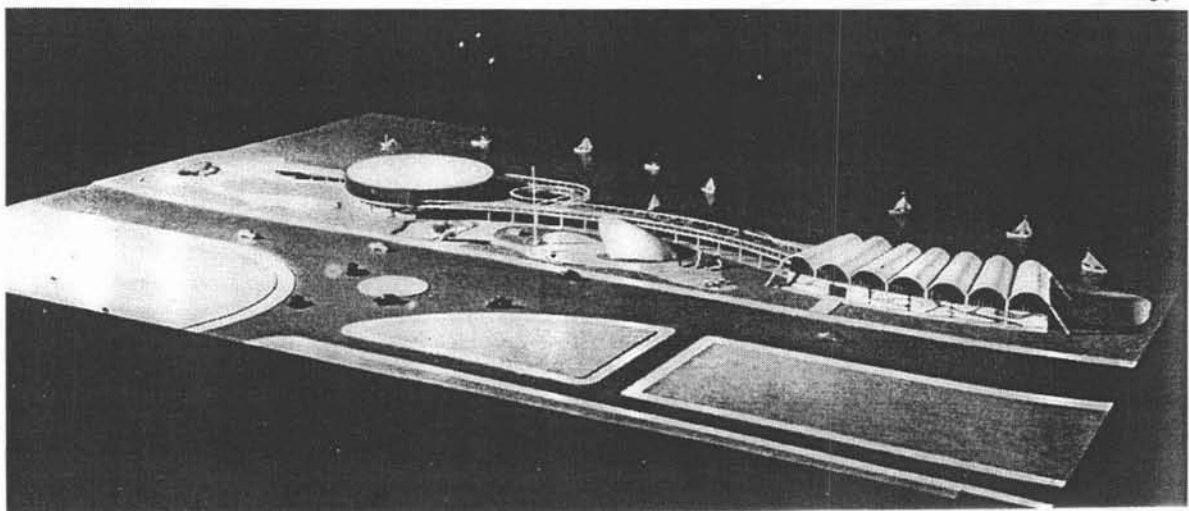
55

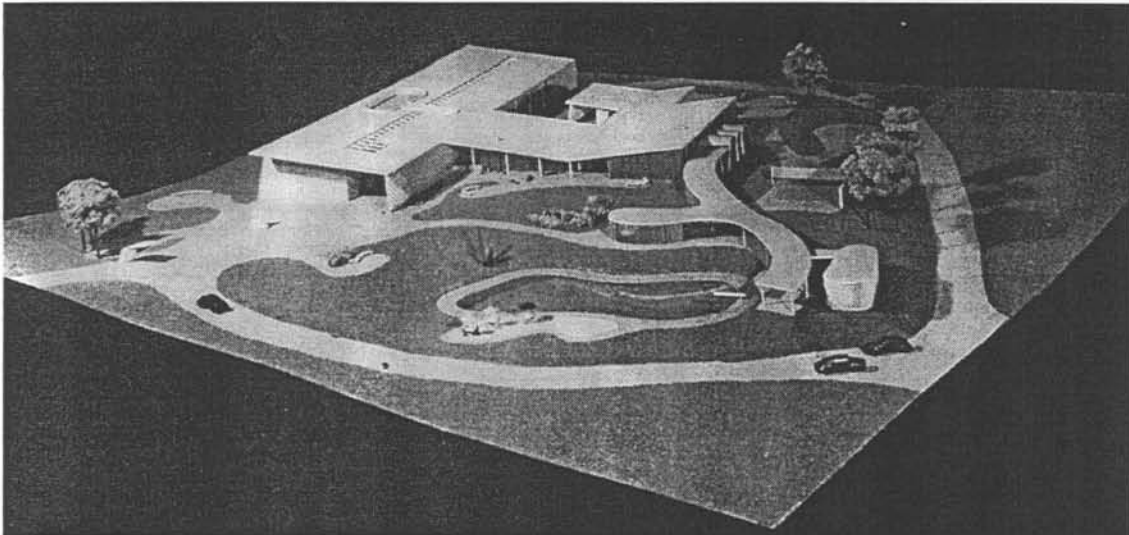


56

53 a 56- Yacht Club Fluminense, Oscar Niemeyer. Vistas maquete, situação e plantas.  
 57- Restaurante da Lagoa, Oscar Niemeyer. Vista maquete.  
 58 a 60- Hotel em Nova Friburgo, Oscar Niemeyer. Vista maquete, corte e planta.  
 61 a 63- Edifício Tapir, Jorge Moreira. Vistas e plantas.

57



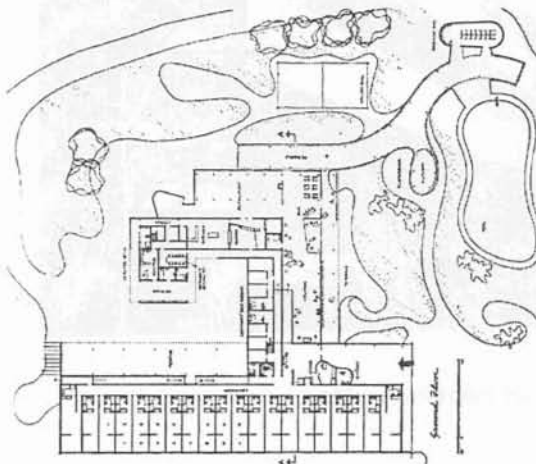


58

59



60

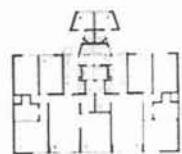
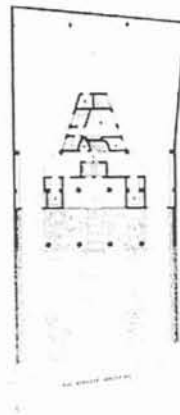


61



62

63



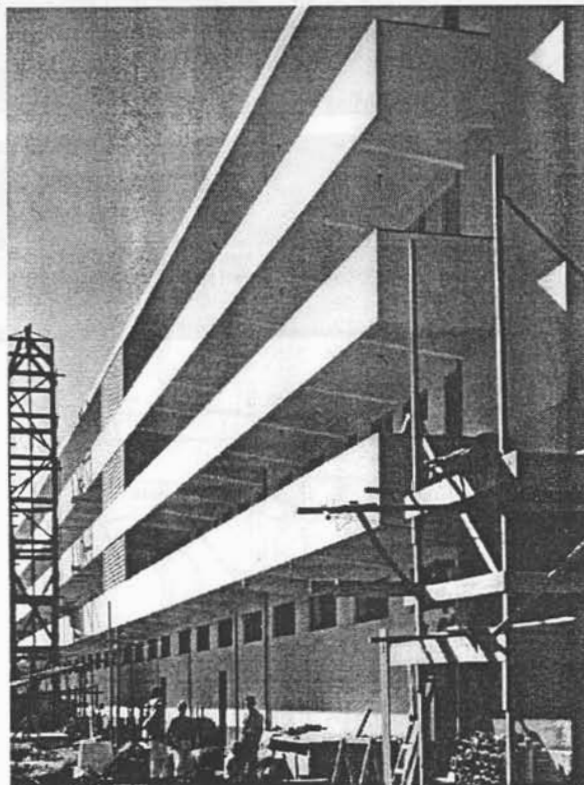




64

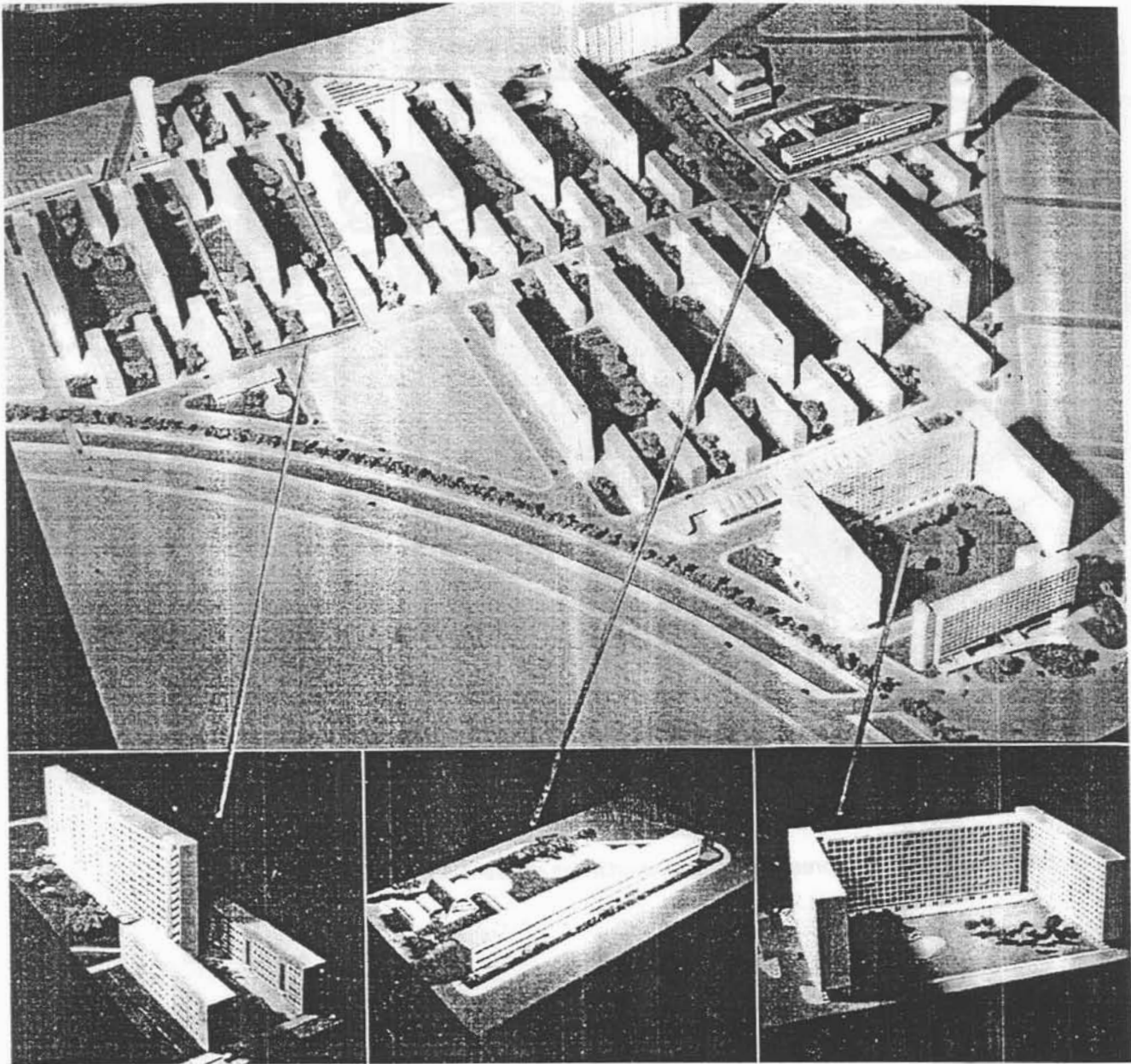


65

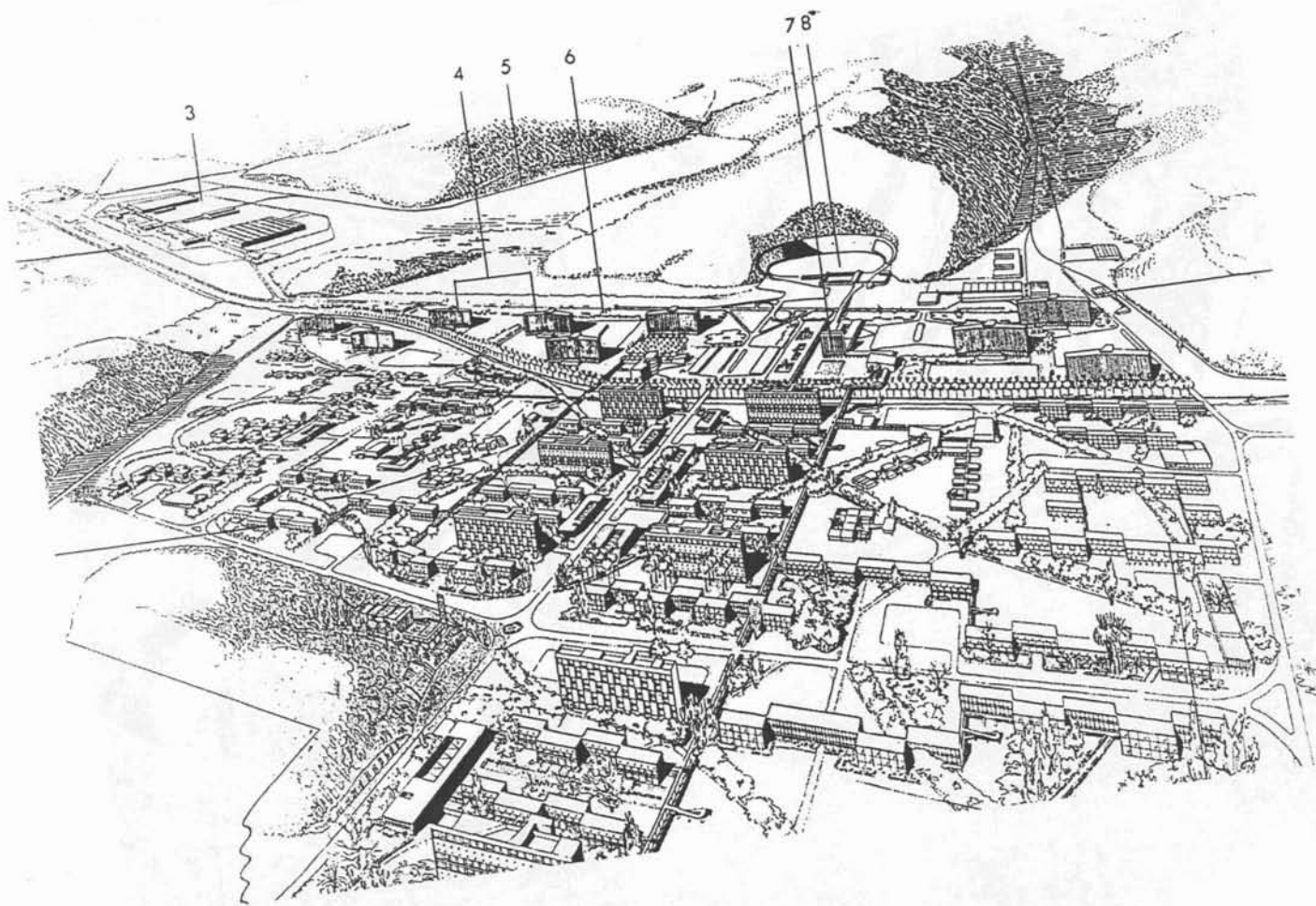


66

64 a 66- Conjunto residencial Realengo, Carlos Frederico Ferreira, vistas.

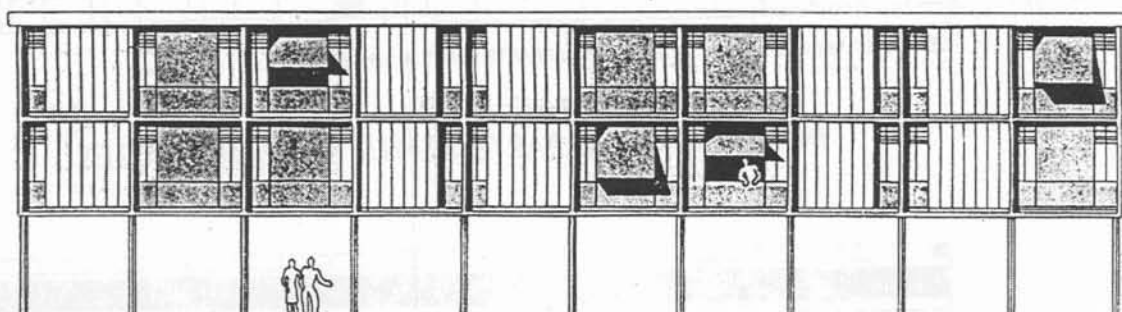
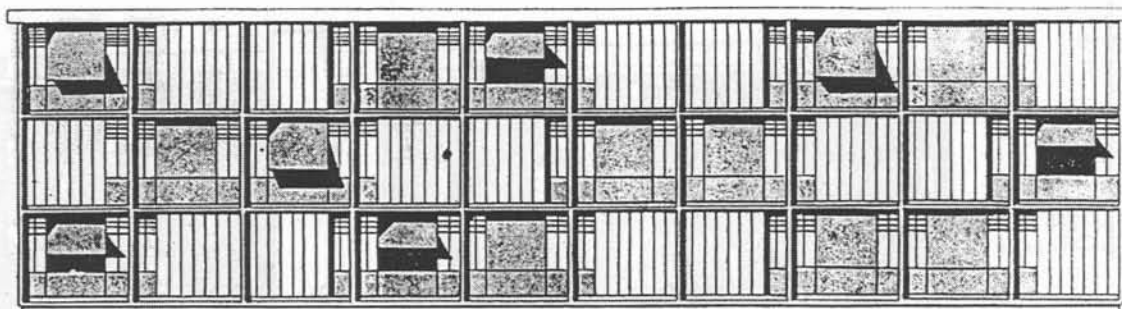
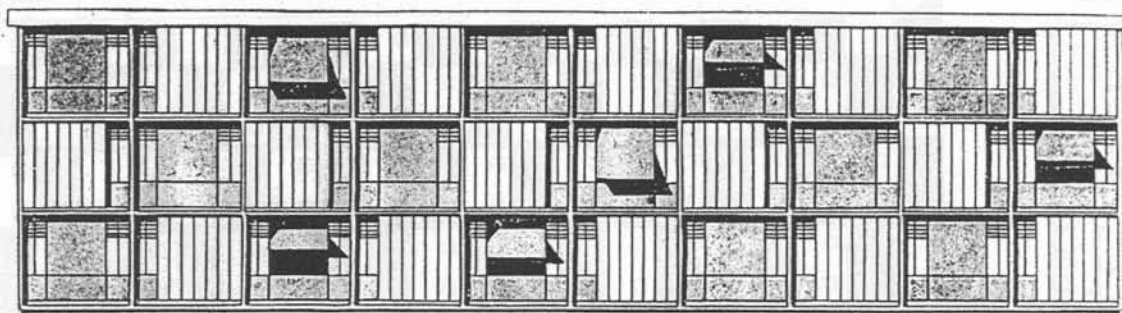


67- Conjunto residencial Várzea do Carmo, Atilio Correa Lima, vistas.



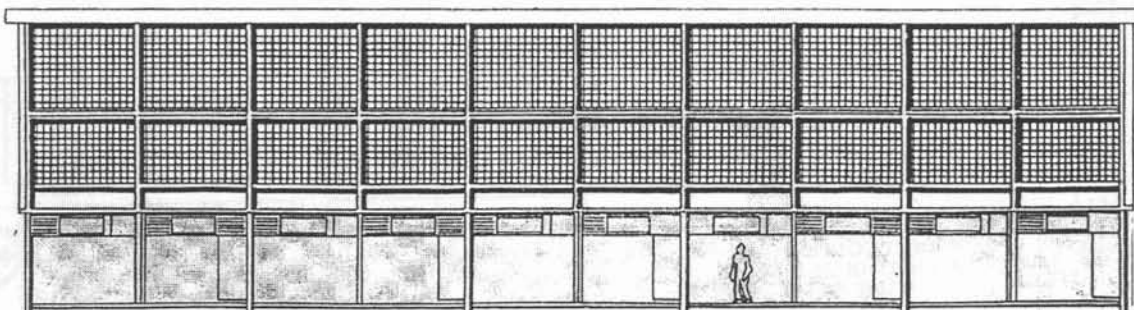
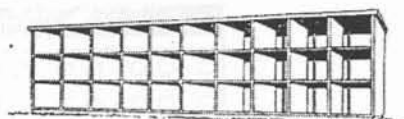
68

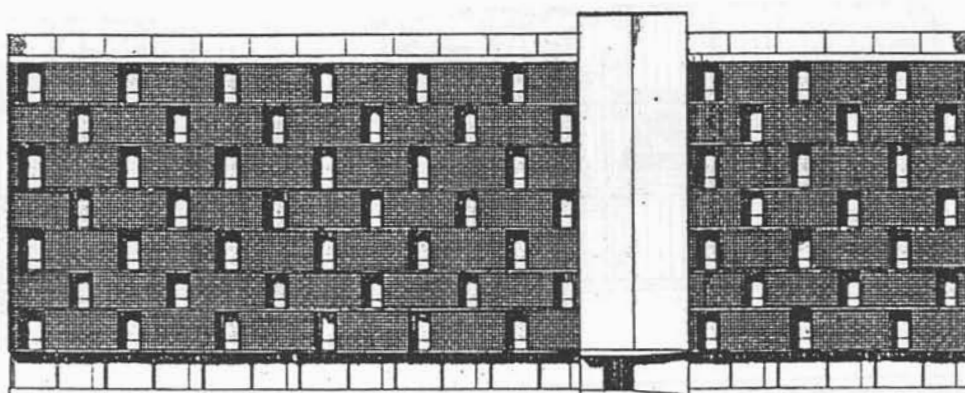
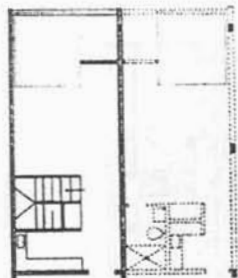
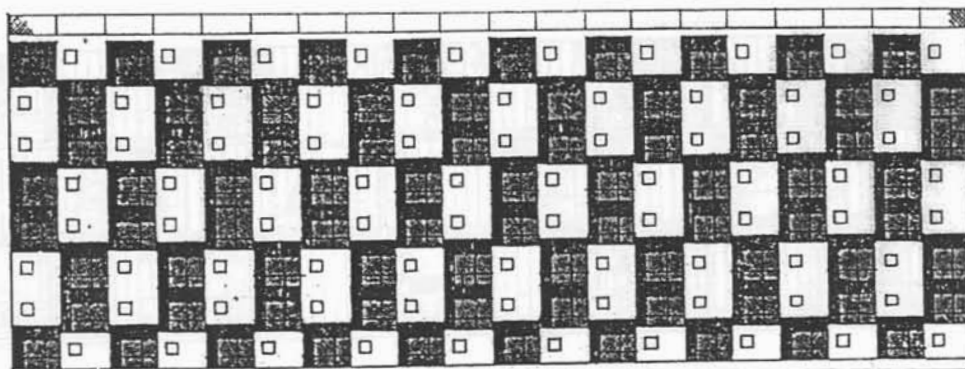
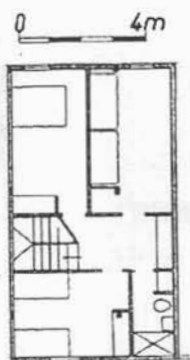
68, 69a, 69b - Cidade dos motores, perspectiva, e edifícios residenciais.



BLOCS D'APPARTEMENTS A TROIS ÉTAGES

TROIS VARIANTES EN FAÇADE OBTENUES PAR SIMPLE INVERSION DE PLANS-TYPE. — LE SEJOUR COMPORTE UNE OUVERTURE A PANNEAU BASCULANT ET DEUX FENETRES LATÉRALES. LES CHAMBRES UNE FENÊTRE SIMPLE. — CI-CONTRE : VUE DE L'OSSATURE. — CI-DESSOUS : FAÇADE CÔTÉ COULOIR, ÉCLAIRÉ PAR UN MUR EN CLAUSTRAS. — LES PARTIES COLORÉES SONT EN BOIS.

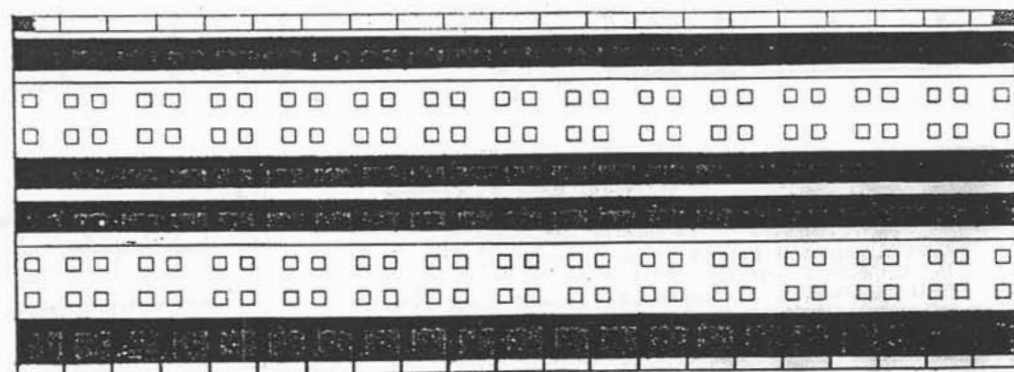




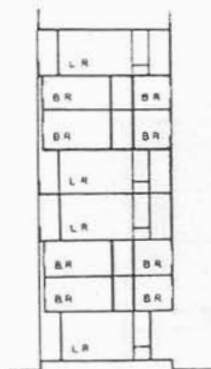
PLANS au niveau du séjour et des chambres d'un immeuble-type. — En pointillé, logement d'une pièce.

LES DEUX FAÇADES D'UN BLOC AVEC APPARTEMENTS A UN NIVEAU.

IMMEUBLE A APPARTEMENTS DE HUIT ÉTAGES

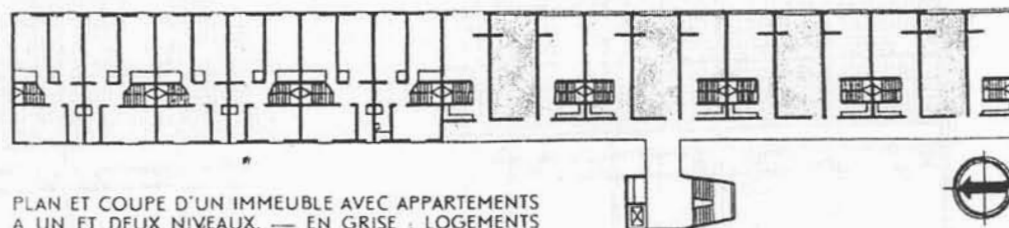


FAÇADE D'UN BLOC AVEC APPARTEMENTS A DEUX NIVEAUX (DUPLEX).



NIVEAU DES CHAMBRES

NIVEAU DU SÉJOUR ET DE LA CIRCULATION



PLAN ET COUPE D'UN IMMEUBLE AVEC APPARTEMENTS A UN ET DEUX NIVEAUX. — EN GRIS : LOGEMENTS D'UNE PIÈCE. — L.R. Séjour, — B.D. Chambre.



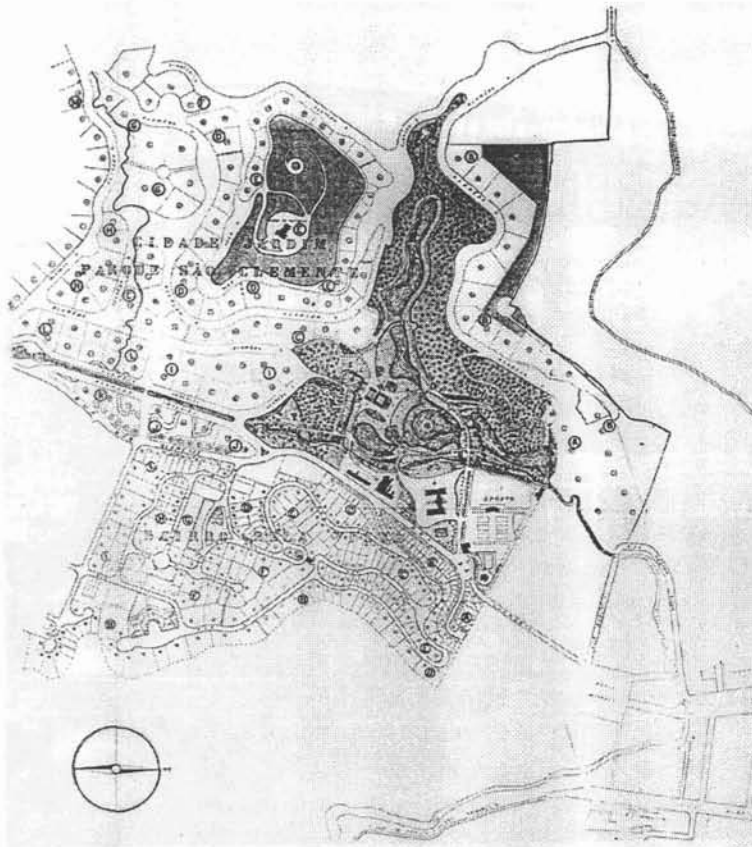
Cidade Jardim  
Parque São Clemente

Hotel do Parque São Clemente em  
Nova Friburgo,  
Lucio Costa, 1944-45.

70- Capa, álbum publicitário da Cidade Jardim  
Parque de São Clemente, 1944.

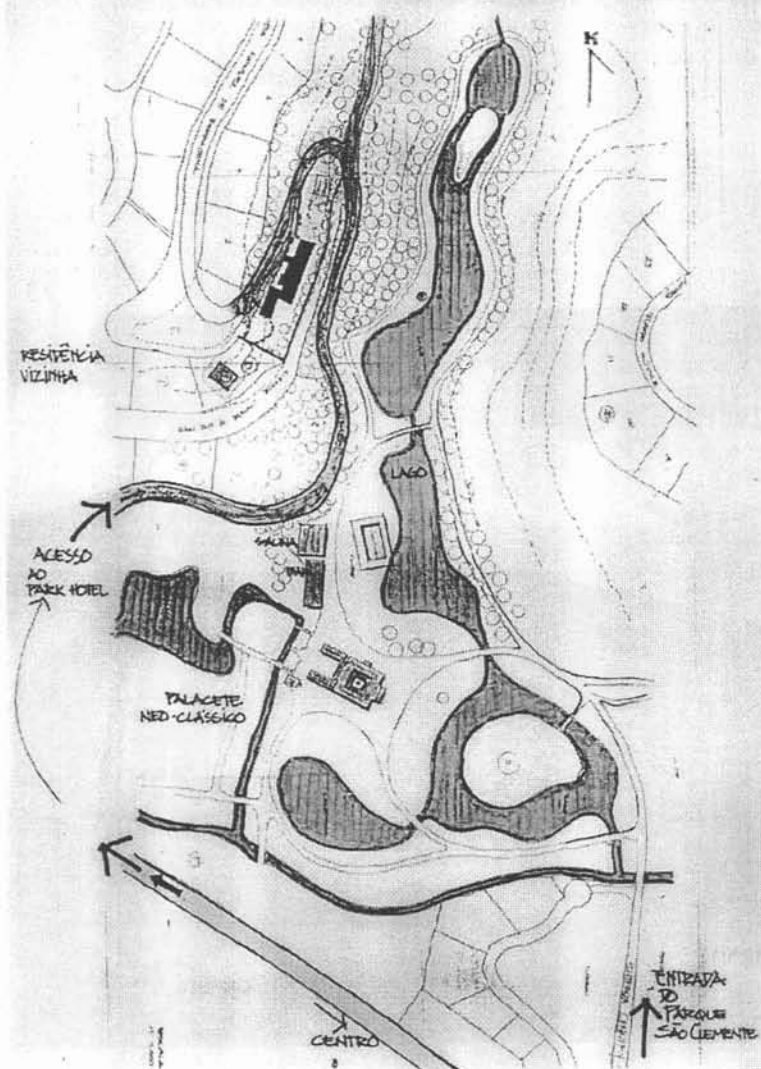
71- Planta do loteamento apresentada no  
mesmo álbum, o parque projetado por  
Glaziou à direita.

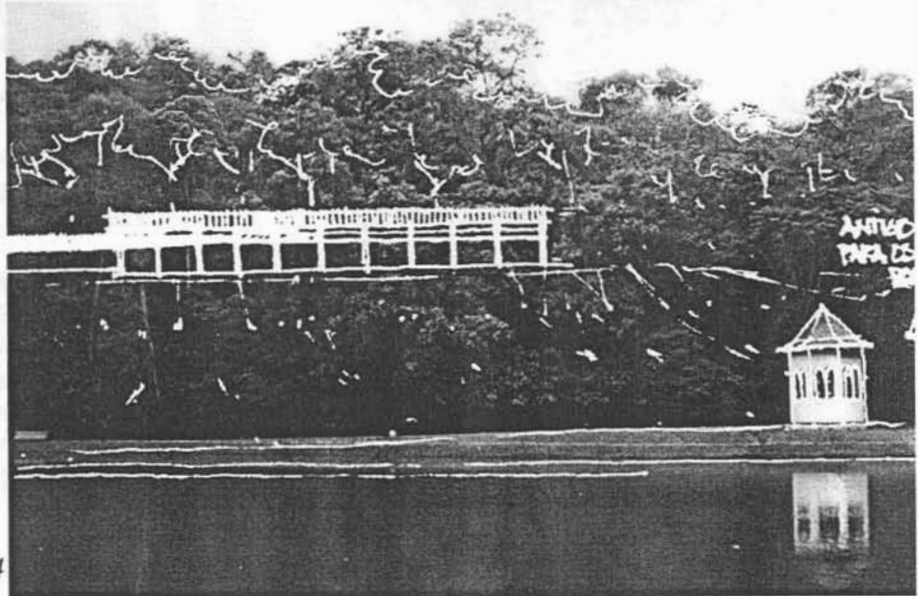
72- Planta, mostrando a relação entre o Hotel  
e as três seções do Parque.



71

IMPLANTAÇÃO DO PARK HOTEL E SUA RELAÇÃO COM O ENTORNO



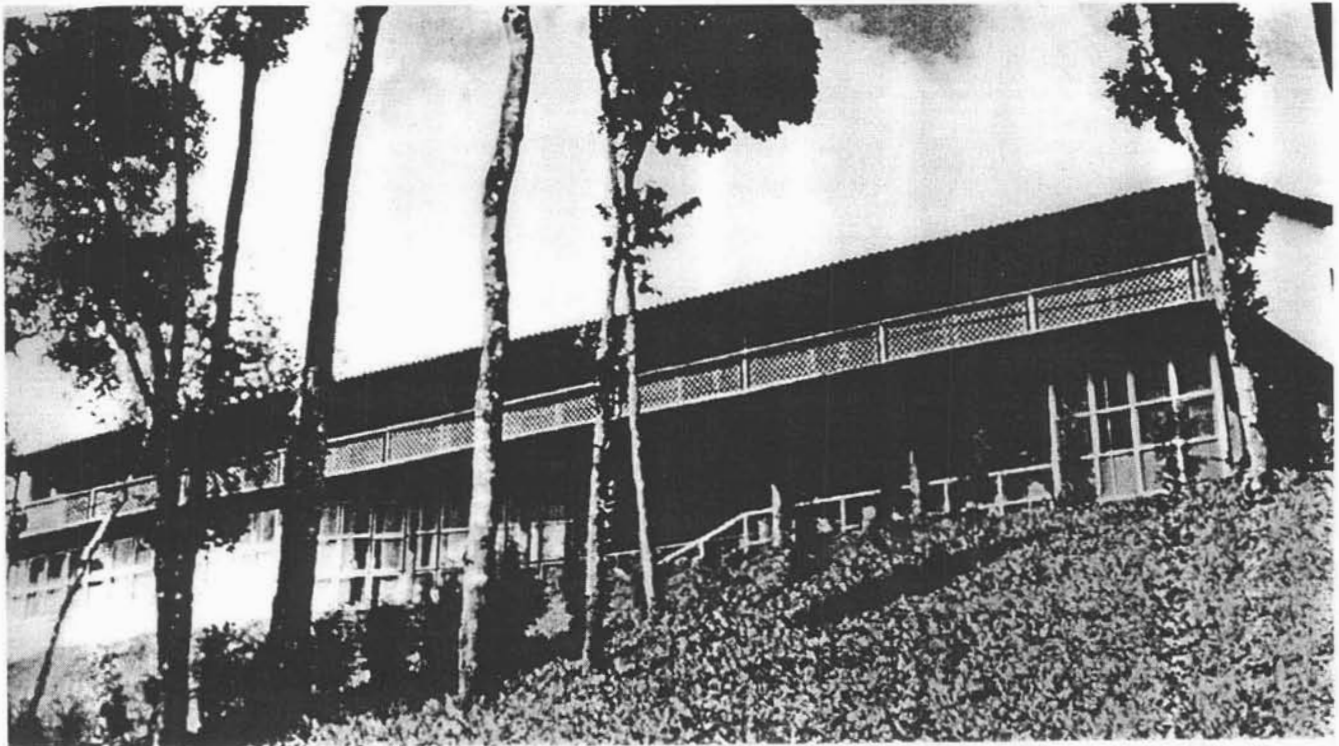


73- Perspectiva apresentadas no álbum da primeira. Bienal de São Paulo, 1951.

74- Fotomontagem mostrando a relação entre o Hotel e o quiosque da parte superior do Parque de Glaziou, hoje obscurecido pelas árvores.

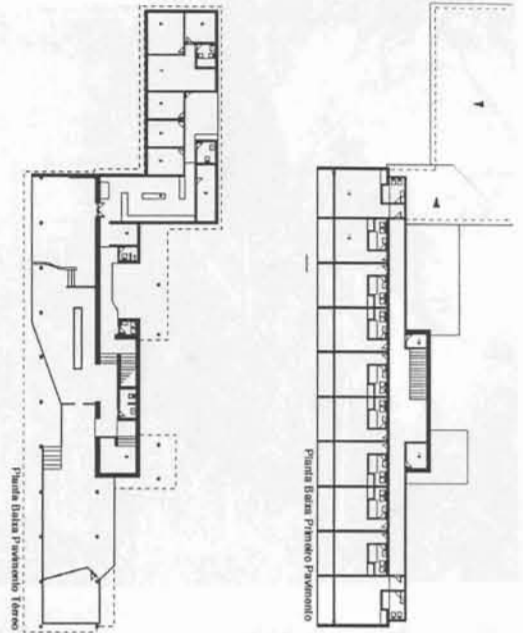
75 a 77- Vistas externas a partir da rota de entrada.

78, 79- Plantas, cortes.

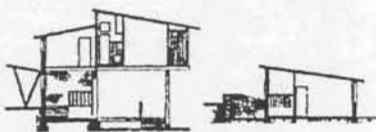




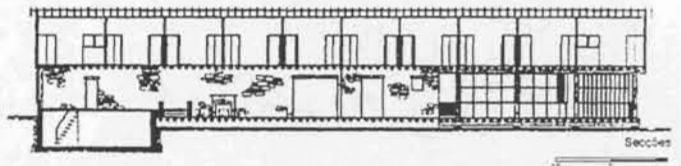
76



78



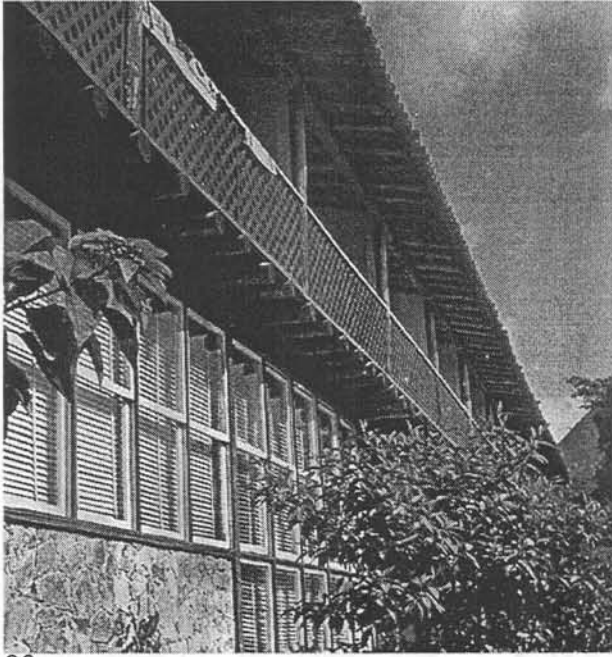
79



77



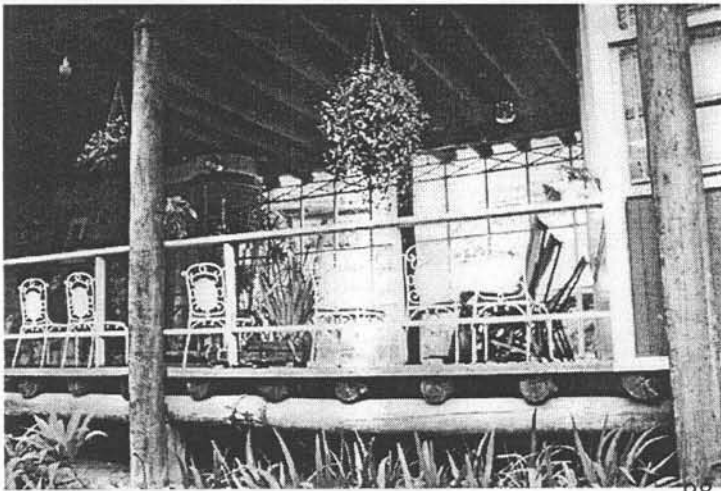




96



97



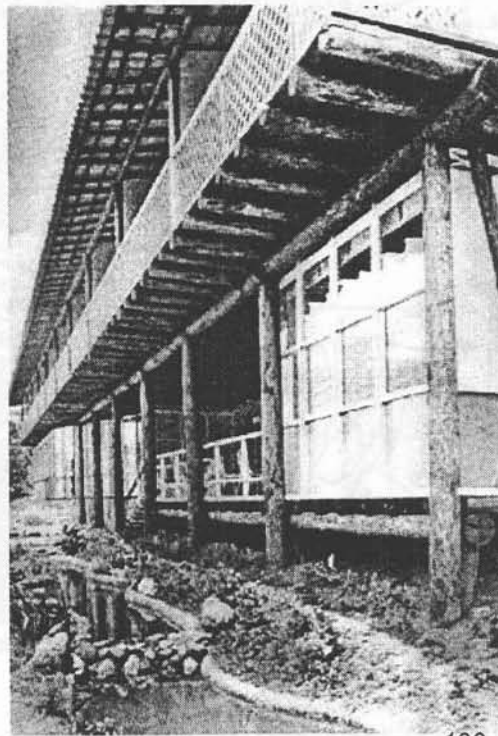
98

*Hotel do Parque São Clemente*

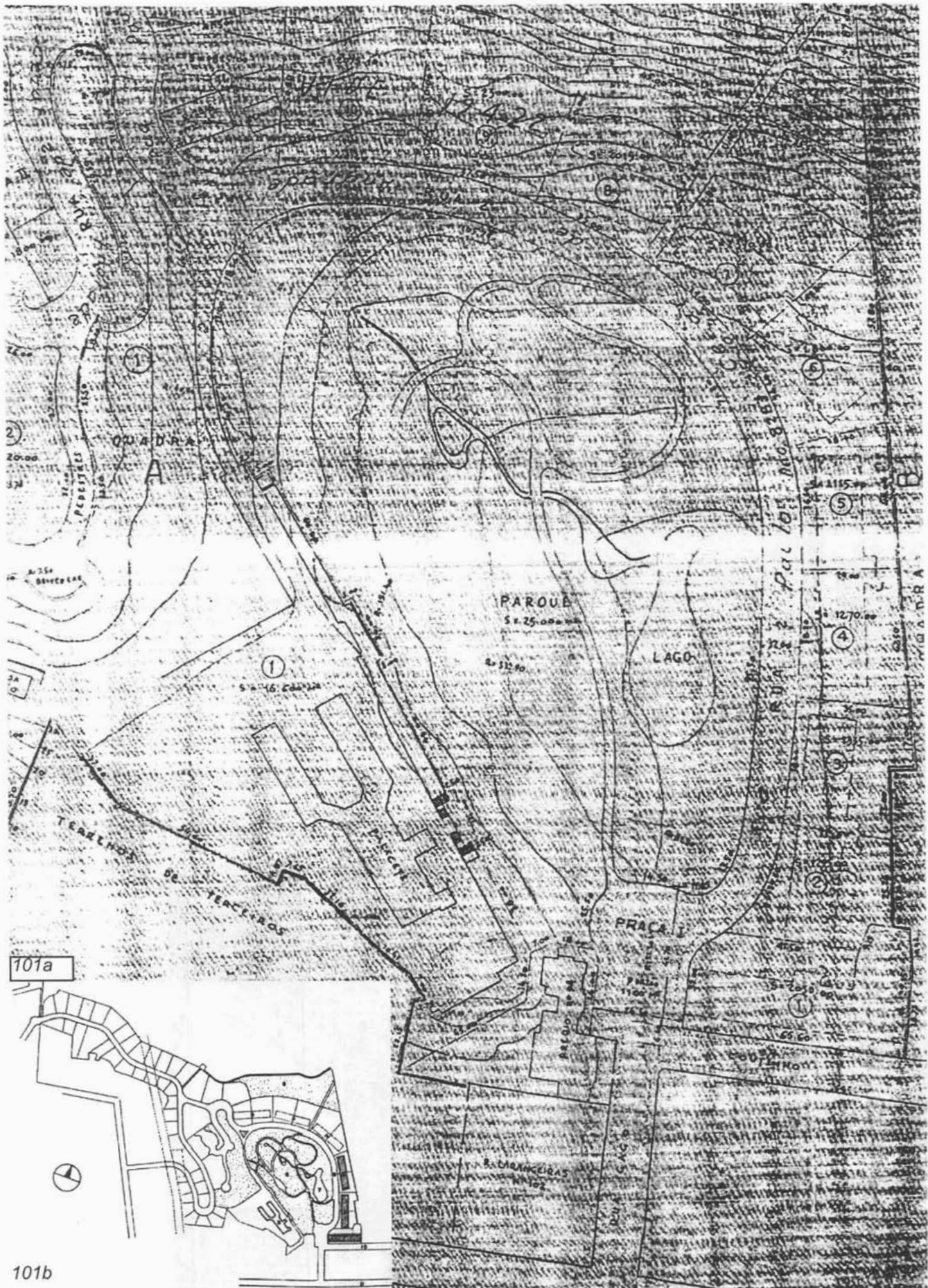
*93 a 95- Vistas internas.  
96 a 100- Vistas externas.*



99



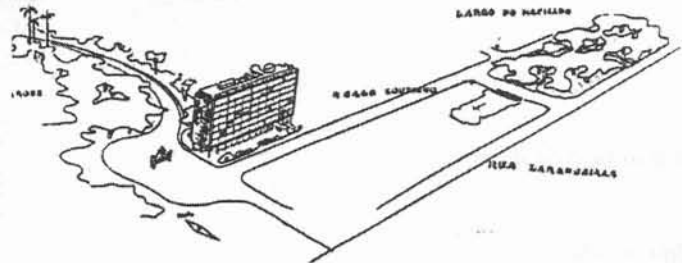
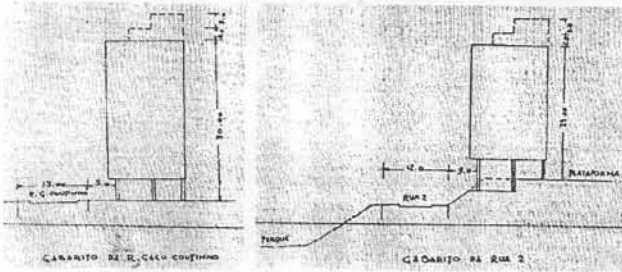
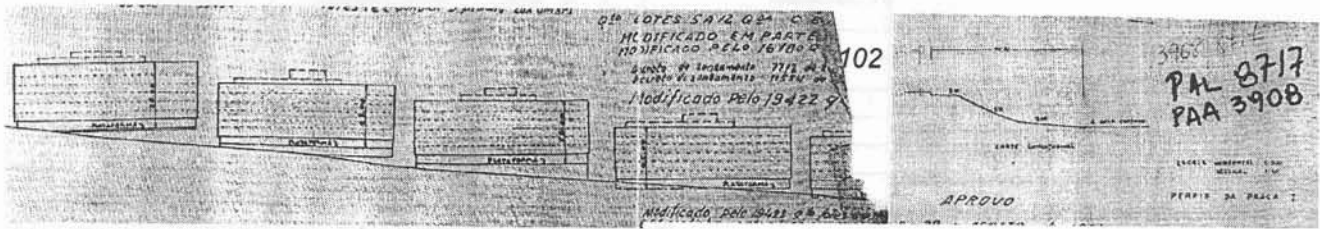
100



Cidade jardim do Parque Guinle no Rio, Lucio Costa.

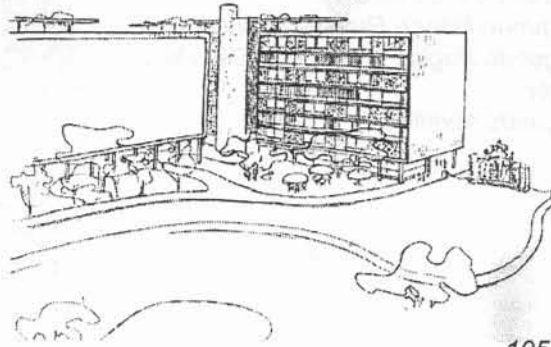
101a- Planta original para a prefeitura, 1943.

101b- Planta segundo Mindlin, Arquitetura Moderna no Brasil, 1956.



103

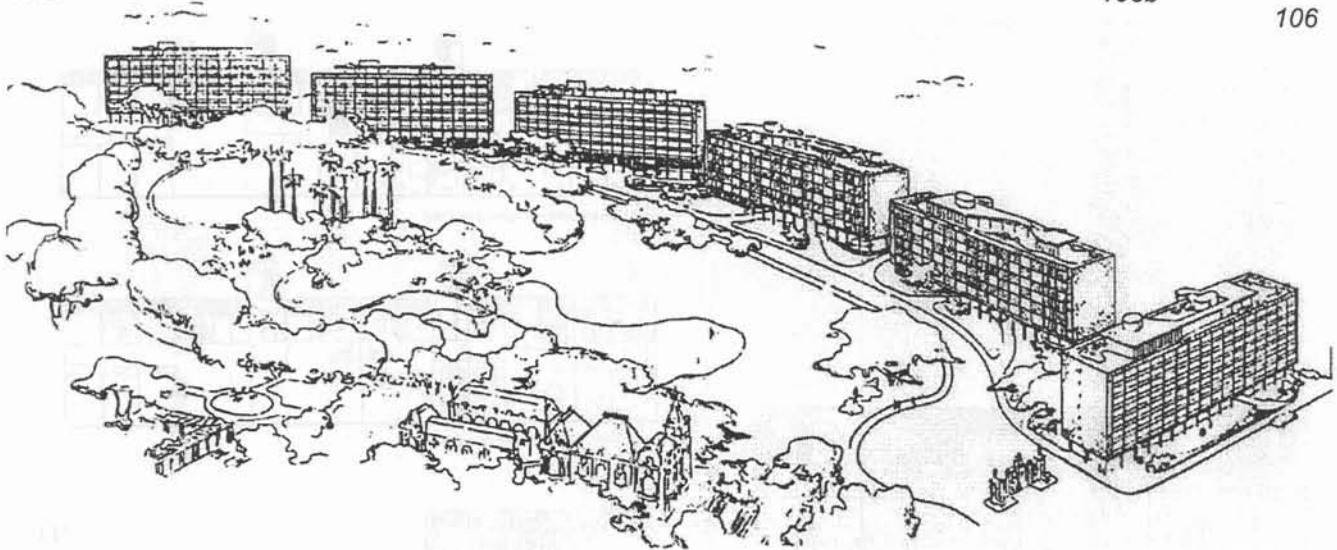
104



105a

105b

106



Cidade Jardim do Parque Guinle.

102- Esquema da elevação, planta original para a prefeitura, 1943.

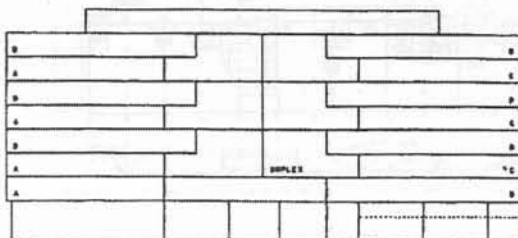
103- Esquema do corte, edifício Gago Coutinho e edifício interior, planta original para a prefeitura, 1943.

104- Esquema de implantação do edifício à sul da rua Gago Coutinho.

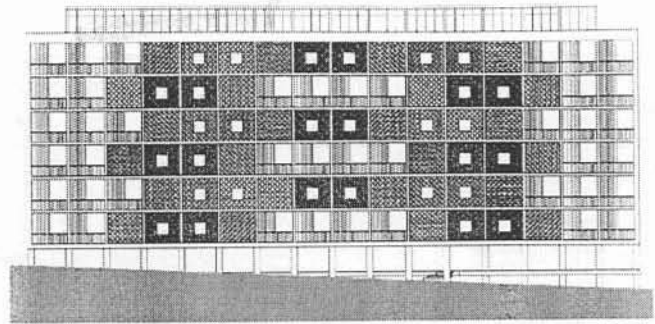
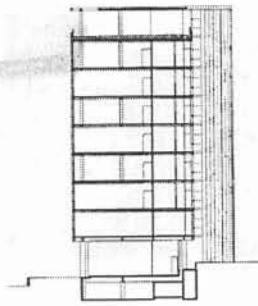
105a, 105b- Estudos para o edifício. 1943-4.

106- Vista geral.

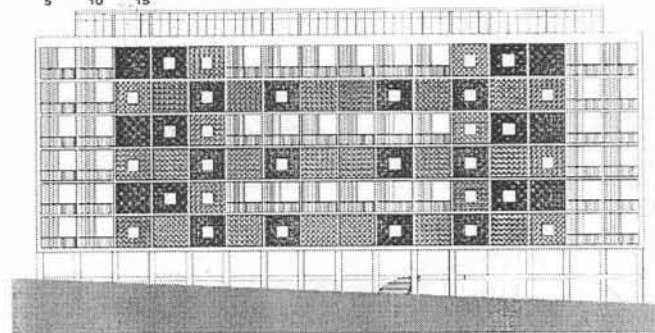
107- Esquema de distribuição dos apartamentos.



108a



108b



108c

Parque Guinle no Rio.

108a- Corte.

108b- Fachada sobre o parque, Caledônia.

108c- Fachada sobre o parque, Bristol.

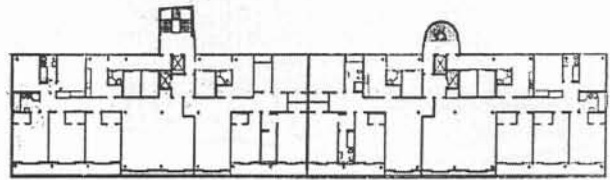
109- Plantas, segundo Henry- Russell Hitchcock.

110- Plantas, segundo Paglia, I Bienal de São Paulo.

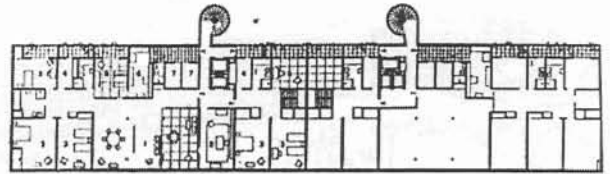
Edifícios exteriores.

111- Plantas, segundo Mindlin.

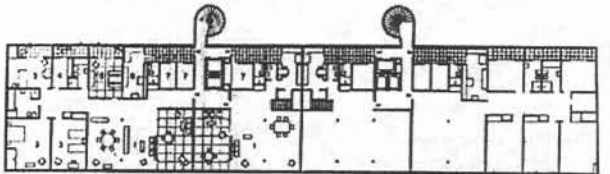
109



typical floor

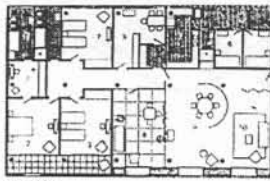


Fourth, sixth and eighth floor 1:500

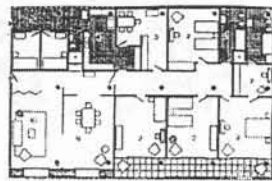


Third, fifth and seventh floor 1:500

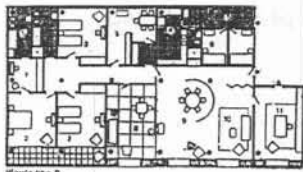
110



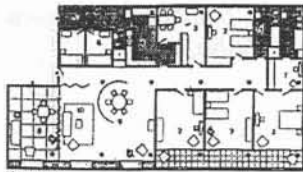
Planta tipo A



Planta tipo C



Planta tipo D

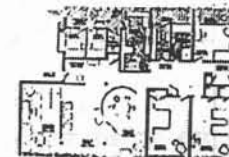


Planta tipo E

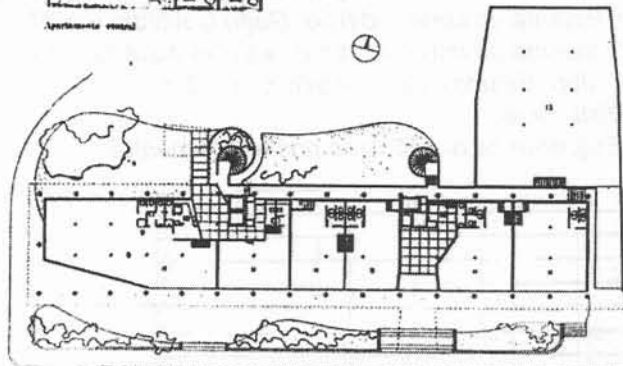


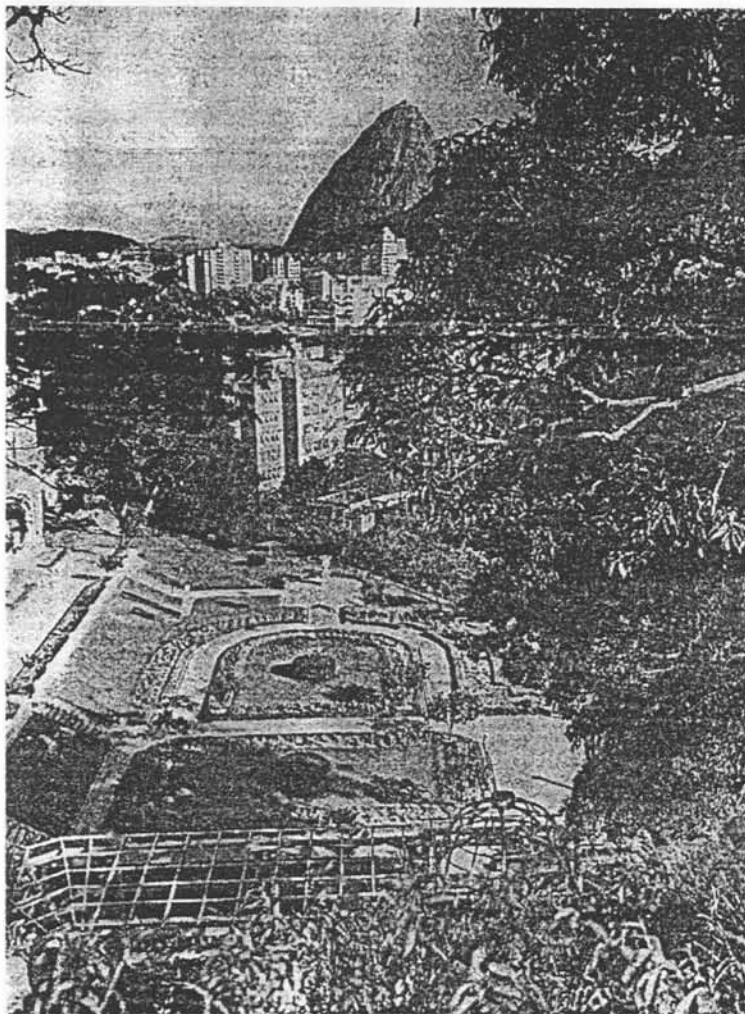
- 1. Banheiro
- 2. Quarto
- 3. Cozinha
- 4. Sala
- 5. Varanda
- 6. Garagem
- 7. Corredor
- 8. Escadaria
- 9. Sala de jantar
- 10. Sala
- 11. Cozinha

111



Apartamento especial





113a

113b



Parque Guinle no Rio.

112- Capa do álbum promocional do Projeto imobiliário.

113a- Vista do jardim da propriedade com o Pão de Açúcar, no mesmo álbum.

113b- Vista contrária com o monte Corcovado, no mesmo álbum.

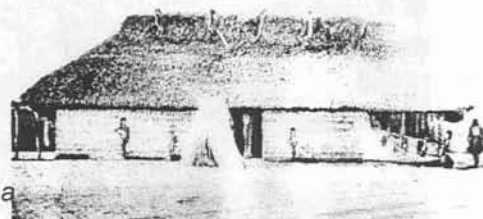
114a- Maloca do índios Pepyé com duas varandas.

114b- A casa urbana brasileira com uma sala de estar na frente e uma sala de jantar ao fundo:

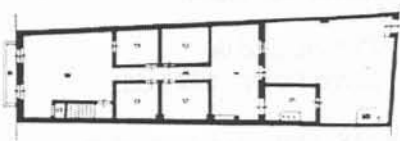
o Sobrado em Olinda, século XIX

114c- A casa rural bandeirante com duas varandas:

A Casa Padre Ignacio em São Paulo, século XVI.



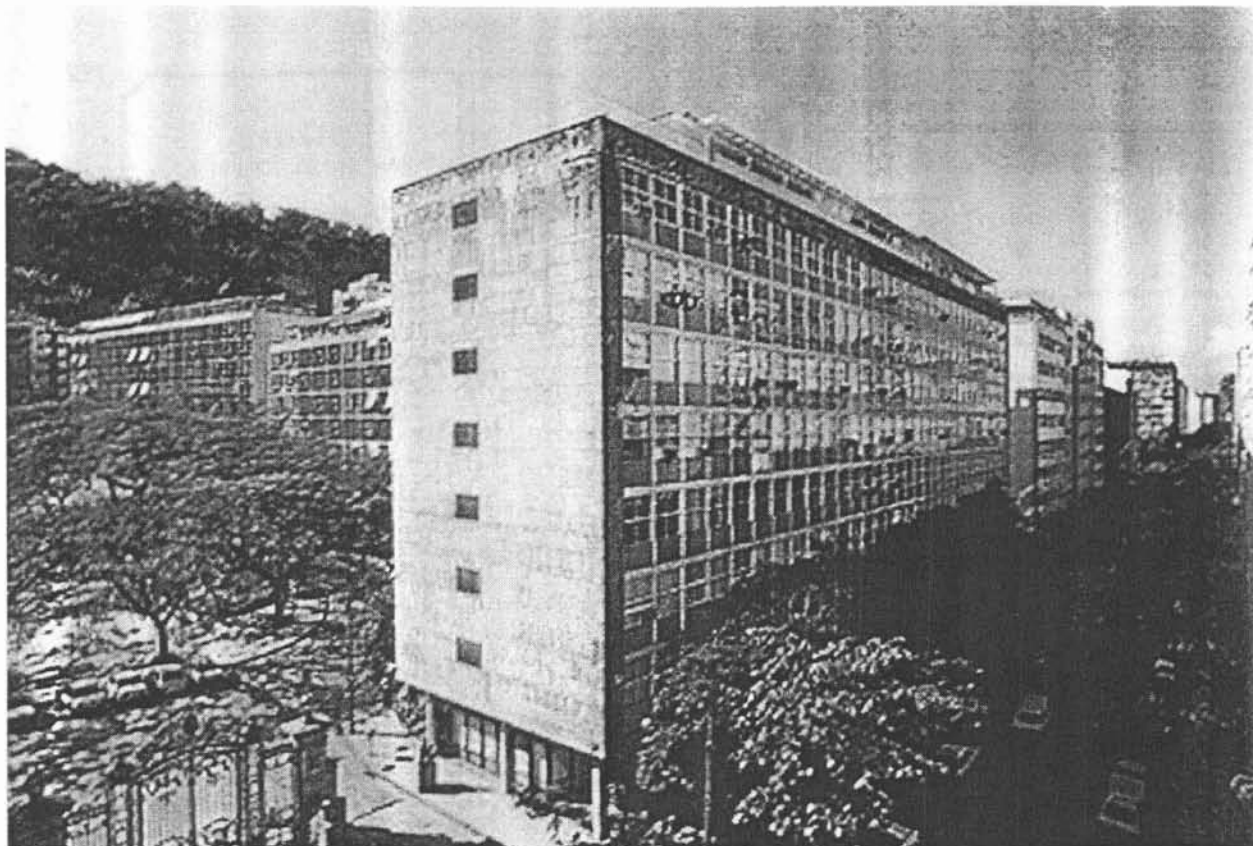
114a



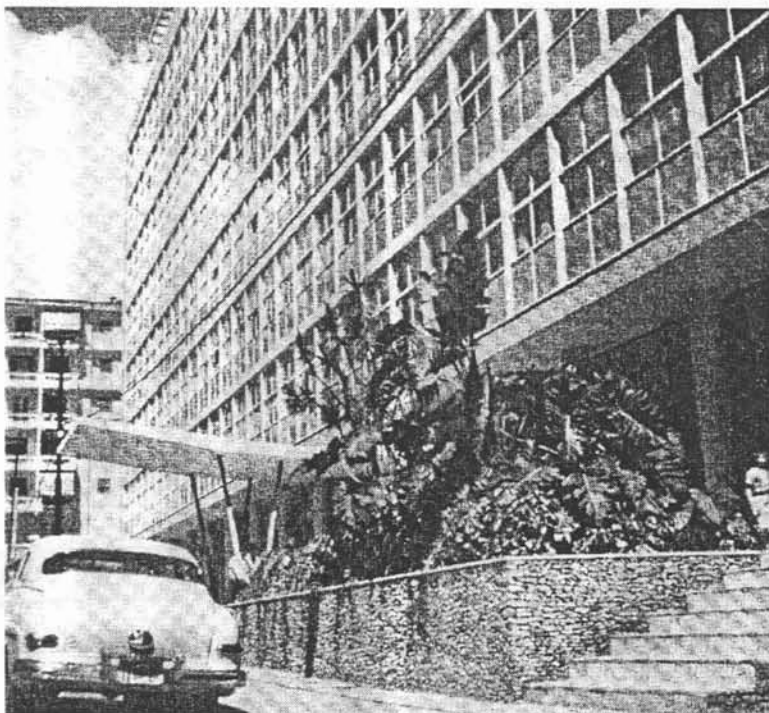
114b



114c



115



116

*Parque Guinle,  
Lucio Costa, 1943-53.*

115- Vista aérea, Edifício Nova Cintra.

116- Fachada sul da rua Gago Coutinho.

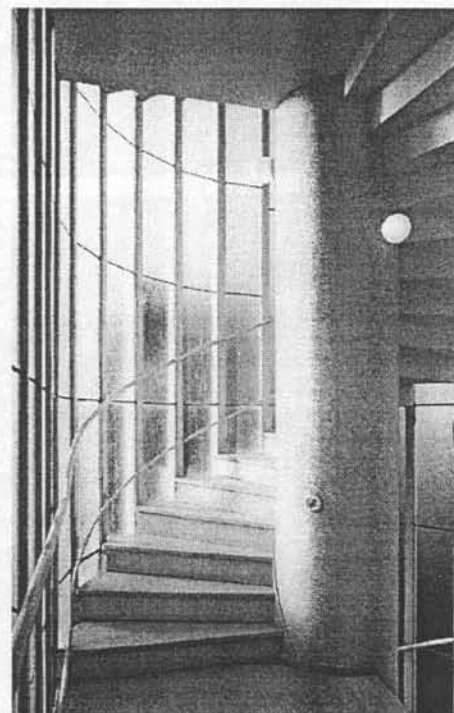
117- Escada.

118- Marquise sul do parque.

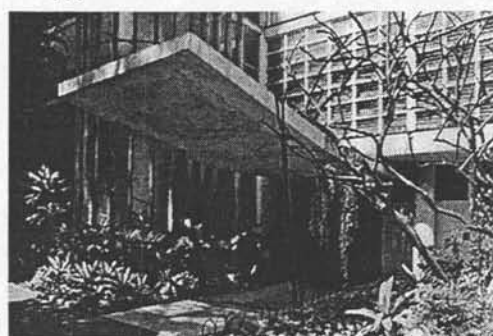
119- Vista do parque, Nova Cintra e  
Bristol.

120- Vista do parque, Bristol e Caledônia.

121- A rua interna.



117



118



119



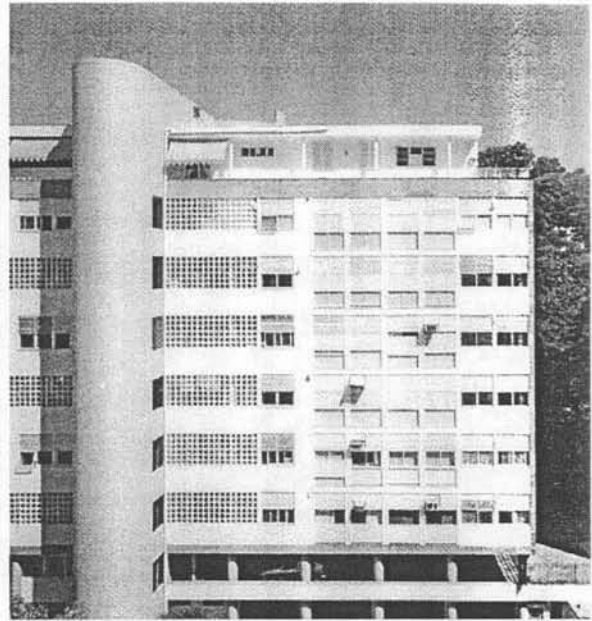
120



121



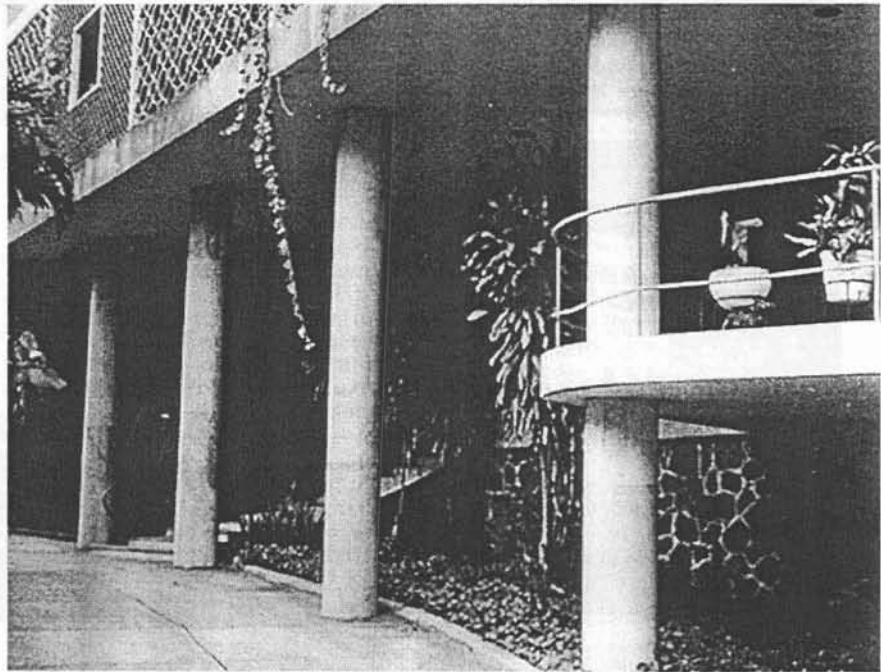
122



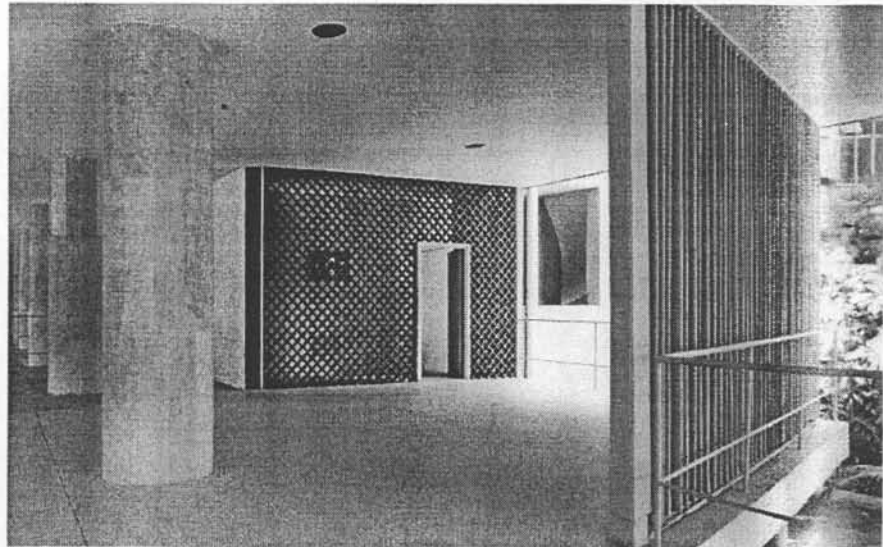
123

*Parque Guinle,  
Lucio Costa, 1943-53.*

*122- Fond,  
Bristol e Caledonia.  
123- Detalhe, Caledonia.  
124 a 128- Pilotis, Bristol.*

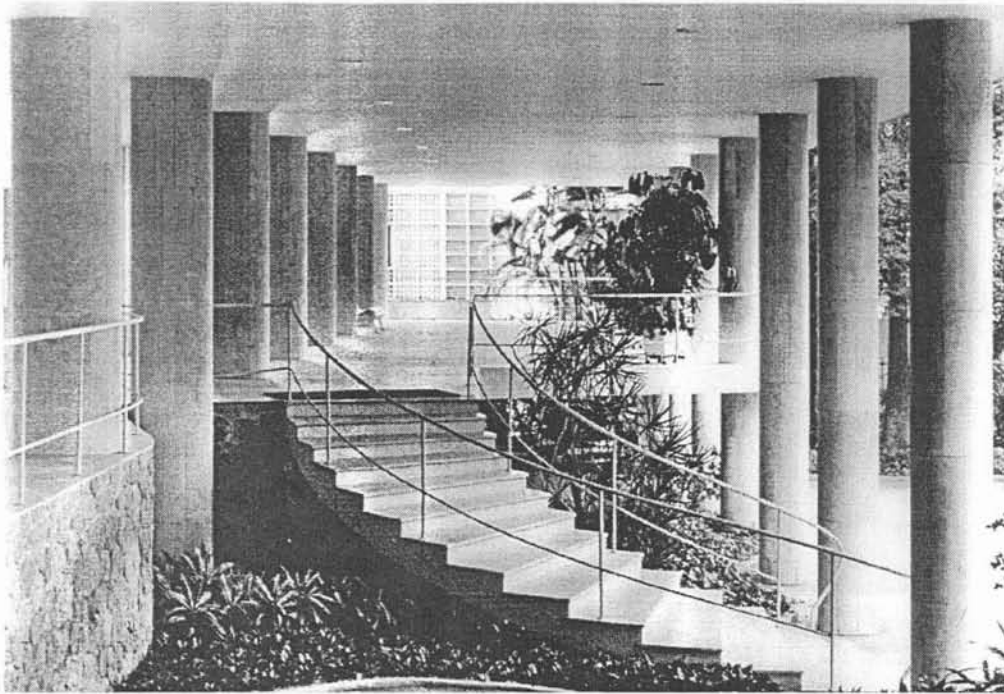


124



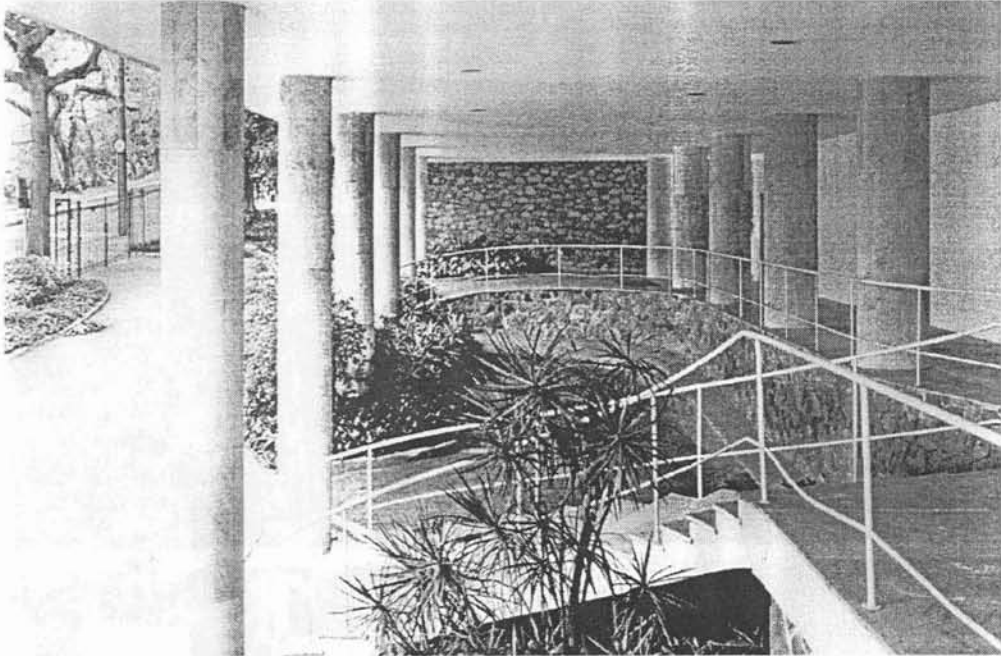
125





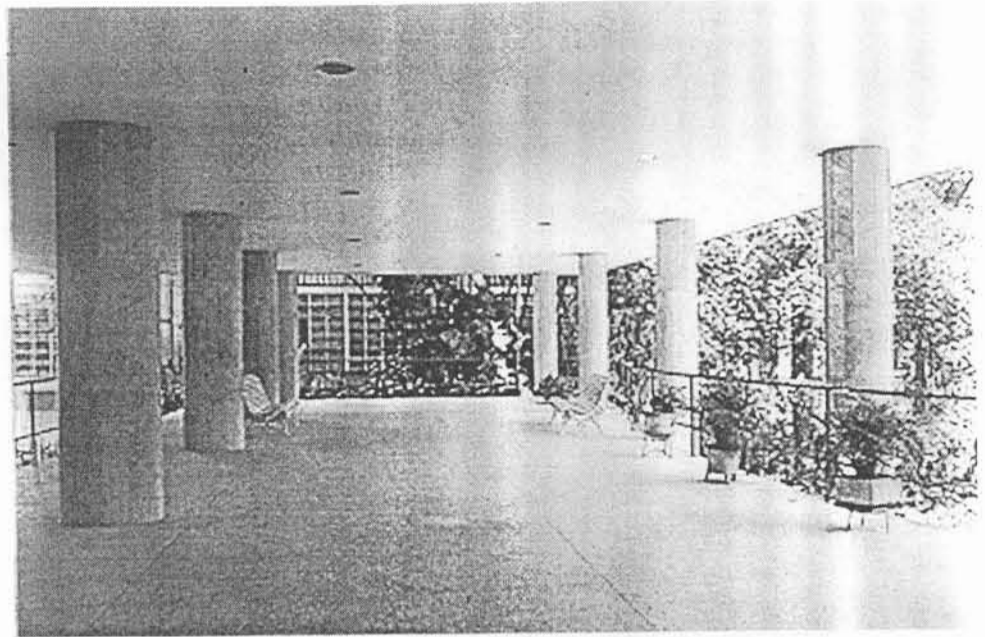
126

127

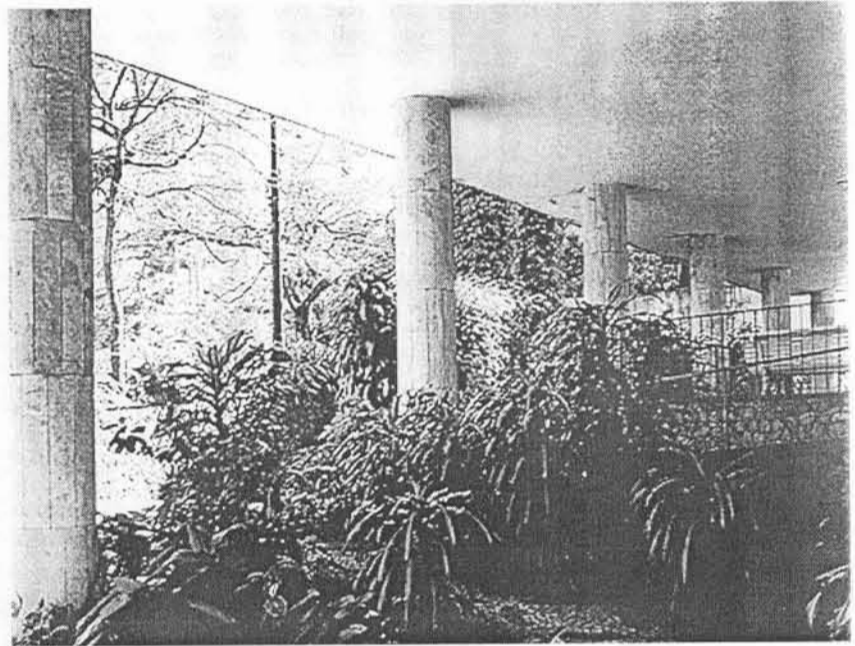


128

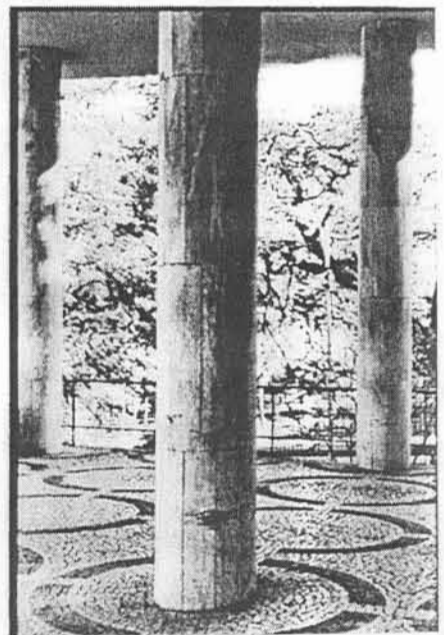




129



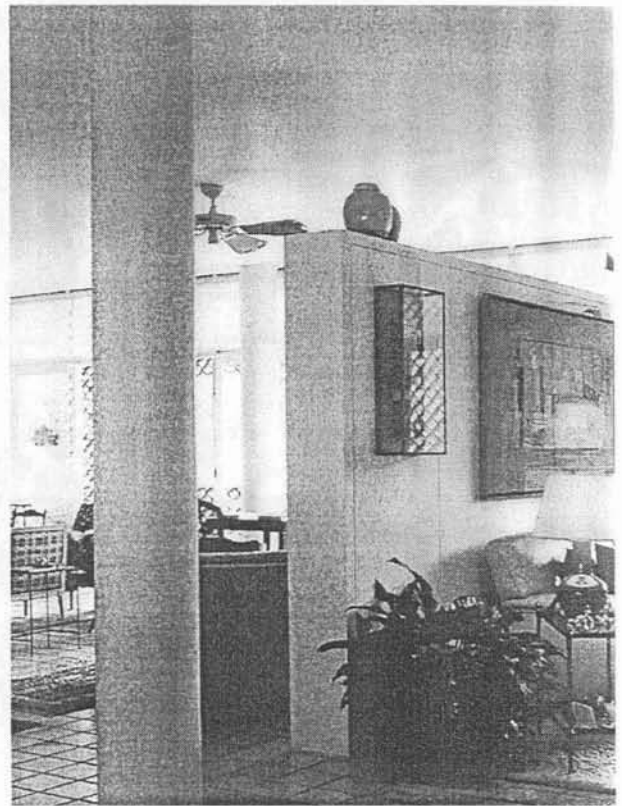
130



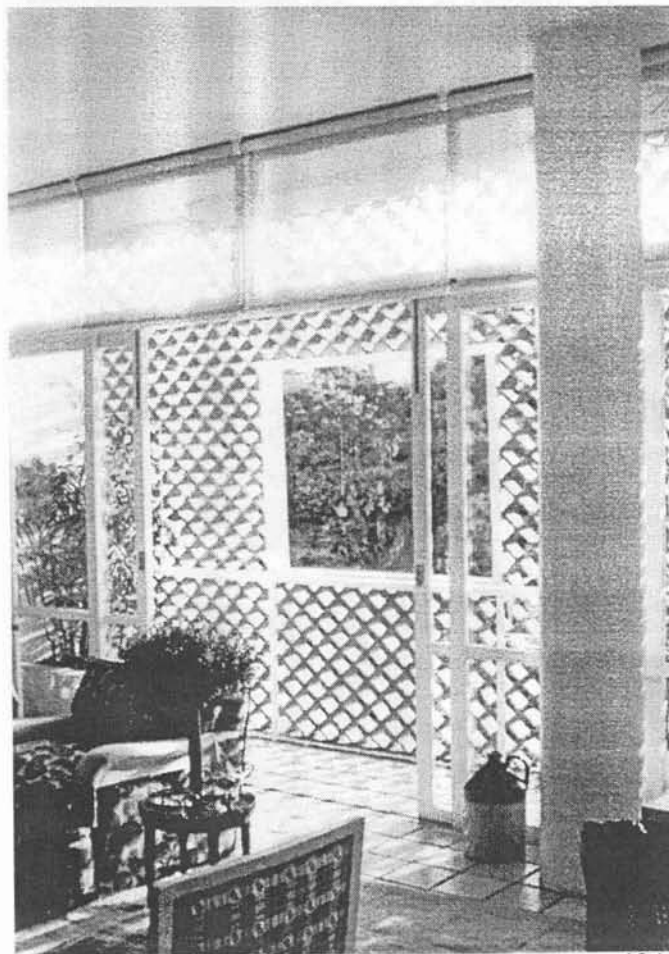
131



132



133

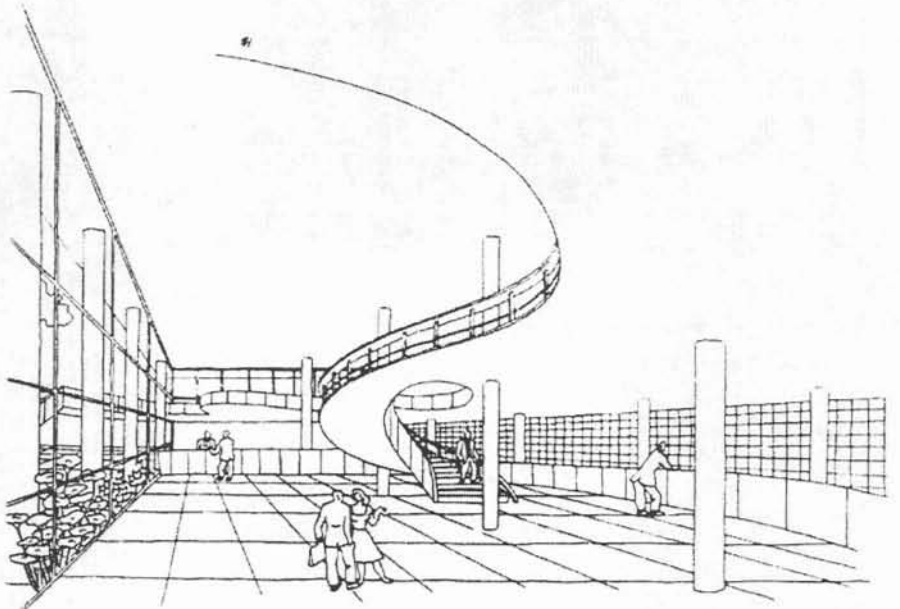
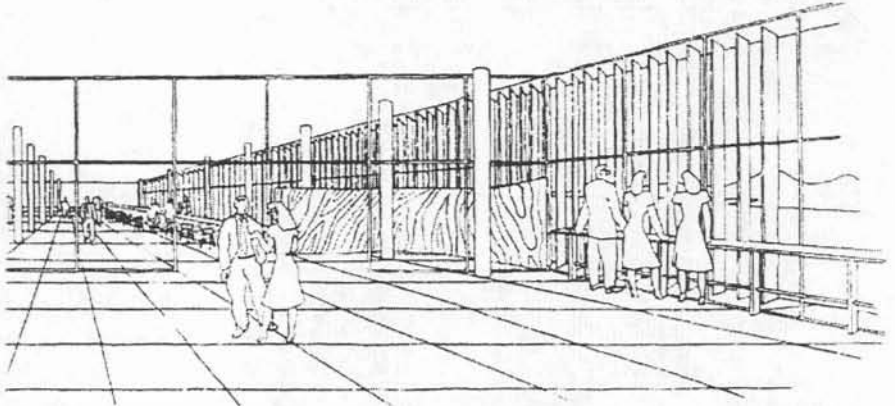
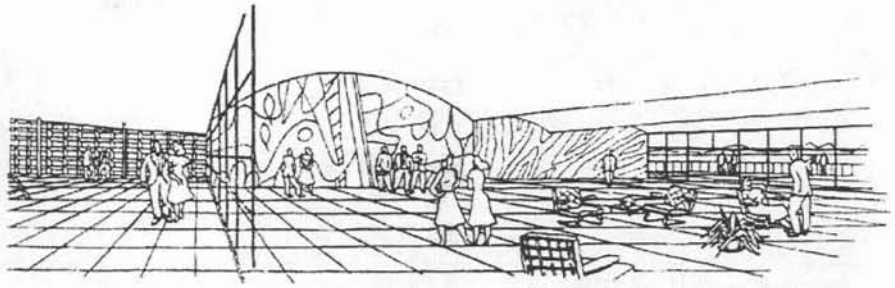


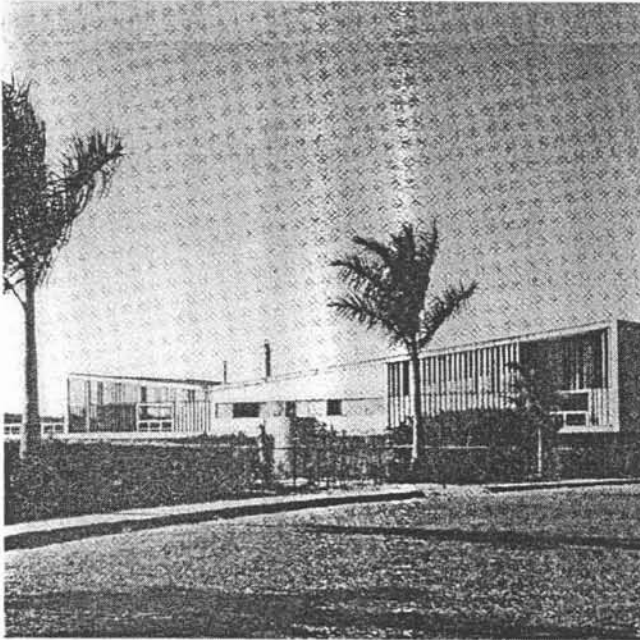
134

*Parque Guinle.*

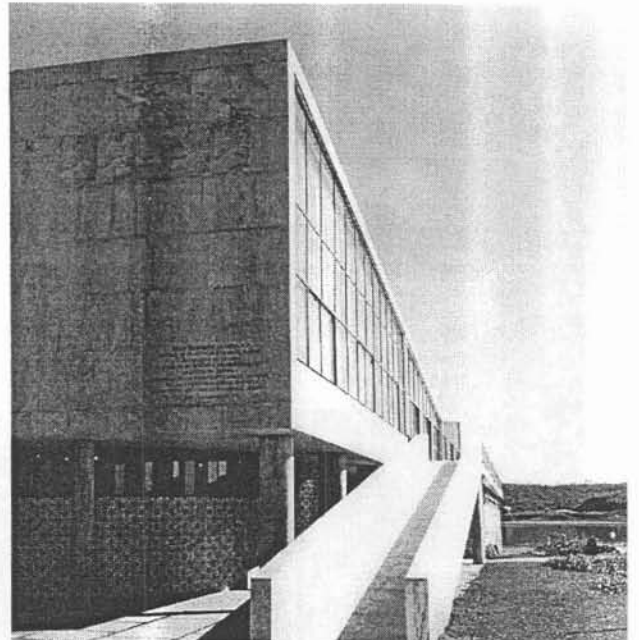
*129 a 131- Pilotis, Caledônia.*

*132 a 134- Apartamento, Bristol.*





96

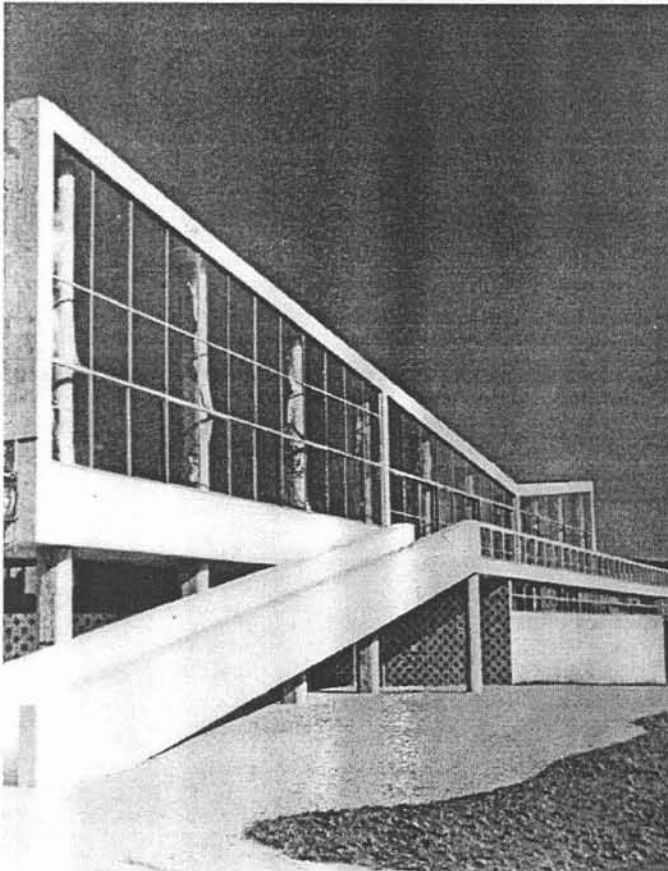


97

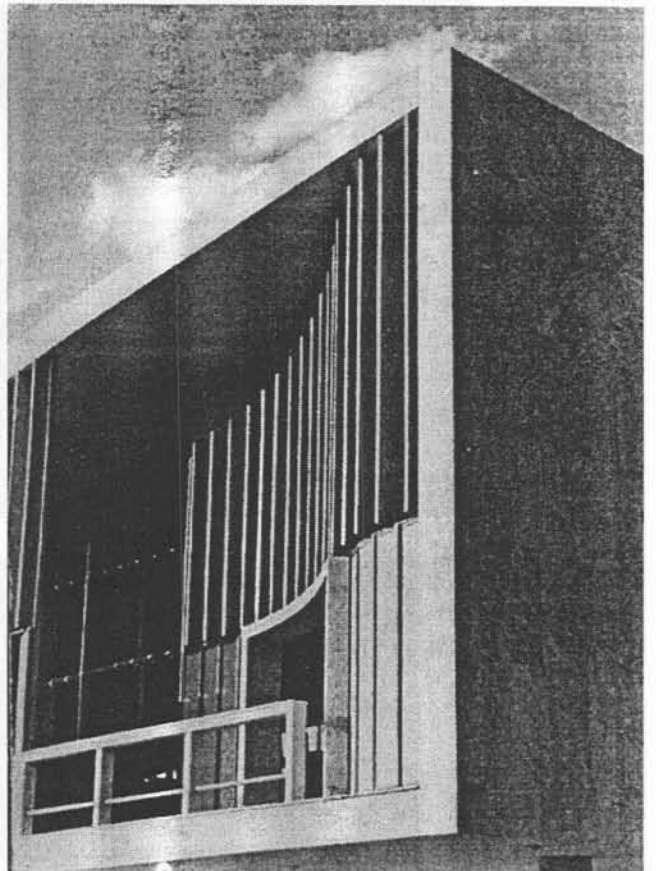
*Yacht Club na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-43.*

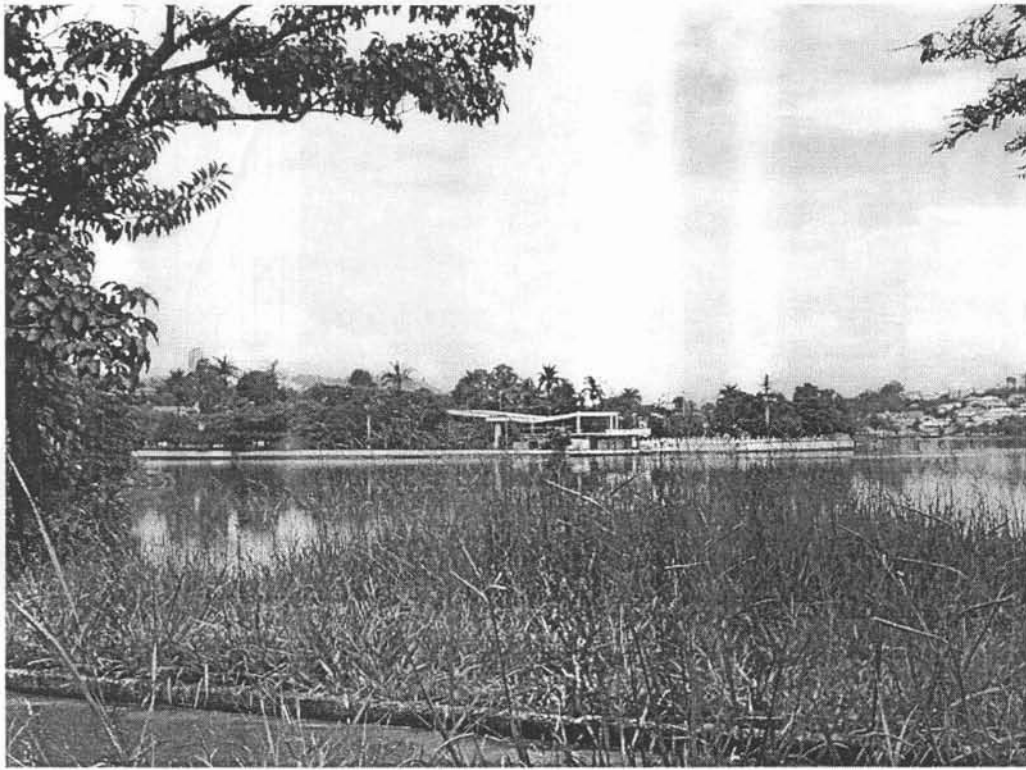
*96 a 99- Vistas externas.*

98

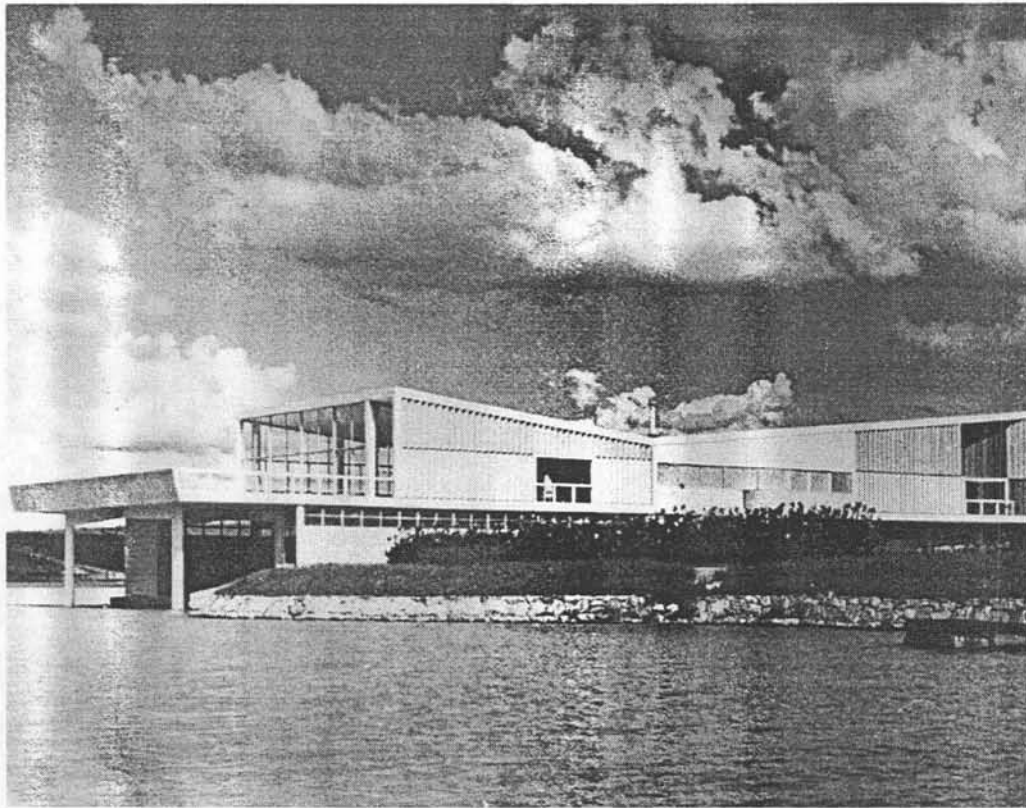


99

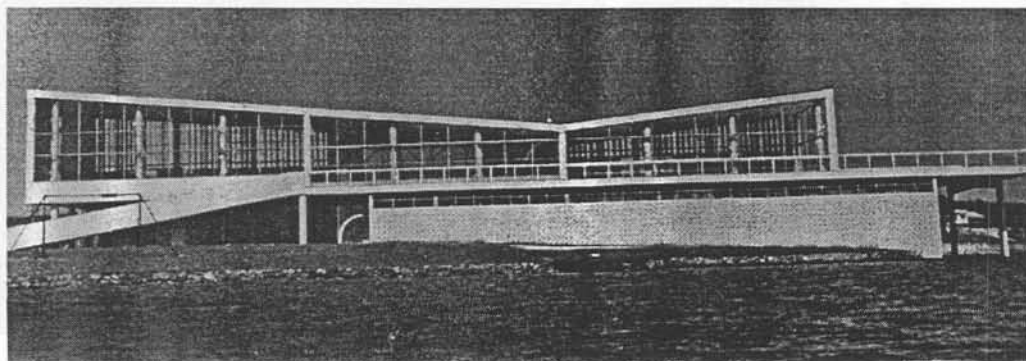




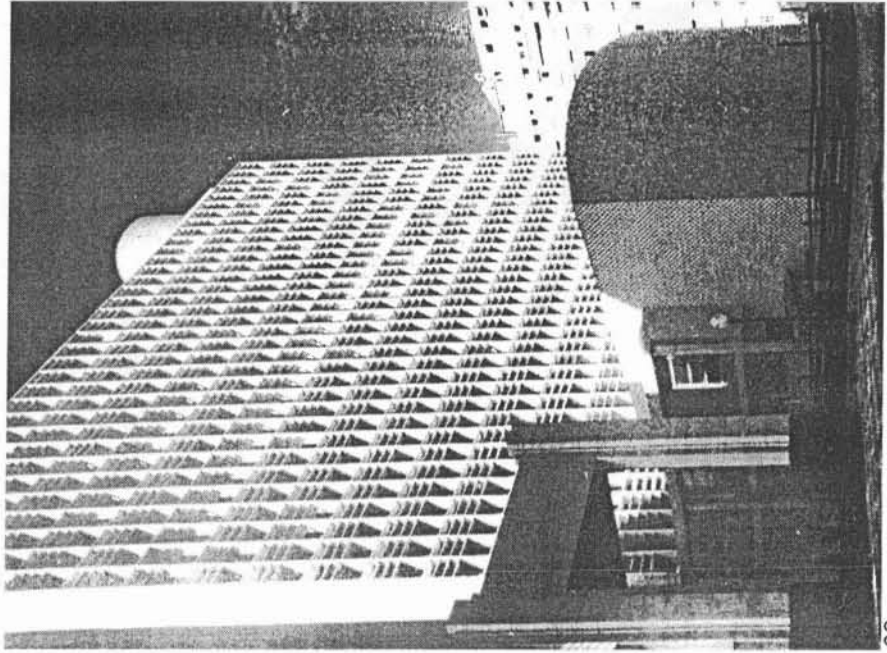
93



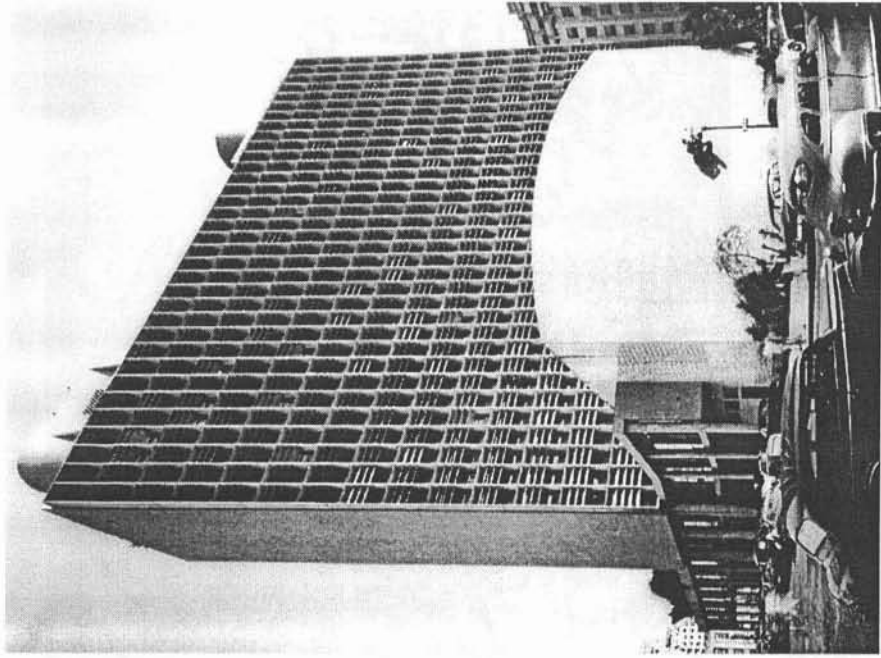
94



95

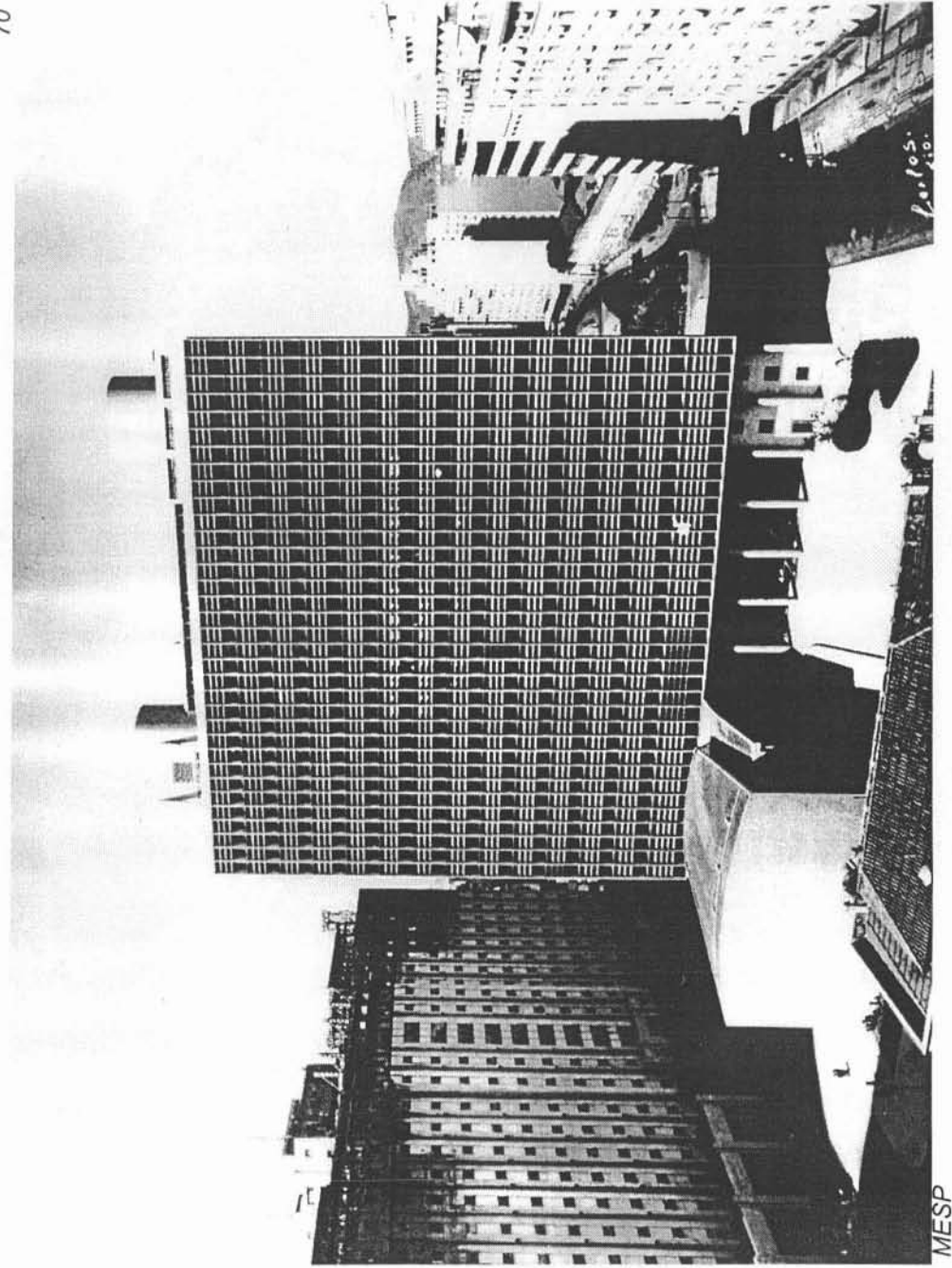


68



69

70



MESP

68 a 70- Vistas exteriores.

MESP

66, 67- Vistas.



66

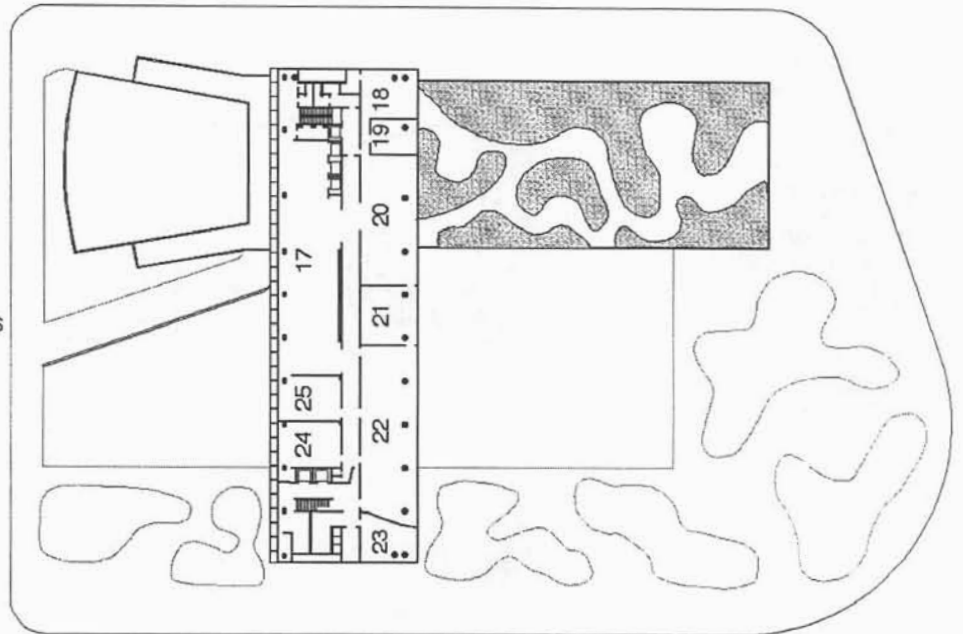


67

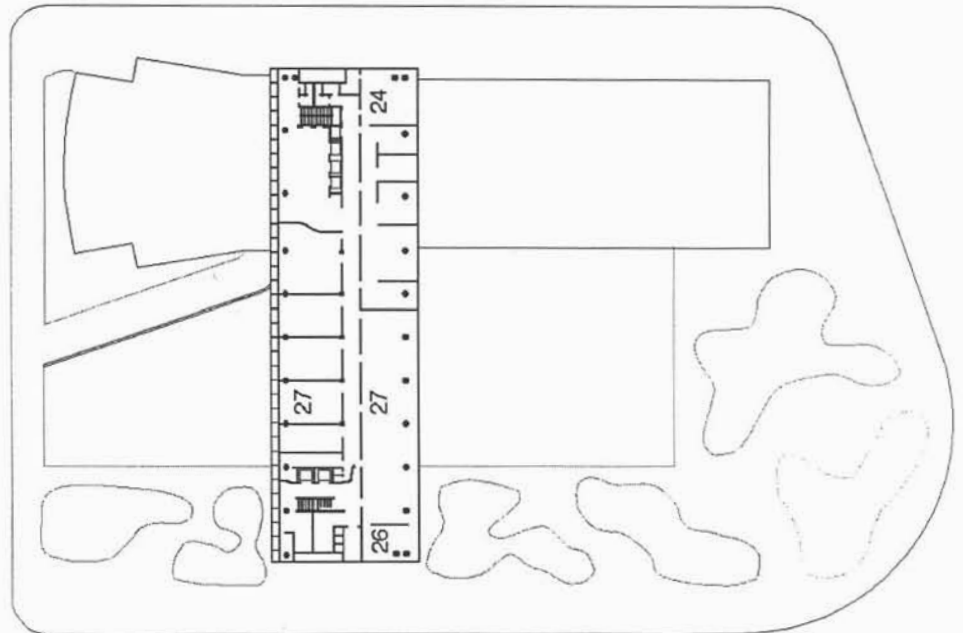


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE-1937/1943  
 Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros

- 17 espera
- 18 ministro
- 19 secretaria
- 20 sala de conferências
- 21 secretaria executiva
- 22 escritórios
- 23 recepção
- 24 sala de imprensa
- 25 Staff
- 26 diretor
- 27 escritórios
- 28 restaurante do ministro
- 29 cozinha
- 30 restaurante dos empregados



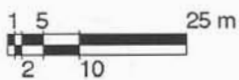
TERCEIRO PAVIMENTO



PAVIMENTO TIPO

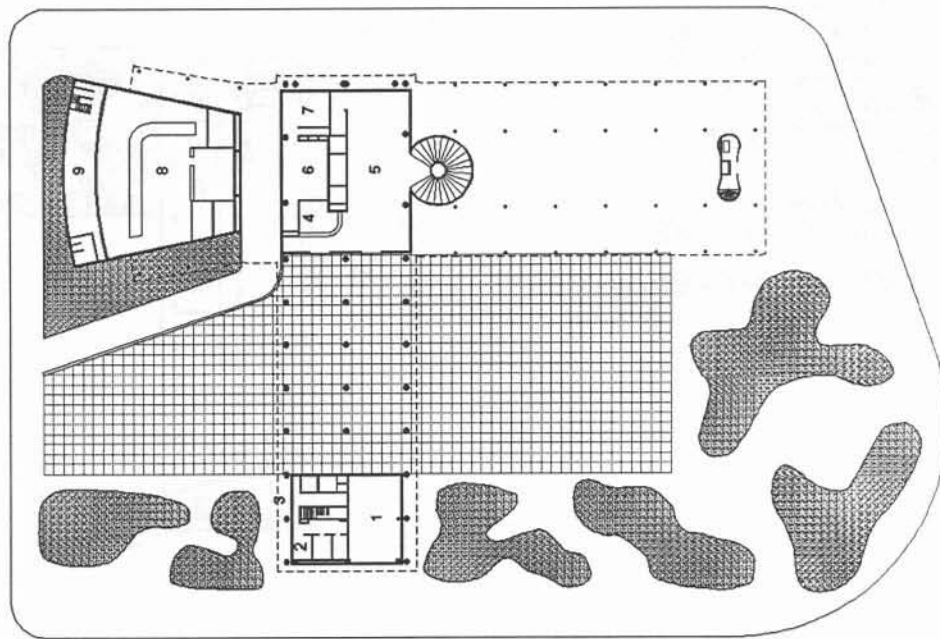


COBERTURA

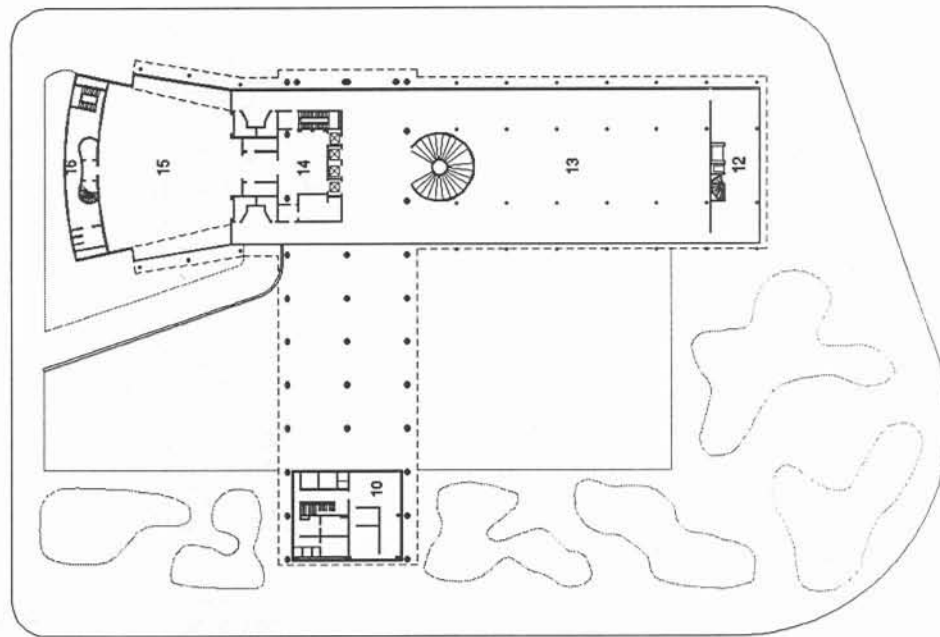


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE-1937/1943**  
**Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros**

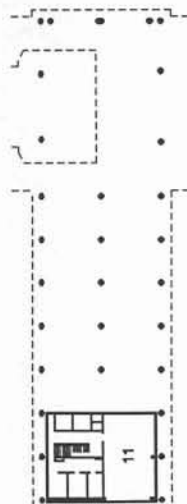
- 1 recepção
- 2 incinerador
- 3 entrada de serviço / pessoal
- 4 recepção
- 5 hall público
- 6 entrada do ministro
- 7 subestação
- 8 Treasury
- 9 ar condicionado
- 10 central de telefones
- 11 depósitos
- 12 escritório da galeria
- 13 galeria
- 14 sala de conferências
- 15 auditório
- 16 cabine de projeções



PAVIMENTO TÉRREO

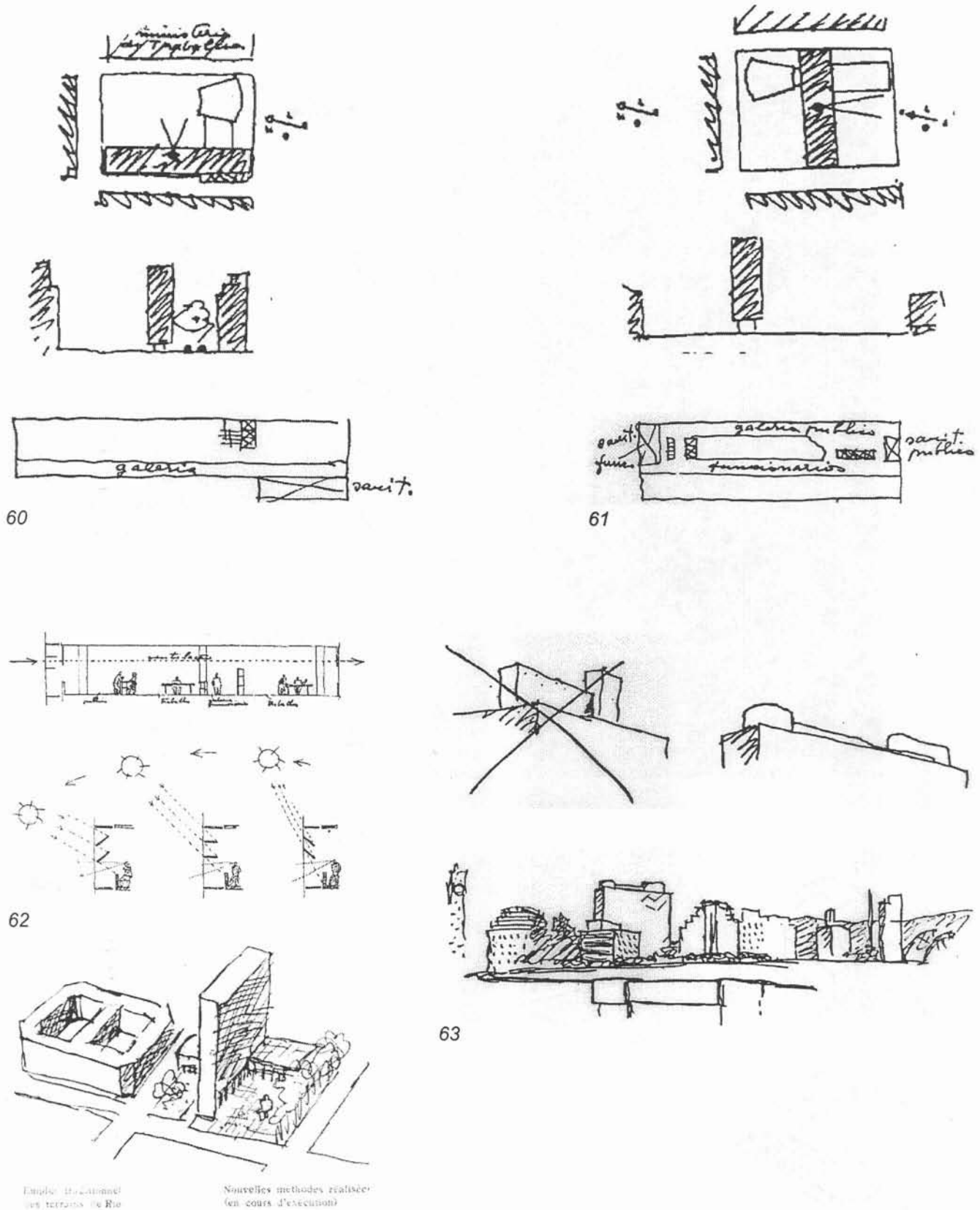


SEGUNDO PAVIMENTO



MEZANINO





60

61

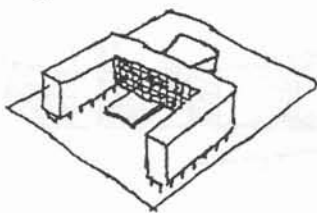
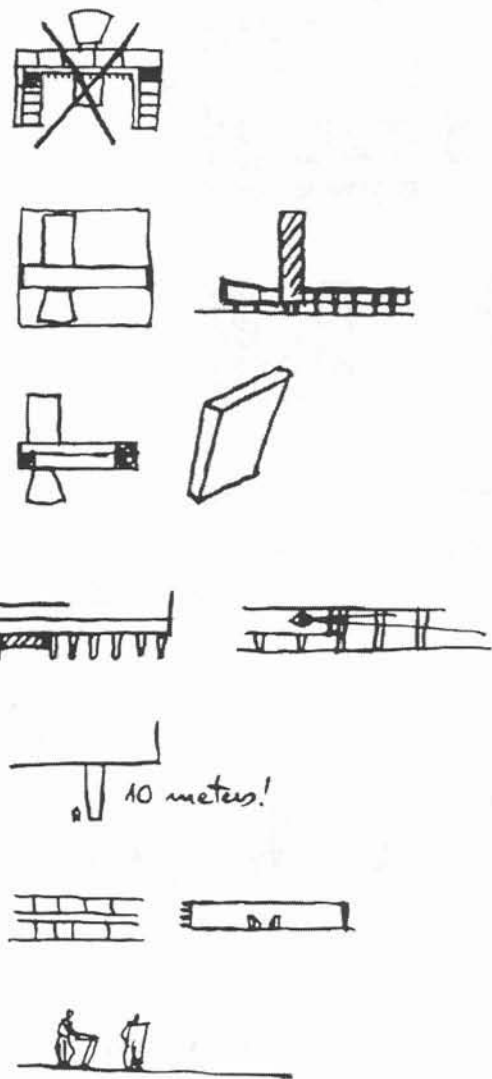
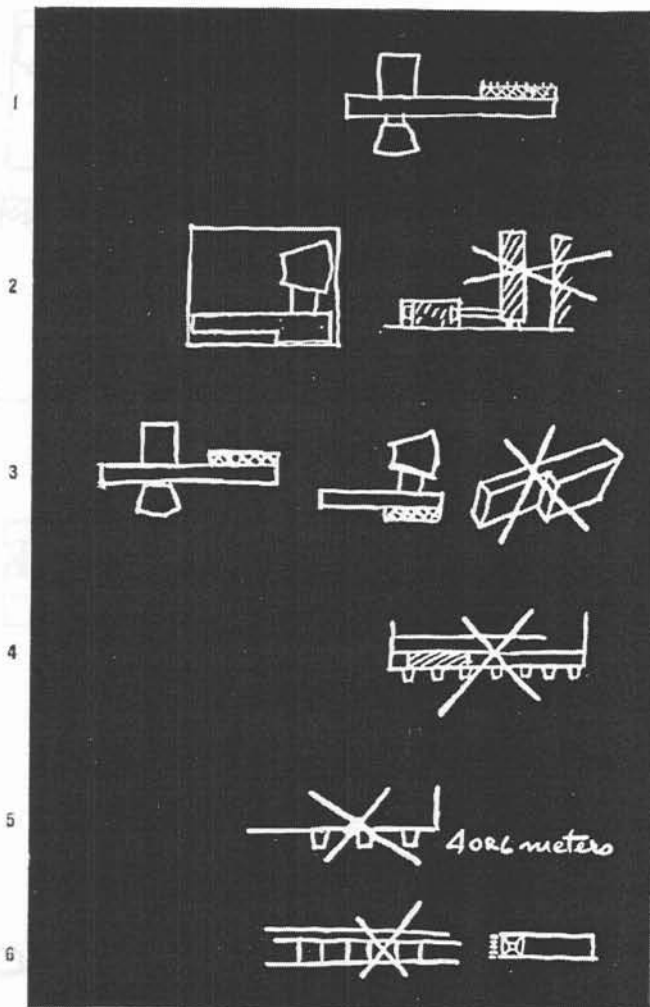
62

63

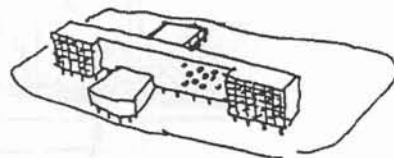
Empreza tradicional nos terrenos de Rio

Nouvelles méthodes réalisées (en cours d'exécution)

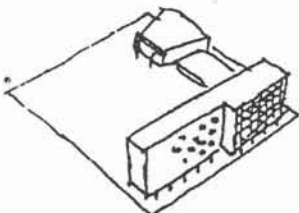
A crítica de Lúcio Costa ao segundo projeto de Le Corbusier na memória do Ministério.  
 60- Crítica explícita: má orientação dos escritórios, perda da vista, proximidade aos edifícios, alinhamento com ilha contígua.  
 61- Crítica explícita: desprezo da hierarquia relativa às ruas circundantes, ausência de diferenciação em comparação aos blocos contíguos.  
 62- A eficácia técnica como objetivo de projeto: brise-soleil e ventilação cruzada.  
 63- A diferenciação formal como objetivo de projeto: o prisma puro ao centro do terreno, as curvas contidas na superestrutura.



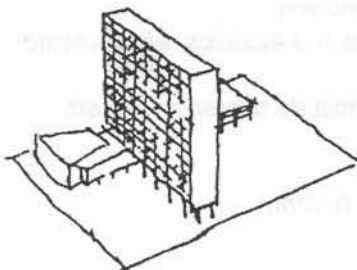
First study - Costa group, May 1936



Second study - Le Corbusier, July 1936

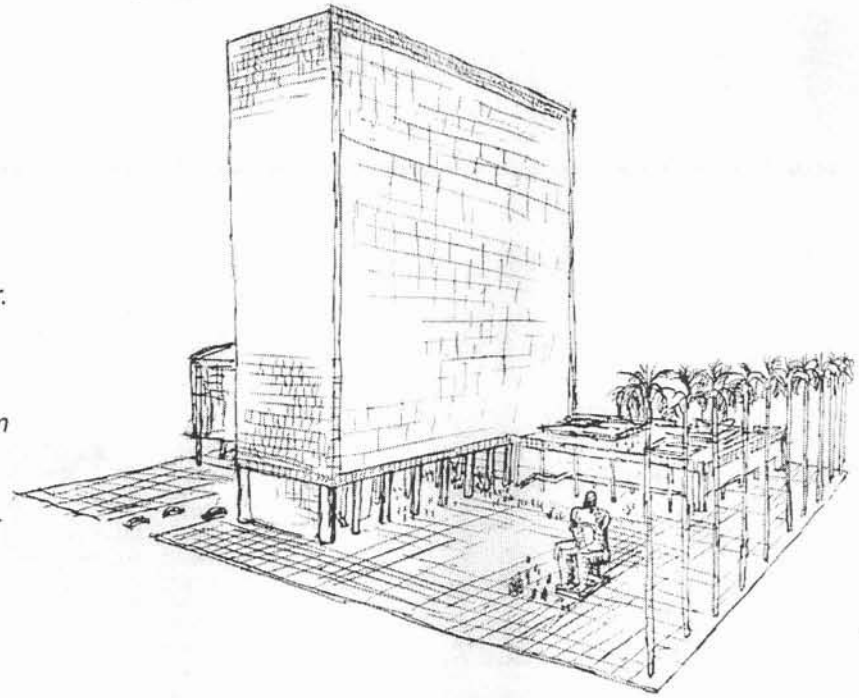


Third study - Le Corbusier, August 1936

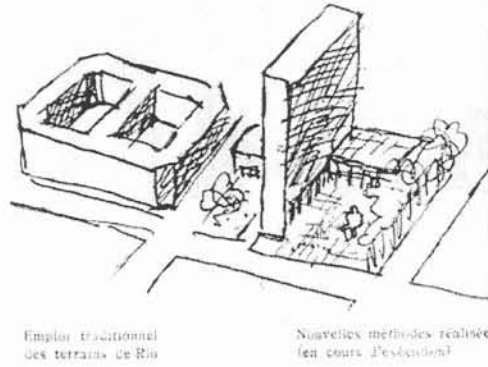


58- Os croquis de Niemeyer segundo Stamo Papadaki.  
59- Os quatro riscos.

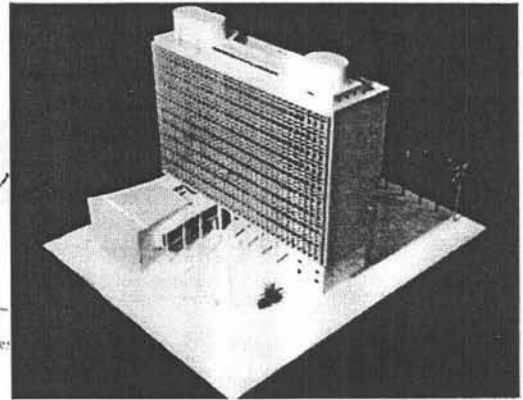
54- O croquis falso de Le Corbusier.  
 55-A comparação com o lixo "agáchico".  
 56- A foto da maquete do projeto brasileiro enviado a Le Corbusier em 1938. O edifício ainda no décimo pavimento..  
 57- Rio Centro e situação dos projetos.



55



56

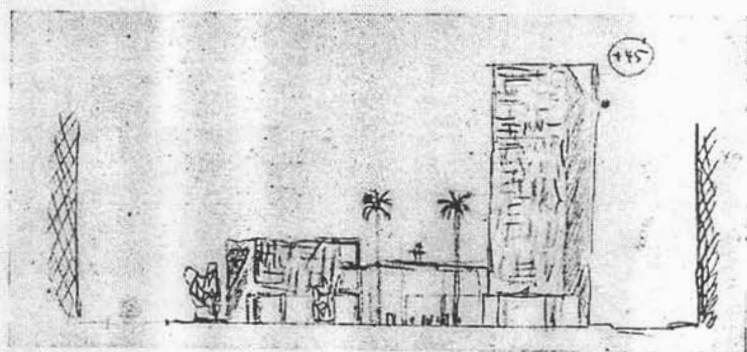
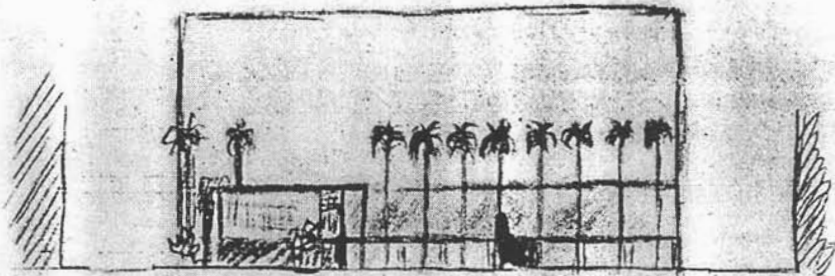


Rio de Janeiro c.1937

- A. Castelo site
- B. Beira-Mar site
- C. Avenida Rio Branco
- D. Municipal Theatre
- E. Museum of Fine Arts
- F. National Library
- G. Brazilian Senate
- H. Church of Santa Luzia
- I. Avenida Beira-Mar
- J. Guanabara Bay

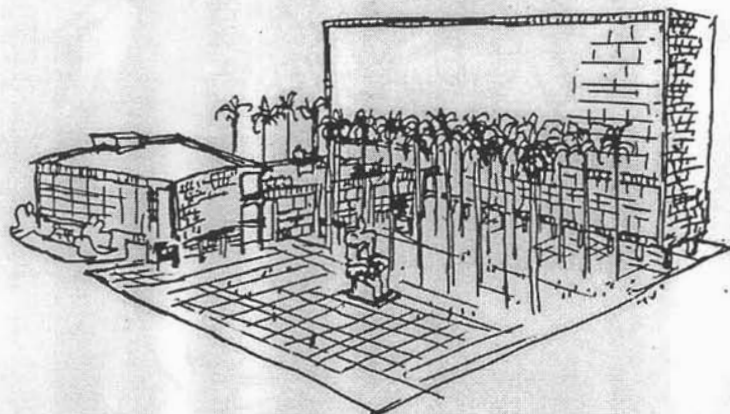
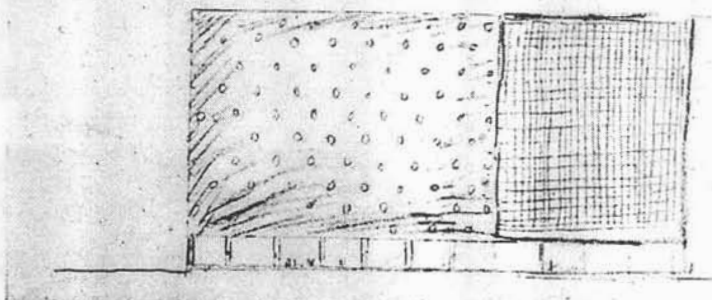
57

FACHADA  
PARA A  
R. DA IMPRENSA



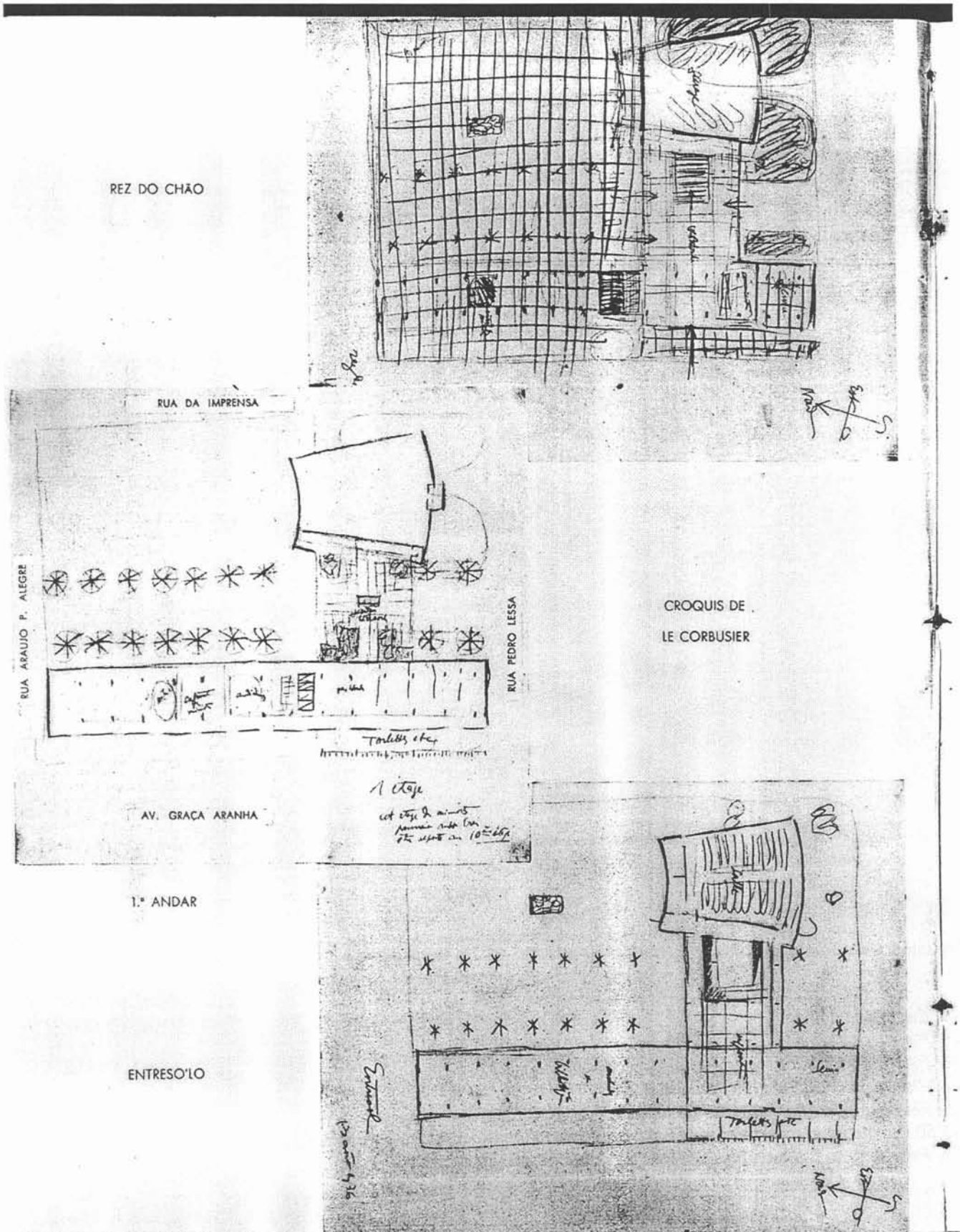
FACHADA PARA  
R. ARAUJO PORTO ALEGRE

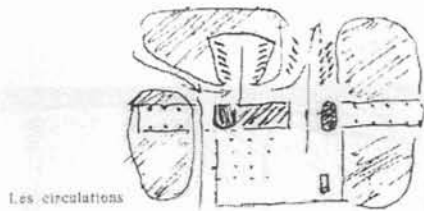
FACHADA PARA  
A AV. GRACA ARANHA



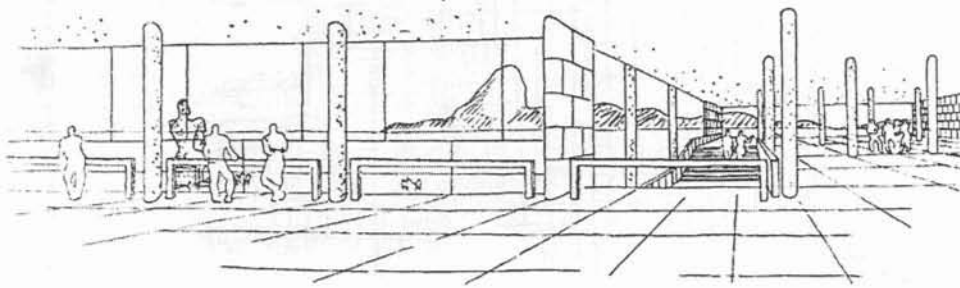
PERSPECTIVA

Projeto de Le Corbusier  
para a Esplanada do Castelo  
em 1929  
L. Corbusier

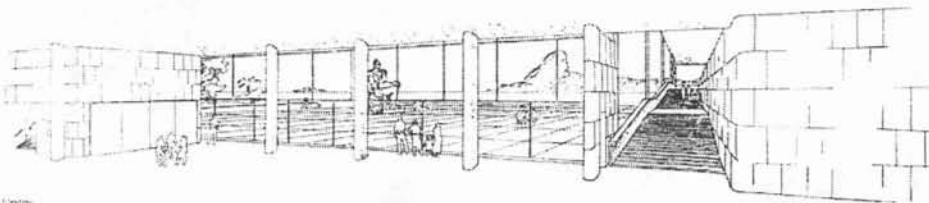




48



49



50

Les entrées



51

Ministério da Educação e Saúde Pública, 1º projeto de Le Corbusier:

44- Situação.

45- Planta do térreo.

46- Planta do 2º pavimento, Galeria, Auditório.

47- Planta do 3º pavimento - Ministro.

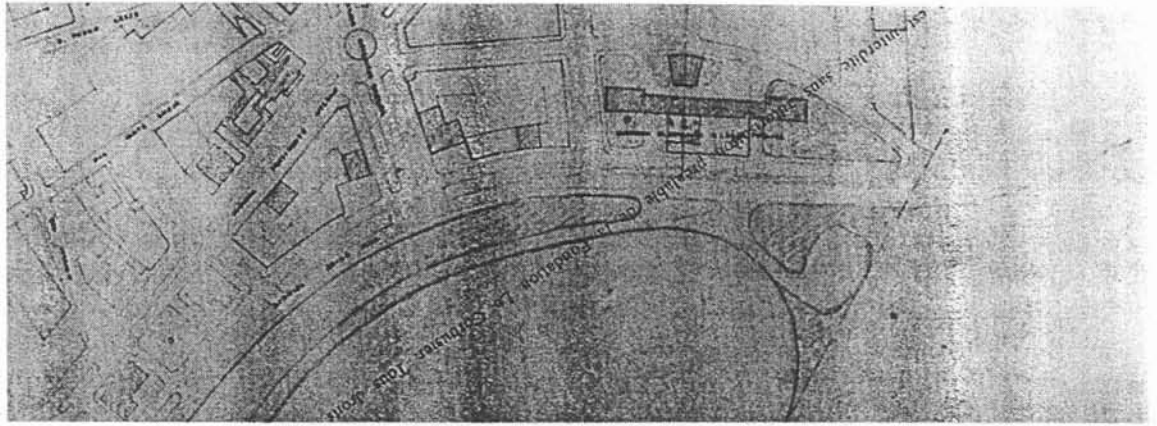
48- Esquema das circulações do térreo.

49,50- Vistas interiores, vestíbulos. Observar as colunas em recuo quanto à laje.

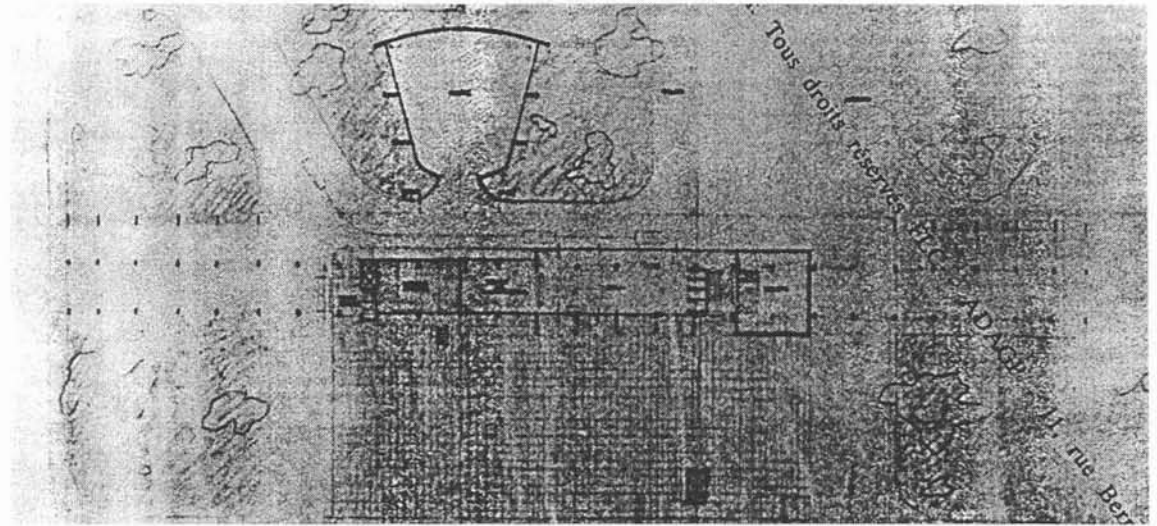
51- Perspectiva. Observar as colunas de dupla altura na entrada.



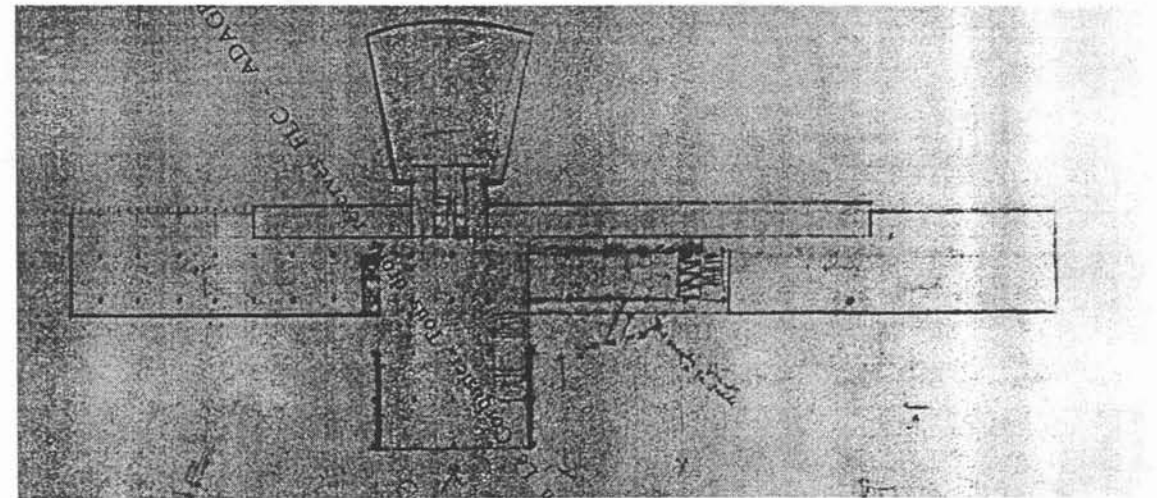
44



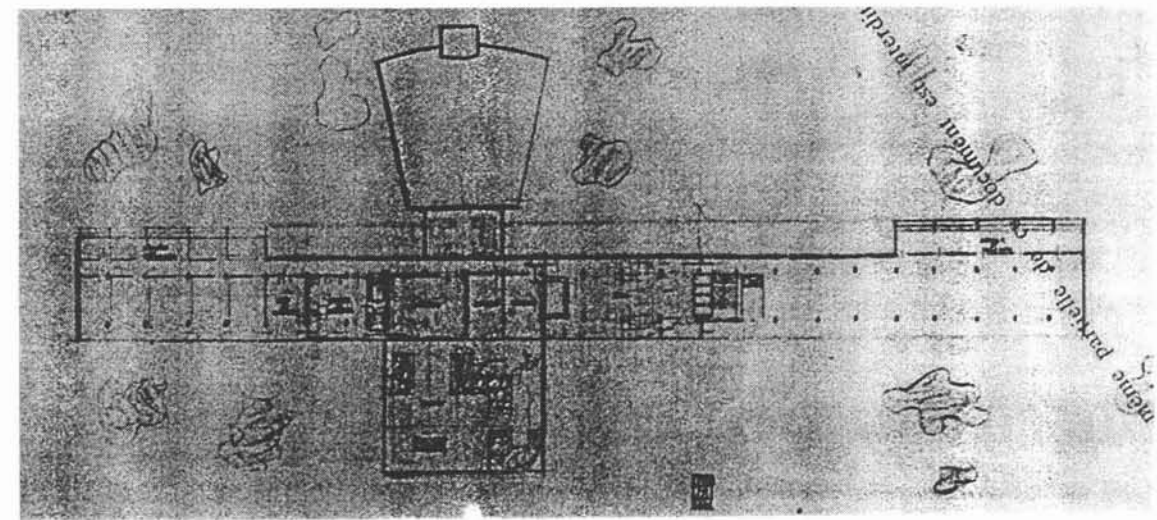
45

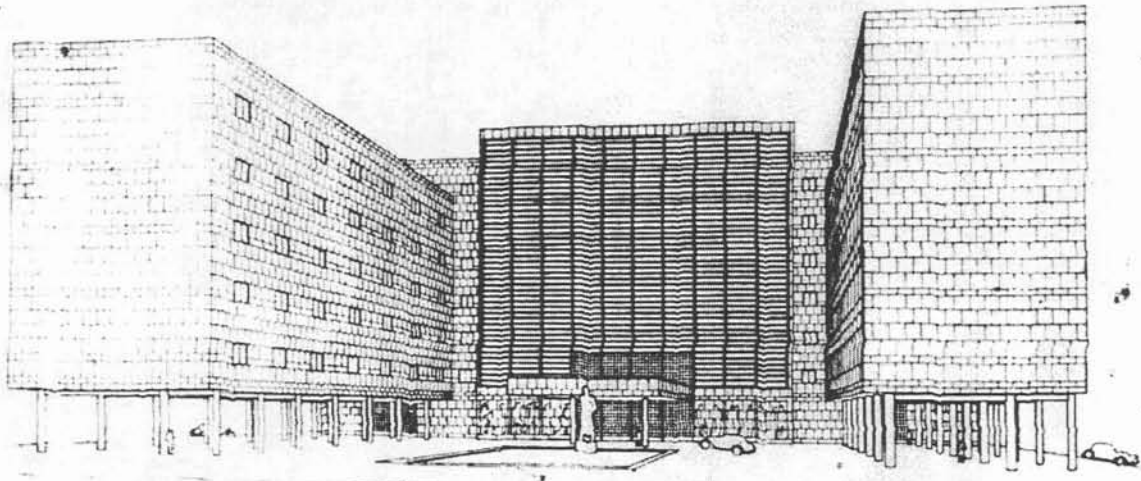


46



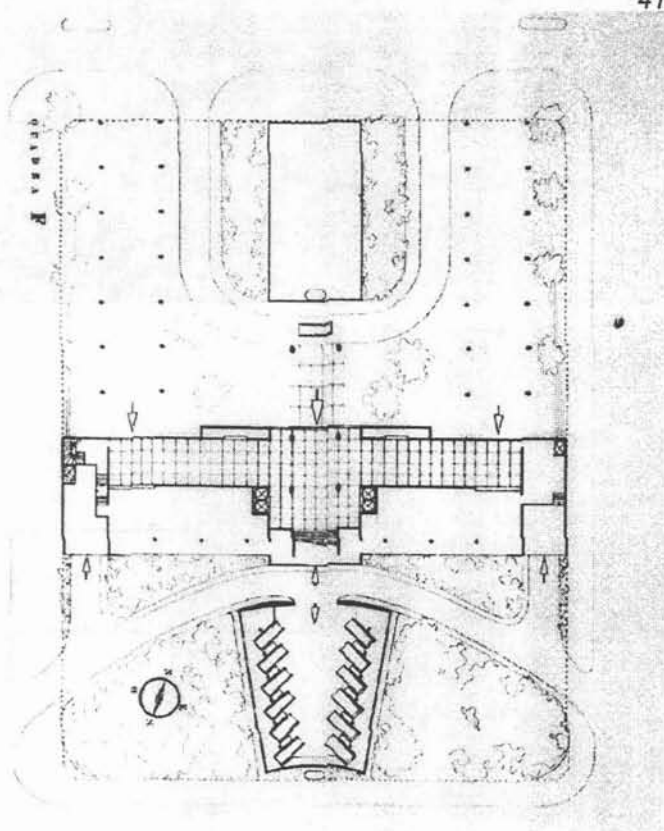
47



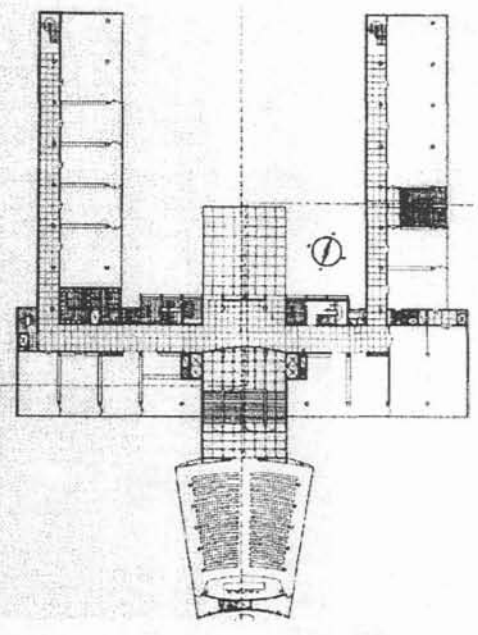


41

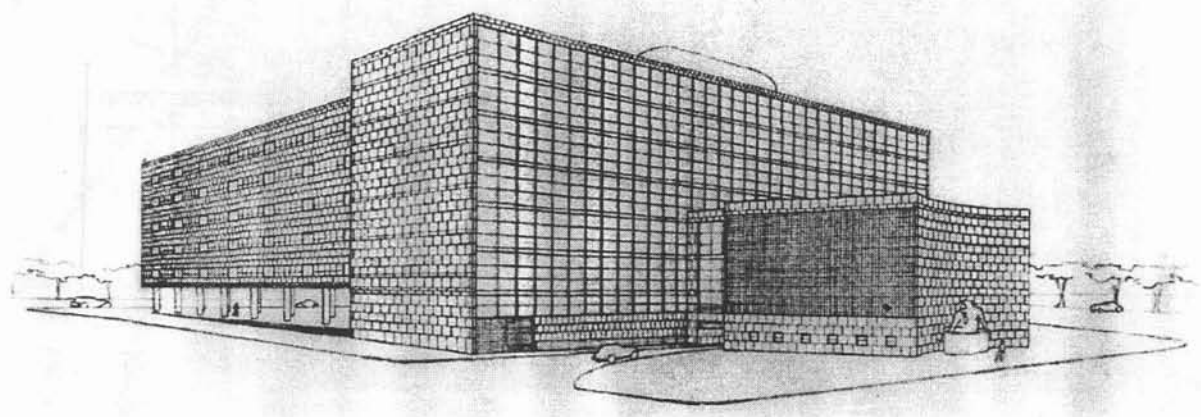
40



42

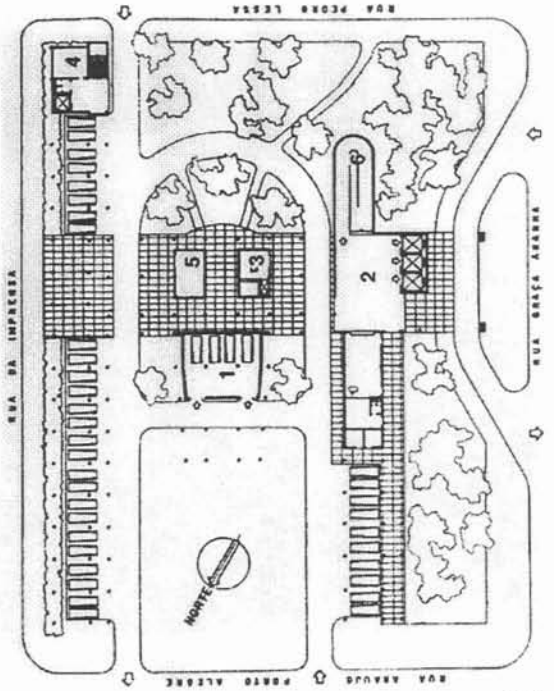


43





36



37

Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP).

Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento:

36, 37- Projeto de Affonso Eduardo Reidy. Maquete, planta do térreo.

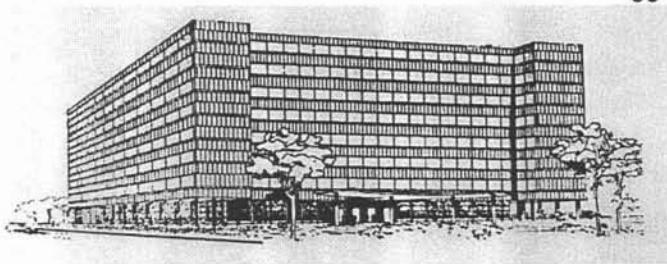
38, 39- Projeto de Jorge Moreira. Perspectiva, planta ao nível do solo.

1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo:

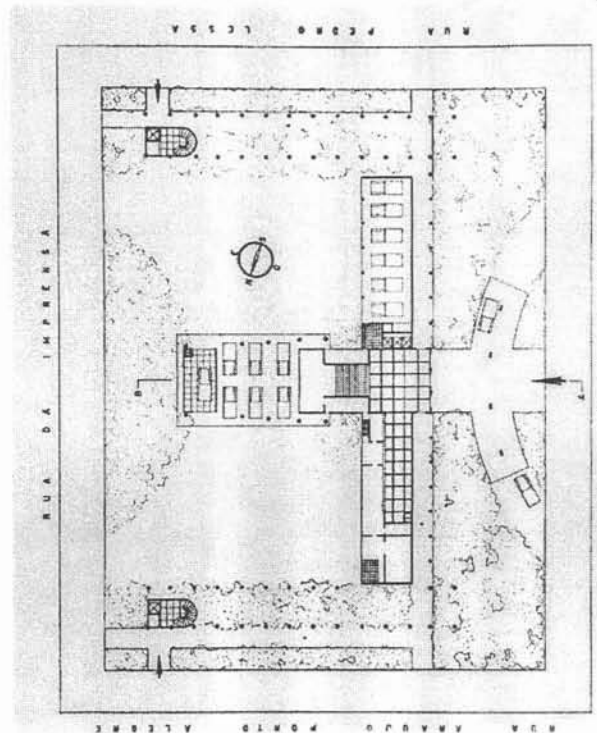
(Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer).

40, 43 Perspectivas.

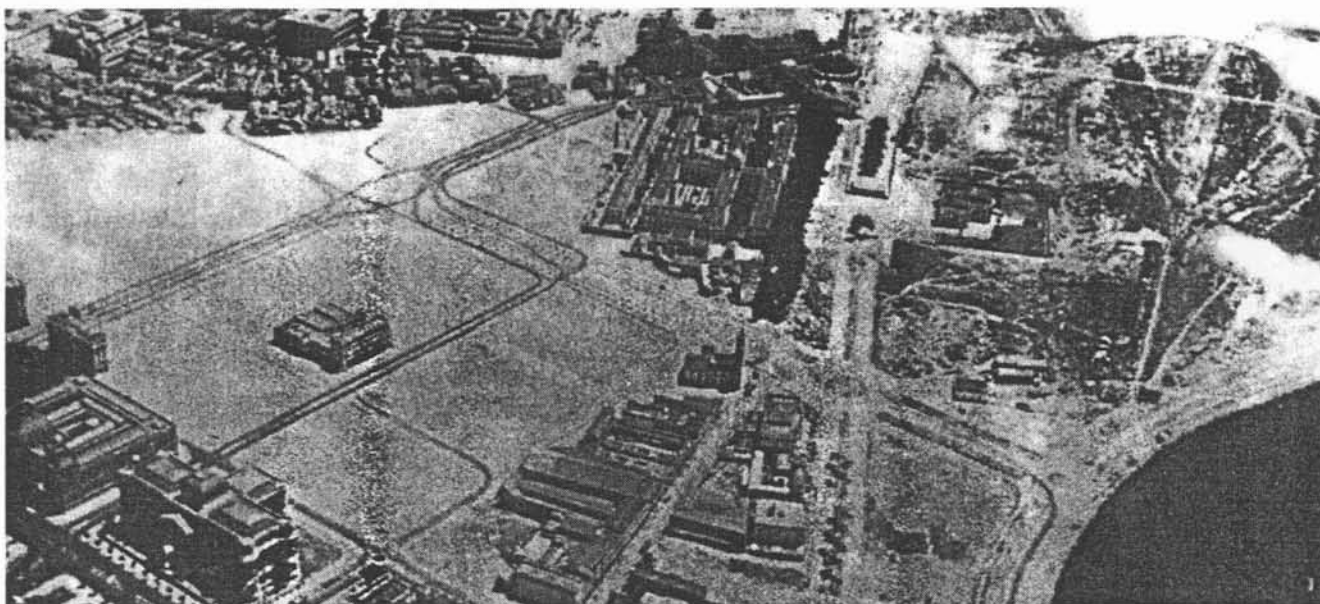
41, 42- Plantas do térreo e 2º pavimento.



38



39

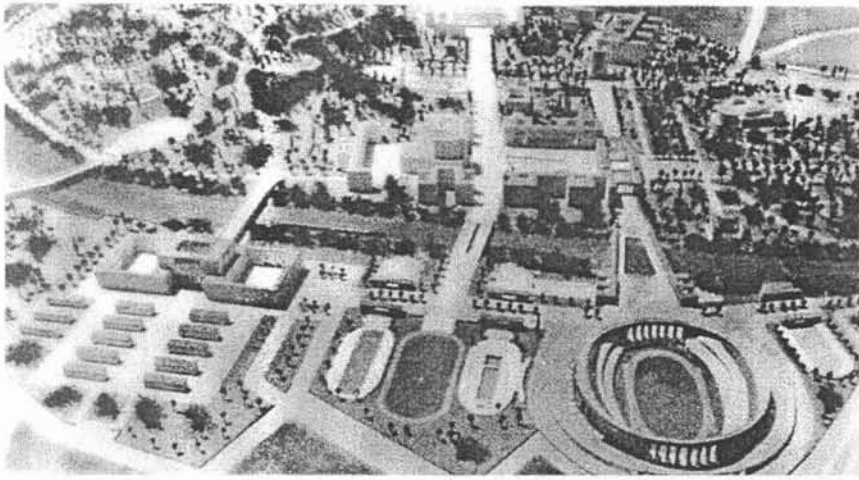


34



35

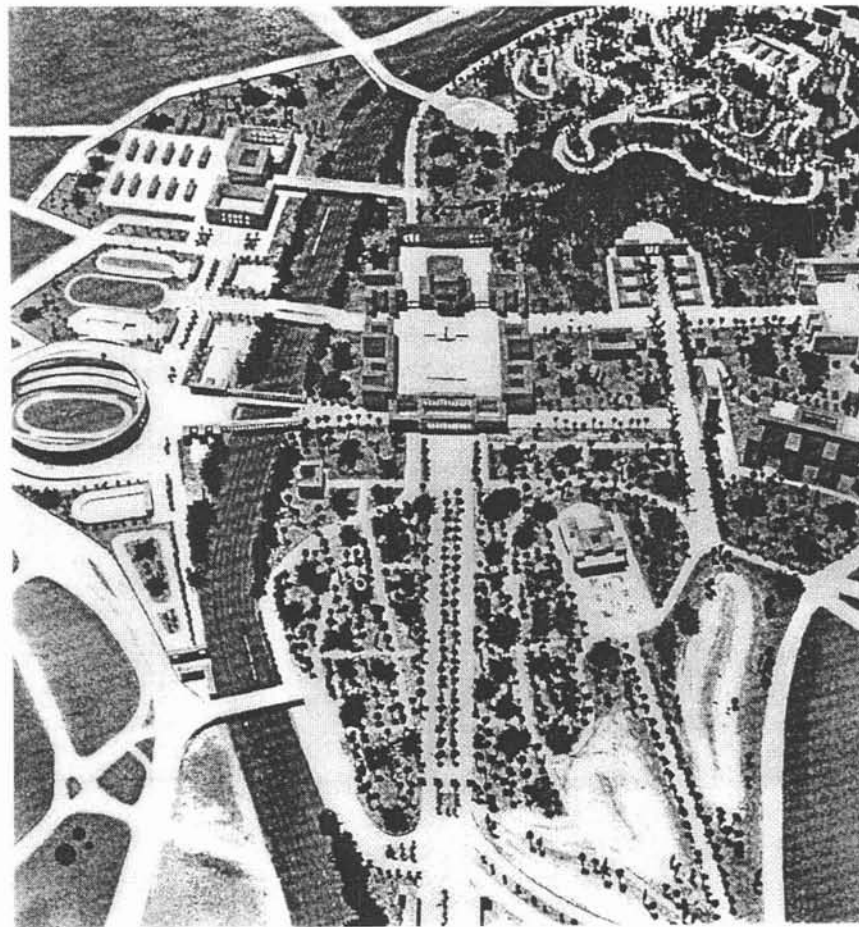
34 e 35- Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.



31



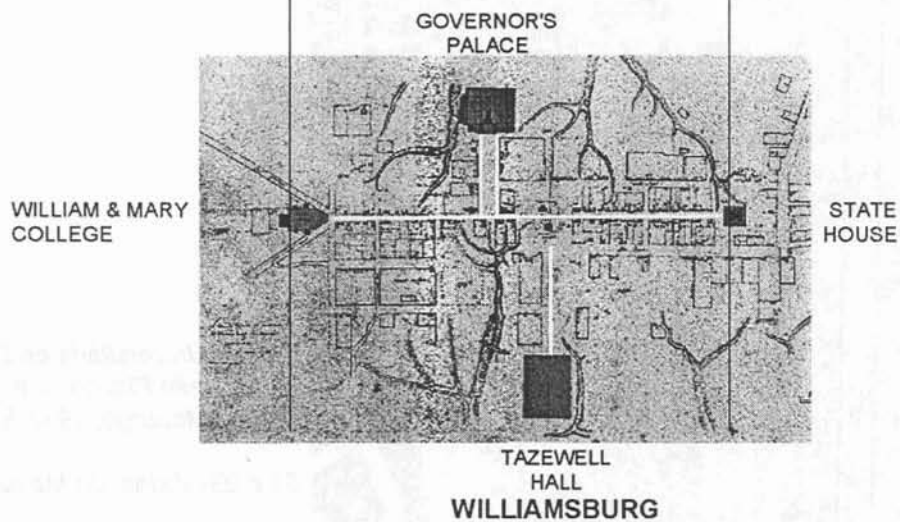
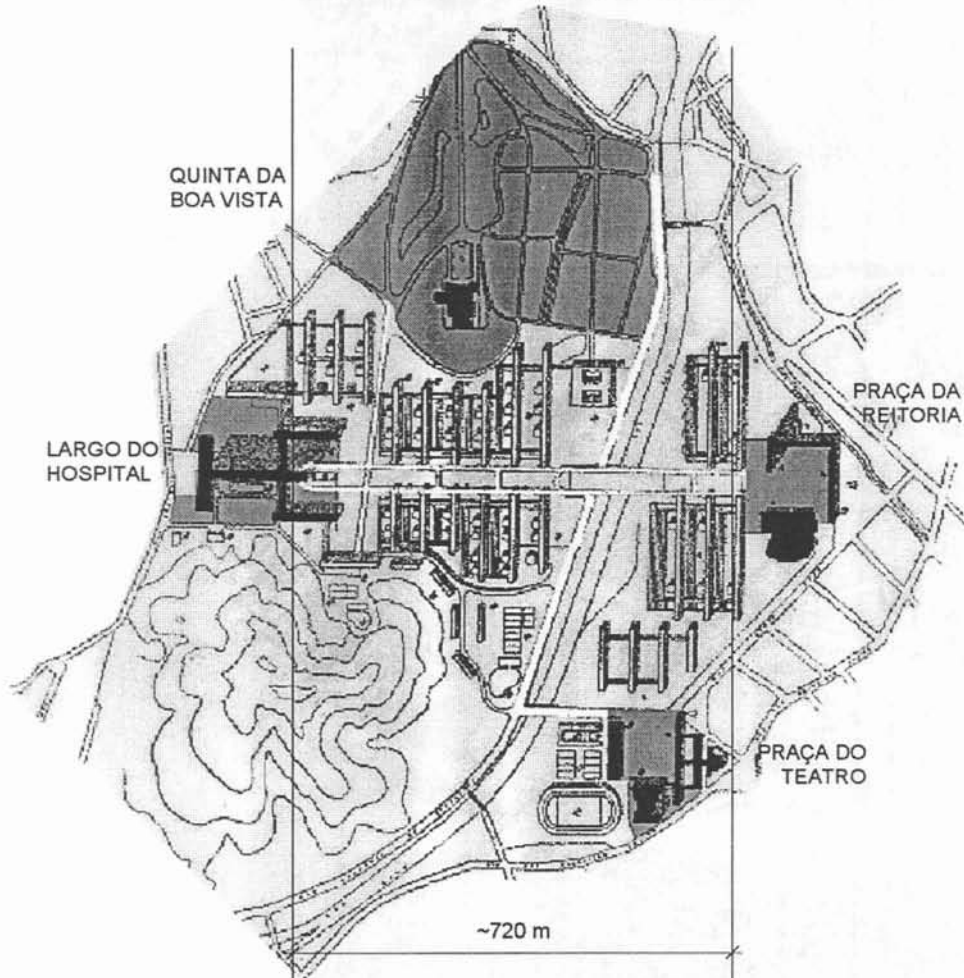
32



*Cidade Universitária do Brasil, projeto de Marcello Piacentini e Vittorio Mopurgo, 1937-8.*

*31 a 33- Vistas da Maquete.*

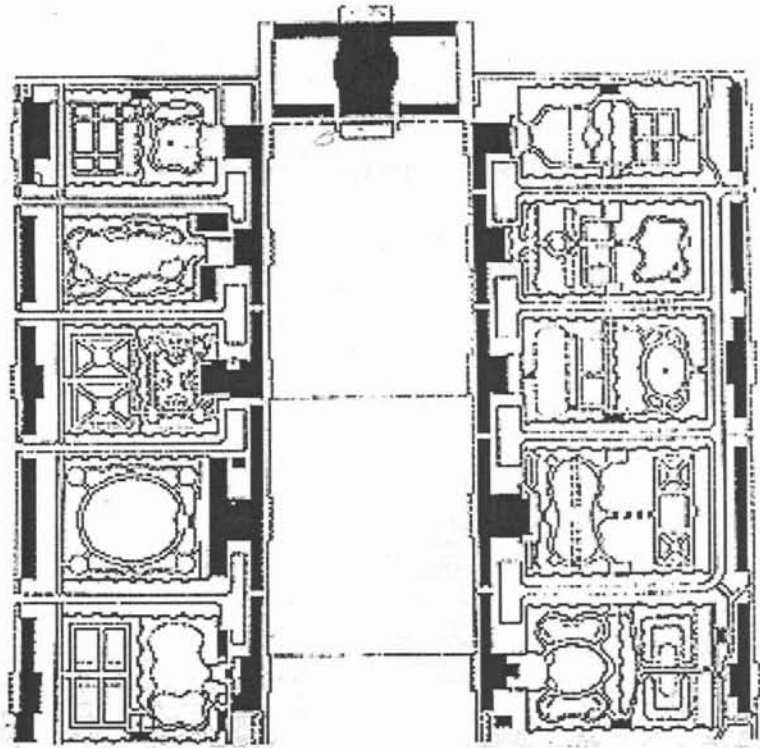
CIDADE UNIVERSITÁRIA DO BRASIL



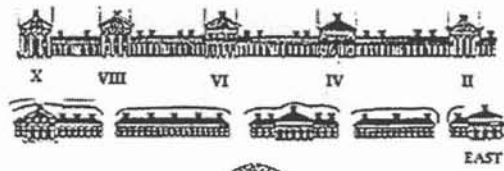
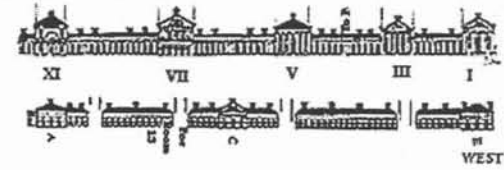
30- Comparação entre as plantas da Cidade Universitária de Lucio Costa e de Williamsburg. A capital colonial norte americana segundo o Frenchman's Map.



27

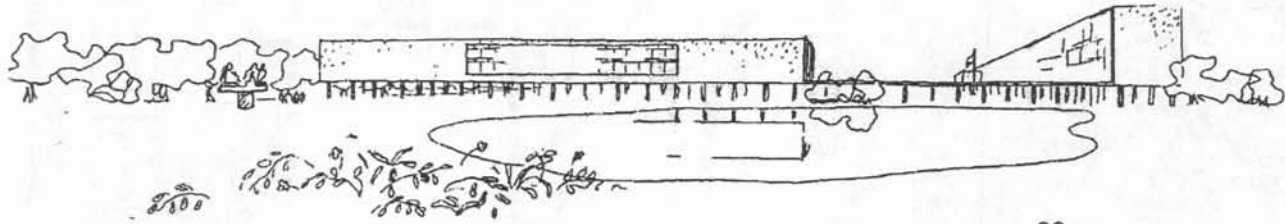


28

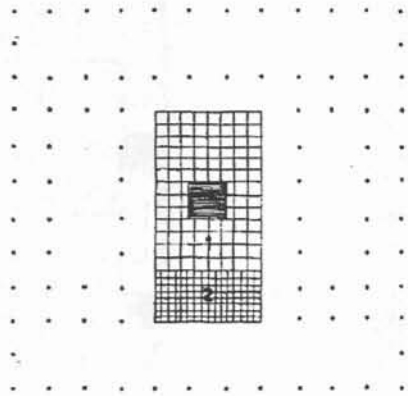


29

27 a 29- Univesidade da Virgínia, Thomas Jefferson. Vista aérea, planta e fachadas.

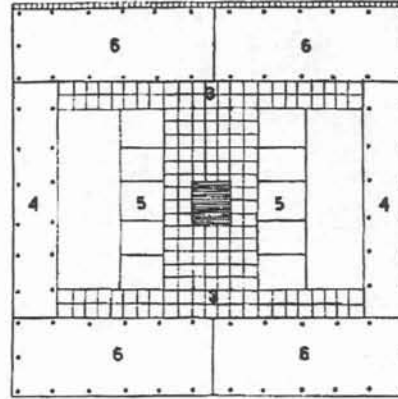


23



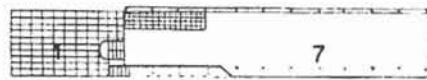
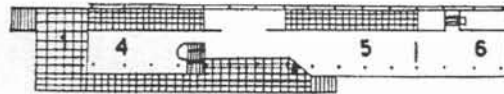
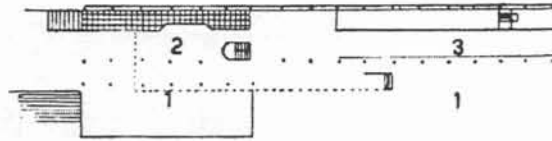
PAVIMENTO TERREO

- 1 — Hall
- 2 — Serviços gerais
- 3 — Circulação
- 4 — Galeria de exposição
- 5 — Salão de exposição
- 6 — Salão de exposição.

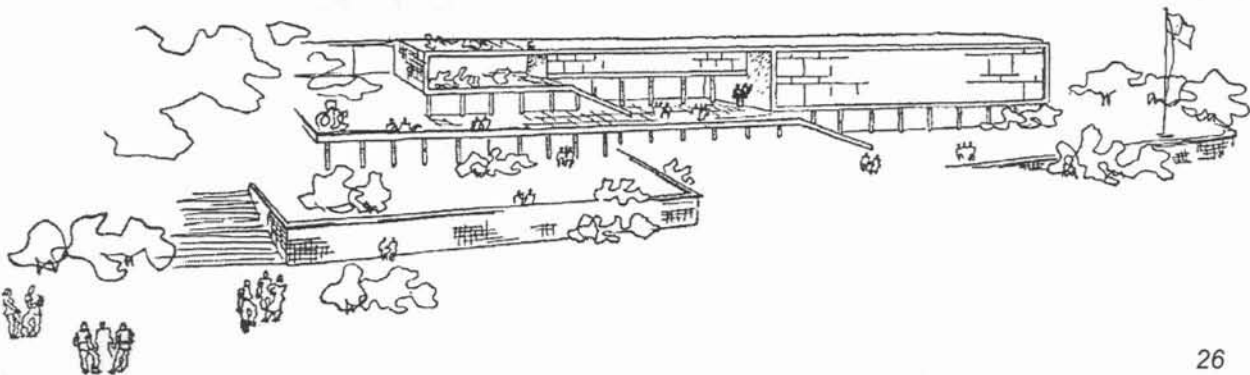


2.º PAVIMENTO

24



25



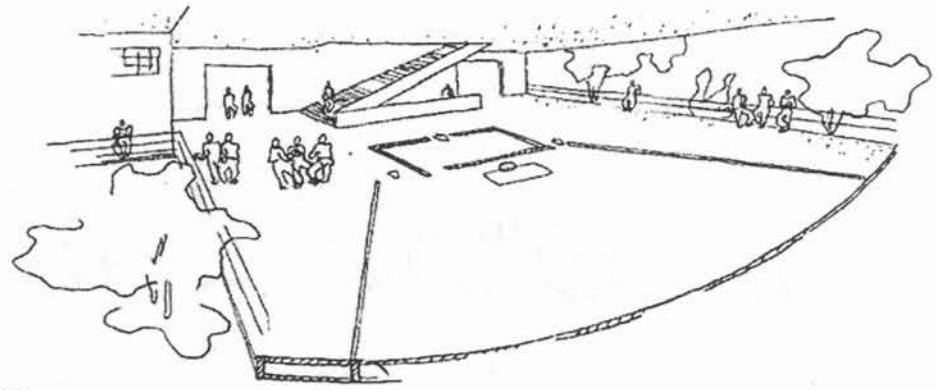
26

Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa.

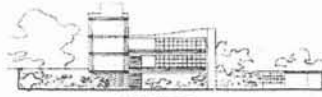
23,24- Museu.

25,26- Clube.

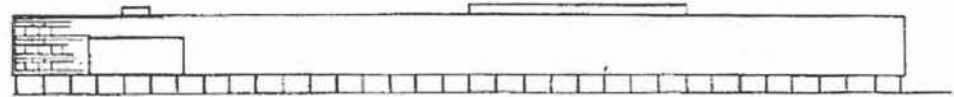




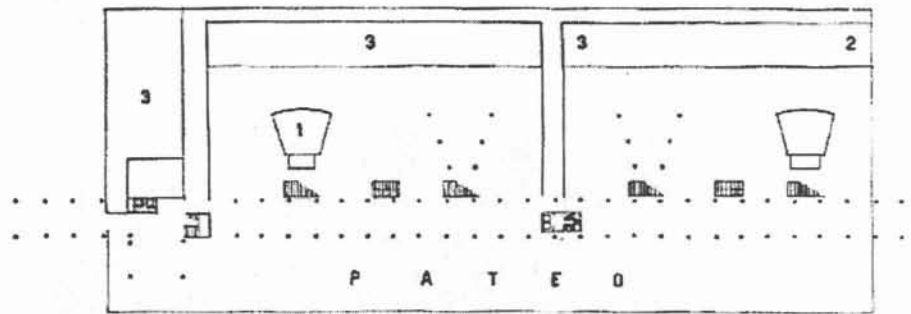
20



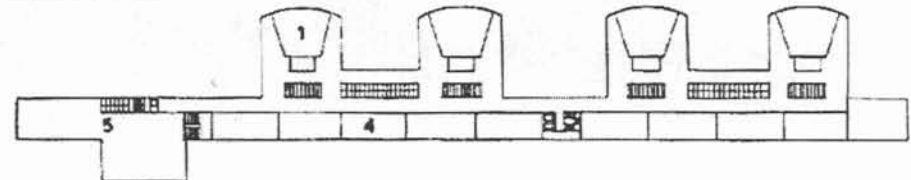
22



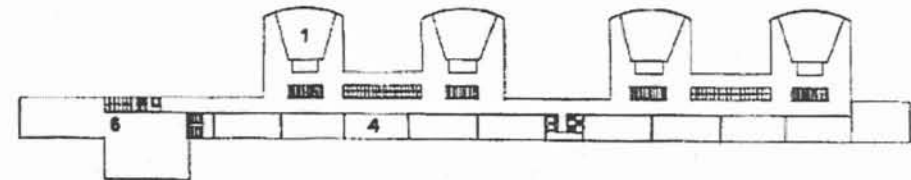
FACHADA SUL



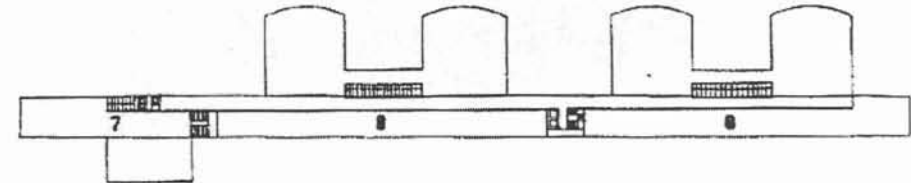
PAVIMENTO TERREO



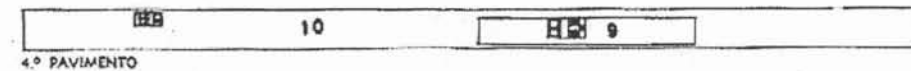
2.º PAVIMENTO



3.º PAVIMENTO



TERRAÇO



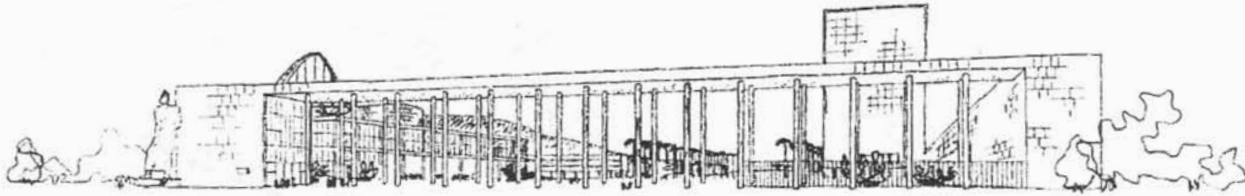
4.º PAVIMENTO

1 — Aula theorica — 2 Medicina legal — 3 Serviços gerais — 4 Departamento — 5 Bibliotheca e Museu — 6 Congrega-  
ções — 7 Directoria — 8 Administração — 9 Restaurante — 10 Terraço-jardim.

21

Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa.

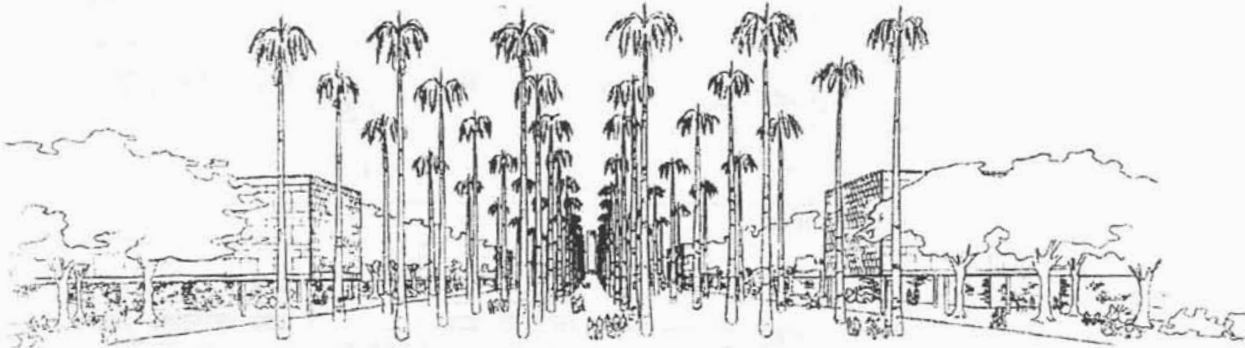
20 a 22- Escolas.



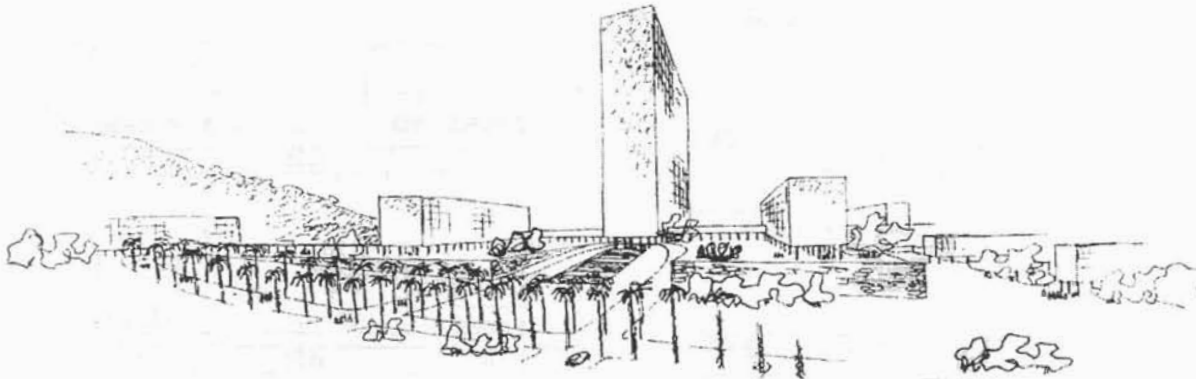
15



16



17



18

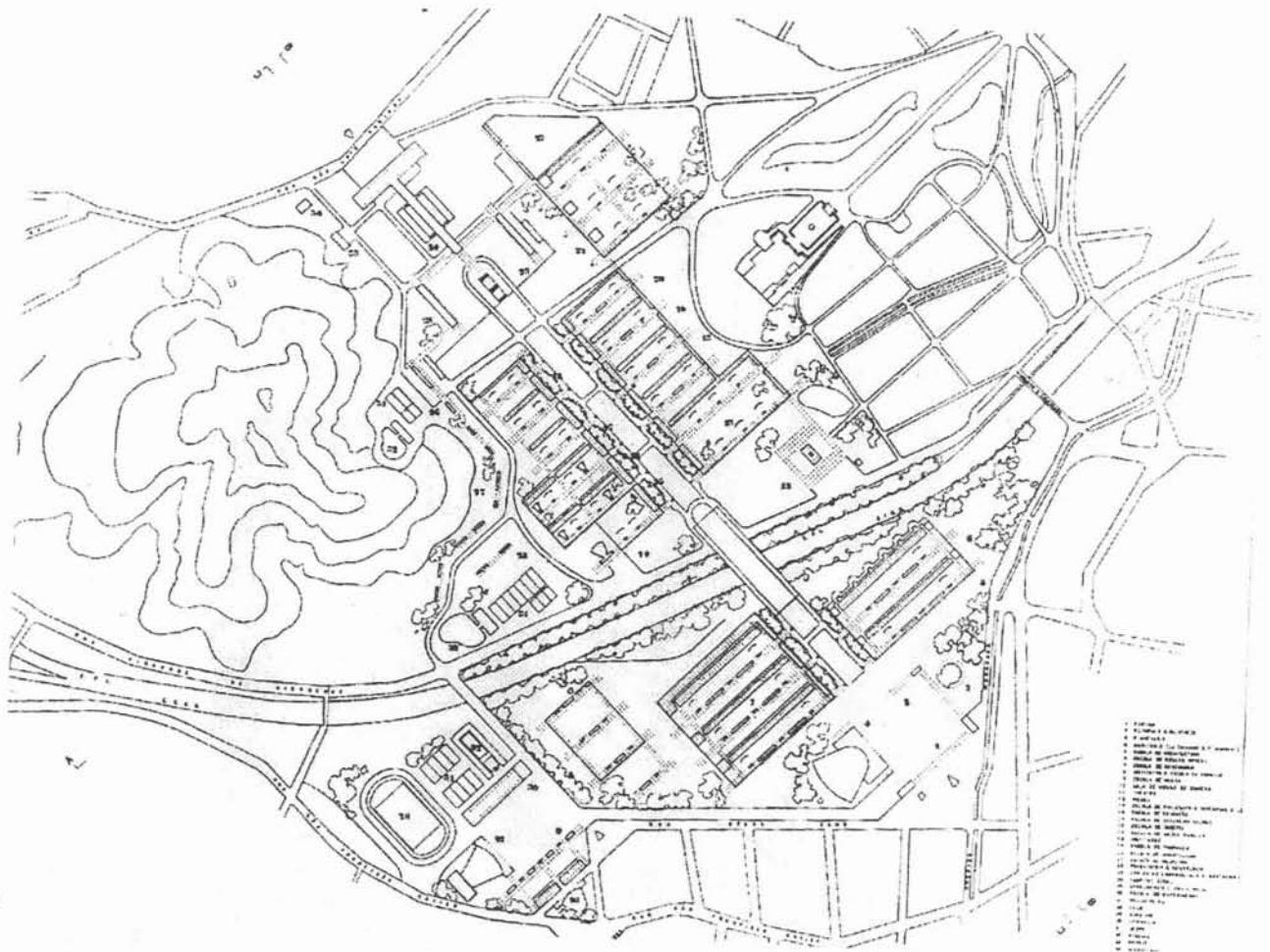


ESCOLA DE MÚSICA

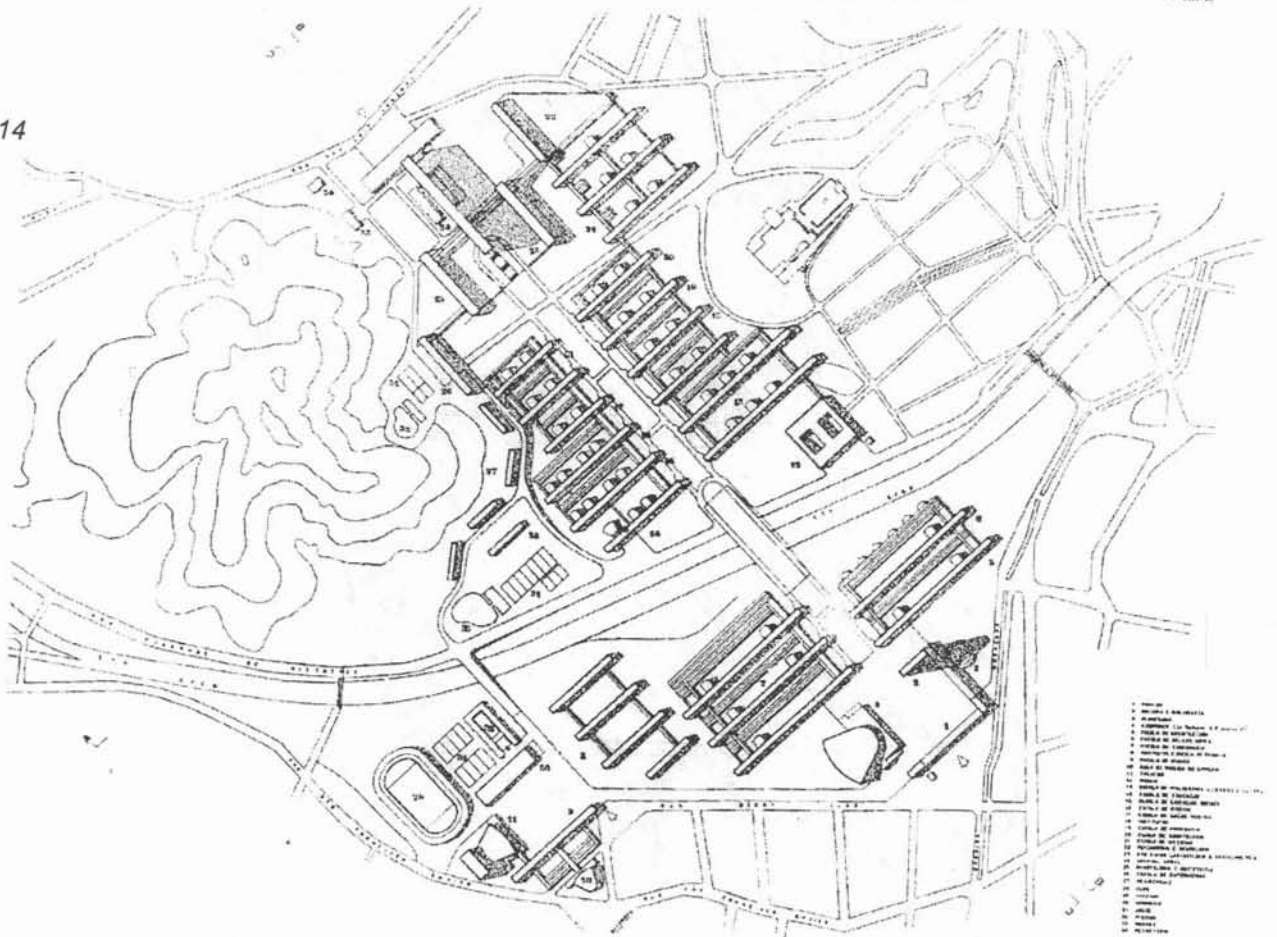
19

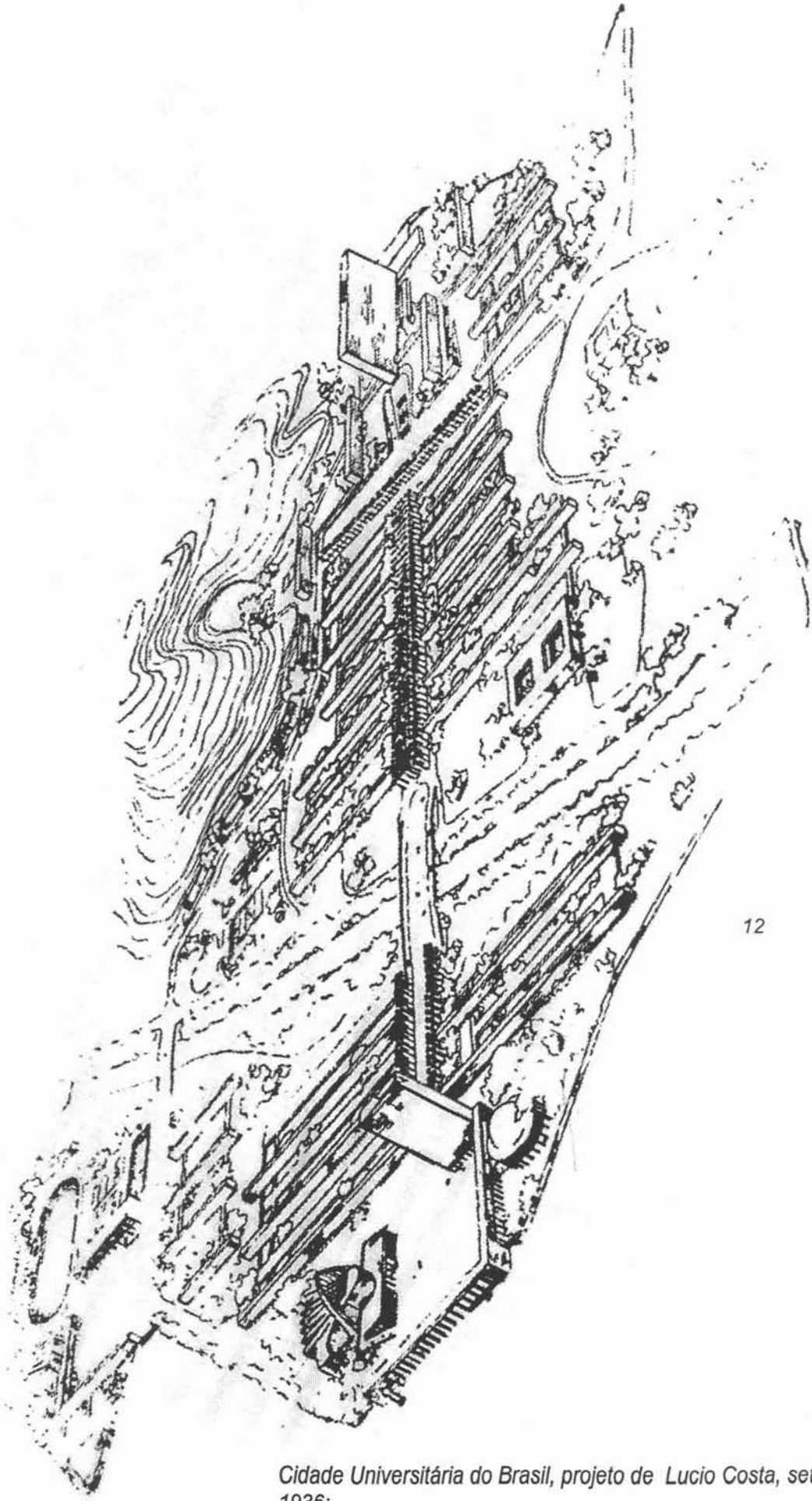
Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lúcio Costa, setembro.-dezembro, 1936.  
13 a 19 - Plantas, perspectivas.

13

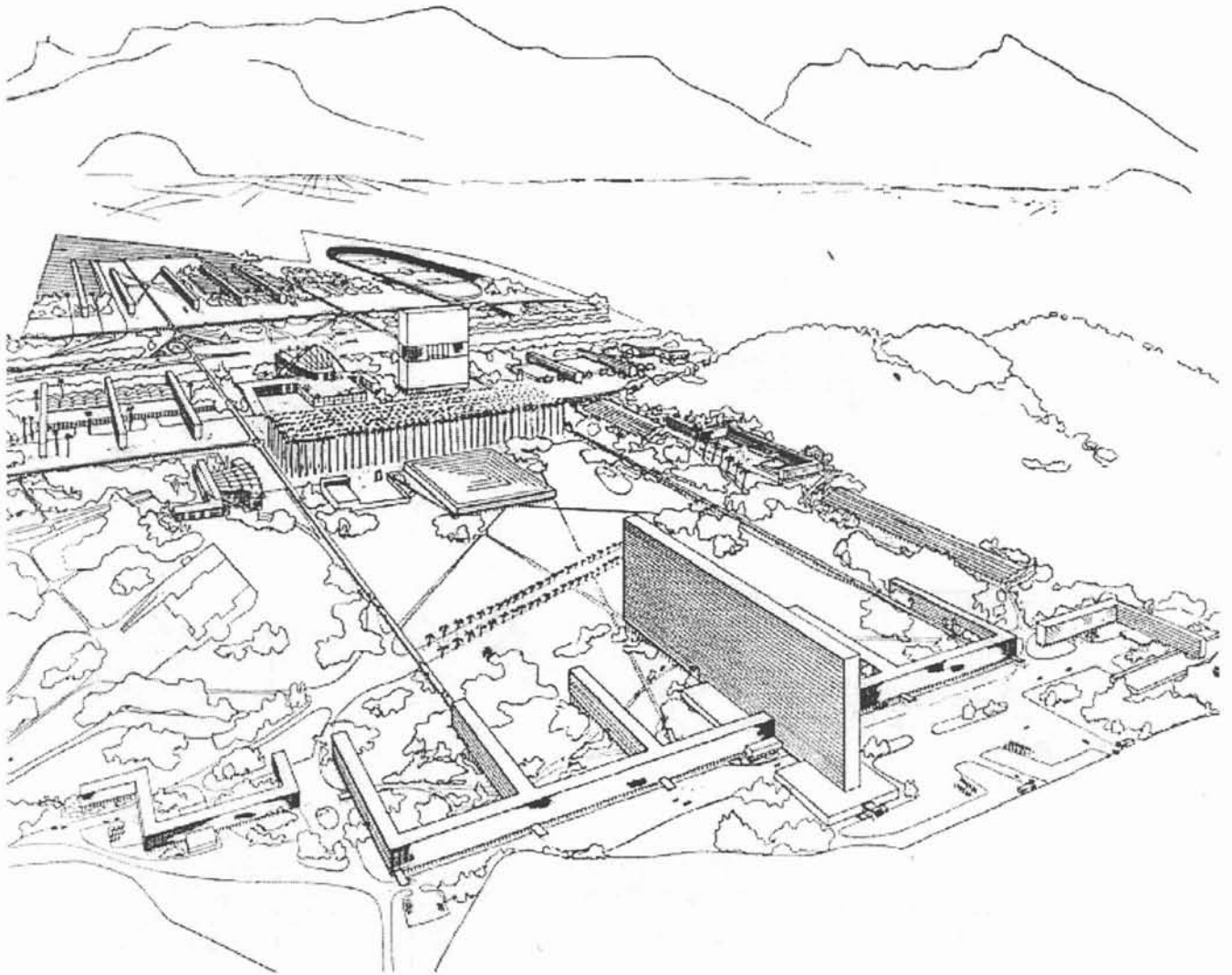


14

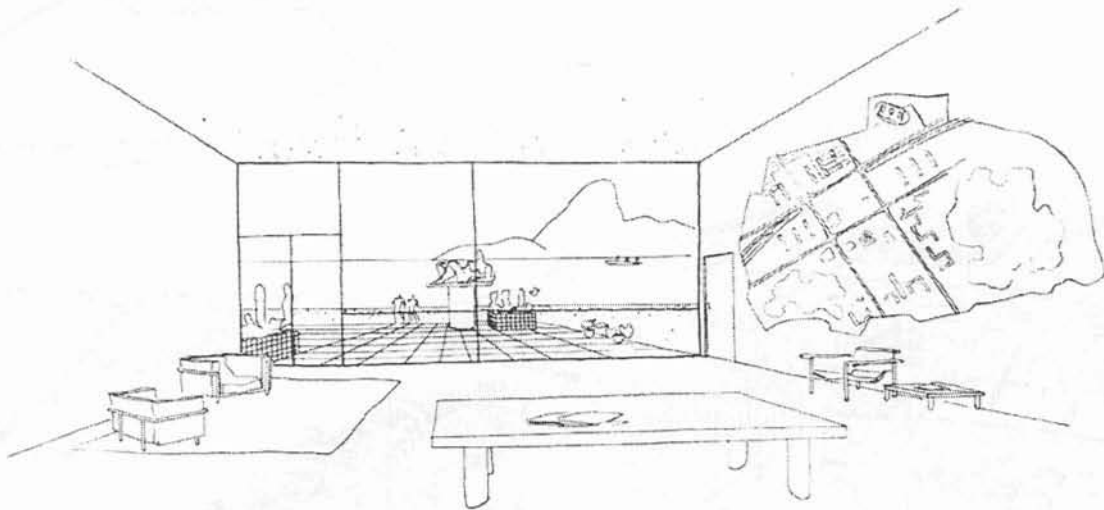




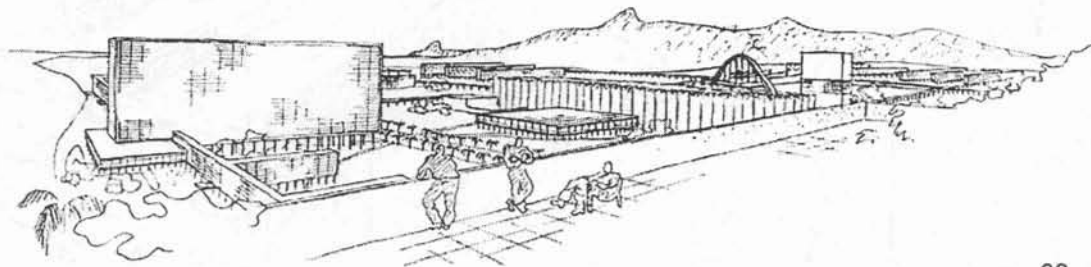
Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, set.-dez 1936:  
42. Desenhos



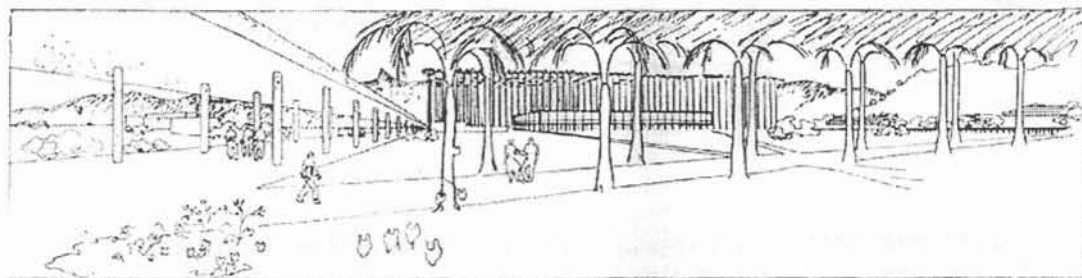
*Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, julho-agosto 1936:  
11- Perspectiva, Œuvre Complète 1934-1938.*



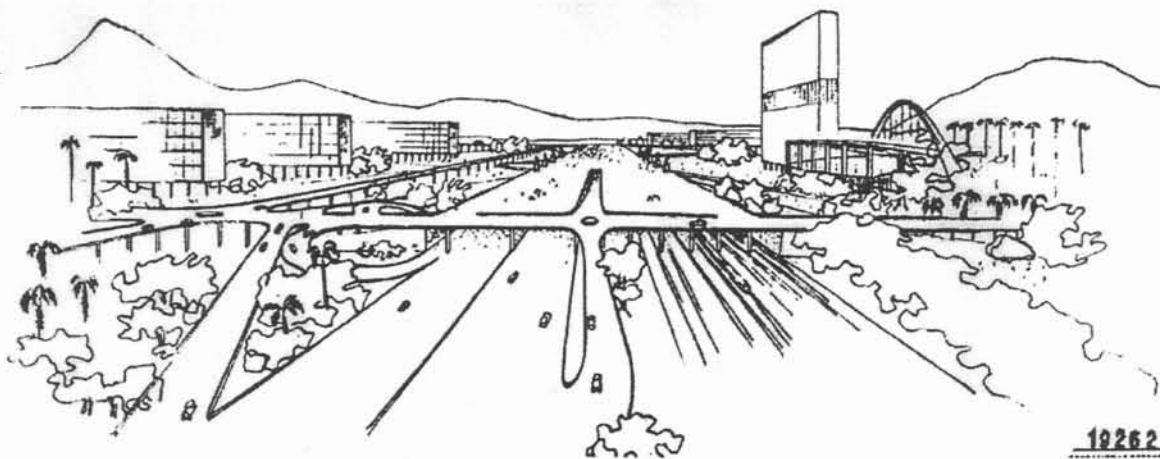
07



08



09



10262

10

Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, 1936:

05, 06- Plantas.

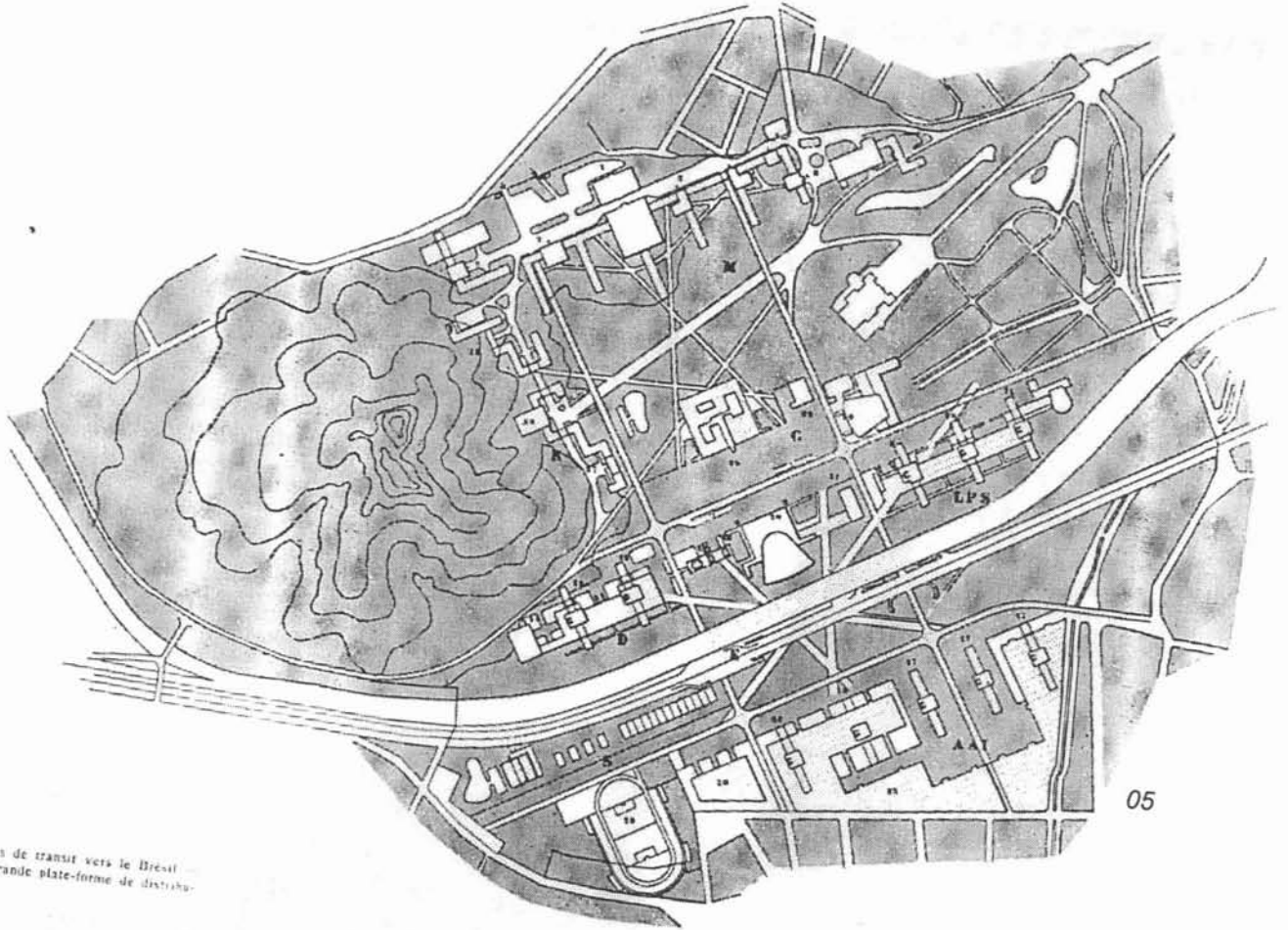
07- O Plano da Cidade, parede à direita, Gabinete do Ministro da Educação.

08, 09, 10- Perspectivas.

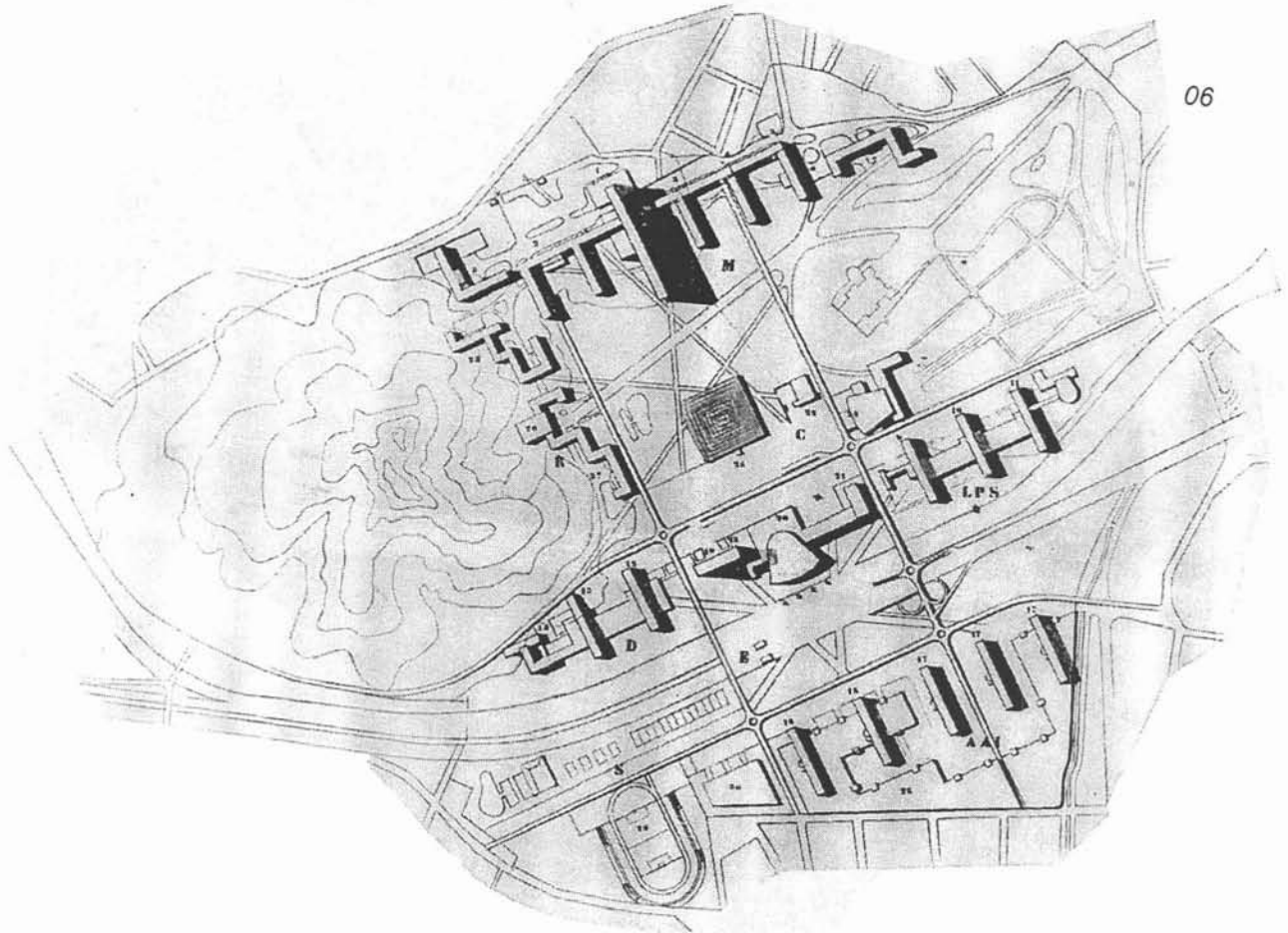
Fontes:

05 a 09: Œuvre Complète 1934-1938.

10: Fondation Le Corbusier.



Relations de transit vers le Brésil  
à la grande plate-forme de distribu-





03- Propostas para o Rio, Le Corbusier 1936, caderneta C12, croquis 719:

- CC- Centro Cívico
- AE- Aeroporto
- A5- Estrada à 5 m.
- A100- Estrada à 100 m
- CUB- Cidade Universitária
- RB- Avenida Rio Branco
- PC- Porto comercial
- M- Ministérios
- GC- Estação Central
- CA- Cidade de Negócios
- BM- Avenida Beira-Mar

O Aeroporto previsto no eixo da futura Avenida Presidente Vargas, onde se encontra, agora, a Estação.

04- O Terreno da Cidade Universitária com a Quinta da Boa Vista, no alto e, seu Palácio Museu ao final dos caminhos de Glaziou.

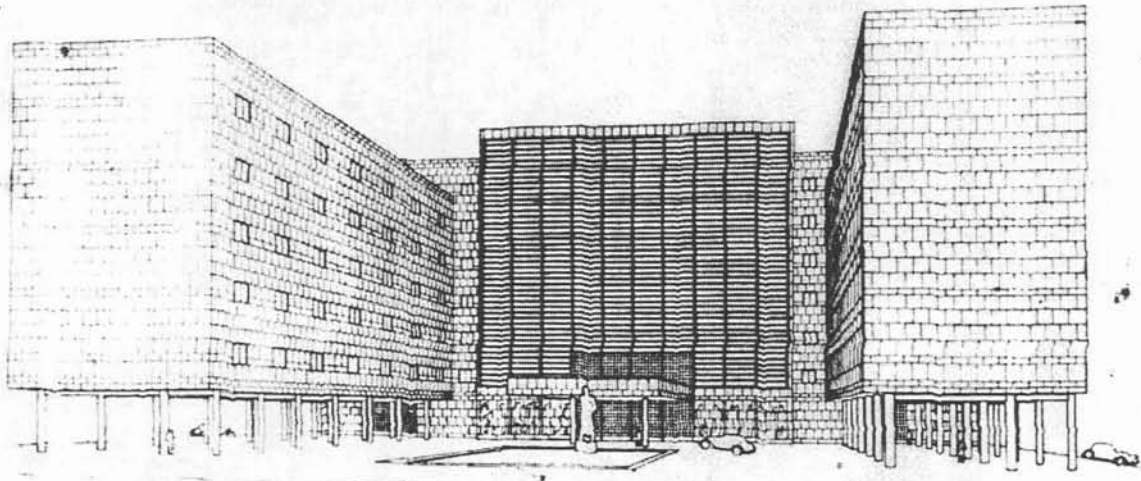
CC Centro Cívico  
 AE aeroporto  
 A5 Estrada 5 m  
 A100 " 100 m  
 CUB Cidade universitária  
 RB Av. Rio Branco  
 PC porto comercial  
 M ministérios  
 GC estação  
 CA cidade negócios  
 BM Beira-mar

03

04

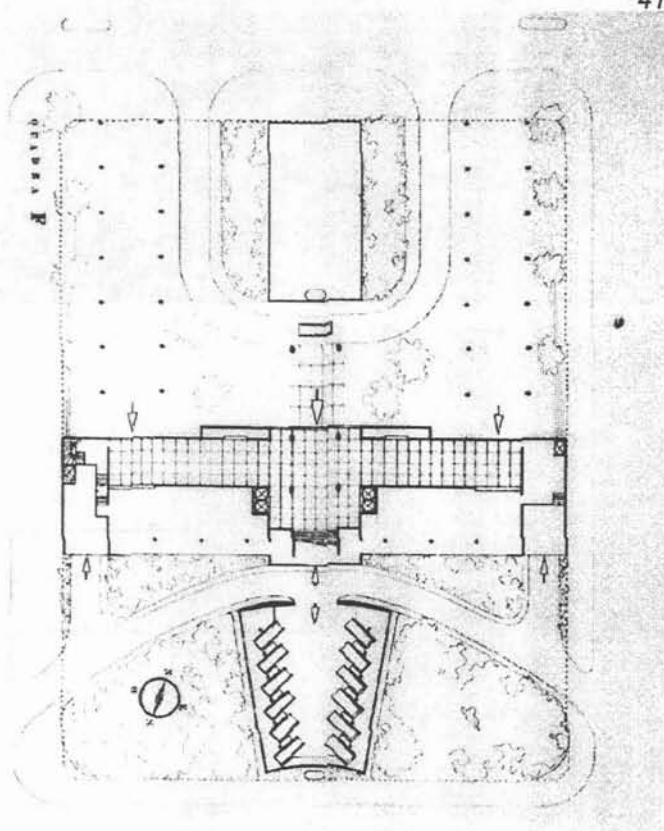




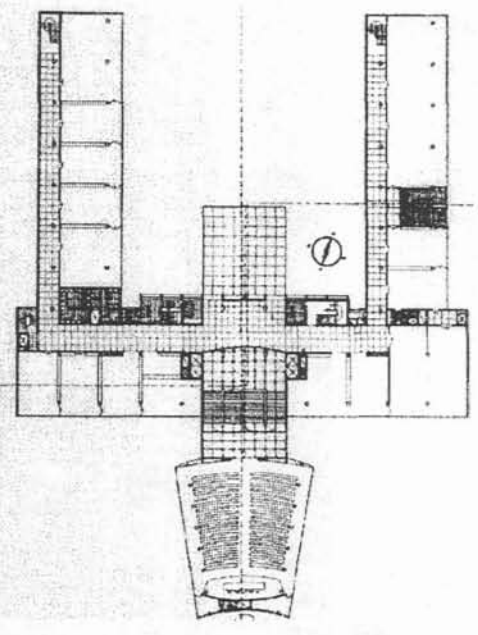


41

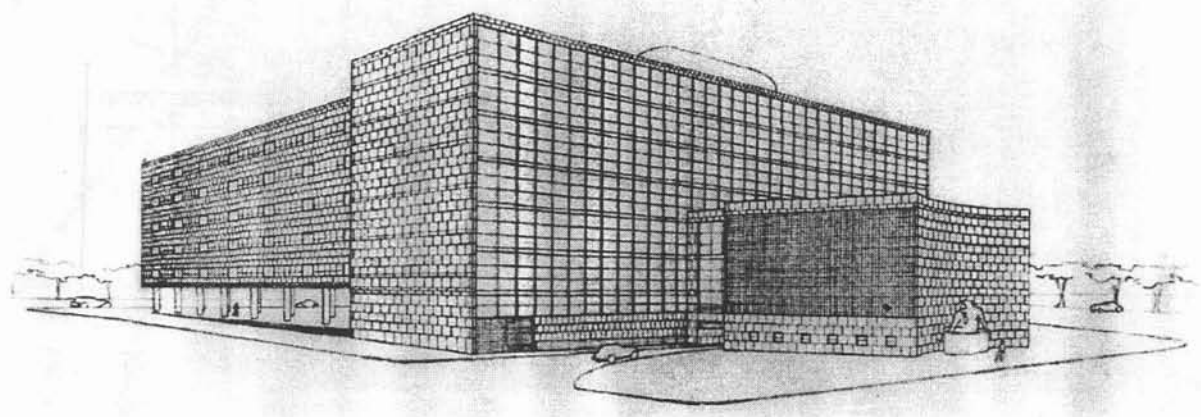
40



42

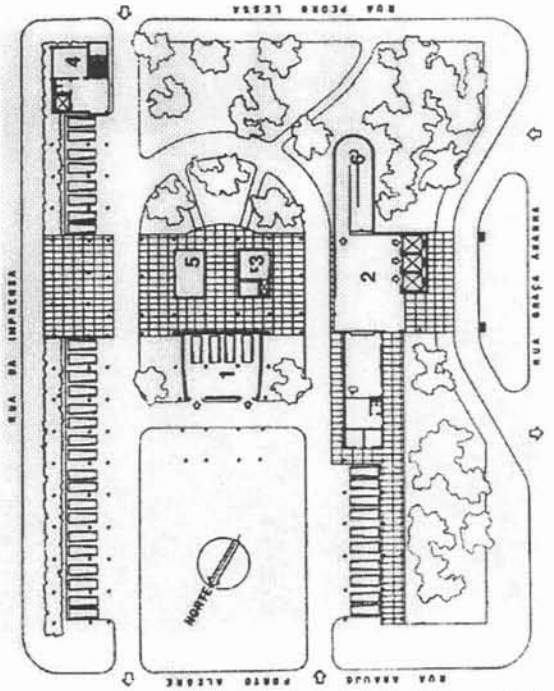


43





36



37

Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP).

Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento:

36, 37- Projeto de Affonso Eduardo Reidy. Maquete, planta do térreo.

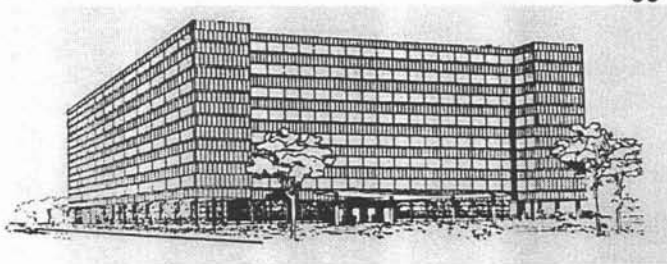
38, 39- Projeto de Jorge Moreira. Perspectiva, planta ao nível do solo.

1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo:

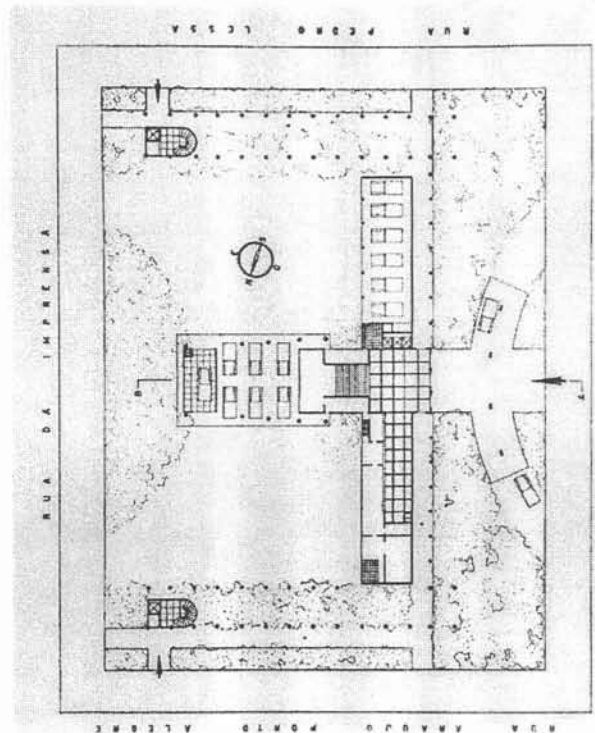
(Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer).

40, 43 Perspectivas.

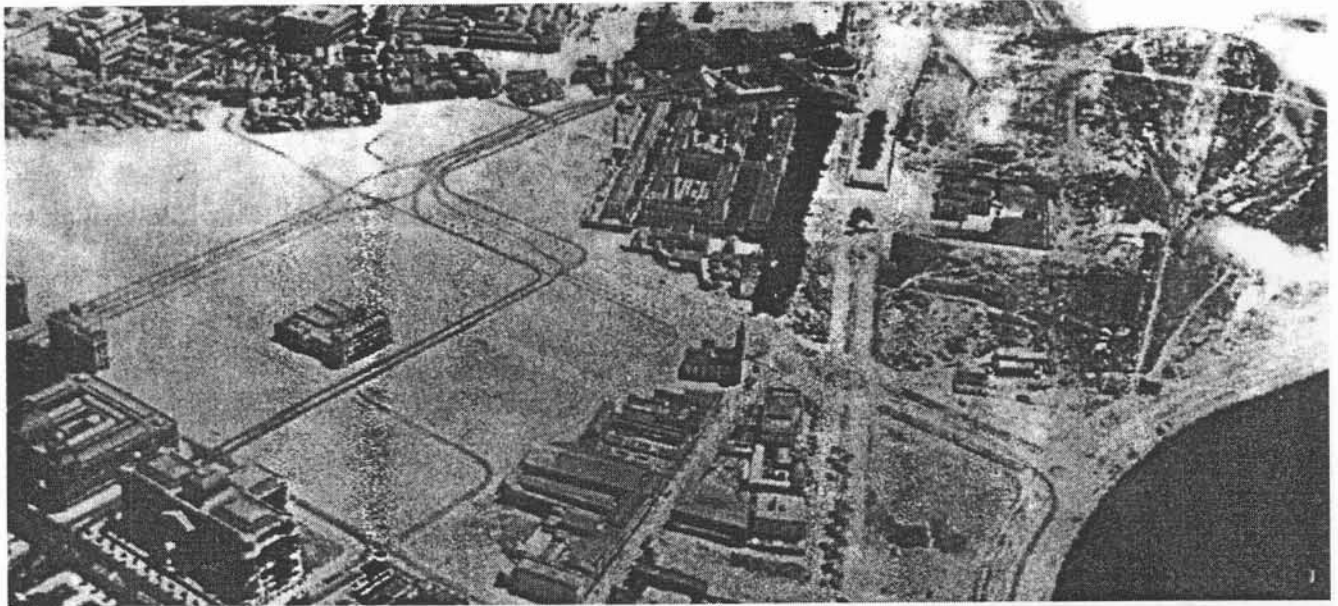
41, 42- Plantas do térreo e 2º pavimento.



38



39



34

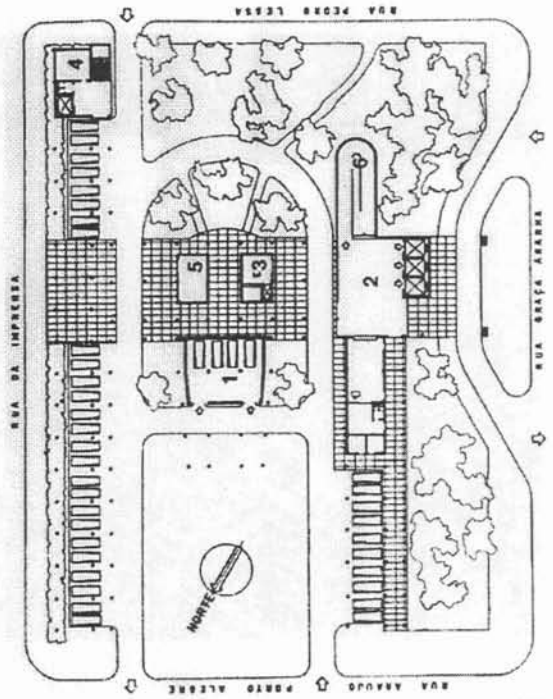
35



34 e 35- Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.



36



37

Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP).

Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento:

36, 37- Projeto de Affonso Eduardo Reidy. Maquete, planta do térreo.

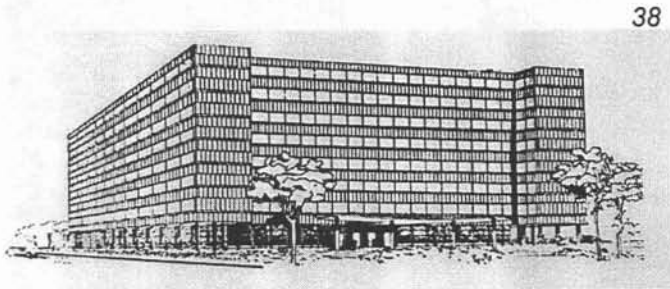
38, 39- Projeto de Jorge Moreira. Perspectiva, planta ao nível do solo.

1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo:

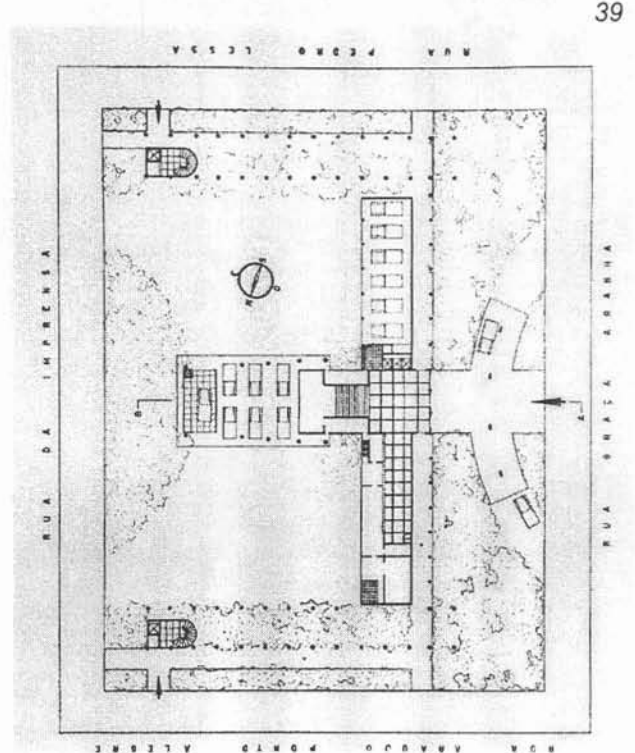
(Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer).

40, 43 Perspectivas.

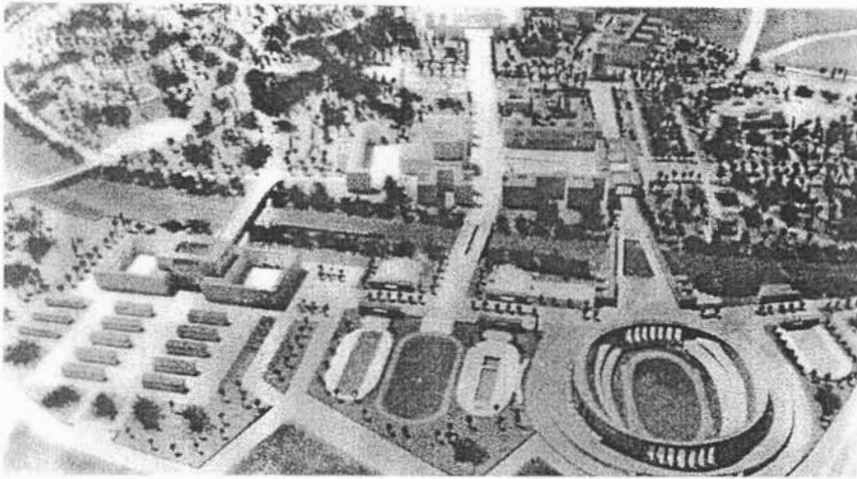
41, 42- Plantas do térreo e 2º pavimento.



38



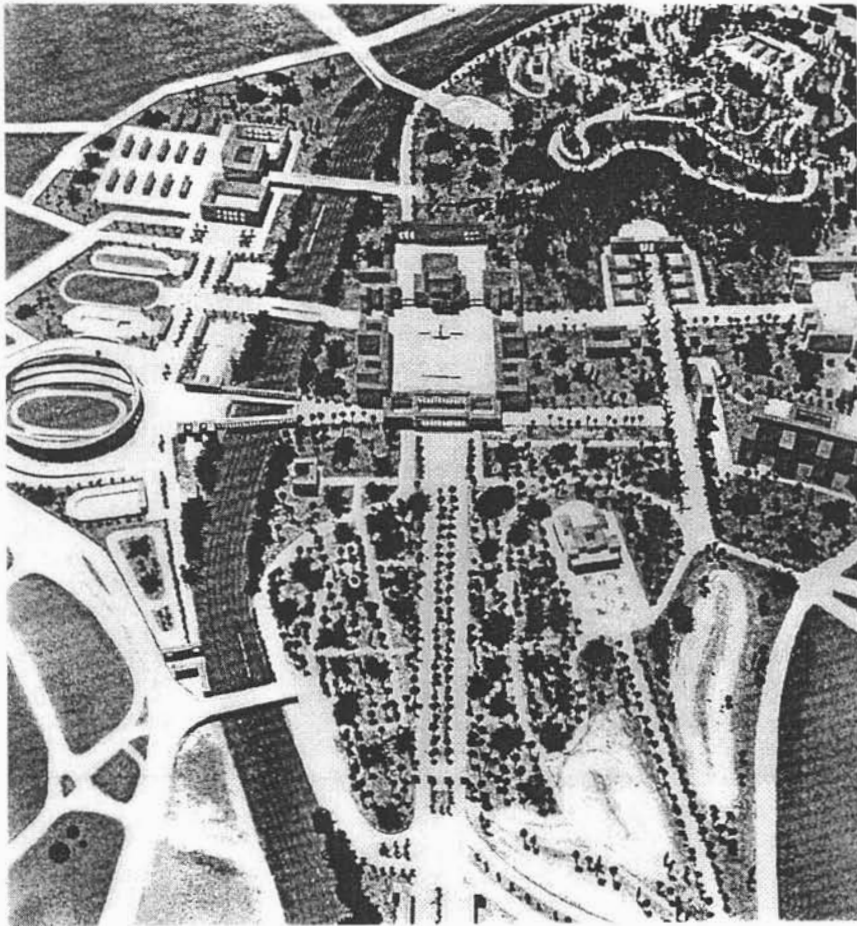
39



31



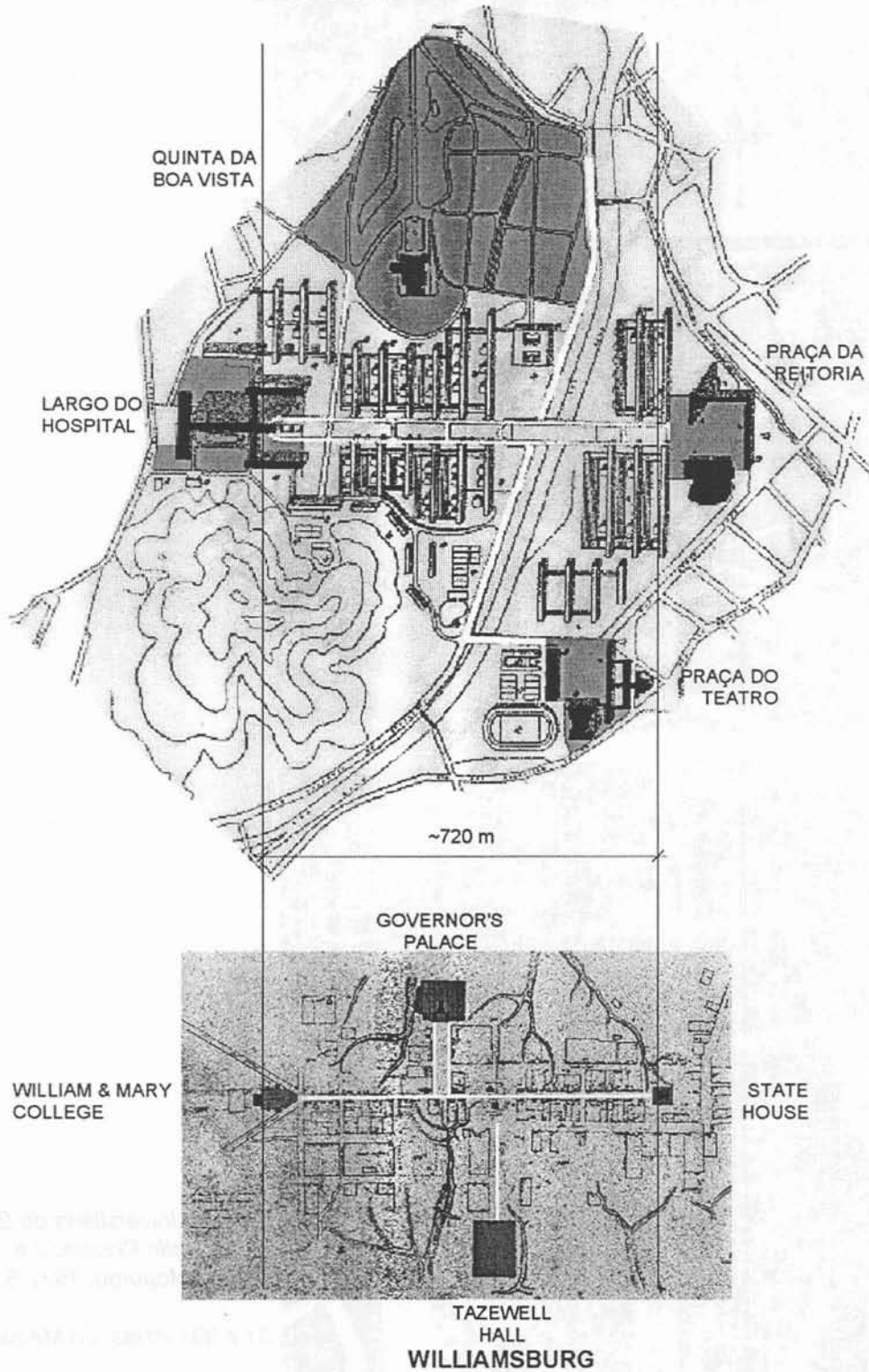
32



*Cidade Universitária do Brasil, projeto de Marcello Piacentini e Vittorio Mopurgo, 1937-8.*

*31 a 33- Vistas da Maquete.*

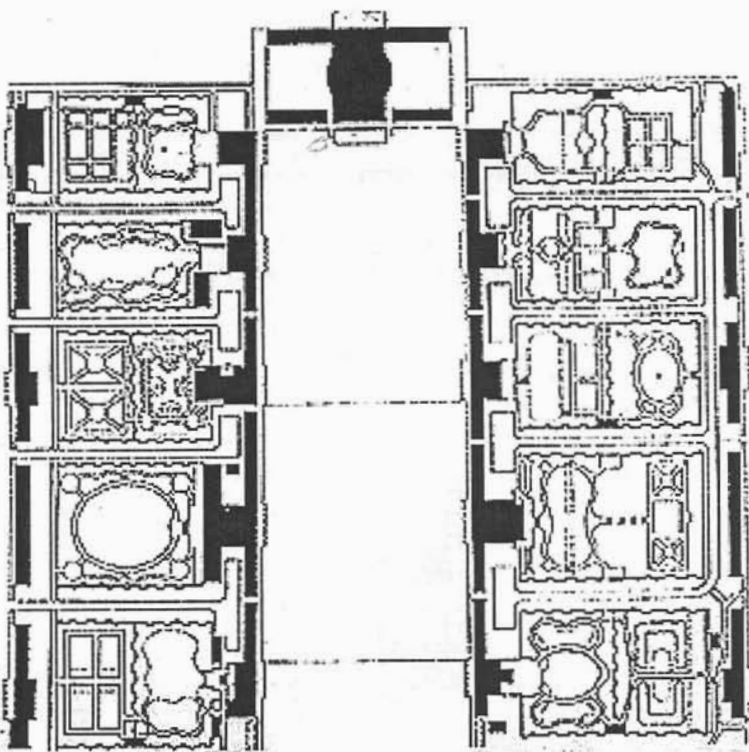
### CIDADE UNIVERSITÁRIA DO BRASIL



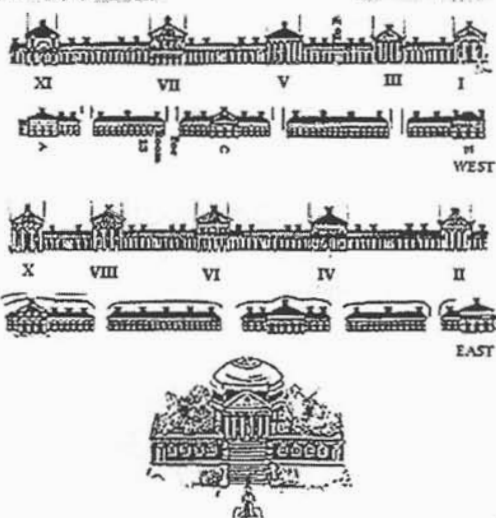
30- Comparação entre as plantas da Cidade Universitária de Lucio Costa e de Williamsburg. A capital colonial norte americana segundo o Frenchman's Map.



27

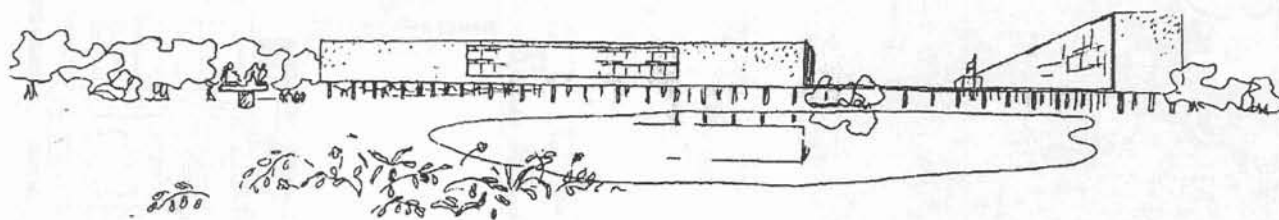


28

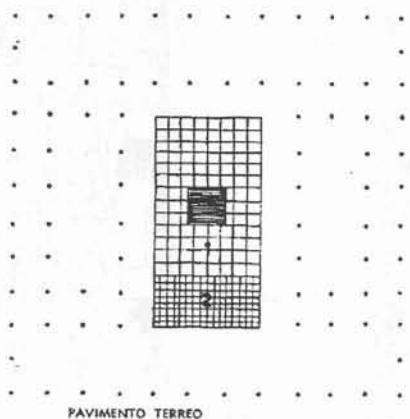


29

27 a 29- Univesidade da Virgínia, Thomas Jefferson. Vista aérea, planta e fachadas.

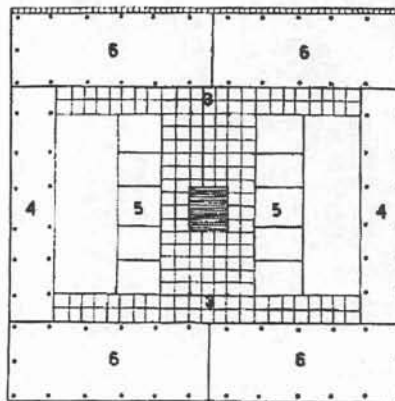


23



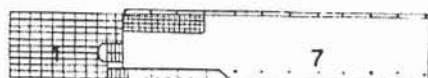
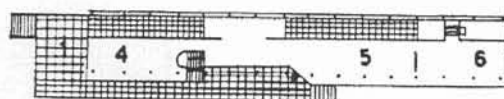
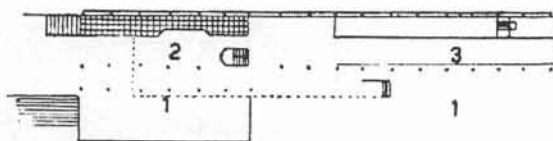
PAVIMENTO TERREO

- 1 — Hall
- 2 — Serviços gerais
- 3 — Circulação
- 4 — Galeria de exposição
- 5 — Sala de exposição
- 6 — Salão de exposição.

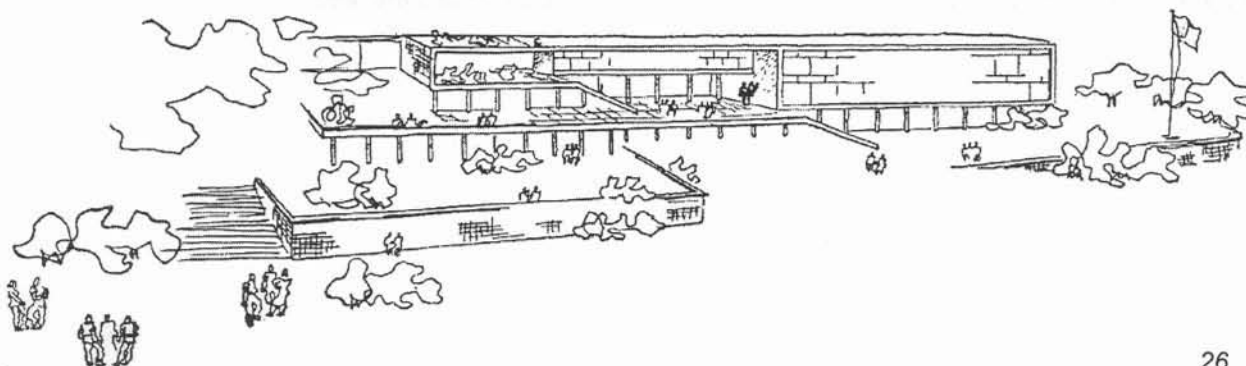


2.º PAVIMENTO

24



25

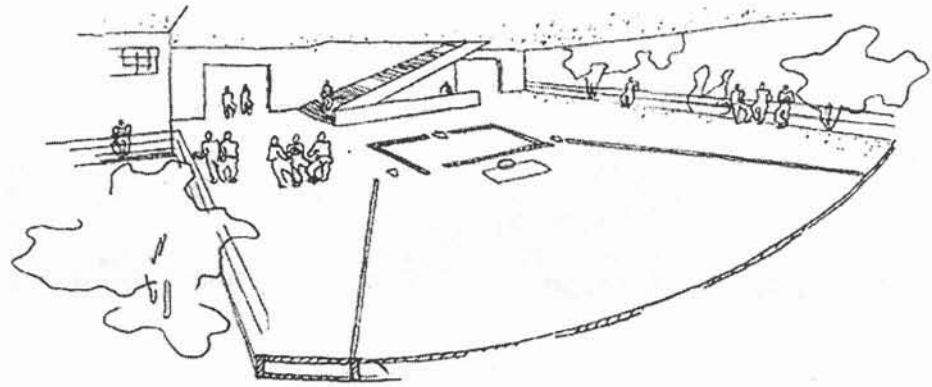


26

Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa.

23,24- Museu.  
25,26- Clube.

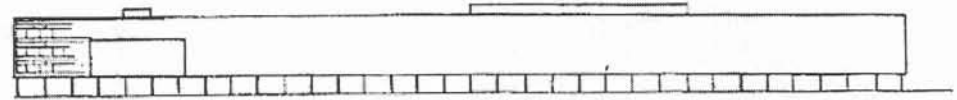




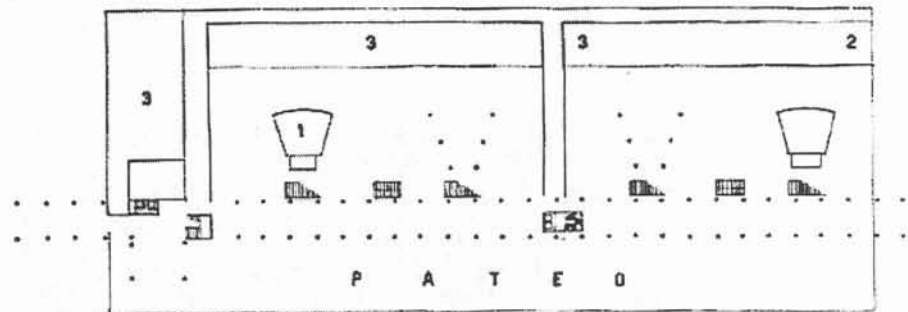
20



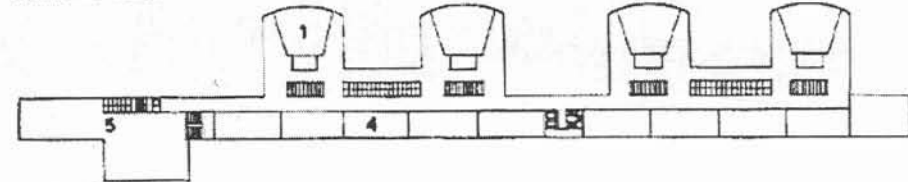
22



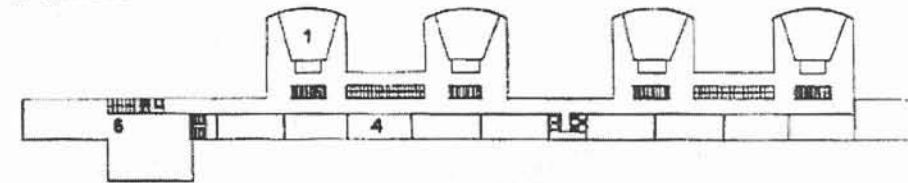
FACHADA SUL



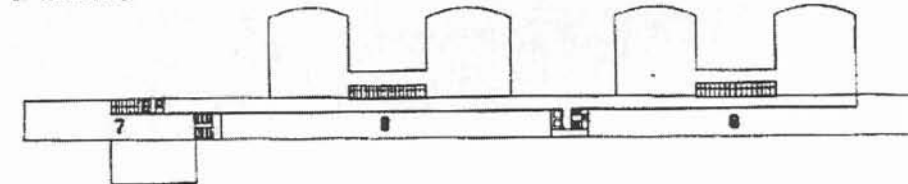
PAVIMENTO TERREO



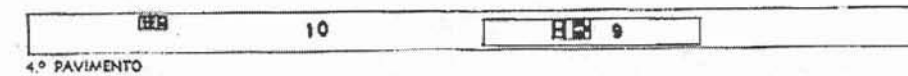
2.º PAVIMENTO



3.º PAVIMENTO



TERRAÇO



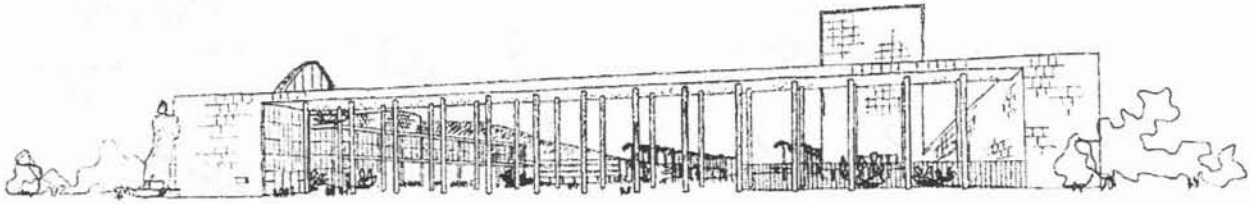
4.º PAVIMENTO

1 — Aula theorica — 2 Medicina legal — 3 Serviços gerais — 4 Departamento — 5 Bibliotheca e Museu — 6 Congrega-  
ção — 7 Directoria — 8 Administração — 9 Restaurante — 10 Terraço-jardim.

21

Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa.

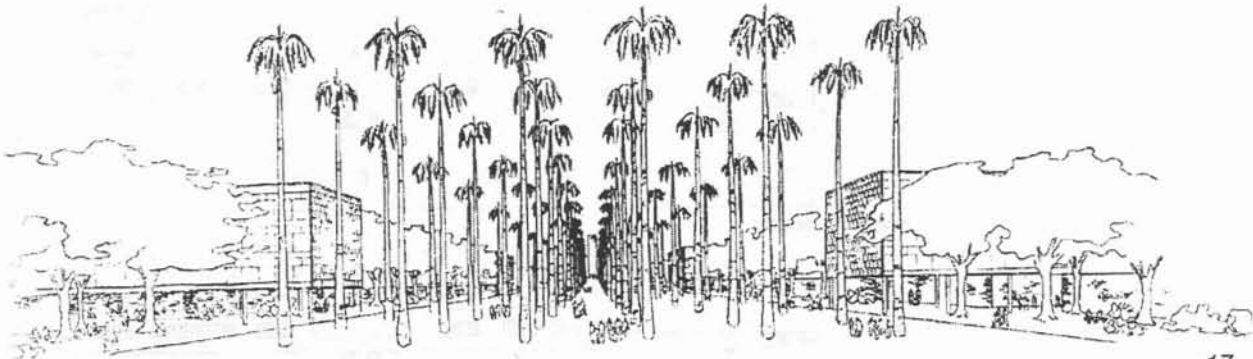
20 a 22- Escolas.



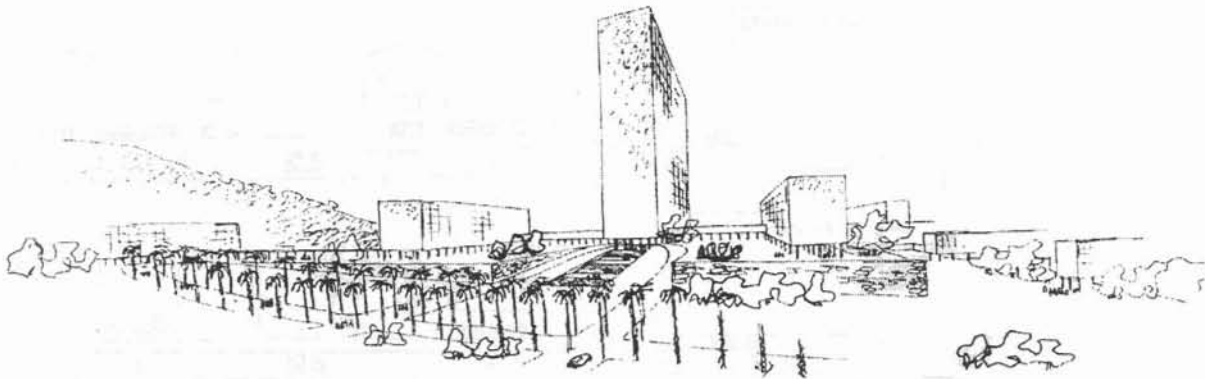
15



16



17



18

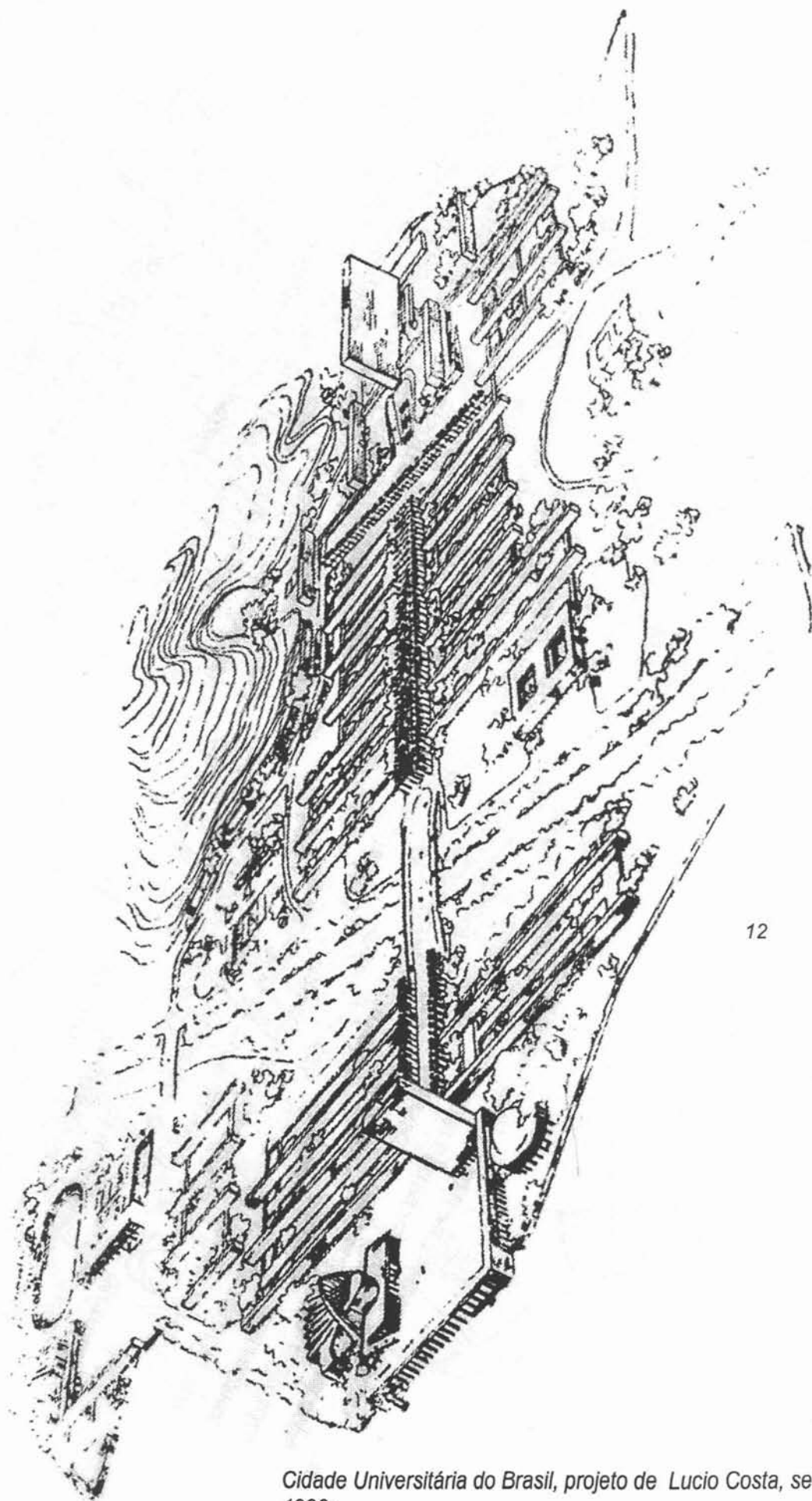


ESCOLA DE MÚSICA

19

Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lúcio Costa, setembro.-dezembro, 1936.  
13 a 19 - Plantas, perspectivas.

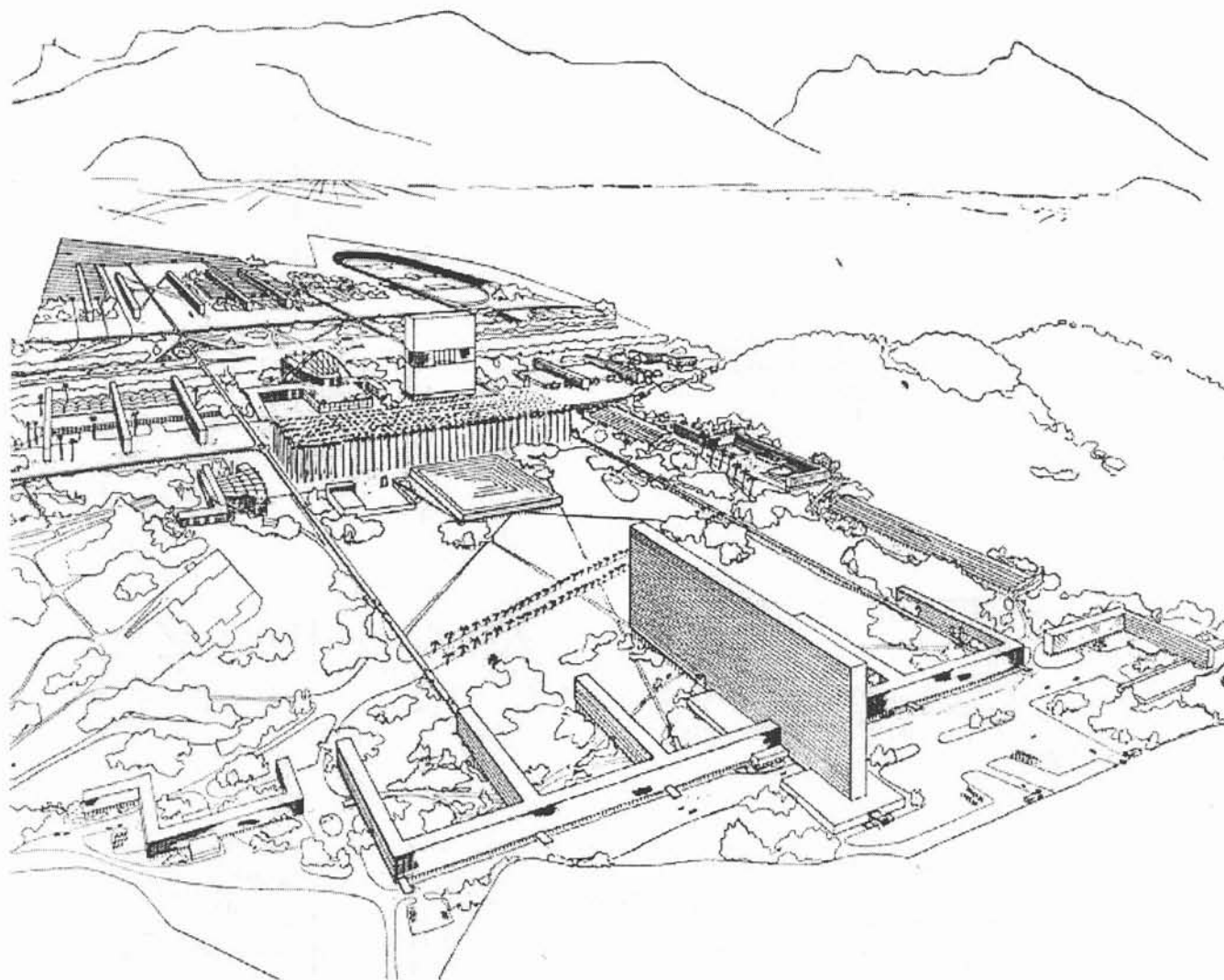




12

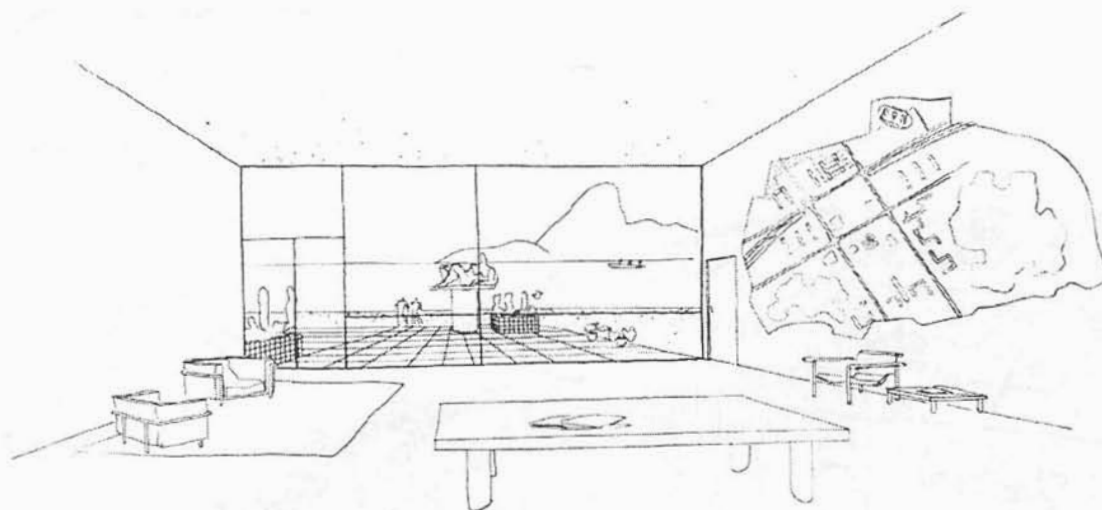
Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, set.-dez 1936:

12. Representação

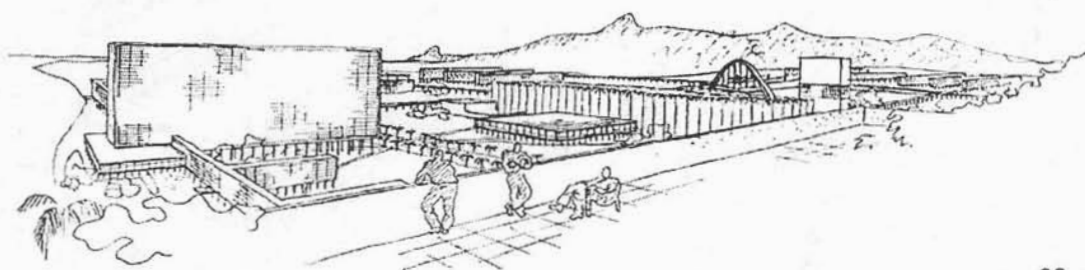


11

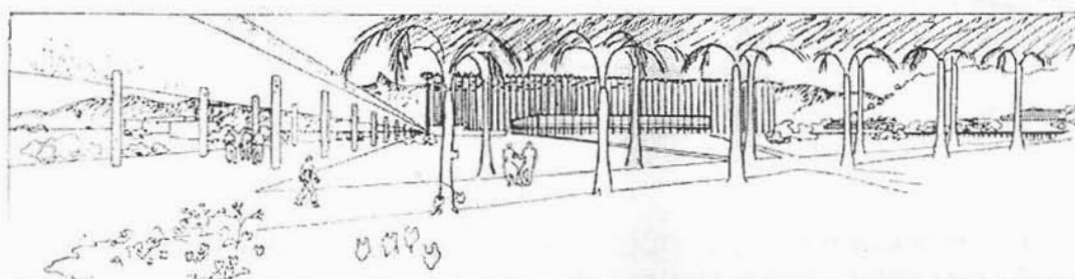
*Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, julho-agosto 1936:  
11- Perspectiva, Œuvre Complète 1934-1938.*



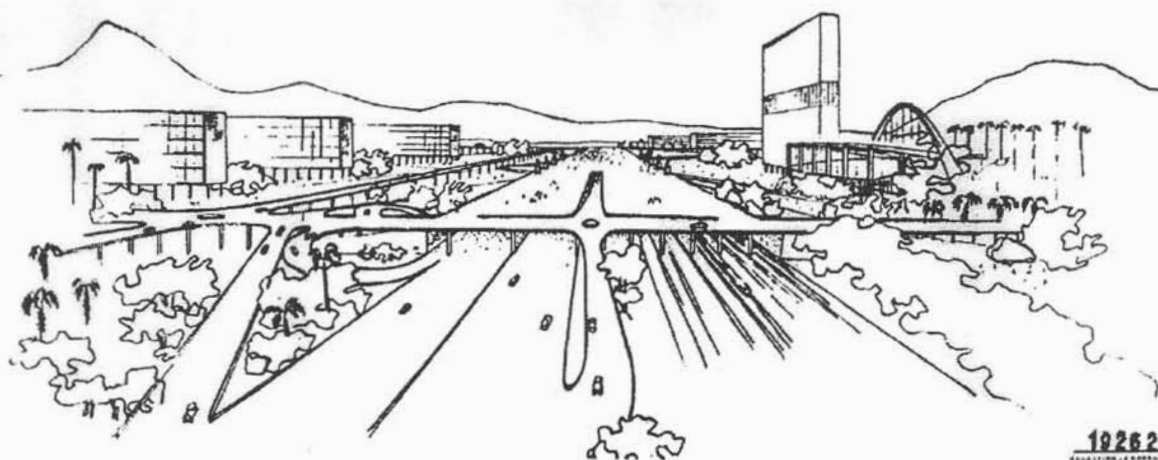
07



08



09



18262  
10

Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, 1936:

05, 06- Plantas.

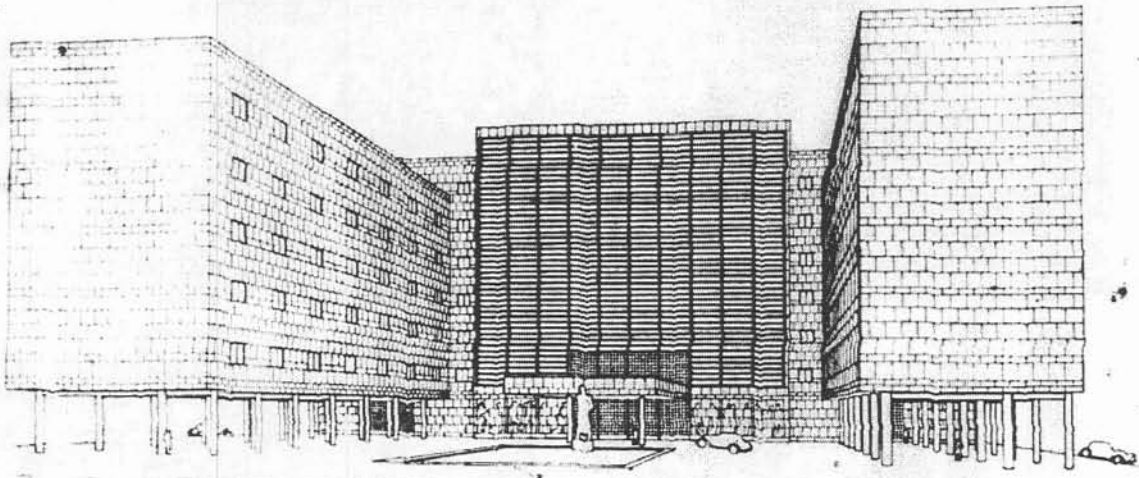
07- O Plano da Cidade, parede à direita, Gabinete do Ministro da Educação.

08, 09, 10- Perspectivas.

Fontes:

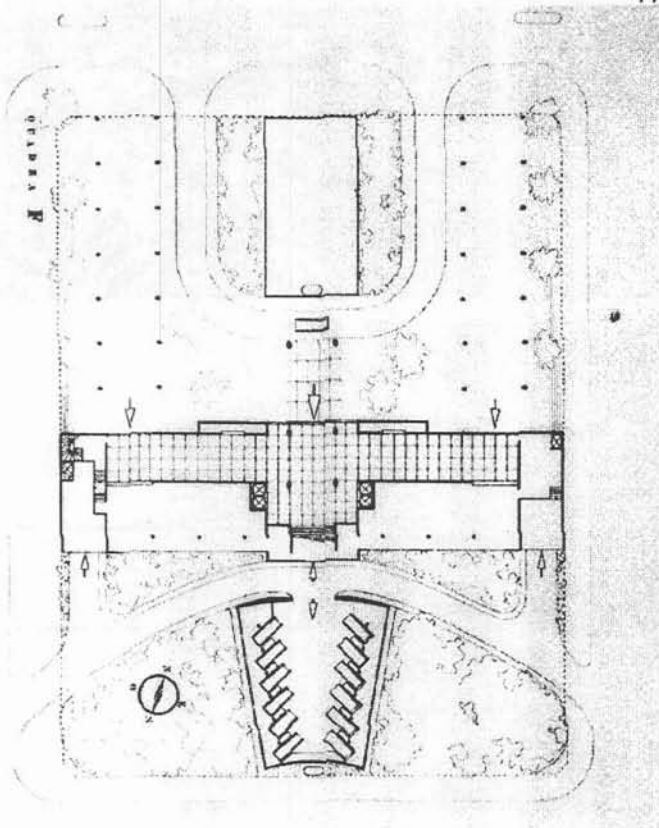
05 a 09: Œuvre Complète 1934-1938.

10: Fondation Le Corbusier.

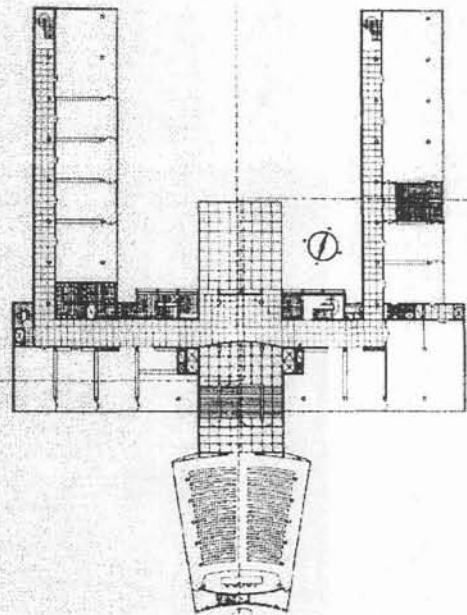


41

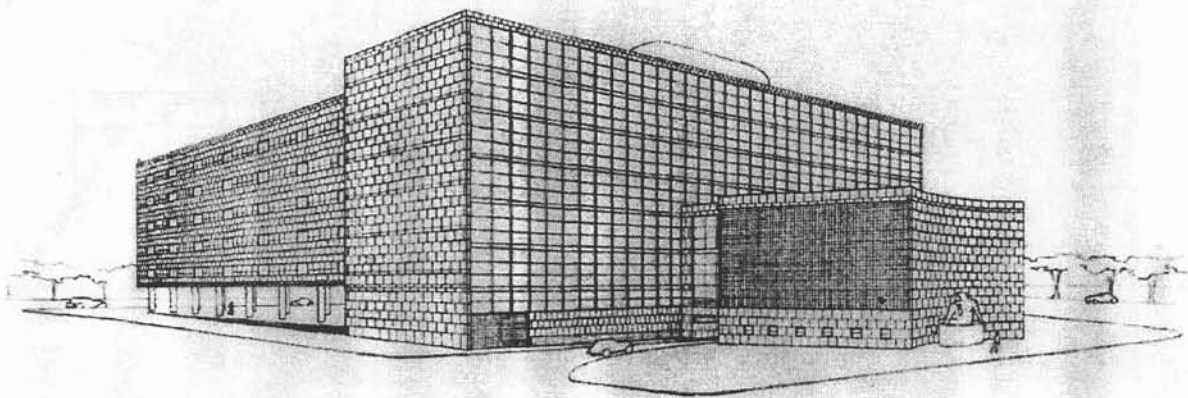
40



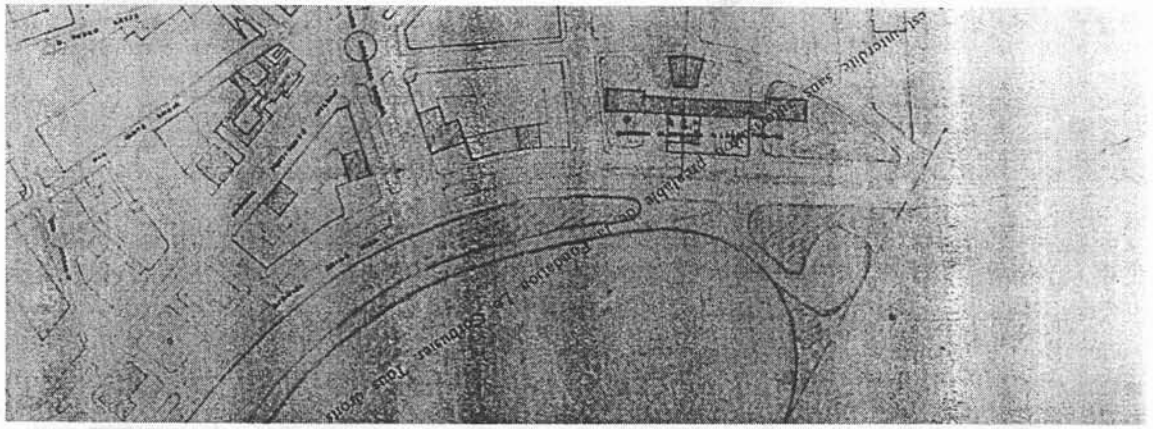
42



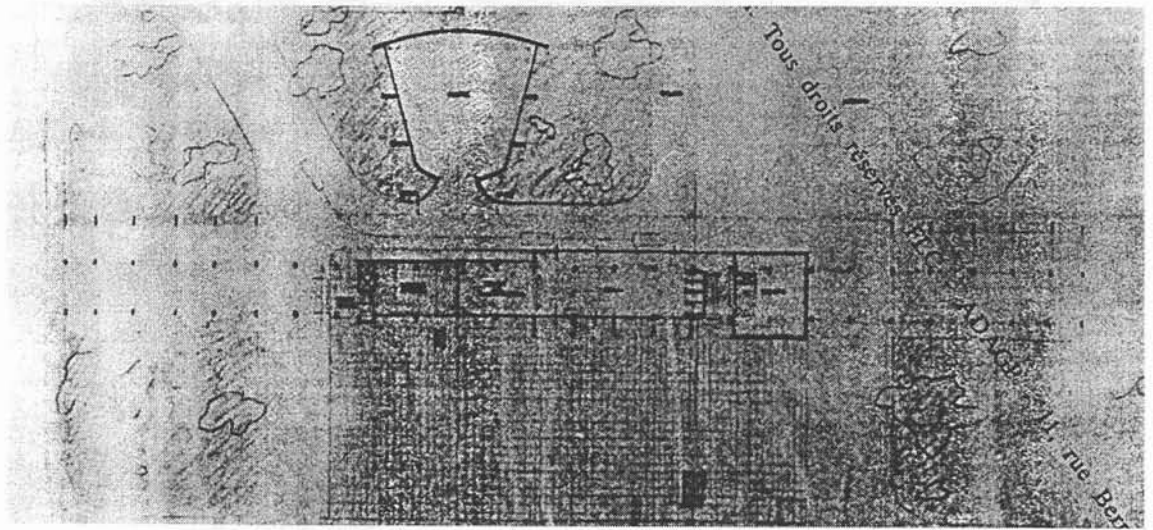
43



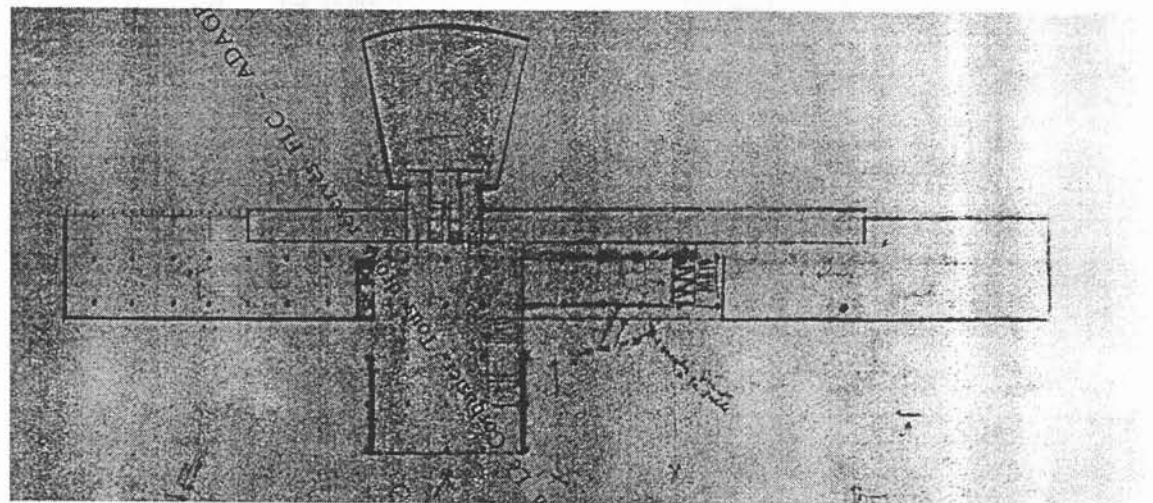
44



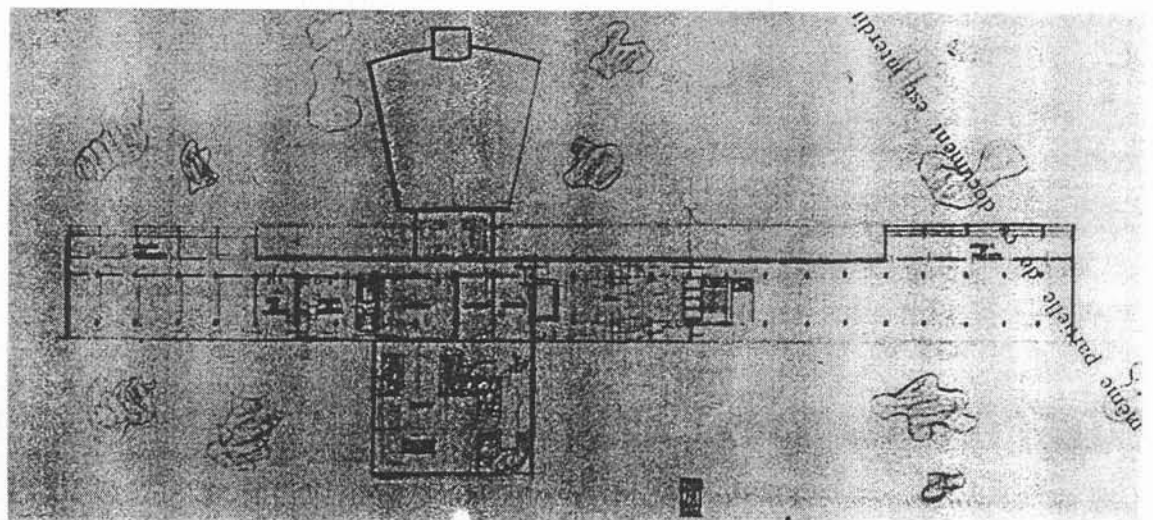
45



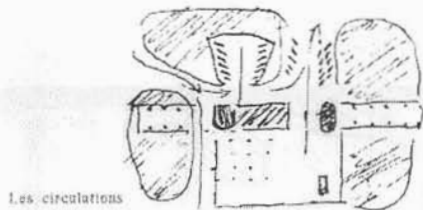
46



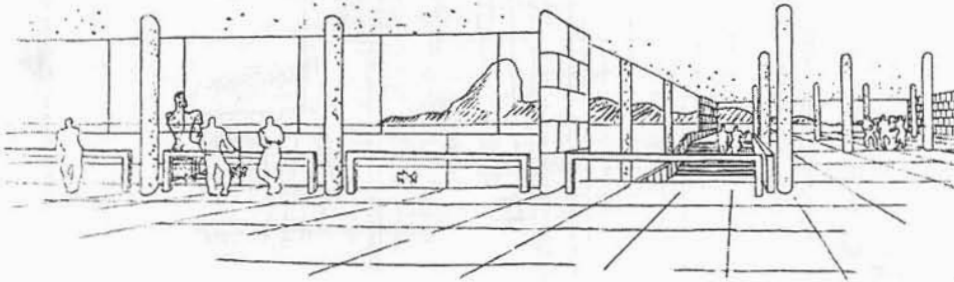
47



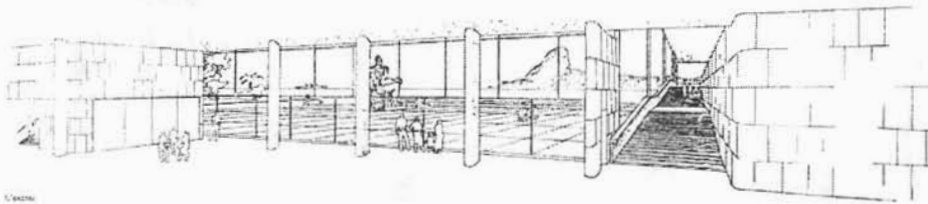




48



49



50

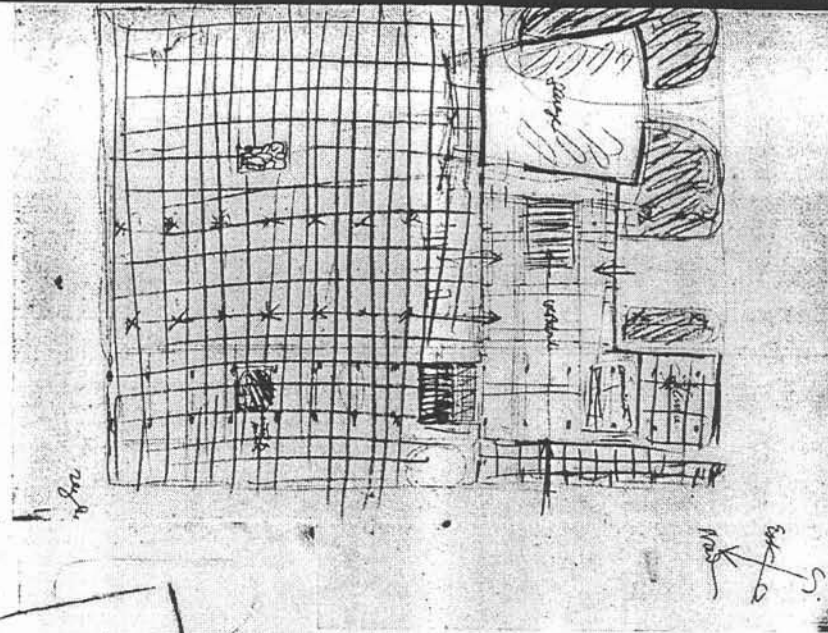


51

Ministério da Educação e Saúde Pública, 1º projeto de Le Corbusier:

- 44- Situação.
- 45- Planta do térreo.
- 46- Planta do 2º pavimento, Galeria, Auditório.
- 47- Planta do 3º pavimento - Ministro.
- 48- Esquema das circulações do térreo.
- 49,50- Vistas interiores, vestibulos. Observar as colunas em recuo quanto à laje.
- 51- Perspectiva. Observar as colunas de dupla altura na entrada.

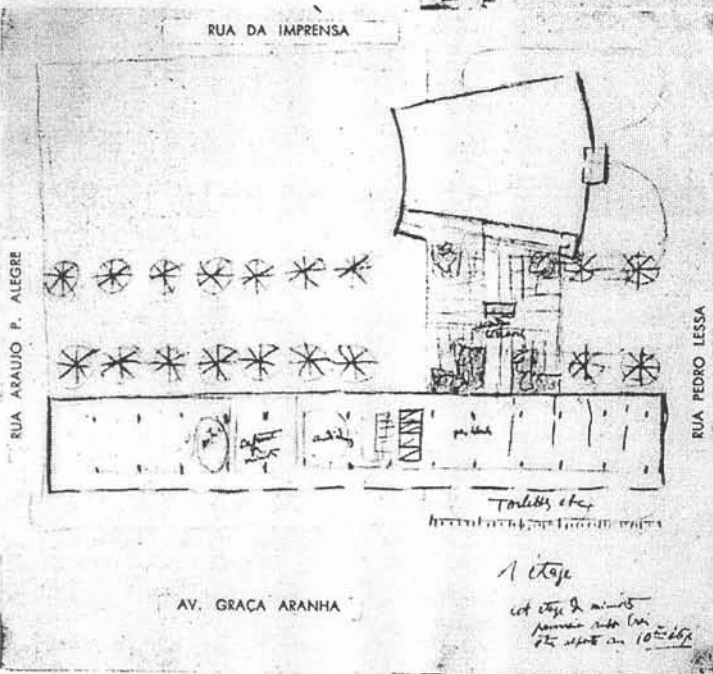
REZ DO CHÃO



RUA DA IMPRENSA

RUA ARAUJO P. ALEGRE

RUA PEDRO LESSA

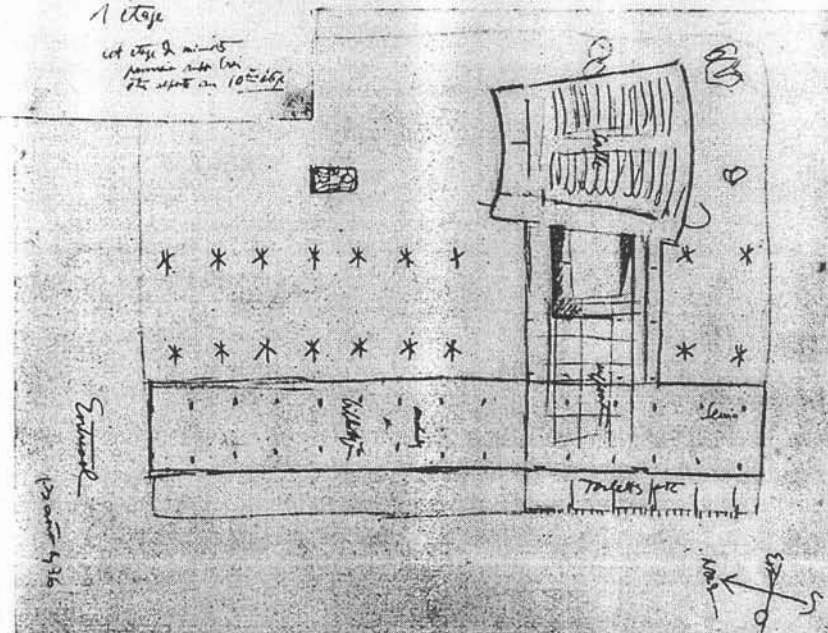


CROQUIS DE  
LE CORBUSIER

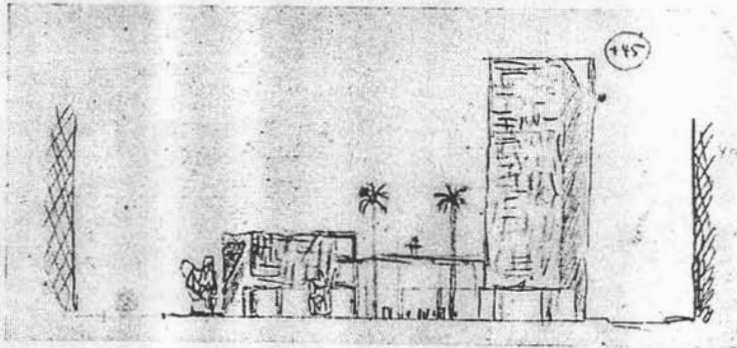
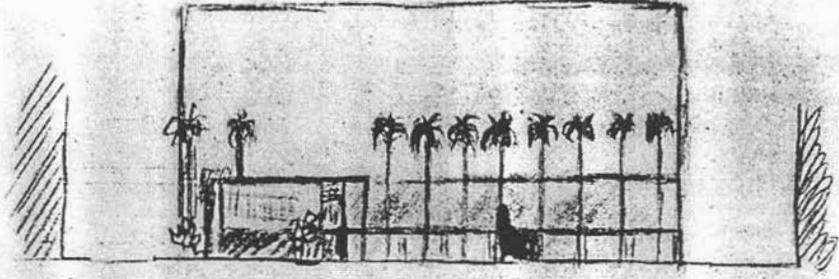
AV. GRACA ARANHA

1.º ANDAR

ENTRESO'LO

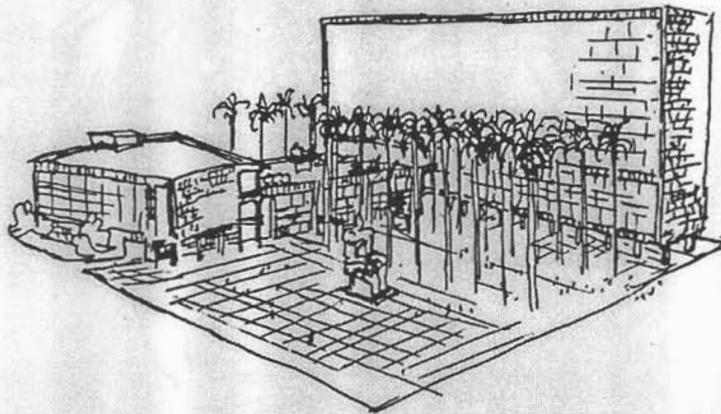
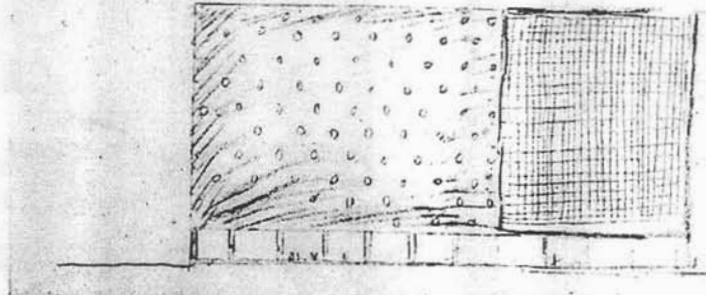


FACHADA  
PARA A  
R. DA IMPRENSA



FACHADA PARA  
R. ARAUJO PORTO ALEGRE

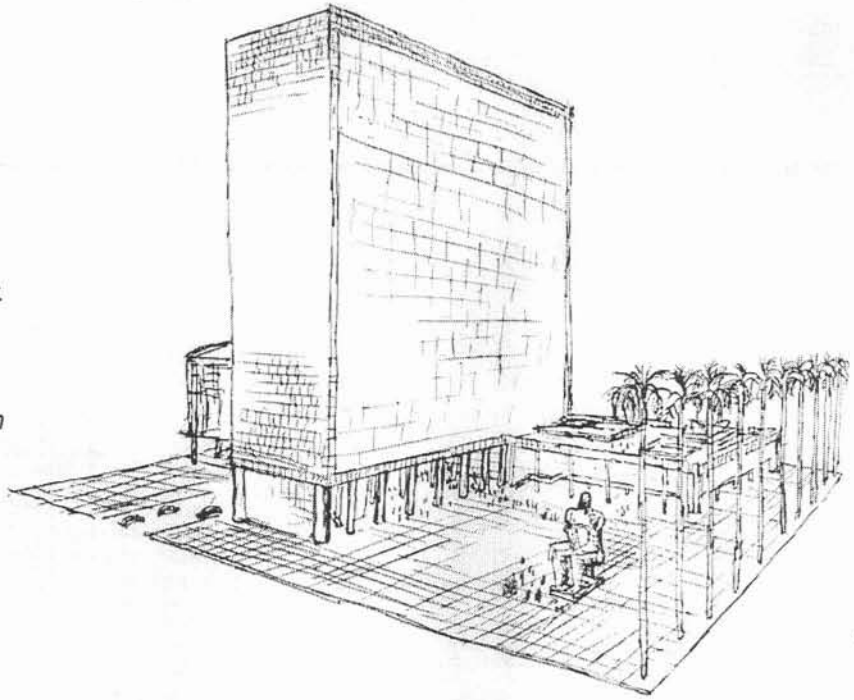
FACHADA PARA  
A AV. GRAÇA ARANHA



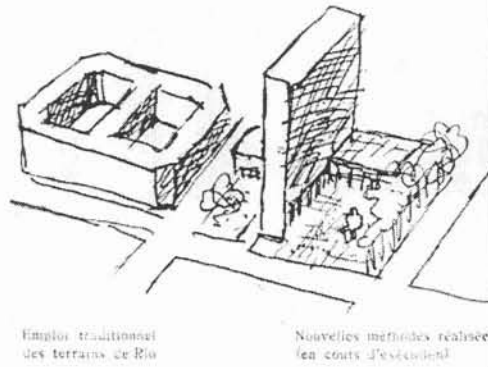
PERSPECTIVA

Projeto de Le Corbusier  
Esplanada do Castelo  
em Curitiba  
Ag. 13 de 1939  
L. Corbusier

- 54- O croquis falso de Le Corbusier.
- 55-A comparação com o lixo "agáchico".
- 56- A foto da maquete do projeto brasileiro enviado a Le Corbusier em 1938. O edifício ainda no décimo pavimento..
- 57- Rio Centro e situação dos projetos.



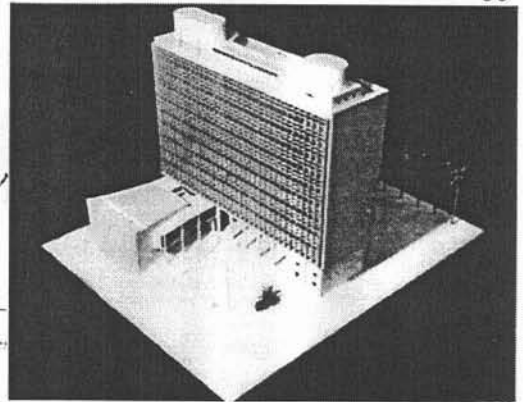
55



Emplos traditionnel des terrains de Rio

Nouvelles méthodes réalisées (en cours d'exécution)

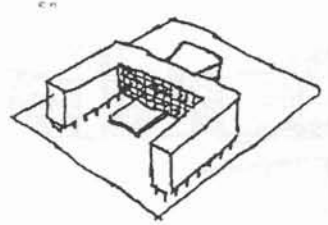
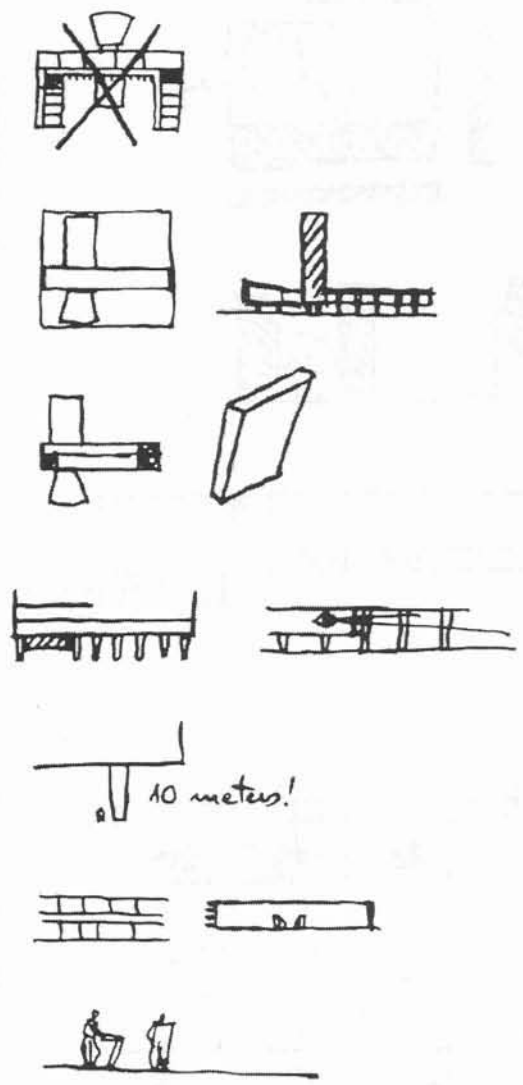
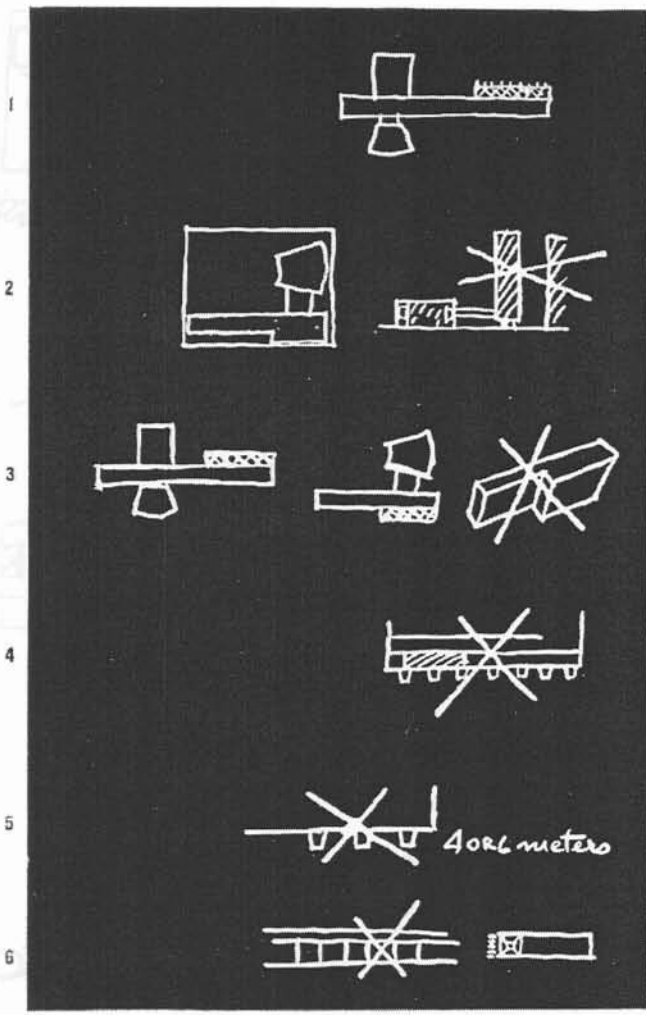
56



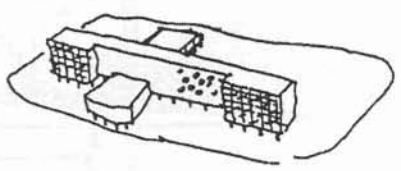
Rio de Janeiro c.1937

- A. Castelo site
- B. Beira-Mar site
- C. Avenida Rio Branco
- D. Municipal Theatre
- E. Museum of Fine Arts
- F. National Library
- G. Brazilian Senate
- H. Church of Santa Luzia
- I. Avenida Beira-Mar
- J. Guanabara Bay

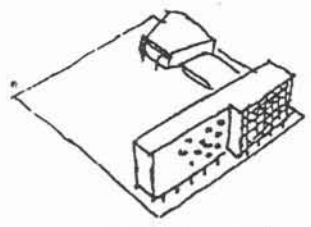
57



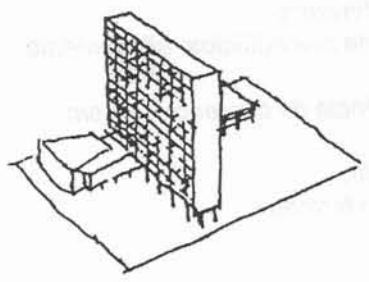
First study - Costa group, May 1936



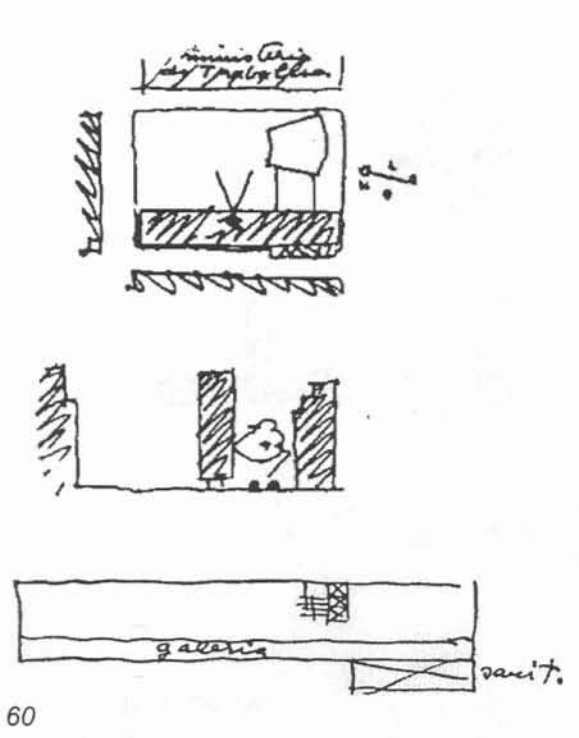
Second study - Le Corbusier, July 1936



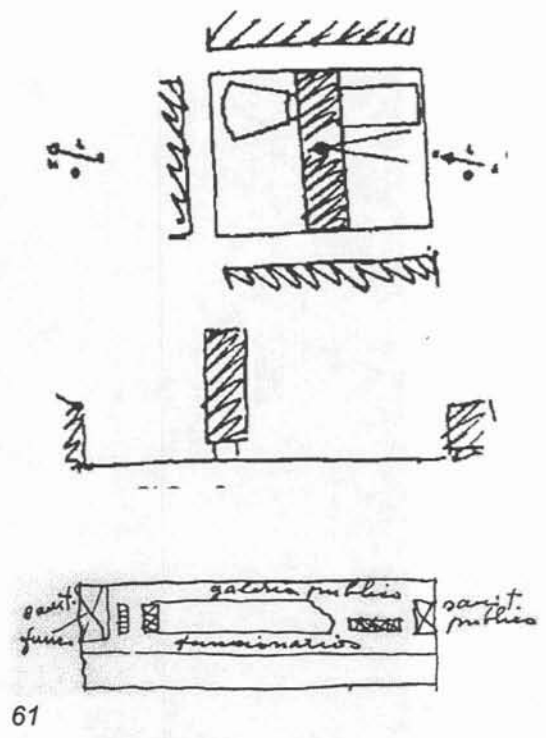
Third study - Le Corbusier, August 1936



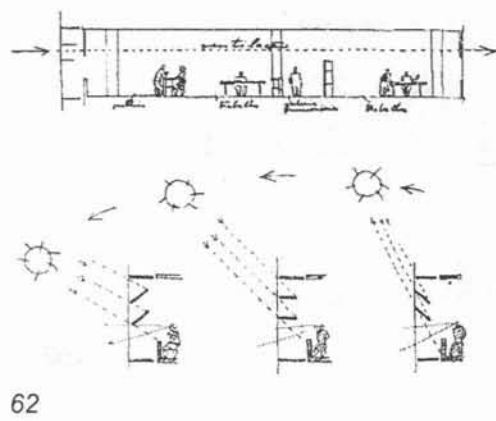
58- Os croquis de Niemeyer segundo Stamo Papadaki.  
 59- Os quatro riscos.



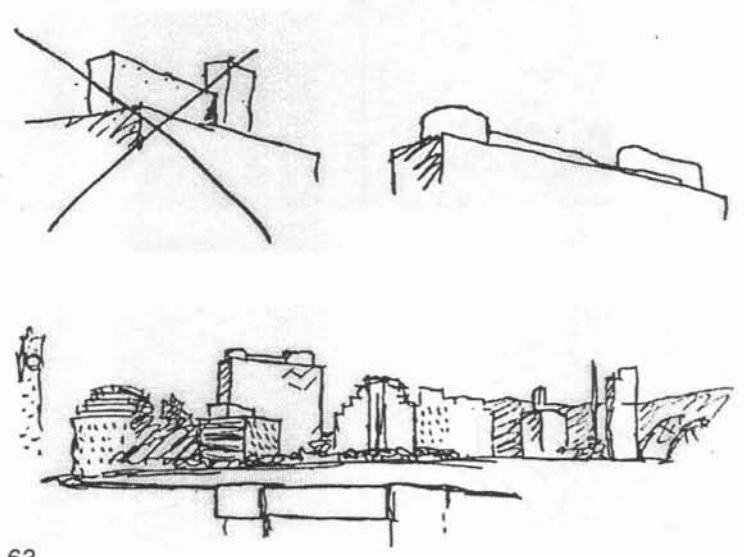
60



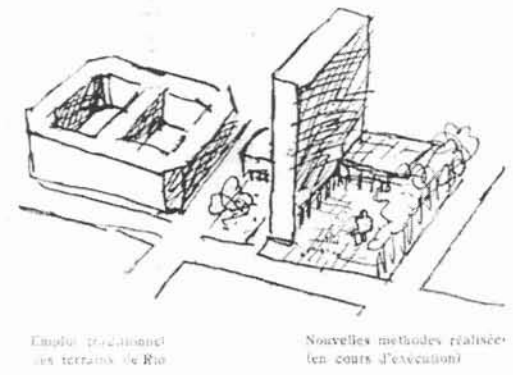
61



62



63

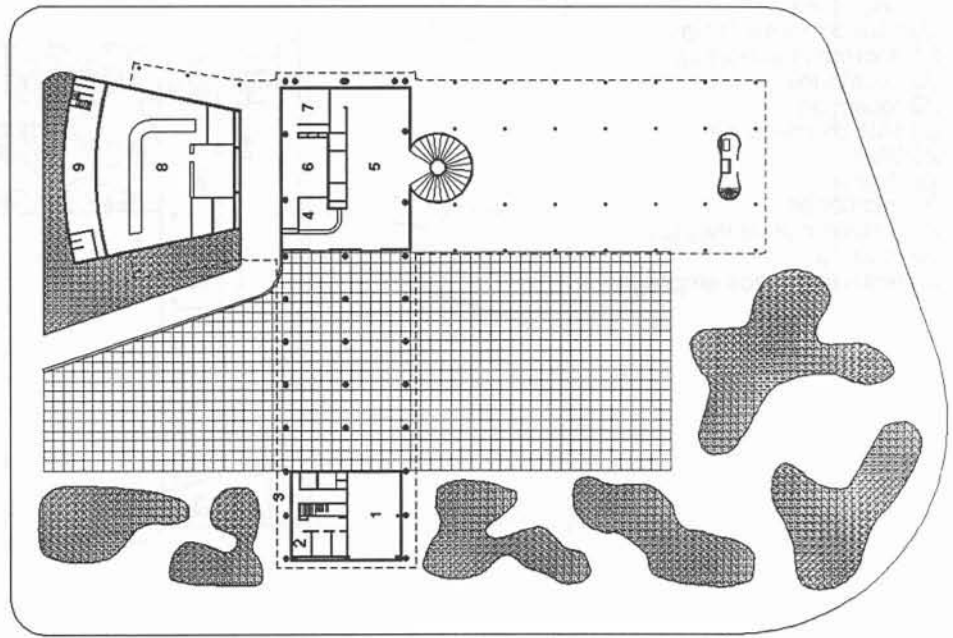


Emploi traditionnel des terrains de Rio      Nouvelles méthodes réalisées (en cours d'exécution)

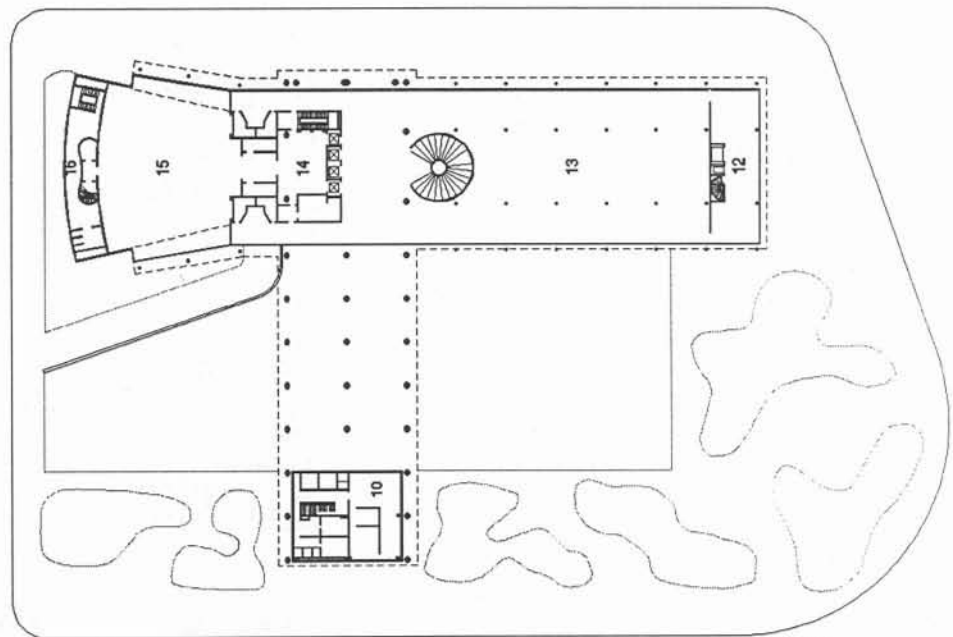
A crítica de Lúcio Costa ao segundo projeto de Le Corbusier na memória do Ministério.  
 60- Crítica explícita: má orientação dos escritórios, perda da vista, proximidade aos edifícios, alinhamento com ilha contígua.  
 61- Crítica explícita: desprezo da hierarquia relativa às ruas circundantes, ausência de diferenciação em comparação aos blocos contíguos.  
 62- A eficácia técnica como objetivo de projeto: brise-soleil e ventilação cruzada.  
 63- A diferenciação formal como objetivo de projeto: o prisma puro ao centro do terreno, as curvas contidas na superestrutura.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE-1937/1943**  
**Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros**

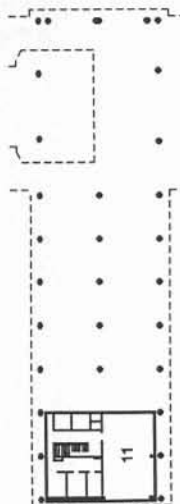
- 1 recepção
- 2 incinerador
- 3 entrada de serviço / pessoal
- 4 recepção
- 5 hall público
- 6 entrada do ministro
- 7 subestação
- 8 Treasury
- 9 ar condicionado
- 10 central de telefones
- 11 depósitos
- 12 escritório da galeria
- 13 galeria
- 14 sala de conferências
- 15 auditório
- 16 cabine de projeções



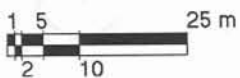
PAVIMENTO TÉRREO



SEGUNDO PAVIMENTO

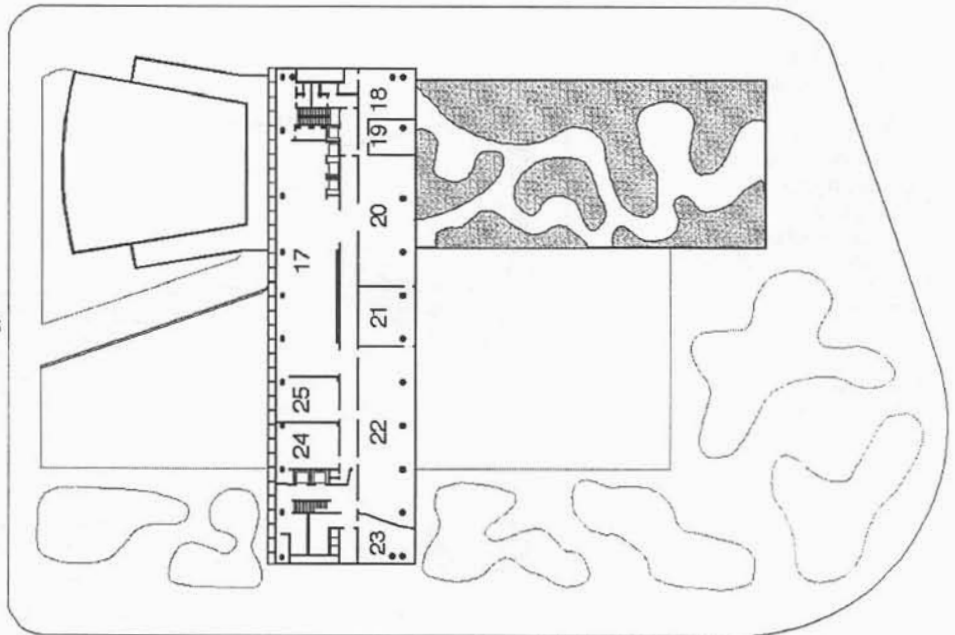


MEZANINO

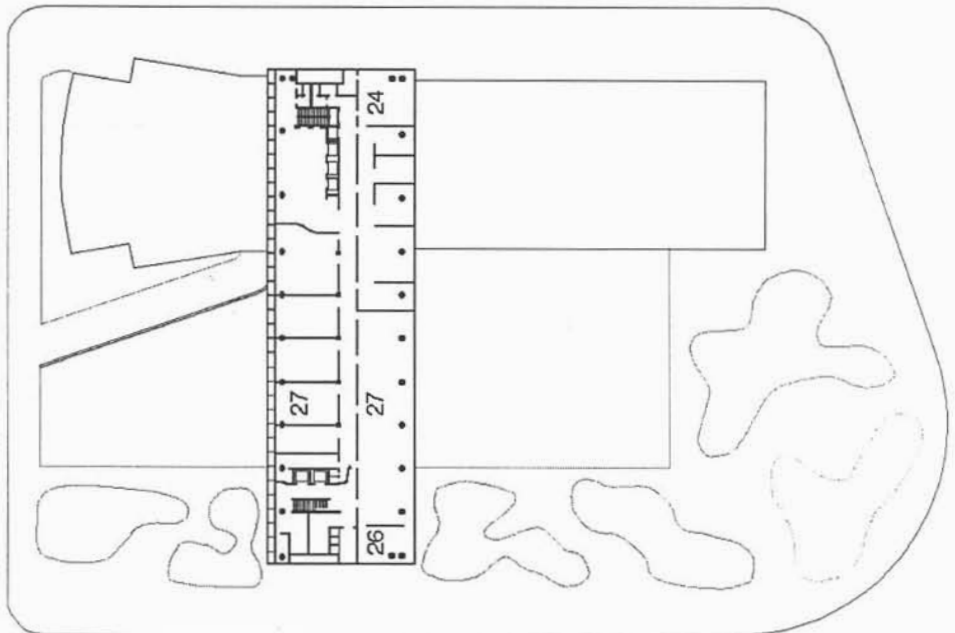


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE-1937/1943**  
**Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e outros**

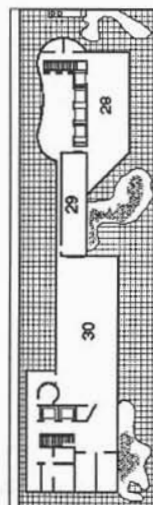
- 17 espera
- 18 ministro
- 19 secretaria
- 20 sala de conferências
- 21 secretaria executiva
- 22 escritórios
- 23 recepção
- 24 sala de imprensa
- 25 Staff
- 26 diretor
- 27 escritórios
- 28 restaurante do ministro
- 29 cozinha
- 30 restaurante dos empregados



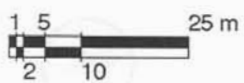
TERCEIRO PAVIMENTO



PAVIMENTO TIPO



COBERTURA





MESP

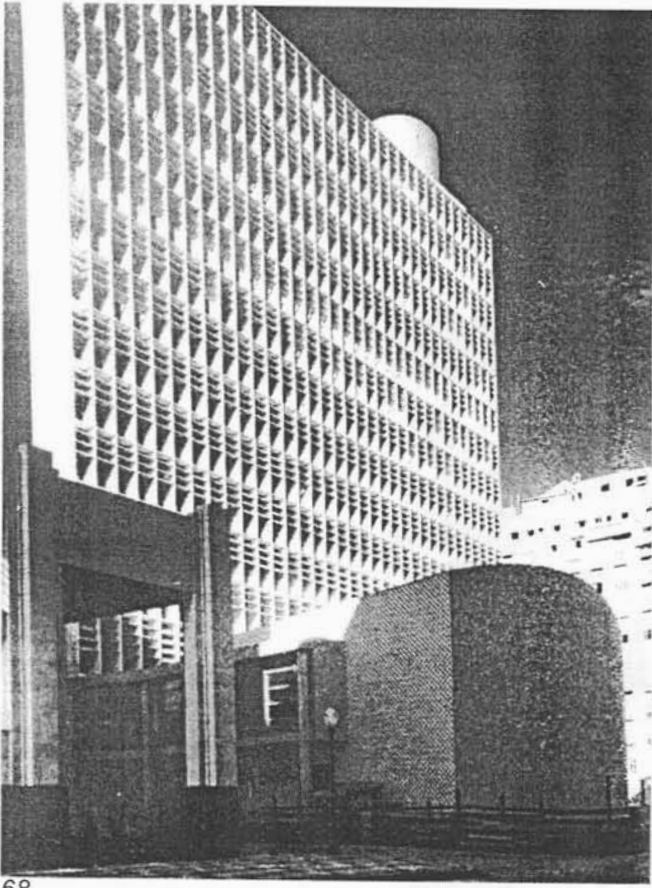
66, 67- Vistas.



66



67

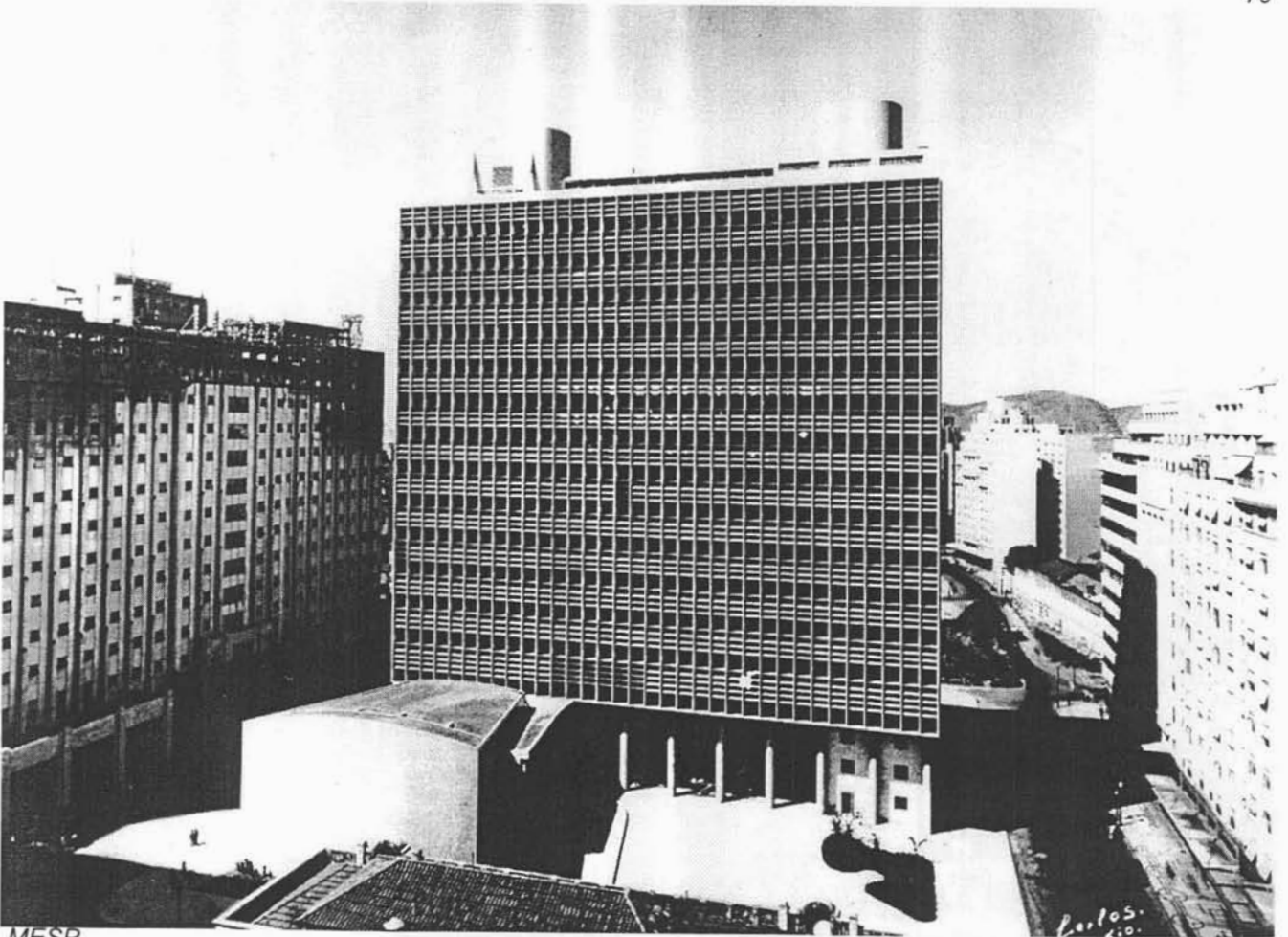


68



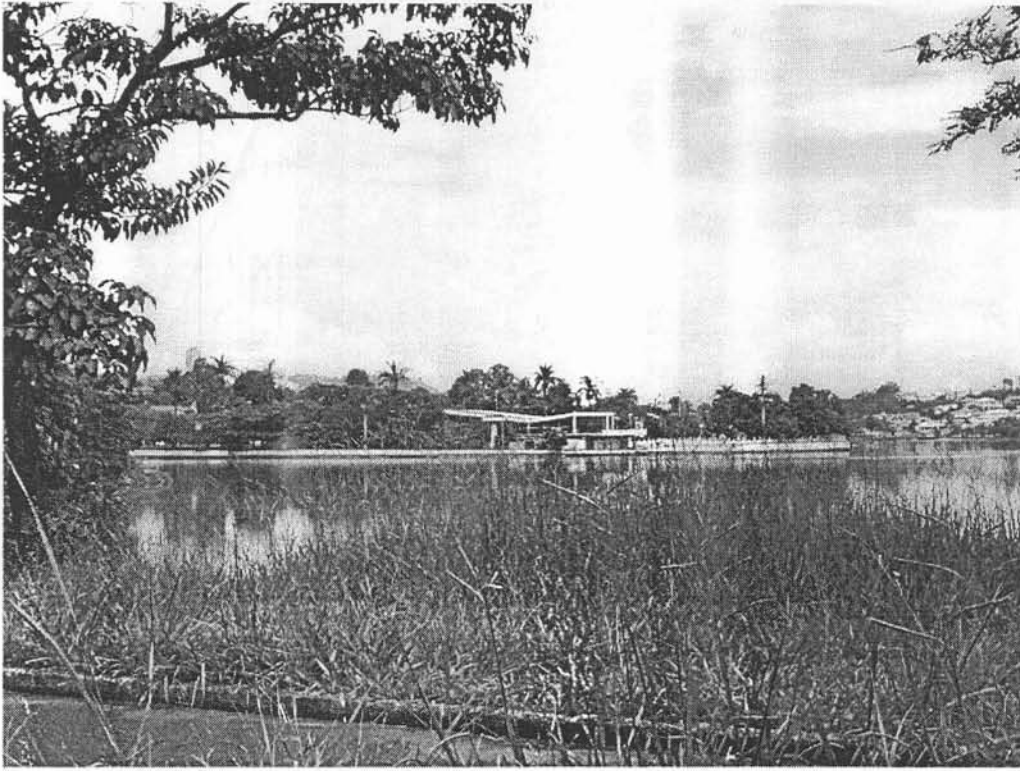
69

70

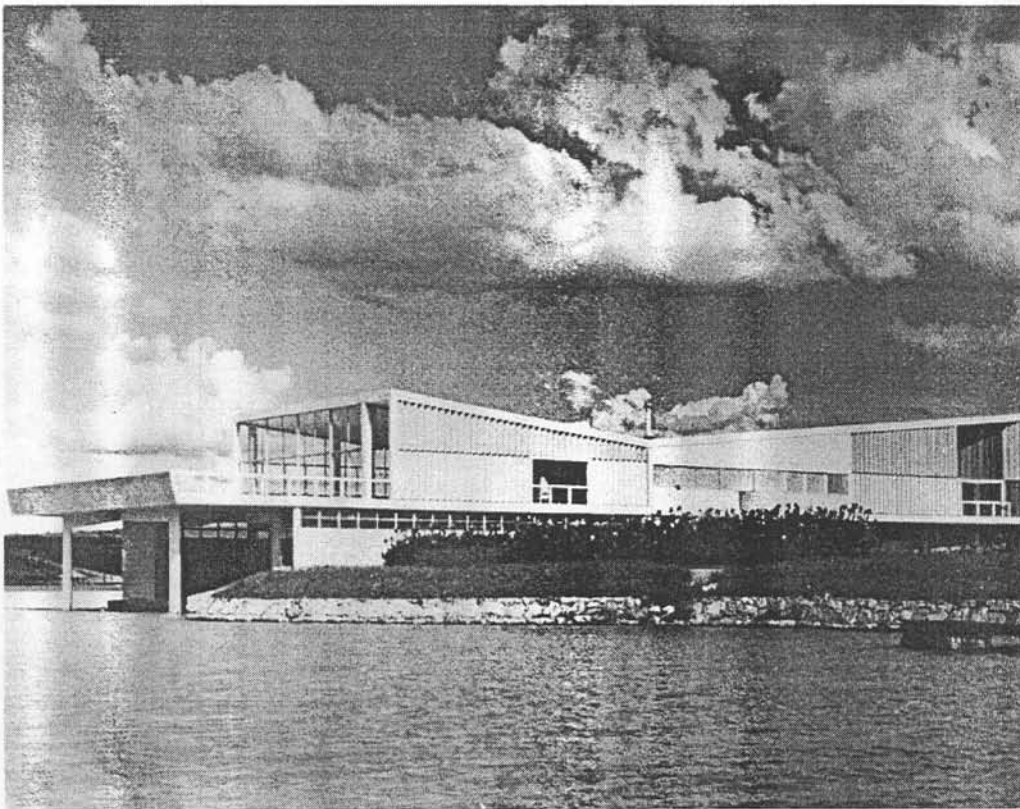


MESP

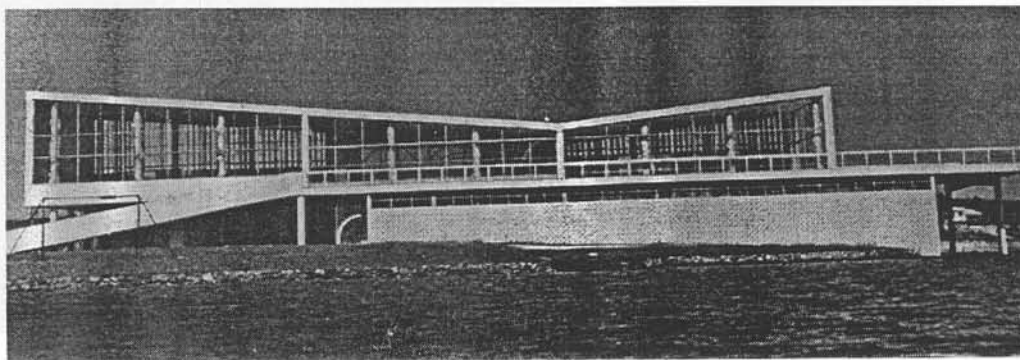
68 a 70- Vistas exteriores.



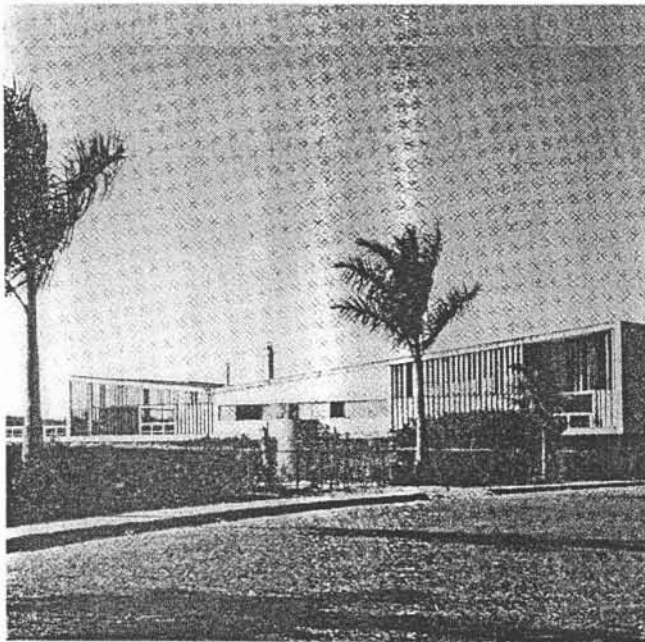
93



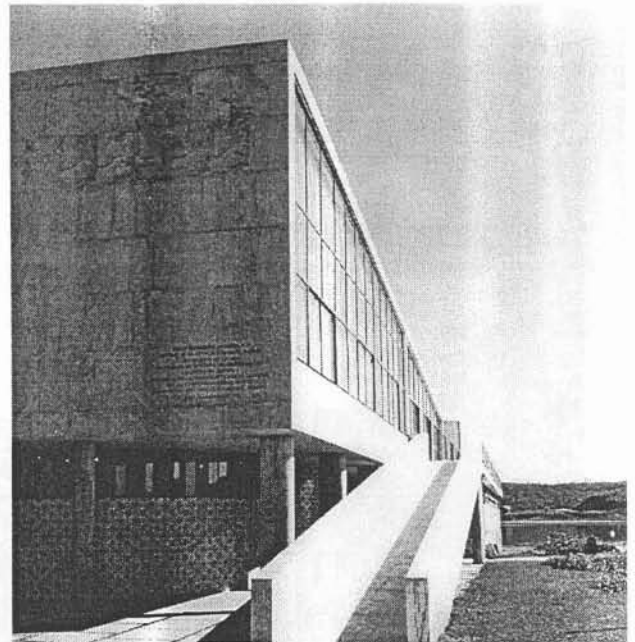
94



95



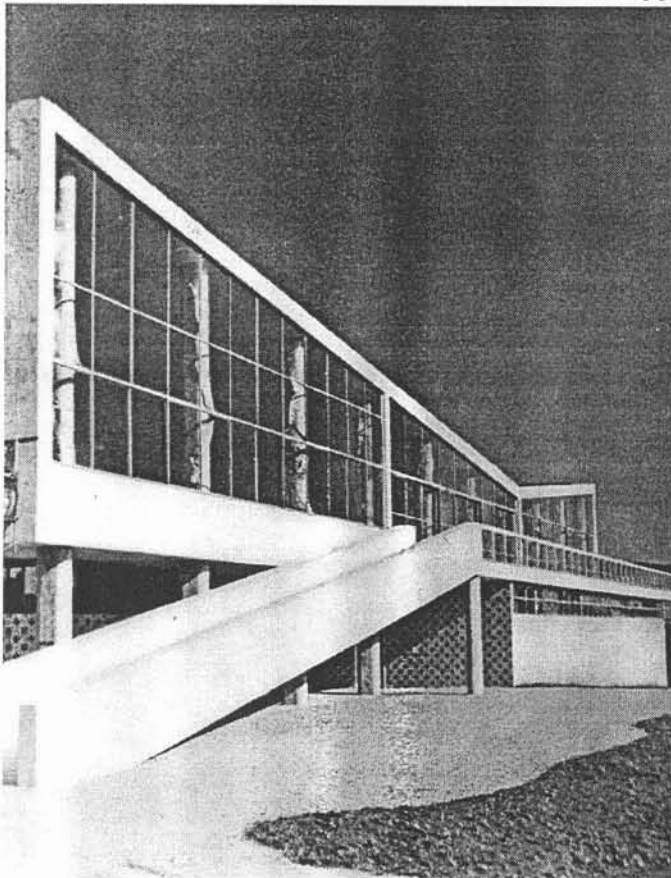
96



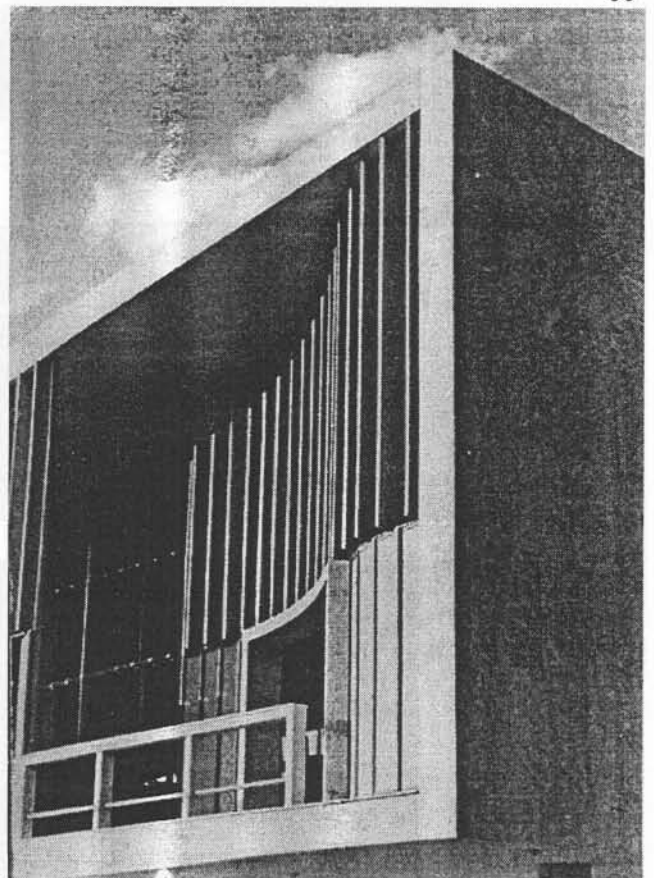
97

*Yacht Club na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-43.*

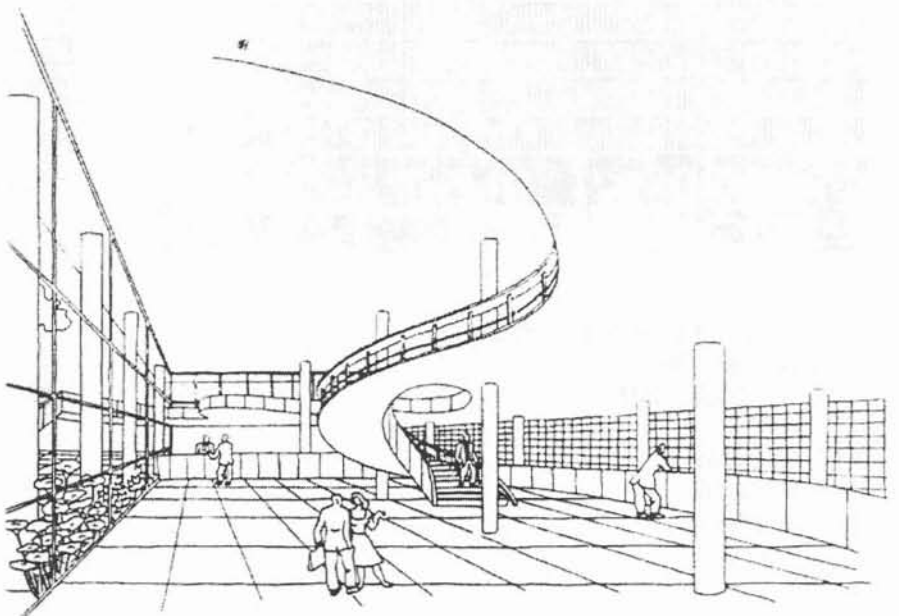
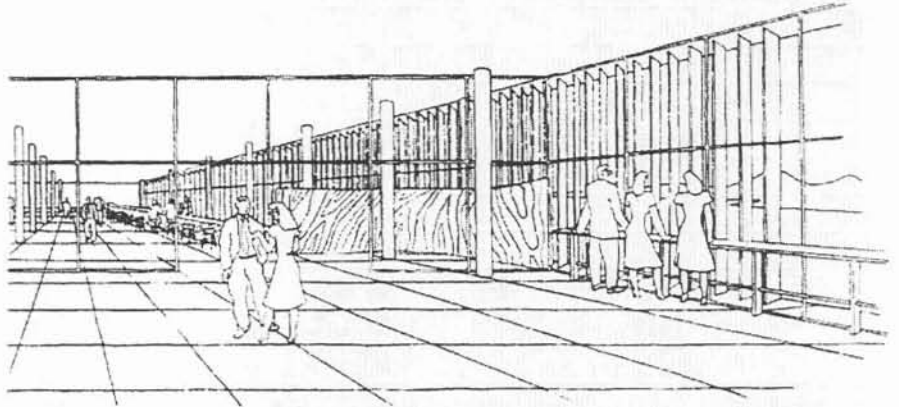
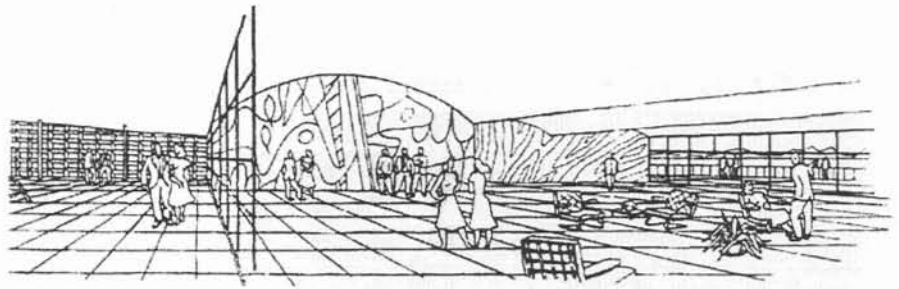
*96 a 99- Vistas externas.*

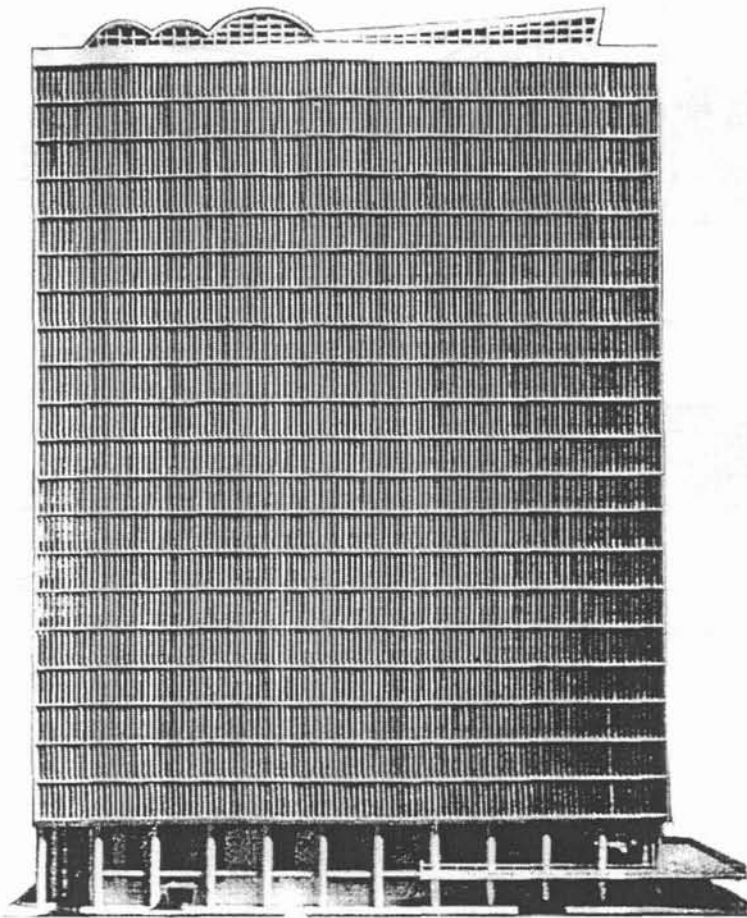


98



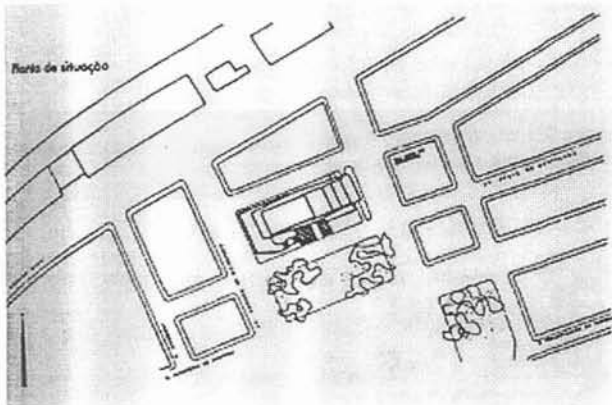
99





Viação Férrea do Rio Grande do Sul-  
VFRGS II em Porto Alegre.  
Affonso Reidy, 1945.

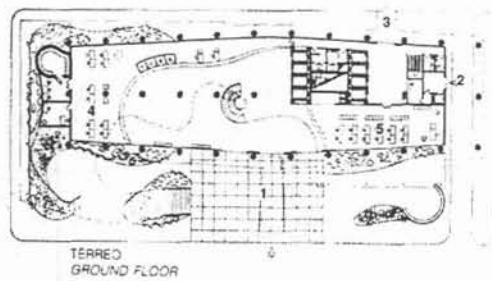
- 147- Maquete.
- 146- Situação.
- 149- Plantas.



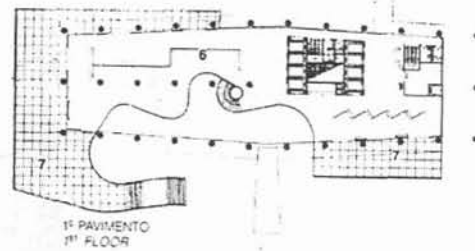
148

147

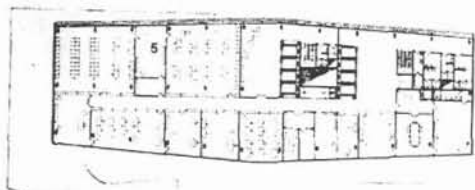
149



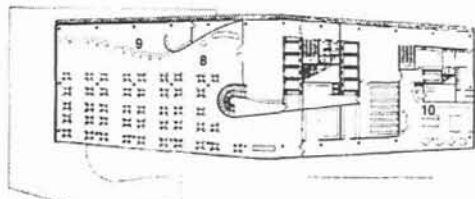
TERREO  
GROUND FLOOR



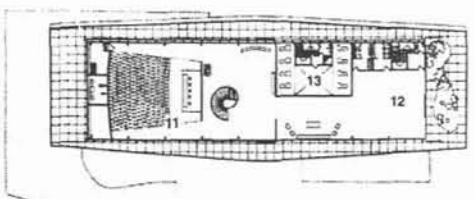
1º PAVIMENTO  
1st FLOOR



PAVIMENTO TIPO  
STANDARD FLOOR

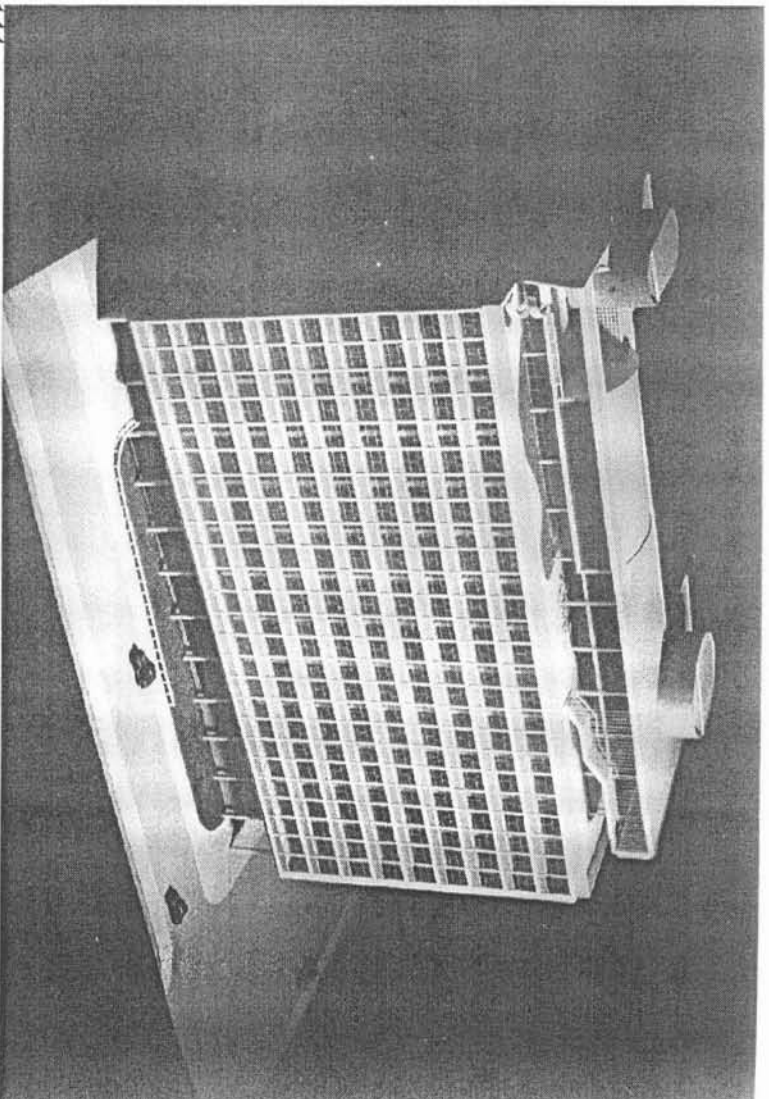


21º PAVIMENTO  
21st FLOOR

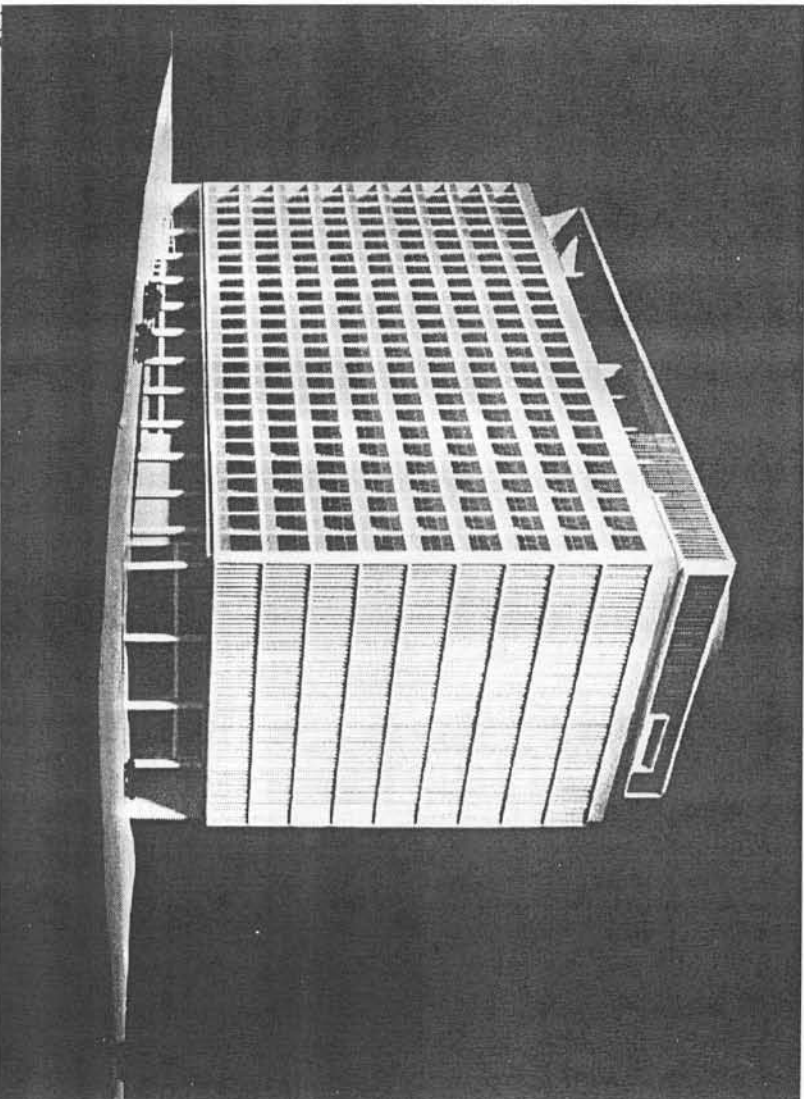


COBERTURA

0 10 20



144

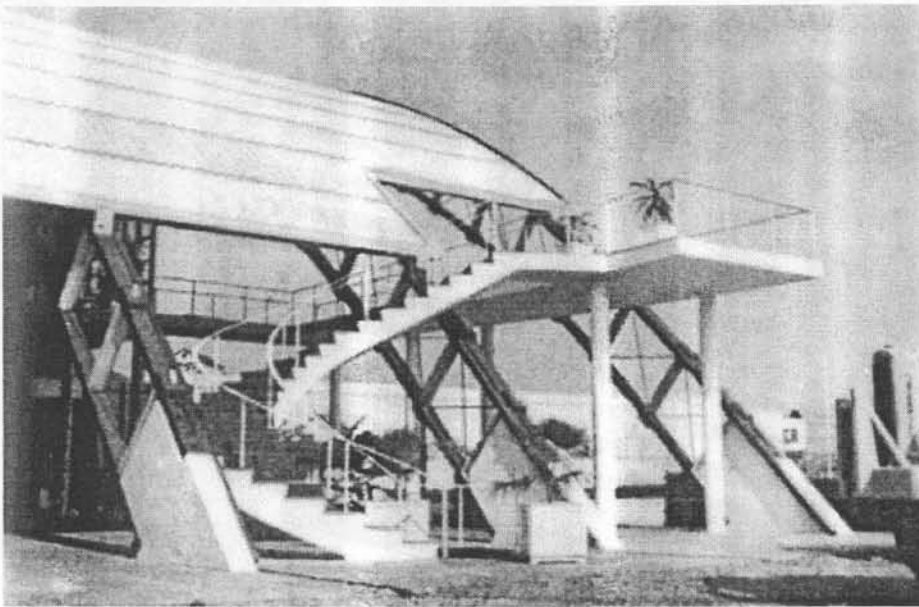


145

*Viação Férrea do Rio Grande do Sul*  
*VFRGS I em Porto Alegre.*  
*Jorge Moreira, Afonso Reidy, 1944.*  
144, 145- Maquete.  
146- Planta.

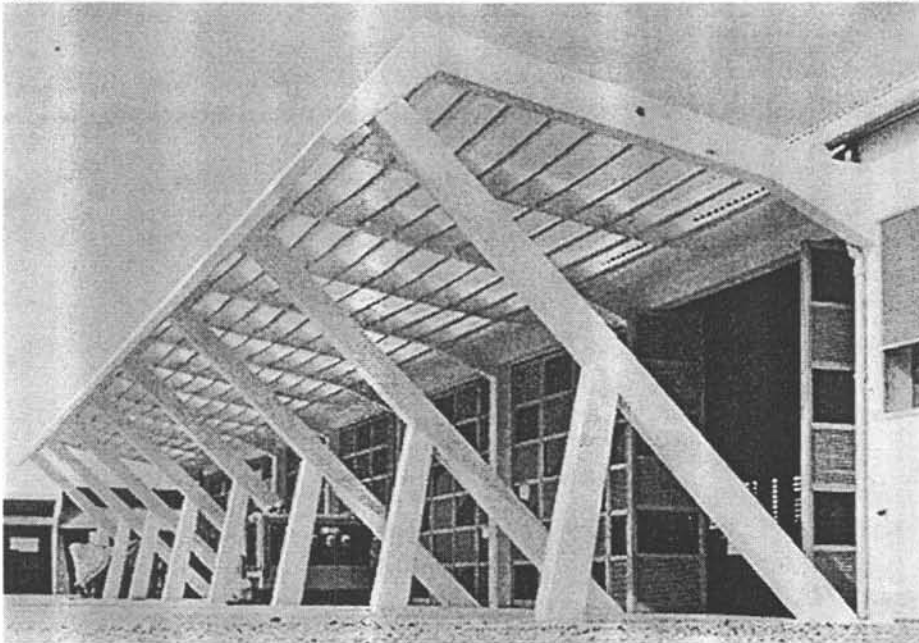
146



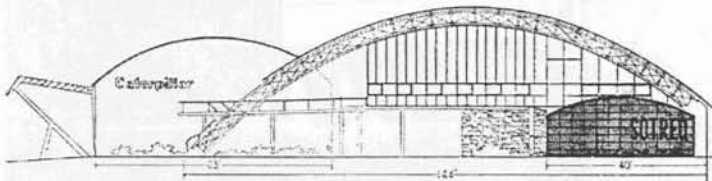


138

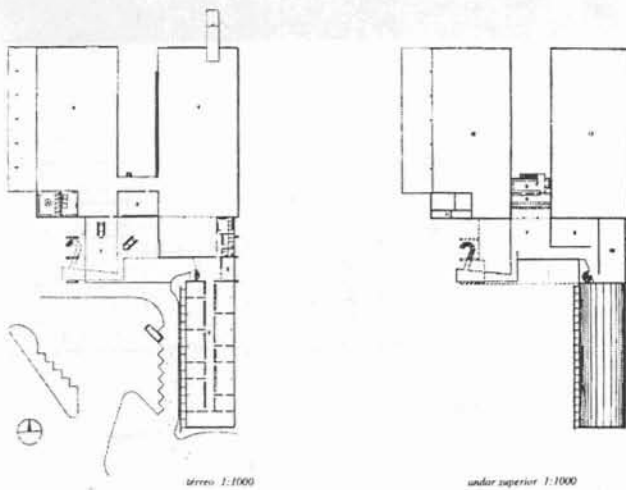
139



140



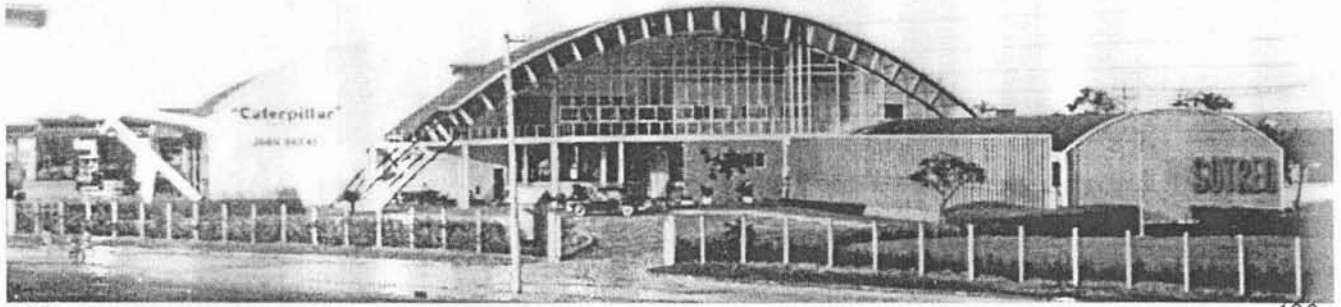
141



SOTREq,  
MMM Roberto, 1944-49.

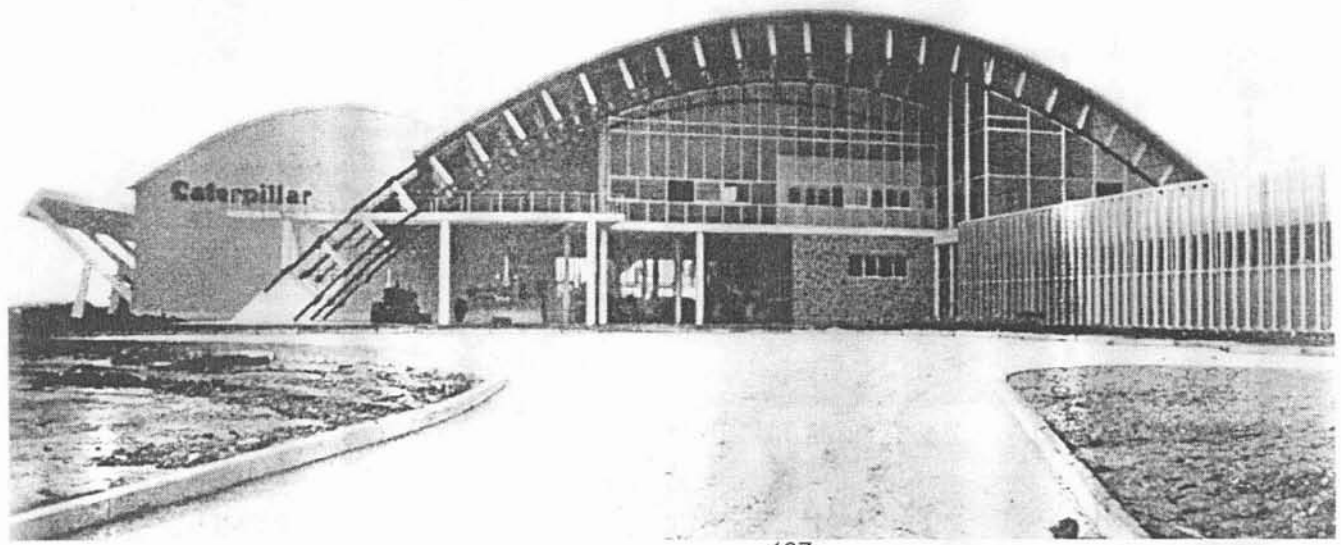
135 a 139- Vistas externas.  
140- Fachada.  
141- Planta.





135

136

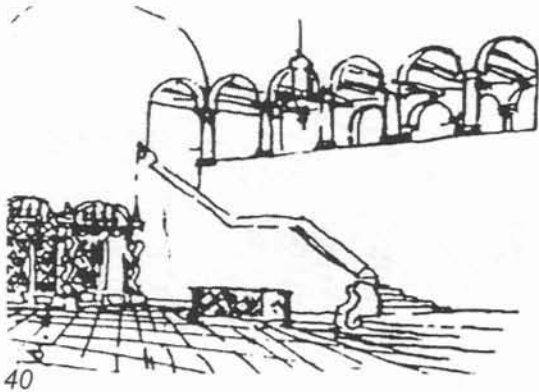
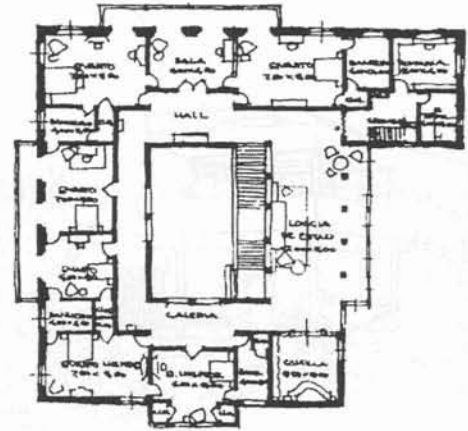


137

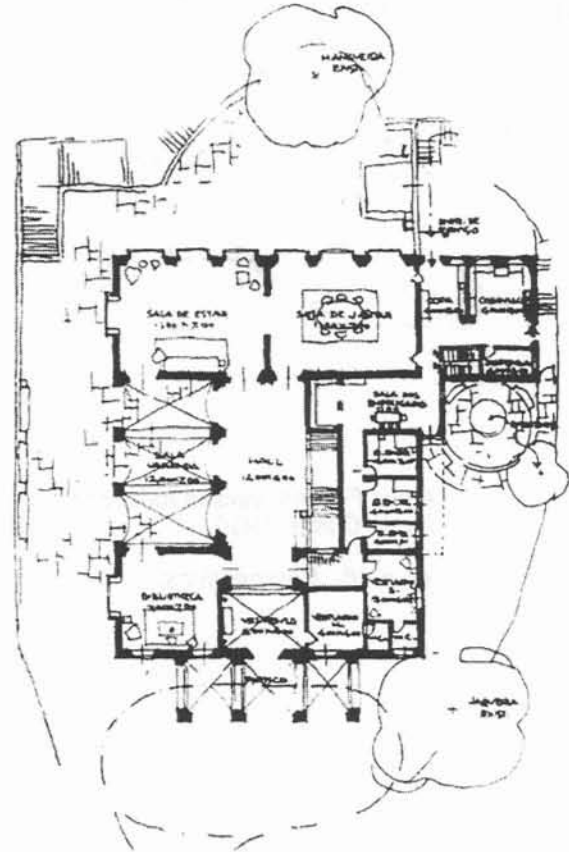




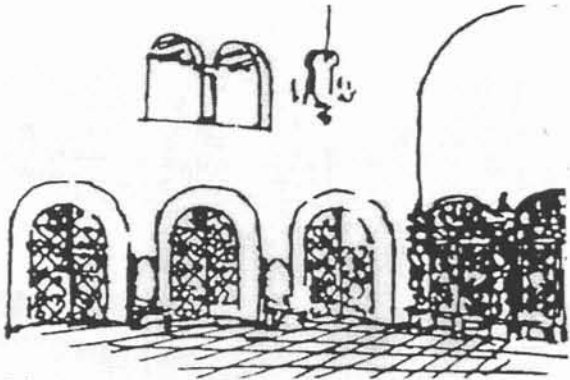
39



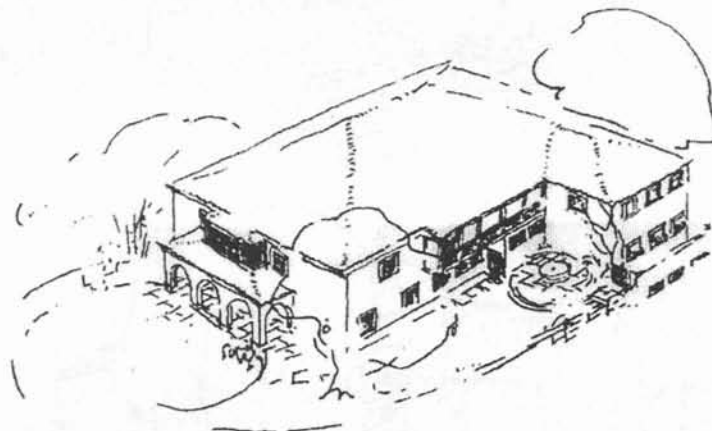
40



43



41

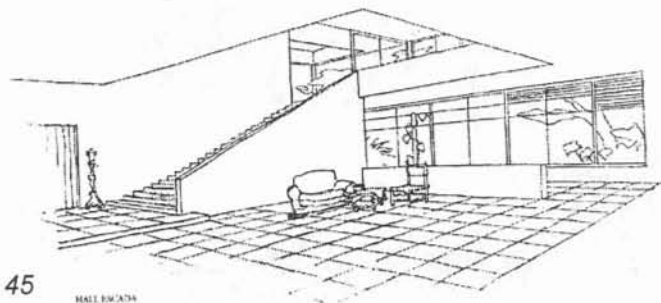


42

39 a 42 - Hotel Fontes. Perspectivas.  
43 - Casa Fontes. Plantas.



44

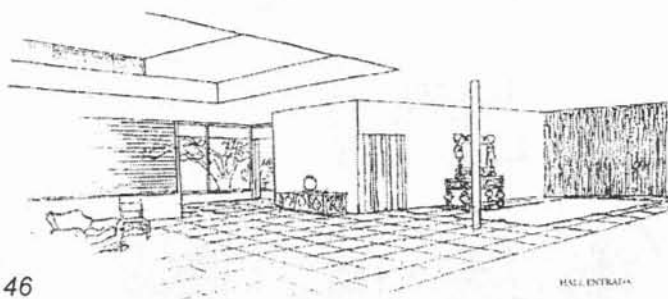


45

HALL ESCADA

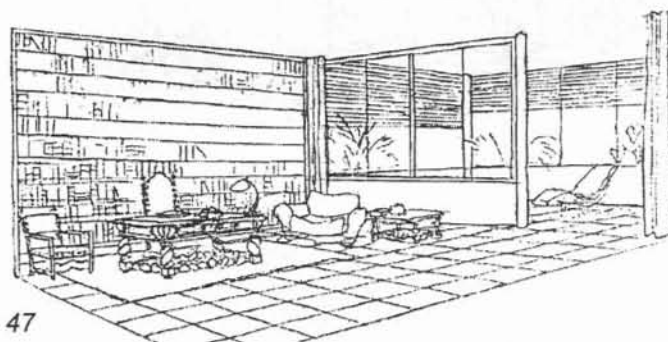
*Casa Fontes, versão moderna  
Lucio Costa, 1930.*

*44 a 48- Perspectivas.*

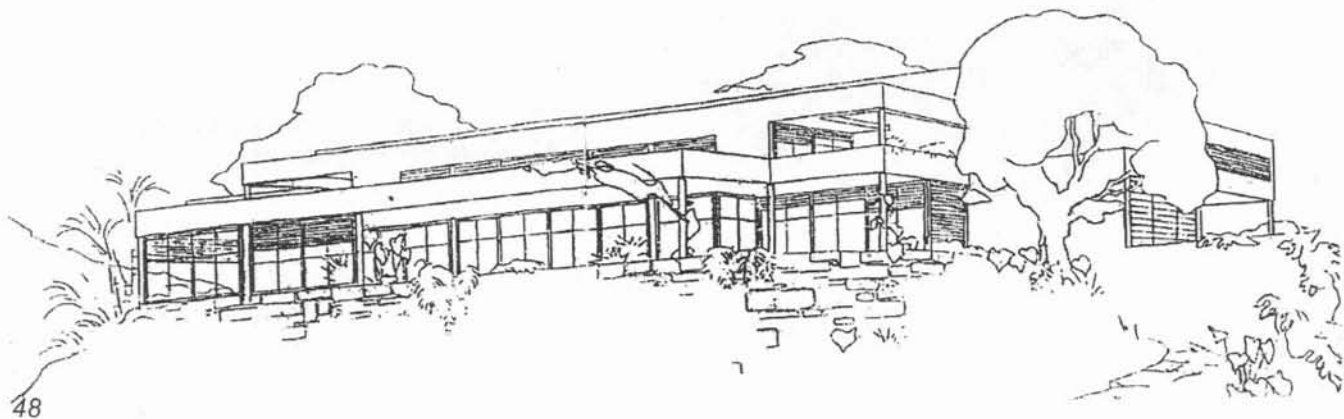


46

HALL ENTRADA



47



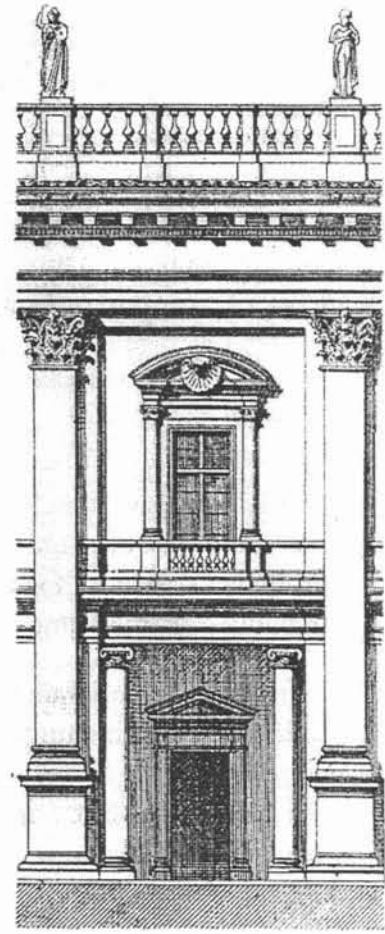
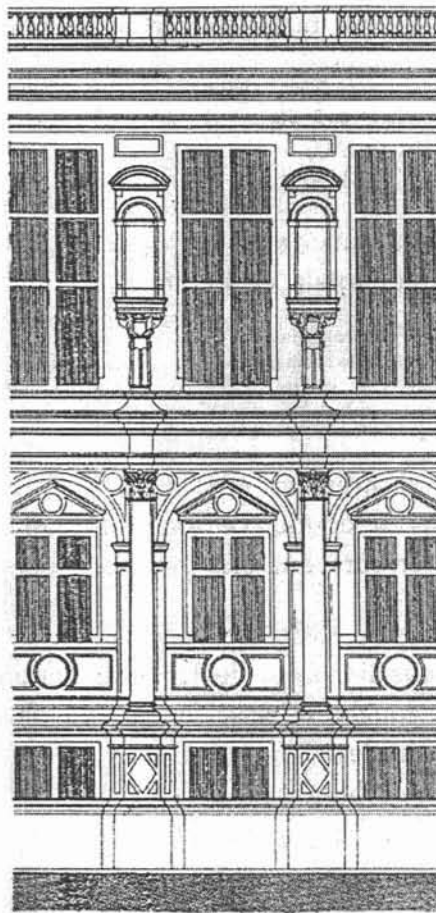
48



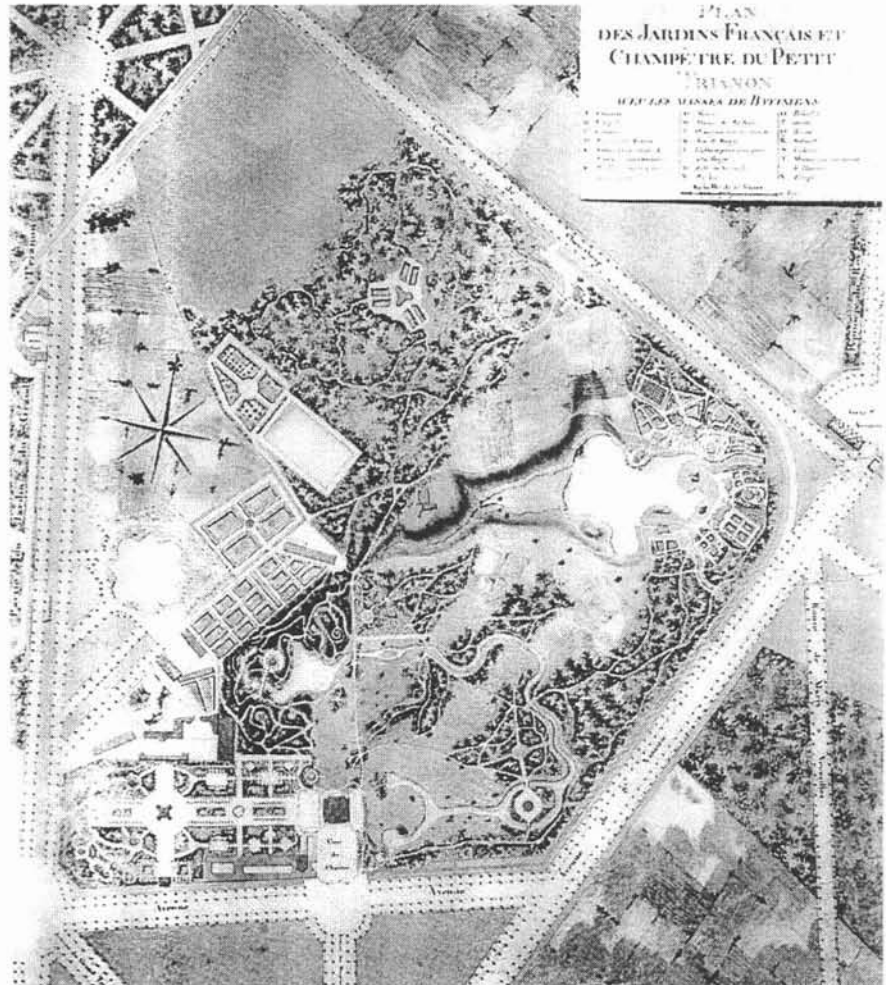
01 - Comparação entre o Hotel de Ville de Paris e o Capitólio em Roma para mostrar as diferenças entre arquitetura francesa e arquitetura italiana, por Julien Guadet, 1904.

02 - Planta do Petit Trianon com seus jardins por Richard Mique, 1786.

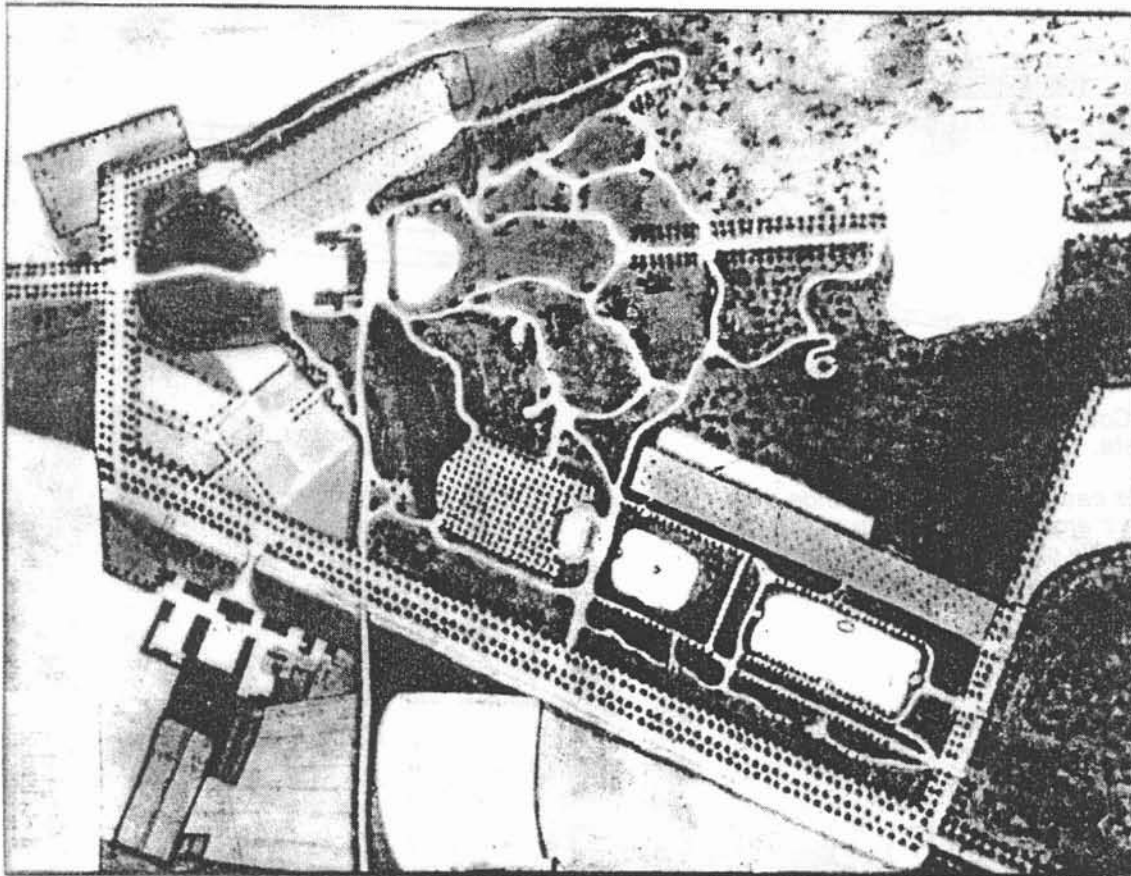
03- Plantas de jardins ingleses e palácios neoclássicos por Grandjean de Montigny em Karlsruhe, segundo Morales de los Rios F.º, 1941, Grandjean de Montigny.



01

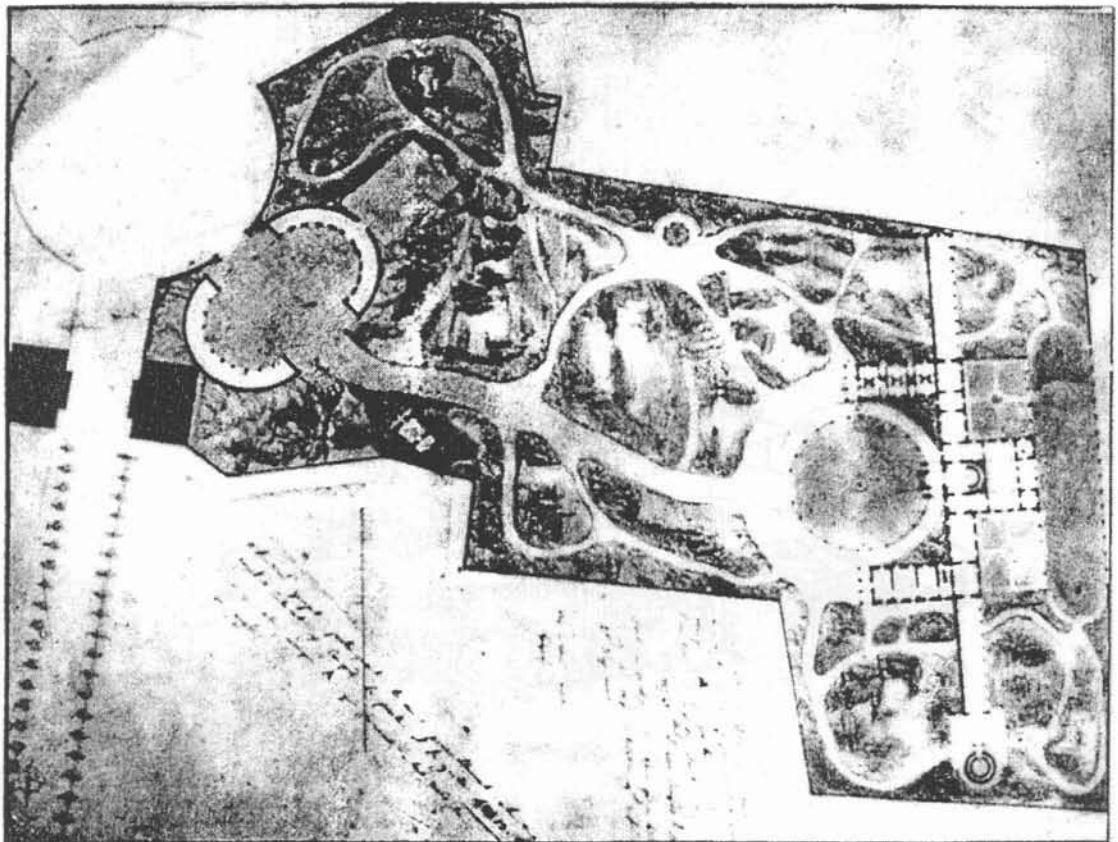


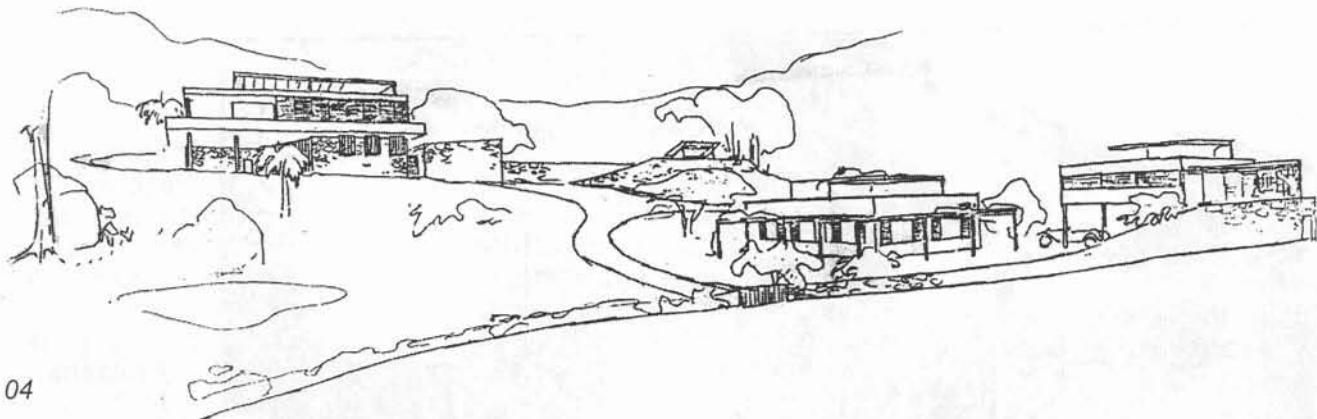
02



Plano do Parque Cathrinenthal, em Cassel, mandado executar pelo Rei da Vestfália, Jerônimo Bonaparte. Feliz adaptação da arquitetura paisagista francesa com a inglesa, feita por Grandjean de Montigny.

Projeto de um Parque, em estilo inglês, para Jerônimo Bonaparte, Rei da Vestfália. Observe-se o rebatimento do arvoredo. Projeto de Grandjean de Montigny. (Galeria de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes).

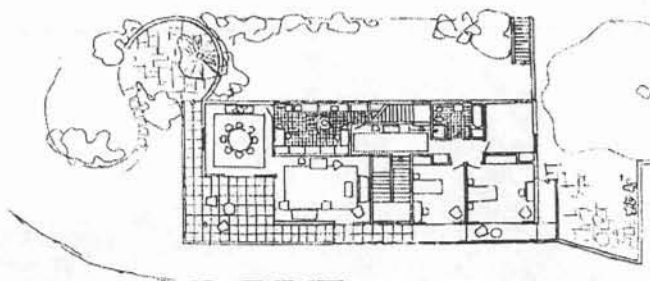
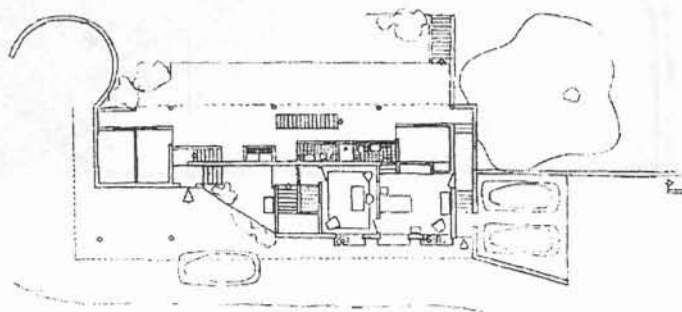




04

Chácara Coelho Duarte no Rio.  
Lucio Costa, 1932 ou 1933.

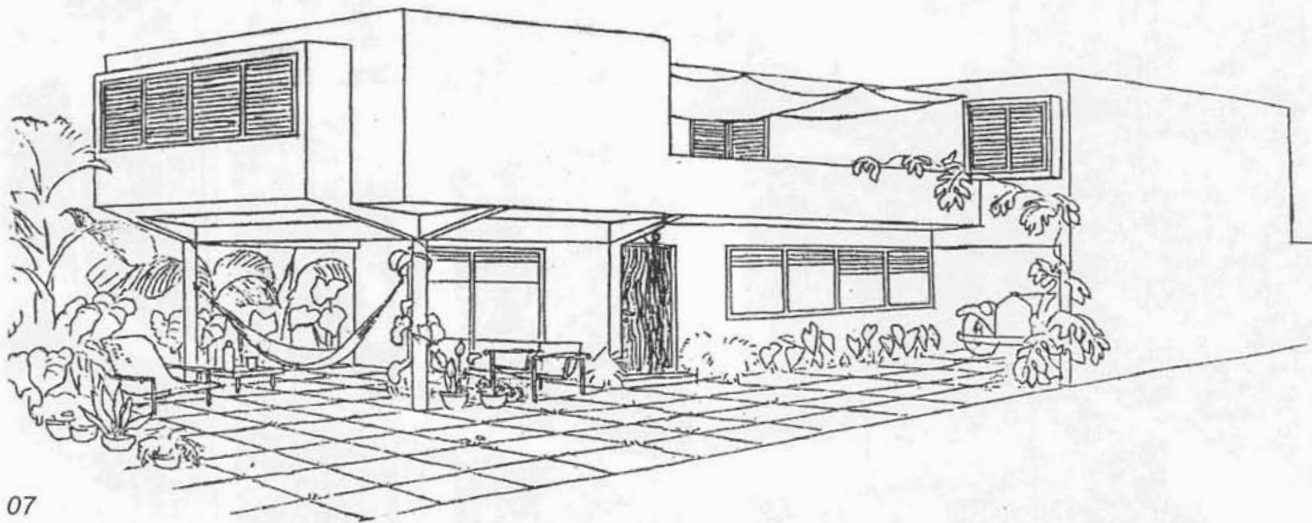
04- As três casas de campo. A grande casa para seu cunhado, as outras duas para o arquiteto e para seu sogro.  
05- Plantas da casa de campo do cunhado.  
06- Perspectiva..



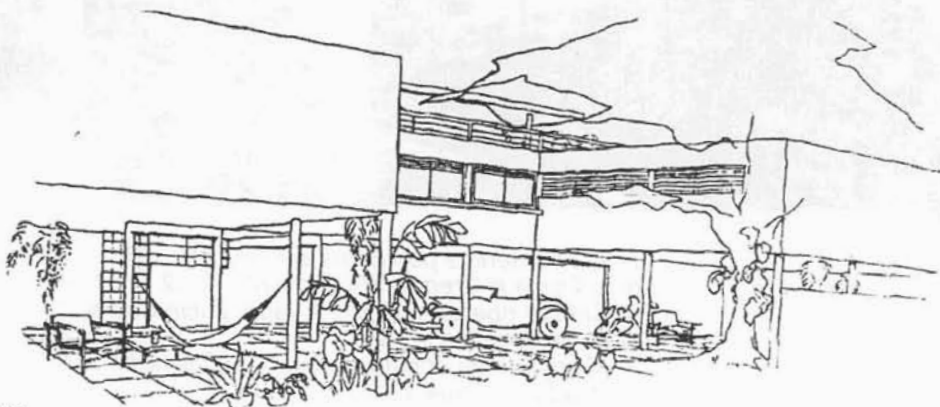
05



06



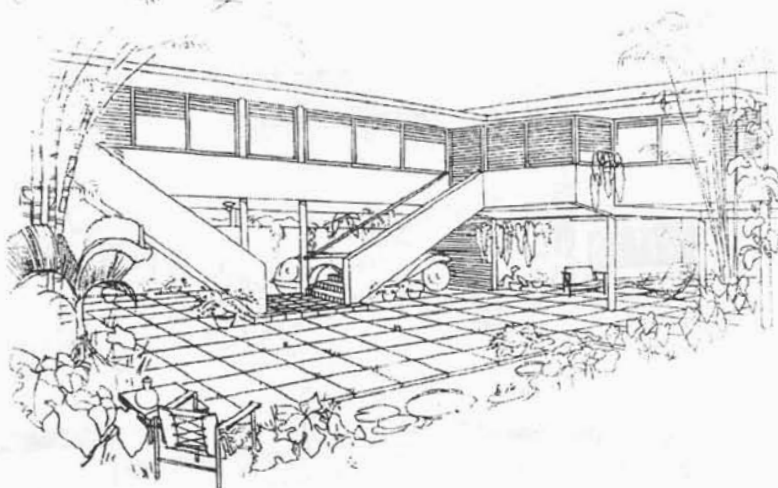
07



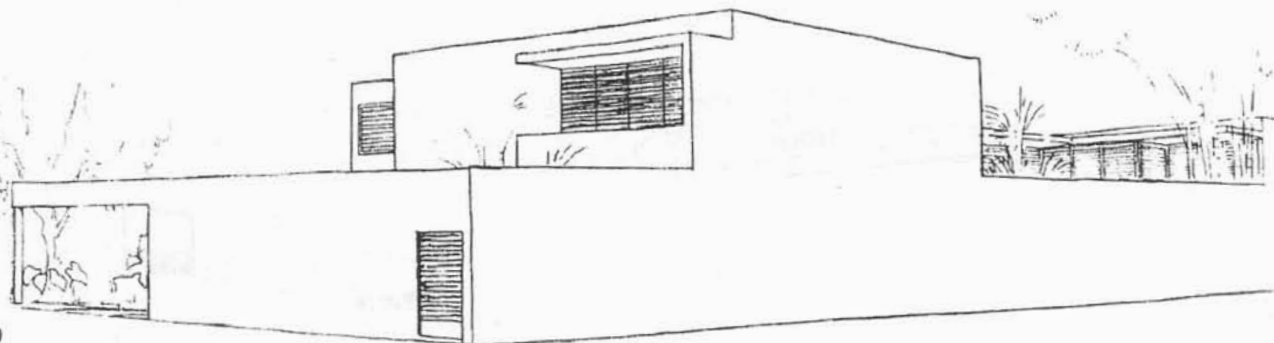
08

*Casa sem dono  
Para lotes de 12x36 m.  
Lucio Costa, 1931-5.*

*07 a 10- Perspectivas.*

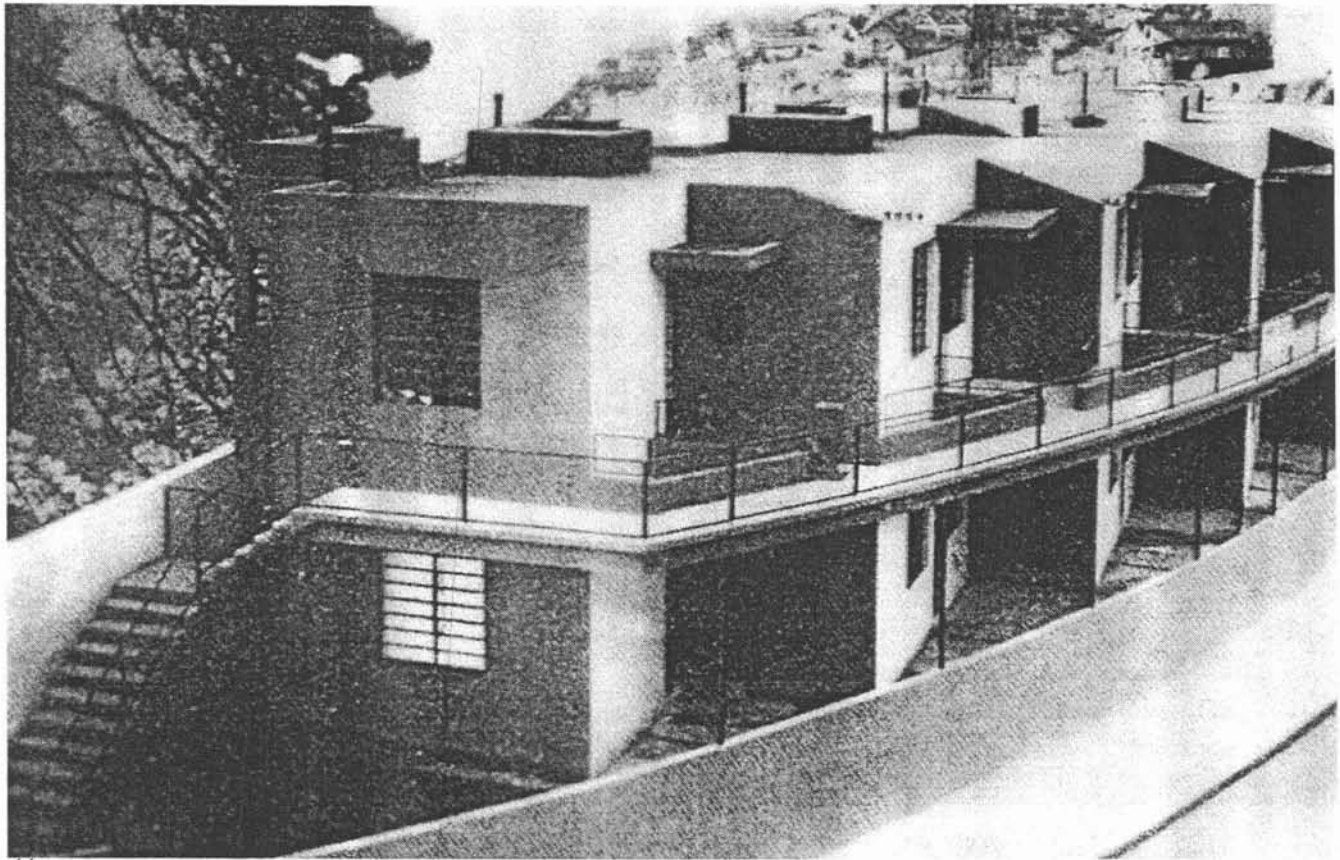


09



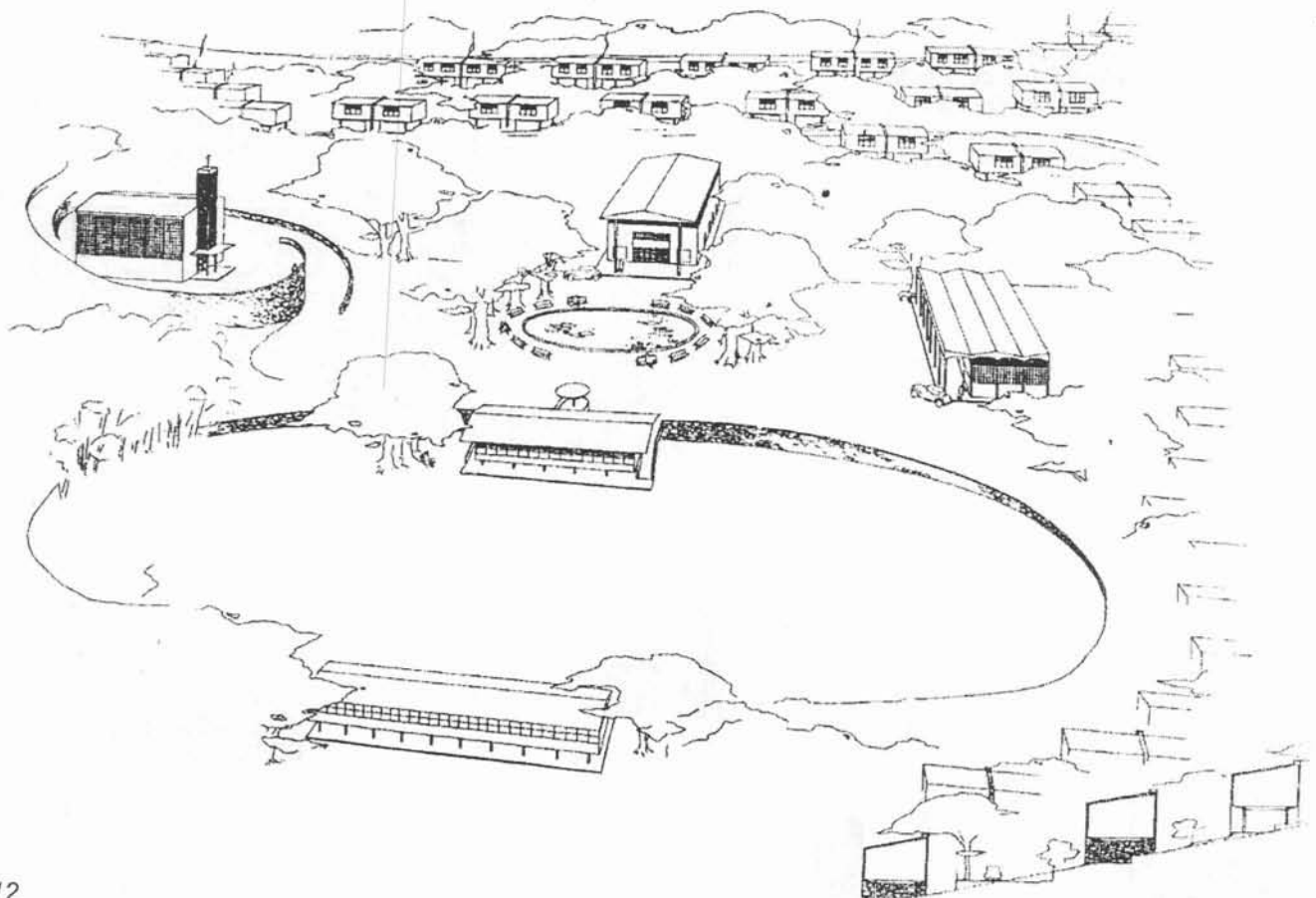
10



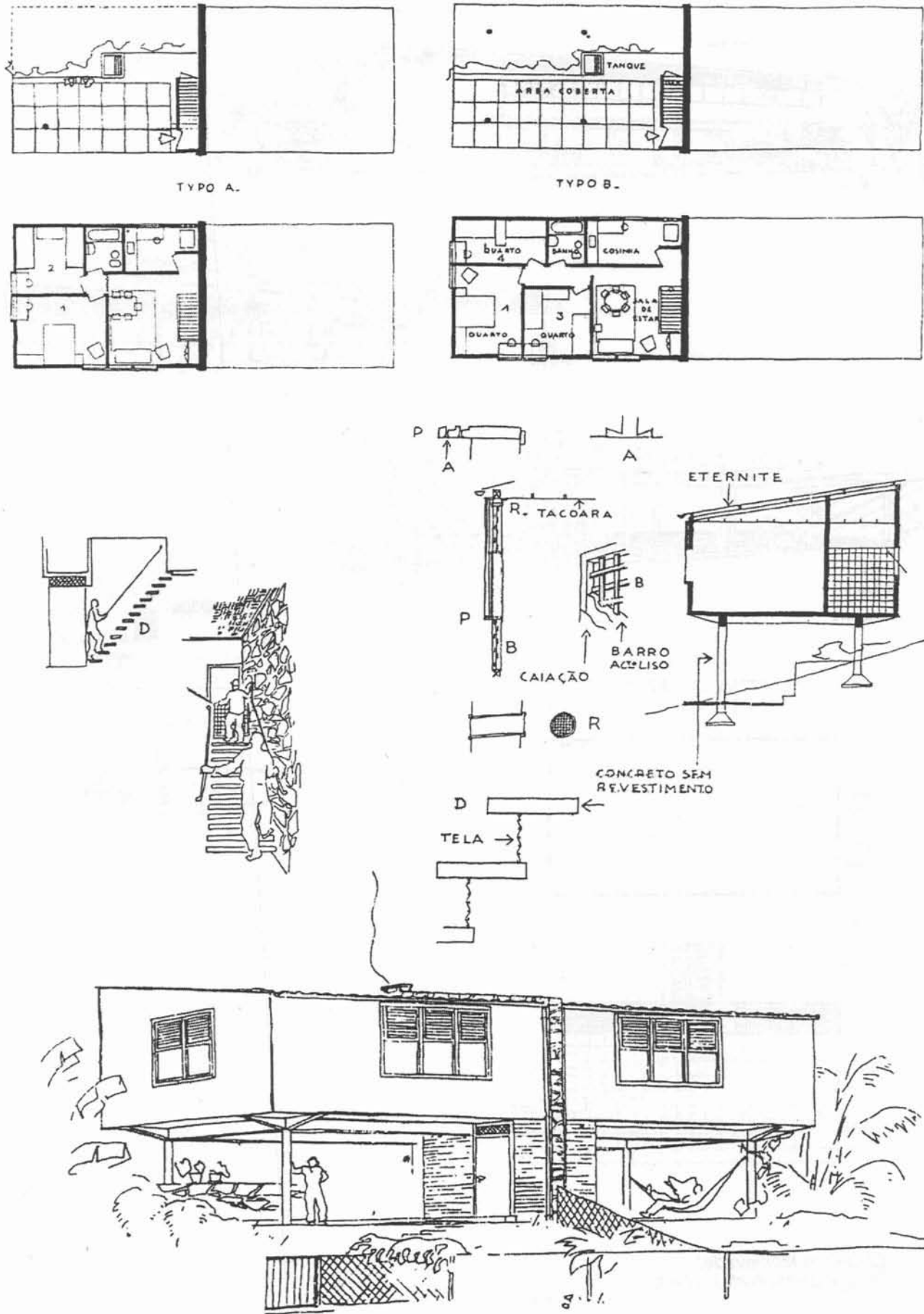


11

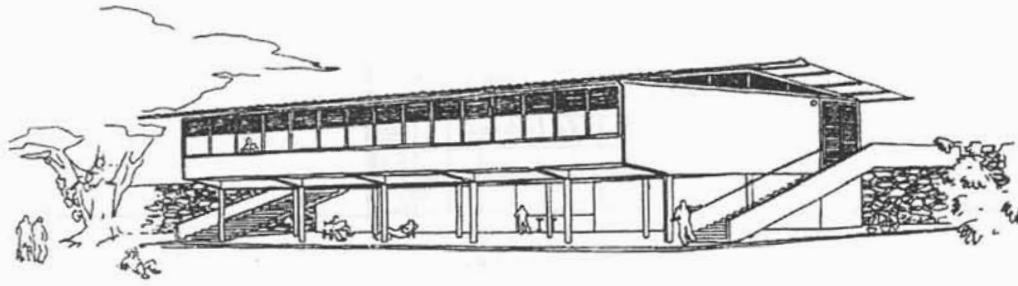
11- Apartamentos populares em Gamboa, Rio.  
 Lúcio Costa e Gregori Warchavchki, 1932.  
 1u- Cidade operária de Monlevade, Lucio Costa,  
 1934. Perspectiva geral.  
 13 - Conjunto de construções em Monlevade.  
 Perspectiva, cortes, plantas.



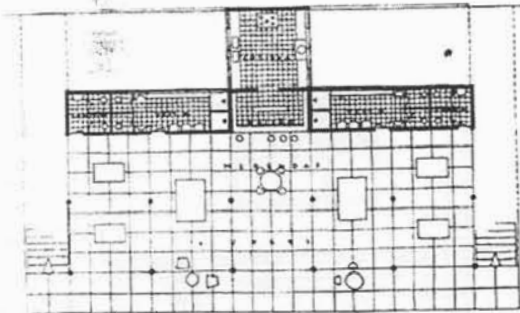
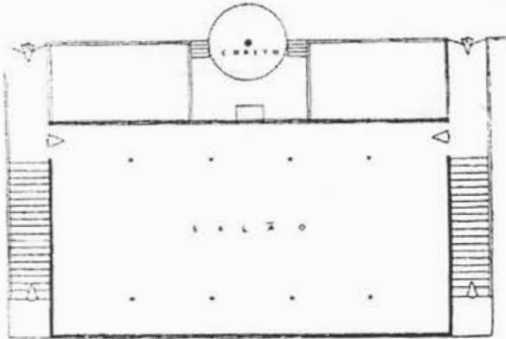
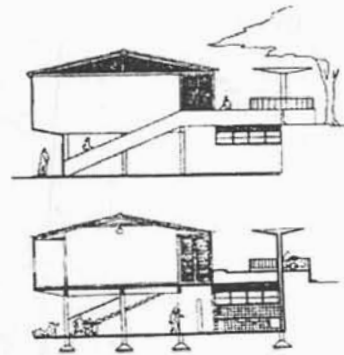
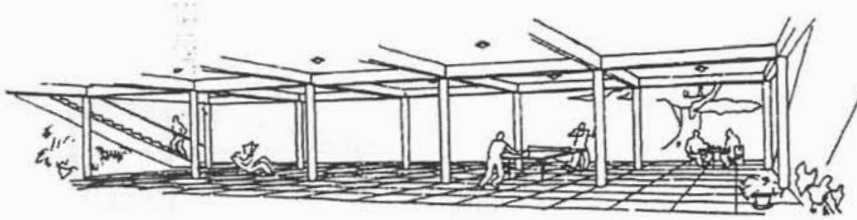
12



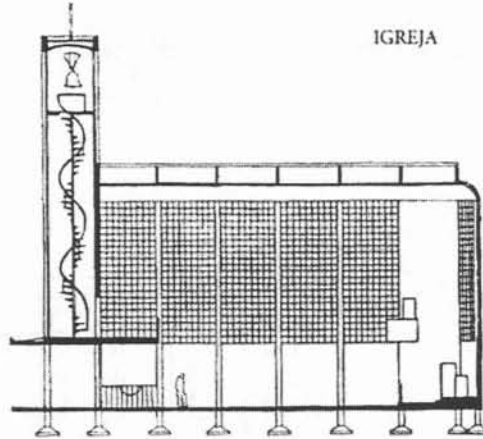
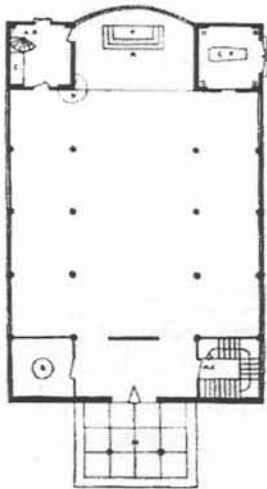
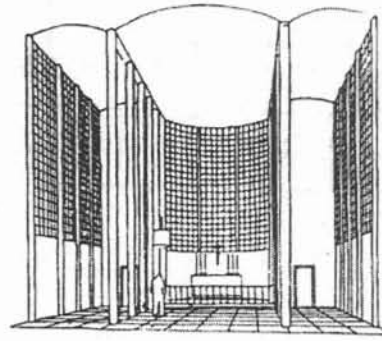
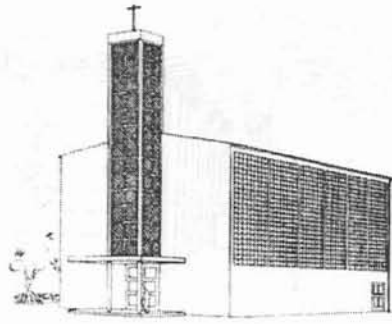
13 Casas geminadas em Monlevade.  
 Perspectivas, cortes e plantas.



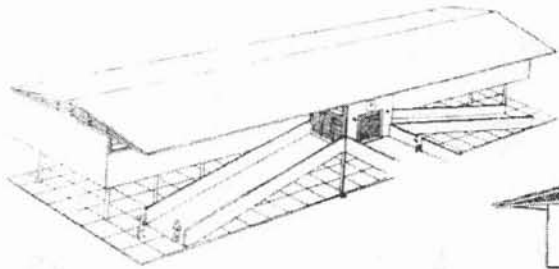
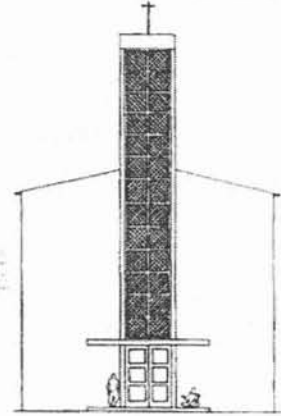
CLUBE



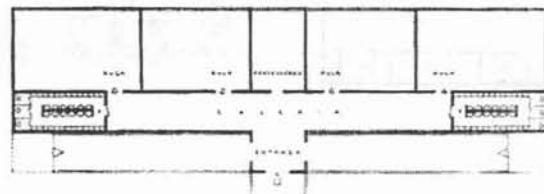
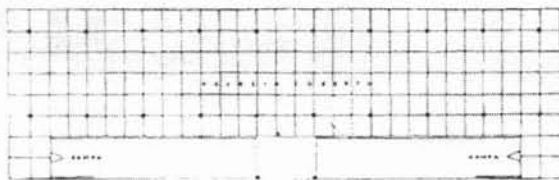
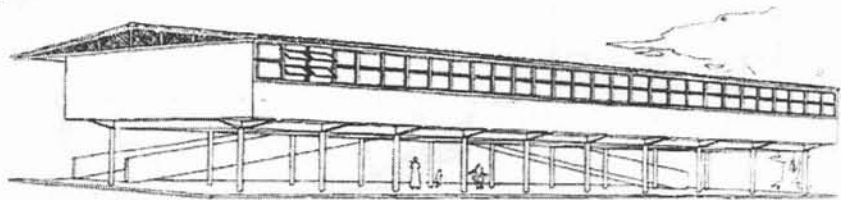
14 *Clube em Monlevade.*  
*Perspectivas, cortes, plantas.*



IGREJA

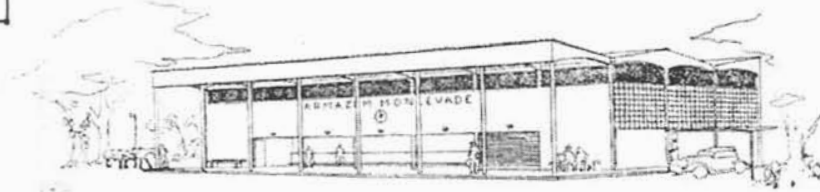
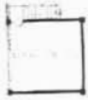
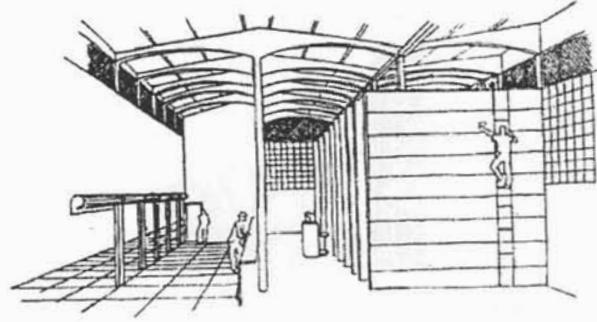
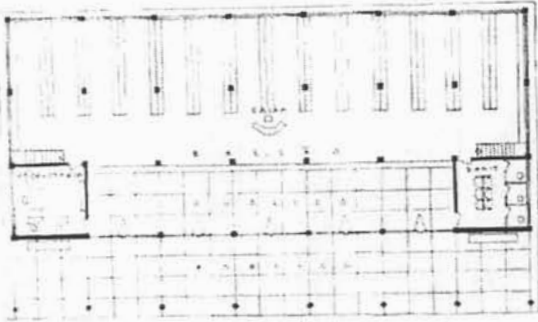


ESCOLA

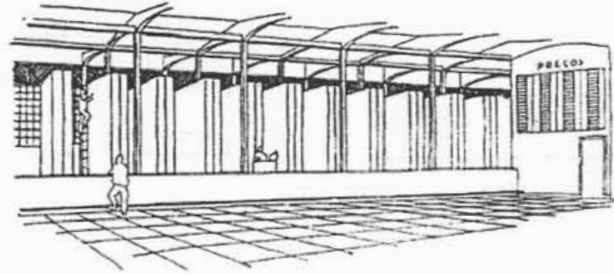


96

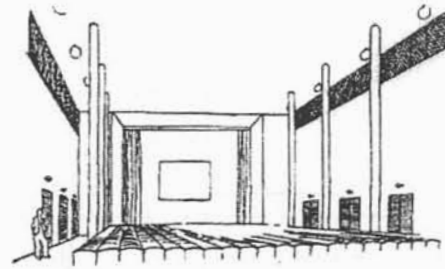
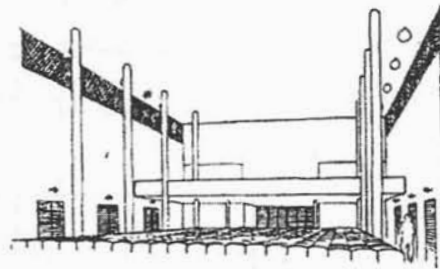
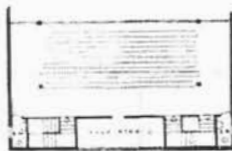
15 Igreja e escola em Monlevade.  
Perspectivas, cortes, plantas.



ARMAZEN

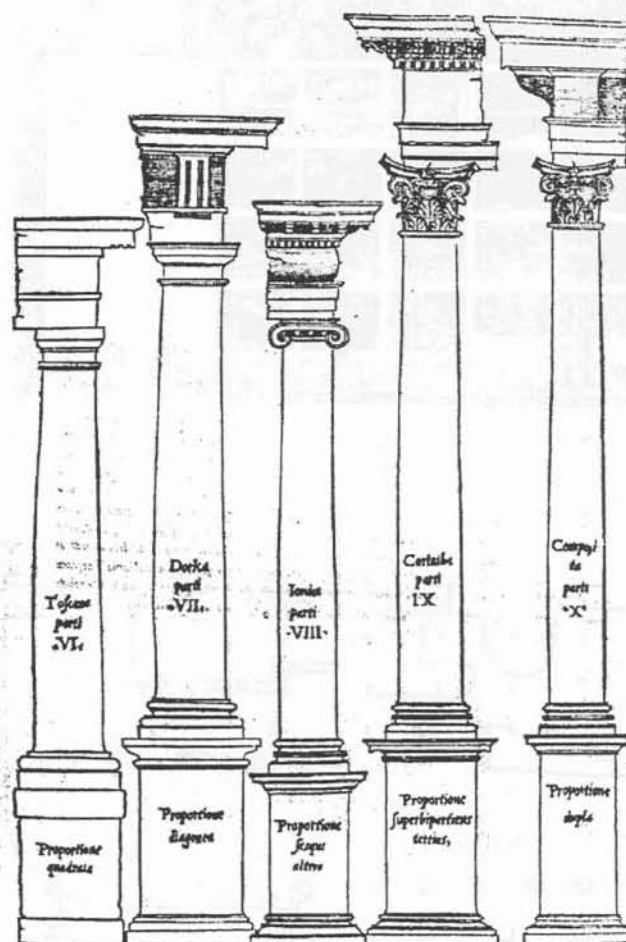


CINEMA

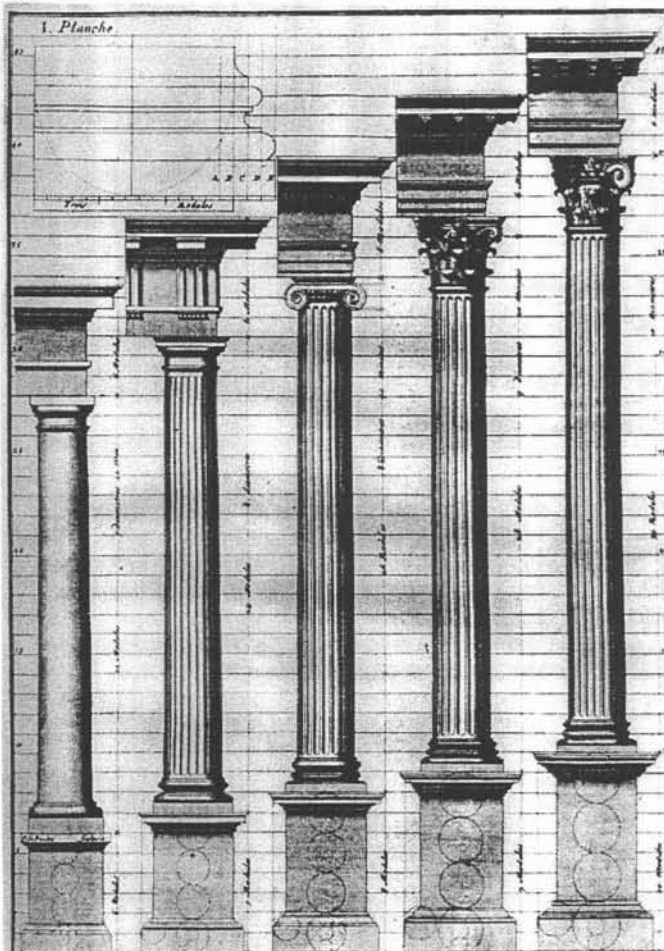


16 Loja e cinema em Monlevade.  
Perspectivas, plantas.

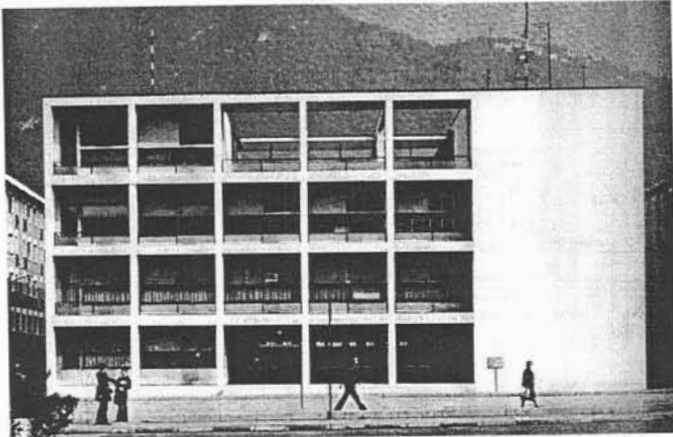
22- As cinco ordens segundo Serlio.  
 23- As cinco ordens segundo Perrault.



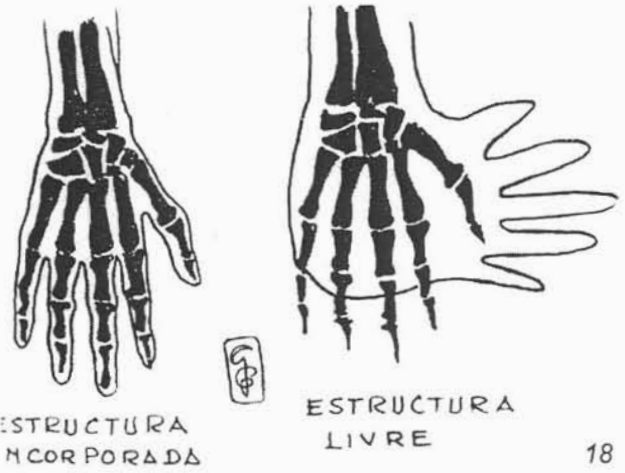
22



23



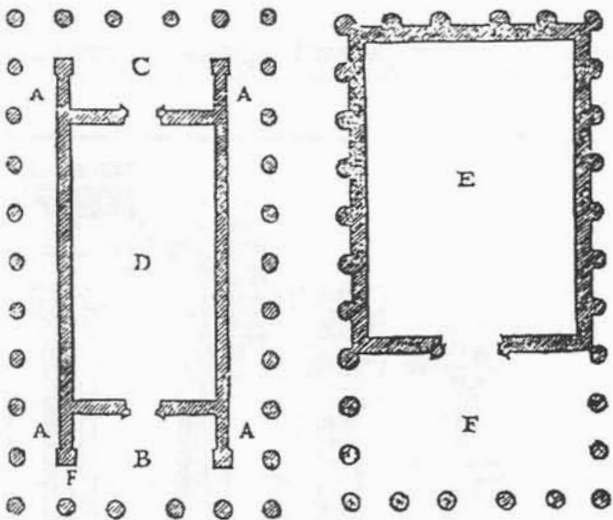
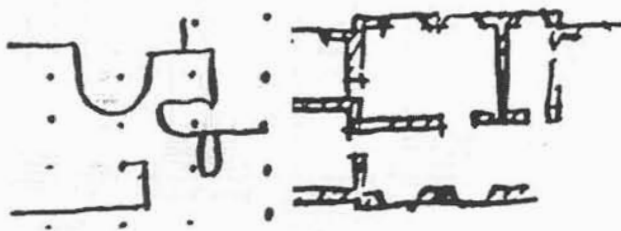
17



ESTRUTURA  
INCORPORADA

ESTRUTURA  
LIVRE

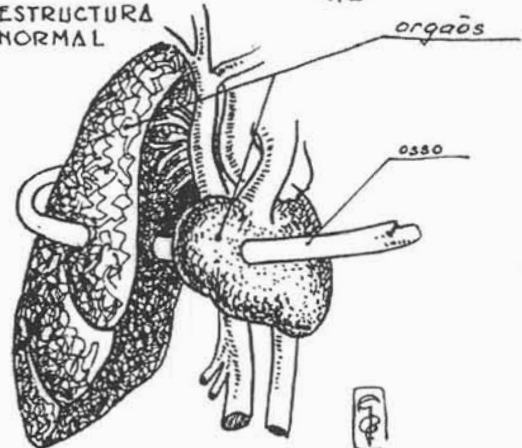
18



21



ESTRUTURA  
NORMAL



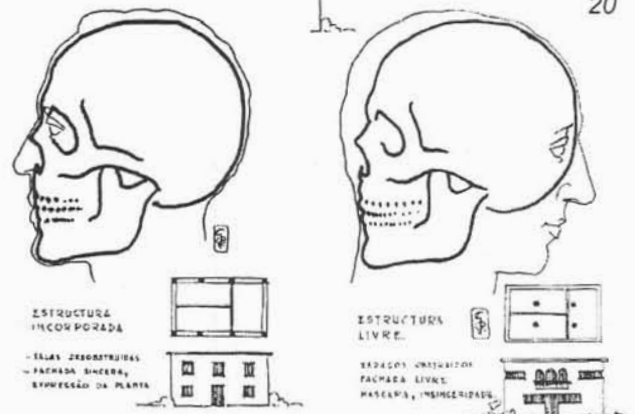
ESTRUTURA  
LIVRE

19

17- A Casa del Fascio de Terragni, exemplo do racionalismo italiano favorecido por Pinheiro.

18, 19, 20- A crítica da planta livre por Gerson Pompeu Pinheiro, como publicado em Arquitetura e Urbanismo, 1936.

21- A planta livre e as possibilidades de relação entre colunas e paredes dentro da linguagem clássica.



ESTRUTURA  
INCORPORADA

- FÉLIX ZEROSTRUIDES  
- FACHADA SINCERA,  
- RESSONÂNCIA DA PLANTA

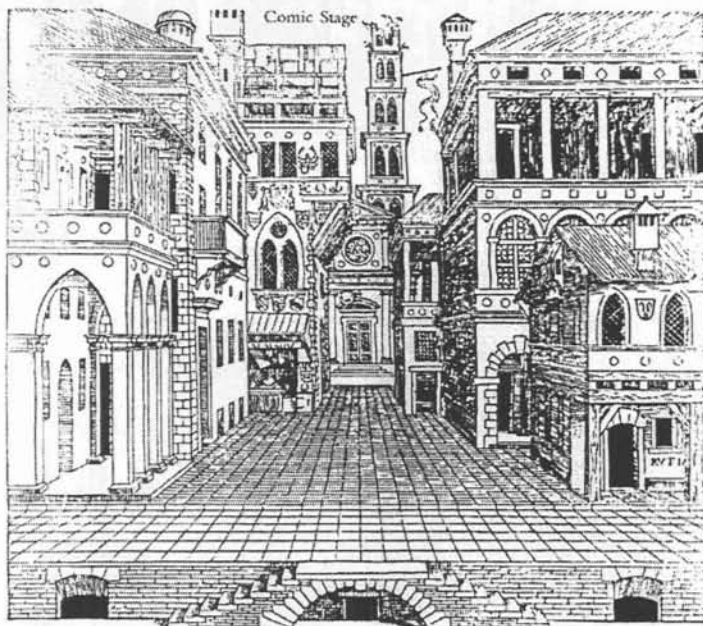
ESTRUTURA  
LIVRE

- EDIFÍCIO ANTIGUÍSSIMO  
- FACHADA LIVRE  
- MASCARAS, INSENSIBILIZADAS

20



24



25



26

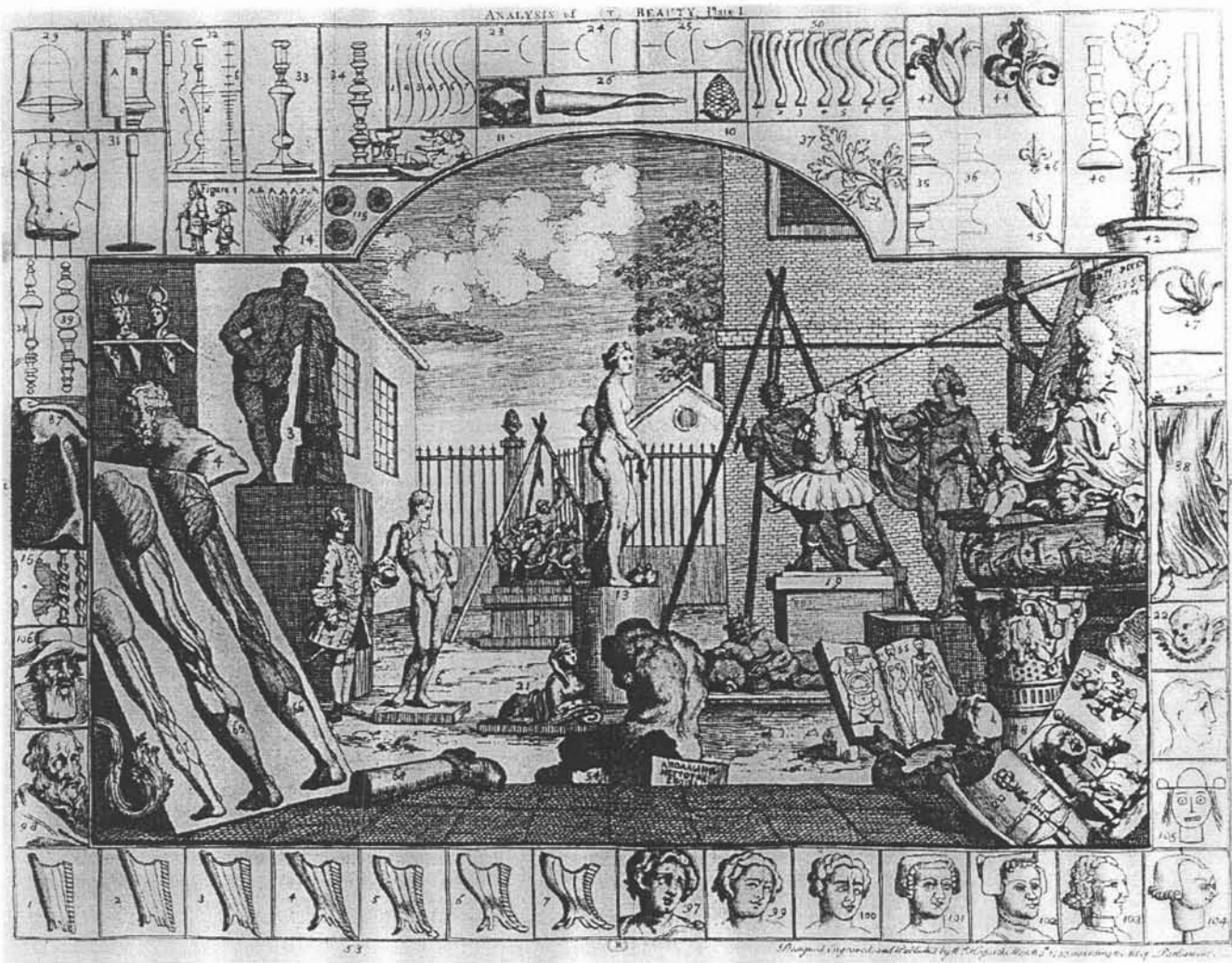
24- A cena trágica segundo Serlio.  
25- A cena cômica segundo Serlio.  
26- A cena satírica segundo Serlio.



27- Capella Pazzi em Florença, Brunelleschi, 1430.  
 28- Analysis of Beauty, gravura 1, William Hogarth, 1753.



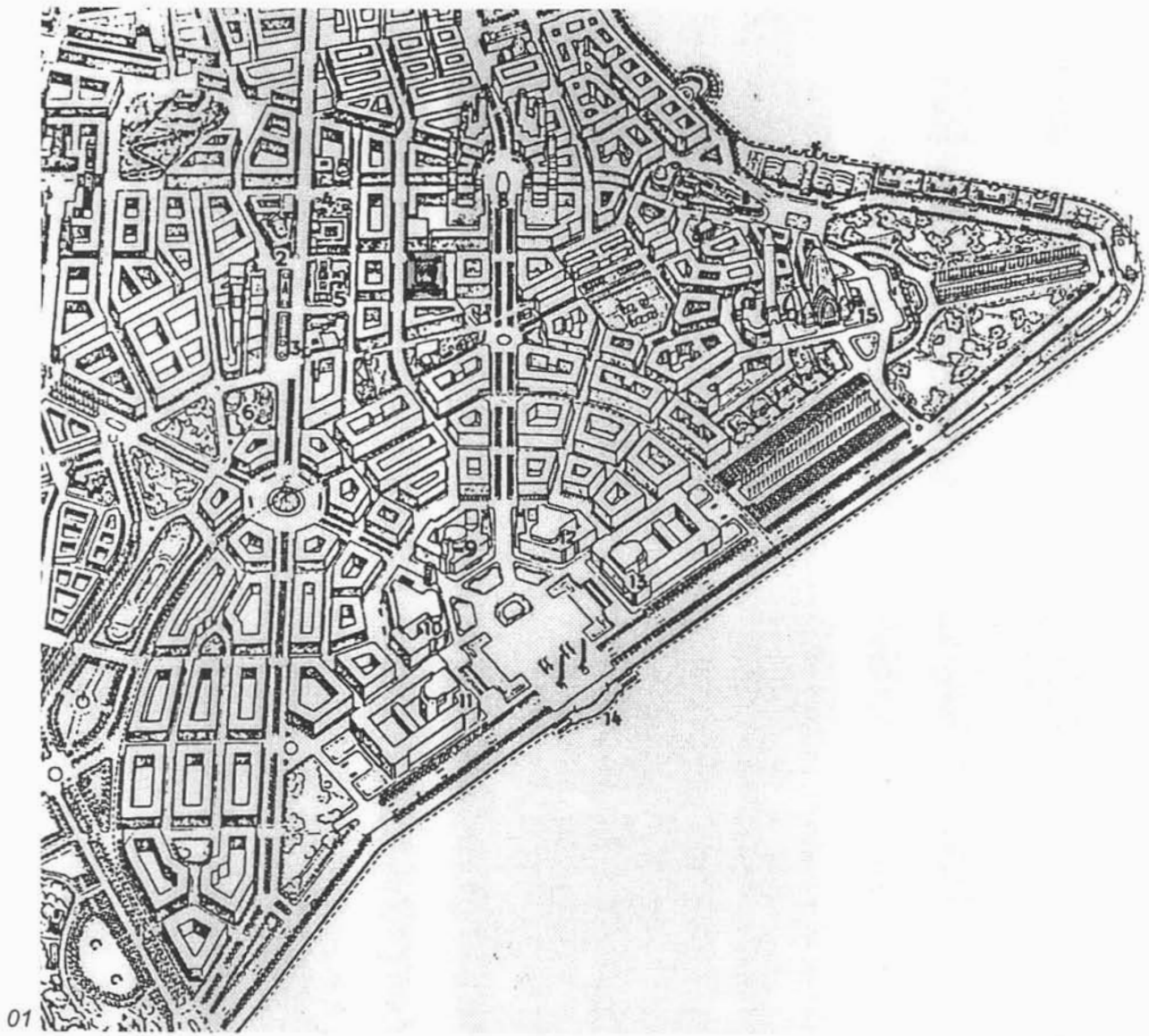
27



28



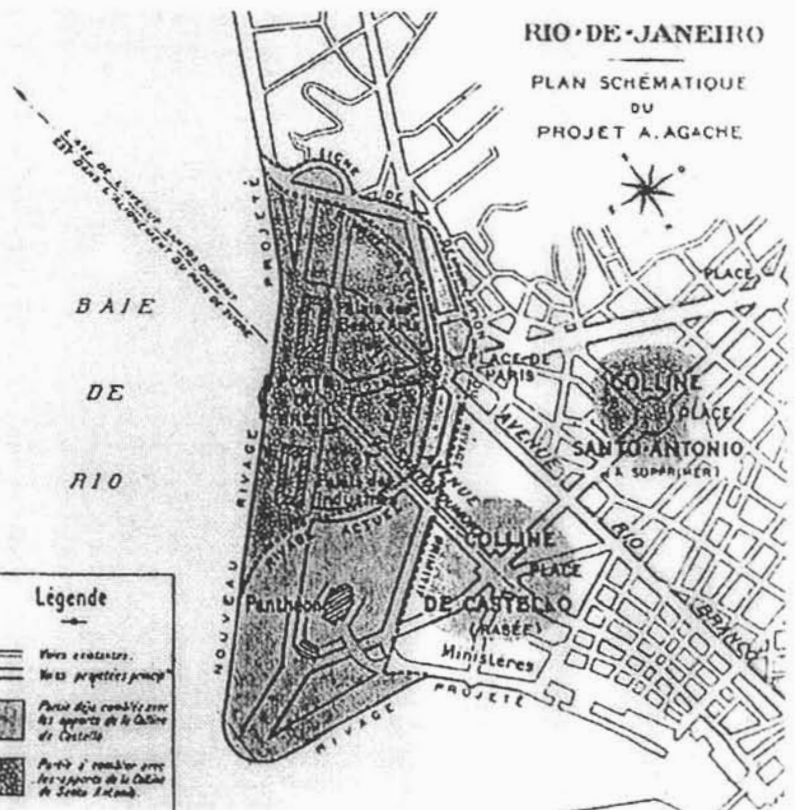
**CAPÍTULO 3- PROTÓTIPOS E MONUMENTOS**

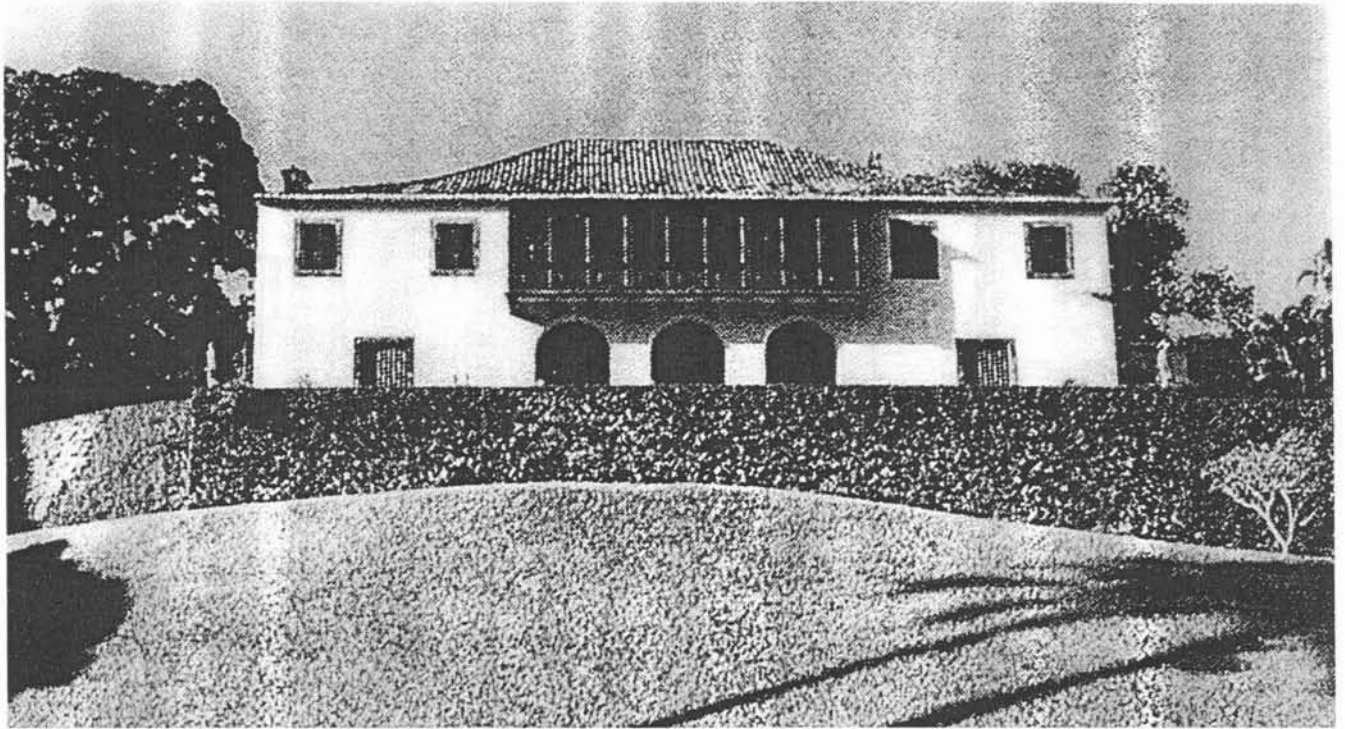


01

02

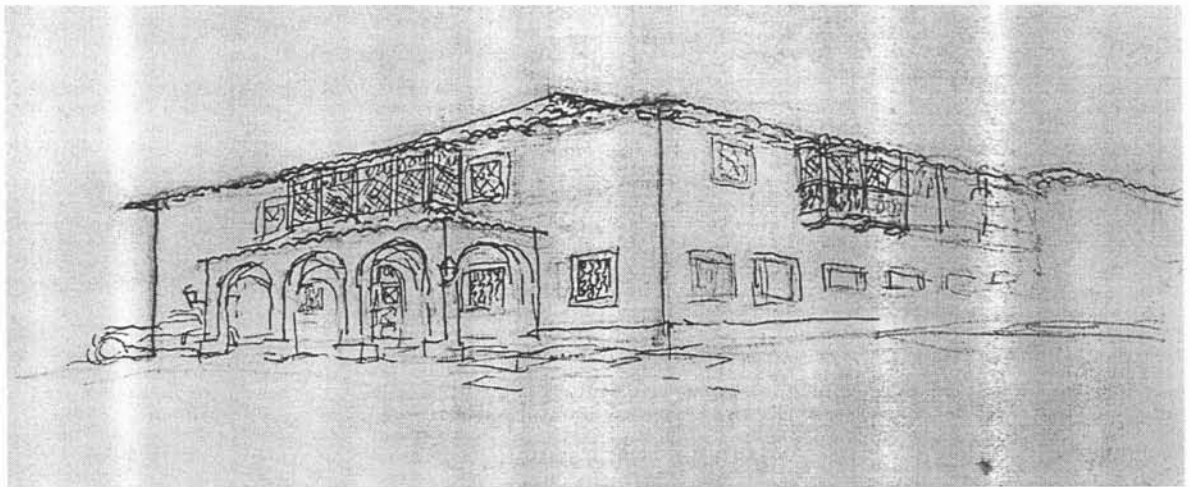
01, 02- Plano de Agache.



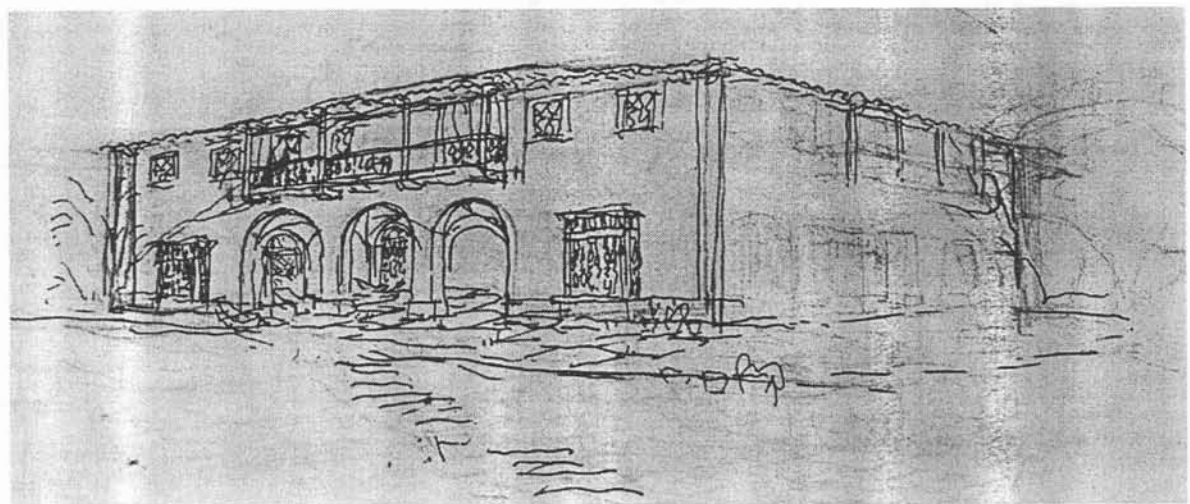


36

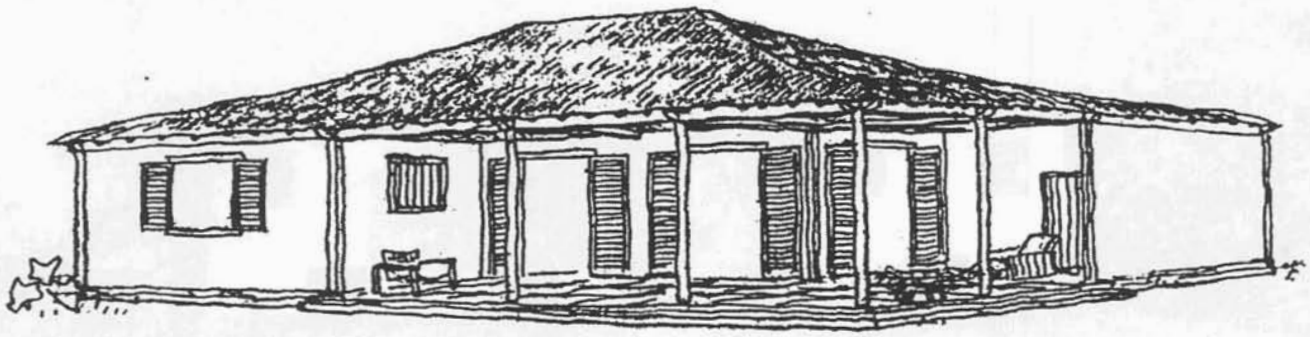
36- Casa Fontes no Rio, Vista. Lucio Costa, 1930.  
37, 38- Perspectivas, Lucio Costa, 1930.



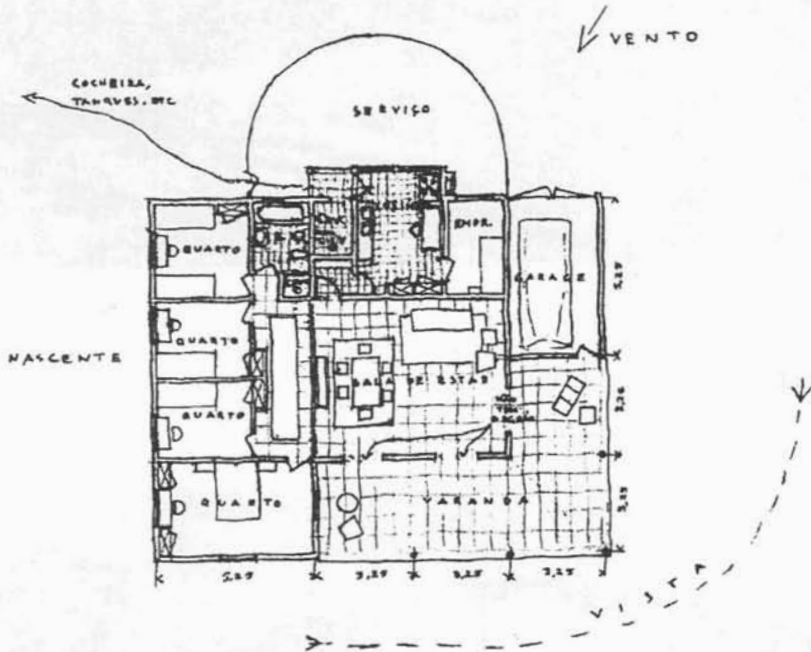
37



38

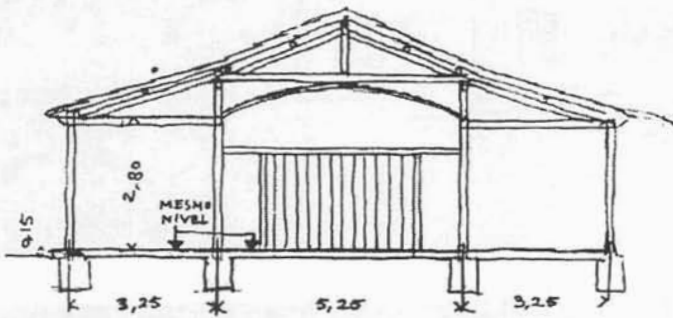


32

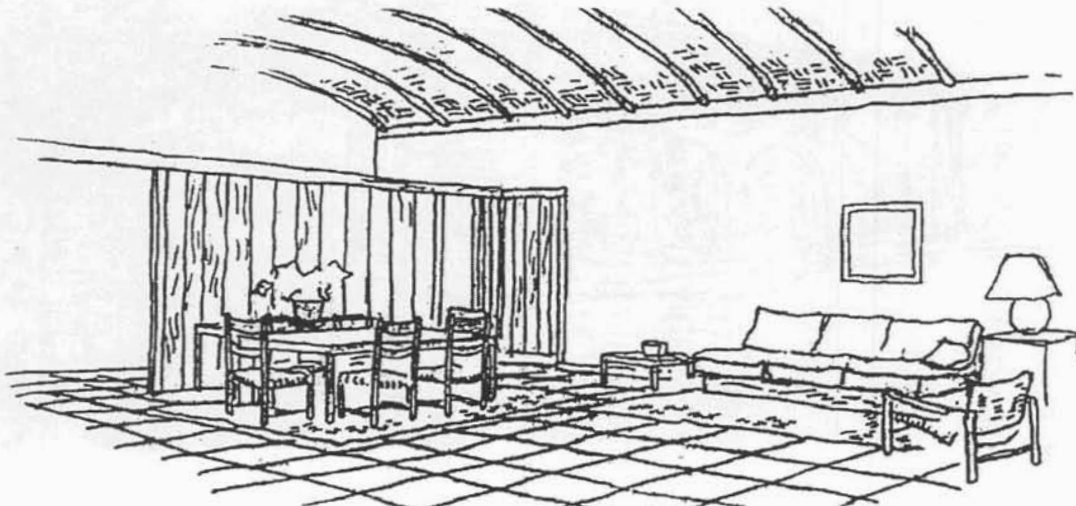


32 a 35- Casa de campo de Fabio Carneiro de Mendonça. Perspectivas, planta e corte. Lucio Costa, 1930.

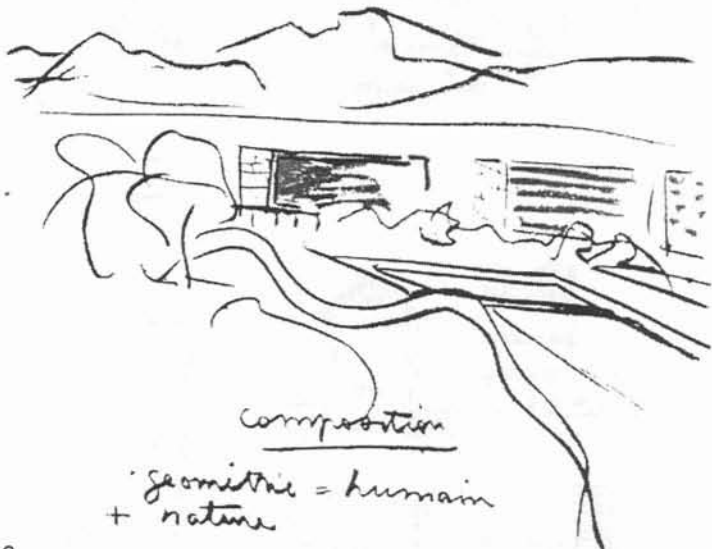
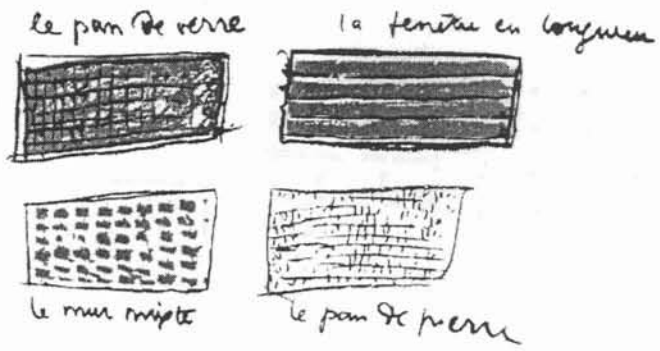
33



34

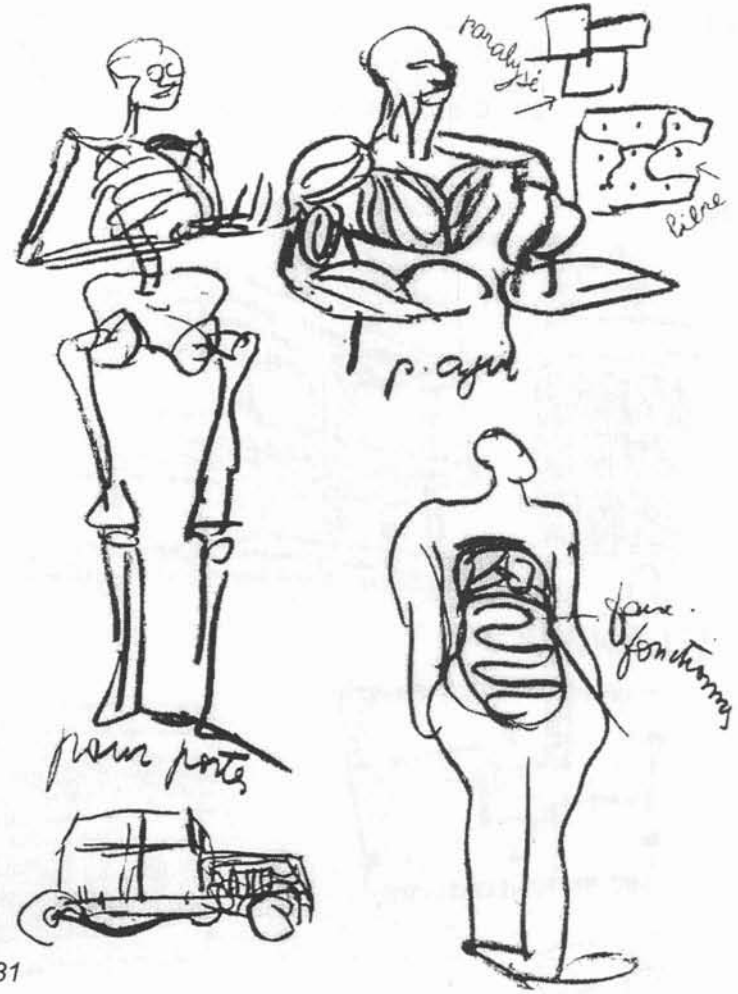


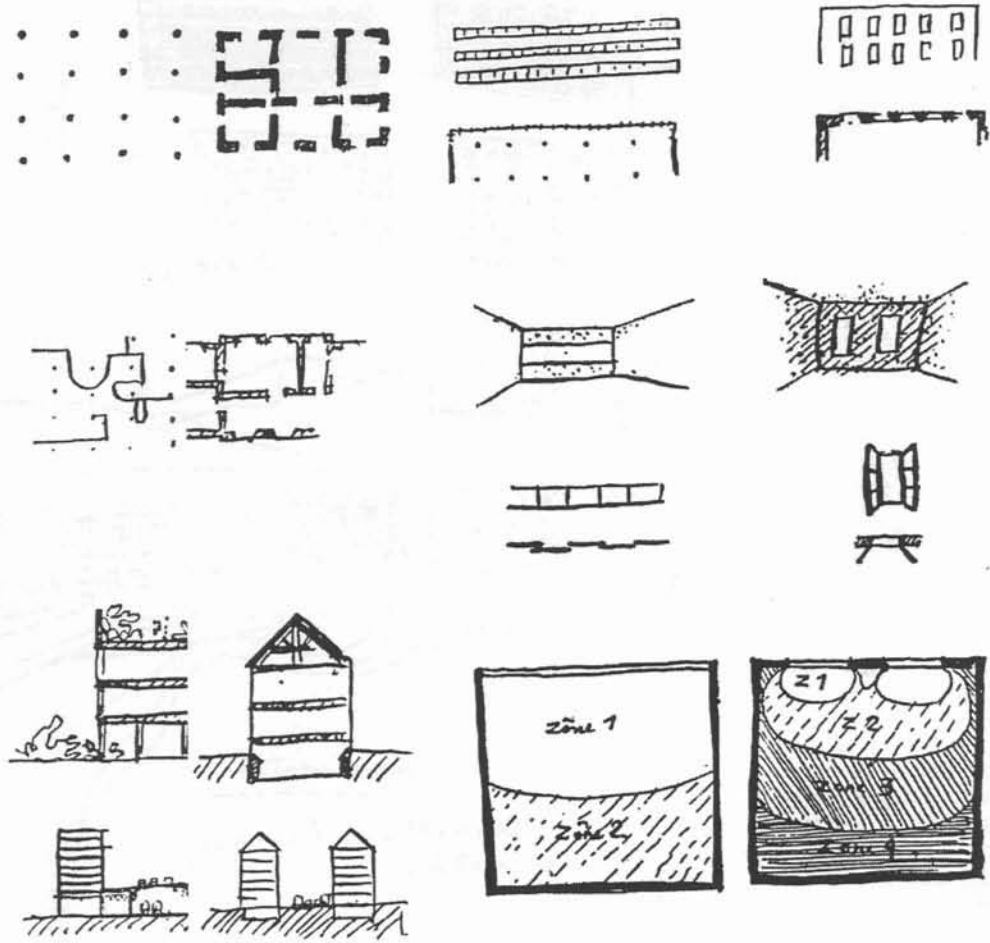
35



geometrie = humain  
+ nature

30 - Alternativas para a fachada livre, Le Corbusier, Précisions, 1930.  
31- O corpo humano e a estrutura livre. Le Corbusier, Précisions, 1930.

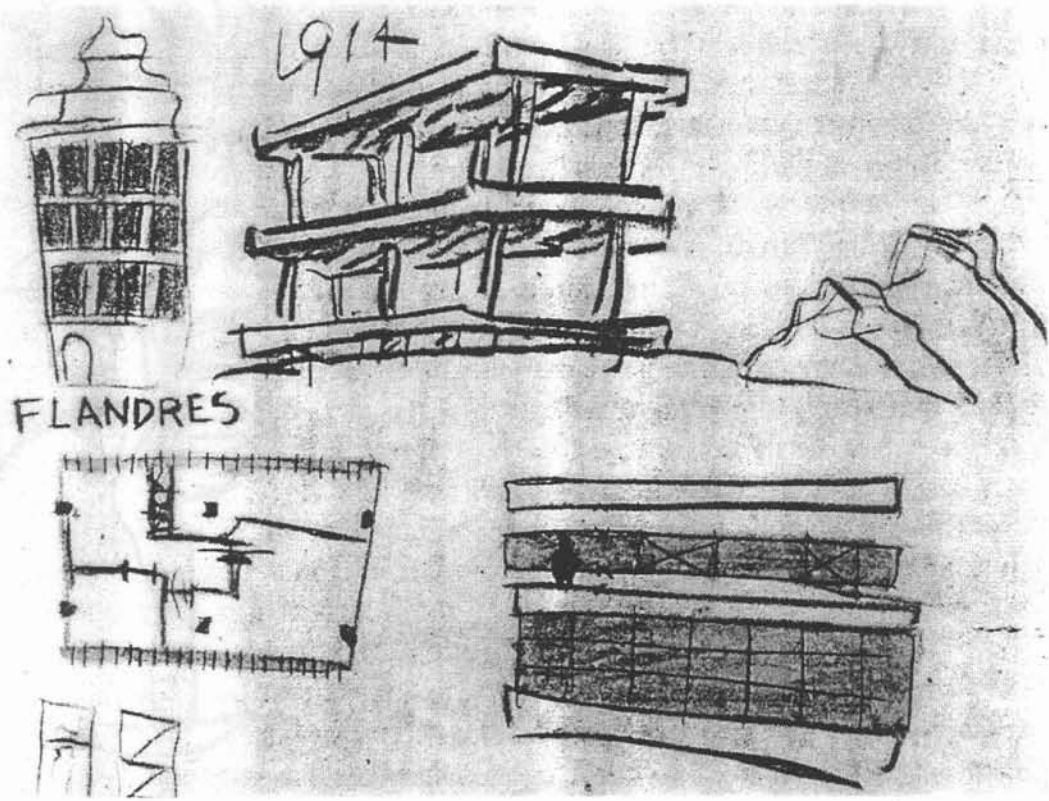




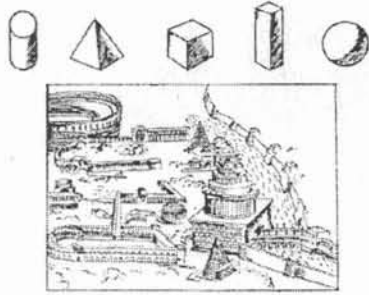
28

28 - Os cinco pontos da arquitetura moderna. Le Corbusier, *Œuvre complète*, 1910-29.  
 29 - O esquema Dom-ino como aparece *Précisions*. 1930.

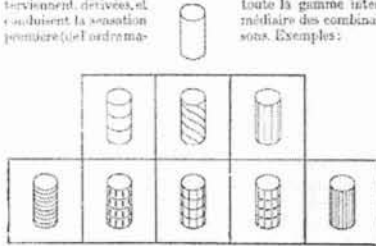
29



« Tout est sphères et cylindres »



Il y a des formes simples déclencheuses de sensations constantes. Des modifications interviennent, dérivées, et conduisent la sensation première (le l'ordrama-jeur au miroir), avec toute la gamme intermédiaire des combinaisons. Exemples:

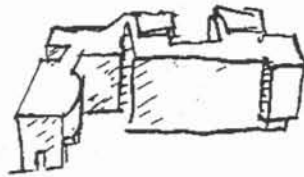
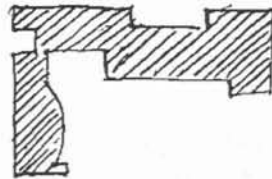


26

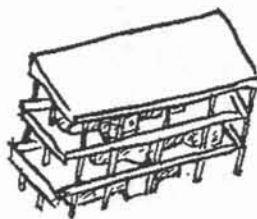
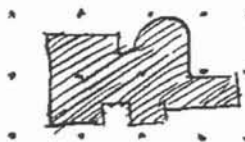
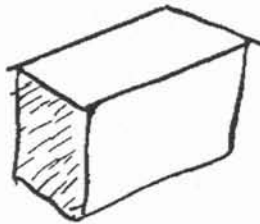
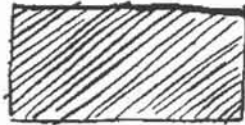
26 - Volume, superficie, plano. - Le Corbusier, Vers une architecture, 1923.

27 - As quatro composições. - Le Corbusier, Œuvre complète, 1910-29.

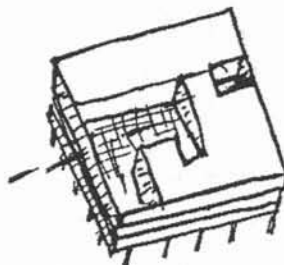
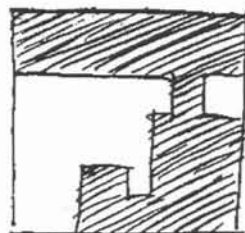
27



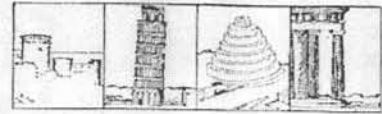
centrais le composições  
organizada



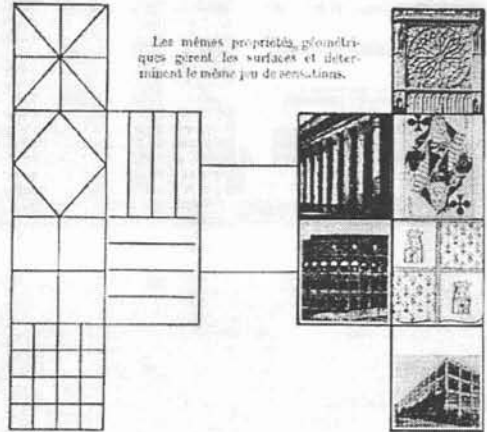
composições cubique  
(dos sons pura)



Voilà l'exemple d'un élément cylindre-prisme modifié systématiquement, déclenchant un jeu de sensations subjectives. En voici l'application et la démonstration.



Les mêmes propriétés géométriques gèrent les surfaces et déterminent le même jeu de sensations.



Extrait du livre « Le Corbusier, Vers une architecture 1923 »

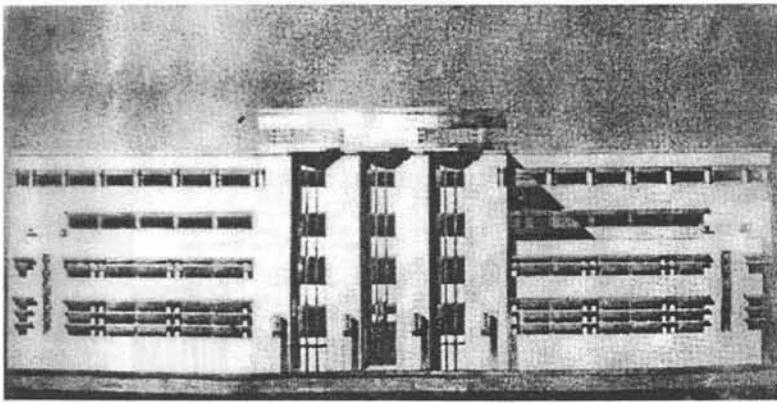
genre plutôt facile,  
pittoresque  
mouvementé  
On peut tout fois le  
discipliner par classement  
et hiérarchie

très difficile  
(satisfait de l'esprit)

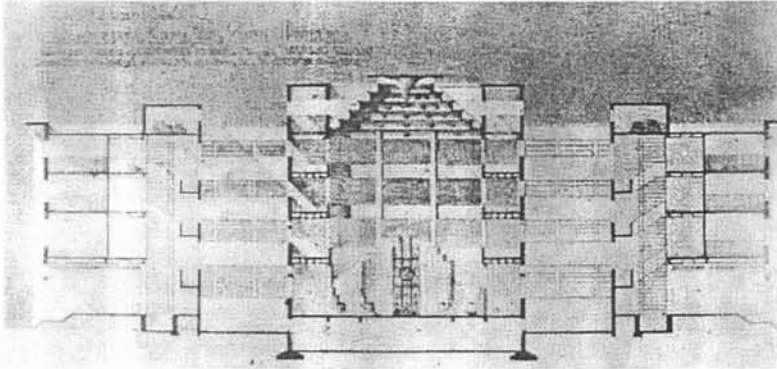
très facile,  
mais peu  
contrainable

très gênante  
ou affirmée à l'extérieur  
me volente architecturale,  
ou satisfait à l'intérieur  
- ton le besoin fonctionnel  
(ventilation, coagitation,  
circulation)

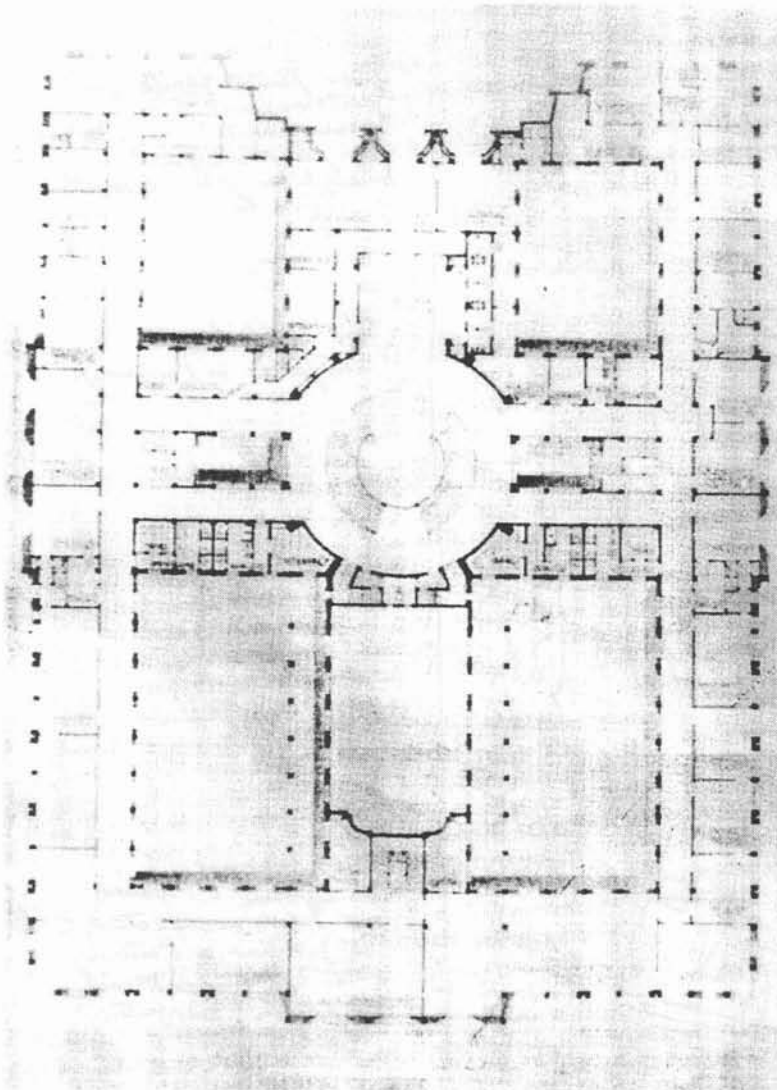




23

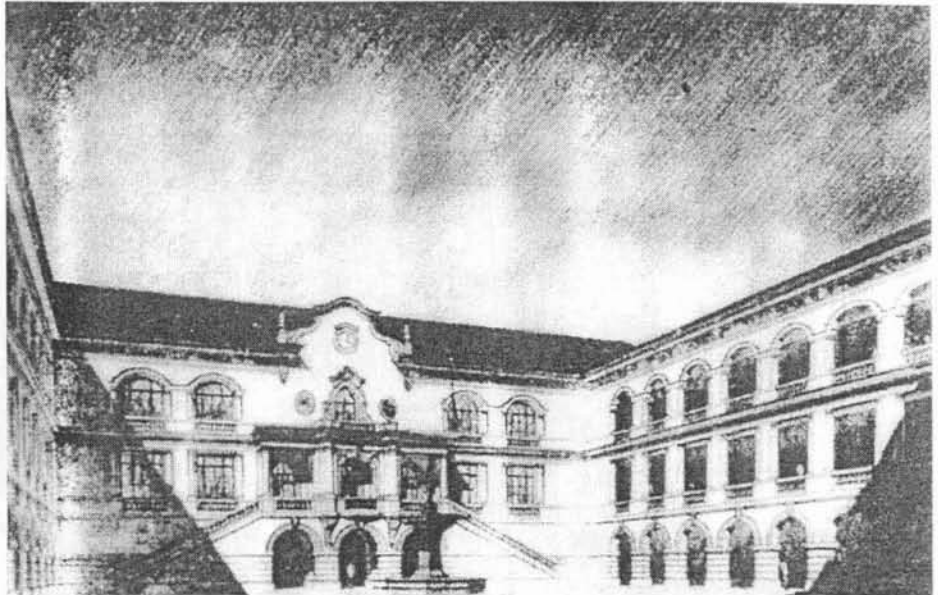


24



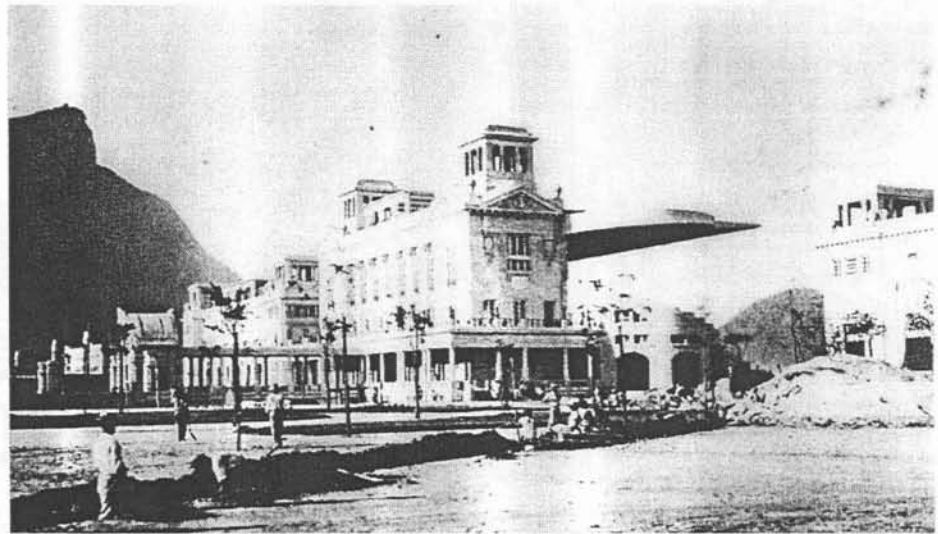
25

23 a 25- Ministério da Educação e Saúde Pública  
MESP, Rio - Archimedes Memória, projeto de co  
curso, 1º prêmio. Fachada, corte e planta.

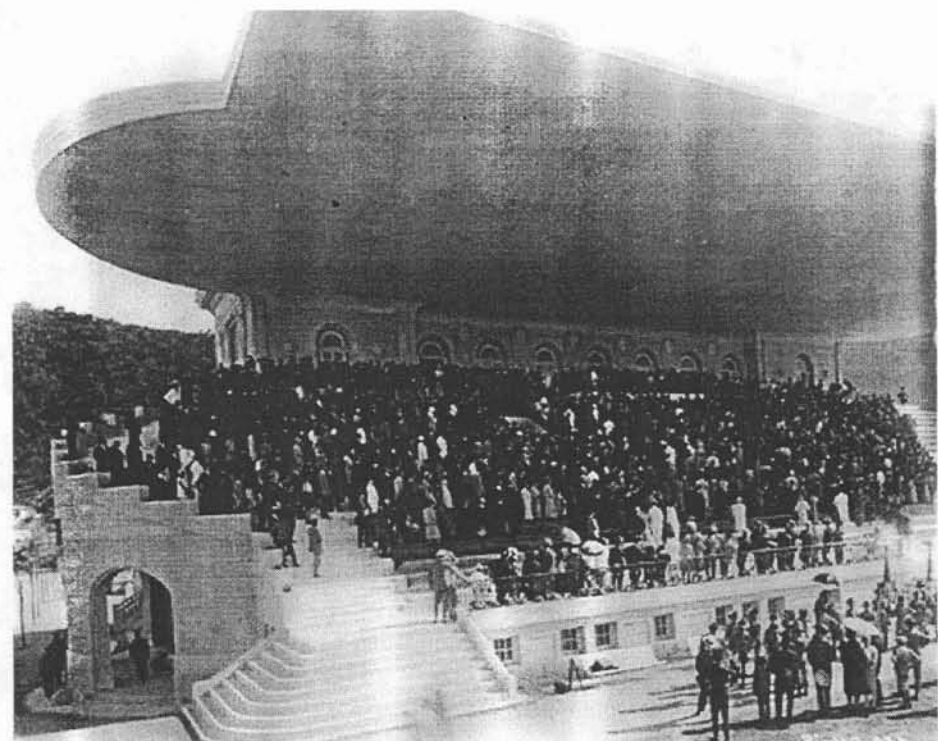


20

20 - Escola Normal, hoje Instituto de Educação, Bruhns e Cortez, Rio, 1930.  
21 - Jockey Club, Rio. Tribunas, Cochet e Memoria, 1926.  
22 - Jockey Club, Rio. Tribuna dos Associados. 1926.



21



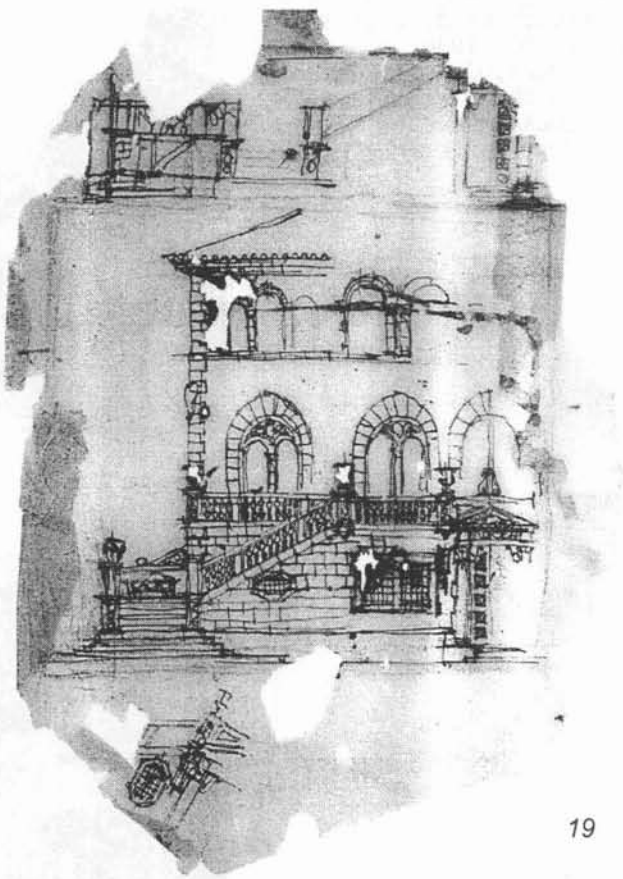
22



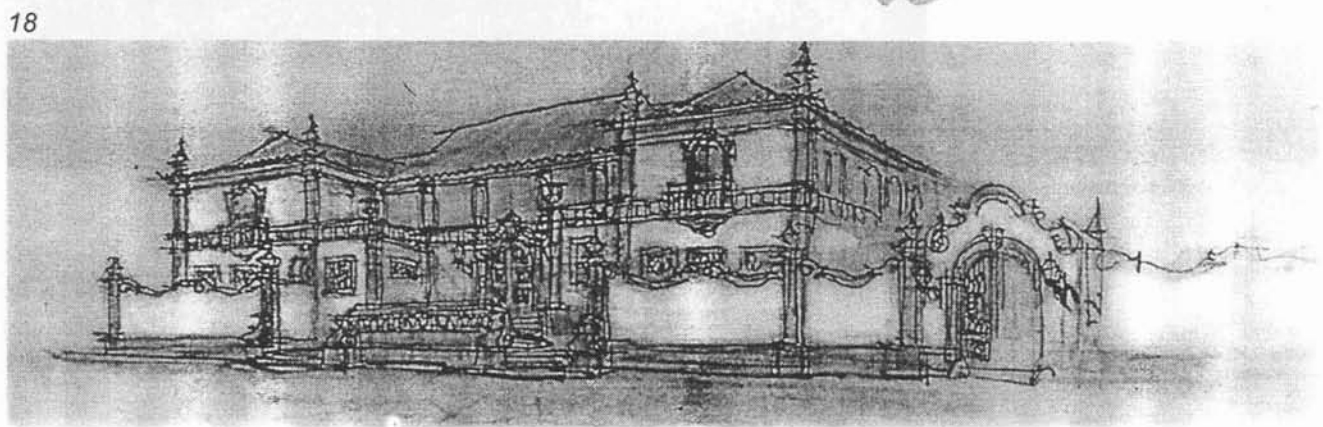
16



17



19



18



12

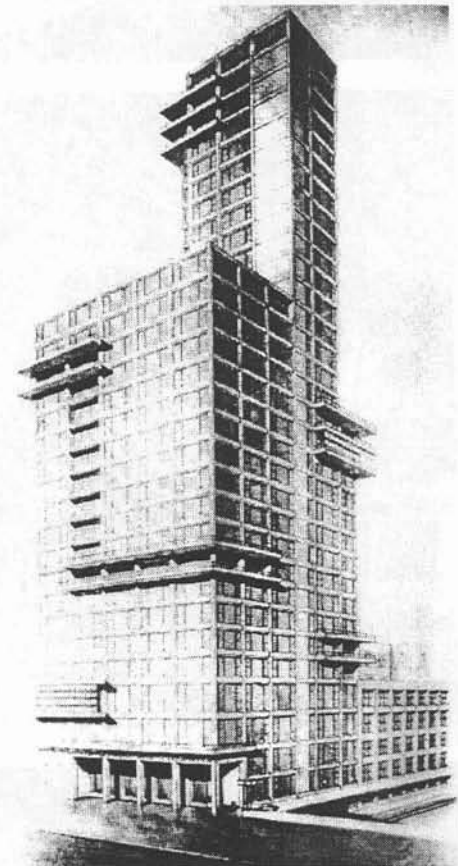
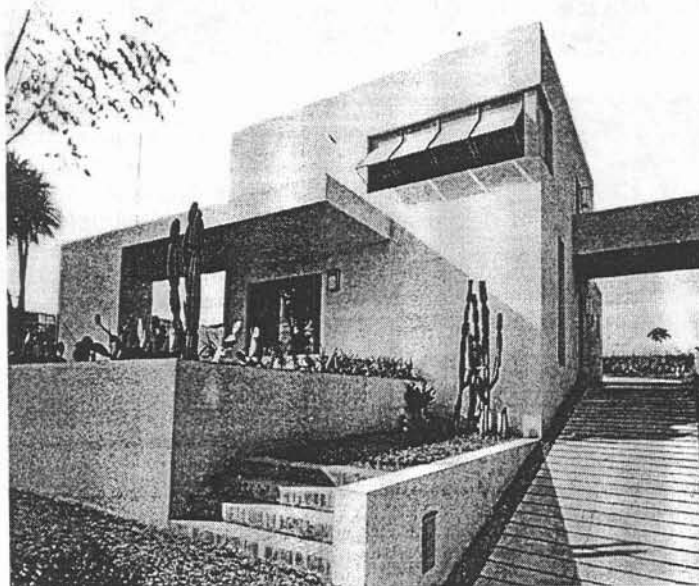


13

12- Vista da Avenida Rio Branco . A Praça Mauá em primeiro plano com o edifício A Noite em baixo à direita.  
13 - Edifício A Noite, Joseph Gire e Elisiário Bahiana, 1930.

14 - A Casa Modernista, Warchavchik, São Paulo, 1930.  
15 - Herald Tribune, Walter Gropius, Chicago, 1922.

14



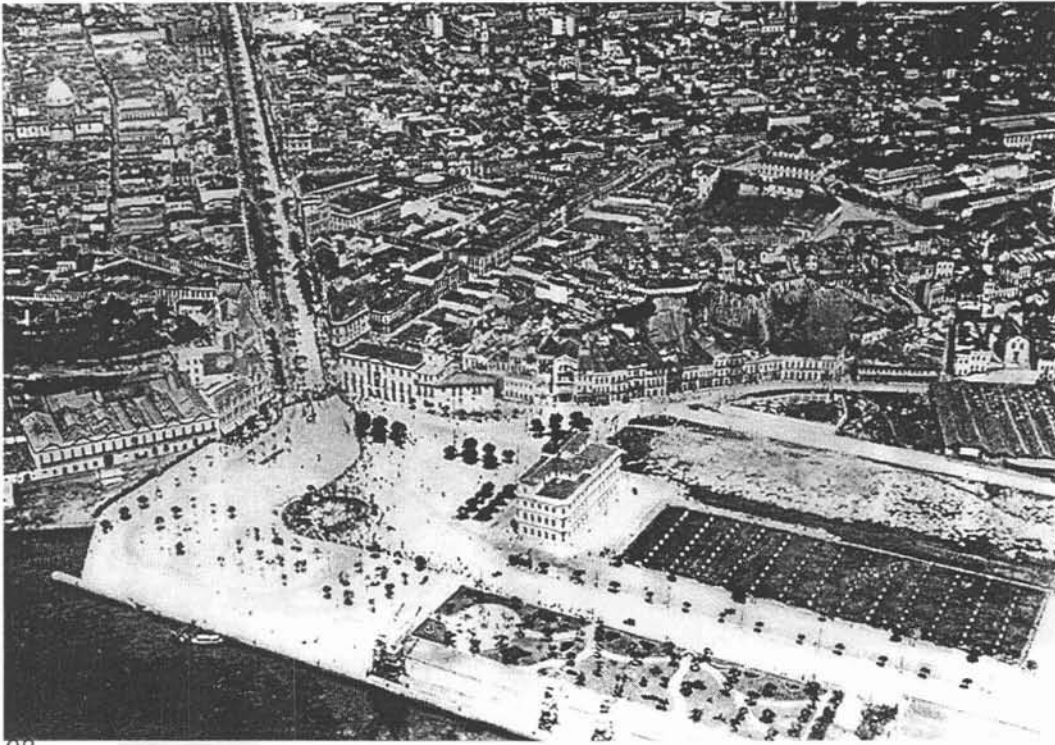
15

16 - Casa Arnaldo Guinle, Tersópolis, Lucio Costa.

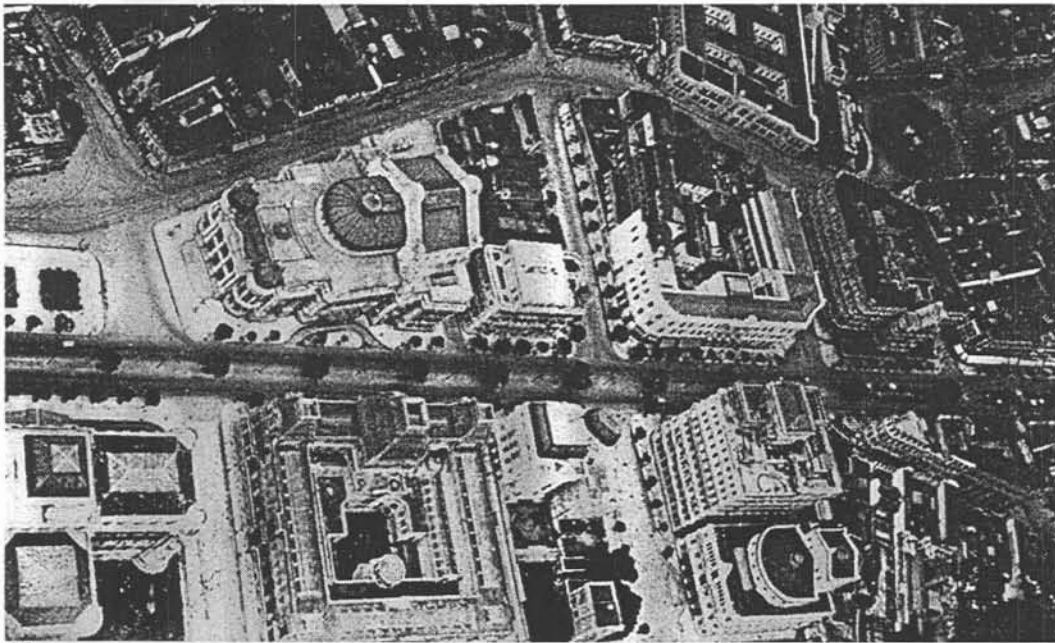
17 - Mocambos, Nordeste.

18 - Embaixada do Perú, 1927-28, Lucio Costa.

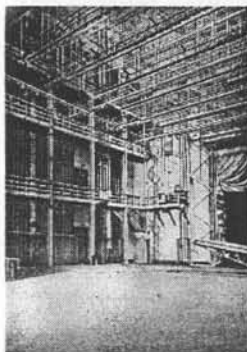
19 - Embaixada da Argentina, 1927-28, Lucio Costa.



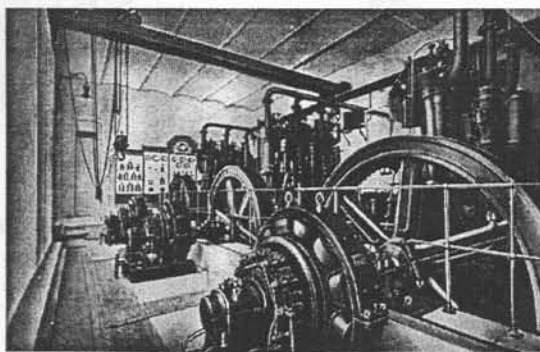
08



09



10



11

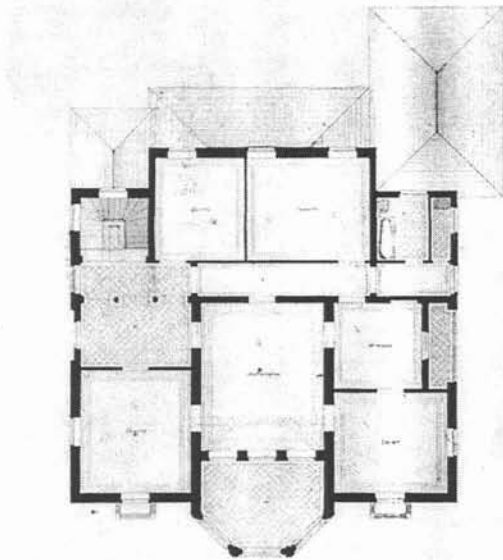
08 - Vista aérea, Avenida Rio Branco, Rio, 19  
09 - Vista aérea, Avenida Rio Branco, no alto  
à esquerda o Teatro Municipal, em baixo à  
esquerda a Biblioteca Nacional, em baixo à  
direita a Escola Nacional de Belas Artes.  
10 - Teatro Municipal: o palco.  
11 - Teatro Municipal: máquina de  
refrigeração.



01



02



03

01,02 e 03 - Marquês de Itú, Ramos de Azevedo, vista e plantas.



04



05



06



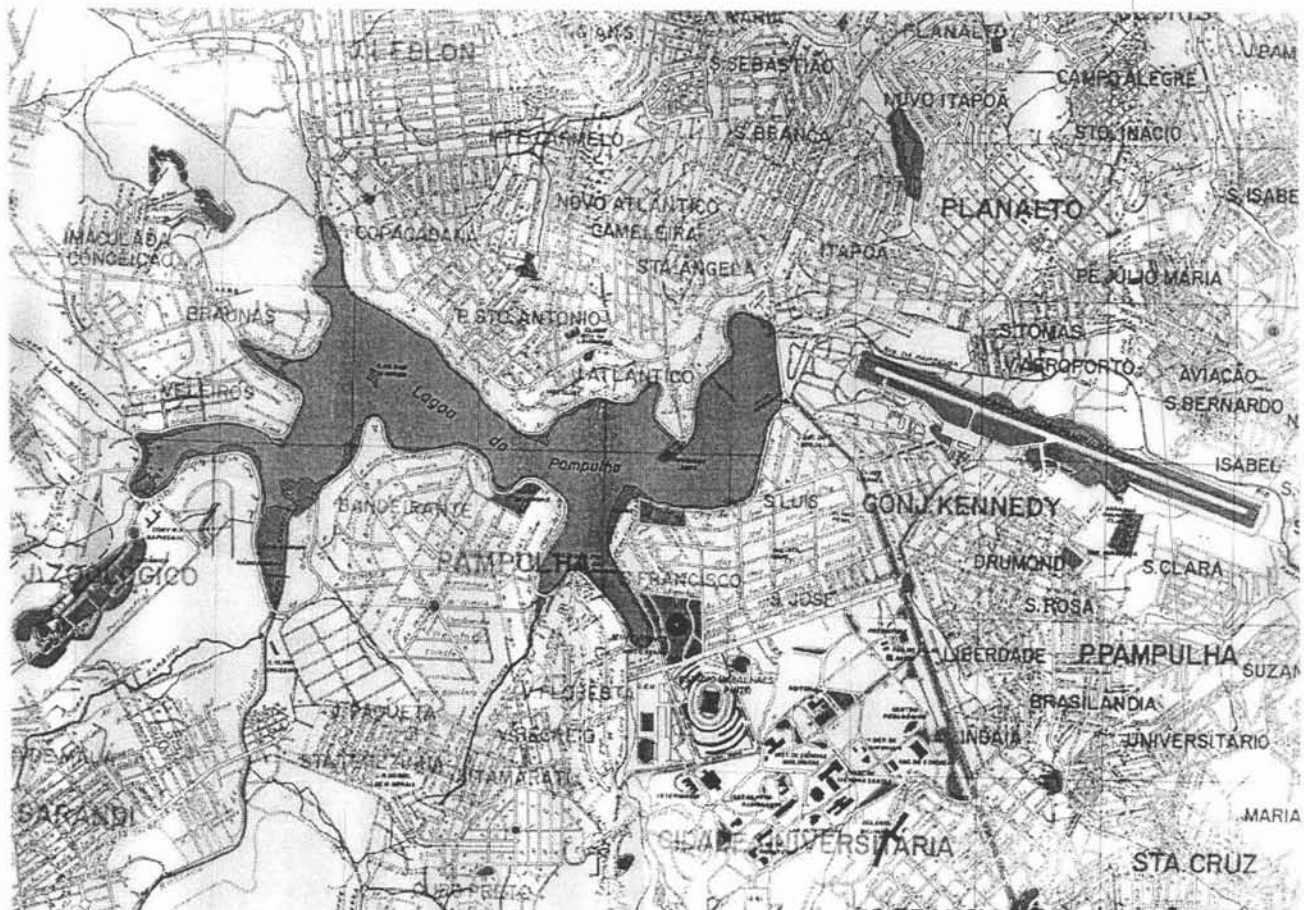
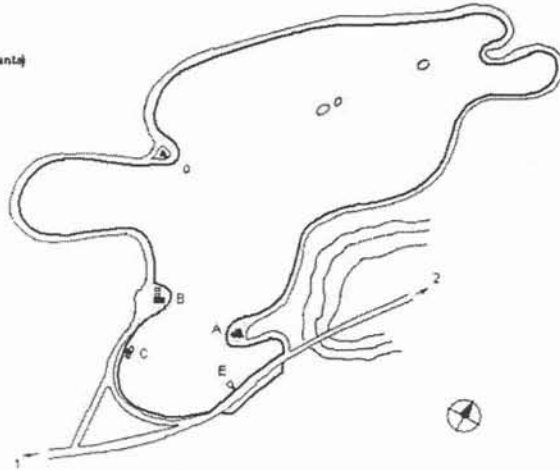
07

04 - Jockey Club, Rio.  
 05 - Biblioteca Nacional, Rio.  
 06 - Escola Nacional de Belas Artes, Rio.  
 07 - Teatro Municipal Rio



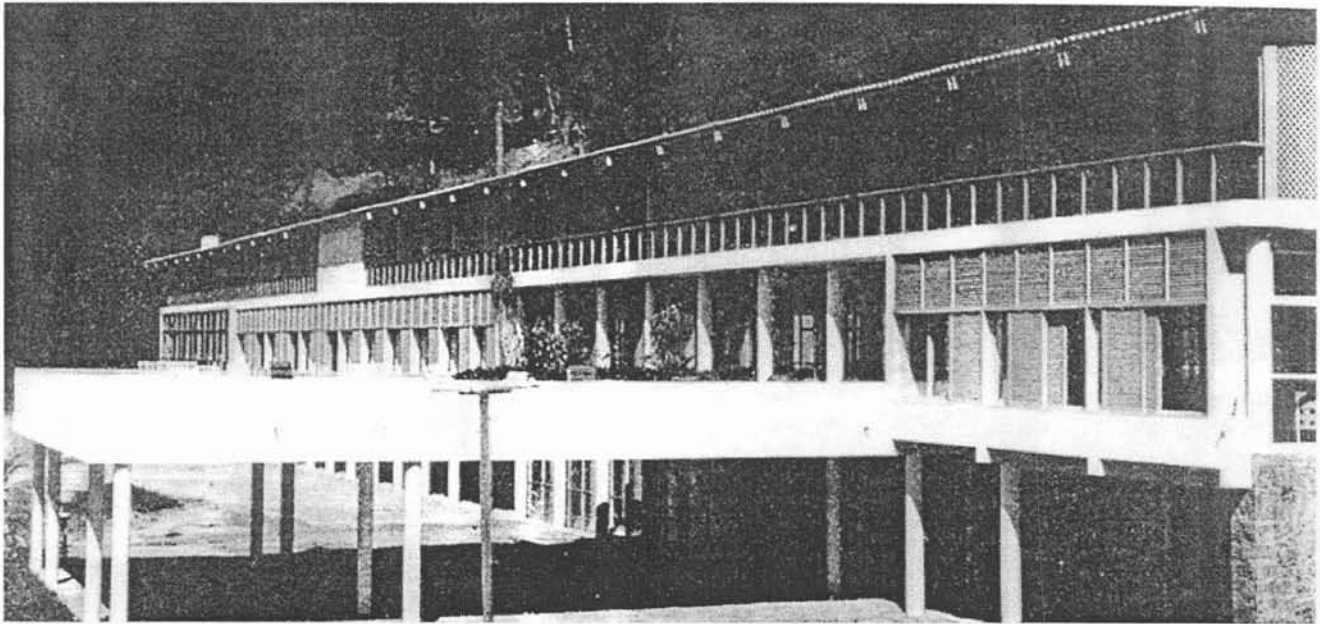
**CAPÍTULO 1- ANTECEDENTES E PRECISÕES**

- A Casino
- B Yacht Club
- C Restaurant and dance hall
- D Church
- E Pier
- 1 To Belo Horizonte
- 2 To airport (Lagoa Santa)



01- A Lagoa da Pampulha dentro dos exemplos citados e dentro do mapa de Belo Horizonte.





133

134

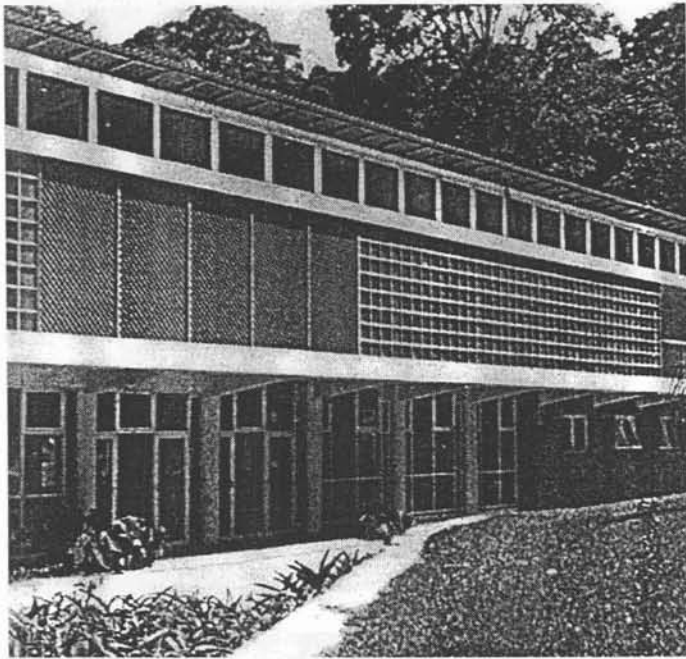


135

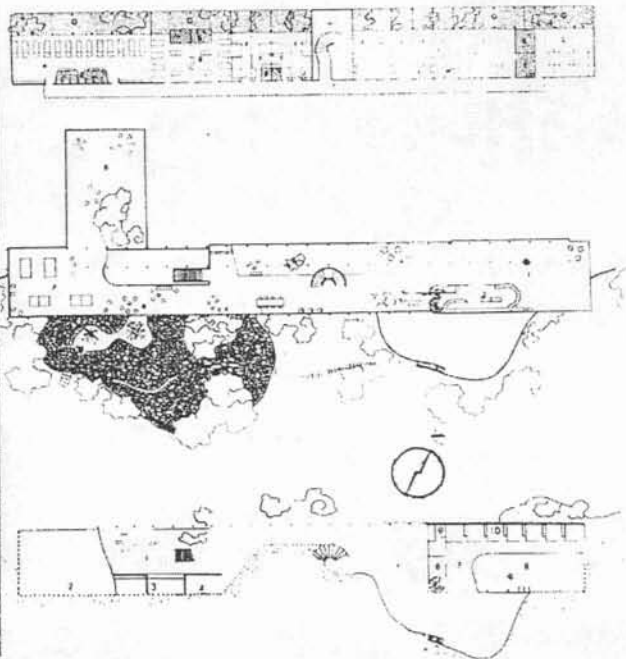


*Colônia de férias na Tijuca do IRB.  
MMM Roberto, 1943.*

*133, 134- Vista da fachada em direção à floresta.  
135- Planta geral.*



136



137



138

Colônia de férias na Tijuca do IRB.  
MMM Roberto, 1943.

136- Vista depois da entrada.

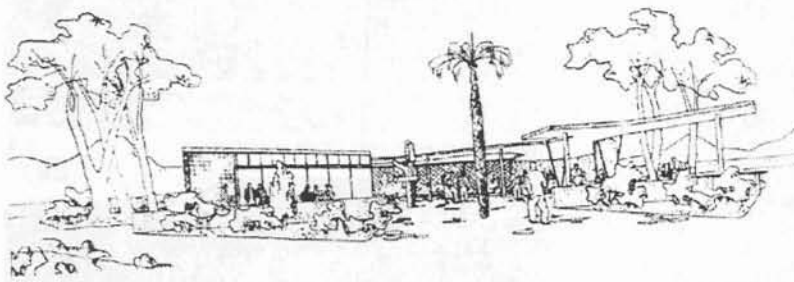
137, 138- Plantas, corte.

Bar em Praça Pública na Tijuca, Rio.

Affonso Eduardo Reidy, 1939.

139, 140, 141- Perspectiva, planta, maquete.

139



140



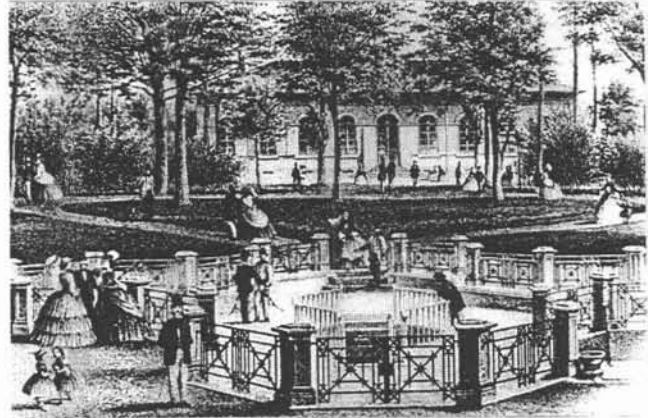
141



## **CAPÍTULO 6- UM QUE DE FOLIA**



03



02



01



**MENS**

**SANA**

**IN**

**CORPORE**

**SANO**

**COMPANHIA CITY**  
50, LIBERO BADARÓ

CONSIDERING the far-famed and salubrious waters — Garden City — some one might bring a bath suit and decide upon the transformation from just a man to what may be said termed the finer creature — might be termed the São Paulo in which is equal in the length and breadth of South America.

Apart from private residences another distinguished feature of the Garden City — with an apt name! — is its attention given to clubs. The Club Atlético Fluminense was the first to recognize the possibility and its magnificent grounds and club house have greatly enhanced the reputation of the locality. Its model in this matter club has followed in its wake — Sociedade Fluminense de Tênis — in order to cater for the ever growing requirements of this district. The Sociedade Fluminense de Tênis may be said to have formed, but its directors would show a big piece of land in Jardim América, where several tennis courts are already in use and swimming pool and club house are in course of erection.

To other sections also in benefit by the exceptional attention offered the COMPANHIA CITY is now offering for sale four new plots of land right opposite the Sociedade Fluminense de Tênis, from which special reductions of 10, 15 and 20 per cent are being granted to the first fifteen purchasers, who wish to start building immediately, prices being willing to assist in financing the building of each home. Only a powerful company can offer terms such as these, and the COMPANHIA CITY prides itself that, at its kind, it has no equal on the whole of Brazil.

Why not have your own home instead of paying rent each month?

It is worth thinking over for never was there a better opportunity than the present.

You want my help perhaps? And that is why we are here — JUST TO HELP YOU to solve your difficult lot.

04

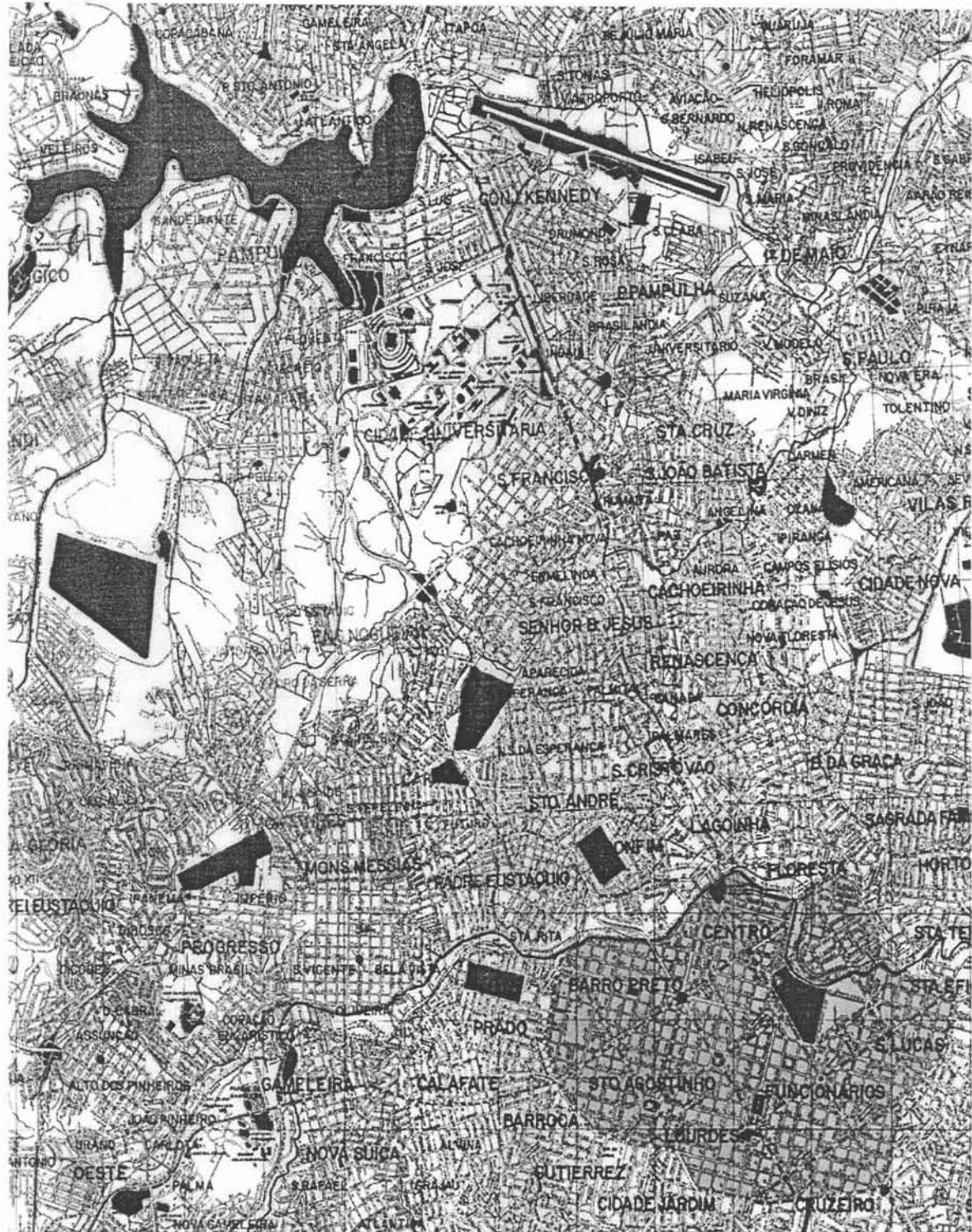
- 01- Os frequentadores de Il Ridotto, em Venesa, o primeiro cassino ao sentido moderno da expressão.
- 02- Bad Homburg.
- 03- Monte Carlo e seu Cassino visto do Méditerrâneo.
- 04- Anúncio dos jardins feitos pela Companhia City em São Paulo.
- 05- A sala de jogos do Cassino do Hotel Copacabana Palace no Rio.
- 06- Onde tem salão de jogo, tem um teatro.
- 07- Belo Horizonte. No alto, à esquerda, a lagoa da Pampulha, à direita o Aeroporto. Em baixo e em cinza a cidade planejada no século XIX. A mancha preta na periferia da cidade inclui as Estações Ferroviária e Rodoviária.



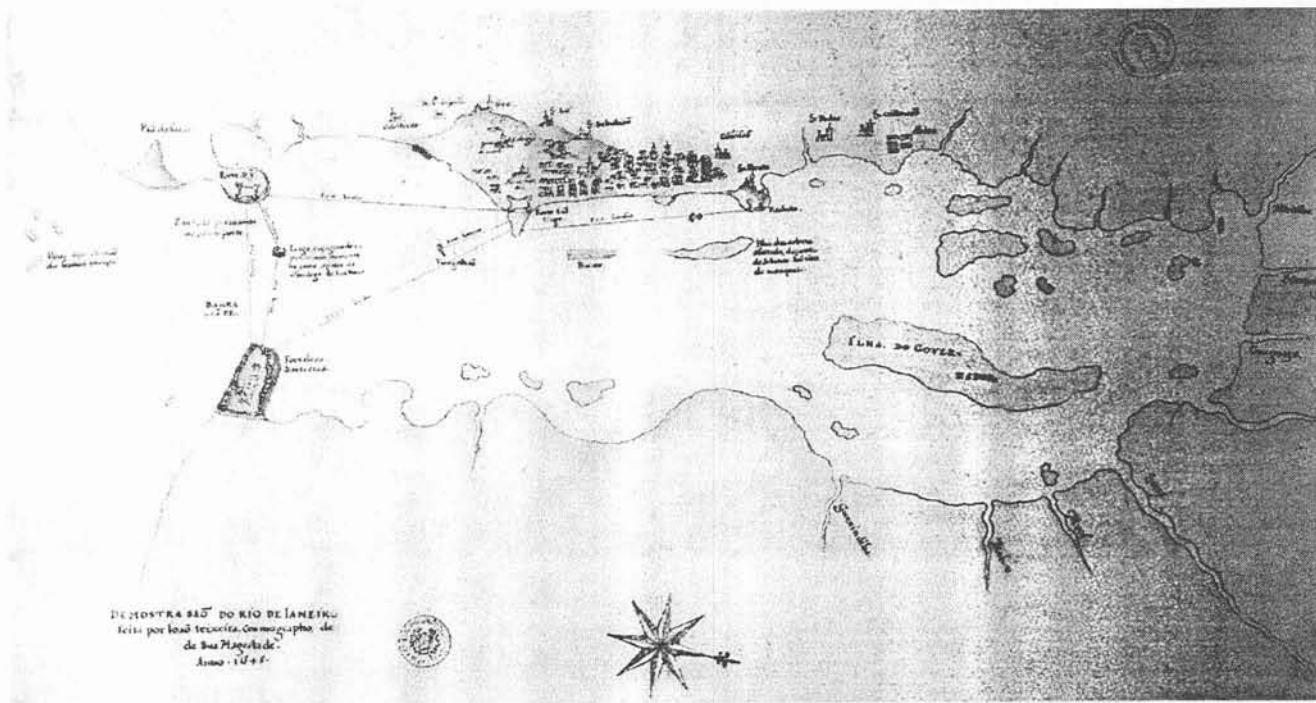
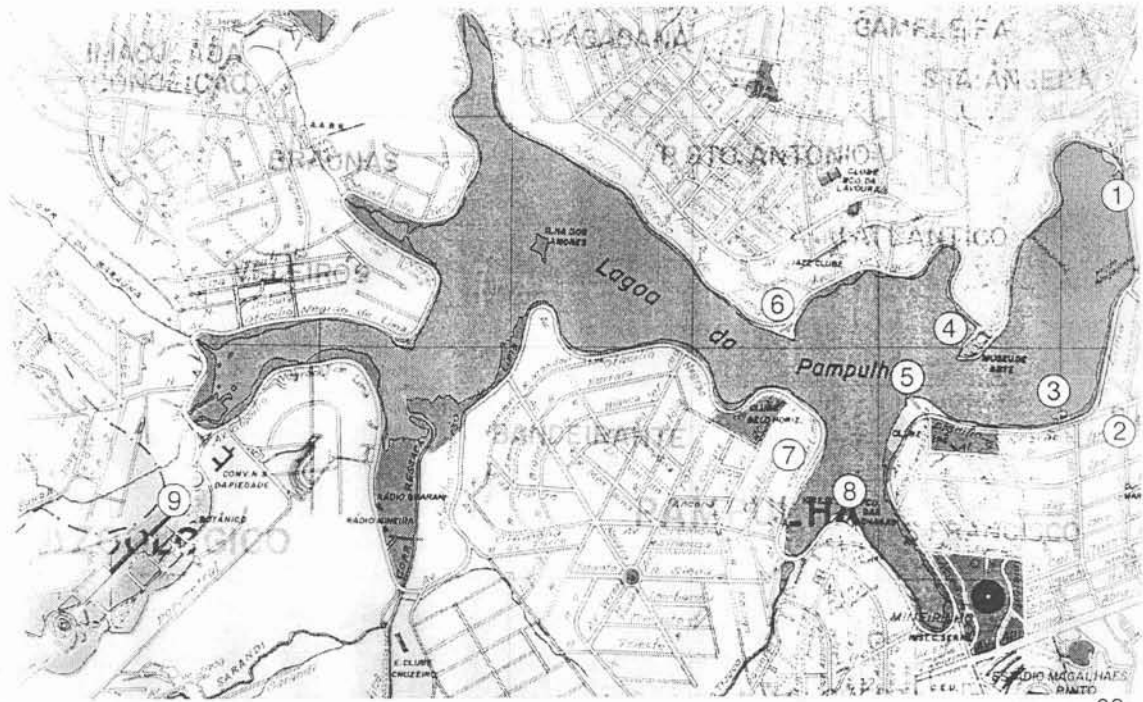
05



06

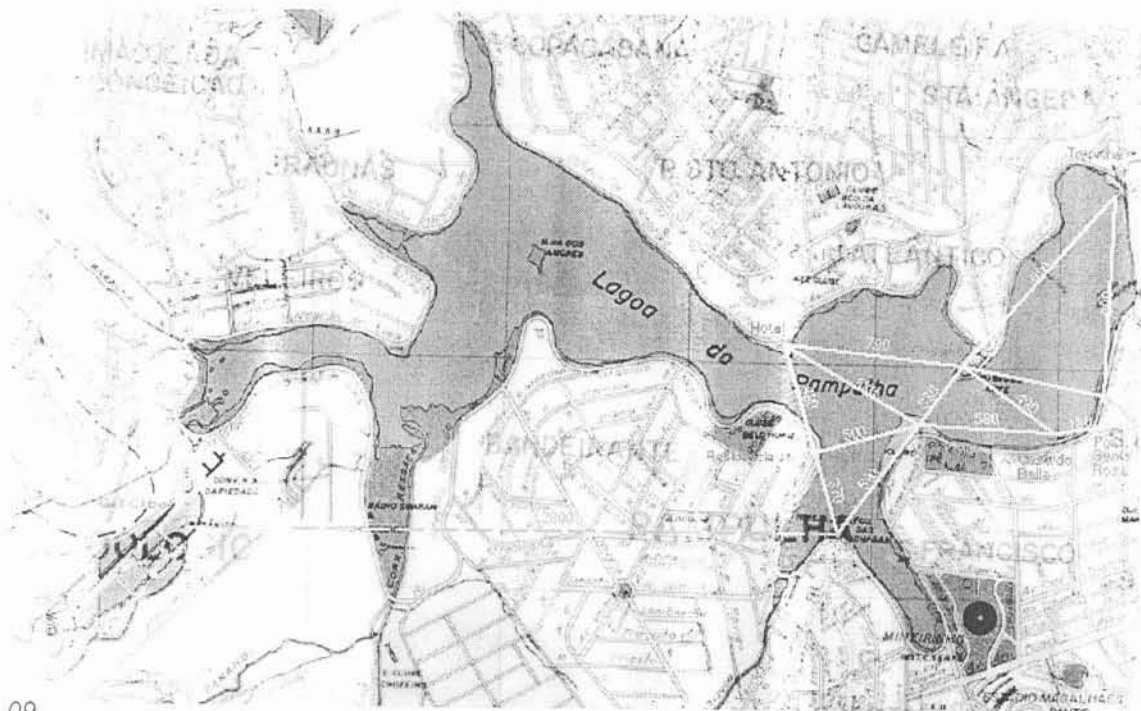


07



10  
 Centro de Lazer na Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte.  
 Oscar Niemeyer, 1940-46.

- 08- Os edificios à beira da lagoa.  
 1- Marina 2- Praça Santa Rosa 3- Casa de Baile 4-  
 Cassino 5- Yacht Club 6- Hotel  
 7- Casa Kubitschek 8- Capela 9- Golf Club.  
 09- As distâncias



09



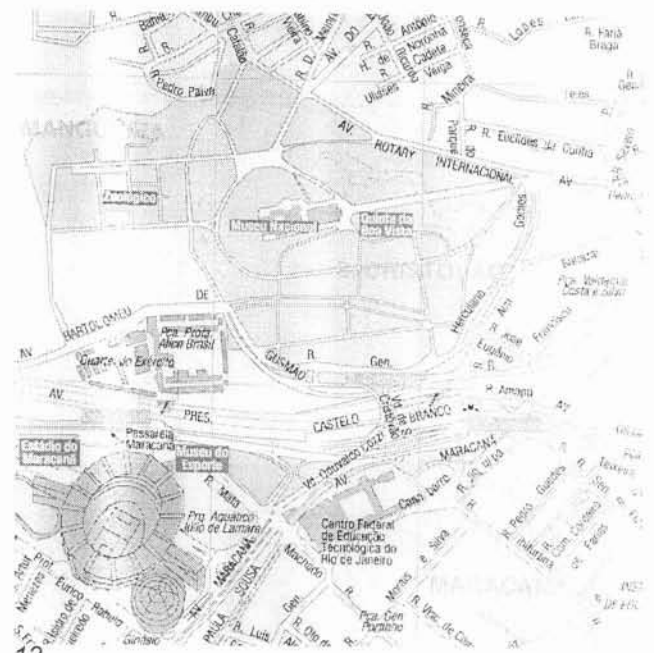
11

10- A demonstração do Rio de Janeiro segundo João Albernaz.

11- Planta de Stourhead, desenhada por J. M. Piper.

12- Planta da Quinta da Boa Vista no Rio, por Auguste Glaziou.

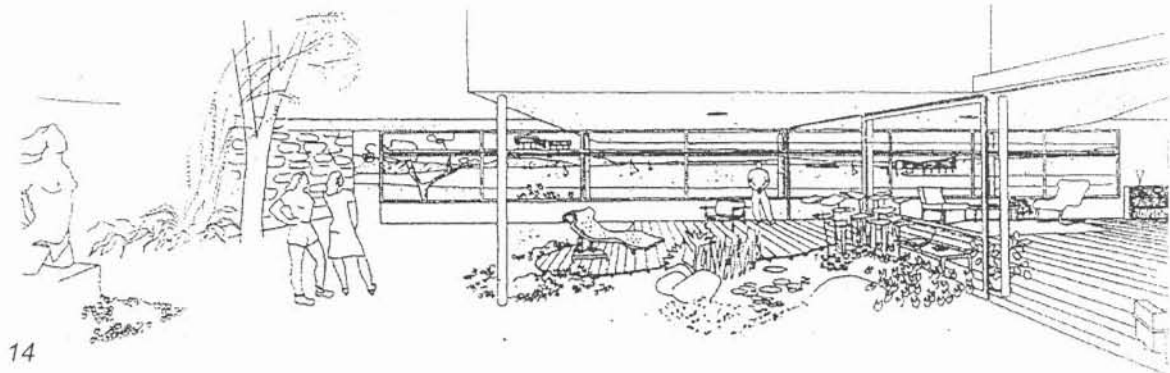
13- Quinta da Boa Vista, o templo dórico sobre a ilha dentro da lagoa de contornos amebóides e o pagode ao redor das pedras que serve de mirador.



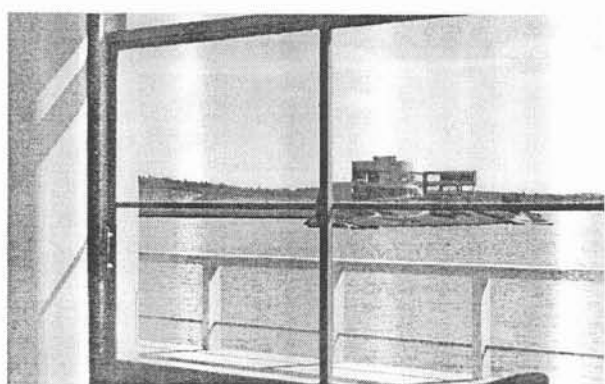
12



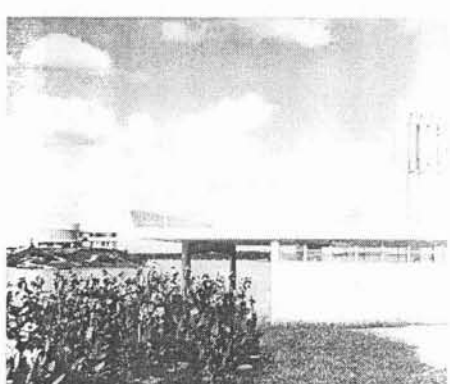
13



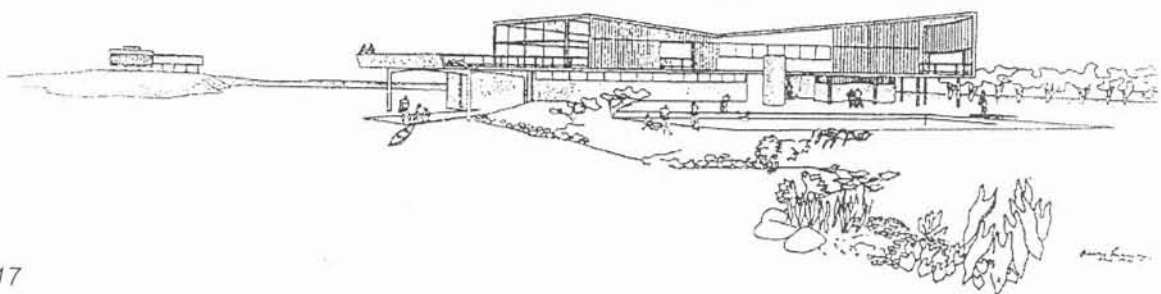
14



15



16



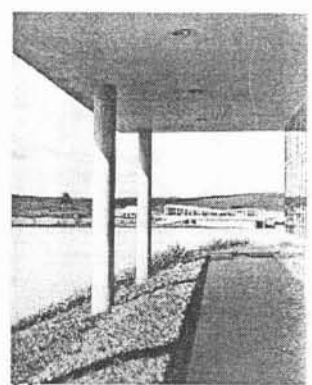
17



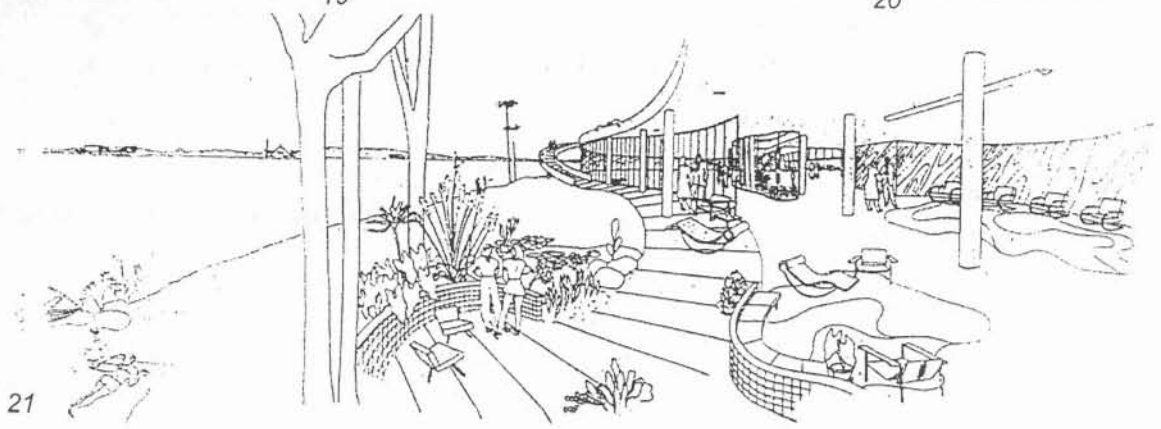
18



19



20



21

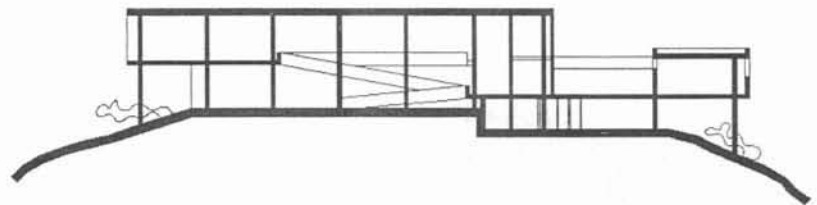
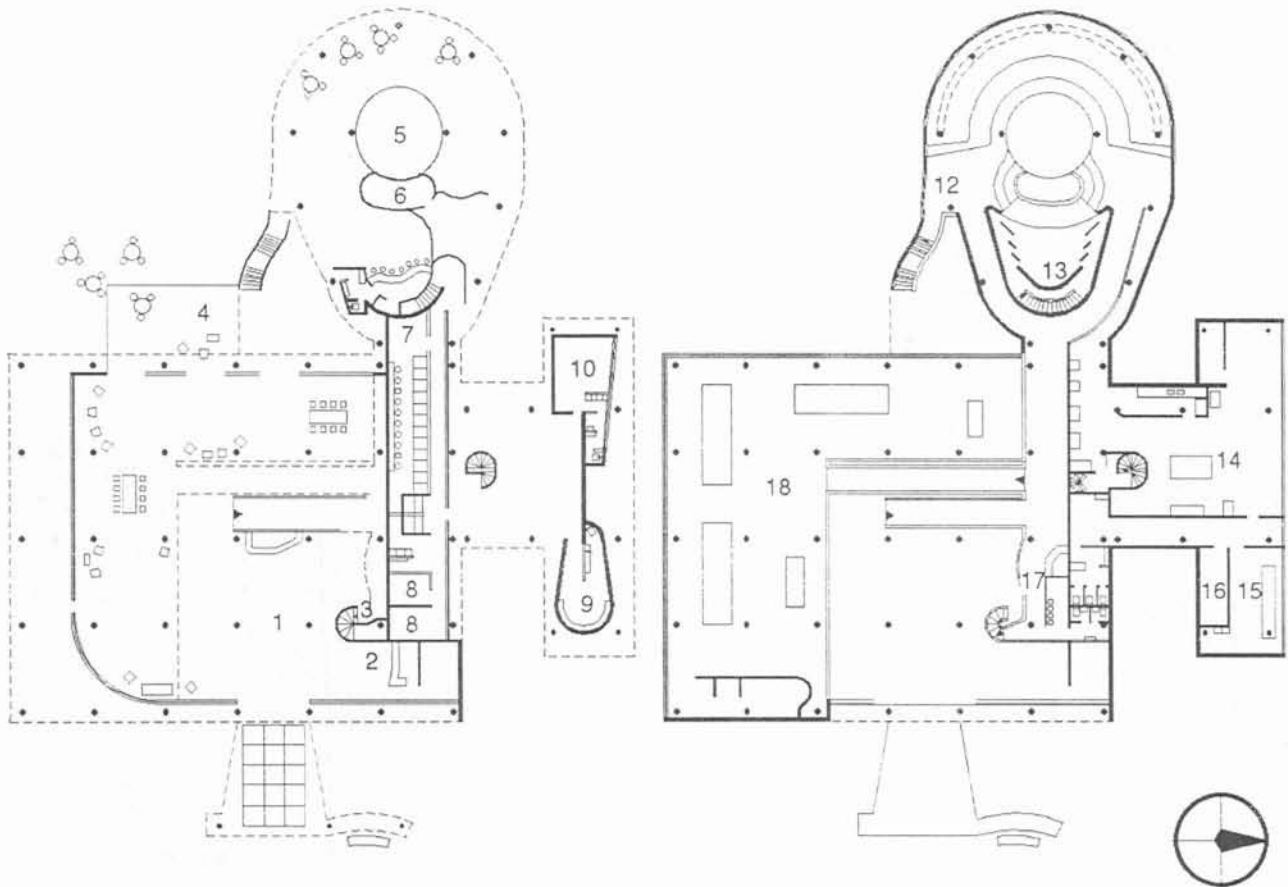




22

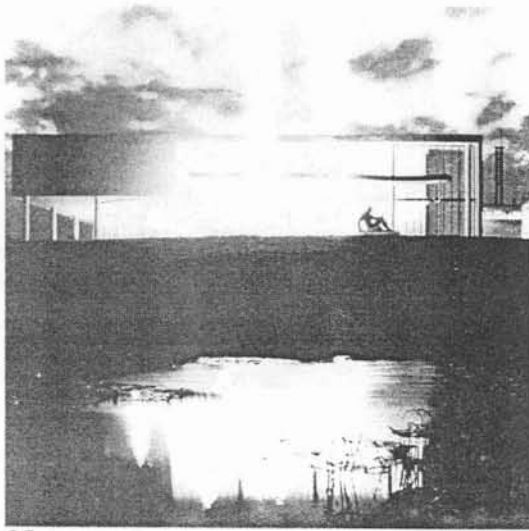


23

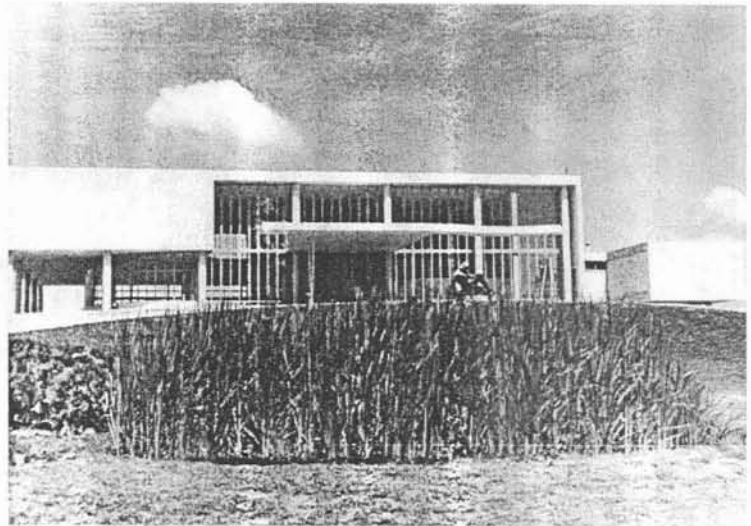


24

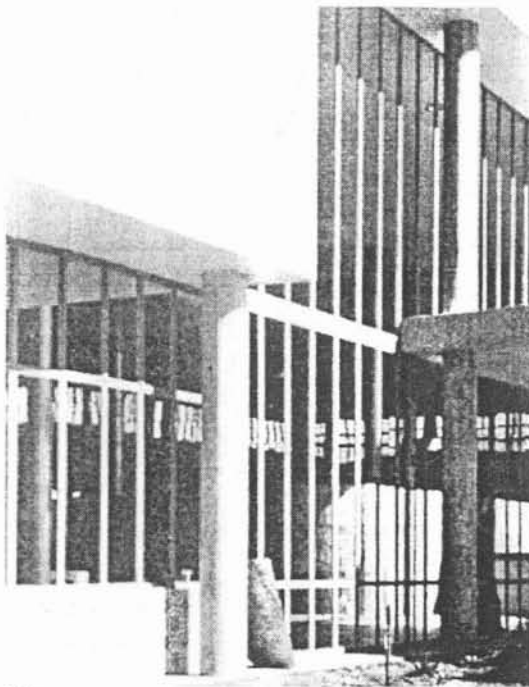
- 14- O edifícios que emolduram a Casa Kubitschek, primeiro estudo.
- 15,16- Cassino e Yacht Club.
- 17- Cassino e Yacht na borda mais estreita.
- 18- Casa de Baile, Yacht Club.
- 19, 20- Cassino e Yacht Club.
- 21- Hotel à beira da lagoa.
- 22- Vista aérea Cassino, lagoa.
- 23- Vista aérea do Cassino, terreno.
- 24- Cassino, plantas.



25



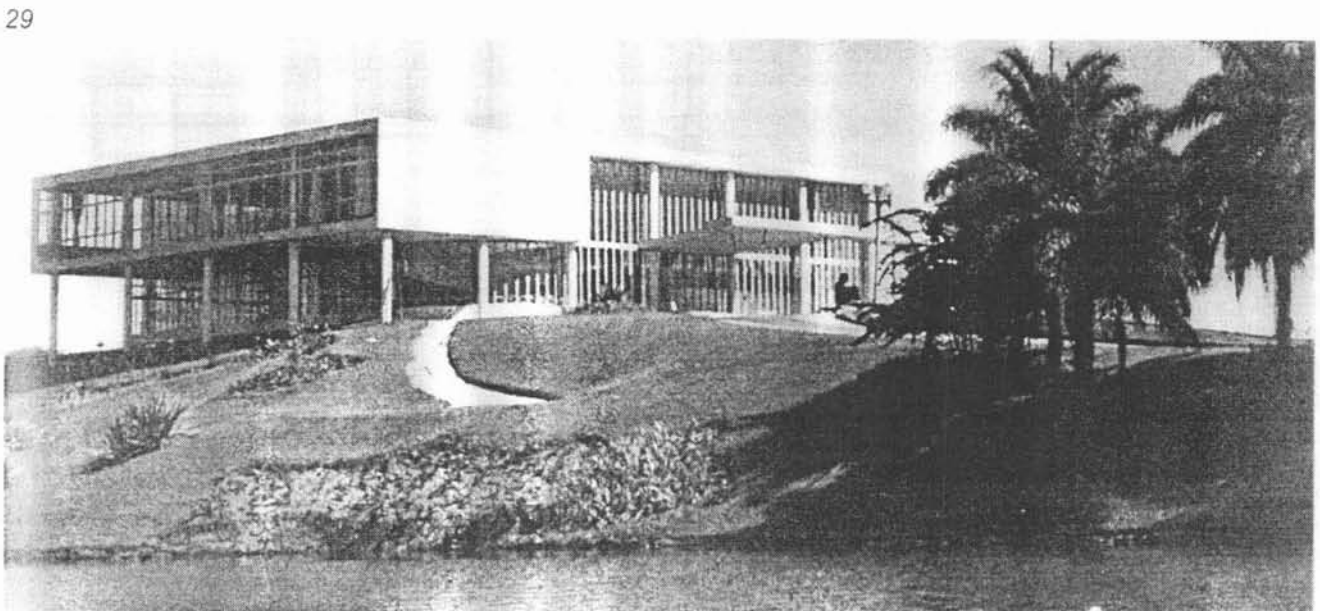
26



27



28



29



30

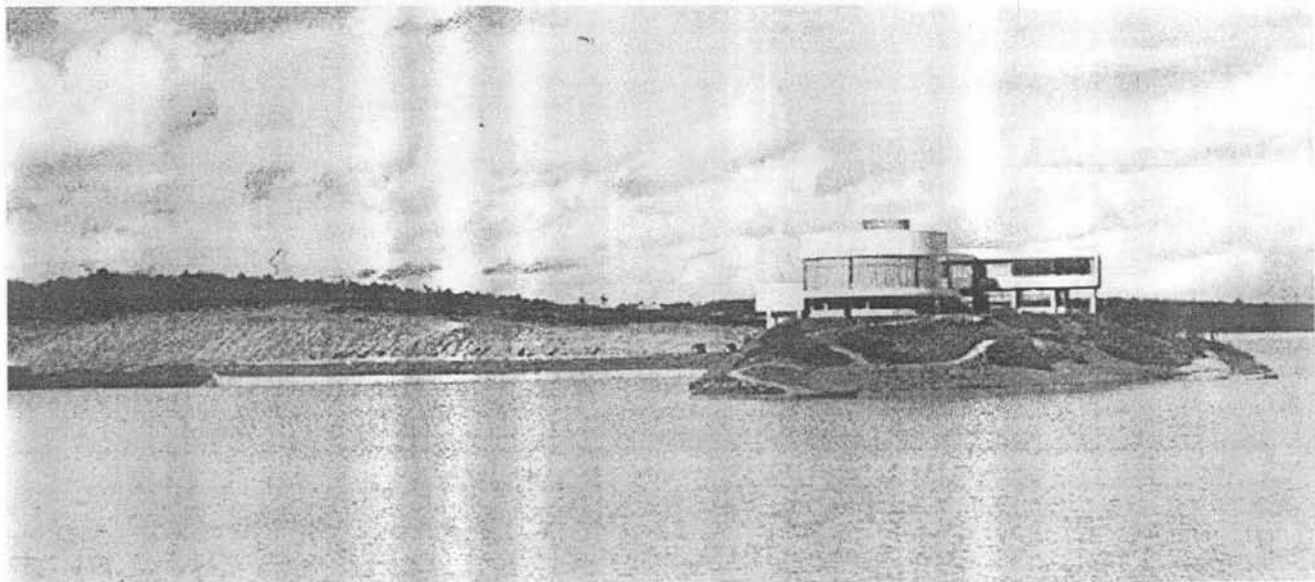


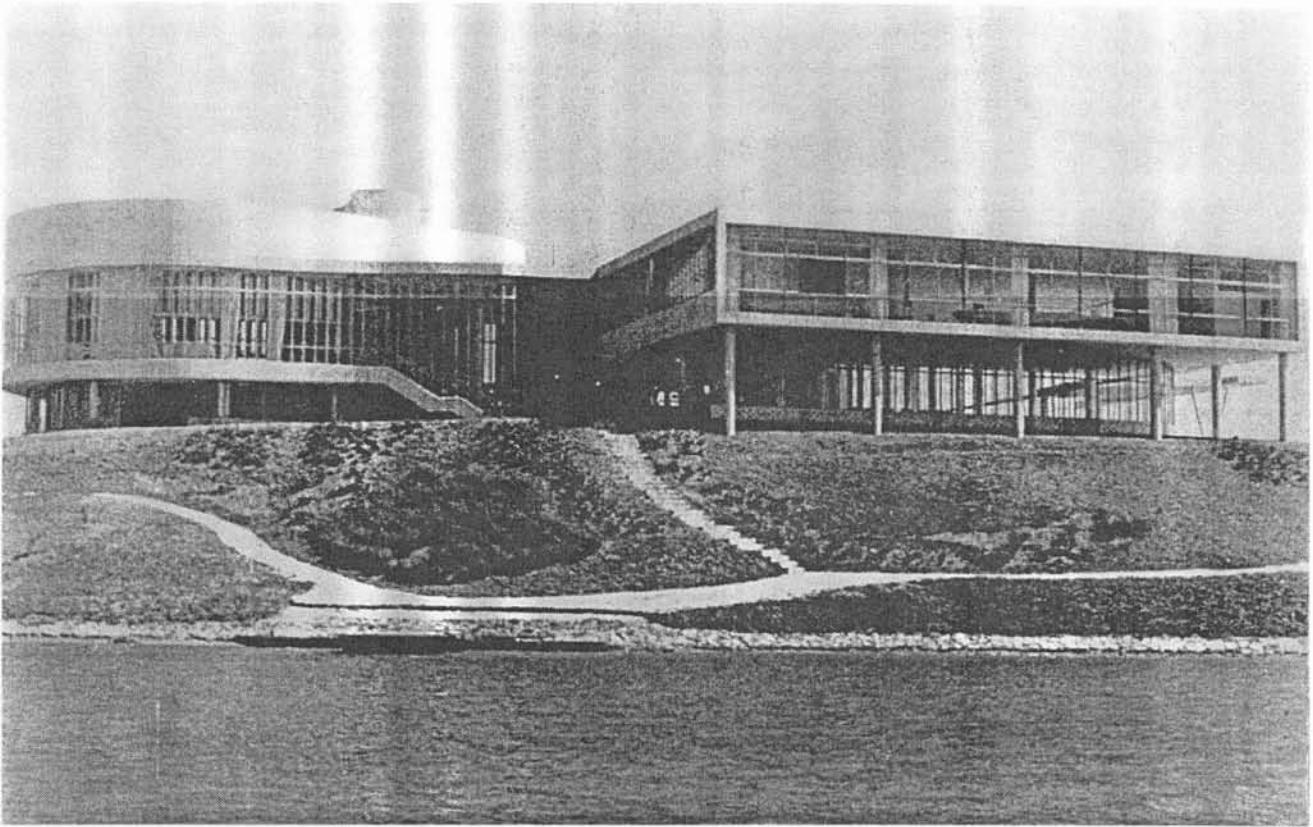
31

*Cassino na Pampulha  
Oscar Niemeyer, 1940-42.*

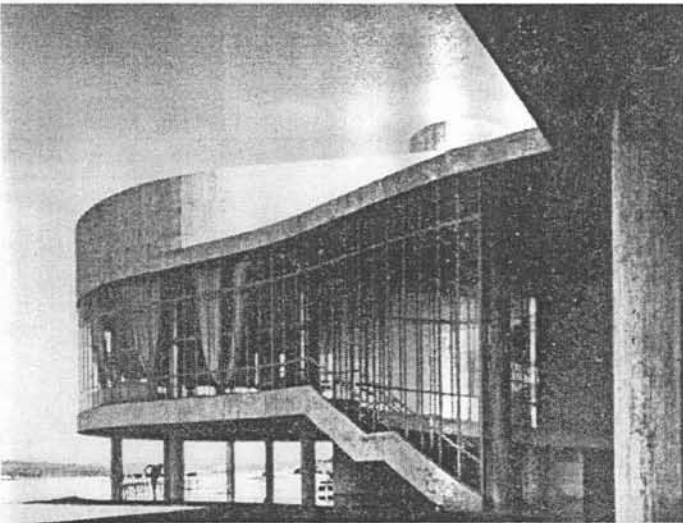
*25 a 32- Vistas externas.*

32





30

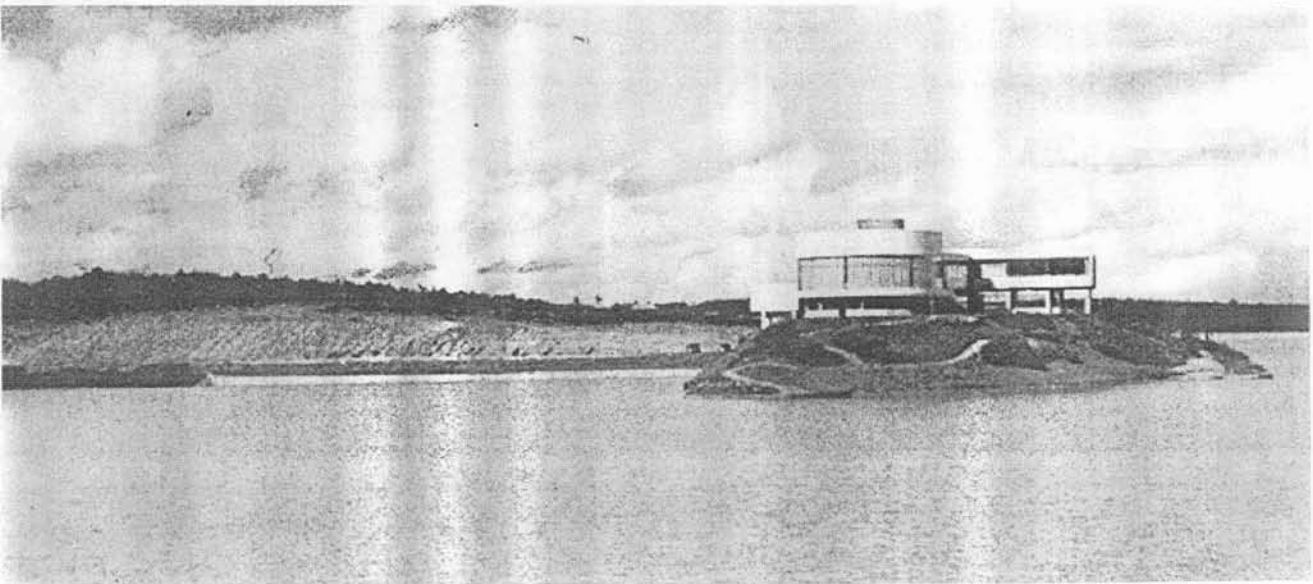


31

*Cassino na Pampulha  
Oscar Niemeyer, 1940-42.*

*25 a 32- Vistas externas.*

32



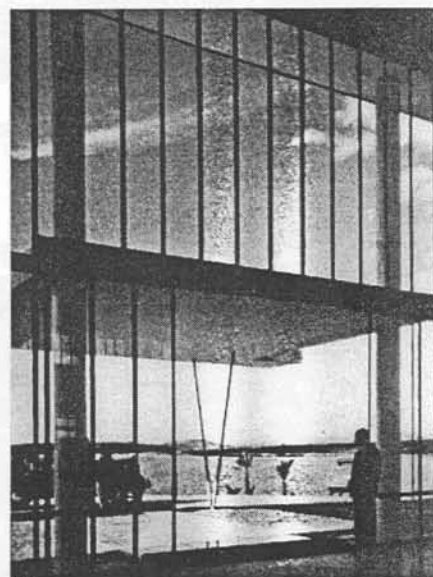


33

*Cassino na Pampulha  
Oscar Niemeyer, 1940-42.*

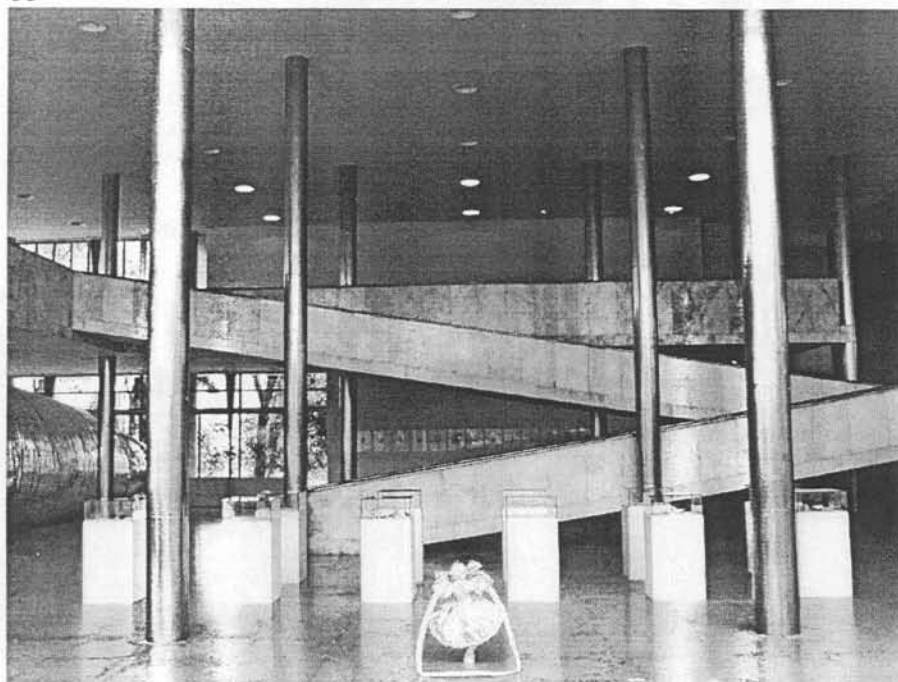
*33- Vista externa.*

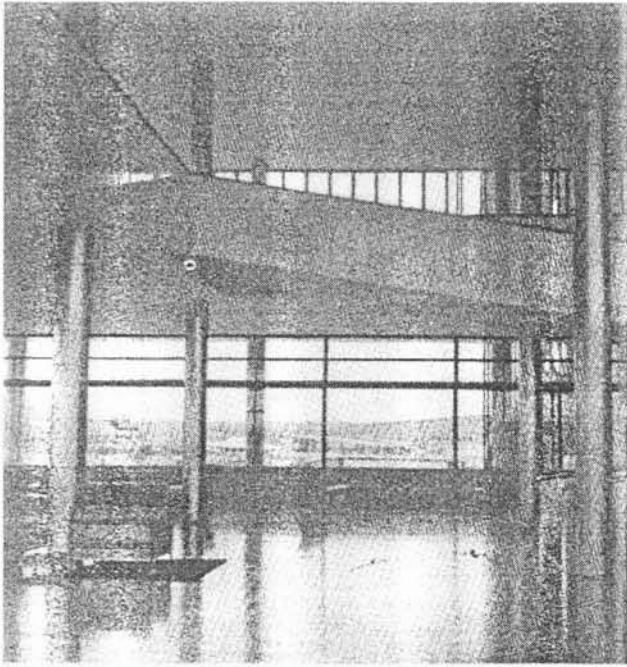
*34 a 38- Vistas internas, a sala de jogos.*



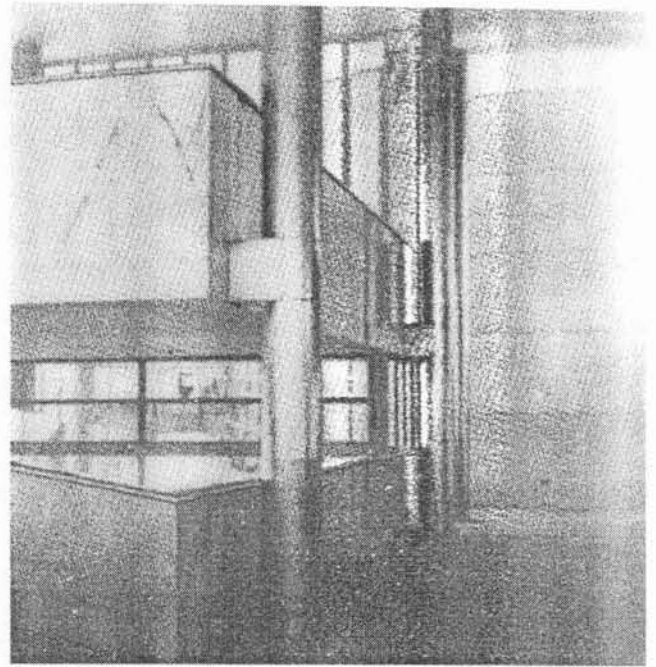
34

35





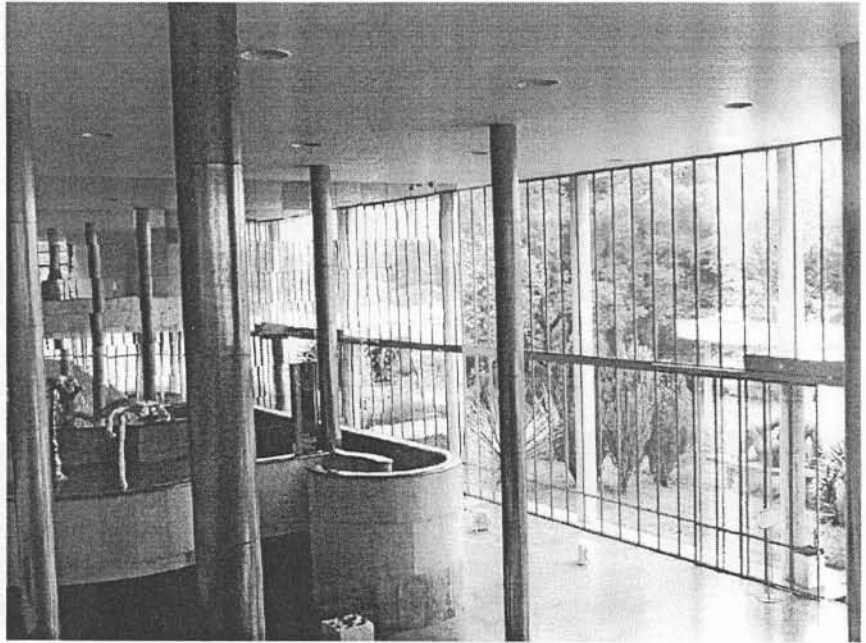
36



37



38



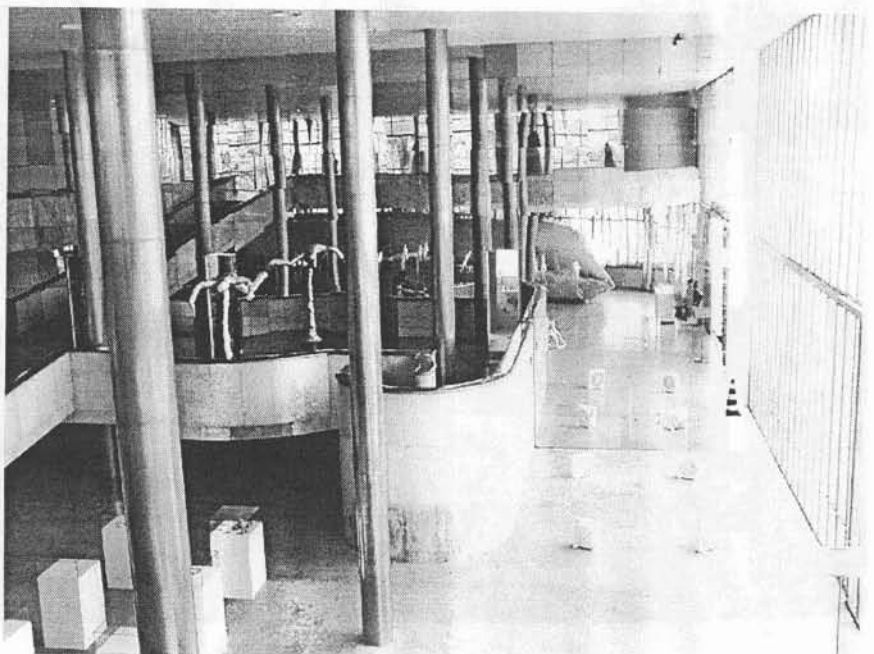
39

*Cassino na Pampulha .*

*39 a 41- Vistas internas,  
a sala de jogos.*



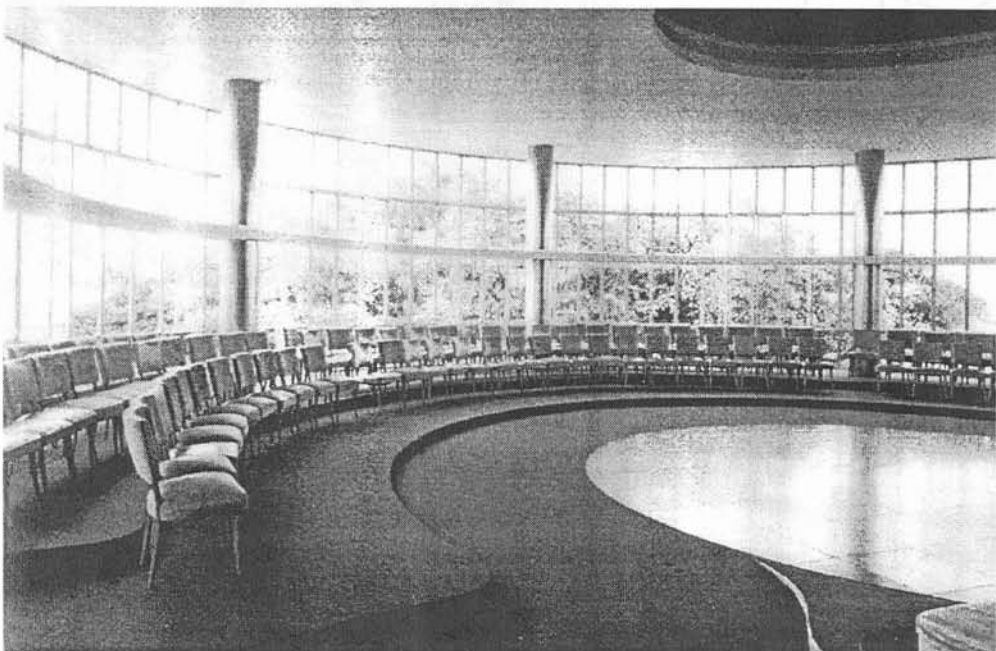
40



41



42



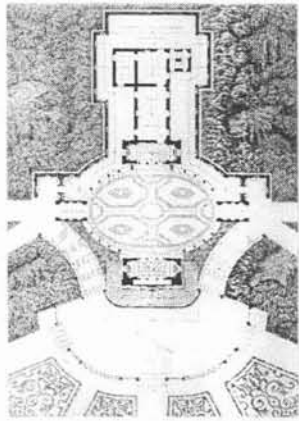
43

*Cassino na Pampulha.*

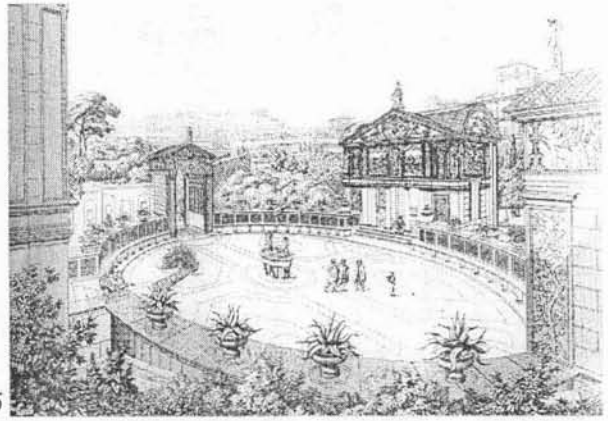
*42- As rampas refletidas  
pelos espelhos.*

*43- O teatro restaurante  
com a pista de dança.*

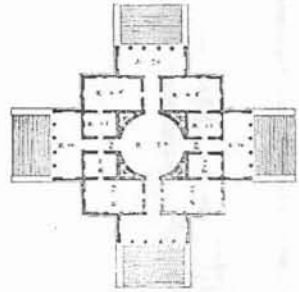




44



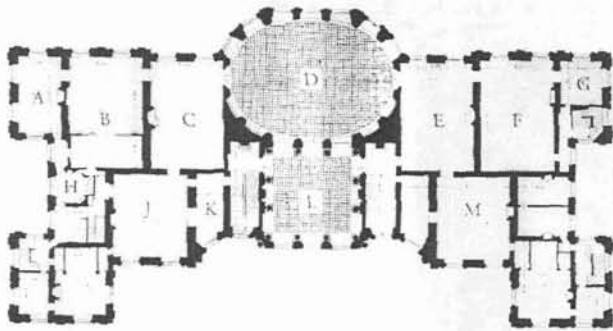
45



46



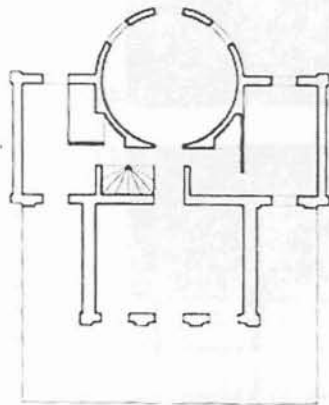
47



48



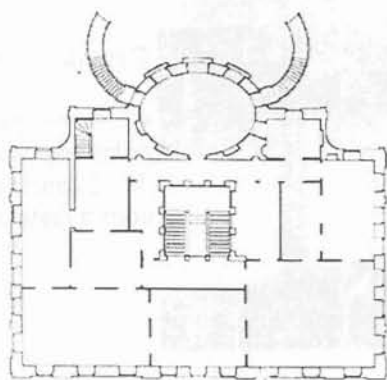
49



50



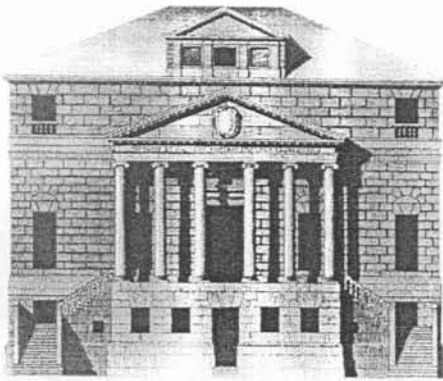
51



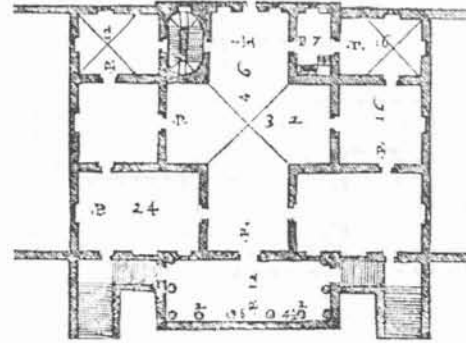
52



53



54

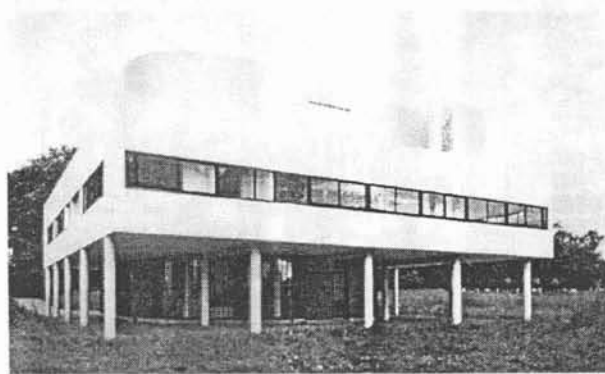
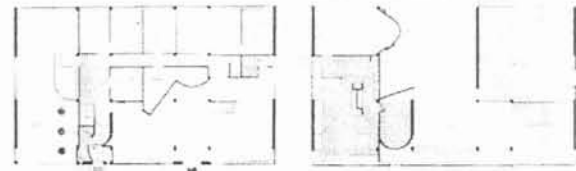


55

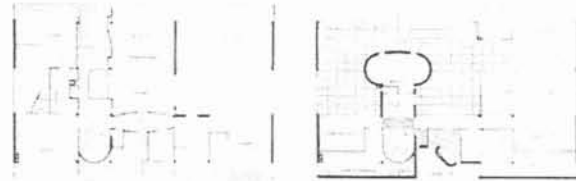
PÁGINA À ESQUERDA  
 Cassino Pio, Rotonda,  
 Vaux-le-Vicomte,  
 Casa de campo Grandjean  
 de Montigny,  
 Solar da Marquesa de Santos,  
 PÁGINA À DIREITA  
 Malcontenta, Garches,  
 Savoye, La Roche.



56



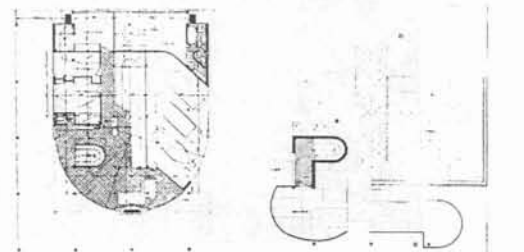
58



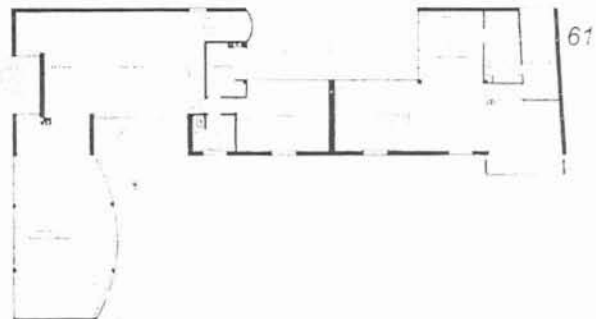
57



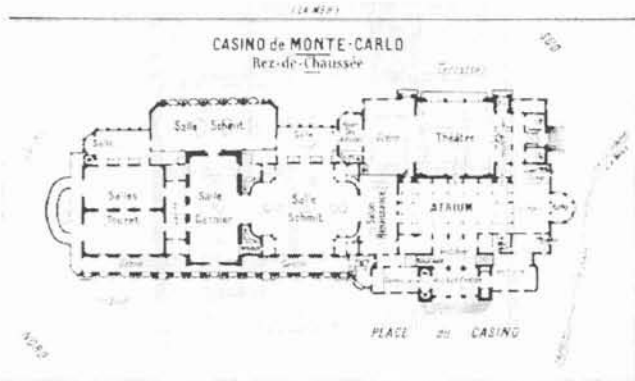
60



59



61



62



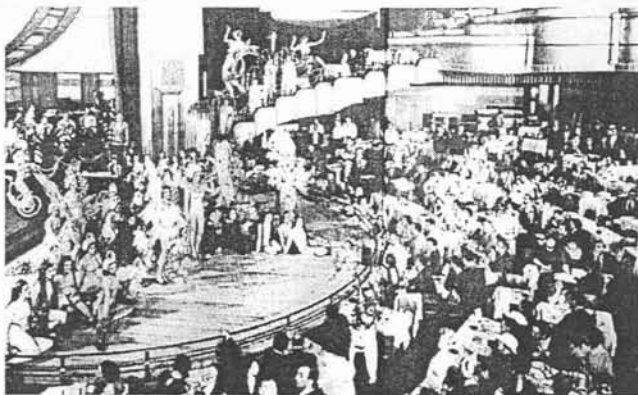
63

Cassino de Montecarlo,  
O teatro projetado por  
Charles Garnier.

- 62- Planta.
- 63- Fachada para o mar.
- 64- Fachada lateral.



64

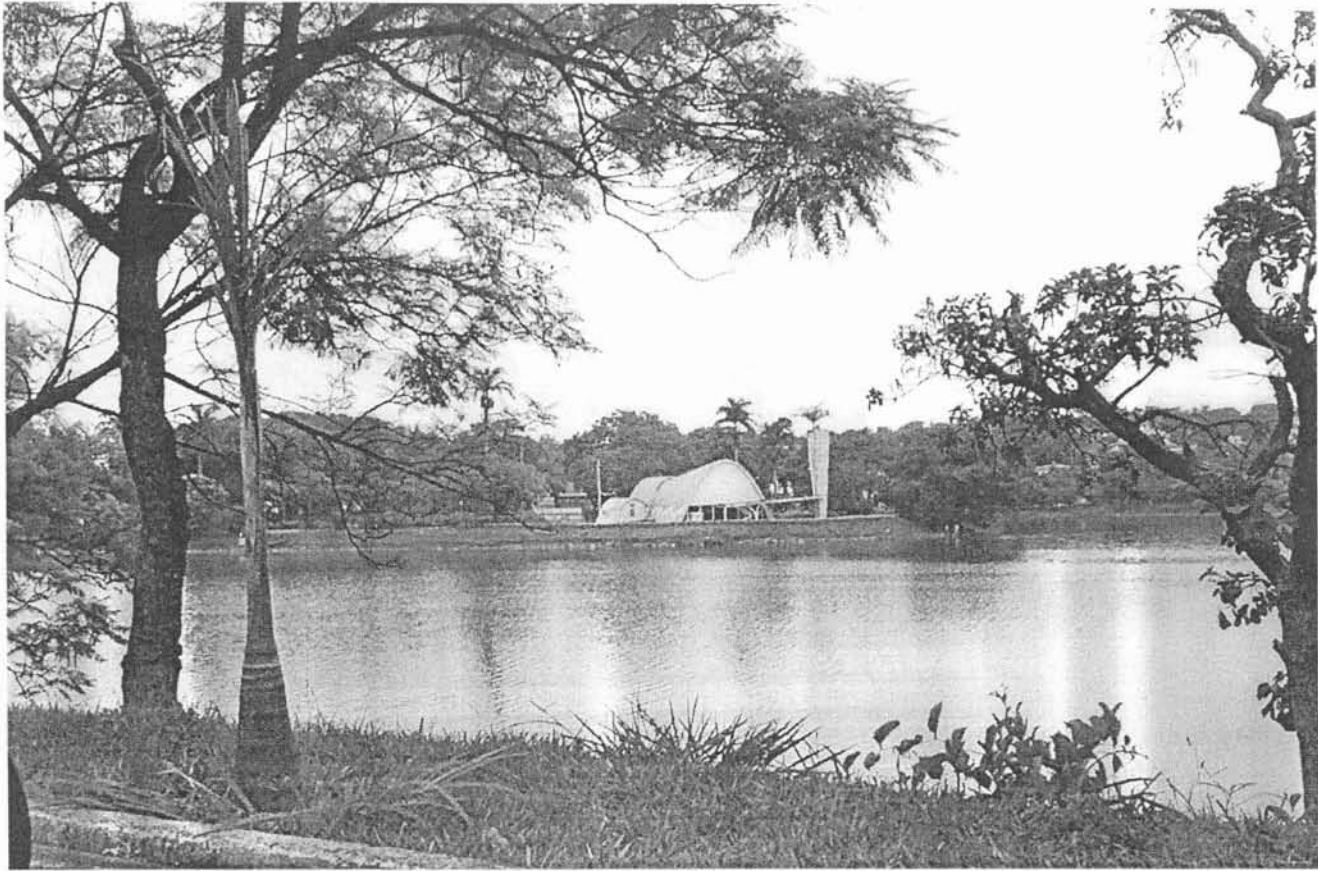


65

65- French Casino, New York, 1939.  
66- A escadaria do Teatro da Ópera de  
Paris, Charles Garnier



66



67

68

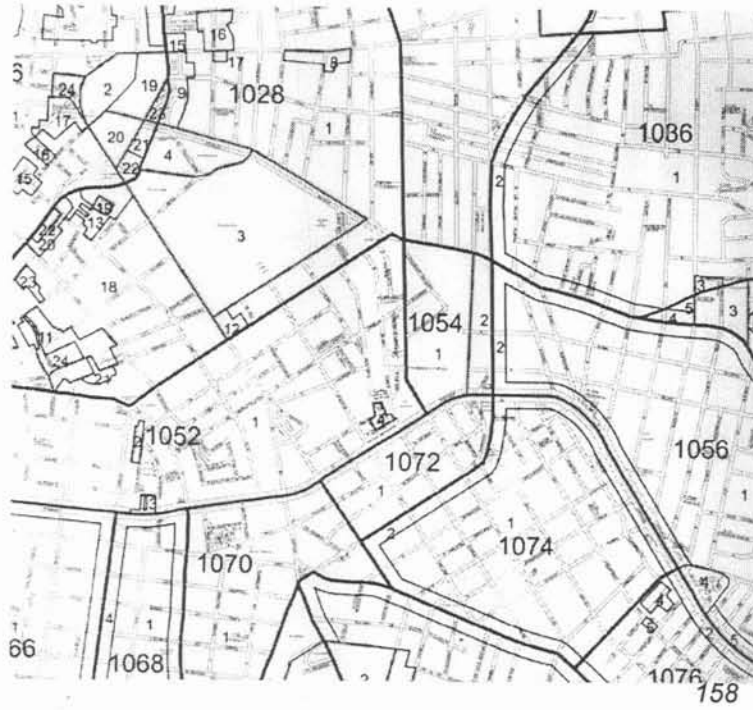


69

*Capela de São Francisco de Assis  
Na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-46.*

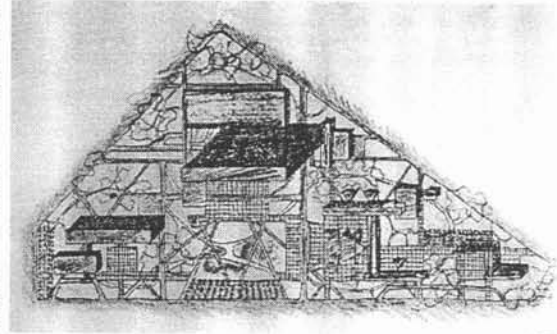
*67, 68, 69- Vista da lagoa.*



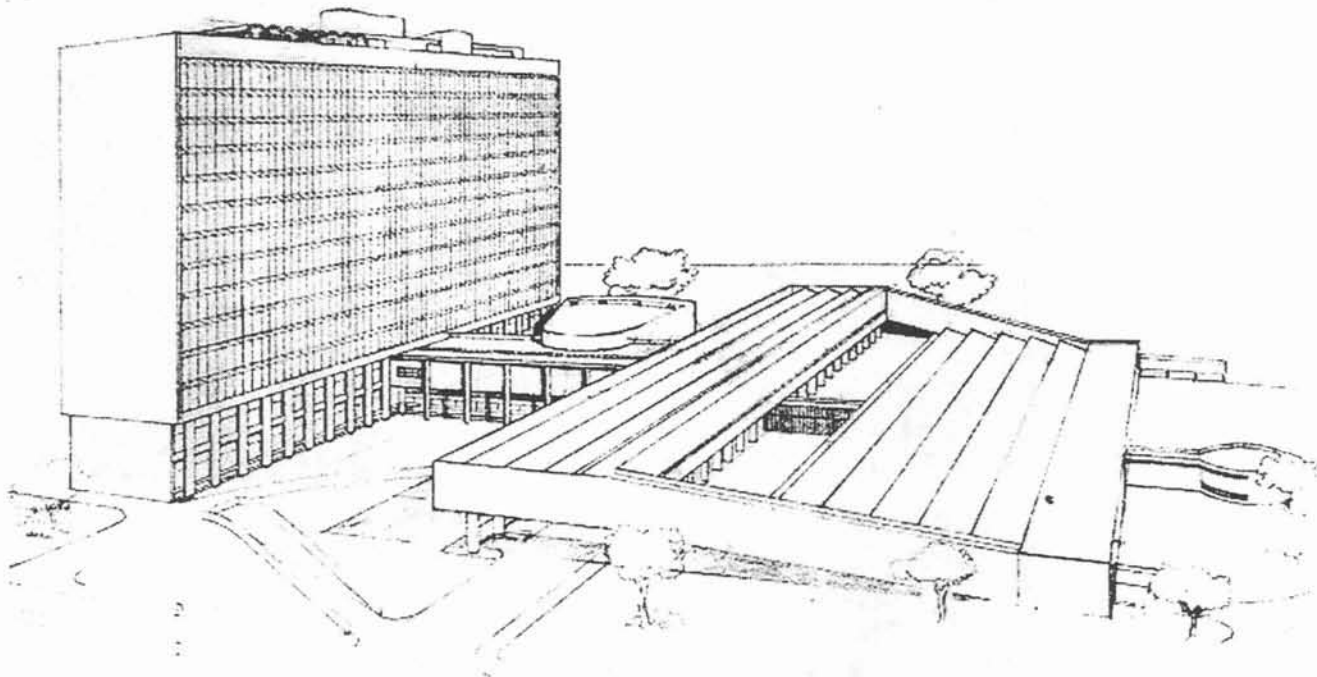


Hospital de Clínicas e Campus Médico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre. Jorge Moreira, 1942-52.

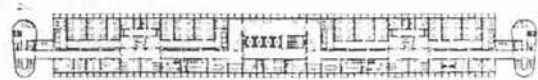
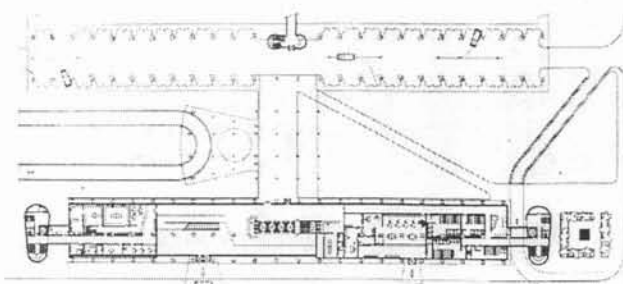
158 a 161- Situação, perspectiva e plantas.

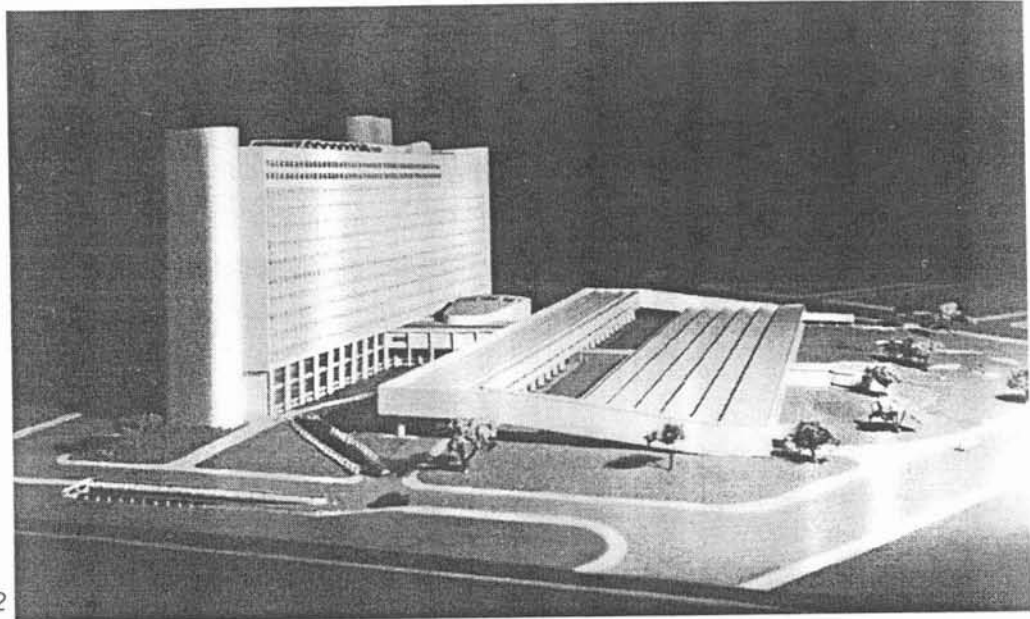


159



160





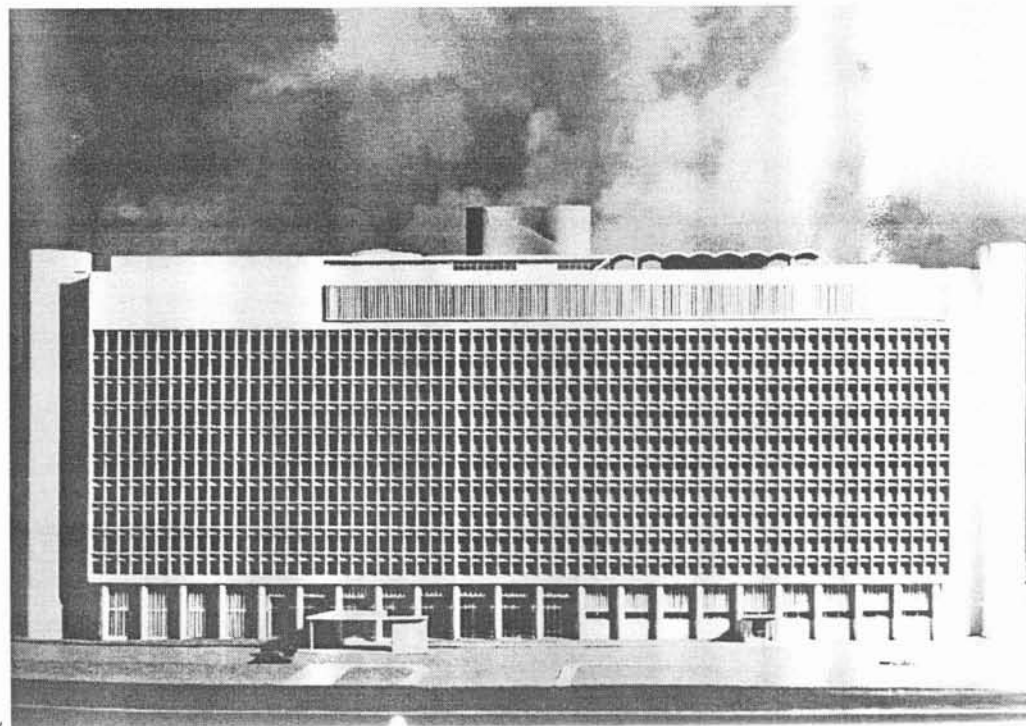
162



163

*Hospital de Clínicas.*

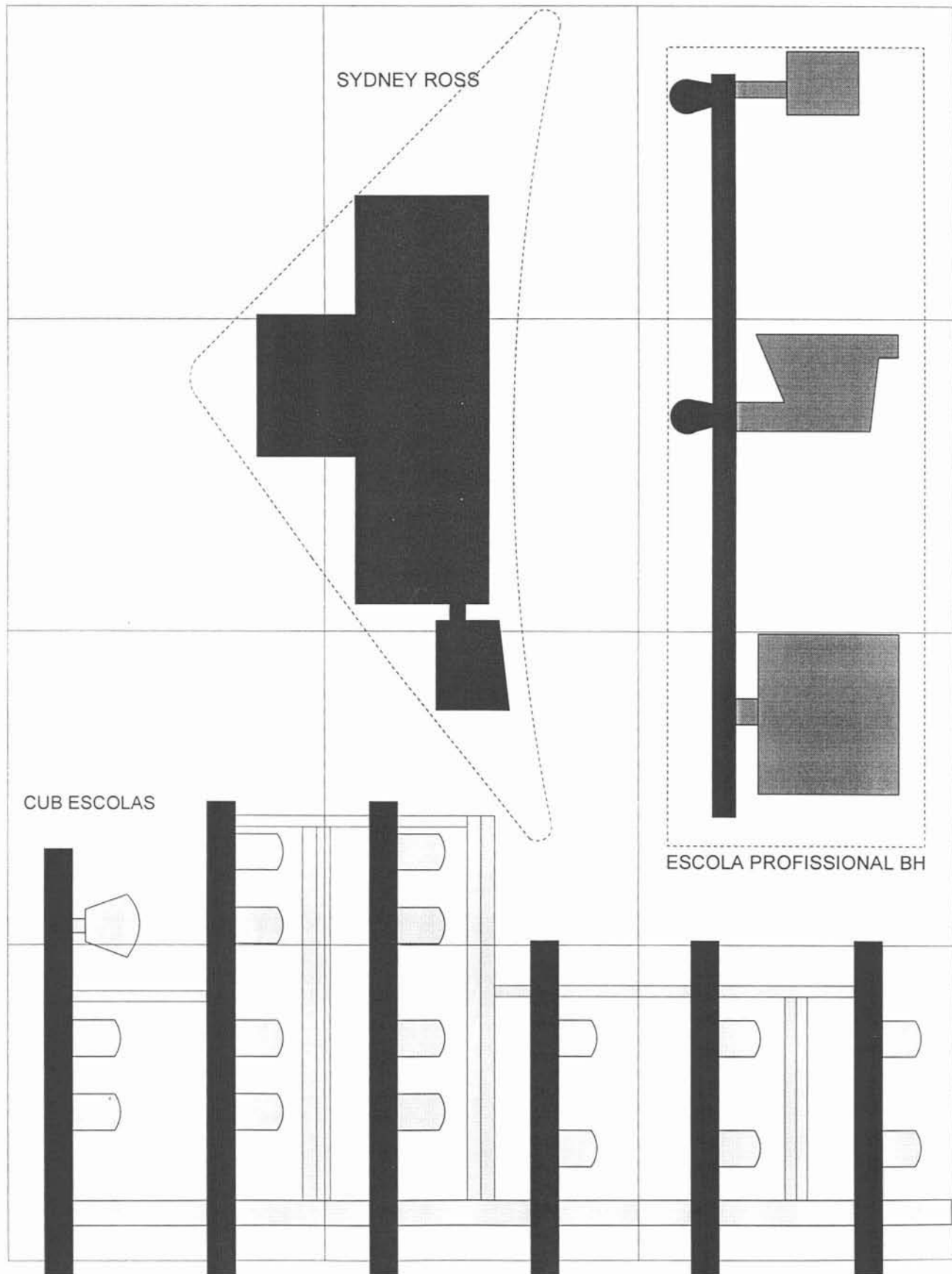
162 a 164- Maquette

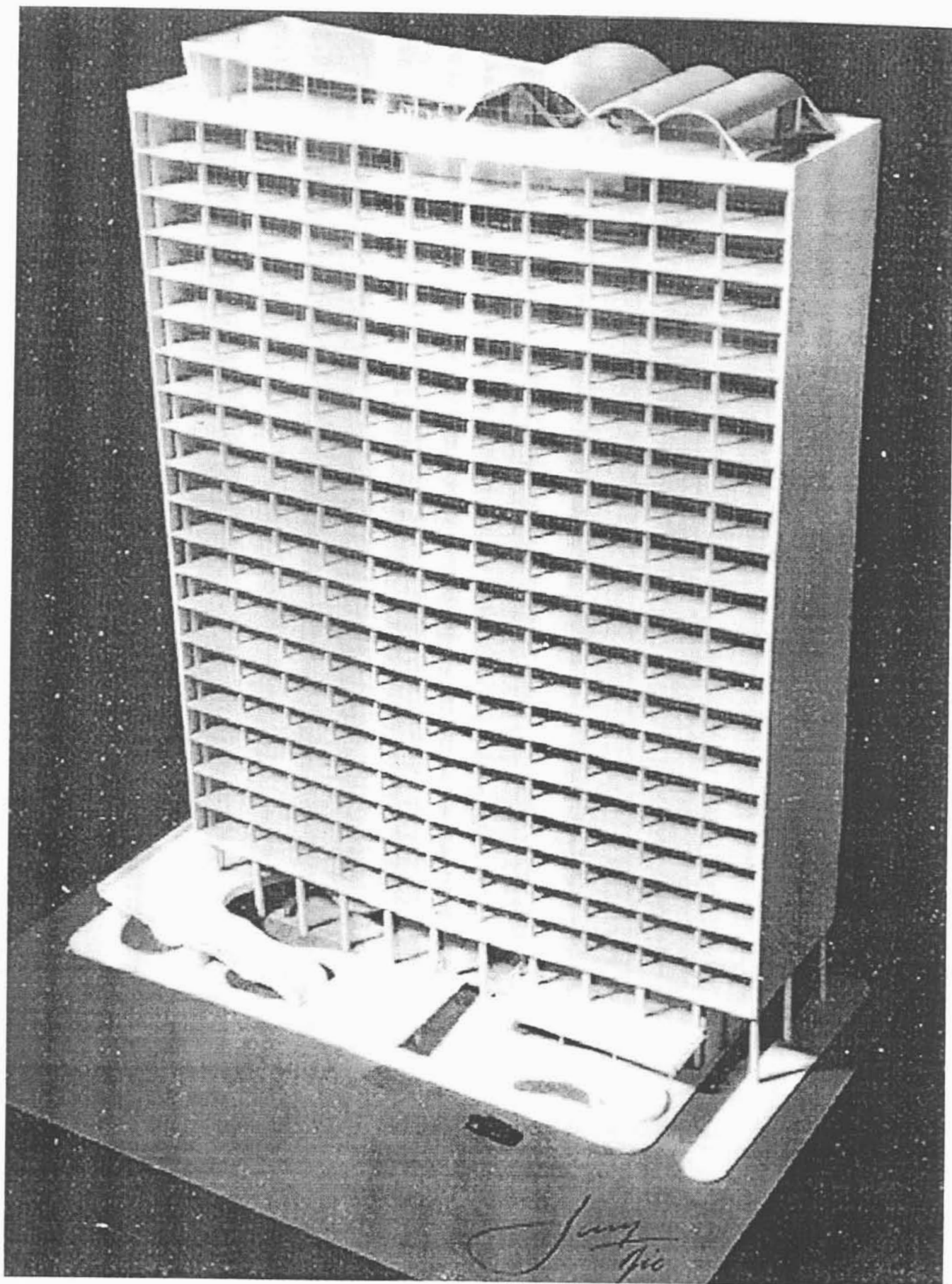


164

ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA-FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

01a





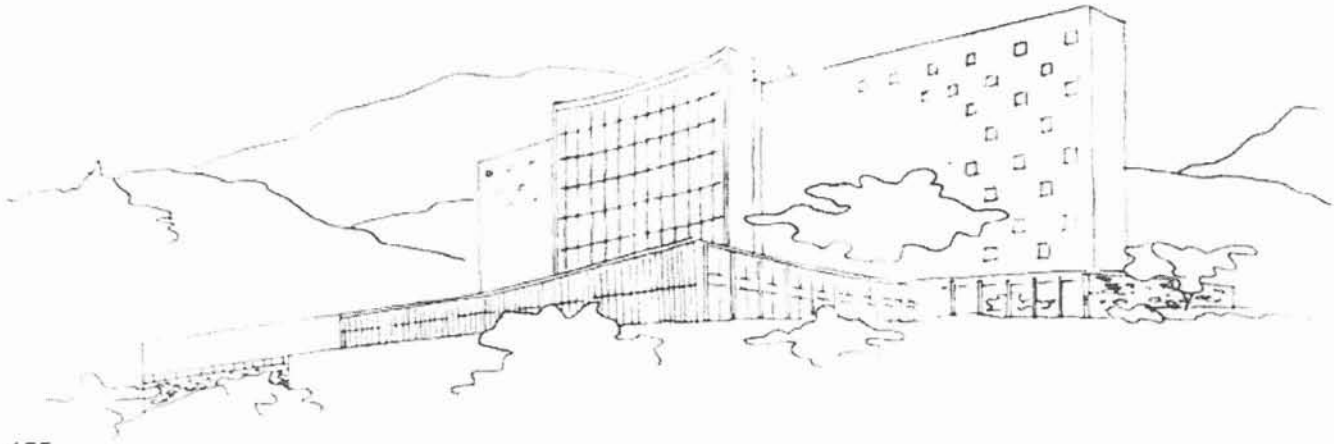
*Viação Férrea do Rio Grande do Sul  
VFRGS II em Porto Alegre  
Affonso Reidy, 1945.*

153

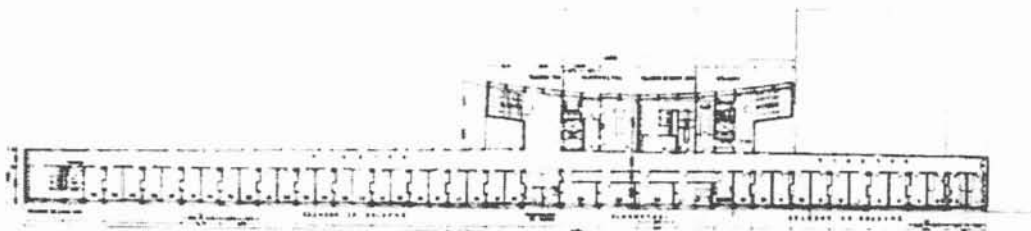
*150 a 152- Perspectivas.  
153- Maquete.*



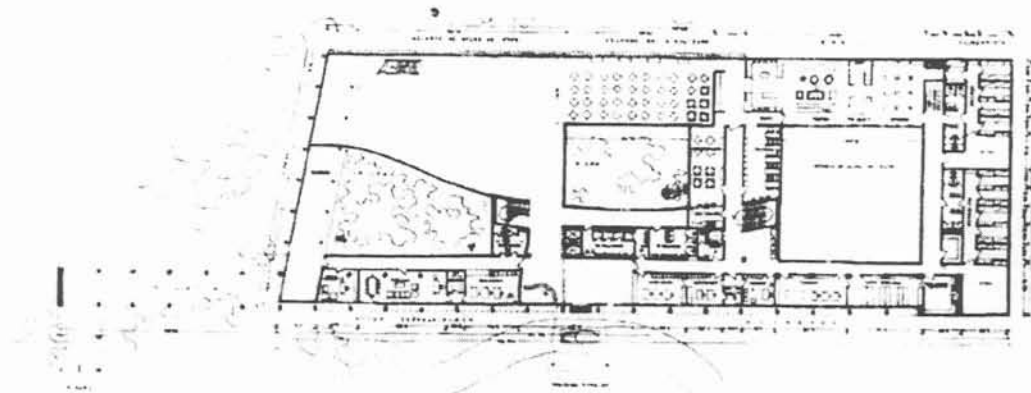
155



156



157

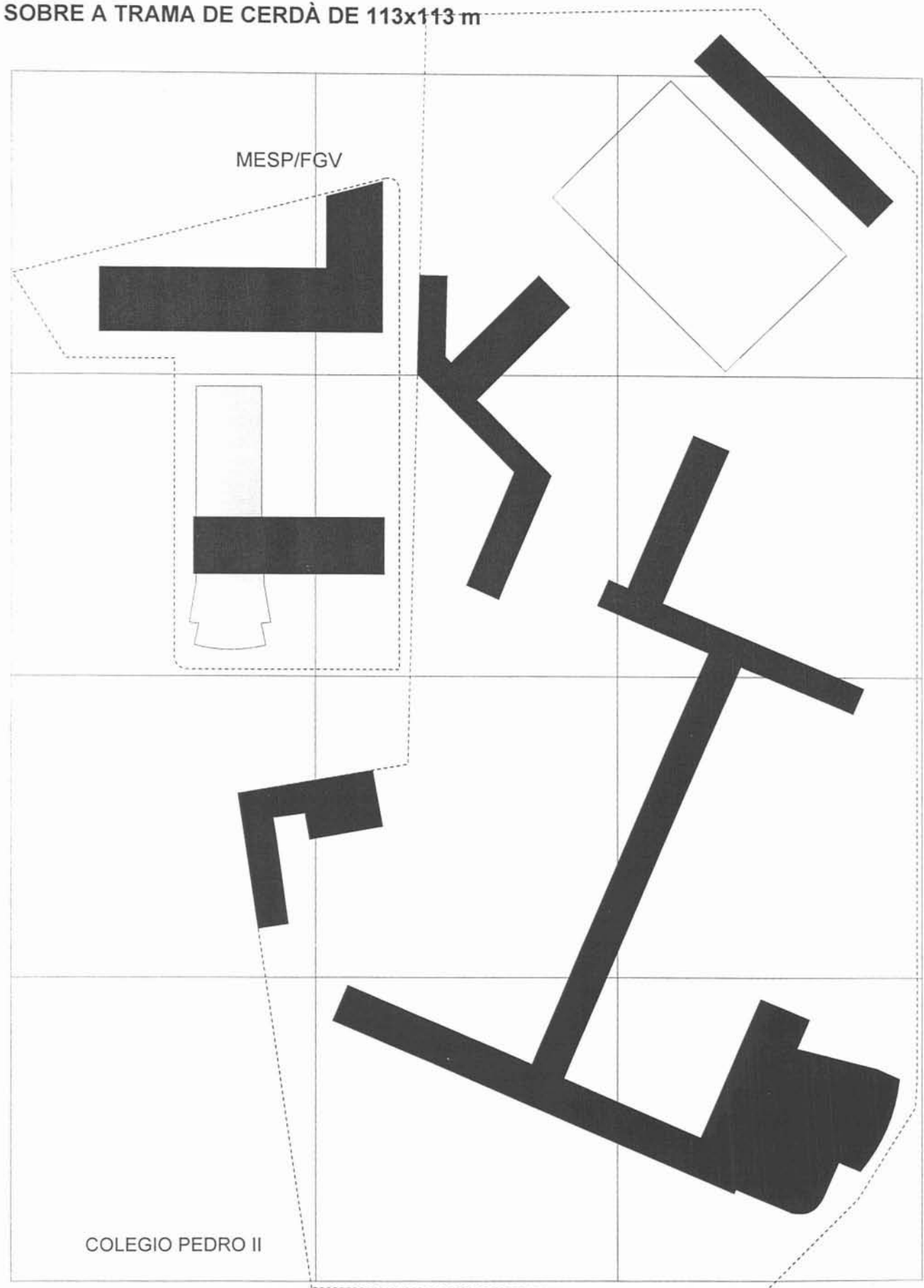


Sanatório em Correias,  
Jorge Moreira, Carlos Leão, 1944.

155 a 157- Perspectiva, fachada e planta.

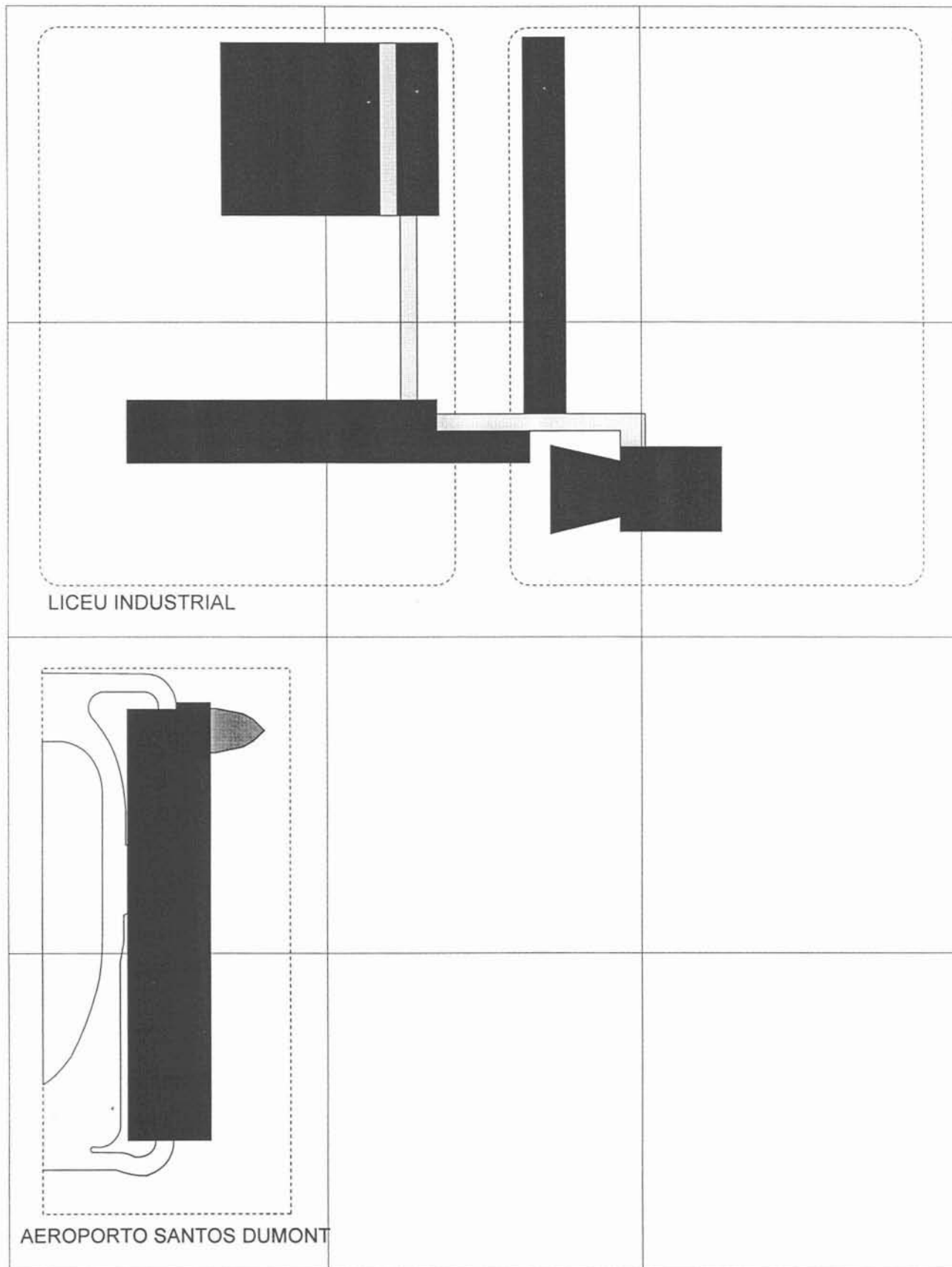
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA-FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

02a



ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

03a



ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

04a

HOSPITAL EUFRASIA TEIXEIRA LEITE



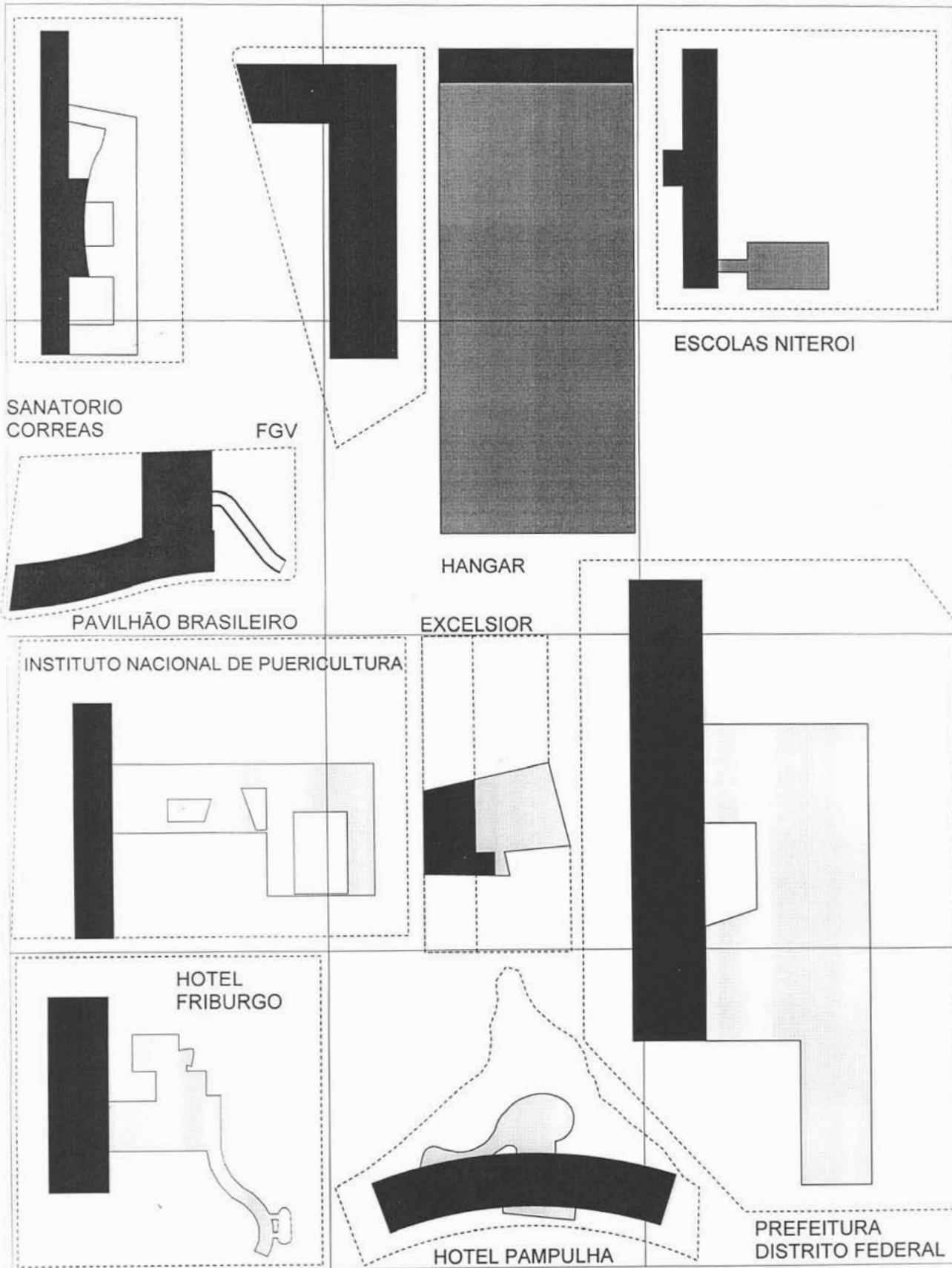
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

04a



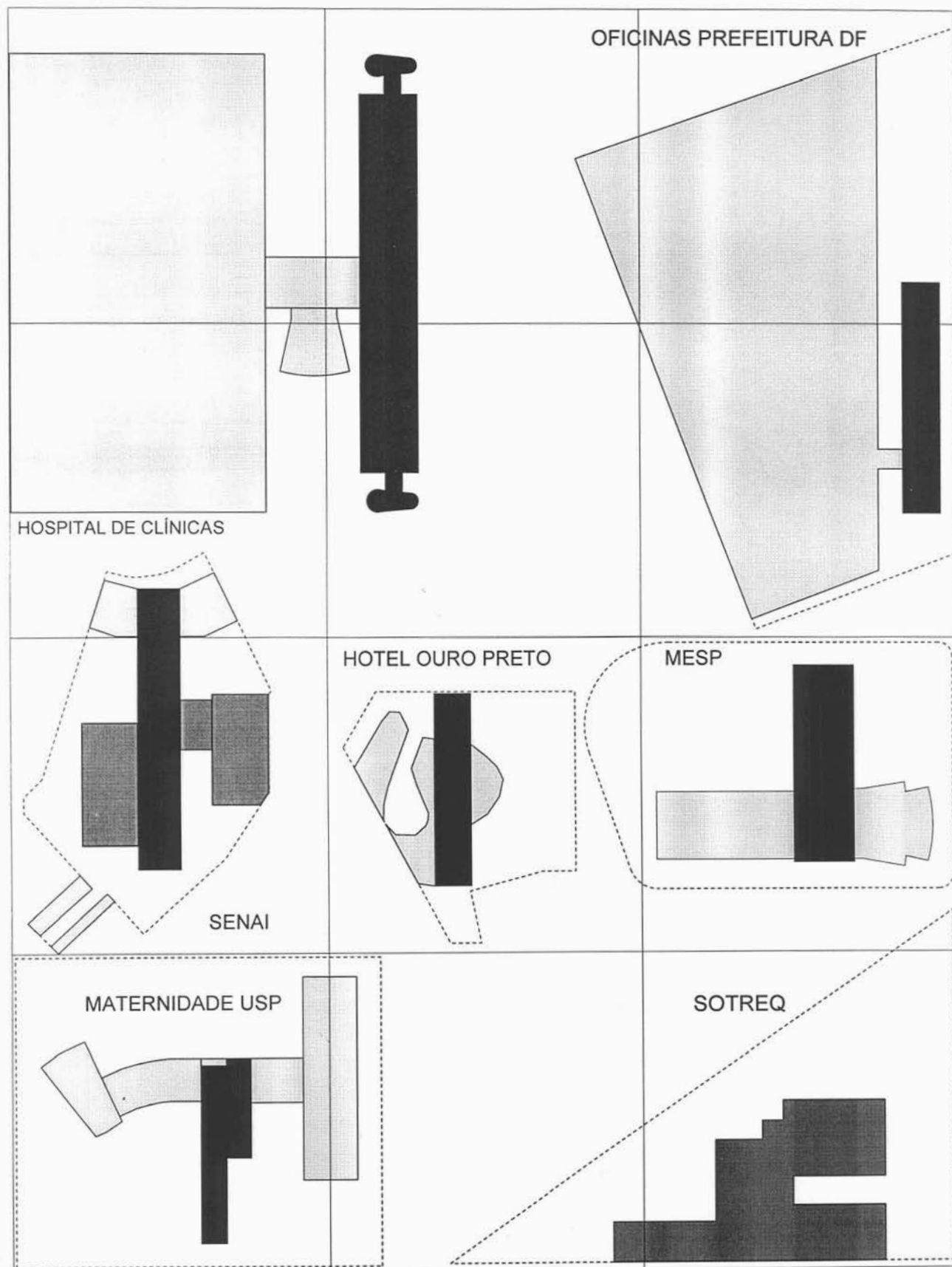
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRA & SUPERQUADRA  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

05a



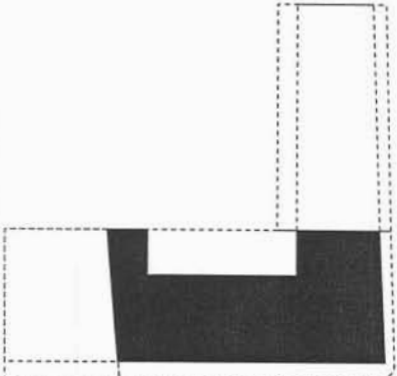
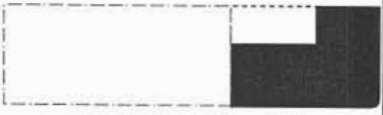


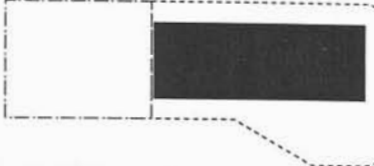
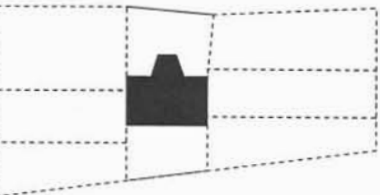



ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

06a



ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
 QUADRAS & SUPERQUADRAS  
 FIGURA- FUNDO  
 SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

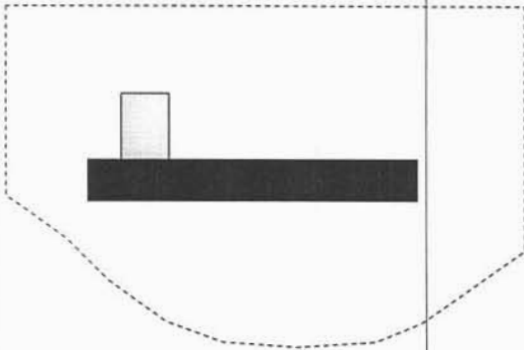
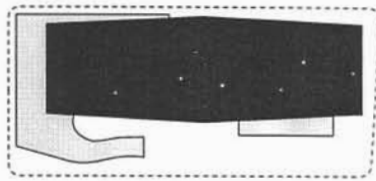
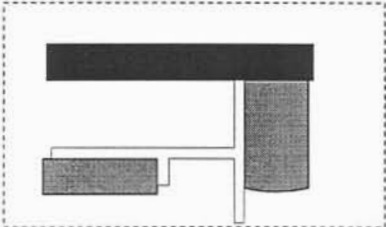
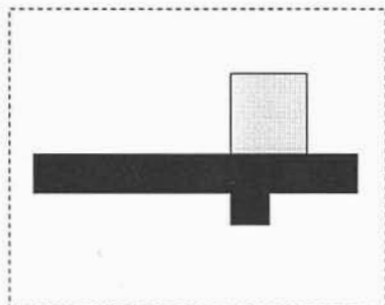

07a

	 <p>ABI</p>  <p>MATERNIDADE NINI</p>	 <p>ESTHER</p>  <p>INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL</p>
<p>VFRGS 1</p>  <p>TAPIR</p>	 <p>LIGA BRASILEIRA TUBERCULOSE</p>	 <p>TRIBUNA POPULAR</p>
 <p>HOTEL PARQUE SÃO CLEMENTE</p>		



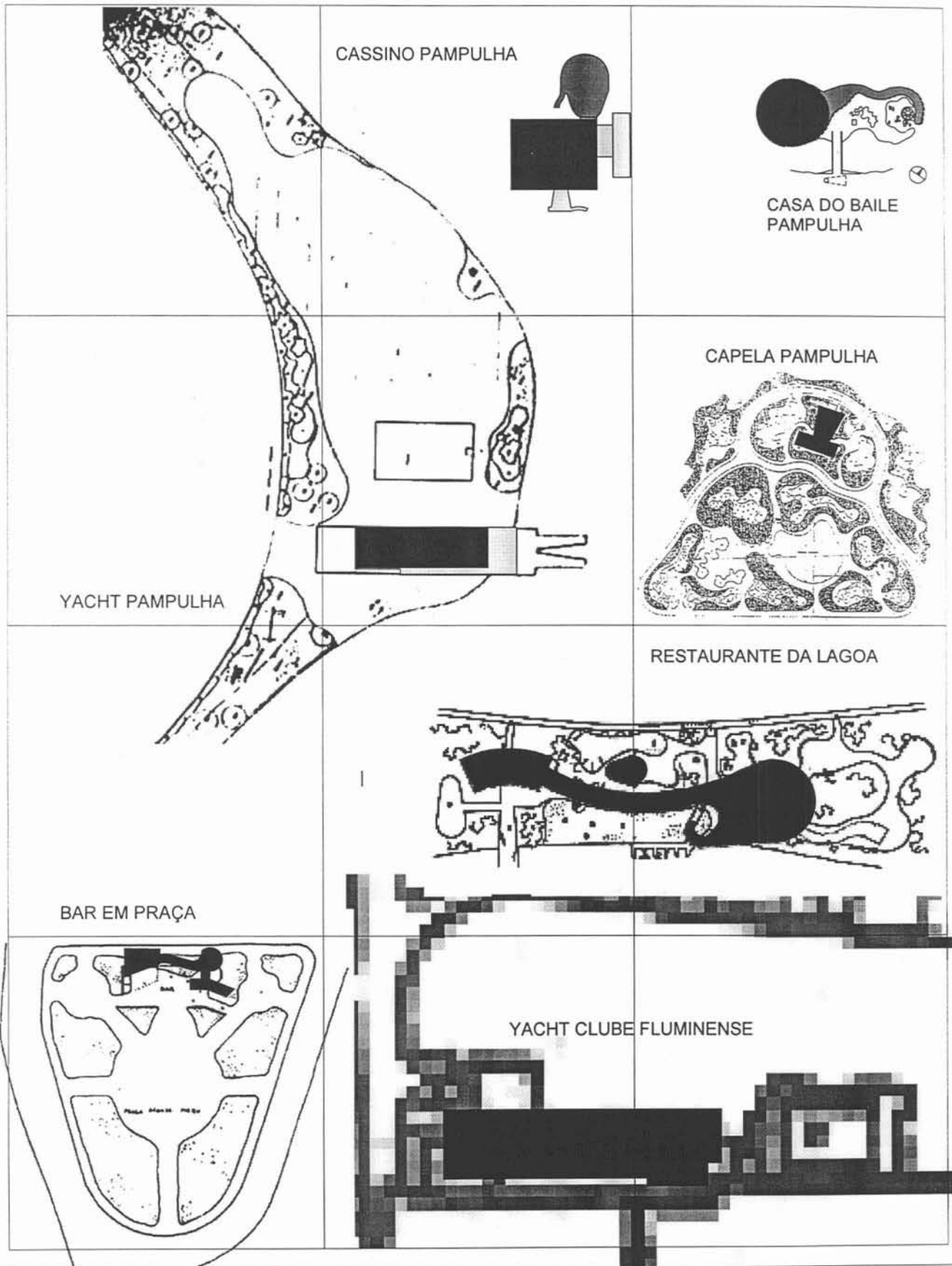
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

08a

 <p>COLÔNIA DE FÉRIAS IRB</p>		 <p>VFRGS 2</p>
 <p>SEDES SAPIENTIAE</p>	 <p>INSTITUTO VITAL BRASIL</p>	 <p>PARQUE GUINLE</p>

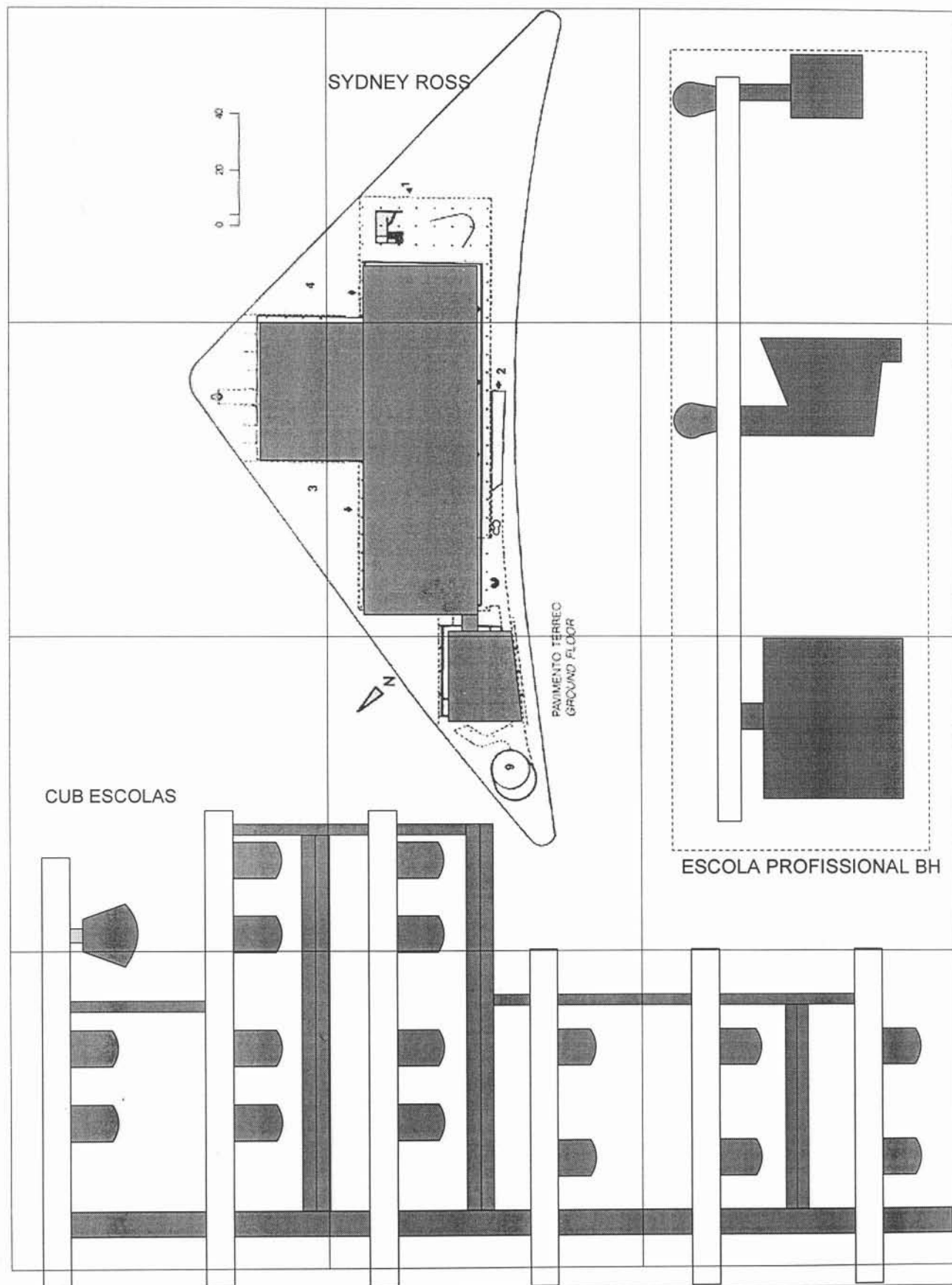
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
PRAÇAS  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

09a



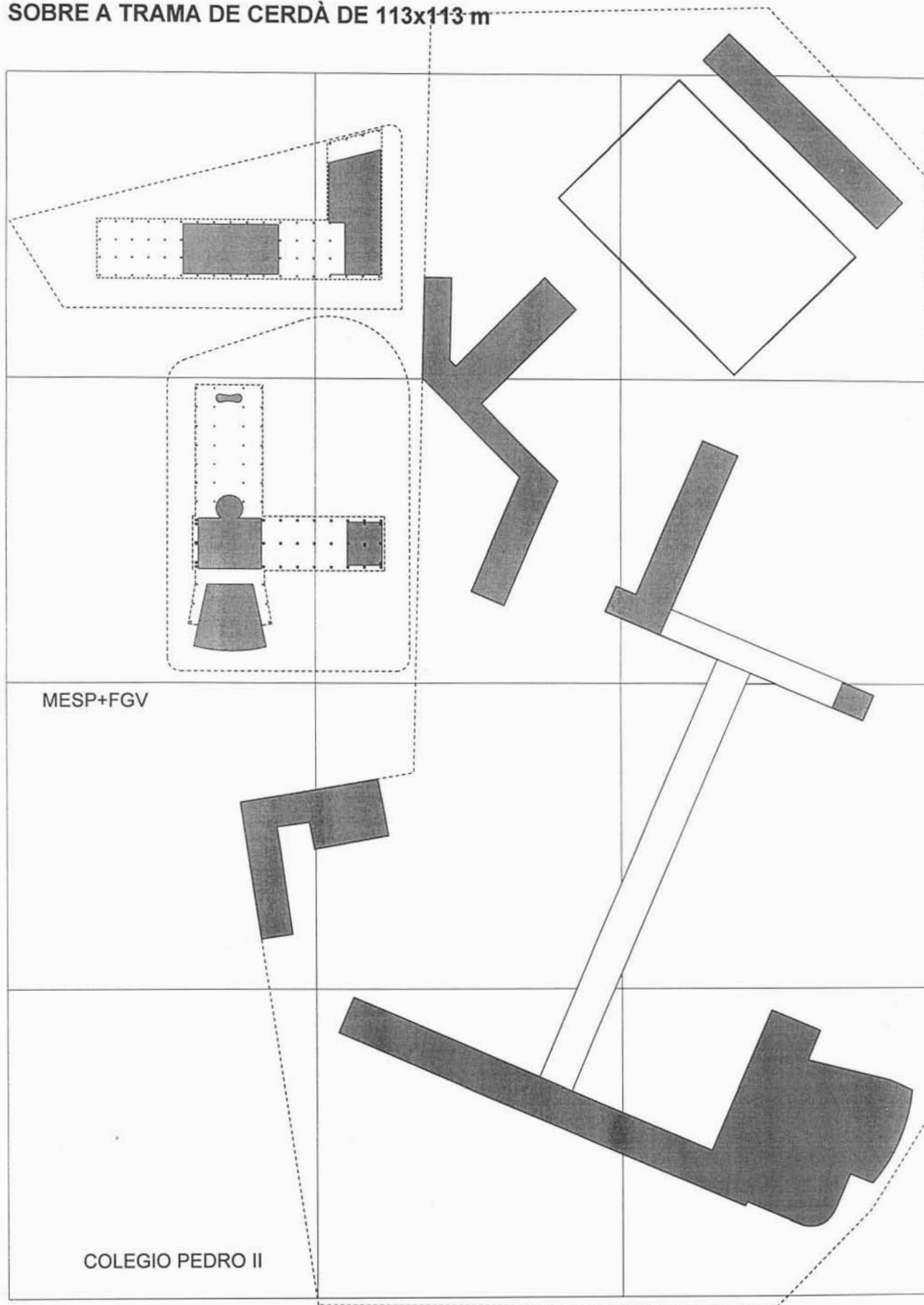
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

01b



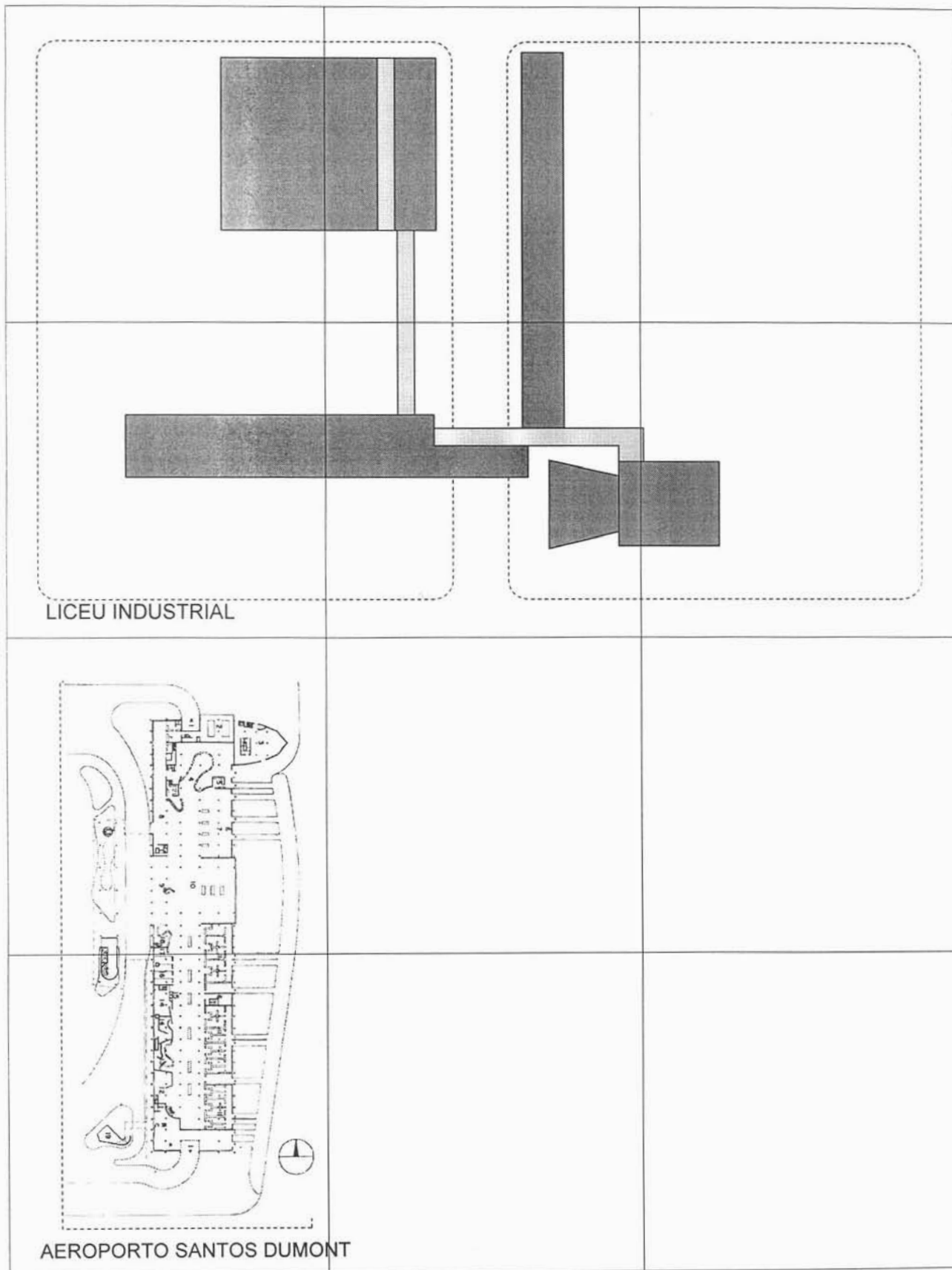
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

02b



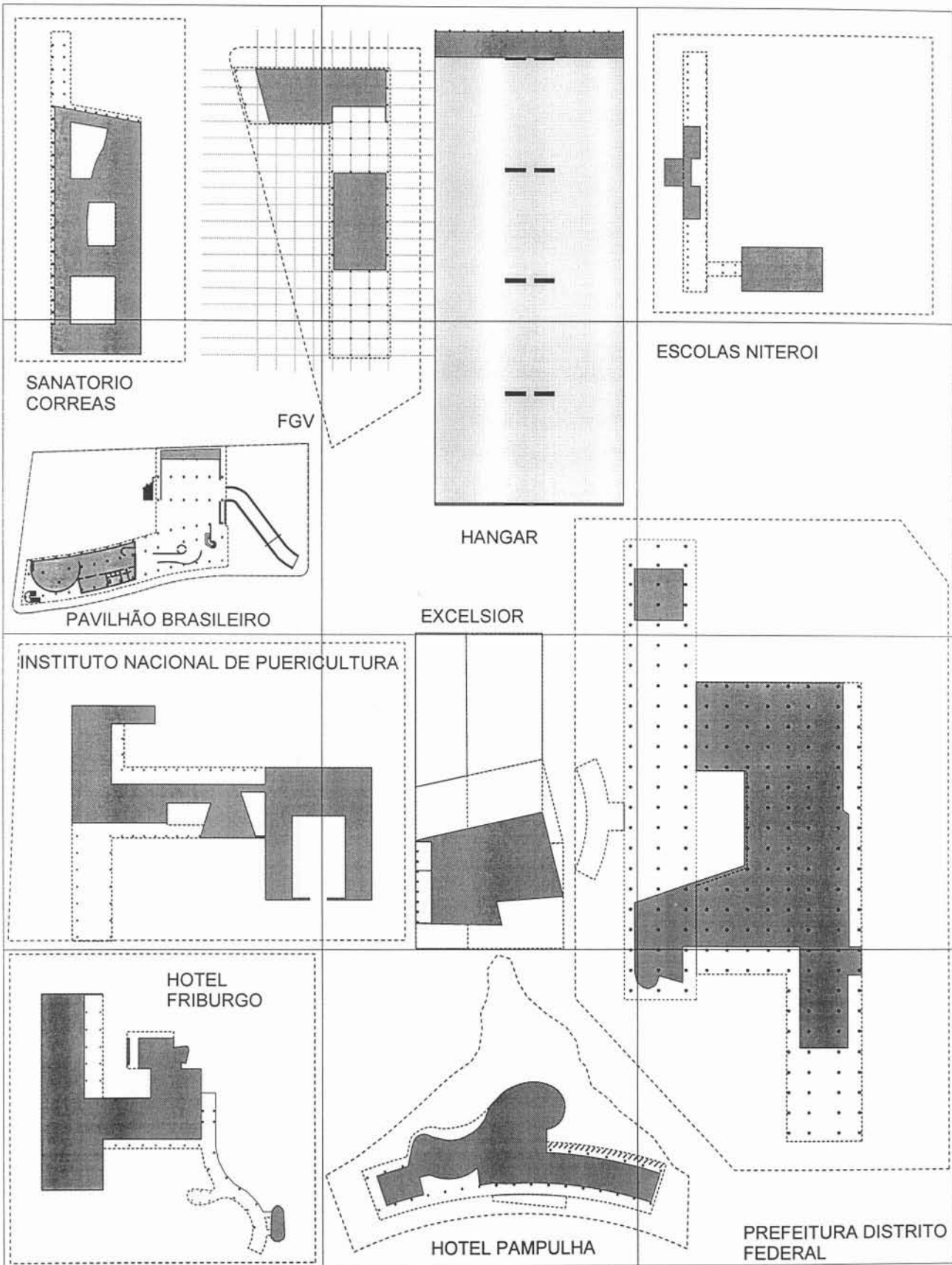
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

03b



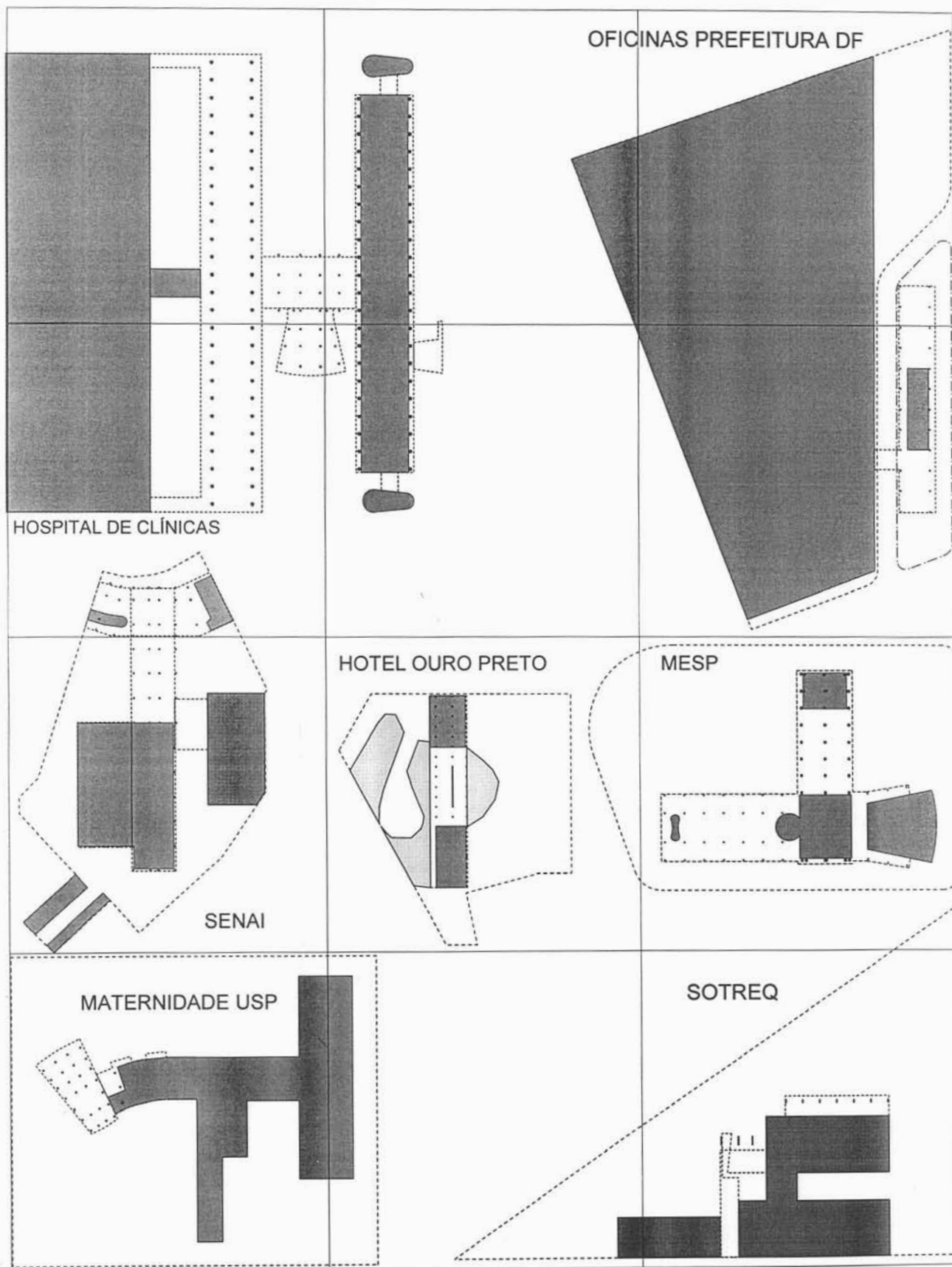
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRA- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

05b



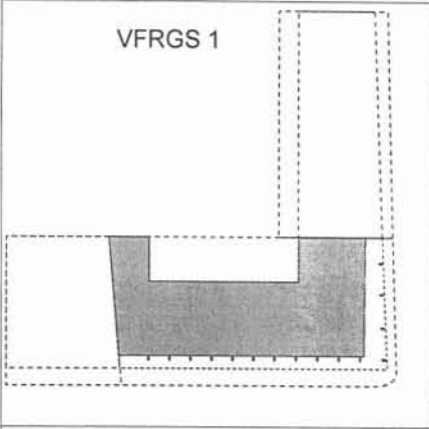
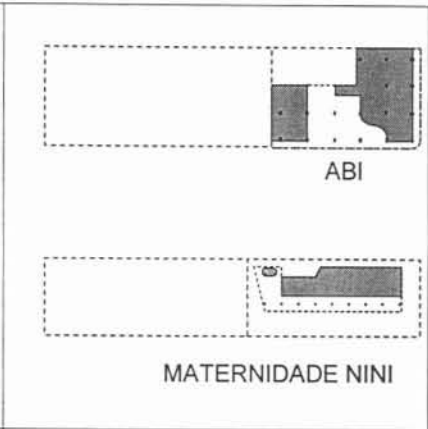


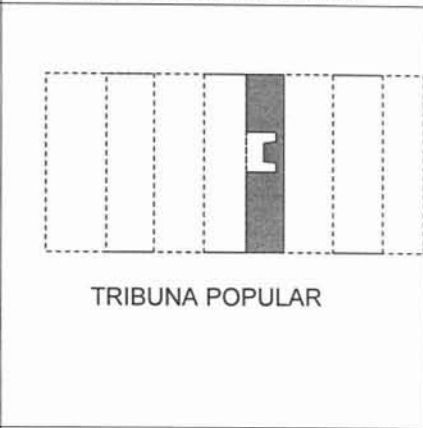
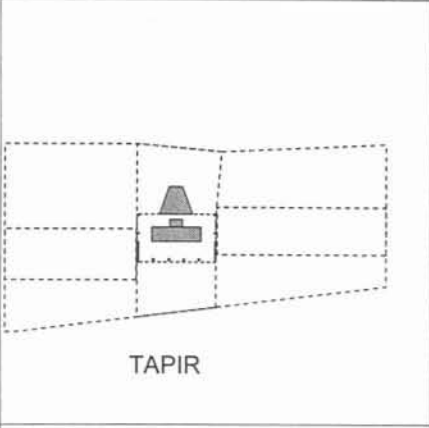

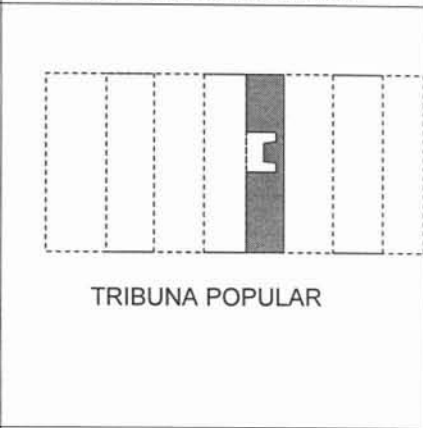

ARQUITQTURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

06b



ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
 QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
 FIGURA- FUNDO  
 SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

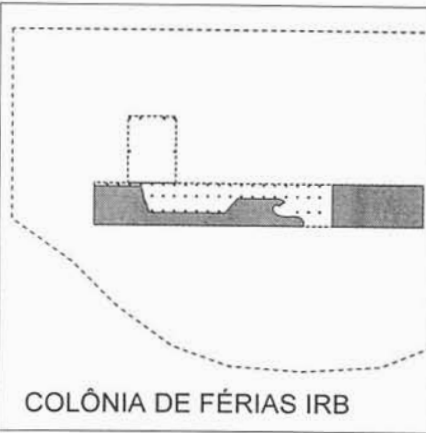
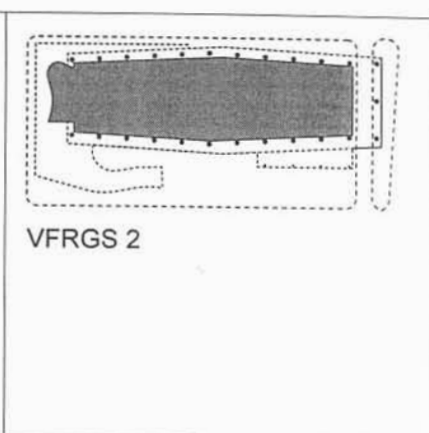
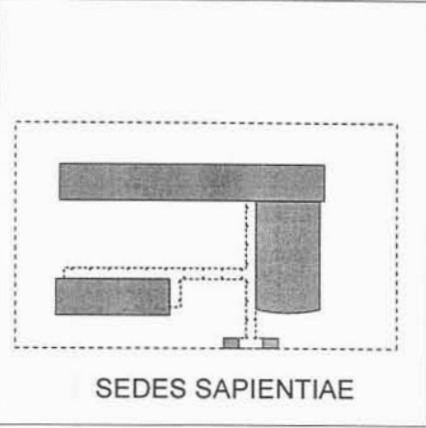


07b

<p>VFRGS 1</p> 	 <p>ABI</p>  <p>MATERNIDADE NINI</p>	 <p>ESTHER</p>  <p>INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL</p>
 <p>TAPIR</p>	 <p>LIGA BRASILEIRA TUBERCULOSE</p>	 <p>TRIBUNA POPULAR</p>
 <p>HOTEL PARQUE SÃO CLEMENTE</p>		



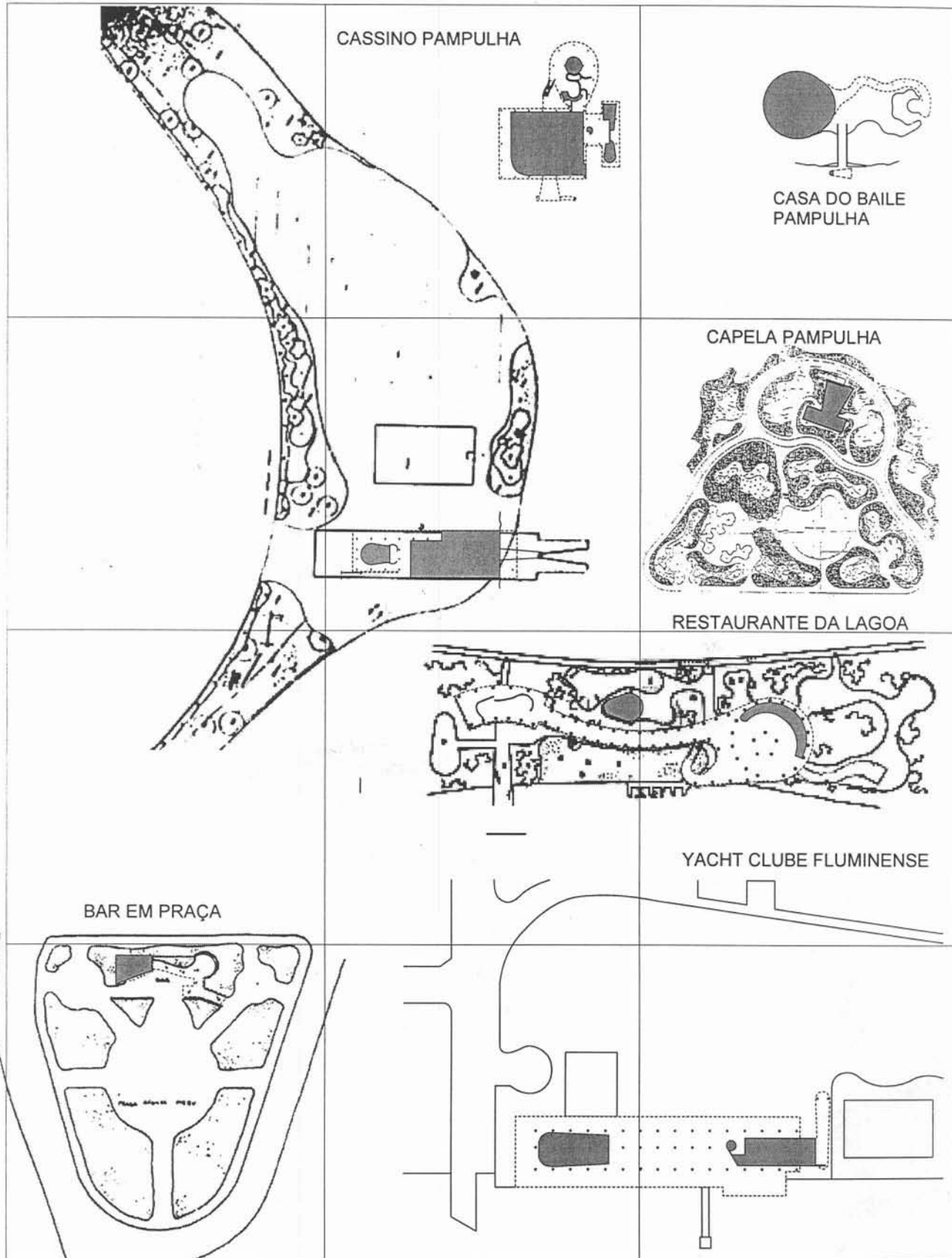
ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
QUADRAS & SUPERQUADRAS- TÉRREO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

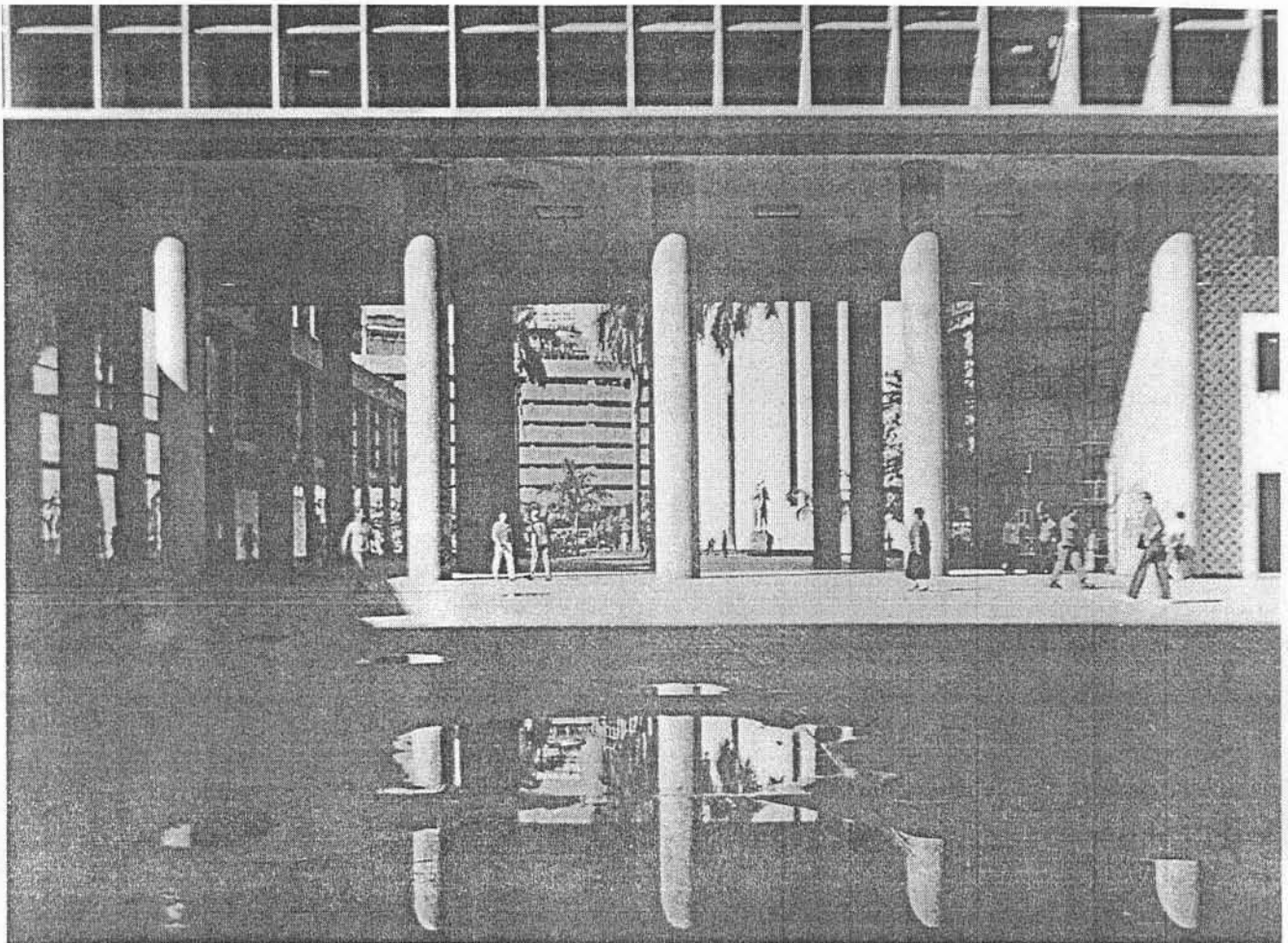
08b

 <p>COLÔNIA DE FÉRIAS IRB</p>		 <p>VFRGS 2</p>
 <p>SEDES SAPIENTIAE</p>	 <p>INSTITUTO VITAL BRAZIL</p>	 <p>PARQUE GUINLE</p>

ARQUITETURA MODERNA BRASILEIRA 1936/45  
PLACES- TÉRRO  
FIGURA- FUNDO  
SOBRE A TRAMA DE CERDÀ DE 113x113 m

09b





75

76



MESP

75- O propileu.

76- A ordem colossal.



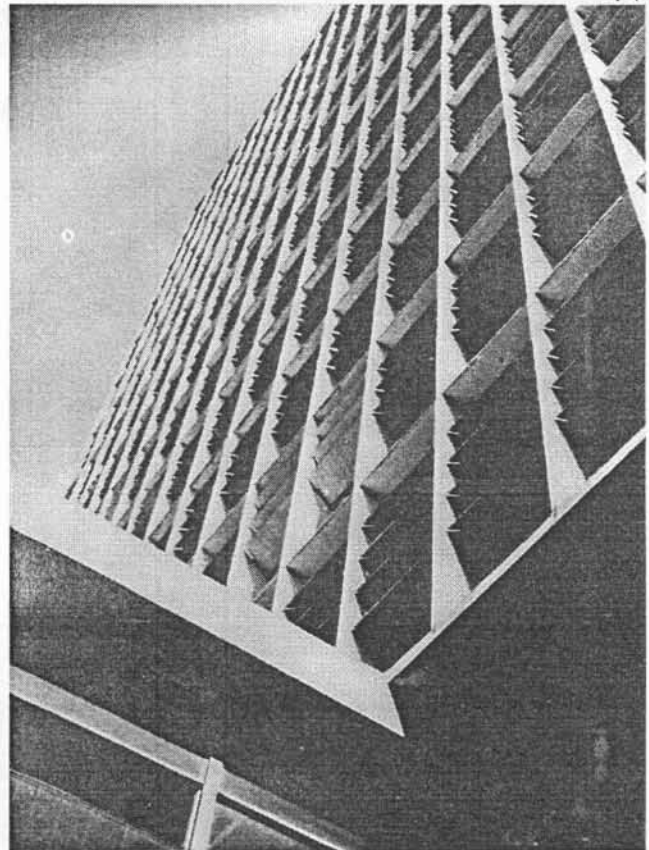
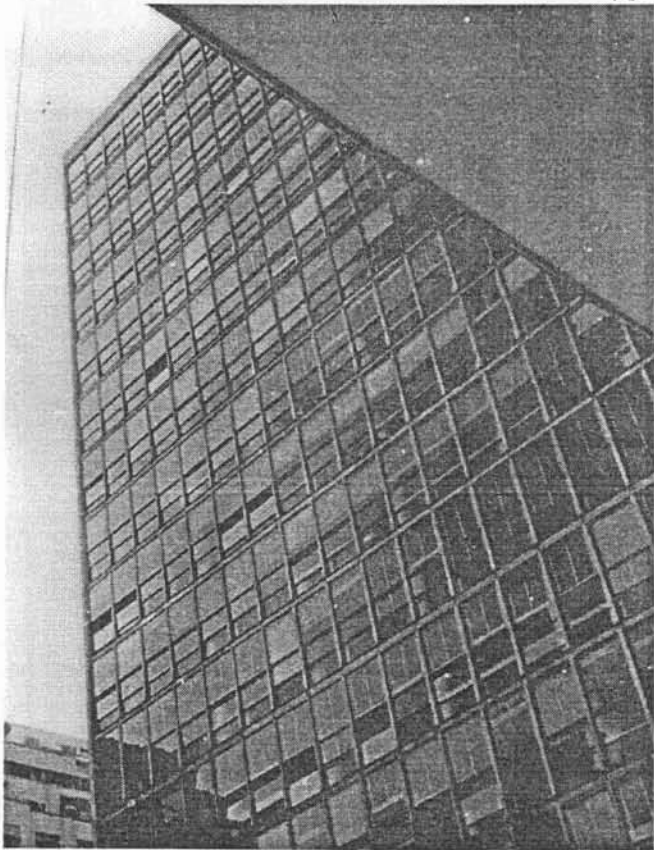
71

73



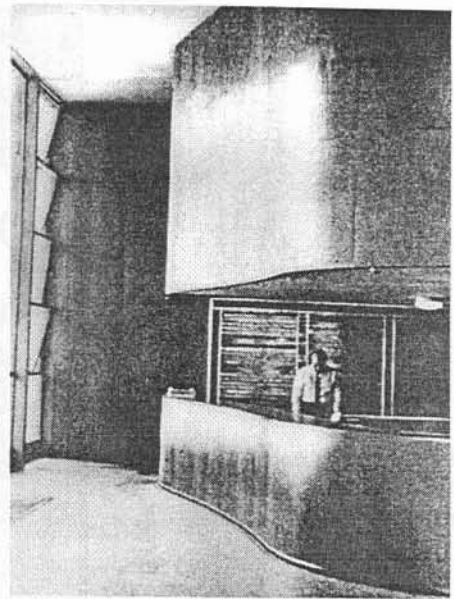
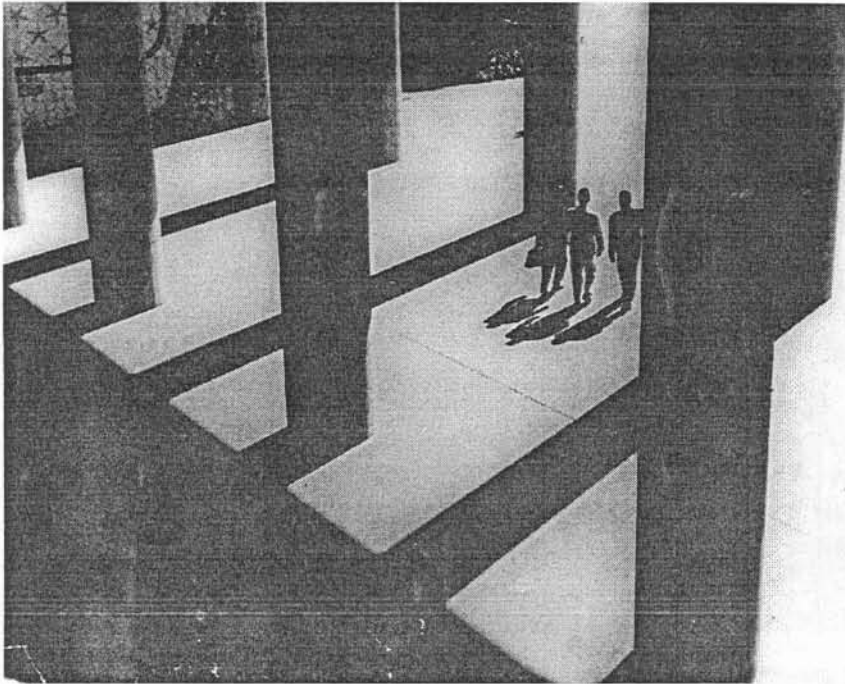
72

74



MESP

71 a 74- Vistas exteriores.



77

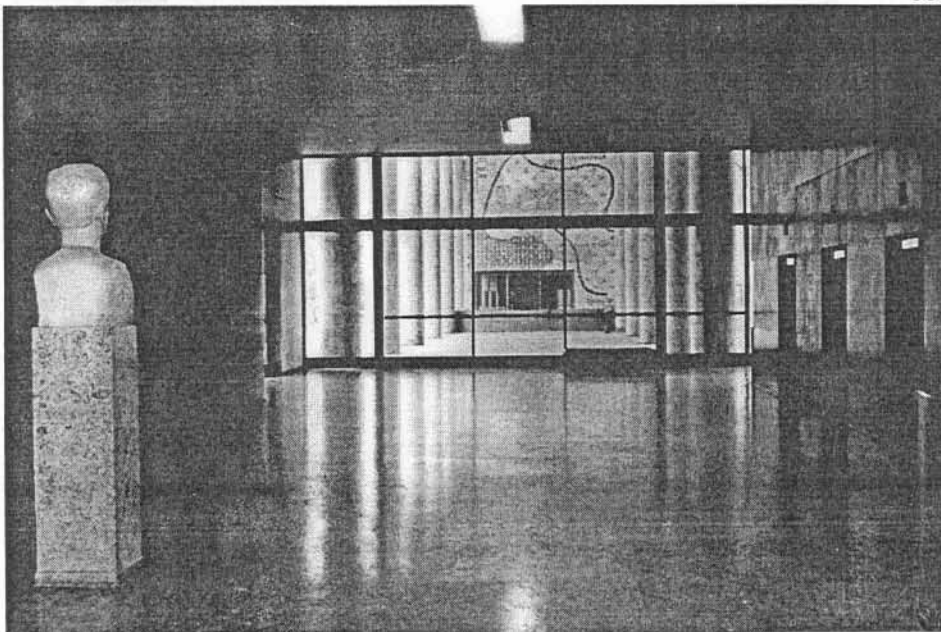
79



MESP

- 77- A sala hipóstila.
- 78- A portaria.
- 79- A escadaria.
- 80- Os elevadores.

80



81



MESP

81- A escadaria.

82- Acesso ao auditório.

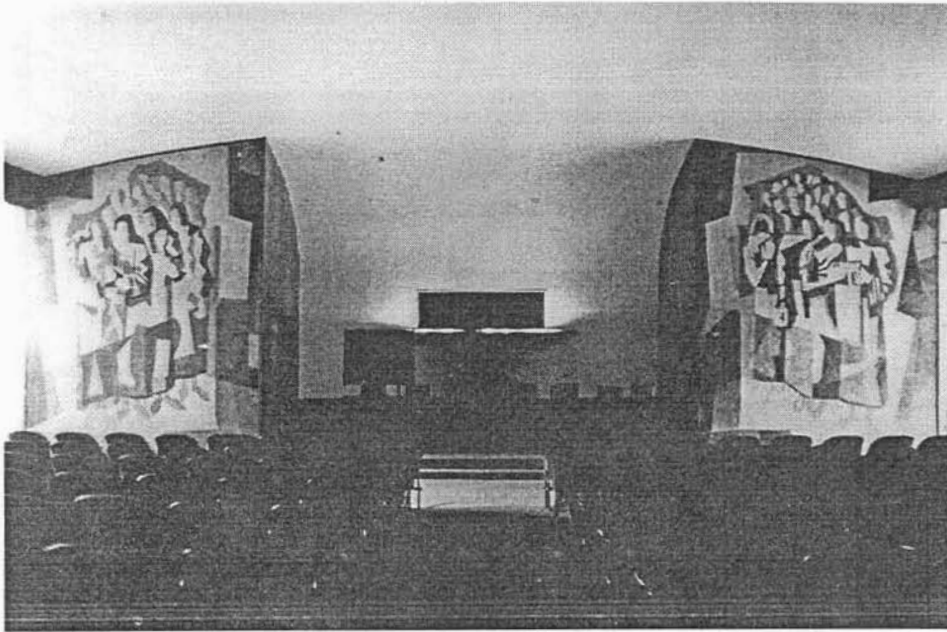
83- A galeria de exposições.

82



83

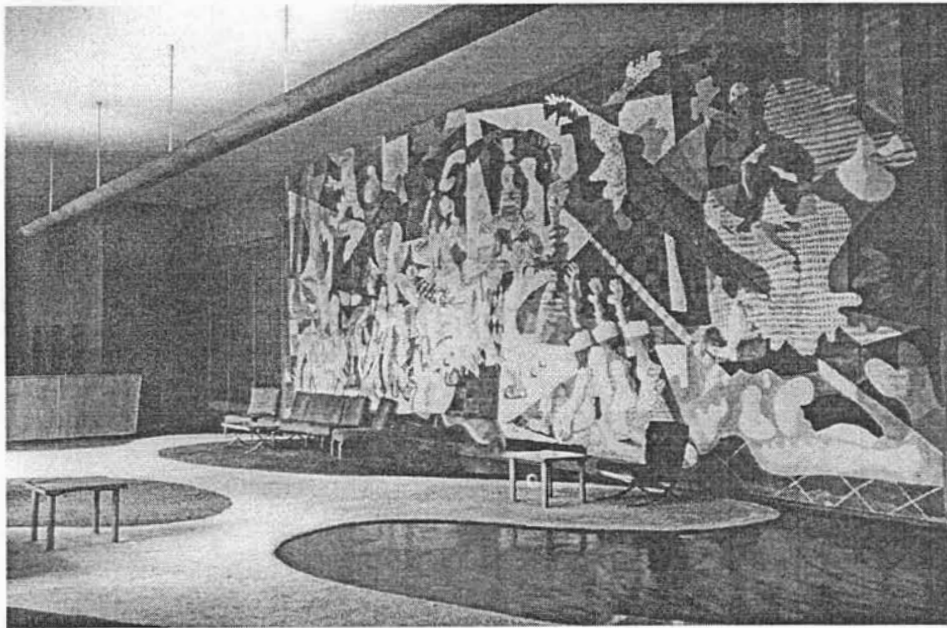
84



MESP

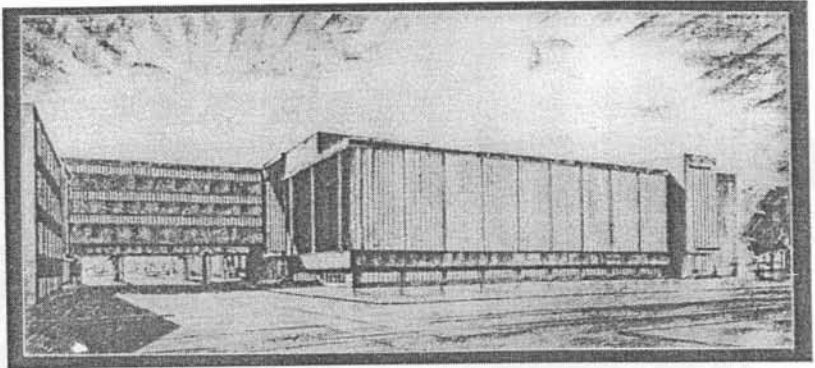
84- O auditório.  
85- A antesala do  
Ministro.  
86- A biblioteca.

85



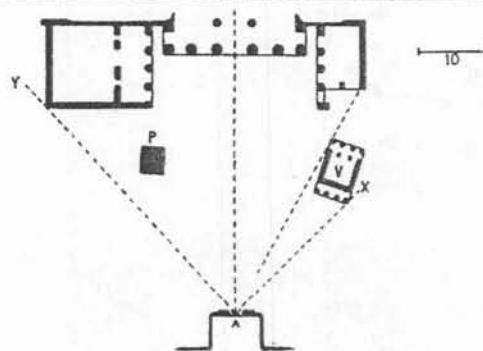
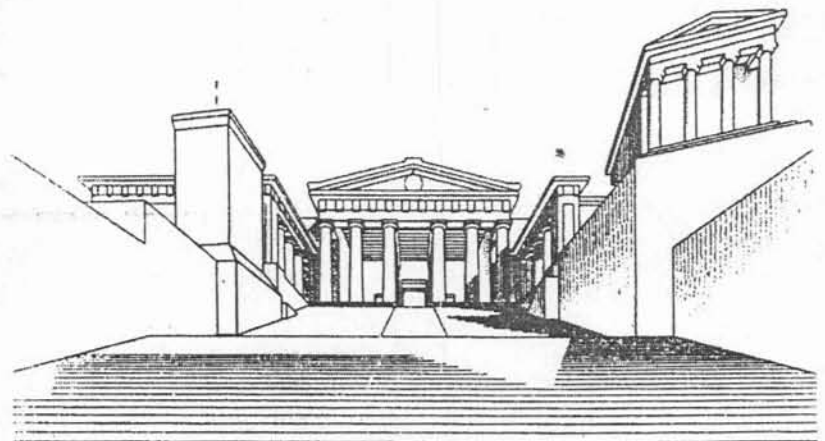
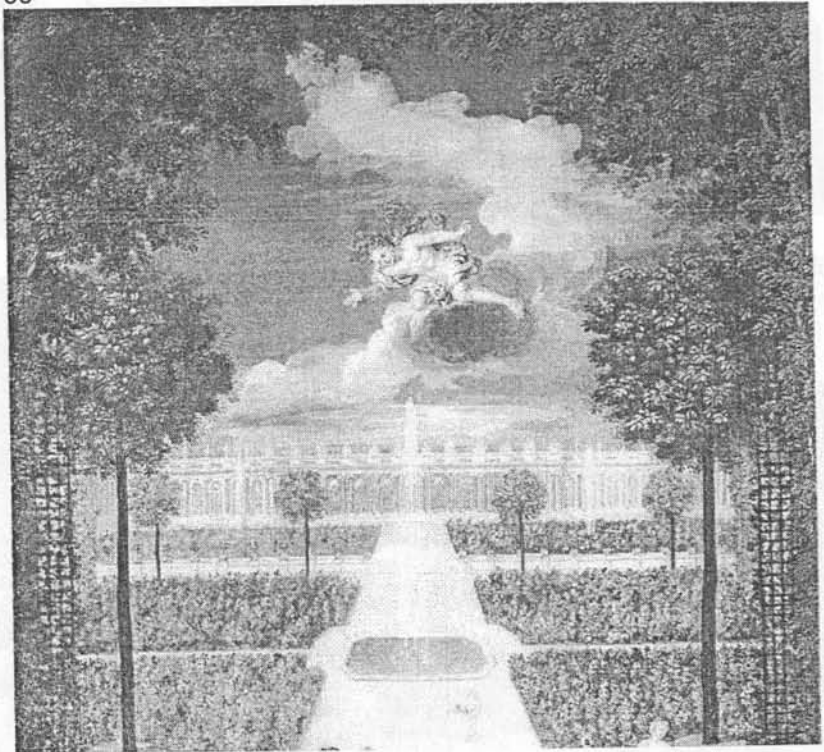
86

87



- 87- Bauhaus.
- 88- O Grande Trianon.
- 89- O Propileu de Atenas segundo Choisy.

88



89

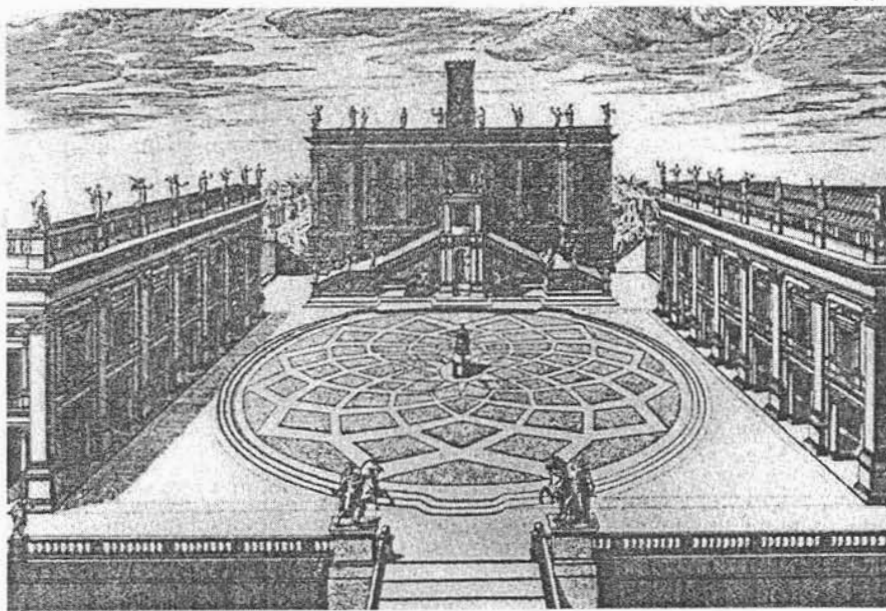




90

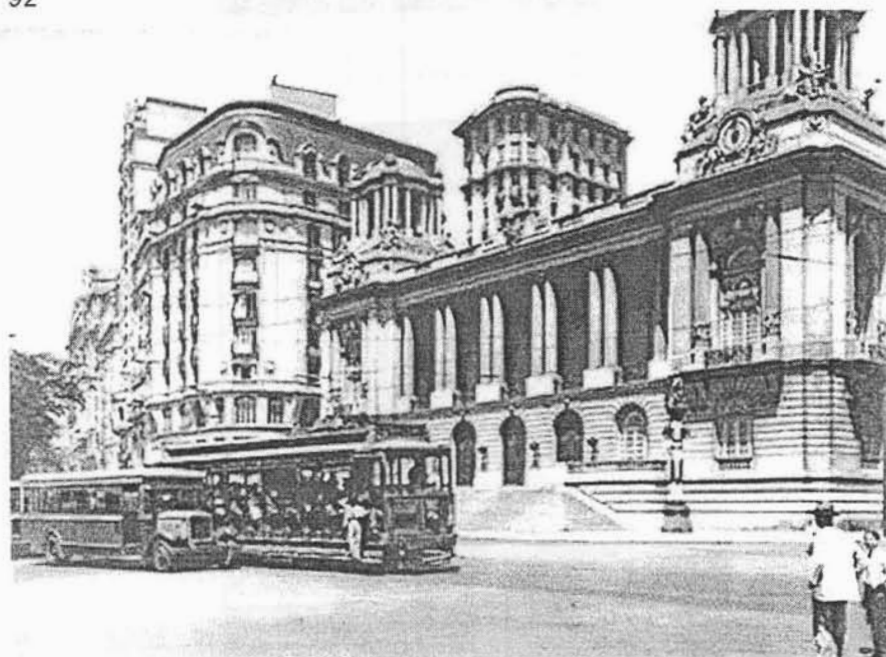
90- Luxor.  
91- Campidoglio.  
92- O Conselho Municipal  
do Rio.

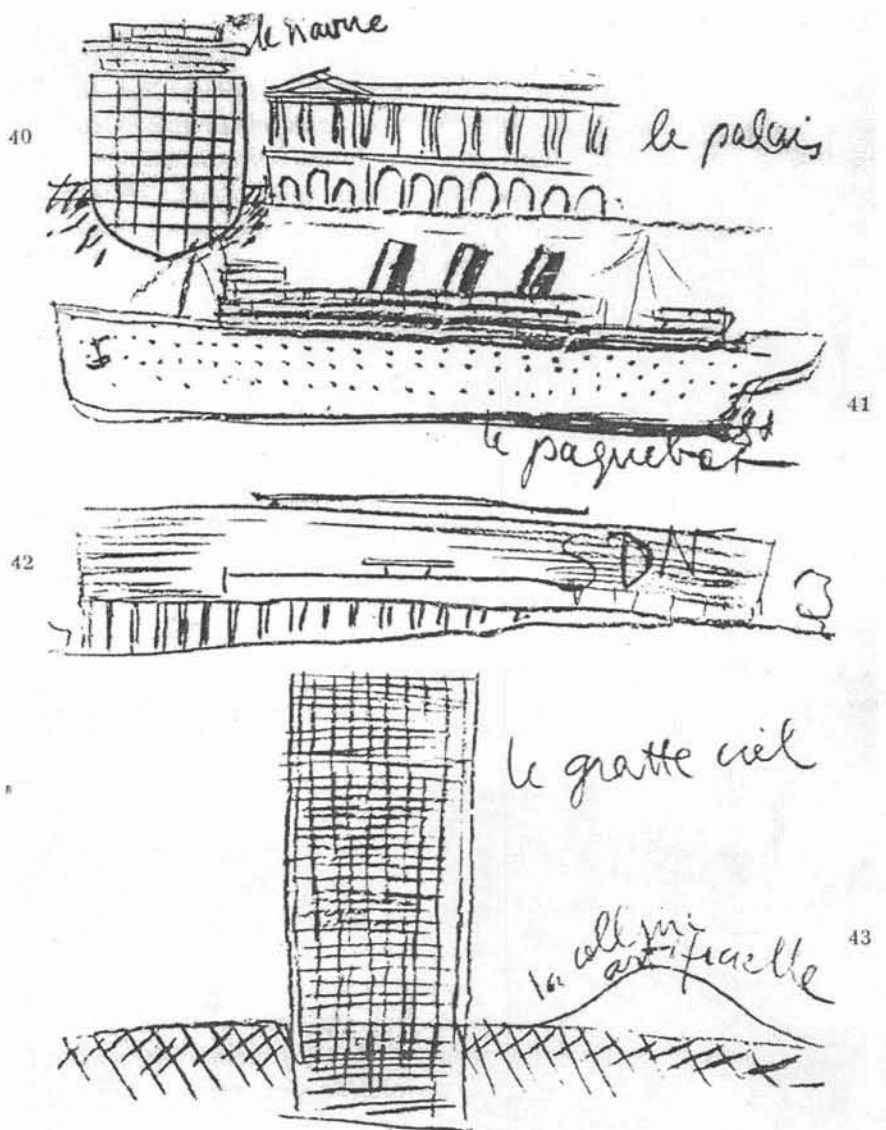
Projeto de Heitor de Mello,  
antigo patrão de Lucio  
Costa. Sede temporária  
do Ministério da Educação.



91

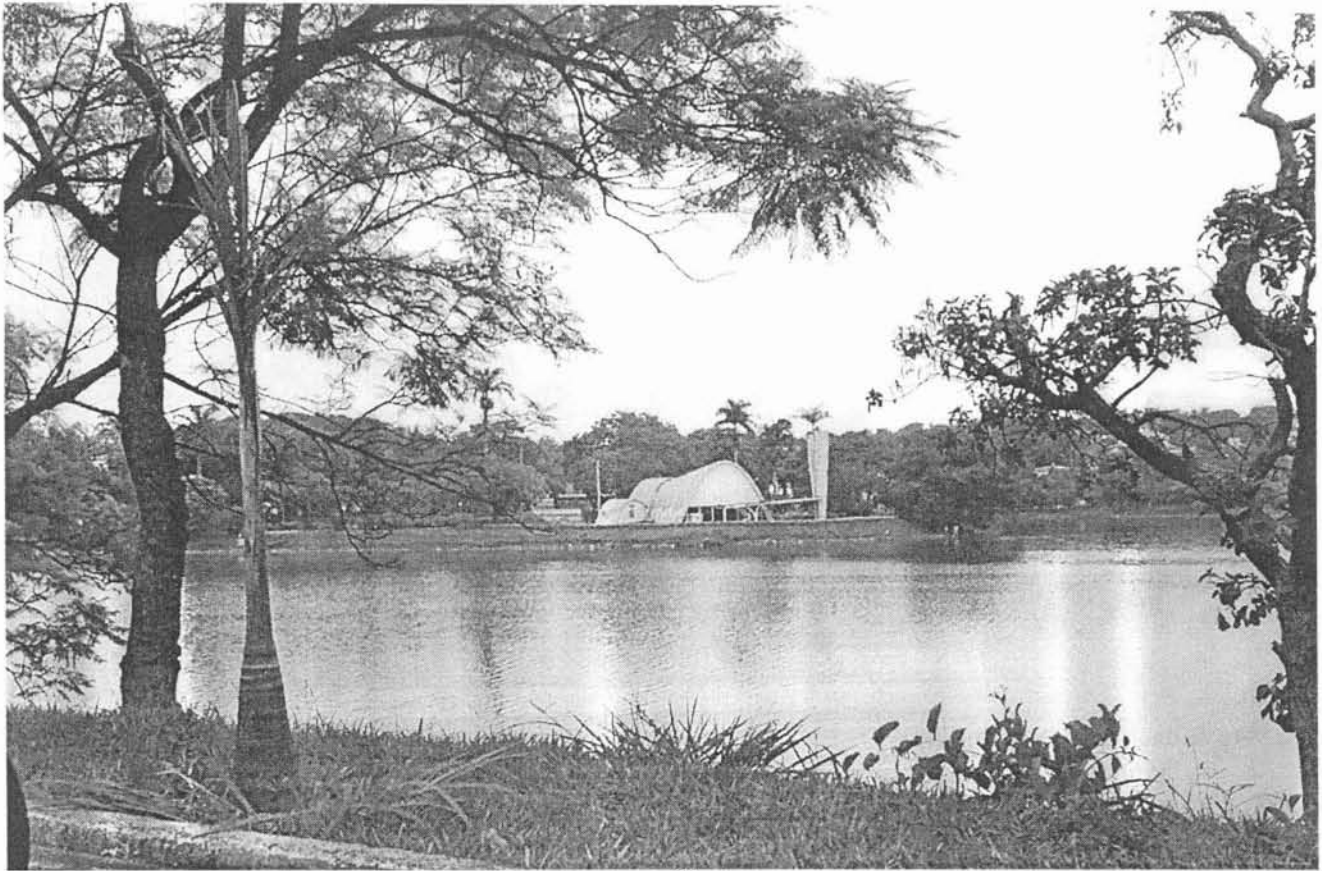
92





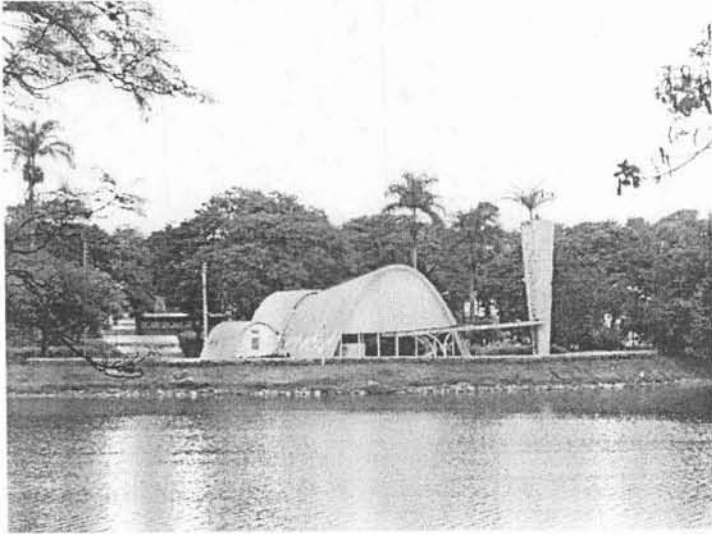
93- Página de Précisions.  
 94- Capa da Revista de Engenharia de São Paulo.





67

68

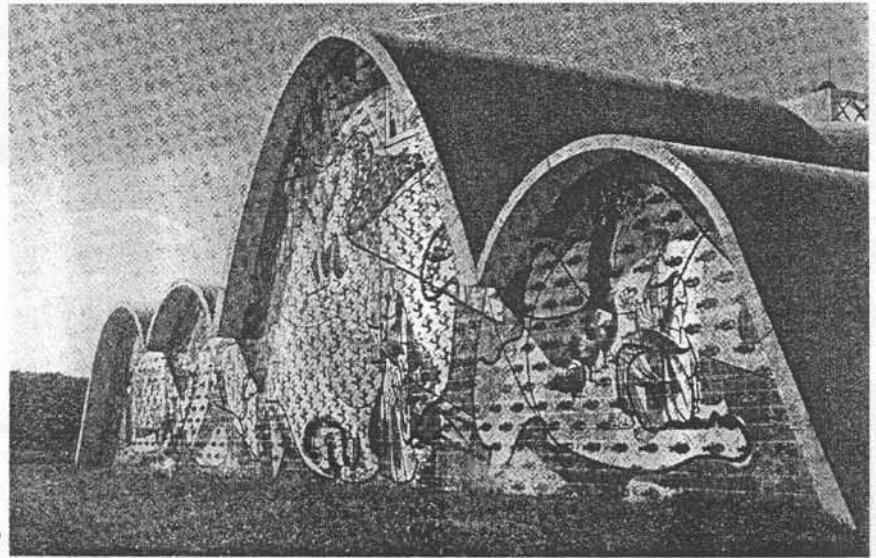
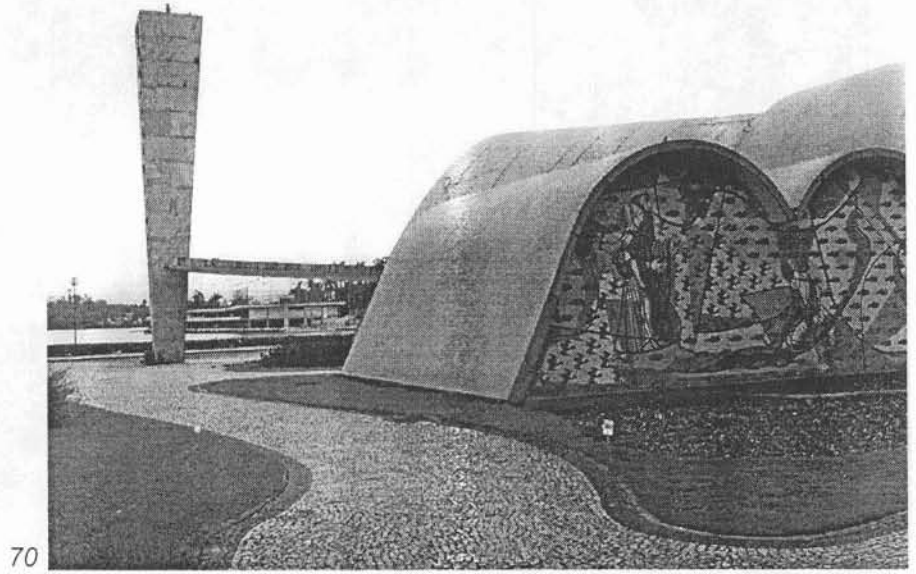


69

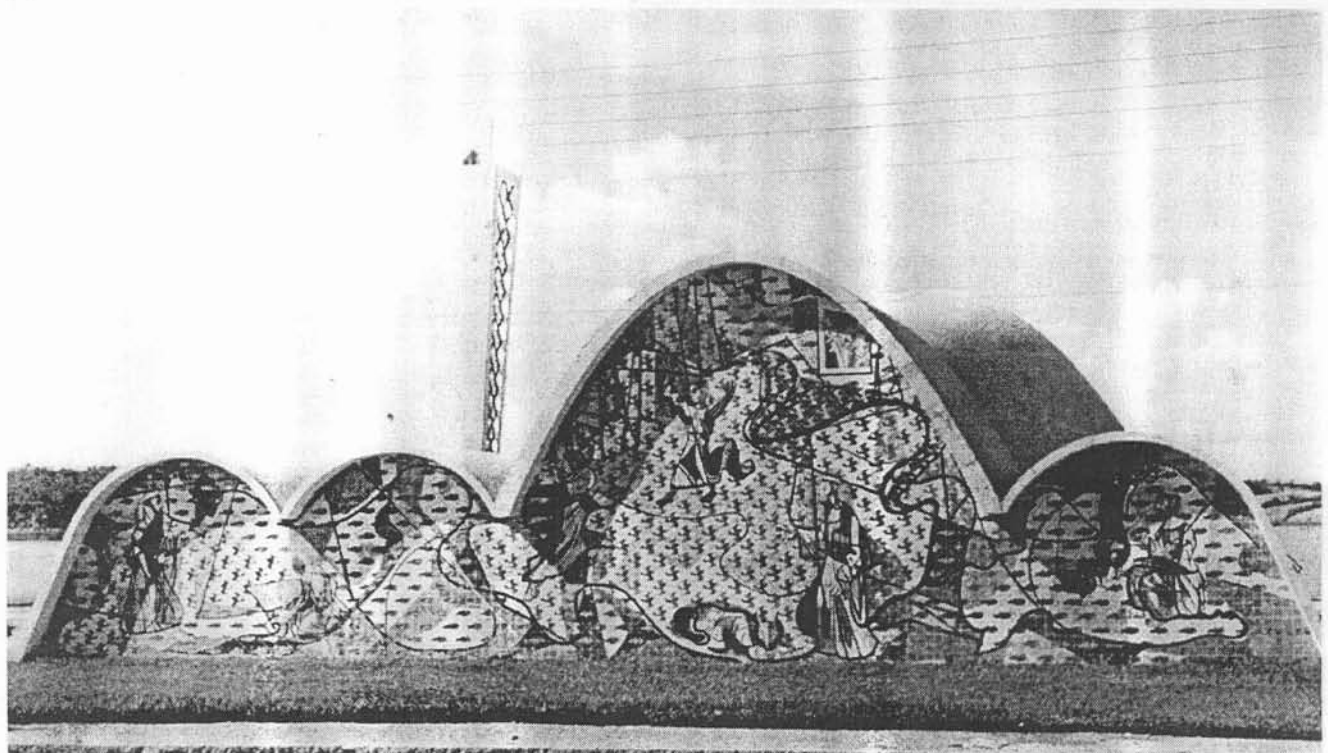
*Capela de São Francisco de Assis  
Na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-46.*

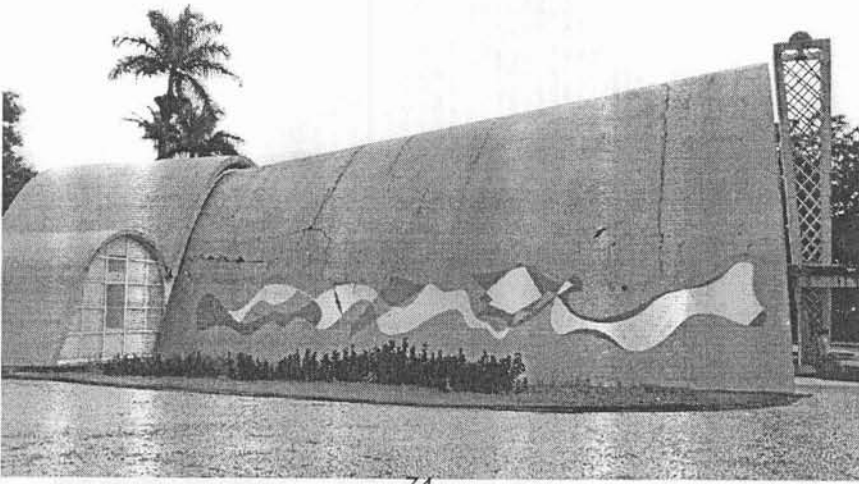
*67, 68, 69- Vista da lagoa.*





71





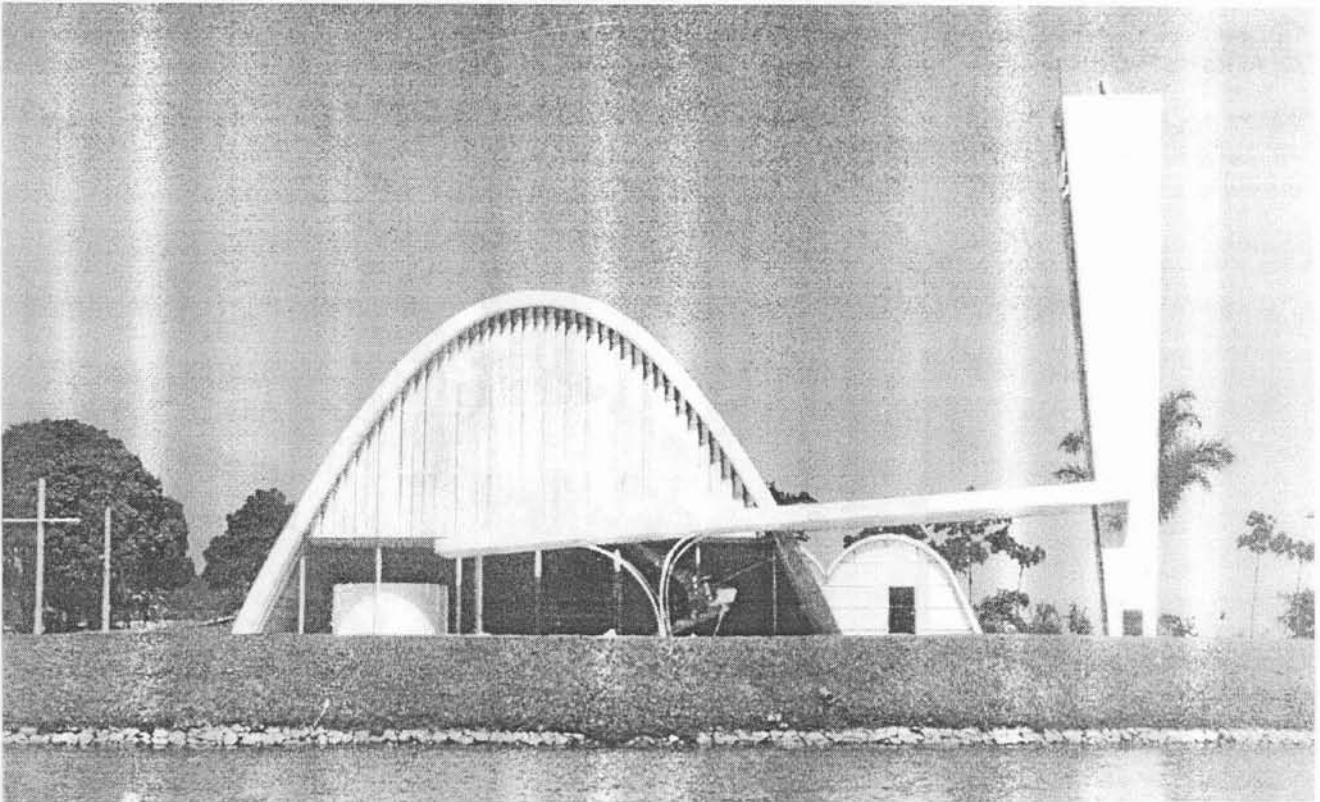
74

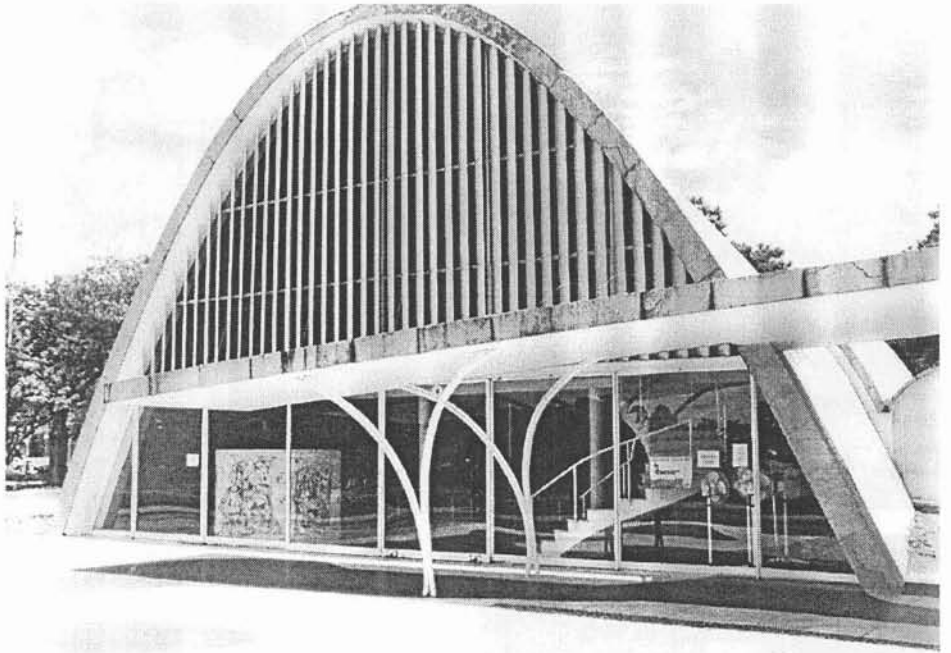


*Capela de São Francisco de Assis na Pampulha.*

*70 à 75- Vistas externas.*

75



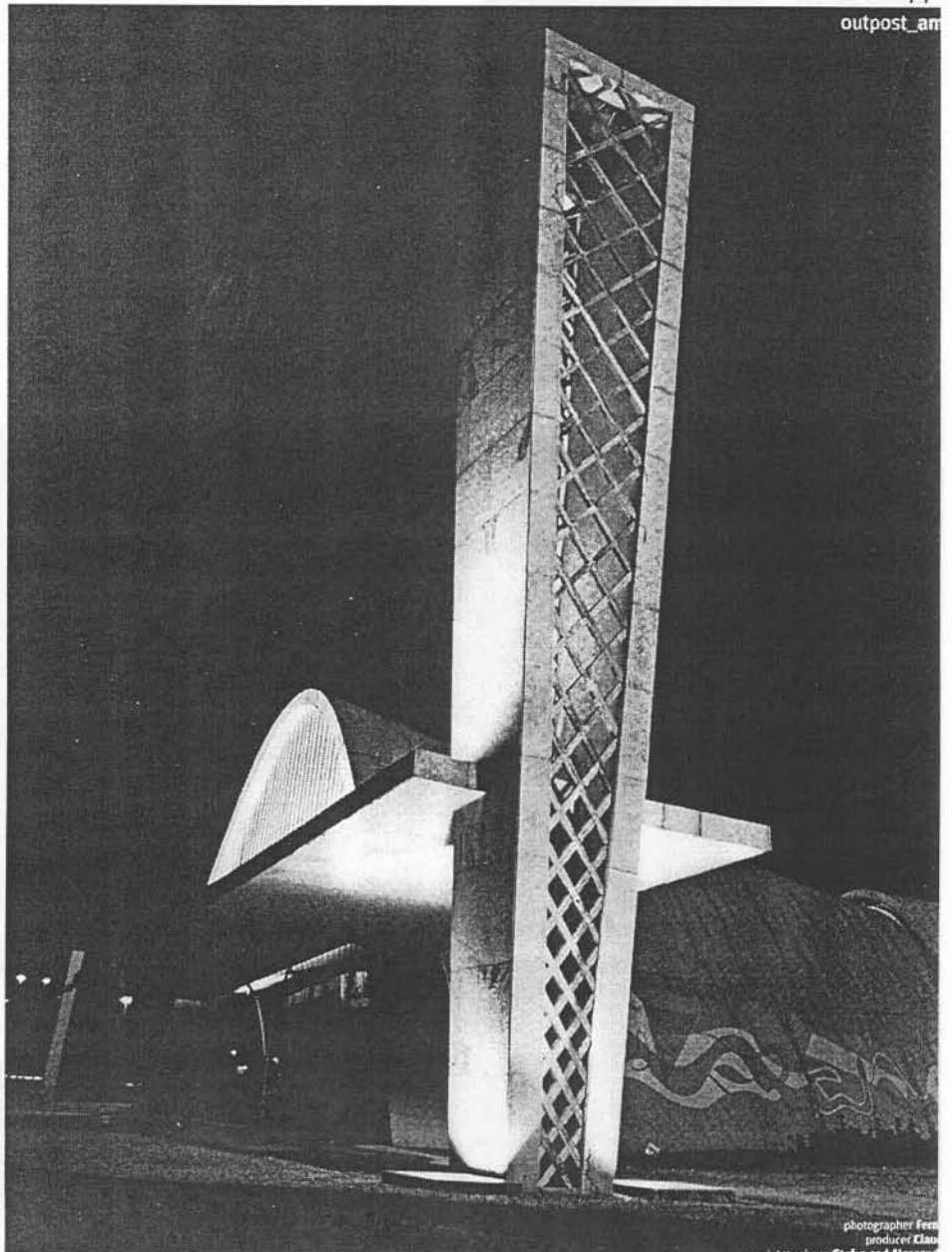


76

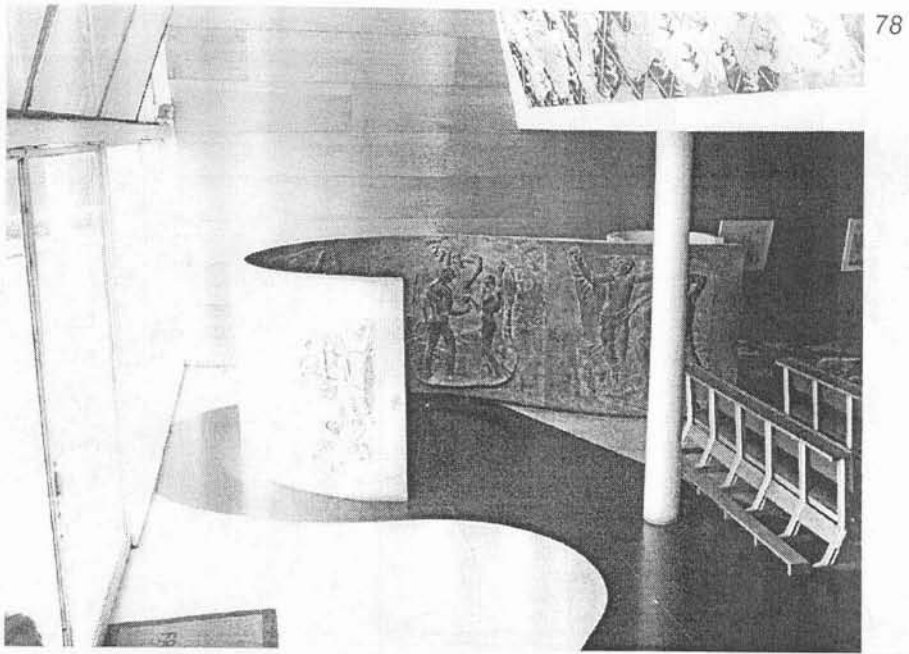
77  
outpost\_am

*Capela de São Francisco  
de Assis na Pampulha.*

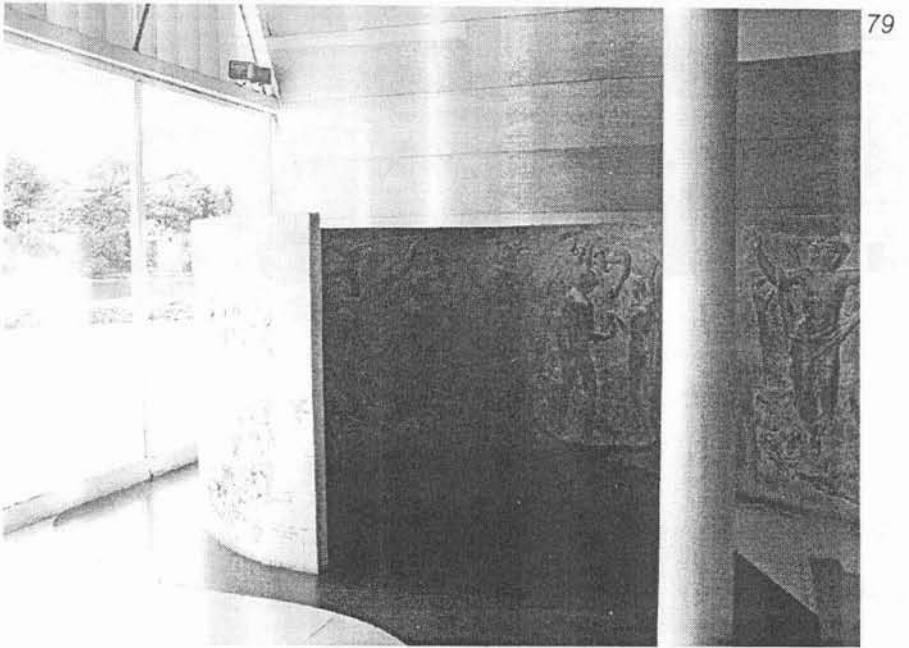
76, 77- Nártex.  
78, 79- Batistério.  
80- Brise-soleil.



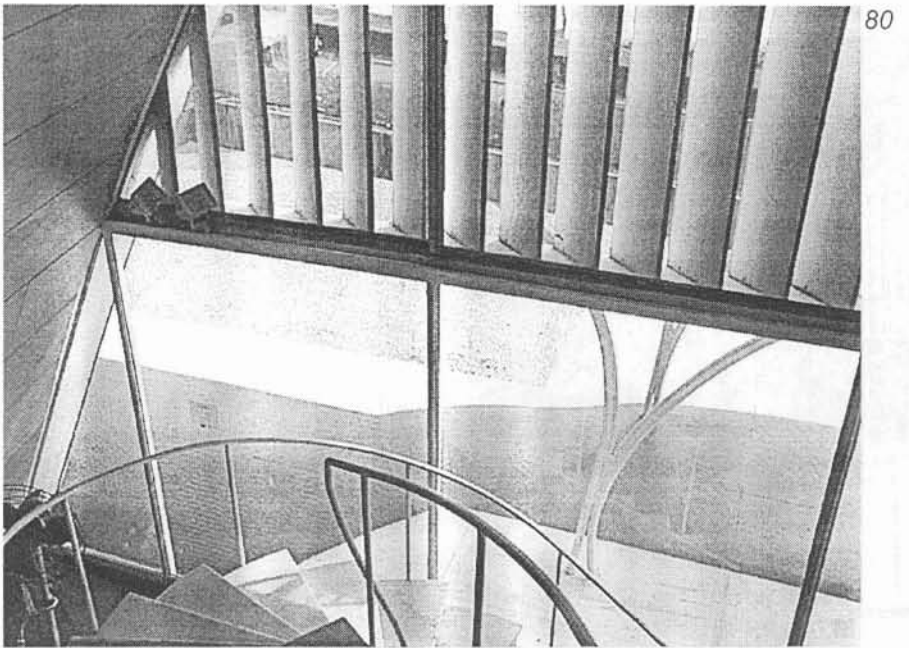
photographer Fern  
producer Clau  
special thanks to Stefan and Alessan



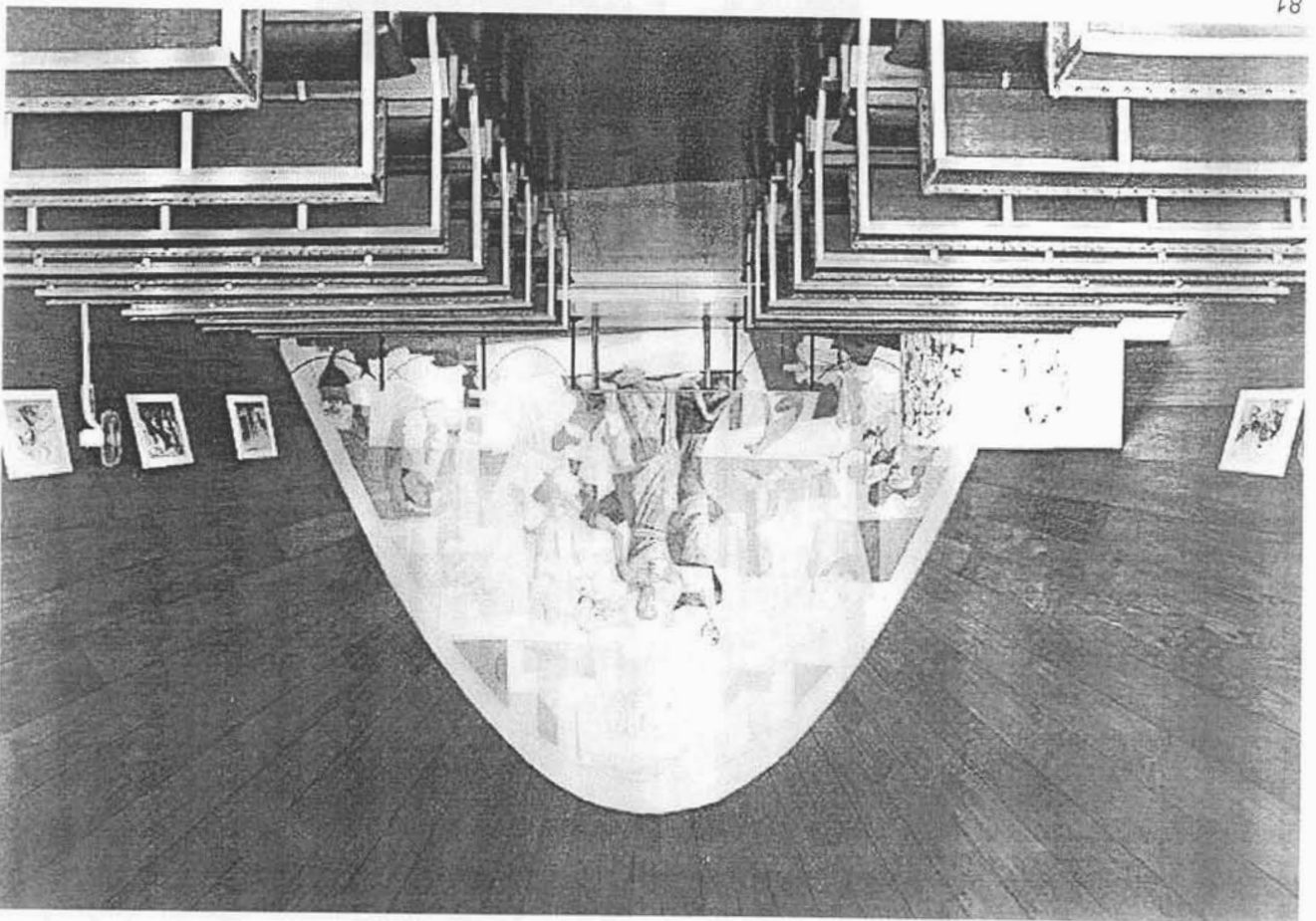
78



79

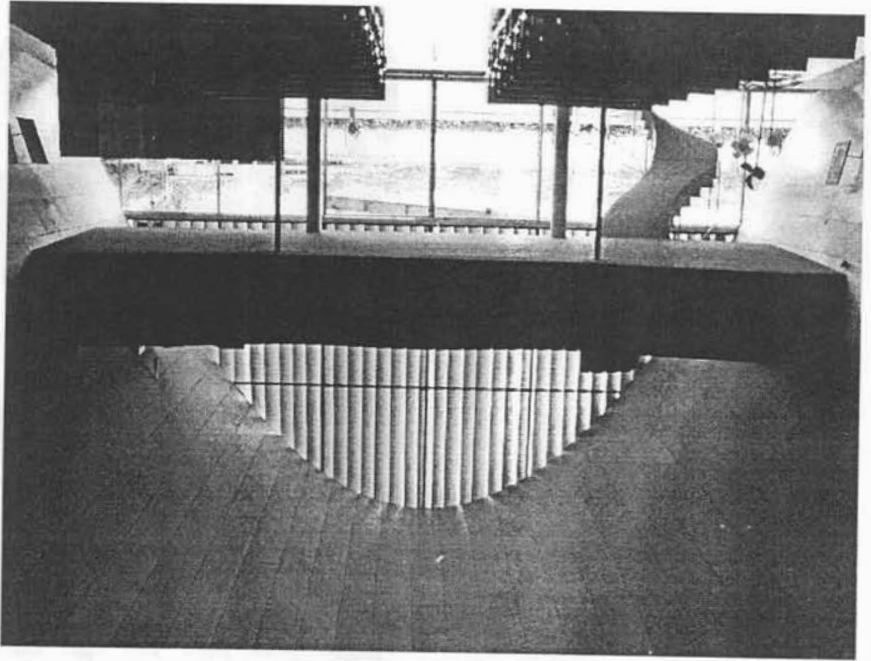


80



81

Capela de São Francisco de Assis na Pampulha.  
81 - O altar com o painel de Cândido Portinari.  
82 - O co

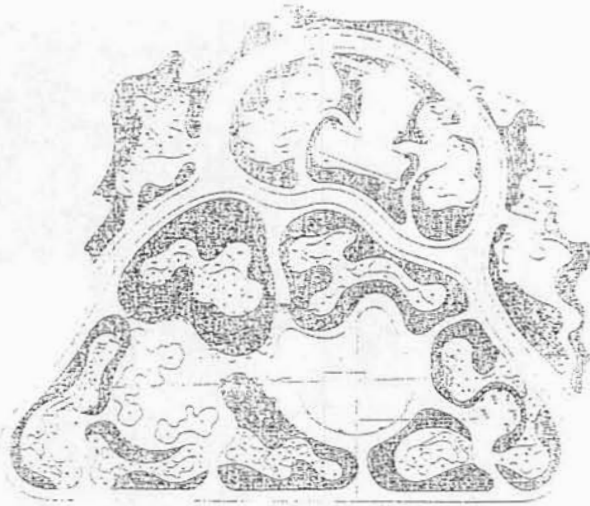


82

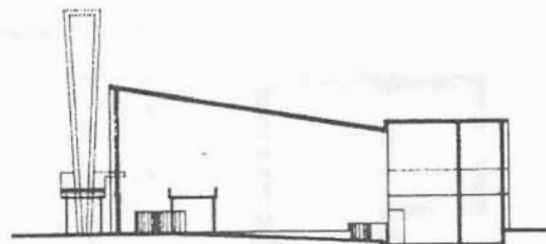
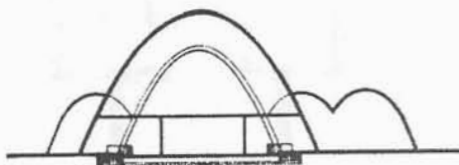
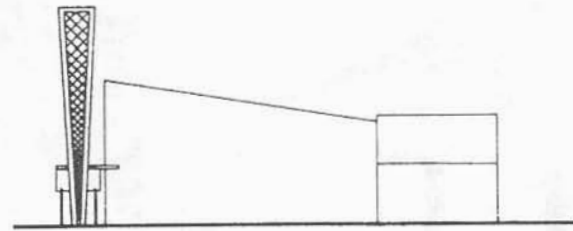
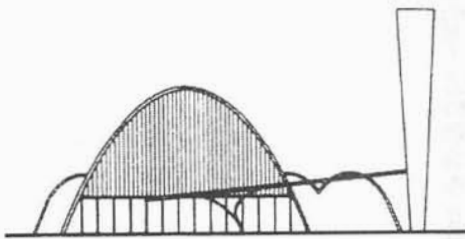
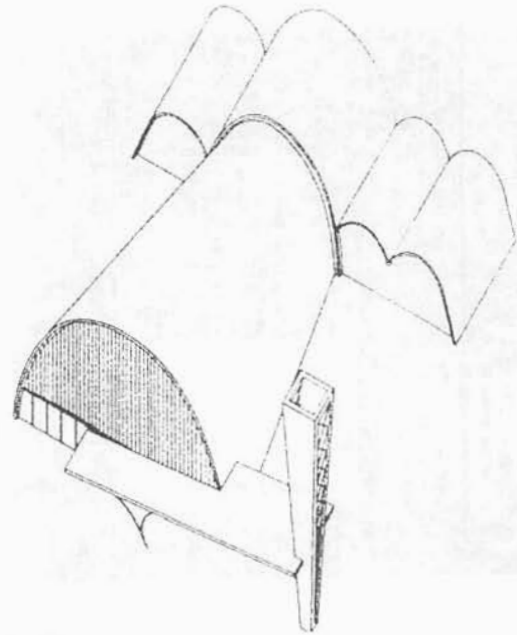
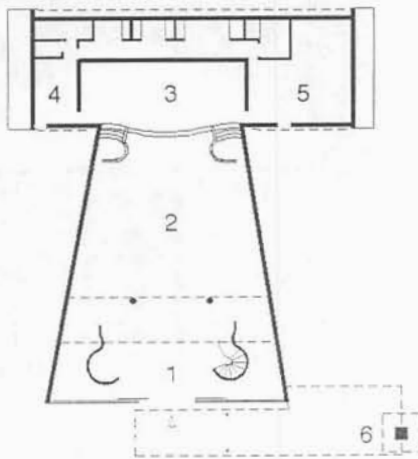


83- A planta de Burle Marx para os jardins da Capela, roseiral ao lado do edifício e ficetum na praça.

84- Planta, axonometria e cortes da Capela.



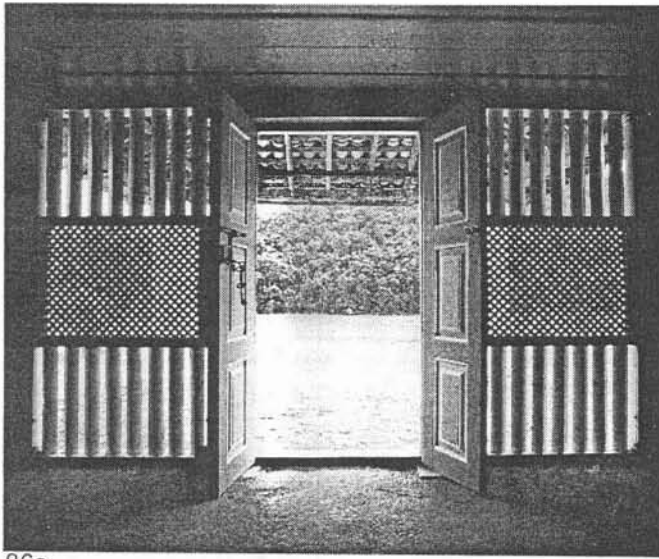
83



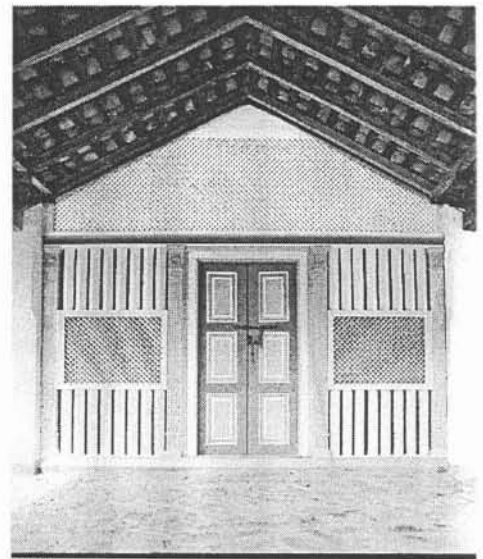
84



85



86a



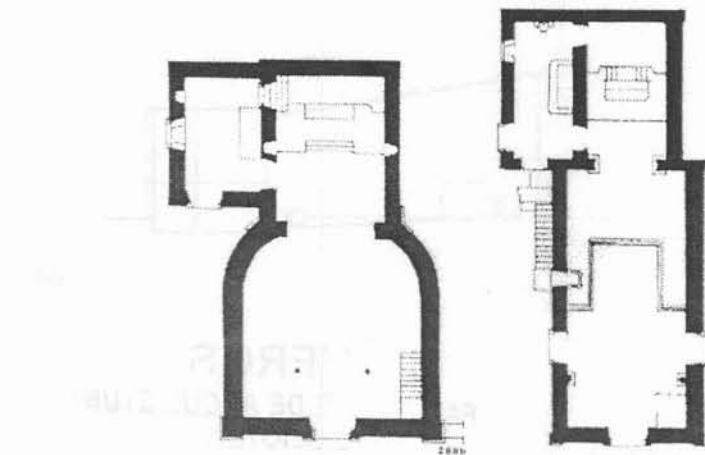
86b



289a

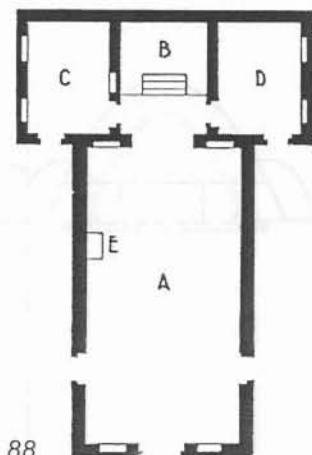


289b



289c

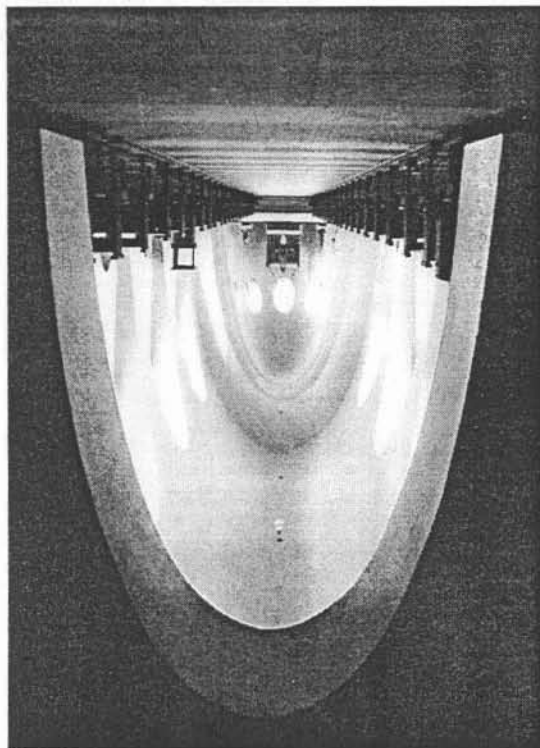
87



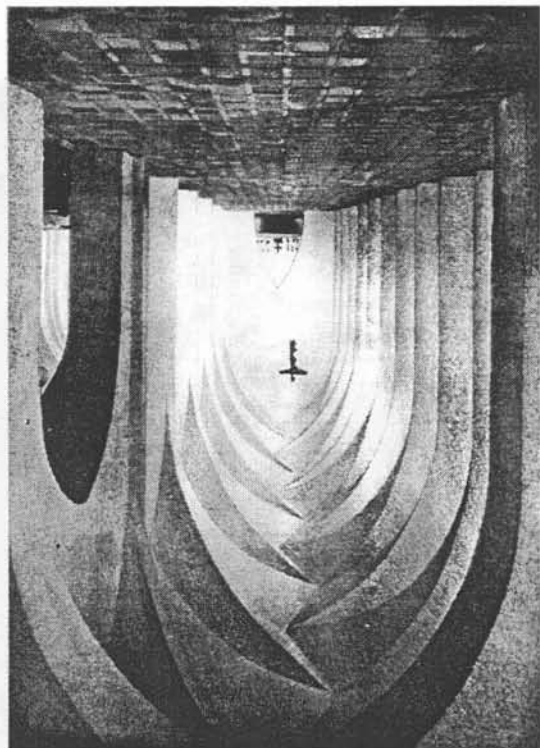
88



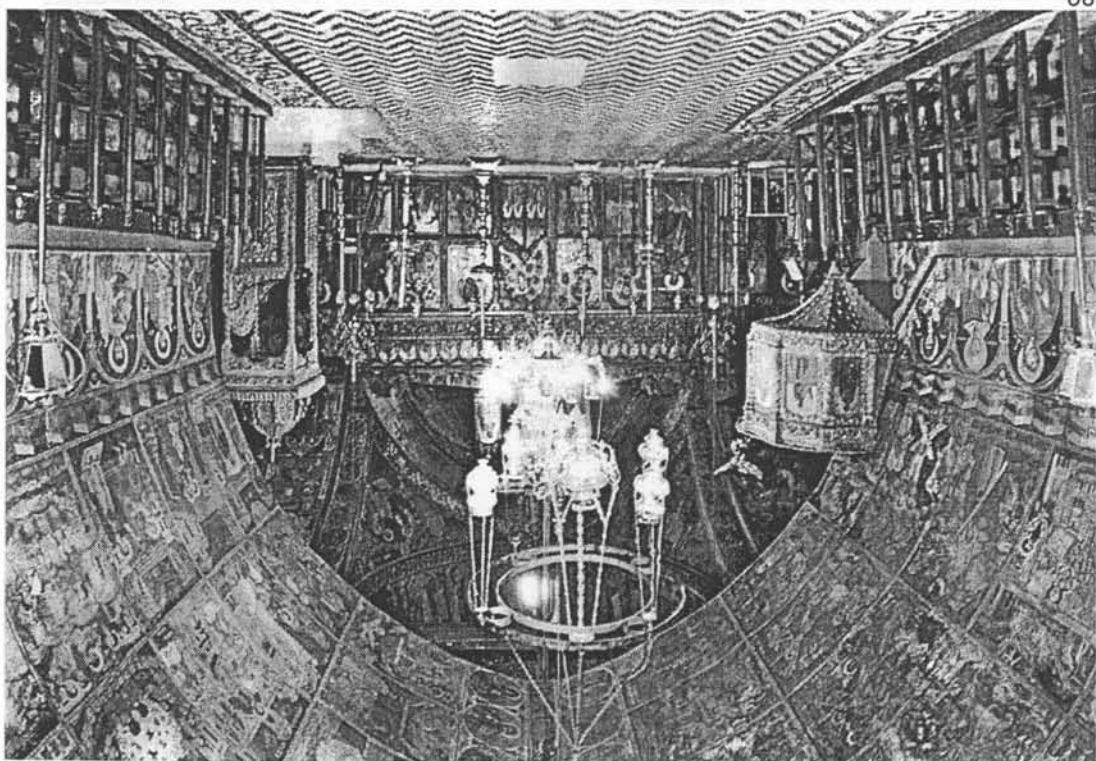
289d



91



90



88

85, 86a, 86b - Capela de Santo Antônio na Fazenda São Roque, São Paulo.

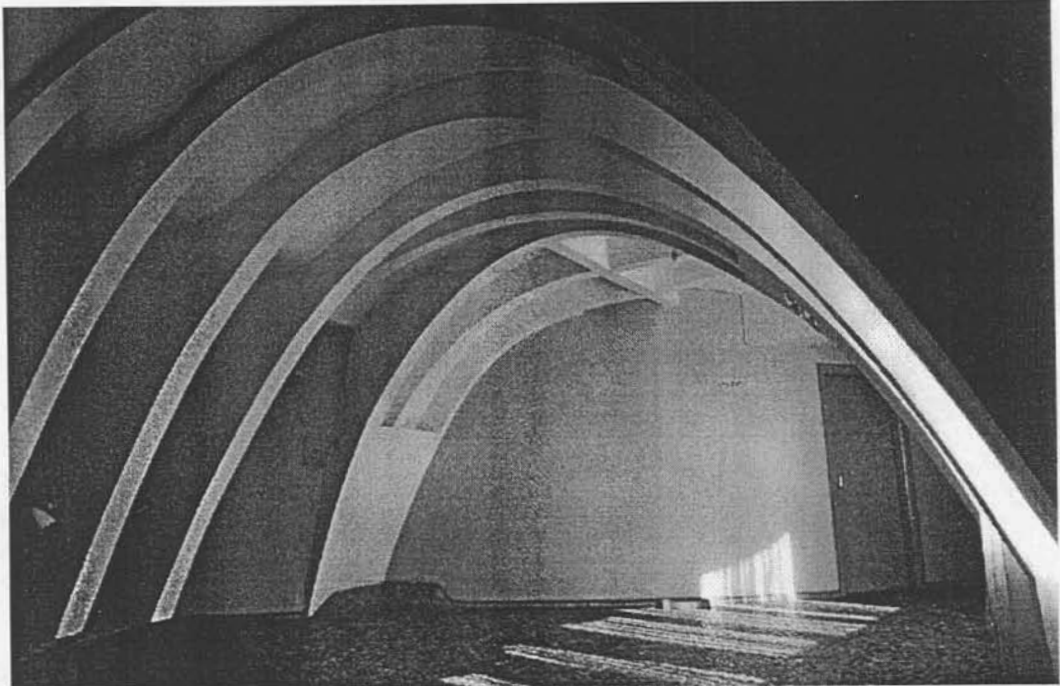
87 - A esquerda, capela em Goiás. A direita, capela do Padre Faria, Ouro Preto.

88 - Projeto de Capela para a Bahia segundo Robert C. Smith.

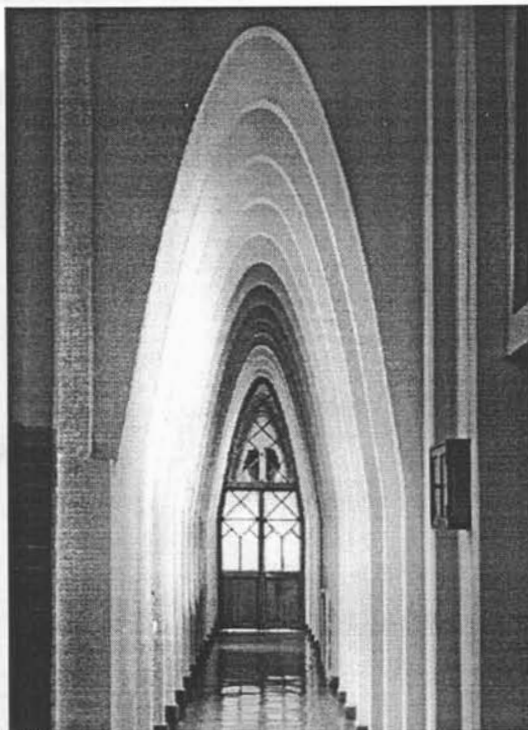
89 - Capela bizantina em Rhodes.

90 - Interior, Igreja em Neu Ulm, Dominikus Böhm, 1926, Bauten der Gemeinschaft. Leipzig 1930.

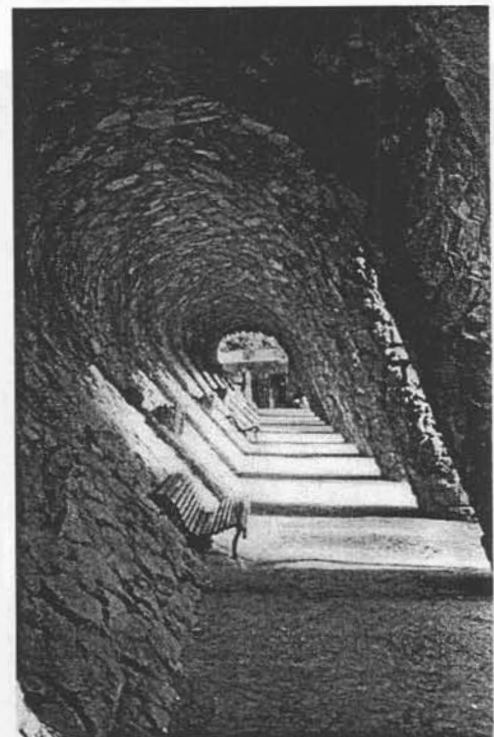
91 - Interior, Igreja em Ickern im Westphalia, Alfred Fischer-Essen, 1922-5, Bauten der Gemeinschaft.



92 a



92b



92c

92a- Casa Millá, 1906-10, Antoni Gaudí.

92b- Colégio Teresiano, 1888-89, Antoni Gaudí.

92c- Parque Güell, 1900-14, Antoni Gaudí.

Yacht Club na Pampulha,  
Oscar Niemeyer, 1940-43.

93 a 95- Vistas externas.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO PRÓLOGO

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
1a	Mapa Pampulha	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999. Página 182.
1b	Fotomontagem sobre mapa de BeloHorizonte		

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 1

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01 02 03	Marquesa de Itú, Ramos de Azevedo, Vista e plantas.	CARVALHO, Maria Cristina Wolff de	Artistas Brasileiros- Ramos de Azevedo, Editora da Universidade de São Paulo, 2000. Páginas 270, 174, 175.
04	Jockey Club, Heitor de Mello, Rio.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe, Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998. Página 102.
05	Biblioteca Nacional, Rio.	FERREZ, Marc	O Álbum da Avenida Centreal João Fortes Engenharia/ Editora Ex Libris 1983, p 39
06	Escola Nacional de Belas Artes, Rio.	idem	Idem, página 35.
07	Teatro Municipal, Rio.	idem	Idem, página 36.
08	Vista aérea, Avenida Rio Branco, Rio, 1918.	VIANA, Luiz Fernando	Rio de Janeiro – Imagens da Aviação Naval – 1916-1923 Argumento Editora Rio de Janeiro, 2001. Página 33.
09	Vista aérea, Avenida Rio Branco, no alto à esquerda o Teatro Municipal, em baixo à esquerda a Biblioteca Nacional, em baixo à direita a Escola Nacional de Belas Artes..	idem	Idem, página 45.
10	Teatro Municipal: o palco.	PEREIRA, Marcos da Veiga	Theatro Municipal do Rio de Janeiro – 1913, Salaman-dra Consultoria Editorial S/A Rio de Janeiro. Página 109.
11	Teatro Municipal: máquina de refrigeração.	idem	Idem, página 125.
12	Vista da Avenida Rio Branco. A Praça Mauá em primeiro plano, com o edifício A Noite, em baixo à direita.		
13	Edifício A Noite, Joseph Gire e Elisiário Bahiana, 1930.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil – 1900-1990 Editora da Universidade de São Paulo 1998. Página 65.
14	A Casa Modernista. Warchavchik, São Paulo, 1930		
15	Herald Tribune, Walter Gropius, Chicago, 1922.		
16	Casa Arnaldo Guinle, Tersópolis, Lúcio Costa.	COSTA, Lúcio	Lúcio Costa – Registro de uma Vivência, Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 30.
17	Mocambos, Nordeste.		
18	Embaixada do Perú, 1927-28, Lúcio Costa.	idem	Idem, página 30.
19	Embaixada da Argentina, 1927-28, Lúcio Costa.	Idem	Idem, página 31.
20	Escola Normal, hoje Instituto de Educação, Bruhns e Cortez, Rio, 1930.	AMARAL, Aracy	Arquitetura Neocolonial – América Latina – Caribe – Estados Unidos Fundação Memorial da América Latina São Paulo, 1994 Figura 8.
21	Jockey Club, Rio. Tribunas, Cochet e Memória, 1926.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998, p 125
22	Jockey Club, Rio. Tribuna dos Associados.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998. Página 128.
23 24 25	Ministério da Educação e Saúde Pública, MESP, Rio - Archimedes Memória, projeto de concurso, 1º prêmio. Fachada, corte e planta.	LISSOVSKY, Maurício e Paulo Sergio Moraes de Sá	Colunas da Educação, L&B Editora e Serviços Ltda Rio de Janeiro, 1996. Página 17.
26	Volume, superfície, plano. - Le Corbusier, Vers une architecture, 1923.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier-Cŕuvre complète 1910-29 Les Éditions D'Architecture 1995. Página 33.

27	As quatro composições. - Le Corbusier, Œuvre complète, 1910-29.	idem	Idem, página 189.
28	Os cinco pontos da arquitetura moderna. Le Corbusier, Œuvre complète, 1910-29.	idem	Idem, página 129.
29	O esquema Dom-ino como aparece em Précisions, 1930.	CORBUSIER, Le	Precisions Éditions Vicent, Fréal & Cia Paris, 1960
30	Alternativas para a fachada livre, Le Corbusier, Précisions, 1930.	idem	Idem, página 61.
31	O corpo humano e a estrutura livre. Le Corbusier, Précisions, 1930.	idem	Idem, página 125.
32	Casa de campo de Fabio	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo, 1995. Páginas 52, 53.
33	Carneiro de Mendonça.		
34	Perspectivas, planta e corte.	idem	Idem, página 59.
35	Lucio Costa, 1930.		
36	Casa Fontes no Rio, Vista. Lucio Costa, 1930.	idem	Idem, página 57.
37	Perspectivas, Lucio Costa, 1930.	idem	Idem, páginas 56, 58.
39	Hotel Fontes. Perspectivas.	idem	Idem, páginas 55, 56.
40			
41			
42			
43	Casa Fontes. Plantas	idem	Idem, p 60 a 65.
44	Casa Fontes, versão moderna	idem	
45	Lucio Costa, 1930.		
46	Perspectivas.		
47			
48			

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 2

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Comparação entre o Hotel de Ville de Paris e o Capitólio em Roma para mostrar as diferenças entre arquitetura francesa e arquitetura italiana, por Julien Guadet.	GUADET, J.	Éléments & Théorie de L'Architecture. Página 82.
02	Planta do Petit Trianon com seus jardins por Richard Mique, 1786.	LABLAUDE, Pierre-André	Les Jardis de Versailles Editions Scala Paris 1995. Página 152.
03	Plantas de jardins ingleses e palácios neoclássicos por Grandjean de Montigny em Karlsruhe, segundo Morales de los Rios F.º, Grandjean de Montigny.		
04	Chácara Coelho Duarte no Rio. Lucio Costa, 1932 ou 1933. As três casas de campo. A grande casa para seu cunhado, as outras duas para o arquiteto e para seu sogro.	COSTA, Lucio	Lucio Costa: registro de uma vivência Empresa das Artes São Paulo 1995. Página 106.
05	Plantas da casa de campo do cunhado.	idem	Idem, página 106.
06	Perspectiva.	idem	Idem, página 106.
07	Casa sem dono	idem	Lucio Costa : registro de uma vivência.
08	Para lotes de 12x36 m		Empresa das Artes
09	Lucio Costa, 1931-5.		São Paulo 1995.
10	Perspectivas.		Páginas 84, 86, 89.
11	Apartamentos populares em Gamboa, Rio. Lucio Costa e Gregori Warchavchki, 1932	idem	Idem, página 74.
12	Cidade operária de Monlevade, Lucio Costa, 1934.. Perspectiva geral.	idem	Idem, página 98.
13	Conjunto de construções em Monlevade. Perspectiva, cortes, plantas.	idem	Idem, página 93.
14	Clube em Monlevade. Perspectivas, cortes, plantas.	idem	Idem, página 95.
15	Igreja e escola em Monlevade. Perspectivas, cortes, plantas.	idem	Idem, página 96.
16	Loja e cinema em Monlevade. Perspectivas, plantas.	idem	Idem, página 97.
17	A Casa del Fascio de Terragni, exemplo do racionalismo italiano favorecido por Pinheiro.	FRAMPTON, Kenneth	GA Document special issue 3 Modern Architecture, 1986. Página 384.
18	A crítica da planta livre por	PINHEIRO, Gerson	Arquitetura e Urbanismo, 1936.
19	Gerson Pompeu Pinheiro,	Pompeu	
20	como publicado em Arquitetura e Urbanismo, 1936.		
21	A planta livre e as possibilidades de relação entre colunas e paredes dentro da linguagem clássica.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London
22	As cinco ordens segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 255.
23	As cinco ordens segundo Perrault.	VIGNOLA, Giacomo Barozzi da	Canon of the Five Orders of Architecture Acanthus Press
24	A cena trágica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 89.
25	A cena cômica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 87.



26	A cena satírica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London Página 91.
27	Capella Pazzi em Florença, Brunelleschi, 1430.		
28	Analysis of Beauty, gravura 1, William Hogarth, 1753.	HOGARTH, William	The Analysis of Beauty Yale University Press New Haven and London, 1997.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 3

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Plano de Agache.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo, 1996. Página 39.
02	Plano de Agache.		
03	Propostas para o Rio, Le Corbusier 1936.		
04	O Terreno da Cidade Universitária, com a Quinta da Boa Vista no alto e, seu Palácio Museu, ao final dos caminhos de Glaziou.		
05 06	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, 1936. Plantas.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Páginas 44, 45.
07	O Plano da Cidade, parede à direita, Gabinete do Ministro da Educação. Perspectivas.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 79.
08 09	Perspectivas.		Idem, p 42, 43.
10	Perspectiva.		Fondation Le Corbusier.
11	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, julho- agosto 1936. Perspectiva, Œuvre Complète 1934-1938.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 43.
12	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, setembro.-dezembro, 1936. Perspectiva.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo .1995. Página 172.
13 14 15 16 17 18 19	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, setembro.-dezembro, 1936. Plantas, perspectivas.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo .1995. Páginas 189, 188, 184, 185, 187.
20 21 22	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa. Escolas.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo ,1995. Páginas 179, 178.
23 24	Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa. Museu.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 186.
25 26	Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa: Clube.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo ,1995. Página 187.
27 28 29	Univesidade da Virgínia, Thomas Jefferson. Vista aérea, planta e fachadas.		
30	Comparação entre as plantas da Cidade Universitária de Lucio Costa e de Williamsburg. A capital colonial norte americana segundo o Frenchman's Map.		
31 32 33	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Marcello Piacentini e Vittorio Mopurgo, 1937-8. Vistas da Maquete.	TOGNON, Marcos	Arquitetura Italiana no Brasil – A obra de Marcello Piacentini Editora da UNICAMP Campinas, 1999. Páginas 101, 100.
34	Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.		Aeroporto Santos Dumont 1936 /1996 : Rio de Janeiro:Brasil Empresa das Artes São Paulo, 1996.
35	Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.	CAVALCANTI, Lauro	As Preocupações do Belo Taurus Editora Rio de Janeiro, 1995.

36 37	Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP). Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento: Projeto de Affonso Eduardo Reidy. Maquete, planta do terreno.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Páginas 51, 50.
38 39	Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento: Projeto de Jorge Moreira. Perspectiva, planta ao nível do solo.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 90, 91.
40 43	1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo: (Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer). Perspectivas.	Idem	Idem, páginas 91, 93.
41 42	1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo: (Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer). Plantas do terreno e 2º pavimento.	Idem	Idem, página 92.
44	Ministério da Educação e Saúde Pública, 1º projeto de Le Corbusier. Situação.		Fondation Le Corbusier.
45	Planta do terreno.		Fondation Le Corbusier.
46	Planta do 2º pavimento, Galeria, Auditório.		Fondation Le Corbusier.
47	Planta do 3º pavimento - Ministro.		Fondation Le Corbusier.
48	Esquema das circulações do terreno.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 78.
49 50	Vistas interiores, vestibulos. Observar as colunas em recuo quanto à laje.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 80.
51	Observar as colunas de dupla altura na entrada.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 78.
52	Ministério da Educação e Saúde Pública, 2º. Projeto de Le Corbusier, Esplanada do Castelo. Plantas, como publicou Lucio Costa em 1939.		Arquitetura e Urbanismo Julho e Agosto de 1939.
52 53	Ministério da Educação e Saúde Pública, 2º. Projeto de Le Corbusier, Esplanada do Castelo. Fachadas e perspectiva como publicou Lucio Costa em 1939.		Arquitetura e Urbanismo Julho e Agosto de 1939.
54	O croquis falso de Le Corbusier.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich Edition Girsberger, 1995. Página 81.
55	A comparação com o lixo "agáchico".		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
56	A foto da maquete do projeto brasileiro enviado a Le Corbusier em 1938. O edifício ainda no décimo pavimento.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
57	Rio Centro e situação dos projetos.		
58	Os croquis de Niemeyer segundo Stamo Papadaki.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation second Printing U.S.A, 1951.

			Página 50.
59	Os quatro riscos.		
60	A crítica de Lúcio Costa ao segundo projeto de Le Corbusier na memória do Ministério. Crítica explícita: má orientação dos escritórios, perda da vista, proximidade aos edifícios, alinhamento com ilha contígua.		
61	Crítica explícita: desprezo da hierarquia relativa às ruas circundantes, ausência de diferenciação em comparação aos blocos contíguos.		
62	A eficácia técnica como objetivo de projeto; brise-soleil e ventilação cruzada.		
63	A diferenciação formal como objetivo de projeto: o prisma puro ao centro do terreno, as curvas contidas na superestrutura.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
64	Plantas do projeto final.		
65			
66	MESP. Vistas.		
67			
68	MESP. Vista exterior.		
69	MESP. Vista exterior.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 99.
70	MESP. Vista exterior.		
71	MESP. Vista exterior.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 99.
72	MESP. Vista exterior.		Foto de Arquivo Pessoal
73			
74			
75	MESP. O propileu.		
76	MESP. A ordem colossal.		Foto de Arquivo Pessoal
77	MESP. A sala hipóstila.		Foto de Arquivo Pessoal
78	MESP. A portaria.		Foto de Arquivo Pessoal
79	MESP. A escadaria.		Foto de Arquivo Pessoal
80	MESP. Os elevadores.		Foto de Arquivo Pessoal
81	MESP. A escadaria.		Foto de Arquivo Pessoal
82	MESP. Acesso ao auditório.		
83	MESP. A galeria de exposições.		
84	MESP. O auditório.		Foto de Arquivo Pessoal
85	MESP. A antesala do Ministro.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 97.
86	MESP. A biblioteca.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 97.
87	Bauhaus.	DROSTE, Magdalena Bauhaus archiv	Bauhaus 1919-1933 Taschen 1998. Página 120.
88	O Grande Trianon.	LABLAUDE, Pierre-André	Les Jardins de Versailles Editions Scala Paris, 1995/1998. Página 109.
89	O Propileu de Atenas segundo Choisy.	CHOISY, Auguste	Historie de L'Architecture Slatkine Reprints Genève / Paris, 1987. Página 422.
90	Luxor.		
91	Campidoglio.		
92	O Conselho Municipal do Rio. Projeto de Heitor de Mello,		

	antigo padrão de Lucio Costa. Sede temporária do Ministério da Educação.		
93	Página de Précisions.	CORBUSIER, Le	Précisions sur un état présent de L'Architecture et de L'Urbanisme Éditions Vicent, Fréal & Cia. Paris, 1960. Página 63.
94	Capa da Revista de Engenharia de São Paulo.		Revista de Engenharia, ano IV-vol.IV –Capa Novembro de 1945.

FONTE DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 4

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio. Projetos de Concursos. Oscar Niemeyer e equipe.		PDF setembro de 1936.
02	Jorge Moreira e equipe.		PDF setembro de 1936.
03	Marcelo e Milton Roberto.		
04	Vista da maquete, versão com brise soleil móvel e alumínio.		Arquitetura e Urbanismo Março – Abril de 1937.
05			
06	Estrutura e planta do balcão com brise soleil fixo.		Arquitetura e Urbanismo Setembro –Dezembro de 1940.
07	Estrutura e planta do balcão com brise soleil fixo.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 87.
08	ABI. Plantas.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999. Página 217..
09	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio. MM Roberto, 1936-8. Vista.	Idem	Idem, página 216.
10	Balcão.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943, p 114
11	Vestíbulo de entrada aberto.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999, p 217
12	Canalizações do ar condicionado.		Arquitetura e Urbanismo 1937
13	Vista	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 115.
14	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio MM Roberto, 1936-8. Galeria e foyer auditório.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 217.
15	Auditório.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 112.
16	Escritório.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 217.
17			
18	Terraço.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York,1943. Página 112.
19			
20	Liga de Combate à Tuberculose no Rio MM Roberto, 1937-44. Plantas.	XAVIER, Alberto BRITTO, Alfredo NOBRE, Ana Luiza	Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro Rioarte, Fundação Vilanova Artigas PINI Rio de Janeiro,1991. Página 45.
21	Vista.	Idem .	Idem .
22	Instituto dos Industriários no Rio. MM Roberto, 1938-40. Vista.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 116.
23	Instituto de Resseguros do Brasil no Rio. MM Roberto, 1941-44. Plantas	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 225.
24	Vestíbulo aberto.	Idem	Idem
25	Terraço.	Idem	Idem
26	Vista.	Idem	Idem, página 224.

27	Projeto para a urbanização da Esplanada do Castelo no Rio. Affonso Eduardo Reidy, 1938. Planta.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999, p 64.
28 29	Vistas da maquete.	Idem	Idem, página 65.
30 31	Projeto, sede. Prefeitura do Distrito Federal. Affonso Eduardo Reidy, 1938. Vistas da maquete.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Páginas 41, 42.
32	Plantas.		
33	Concursos para Prefeitura de São Paulo, 1939. Situação perto da Sé de São Paulo.		Guia Quatro Rodas Brasil 2000 Editora Abril São Paulo, 2000.
34	Primeiro lugar, projeto Ramos de Azevedo.		Revista Engenharia Ano V – Vol. V Editora Técnica São Paulo, 1946. Página 53.
35	Projeto não premiado, Flavio de Carvalho.		Revista Politécnica n.130 – Ano 35 Gênio Politécnico São Paulo, 1939.
36	Segundo lugar, projeto de Gregori Warchavchik e Vilanova Artigas.	Museu de Arte de São Paulo " Assis Chateaubriand".	Warchavchik E as Origens da Arquitetura Moderna no Brasil São Paulo, 1971.
37 38 39 40	Obra do Berço no Rio, Oscar Niemeyer, 1937. Planta, fachada, corte e vistas.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Obras y projectos Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona 1996. Páginas 100, 101.
41 42	Casa Henrique Teixeira, Oscar Niemeyer, 1936. Perspectiva, plantas.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Obras y projectos Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona 1996, p 20
43 44	Maternidade - Oscar Niemeyer, 1937. Perspectiva, plantas.		Revista da Diretoria de Engenharia num. V Setembro de 1937
45	Instituto Nacional de Puericultura. Oscar Niemeyer, 1937. A localização do INP entre o Quartel em primeiro plano e a Escola de Medicina. O Colégio Pedro II encontra-se no alto.		Rio de Janeiro, Imagens da Aviação Naval 1916-1936 Editora Argumento Rio de Janeiro, 2001. Página 87.
46 47	Plantas.		Revista da Diretoria de Engenharia Página 196.
48 49 50	Perspectivas.		Revista da Diretoria de Engenharia p.191, 180, 194
51 52	Fachada.		Revista da Diretoria de Engenharia página 190.
53 54 55 56 57 58	Colégio Pedro II Carlos Leão, 1937. Perspectivas.		Revista da Diretoria de Engenharia Páginas 200, 201, 208, 207.
59	Plantas.		Idem, p 202 - 203
60 61 62	Projeto para a Sede da Fundação Getúlio Vargas no Rio, vizinha ao MESP Jorge Moreira, 1945.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 110, 112, 113.
63	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Guia Quatro Rodas Brasil 2000 Editora Abril São Paulo, 2000.
64	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Página 54.
65	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo ,1986, p.25
66	Edifício Esther. Vistas exteriores.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Página 16.

67	Plantas.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Páginas 58, 59.
68	Vistas exteriores.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000, p.55
69	Vista do vestibulo.		Revista Acrópole – maio de 1938. Páginas 57, 58.
70			
71	Escolas em Niterói		Revista Acrópole – maio de 1938. Páginas 60, 64, 61.
72	Alvaro Vital Brazil, 1941.		
73	Vistas interiores.		
74	Vista da maquete.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000. Página 64.
75	Vista de maquete.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo 1986. Página 31.
76	Vista.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo 1986. Página 31.
77	Vistas.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000, p 67, 66.
78			
79	Plantas.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo, 1986. Página 32.
80	Instituto Sedes Sapientiae		Rino Levi Arquitetura e Cidade Romano Guerra Editora 2001. Páginas 115, 85.
81	Rino Levi, 1940-2 Vistas.		
82	Plantas.		Idem, p 114.
83	Cinema Ipiranga e Hotel		Rino Levi Arquitetura e Cidade Romano Guerra Editora 2001. Páginas 118, 121.
84	Excelsior em São Paulo		
85	Rino Levi, 1941-4. Vista, planta, corte.		
86	Edifícios em São Paulo, Henrique Mindlin, c. 1940.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 118.
87	Instituto Vital Brazil no Rio,		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo, 1986. Página 38.
88	Alvaro Vital Brazil. Plantas, corte.		
89	Vista.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000. Página 71.
90	Reservatório d'água em Olinda Luiz Nunes, 1937. Vista.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 158.
91	Vista.	MINDLIN. Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 31.
92	Vista.		Ruskin.
93	Vista.		Arquitetura e Urbanismo número 31. Dez 1993 Jan. 1994. Página 72.
94	Vista.		Ruskin.
95			
96	Perspectiva.		Arquitetura e Urbanismo n.31 Dez 1993Jan. 1994, p 72
97	Laboratório de Anatomia	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Páginas 89, 159.
98	Patológica em Recife, Luiz Nunes, Fernando Saturnino de Brito, 1937. Vistas.		
99	Vistas.		Ruskin.
100			
101	Museu das Missões em São Miguel		Missões Jesuítico- Guaranis Editora da UNISINOS



	Lúcio Costa, 1937-40 Planta.		São Leopoldo, 1999.
102	Planta segundo Lucas Mayerhofer		Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
103	Museu das Missões. Casa da região construída com despojo.		Idem.
104	Perspectiva da casa do zelador, alternativa A.		Idem.
105	Perspectiva do museu dentro da nave da Igreja, alternativa A.		Idem.
106	Planta do museu, alternativa B.		Idem.
107	Museu das Missões Casa do zelador, alternative A. Perspectiva		Idem.
108	Planta.		Idem.
109	Fachada.		Idem.
110	Perspectiva.		Idem.
111	O arquiteto no local.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 489.
112	Fachada da Igreja.	Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	São Miguel Arcanjo Levantamento Cadastral Página 19.
113	Vista das ruínas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 41.
114	Vista das ruínas.		Missões Jesuítico Guaranis Editora da UNISINOS São Leopoldo, 1999.
115	A galeria das cela indígenas dentro de outra redução jesuítica, no Paraguai.		Missões Jesuítico- Guaranis Editora da UNISINOS São Leopoldo, 1999.
116	Implantação.		Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
117	Vista.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil 1900-1990 Editora da Universidade de São Paulo, 1998. Página 80.
118	Vista.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 63.
119	Planta do Museu.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 63.
120	Vista do Museu com as ruínas ao fundo.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 62.
121	Vista interna do Museu.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 62.
122	Vista Interna do Museu.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 43.
123	Vista aérea da cobertura.		

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 5

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Pavilhão Russo em Paris 1925, Melnikov.	STARR, S. Frederick	K.Melnikov- Le Pavillon Sovietique – Paris, 1925 Officina Edizioni Rome, 1981.
02	Pavilhão Alemão em Barcelona 1929, Mies.	SOLÁ-MORALES, Ignasi de, Cristian Cirici e Fernando Ramos	Mies Van Der Rohe – El Pabellon de Barcelona, Editorial Gustavo Gili Barcelona, 1998. Página 41.
03	Pavillon Liège 1939, Le Corbusier.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier Oeuvre complète- 1934-38 Les Editions d'Architecture Zurich 1995.
04	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Maquete, Costa & Niemeyer.		American Import & Export Bulletin June, 1939. Página 256.
05	Foire New 1939, perspectiva Pavilhão Brasileiro, no alto e à esquerda. Pavilhão Francês à direita.		Arquitetura e Urbanismo, número 26. Página 93.
06 07	Pavilhão Japonês em Paris 1937, Sakakura. Vistas.	FRAMPTON, Krampton	GA Document – Special Issue 3 – Modern Architecture 1920-1945, A.D A. Edita Tokyo Co., Ltd. Japão, jan/ 1983. Páginas 404, 408.
08 09	Pavilhão Filandês em Paris 1937, Aalto. Vistas.	FRAMPTON, Krampton	GA Document – Special Issue 3 – Modern Architecture 1920-1945, A.D A. Edita Tokyo Co., Ltd. Japão, jan/ 1983. Página 406.
10	Plantas.	Idem	Idem, página 407.
11 12	Pavilhão Espanhol em Paris 1937, Sert. Plantas.	SERT.	
13	Corte.	Idem	
14	Pavilhão Brasileiro em New York. Lucio Costa, projeto de concurso. Corte.		
15	Planta do 1º.pavimento.		
16	Vestibulo em direção ao pátio de entrada.		
17	Vestibulo em direção ao pátio.		
18	Pavilhão Brasileiro em New York. Lucio Costa, projeto de concurso. Croquis, marquise do pátio de entrada. Oscar Niemeyer, projeto de concurso.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil – 1900-1990, Editora da Universidade de São Paulo São Paulo, 1998. Página 94.
19	Cortes.		
20	Perspectivas.		
21	Pavilhão Brasileiro em New York 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer, projeto conjunto, primeira versão, plantas e cortes, arquivos Casa Lucio Costa. Térreo.		archivos Casa de Lucio Costa
22	Segundo pavimento.		idem
23	Mezanino, corte.		idem
24	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer, projeto conjunto, segunda versão, plantas do térreo e cortes, Arquitetura e Urbanismo 1938		Arquitetura e Urbanismo 1938.
25	Segundo pavimento.		Arquitetura e Urbanismo 1938.
26	Mezanino, corte.		Arquitetura e Urbanismo 1938.
27	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939.		Arquitetura e Urbanismo, Maio/junho 1939.

	Lucio Costa & Oscar Niemeyer, Perspectivas.		
28	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer. Plantas executadas, redesenhadas pelo autor para apresentação do álbum comemorativo.		
29	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores Em frente ao Pavilhão Francês.		FOTO
30	Vistas exteriores. Contra o riacho e da outra borda do riacho		FOTO
31	Vistas exteriores. Do outro lado do riacho.		FOTO
32	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores da esquina da rua com a avenida.		FOTO
33	Vistas exteriores. A Perisfera para o Trilon.		FOTO
34	Vistas exteriores do jardim.		FOTO
35	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores. Esplanada.		FOTO
36	Brise-soleil.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 88.
37	Parapeito.	idem	Idem, p195.
38	Escadaria.		Arquitetura e Urbanismo, 1939. Maio/junho 1939. Página 23.
39	Exposição.		Arquitetura e Urbanismo, maio/junho 1939 Página 23.
40	Espelho d'água.		FOTO
41	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores galeria principal: Salão da Boa Vizinhança Vestíbulo e esplanada ao fundo.		FOTO
42	Vestíbulo lambris.		FOTO
43			
44	Galeria depois o vestibulo o projeto de Piacentini-Mopurgo para a Cidade Universitária do Brasil exposta na primeira mesa.		FOTO
45	Galeria corredor margeante ao jardim, escada em direção ao mezanino, ao fundo.		FOTO
46	Galeria sob a loja, nichos na parede cega em direção à rua a oeste.		FOTO
47	Pavilhão Brasileiro em New York. Vistas interiores Mezanino.		FOTO
48	Escada para o mezanino.		FOTO
49	Mezanino.		FOTO
50	Vistas interiores. Em direção ao vestibulo I		FOTO
51	Vistas interiores Em direção ao vestibulo II		FOTO
52	Galeria principal:		FOTO

	Vistas interiores O nicho com a cópia de Chirico ao fundo		
53	Vistas exteriores. Galeria no térreo, os mapas comparados do Brasil e dos Estados Unidos		FOTO
54	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores. Galeria, térreo.		FOTO
55	Uma piscadela ao suprematismo.		FOTO
56	A entrada do restaurante.		FOTO
57	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores O balcão do café contra a parede em forma de gancho, à direita.		FOTO
58	O balcão do café contra a parede Em forma de gancho, ao fundo.		FOTO
59	O bar do restaurante.		FOTO
60	Uma foto do Pavilhão no escritório da Town Planning Associates, de Paul Lester Wiener e Josep Lluís Sert.	SERT	
61	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores. O salão do restaurante com a pista de dança.		FOTO
62	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores O salão do restaurante com a pista de dança.		FOTO
63	Colubandê, casa de engenho fluminense. Casa grande do estabelecimento de cultivo de cana de açúcar. Vista do pátio	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 34.
64	Vista da varanda.	idem	Idem, página 34.
65	A casa grande e a capela	idem	Idem, página 35.
66	Colubandê. Vista.	idem	Idem, página 35.
67	Planta.	idem	Idem, página 34.
68	A casa urbana do século XIX, meados do século. Documentação Necessária Vista mostrando escada lateral curva.	COSTA, Lucio	Lúcio Costa – Registro de uma Vivência, Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 462.
69	A casa rural do século XIX, meados do século. Brazil Builds. Vista da faixa com revestimento de vidro.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 102.
70	A casa de chácara (villa) tornou-se colégio em Belém do Pará, ilustração de Brazil Builds. Fachadas.	GOODWIN, Philip L., SMITH, G. E. Kidder - fotografias de.	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Páginas 78, 79.
71 72	Hotel de Ouro Preto. Situado à esquerda, entre a Casa dos Contos (antigo Tesouro da cidade) ao fundo e o Palácio do Governo no alto. À esquerda no topo, se encontra a Casa de Câmara e Cadeia (a Prefeitura e a Prisão) e a igreja de Nossa Senhora do Carmo.		FOTO
73			

74	Em cima e à direita, Casa dos Contos. Mapa de Ouro Preto. O sítio se encontra entre a Casa dos Contos (1) e o Palácio do Governo (21) Os morros mais próximos à esquerda são balisados pela Igreja de S. Francisco de Paula (16) e Igreja de Nossa Senhora da Mercês (17), à direita pela Prefeitura (20) e Igreja de Nossa Senhora do Carmo (14). Mais longe, a Capela do Padre Faria (12).		Guia Brasil Quatro Rodas Editora Abril São Paulo, 2000.
75	Hotel de Ouro Preto, Implantações comparadas, 1938-39.		LÂMINAS
76	Hotel de Ouro Preto. Fachadas sobre a rua e cortes esquemáticos comparados.		LÂMINAS
77	Hotel de Ouro Preto. Perspectivas comparadas.		LÂMINAS
78	Hotel de Ouro Preto. 1º projeto. Carlos Leão. Plantas.		LÂMINAS
79	Hotel de Ouro Preto. 2º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas, cortes, croquis.		LÂMINAS
80	Hotel de Ouro Preto. 2º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas e cortes mostrando o travail avec.		LÂMINAS
81	Hotel de Ouro Preto. 4º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas e cortes mostrando o trabalho com a topografia.		LÂMINAS
82	Hotel de Ouro Preto. Fotomontagens comparadas pertencentes aos arquivos do SPHAN. Vistas aéreas 1º projeto.		Arquivo SPHAN.
83	2º projeto.		Arquivo SPHAN
84	3º projeto.		Arquivo SPHAN
85	Fotomontagens comparadas pertencentes aos arquivos do SPHAN. Vista do enquadramento formado pela Casa dos Contos e casas em frente ao sítio. 1º projeto.		Arquivo SPHAN
86	2º projeto.		Arquivo SPHAN
87	3º projeto.		Arquivo SPHAN
88	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Vista aérea, Prefeitura e Nossa Senhora do Carmo à direita.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, p49 Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946.
89	Sacadas corredores e corpos em balanço do restaurante. São Francisco de Paula à esquerda.		
90	Vista distante. Nossa Senhora da Mercês em cima e à esquerda e o Palácio do Governo em cima e à direita.		Arquivo SPHAN
91	Vista do prisma do Palácio Do Governo. São Francisco de Paula a cima e à esquerda.		Arquivo SPHAN
92	Vista noturna. Casa dos Contos em	MINDLIN, Henrique E.	Arquitectura Moderna no Brasil Aeroplano Editora

	primeiro plano abaixo.		Rio de Janeiro, 1999.
93	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Mesmo ponto de vista da fotomontagem. Foto de Kidder- Smith em Brazil Builds.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 133.
94	Cornija da Casa dos Contos em primeiro plano.	idem	Idem, página 88.
95	A entrada de serviço.		Arquivo SPHAN
96	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Fachada dos quartos vista do Palácio do Governo.		Arquivo SPHAN
97	A base estendida.		Arquivo SPHAN
98	Um vão entre dois sólidos, um foyer recessivo.		Arquivo SPHAN
99	Hotel à Ouro Preto. Vistas exteriores. Restaurante.		Arquivo SPHAN
100	Rampa.		Arquivo SPHAN
101	Hotel de Ouro Preto. Vistas interiores. Da sacada do restaurante em direção à rampa.		Arquivo SPHAN
102	Hotel de Ouro Preto. Vistas interiores. Da sacada do restaurante em direção à rampa.	ALMEIDA, Marcos Leite	FOTO
103	Da recepção em direção à galeria.	ALMEIDA, Marcos Leite	FOTO
104	Da galeria em direção à cidade.		Arquivo SPHAN
105	A sala e a escada em direção aos quartos.		Arquivo SPHAN
106	A sala e escadas em direção aos quartos.		Arquivo SPHAN
107	Dos quartos em direção à sacada.		Arquivo SPHAN
108	Casa Saavedra em Correias. Lucio Costa, 1942. Croquis perspectivos.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001 Página 74.
109	Plantas.	idem	Idem, p74
110	Casa Saavedra em Correias Fachada.	WISNIK, Guilherme	Lúcio Costa, Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 401.
111	A varanda ao canto.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 71.
112	Do salão em direção à varanda.	idem	Idem, página 73.
113	Casa Saavedra em Correias A entrada sob pilotis	idem	Idem, página 72.
114	Casa Hungria Machado no Rio. Lucio Costa, 1942. Situação.	idem	Idem, página 69.
115	Janelas.	COSTA, Lúcio	Lucio Costa – Registro de uma Vivência Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 218.
116	Cortes.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa, Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 69.
117	Fachada.	idem	Idem, página 69.
118	Planta segundo andar.	idem	Idem, página 69.
119	Planta do térreo.	idem	Idem, página 69.
120	Casas , Oscar Niemeyer, 1939-42 Casa de campo M. Passos. Planta, perspectiva.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer, Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona, 1996. Página 21.

121	Casas , Oscar Niemeyer. 1939-42 Casa de campo M. Passos. Planta, perspectiva.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer, p21 Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona, 1996. Página 21.
122	Casa de campo Oswald de Andrade. Perspectiva, planta.	idem	Idem, página 22
124	Maquete.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation U.S.A., 1951.
125 126	Casa Cavalcanti no Rio. Fachada sobre a rua, planta.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946, p 162, 164
127	Casa Niemeyer	idem	Idem, p 166
128 129	Casas , Alcides da Rocha Miranda, 1942-5. Casa do arquiteto no Rio. Fachada, planta.	FROTA, Léia Coelho	Alcides Rocha Miranda – caminho de um arquiteto, Editora UFRJ Rio de Janeiro, 1993. Páginas 167, 168.
130	Casa do Diretor da Cia de Telefônica em Ouro Preto. Maquete.	idem	Idem, página 122.
131 132	Ecola em Serro, Alcides da Rocha Miranda 1945. Plantas, maquete.		
133 134	Colônia de férias na Tijuca do IRB. MMM Roberto, 1943. Vista da fachada em direção à floresta.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitectura Moderna no Brasil, Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 131.
135	Planta geral.	idem	Idem, página 131.
136	Colônia de férias na Tijuca do IRB. MMM Roberto, 1943 Vista depois da entrada.	idem	Idem, página 131.
137 138	Colônia de férias na Tijuca do IRB. MMM Roberto, 1943. Plantas, corte.		
131 140 141	Bar em Praça Pública na Tijuca, Rio. Affonso Eduardo Reidy, 1939. Perspectiva, planta, maquete.	FERRAZ, Marcelo Carvalho – coordenação editorial	Affonso Eduardo Reidy, Editorial Blau. São Paulo/Lisboa, 2000. Página 70.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 6

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Os frequentadores de Il Ridotto, em Venesa, o primeiro cassino ao sentido moderno da expressão.	TEGTMEIR, Ralph	CASINO Rizzoli New York. 1989. Página 25.
02	Bad Homburg.	Idem	Página 65.
03	Monte Carlo e seu Cassino visto do Mediterrâneo.	Idem	Página 43.
04	Anúncio dos jardins feitos pela Companhia City em São Paulo.	WOLFF, Silvia Ferreira Santos	Jardim América Editora da Universidade de São Paulo São Paulo, 2001.
05	A sala de jogos do Cassino do Hotel Copacabana Palace no Rio.	BOECHAT, Ricardo	Copacabana Palace – Um Hotel e sua História, Companhia Melhoramentos de São Paulo ,2002. Página 68.
06	Onde tem salão de jogo, tem um teatro.	Idem	Página 69.
07	Belo Horizonte. No alto, à esquerda, o lago da Pampulha, à direita o Aeroporto. Em baixo e em cinza a cidade planejada no século XIX. A mancha preta na periferia da cidade inclui as Estações Ferroviária e Rodoviária..	Planta Polivisual da cidade de Belo Horizonte. Escala 1/2000	Mapas Distribuidora – Porto Alegre
08	Centro de Lazer no Lago da Pampulha, Belo Horizonte. Oscar Niemeyer, 1940-46. Os edifícios à beira do lago 1- Marina 2- Praça Santa Rosa 3- Casa de Baile 4- Cassino 5- Yacht Club 6- Hotel 7- Casa Kubitschek 8- Capela 9- Golf Club.	Idem	Idem
09	As distâncias	Idem	Idem
10	A demonstração do Rio de Janeiro segundo João Albernaz.	"Demonstração do Rio de Janeiro..." Atlas de João Teixeira Albernaz, Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. 1965 in Nestor Goulart Reis	Imagens de Vilas e cidades do Brasil Colonial, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Página 157.
11	Planta de Stourhead, Desenhada por J. M. Piper.	PIPER, F.M., 1779. Laurende Fleming & Alan Gore	The English Garden Michael Joseph Ltd Londres, 1979.
12	Planta da Quinta da Boa Vista no Rio, por Auguste Glaziou.	Mapa Quatro Rodas - Rio de Janeiro	Editora Abril S.A.
13	Quinta da Boa Vista, a templo dórica sobre a ilha dentro do lago de contornos amebóides e o pagode chinês ao redor das pedras que serve de mirador.	TERRA, Carlos Gonçalves	Os jardins no Brasil no século XIX: Glaziou revisitado. Seg edição, EBA/UF RJ, 2000. Página 7.
14	O edifícios que emolduram a Casa Kubitschek, primeiro estudo.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
15	Cassino e Yacht Club.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
16	Cassino e Yacht Club.	idem	
17	Cassino e Yacht na borda mais estreita.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
18	Casa de Baile, Yacht Club.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional
19	Cassino e Yacht Club.	idem	
20	Cassino e Yacht Club.	idem	
21	Hotel à beira do lago.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
22	Vista aérea Cassino, lago.	Internet	
23	Vue aérea Cassino, terreno.	Internet	
24	Cassino, plantas.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
25	Cassino na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-42. Vista externa.	UNDERWOOD, David	Oscar Niemeyer and the Architecture of Brazil, Rizzoli International Publications 1994.



			Página 52.
26	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 183.
27	Vista externa.		
28	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
29	Vista externa.		
30	Vista externa.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943.
31	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Página 185.
32	Vistas externas.		
33	Cassino na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-42. Vista externa.		
34	Vista interna, a sala de jogos.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 184.
35	Vista interna, a sala de jogos.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
36	Vistas internas, a sala de jogos.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
37			
38	Vista interna, a sala de jogos.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 187.
39	Cassino na Pampulha	DREBES, Fernanda Young	2001.
40	Vistas internas, a sala de		
41	jogos.		
42	As rampas refletidas pelos espelhos.	Idem	Idem
43	O teatro restaurante com a pista de dança .Cassino.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Ed. Gustavo Gilli S.A. Barcelona, 1996. Página 47.
44	Cassino Pio.	LETAROUILL, Paul	Il Vaticano e La Basilica di San Pietro, Istituto Geográfico De Agostini, Novara 1999. Página 208.
45	Cassino Pio.	Idem	página 211.
46	Rotonda.	PALLADIO, Andrea - The Four Books on Architecture	Trasnlated by Robert Tavernor and Richard Schofield, Book II, The MIT Press Cambridge 1997. Página 19.
47	Rotonda		
48	Vaux-le-Vicomte.	Vaux-le-Vicomte	Jean-Marie Pérouse de Montclos, Editions Scala, Paris, 1997. Página 57.
49	Vaux-le-Vicomte.	Idem	Páginas 64, 65.
50	Casa de campo Grandjean de Montigny.	PEIXOTO, Gustavo Rocha	Reflexos das Luzes na Terra do Sol, ProEditores, São Paulo, 1996. Página 249.
51	Casa de Campo Grandjean de Montigny.	Idem	Idem, página 252.
52	Solar da Marquesa de Santos.	Idem	Idem, página 310.
53	Solar da Marquesa de Santos.	Idem	Idem, página 307.
54	Malcontenta.	WUNDRAM, Manfred, Thomas Pape	Andrea Palladio 1508-1580, Benedikt Taschen, Verlag 1993. Página 134.
55	Malcontenta.	Idem	Idem, página 135.
56	Garches.	Willy, BOESIGER	Le Corbusier, Gustavo Gilli SA, Barcelona, 1980 Página, 42.
57	Garches.	Idem	Idem, página 41.
58	Savoie.	Idem	Idem, página 46.
59	Savoie.	Idem	Idem, página 44.
60	La Roche.	Idem	Idem, página 37.

61	La Roche.	Idem	Idem, página 36.
62	Cassino de Montecarlo, O teatro projetado por Charles Garnier. Planta.	DREXLER, Arthur	The Architecture of The Ecole Des Beaus-Arts, MIT Press, Cambridge 1977. Página 442.
63	Fachada para o mar.	Idem	Idem, página 443.
64	Fachada lateral.	Idem	Idem, página 442.
65	French Casino, New York, 1939.		
66	A escadaria do Teatro da Ópera de Paris, Charles Garnier	Idem	Idem, página 438.
67 68 69	Capela de São Francisco de Assis Na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-46 Visto do lago.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
70	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
71	Vista externa.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, second Reihold Publishing Co. printing, New York, 1951. Página 96.
72	Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Modern Architecture in Brasil, pag 160 Colibris Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam 1956.
73	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
74	Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Modern Architecture in Brasil, Colibris Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam, 1956. Página 161.
75	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha Vista externa.	Idem	Idem, página 161
76	Capela de São Franscisco de Assis na Pampulha, Nártex.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
77	Nártex.	LAZIO, Fernando	In wallpaper*, nov-2000. Página 69.
78 79	Capela de São Franscisco de Assis na Pampulha, Batistério.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
80	Brise-soleil	Idem	Idem
81	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha O altar com o painel de Candido Portinari.	Idem	Idem
82	O couro e seu brise-soleil à maneira dos tubos de órgãos.	Idem	Idem
83	A planta de Burle Marx para os jardins da Capela, roseiral ao lado do edifício e ficetum na praça.	OLIVEIRA, Ana Rosa de	Hacia la Extravagancia. La Naturaleza y el Jardím de Roberto Burle Marx – Tesis Doctoral, Universidad de Valladolid 1998. Página 254.
84	Planta, axonometria e cortes da Capela.	Desenhos baseados em Henrique E. Mindlin	Modern Architecture in Brasil, Colibris Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam, 1956. Página 160.
85 86 a 86 b	Capela de Santo Antônio na Fazenda São Roque, São Paulo.	HUE, Jorge de Souza	Uma Visão da Arquitetura Colonial no Brasil Agir Editora Ltda Rio de Janeiro, 1999. Páginas 180, 181.
87	À esquerda, capela em Goiás. À direita, capela do Padre Faria, Ouro Preto.		
88	Projeto de Capela para a Bahia segundo Robert C. Smith.		
89	Capela bizantina em Rhodes.		
90	Interior, Igreja em Neu Ulm, Dominikus Böhm, 1926, Bauten der Gemeinschaft. Leipzig 1930.	WULCKOW, Walter Müller	Bauten der Gemeinschaft, MIT Einhundert, 1929. Página 93.
91	Interior, Igreja em Ickern im Westphalia, Alfred Fischer- Essen, 1922-5, Bauten der	Idem	Idem, página 95.

	Gemeinschaft.		
92a	Casa Millá, 1906-10, Antoni Gaudí.	ZERBST, Rainer	Antoni Gaudí, Benedikt Tashen Verlag GmbH 1985. Página 185.
92b	Colégio Teresiano, 1888-89, Antoni Gaudí.	idem	Idem, página 91.
92c	Parque Güell, 1900-14, Antoni Gaudí.	idem	Idem, página 158.
93	Yacht Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-43 Vista externa.		
94	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	
95	Vista externa.		in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943.
96	Yacht Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-43 Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999, p193
97	Vista externa.	UNDERWOOD, David	Oscar Niemeyer and the Architecture of Brazil Rizzoli International Publications 1994. Página 62.
98 99	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Páginas 191, 192.
100 101	Yacht Club na Pampulha, Vista interna.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	1943.
102	Vista interna.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Página, 192
103	Vista interna.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 192.
104	Yacht Club, plantas, corte.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Páginas 192, 193
105	Maison Citrohan.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier-Cŕuvre complète 1910-29, Les Éditions D'Architecture 1995. Página 33.
106	Casa de Baile na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-3 Vista.		
107	Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 188.
108	Vista.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 188.
109	Casa de Baile na Pampulha. Oscar Niemeyer, 1940-3 Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 189.
110 111	Vista.	Marcos Leite Almeida	
112	Vista.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
113	Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil, Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999, p189
114	Vista.		
115	Vista.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
116	Vista.		
117	Casa de Baile na Pampulha, plantas.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
118	Fábrica de templo rústico, Mauperthuis. A.T. Brongniart, c. 1783. Oppositions,	Managing editor: Julia Bloomfield	Oppositions By The Institute for Architecture and Urban Studies USA1977.

	Spring1977:8.		
119	Maloca Curutus, de José Joaquim Freire, 1784-92, do manuscrito de Alexandre Rodrigues Ferreira, Prospectos de Cidades, Villas, Povoações, Folio 42, Fundação Biblioteca Nacional, Rio.	BELLUZZO, Ana Maria de Moraes	O Brasil dos Viajantes, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 1999.
120	Casa Kubitschek na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-44.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Página 108.
121	Golf Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940.		in PAMPULHA – Álbum Promocional
122			
123	Hotel na Pampulha. Oscar Niemeyer, 1940. Corte.		in PAMPULHA – Álbum Promocional
124	Perspectiva.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Página 104.
125	Fachadas.	Idem	Idem, página 107.
126	Plantas.	Idem	Idem, página 107.
127	Hotel na Pampulha, Projeto paisagístico, Roberto Burle Marx, 1942.		
128	Praça Santa Rosa na Pampulha, planta, Roberto Burle Marx, 1942.	OLIVEIRA, Ana Rosa de	Hacia la Extravasaria Tese de doutorado 1998.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 7

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Aeroporto Santos Dumont no Rio. Vista aérea com o Hangar e a Estação, MMM Roberto.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo 1996. Página 79.
02	Maquete, situação, perspectiva interna, projeto de concurso, primeiro lugar, MMM Roberto, 1937.		Arquitetura e Urbanismo de novembro e dezembro de 1937
06	Perspectivas, projeto de concurso, segundo lugar, Atilio Correa Lima e equipe, 1937.		Idem.
07			
08			
09	Perspectivas, plantas, projeto revisado, MMM Roberto, 1938.		Idem.
10			
11			
12	Planta, projeto de execução, MMM Roberto, 1944.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
13	Aeroporto Santos Dumond, Rio. Vistas exteriores.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 248.
14	Transcepto, na direção da rua.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 96.
15	Rua colonada romana.		The Roman Empire Volume I Taschen Página 187.
16	Vistas exteriores.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
17	Galeria.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo, 1996, p.97
18	Corte.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
19	Estação de Hidroaviões no Rio, Atilio Correa Lima e equipe Vista geral.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo 1996, p.60
20	Plantas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 52.
21	Vistas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 153.
22			
23	Estação de Barcas no Rio, Atilio Correa Lima e equipe Vistas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 157.
24			
25	Planta.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 156.
26	Hangar diante do Aeroporto Santos Dumont, Rio MM Roberto, 1938-1940 Maquete		Arquitetura e Urbanismo de novembro e dezembro de 1937
27	Cobertura, plantas, vista interna, corte.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943.
28			
29			
30			

			Páginas 154, 155
31 32	Oficinas para a Prefeitura do Distrito Federal no Rio, Affonso Reidy, 1939. Planta, maquete.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Páginas 68, 69.
33 34	Fabrica Sydney Ross em Petropolis, Affonso Reidy, 1943. Planta, perspectiva, corte.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Página 74/75.
35	Liceu Industrial, MM Roberto, maquete.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943, p.149
36	Escola Profissional em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer.		
37 38	Escola Profissional SENAI, MMM Roberto, maquete e plantas.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Setembro 1947.
39 40 41 42 43 44	Teatro das Artes em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer, perspectivas, cortes e plantas.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951 Páginas 112 a 115.
45 46 47	Teatro Cultura Artística em São Paulo, Rino Levi. Vista, corte e plantas		Rino Levi Arquitetura e Cidade Romano Guerra Editora São Paulo, 2001, p.149, 148, 150.
48 49 50 51 52	Centro Atlético Nacional no Rio, Oscar Niemeyer. Vistas da maquete e planta.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Páginas 34, 46, 44, 36, 37, 144.
53 54 55 56	Yacht Club Fluminense, Oscar Niemeyer. Vistas maquete, situação e plantas.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Páginas 132 a 134.
57	Restaurante da Lagoa, Oscar Niemeyer. Vista maquete.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Página 128.
58 59 60	Hotel em Nova Friburgo, Oscar Niemeyer. Vista maquete, corte e planta.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Páginas 138 a 140.
61 62 63	Edifício Tapir, Jorge Moreira. Vistas e plantas.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 73 a 75.
64 65 66	Conjunto residencial Realengo, Carlos Frederico Ferreira, Vistas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Páginas 127 a 129.
67	Conjunto residencial Várzea do Carmo, Atilio Correa Lima, Vistas.		The Architectural forum Magazine of Building Brazil November 1947. Página 102.
68			
69			
70	Hotel do Parque São Clemente em Nova Friburgo, Lucio Costa, 1944-45. Capa, álbum publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente, 1944.		Álbum Publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente. 1944.
71	Planta do loteamento apresentada no mesmo álbum, o parque projetado por Glaziou.		Álbum Publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente. 1944
72	Planta, mostrando a relação entre o Hotel e as três seções do Parque.		
73	Perspectiva apresentadas no álbum da primeira. Bienal de São Paulo, 1951.		Arquitetura na Bienal de São Paulo Edições Americanas São Paulo, 1952.

74	Fotomontagem mostrando a relação entre o Hotel e o quiosque da parte superior do Parque de Glaziou, hoje obscurecido pelas árvores.		José Alberto Ventura Couto
75	Vista externa a partir da rota de entrada.		Arquitetura na Bienal de São Paulo Edições Americanas São Paulo, 1952.
76	Vista externa a partir da rota de entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991.
77	Vista externa a partir da rota de entrada.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Septembre 1947.
78 79	Plantas, cortes.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Septembre 1947.
80	Hotel do Parque São Clemente. Vista externa, entrada.		
81	Vista externa, entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
82	Vista externa, entrada.		
83	Vista externa, entrada.		José Alberto Ventura Couto
85	Vista externa, entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
86 87 88	Hotel do Parque São Clemente. Vistas internas.		Cartão Postal de época
89			
90	Vista interna.		Cartão Postal de época
91 92	Vista interna.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo ,2001. Página 85.
93 94	Vistas internas.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo ,2001. Página 84.
95	Vista interna.		José Alberto Ventura Couto
96	Vista externa.		Arquitetura e Urbanismo Out/nov 1991.
97	Vista externa.		
98	Vista externa.		José Alberto Ventura Couto
99	Vista externa.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 216.
100	Vista externa.		Arquitetura e Urbanismo Out/nov 1991.
101	A - Cidade jardim do Parque Guinle no Rio, Lucio Costa Planta original para a prefeitura, 1943.		
101	B - Planta segundo Mindlin, Arquitetura Moderna no Brasil, 1956.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 112.
102	Cidade Jardim do Parque Guinle. Esquema da elevação, planta original para a prefeitura, 1943.		
103	Esquema do corte, edifício Gago Coutinho e edifício interior, planta original para a prefeitura, 1943		
104	Esquema de implantação do edifício à sul da rua Gago Coutinho.		
105	A - Estudo para o edifício. 1943-4.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 212.
105	B - Estudo para o edifício, 1943-4.	COSTA, Lucio	Idem, página 213.
106	Vista geral.	COSTA, Lucio	Idem, página 206

107	Esquema de distribuição dos apartamentos.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
108	A -Parque Guinle no Rio Edifícios interiores. Corte.		Alex Carvalho Brino
108	B -Fachada sobre o parque, Caledônia		Idem.
108	C -Fachada sobre o parque, Bristol		Idem.
109	Plantas, segundo Henry-Russell Hitchcock		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
110	Plantas, segundo Paglia, I Bienal de São Paulo		Idem.
111	Edifícios exteriores. Plantas, segundo Mindlin.		Idem.
112	Parque Guinle no Rio. Cobertura do álbum promocional do Projeto imobiliário.		
113	A - Vista do jardim da propriedade com o Pão de Açúcar no mesmo álbum.		álbum promocional do projeto imobiliário.
113	B -Vista contrária com o monte Corcovado no mesmo álbum.		álbum promocional do projeto imobiliário.
114	Maloca do índios Pepyê com duas varandas.		
114	A casa urbana brasileira com uma sala de estar na frente e uma sala de jantar ao fundo. O Sobrado em Olinda, século XIX.		
114	A casa rural bandeirante com duas varandas: A Casa Padre Ignacio em São Paulo, Século XVI.	HUE, Jorge de Souza	Uma Visão da Arquitetura Colonial no Brasil Editora Agir Rio de Janeiro, 1999. Página 117.
115	Parque Guinle, Lucio Costa, 1943-53. Vista aérea, Edifício Nova Cintra.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
116	Fachada sul da rua Gago Coutinho	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
117	Escada.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 94.
118	Marquise sul do parque.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
119	Vista do parque, Nova Cintra e Bristol	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
120	Vista do parque, Bristol e Caledônia	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 112.
121	A rua interna.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo 2001. Página 88.
122	Parque Guinle, Lucio Costa, 1943-53 Fond, Bristol e Caledonia	WISNIK, Guilherme	Idem, página 88.
123	Detalhe, Caledonia	WISNIK, Guilherme	Idem, página 88.
124	Pilotis, Bristol		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
125	Pilotis, Bristol	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo , 2001 Páginas 90, 91.
126			
127			
128			
129	Parque Guinle.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
130	Pilotis, Caledônia		
131	Pilotis, Caledônia		
132	Apartamento, Bristol		



133			
134	Apartamento, Bristol	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo , 2001. Página 90.
135 136 137 138 139	SOTREq, MMM Roberto, 1944-49 Vistas externas.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Páginas 238, 239.
140	Fachada.		The Architectural forum Magazine of Building November 1950
141	Planta.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 238.
144	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS I em Porto Alegre Jorge Moreira, Affonso Reidy, 1944. Maquete.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidi Editorial Blau Lisboa,1999. Página 73.
145	Maquete.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Página 109.
146	Planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 109.
147	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS II em Porto Alegre Affonso Reidy, 1945. Maquete.		The Architectural forum Magazine of Building Brazil November 1947. Página 111.
148	Situação.	CAIXETA, Eline	Reidy o Poeta Construtor
149	Plantas.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidi Editorial Blau São Paulo/Lisboa,1999, p.72
150	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS II em Porto Alegre Affonso Reidy, 1945 Perspectiva.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
151 152	Perspectivas.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
153	Maquete.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
154	Hospital . Eufrásia Teixeira Leite, Paulo Antunes Ribeiro, 1936		Arquitetura e Urbanismo Janeiro e Fevereiro de 1937.
155 156 157	Sanatório em Correias Jorge Moreira, Carlos Leão, 1944. Perspectiva, fachada e planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 124, 125.
158	Hospital de Clínicas e Campus Médico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre Jorge Moreira, 1942-52. Situação.		Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre
159 160 161	Situação, perspectiva e planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 122, 123.
162 163 164	Hospital de Clínicas. Maquete		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 120, 121.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO EPÍLOGO

Desenhos do autor





ARQ 05349273  
T  
72.036(81) C728p 2002  
V.2  
{000350315} Comas, Carlos Eduardo Dias.  
Precisões brasileiras : sobre um estado passado  
da arquitetura e urbanismo modernos : a partir  
dos projetos e obras de Lúcio Costa, Oscar  
Niemeyer, MRM Roberto, Affonso Reidy, Jorge  
Moreira & Cia., 1936-45. 2002. 3 v. : il.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
*Sistema de Biblioteca da UFRGS*

ARQ 05349273  
T  
72.036(81) C728p 2002  
V.2  
{000350315} Comas, Carlos Eduardo Dias.  
Precisões brasileiras : sobre um estado passado  
da arquitetura e urbanismo modernos : a partir  
dos projetos e obras de Lúcio Costa, Oscar  
Niemeyer, MRM Roberto, Affonso Reidy, Jorge  
Moreira & Cia., 1936-45. 2002. 3 v. : il.

**UFRGS**  
**FAC. DE ARQUITETURA**  
**BIBLIOTECA**



UFRGS

SABi



05349273

FRGS  
INSTITUTO DE ARQUITETURA  
L. OTTEVA

T  
72.036(81)  
C 728 p  
2002  
V. 3 - ex. 2

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO PRÓLOGO

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
1a	Mapa Pampulha	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999. Página 182.
1b	Fotomontagem sobre mapa de Belo Horizonte		

ARQ  
T  
72.036(81)  
C728p  
2002  
V.3

UFRGS  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
BIBLIOTECA

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 1

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01 02 03	Marquesa de Itú, Ramos de Azevedo, Vista e plantas.	CARVALHO, Maria Cristina Wolff de	Artistas Brasileiros- Ramos de Azevedo, Editora da Universidade de São Paulo, 2000. Páginas 270, 174, 175.
04	Jockey Club, Heitor de Mello, Rio.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe, Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998. Página 102.
05	Biblioteca Nacional, Rio.	FERREZ, Marc	O Álbum da Avenida Centreal João Fortes Engenharia/ Editora Ex Libris 1983, p 39
06	Escola Nacional de Belas Artes, Rio.	idem	Idem, página 35.
07	Teatro Municipal, Rio.	idem	Idem, página 36.
08	Vista aérea, Avenida Rio Branco, Rio, 1918.	VIANA, Luiz Fernando	Rio de Janeiro – Imagens da Aviação Naval – 1916-1923 Argumento Editora Rio de Janeiro, 2001. Página 33.
09	Vista aérea, Avenida Rio Branco, no alto à esquerda o Teatro Municipal, em baixo à esquerda a Biblioteca Nacional, em baixo à direita a Escola Nacional de Belas Artes.	idem	Idem, página 45.
10	Teatro Municipal: o palco.	PEREIRA, Marcos da Veiga	Theatro Municipal do Rio de Janeiro – 1913, Salaman-dra Consultoria Editorial S/A Rio de Janeiro. Página 109.
11	Teatro Municipal: máquina de refrigeração.	idem	Idem, página 125.
12	Vista da Avenida Rio Branco. A Praça Mauá em primeiro plano, com o edifício A Noite, em baixo à direita.		
13	Edifício A Noite, Joseph Gire e Elisiário Bahiana, 1930.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil – 1900-1990 Editora da Universidade de São Paulo 1998. Página 65.
14	A Casa Modernista. Warchavchik, São Paulo, 1930		
15	Herald Tribune, Walter Gropius, Chicago, 1922.		
16	Casa Arnaldo Guinle, Tersópolis, Lúcio Costa.	COSTA, Lúcio	Lúcio Costa – Registro de uma Vivência, Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 30.
17	Mocambos, Nordeste.		
18	Embaixada do Peru, 1927-28, Lúcio Costa.	idem	Idem, página 30.
19	Embaixada da Argentina, 1927-28, Lúcio Costa.	Idem	Idem, página 31.
20	Escola Normal, hoje Instituto de Educação, Bruhns e Cortez, Rio, 1930.	AMARAL, Aracy	Arquitetura Neocolonial – América Latina – Caribe – Estados Unidos Fundação Memorial da América Latina São Paulo, 1994 Figura 8.
21	Jockey Club, Rio. Tribunas, Cochet e Memoria, 1926.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998, p 125
22	Jockey Club, Rio. Tribuna dos Associados.	CARVALHO, Ney O. R.	Jockey Club Brasileiro – 130 Anos – Rio de Janeiro – Um Século e Meio de Turfe Imprinta Gráfica e Editora Ltda Rio de Janeiro, 1998. Página 128.
23 24 25	Ministério da Educação e Saúde Pública, MESP, Rio - Archimedes Memória, projeto de concurso, 1º prêmio. Fachada, corte e planta.	LISSOVSKY, Maurício e Paulo Sergio Moraes de Sá	Colunas da Educação, L&B Editora e Serviços Ltda Rio de Janeiro, 1996. Página 17.
26	Volume, superfície, plano. - Le Corbusier, Vers une architecture, 1923.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier-Cŕuvre complète 1910-29 Les Éditions D'Architecture 1995. Página 33.

27	As quatro composições. - Le Corbusier, Œuvre complète, 1910-29.	idem	Idem, página 189.
28	Os cinco pontos da arquitetura moderna. Le Corbusier, Œuvre complète, 1910-29.	idem	Idem, página 129.
29	O esquema Dom-ino como aparece em Précisions, 1930.	CORBUSIER, Le	Precisions Éditions Vicent, Fréal & Cia Paris, 1960
30	Alternativas para a fachada livre, Le Corbusier, Précisions, 1930.	idem	Idem, página 61.
31	O corpo humano e a estrutura livre. Le Corbusier, Précisions, 1930.	idem	Idem, página 125.
32	Casa de campo de Fabio	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo, 1995. Páginas 52, 53.
33	Carneiro de Mendonça.		
34	Perspectivas, planta e corte.		
35	Lucio Costa, 1930.		
36	Casa Fontes no Rio, Vista. Lucio Costa, 1930.	idem	Idem, página 59.
37	Perspectivas, Lucio Costa,	idem	Idem, página 57.
38	1930.		
39	Hotel Fontes. Perspectivas.	idem	Idem, páginas 56, 58.
40			
41			
42			
43	Casa Fontes. Plantas	idem	Idem, páginas 55, 56.
44	Casa Fontes, versão moderna	idem	Idem, p 60 a 65.
45	Lucio Costa, 1930.		
46	Perspectivas.		
47			
48			



FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 2

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Comparação entre o Hotel de Ville de Paris e o Capitólio em Roma para mostrar as diferenças entre arquitetura francesa e arquitetura italiana, por Julien Guadet.	GUADET, J.	Éléments & Théorie de L'Architecture. Página 82.
02	Planta do Petit Trianon com seus jardins por Richard Mique, 1786.	LABLAUDE, Pierre-André	Les Jardis de Versailles Editions Scala Paris 1995. Página 152.
03	Plantas de jardins ingleses e palácios neoclássicos por Grandjean de Montigny em Karlsruhe, segundo Morales de los Rios F.º, Grandjean de Montigny.		
04	Chácara Coelho Duarte no Rio. Lucio Costa, 1932 ou 1933. As três casas de campo. A grande casa para seu cunhado, as outras duas para o arquiteto e para seu sogro.	COSTA, Lucio	Lucio Costa: registro de uma vivência Empresa das Artes São Paulo 1995. Página 106.
05	Plantas da casa de campo do cunhado.	idem	Idem, página 106.
06	Perspectiva.	idem	Idem, página 106.
07	Casa sem dono	idem	Lucio Costa : registro de uma vivência.
08	Para lotes de 12x36 m		Empresa das Artes
09	Lucio Costa, 1931-5.		São Paulo 1995.
10	Perspectivas.		Páginas 84, 86, 89.
11	Apartamentos populares em Gamboa, Rio. Lucio Costa e Gregori Warchavchki, 1932	idem	Idem, página 74.
12	Cidade operária de Monlevade, Lucio Costa, 1934.. Perspectiva geral.	idem	Idem, página 98.
13	Conjunto de construções em Monlevade. Perspectiva, cortes, plantas.	idem	Idem, página 93.
14	Clube em Monlevade. Perspectivas, cortes, plantas.	idem	Idem, página 95.
15	Igreja e escola em Monlevade. Perspectivas, cortes, plantas.	idem	Idem, página 96.
16	Loja e cinema em Monlevade. Perspectivas, plantas.	idem	Idem, página 97.
17	A Casa del Fascio de Terragni, exemplo do racionalismo italiano favorecido por Pinheiro.	FRAMPTON, Kenneth	GA Document special issue 3 Modern Architecture, 1986. Página 384.
18	A crítica da planta livre por	PINHEIRO, Gerson	Arquitetura e Urbanismo, 1936.
19	Gerson Pompeu Pinheiro,	Pompeu	
20	como publicado em Arquitetura e Urbanismo, 1936.		
21	A planta livre e as possibilidades de relação entre colunas e paredes dentro da linguagem clássica.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London
22	As cinco ordens segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 255.
23	As cinco ordens segundo Perrault.	VIGNOLA, Giacomo Barozzi da	Canon of the Five Orders of Architecture Acanthus Press
24	A cena trágica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 89.
25	A cena cômica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London. Página 87.

26	A cena satírica segundo Serlio.	SERLIO, Sebastiano	Sebastiano Serlio on Architecture volume one Yale University Press New Haven and London Página 91.
27	Capella Pazzi em Florença, Brunelleschi, 1430.		
28	Analysis of Beauty, gravura 1, William Hogarth, 1753.	HOGARTH, William	The Analysis of Beauty Yale University Press New Haven and London, 1997.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 3

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Plano de Agache.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo, 1996. Página 39.
02	Plano de Agache.		
03	Propostas para o Rio, Le Corbusier 1936.		
04	O Terreno da Cidade Universitária, com a Quinta da Boa Vista no alto e, seu Palácio Museu, ao final dos caminhos de Glaziou.		
05 06	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, 1936. Plantas.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Páginas 44, 45.
07	O Plano da Cidade, parede à direita, Gabinete do Ministro da Educação. Perspectivas.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 79.
08 09	Perspectivas.		Idem, p 42, 43.
10	Perspectiva.		Fondation Le Corbusier.
11	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Le Corbusier, julho- agosto 1936. Perspectiva, Œuvre Complète 1934-1938.		Œuvre Complète 1934-1938. Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 43.
12	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, setembro.-dezembro, 1936. Perspectiva.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo .1995. Página 172.
13 14 15 16 17 18 19	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa, setembro.-dezembro, 1936. Plantas, perspectivas.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo .1995. Páginas 189, 188, 184, 185, 187.
20 21 22	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Lucio Costa. Escolas.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo ,1995. Páginas 179, 178.
23 24	Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa. Museu.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 186.
25 26	Cidade Universitária do Brasil, projeto Lucio Costa: Clube.	COSTA, Lucio	Lucio Costa : registro de uma vivência. Empresa das Artes São Paulo ,1995. Página 187.
27 28 29	Univesidade da Virgínia, Thomas Jefferson. Vista aérea, planta e fachadas.		
30	Comparação entre as plantas da Cidade Universitária de Lucio Costa e de Williamsburg. A capital colonial norte americana segundo o Frenchman's Map.		
31 32 33	Cidade Universitária do Brasil, projeto de Marcello Piacentini e Vittorio Mopurgo, 1937-8. Vistas da Maquete.	TOGNON, Marcos	Arquitetura Italiana no Brasil – A obra de Marcello Piacentini Editora da UNICAMP Campinas, 1999. Páginas 101, 100.
34	Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.		Aeroporto Santos Dumont 1936 /1996 : Rio de Janeiro:Brasil Empresa das Artes São Paulo, 1996.
35	Vista aérea da Esplanada do Castelo em 1935.	CAVALCANTI, Lauro	As Preocupações do Belo Taurus Editora Rio de Janeiro, 1995.

36 37	Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP). Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento: Projeto de Affonso Eduardo Reidy. Maquete, planta do térreo.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Páginas 51, 50.
38 39	Projetos do concurso moderno desclassificados por desrespeitarem o alinhamento: Projeto de Jorge Moreira. Perspectiva, planta ao nível do solo.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 90, 91.
40 43	1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo: (Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer). Perspectivas.	Idem	Idem, páginas 91, 93.
41 42	1º projeto da equipe brasileira para a Esplanada do Castelo: (Lucio Costa, Carlos Leão, Affonso Eduardo Reidy, Jorge Moreira, Ernani Vasconcellos, Oscar Niemeyer). Plantas do térreo e 2º pavimento.	Idem	Idem, página 92.
44	Ministério da Educação e Saúde Pública, 1º projeto de Le Corbusier. Situação.		Fondation Le Corbusier.
45	Planta do térreo.		Fondation Le Corbusier.
46	Planta do 2º pavimento, Galeria, Auditório.		Fondation Le Corbusier.
47	Planta do 3º pavimento - Ministro.		Fondation Le Corbusier.
48	Esquema das circulações do térreo.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 78.
49 50	Vistas interiores, vestibulos. Observar as colunas em recuo quanto à laje.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 80.
51	Observar as colunas de dupla altura na entrada.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 78.
52	Ministério da Educação e Saúde Pública, 2º. Projeto de Le Corbusier, Esplanada do Castelo. Plantas, como publicou Lucio Costa em 1939.		Arquitetura e Urbanismo Julho e Agosto de 1939.
52 53	Ministério da Educação e Saúde Pública, 2º. Projeto de Le Corbusier, Esplanada do Castelo. Fachadas e perspectiva como publicou Lucio Costa em 1939.		Arquitetura e Urbanismo Julho e Agosto de 1939.
54	O croquis falso de Le Corbusier.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich Edition Girsberger, 1995. Página 81.
55	A comparação com o lixo "agáchico".		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
56	A foto da maquete do projeto brasileiro enviado a Le Corbusier em 1938. O edificio ainda no décimo pavimento.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
57	Rio Centro e situação dos projetos.		
58	Os croquis de Niemeyer segundo Stamo Papadaki.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation second Printing U.S.A, 1951.

			Página 50.
59	Os quatro riscos.		
60	A crítica de Lúcio Costa ao segundo projeto de Le Corbusier na memória do Ministério. Crítica explícita: má orientação dos escritórios, perda da vista, proximidade aos edifícios, alinhamento com ilha contígua.		
61	Crítica explícita: desprezo da hierarquia relativa às ruas circundantes, ausência de diferenciação em comparação aos blocos contíguos.		
62	A eficácia técnica como objetivo de projeto; brise-soleil e ventilação cruzada.		
63	A diferenciação formal como objetivo de projeto: o prisma puro ao centro do terreno, as curvas contidas na superestrutura.		Œuvre Complète 1934-1938 Les Editions d'Architecture Zurich. Edition Girsberger, 1995. Página 81.
64	Plantas do projeto final.		
65			
66	MESP. Vistas.		
67			
68	MESP. Vista exterior.		
69	MESP. Vista exterior.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 99.
70	MESP. Vista exterior.		
71	MESP. Vista exterior.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 99.
72	MESP. Vista exterior.		Foto de Arquivo Pessoal
73			
74			
75	MESP. O propileu.		
76	MESP. A ordem colossal.		Foto de Arquivo Pessoal
77	MESP. A sala hipóstila.		Foto de Arquivo Pessoal
78	MESP. A portaria.		Foto de Arquivo Pessoal
79	MESP. A escadaria.		Foto de Arquivo Pessoal
80	MESP. Os elevadores.		Foto de Arquivo Pessoal
81	MESP. A escadaria.		Foto de Arquivo Pessoal
82	MESP. Acesso ao auditório.		
83	MESP. A galeria de exposições.		
84	MESP. O auditório.		Foto de Arquivo Pessoal
85	MESP. A antesala do Ministro.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 97.
86	MESP. A biblioteca.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Página 97.
87	Bauhaus.	DROSTE, Magdalena Bauhaus archiv	Bauhaus 1919-1933 Taschen 1998. Página 120.
88	O Grande Trianon.	LABLAUDE, Pierre- André	Les Jardins de Versailles Editions Scala Paris, 1995/1998. Página 109.
89	O Propileu de Atenas segundo Choisy.	CHOISY, Auguste	Historie de L'Architecture Slatkine Reprints Genève / Paris, 1987. Página 422.
90	Luxor.		
91	Campidoglio.		
92	O Conselho Municipal do Rio. Projeto de Heitor de Mello,		

	primeiro plano abaixo.		Rio de Janeiro, 1999.
93	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Mesmo ponto de vista da fotomontagem. Foto de Kidder- Smith em Brazil Builds.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 133.
94	Cornija da Casa dos Contos em primeiro plano.	idem	Idem, página 88.
95	A entrada de serviço.		Arquivo SPHAN
96	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Fachada dos quartos vista do Palácio do Governo.		Arquivo SPHAN
97	A base estendida.		Arquivo SPHAN
98	Um vão entre dois sólidos, um foyer recessivo.		Arquivo SPHAN
99	Hotel à Ouro Preto. Vistas exteriores. Restaurante.		Arquivo SPHAN
100	Rampa.		Arquivo SPHAN
101	Hotel de Ouro Preto. Vistas interiores. Da sacada do restaurante em direção à rampa.		Arquivo SPHAN
102	Hotel de Ouro Preto. Vistas interiores. Da sacada do restaurante em direção à rampa.	ALMEIDA, Marcos Leite	FOTO
103	Da recepção em direção à galeria.	ALMEIDA, Marcos Leite	FOTO
104	Da galeria em direção à cidade.		Arquivo SPHAN
105	A sala e a escada em direção aos quartos.		Arquivo SPHAN
106	A sala e escadas em direção aos quartos.		Arquivo SPHAN
107	Dos quartos em direção à sacada.		Arquivo SPHAN
108	Casa Saavedra em Correias. Lucio Costa, 1942. Croquis perspectivos.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001 Página 74.
109	Plantas.	idem	Idem, p74
110	Casa Saavedra em Correias Fachada.	WISNIK, Guilherme	Lúcio Costa, Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 401.
111	A varanda ao canto.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 71.
112	Do salão em direção à varanda.	idem	Idem, página 73.
113	Casa Saavedra em Correias A entrada sob pilotis	idem	Idem, página 72.
114	Casa Hungria Machado no Rio. Lucio Costa, 1942. Situação.	idem	Idem, página 69.
115	Janelas.	COSTA, Lúcio	Lucio Costa – Registro de uma Vivência Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 218.
116	Cortes.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa, Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 69.
117	Fachada.	idem	Idem, página 69.
118	Planta segundo andar.	idem	Idem, página 69.
119	Planta do térreo.	idem	Idem, página 69.
120	Casas , Oscar Niemeyer, 1939-42 Casa de campo M. Passos. Planta, perspectiva.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer, Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona, 1996. Página 21.

121	Casas , Oscar Niemeyer. 1939-42 Casa de campo M. Passos. Planta, perspectiva.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer, p21 Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona, 1996. Página 21.
122	Casa de campo Oswald de Andrade. Perspectiva, planta.	idem	Idem, página 22
124	Maquete.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation U.S.A., 1951.
125	Casa Cavalcanti no Rio.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946, p 162, 164
126	Fachada sobre a rua, planta.		
127	Casa Niemeyer	idem	Idem, p 166
128	Casas ,	FROTA, Léia Coelho	Alcides Rocha Miranda – caminho de um arquiteto, Editora UFRJ Rio de Janeiro, 1993. Páginas 167, 168.
129	Alcides da Rocha Miranda, 1942-5. Casa do arquiteto no Rio. Fachada, planta.		
130	Casa do Diretor da Cia de Telefônica em Ouro Preto. Maquete.	idem	Idem, página 122.
131	Ecola em Serro,		
132	Alcides da Rocha Miranda 1945. Plantas, maquete.		
133	Colônia de férias na Tijuca do IRB.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitectura Moderna no Brasil, Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 131.
134	MMM Roberto, 1943. Vista da fachada em direção à floresta.		
135	Planta geral.	idem	Idem, página 131.
136	Colônia de férias na Tijuca do IRB. MMM Roberto, 1943 Vista depois da entrada.	idem	Idem, página 131.
137	Colônia de férias na Tijuca do IRB.		
138	MMM Roberto, 1943. Plantas, corte.		
131	Bar em Praça Pública na Tijuca, Rio.	FERRAZ, Marcelo Carvalho – coordenação editorial	Afonso Eduardo Reidy, Editorial Blau. São Paulo/Lisboa, 2000. Página 70.
140	Afonso Eduardo Reidy, 1939.		
141	Perspectiva, planta, maquete.		

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 4

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio. Projetos de Concursos. Oscar Niemeyer e equipe.		PDF setembro de 1936.
02	Jorge Moreira e equipe.		PDF setembro de 1936.
03	Marcelo e Milton Roberto.		
04	Vista da maquete, versão com brise soleil móvel e alumínio.		Arquitetura e Urbanismo Março – Abril de 1937.
05	Estrutura e planta do balcão com brise soleil fixo.		Arquitetura e Urbanismo Setembro –Dezembro de 1940.
06	Estrutura e planta do balcão com brise soleil fixo.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 87.
07	ABI. Plantas.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999. Página 217..
08	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio. MM Roberto, 1936-8. Vista.	Idem	Idem, página 216.
09	Balcão.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943, p 114
10	Vestíbulo de entrada aberto.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro 1999, p 217
11	Canalizações do ar condicionado.		Arquitetura e Urbanismo 1937
12	Vista	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 115.
13	Associação Brasileira de Imprensa (ABI) no Rio MM Roberto, 1936-8. Galeria e foyer auditório.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 217.
14	Auditório.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 112.
15	Escritório.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 217.
16	17		
17	Terraço.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York,1943. Página 112.
18	19		
19	Liga de Combate à Tuberculose no Rio MM Roberto, 1937-44. Plantas.	XAVIER, Alberto BRITTO, Alfredo NOBRE, Ana Luiza	Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro Rioarte, Fundação Vilanova Artigas PINI Rio de Janeiro,1991. Página 45.
20	Vista.	Idem .	Idem .
21	Instituto dos Industriários no Rio. MM Roberto, 1938-40. Vista.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 116.
22	Instituto de Resseguros do Brasil no Rio. MM Roberto, 1941-44. Plantas	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 225.
23	Vestíbulo aberto.	Idem	Idem
24	Terraço.	Idem	Idem
25	Vista.	Idem	Idem, página 224.
26			



27	Projeto para a urbanização da Esplanada do Castelo no Rio. Affonso Eduardo Reidy, 1938. Planta.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999, p 64.
28 29	Vistas da maquete.	Idem	Idem, página 65.
30 31	Projeto, sede. Prefeitura do Distrito Federal. Affonso Eduardo Reidy, 1938. Vistas da maquete.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa, 1999. Páginas 41, 42.
32	Plantas.		
33	Concursos para Prefeitura de São Paulo, 1939. Situação perto da Sé de São Paulo.		Guia Quatro Rodas Brasil 2000 Editora Abril São Paulo, 2000.
34	Primeiro lugar, projeto Ramos de Azevedo.		Revista Engenharia Ano V – Vol. V Editora Técnica São Paulo, 1946. Página 53.
35	Projeto não premiado, Flavio de Carvalho.		Revista Politécnica n.130 – Ano 35 Gâmio Politécnico São Paulo, 1939.
36	Segundo lugar, projeto de Gregori Warchavchik e Vilanova Artigas.	Museu de Arte de São Paulo " Assis Chateaubriand"	Warchavchik E as Origens da Arquitetura Moderna no Brasil São Paulo, 1971.
37 38 39 40	Obra do Berço no Rio. Oscar Niemeyer, 1937. Planta, fachada, corte e vistas.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Obras y proyectos Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona 1996. Páginas 100, 101.
41 42	Casa Henrique Teixeira, Oscar Niemeyer, 1936. Perspectiva, plantas.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Obras y proyectos Editorial Gustavo Gili, S.A. Barcelona 1996, p 20
43 44	Maternidade - Oscar Niemeyer, 1937. Perspectiva, plantas.		Revista da Diretoria de Engenharia num. V Setembro de 1937
45	Instituto Nacional de Puericultura. Oscar Niemeyer, 1937. A localização do INP entre o Quartel em primeiro plano e a Escola de Medicina. O Colégio Pedro II encontra-se no alto.		Rio de Janeiro, Imagens da Aviação Naval 1916-1936 Editora Argumento Rio de Janeiro, 2001. Página 87.
46 47	Plantas.		Revista da Diretoria de Engenharia Página 196.
48 49 50	Perspectivas.		Revista da Diretoria de Engenharia p.191, 180, 194
51 52	Fachada.		Revista da Diretoria de Engenharia página 190.
53 54 55 56 57 58	Colégio Pedro II Carlos Leão, 1937. Perspectivas.		Revista da Diretoria de Engenharia Páginas 200, 201, 208, 207.
59	Plantas.		Idem, p 202 - 203
60 61 62	Projeto para a Sede da Fundação Getúlio Vargas no Rio, vizinha ao MESP Jorge Moreira, 1945.	CZAJKOWSKI, Jorge - organizado por.	Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 110, 112, 113.
63	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Guia Quatro Rodas Brasil 2000 Editora Abril São Paulo, 2000.
64	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Página 54.
65	Edifício Esther em São Paulo, 1935-8. Alvaro Vital Brazil.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo, 1986, p.25
66	Edifício Esther. Vistas exteriores.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Página 16.

67	Plantas.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições , 2000. Páginas 58, 59.
68	Vistas exteriores.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000, p.55
69	Vista do vestibulo.		Revista Acrópole – maio de 1938. Páginas 57, 58.
71	Escolas em Niterói		Revista Acrópole – maio de 1938. Páginas 60, 64, 61.
72	Alvaro Vital Brazil, 1941.		
73	Vistas interiores.		
74	Vista da maquete.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000. Página 64.
75	Vista de maquete.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo 1986. Página 31.
76	Vista.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo 1986. Página 31.
77	Vistas.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000, p 67, 66.
78			
79	Plantas.		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura Nobel São Paulo, 1986. Página 32.
80	Instituto Sedes Sapientiae		Rino Levi
81	Rino Levi, 1940-2 Vistas.		Arquitetura e Cidade Romano Guerra Editora 2001. Páginas 115, 85.
82	Plantas.		Idem, p 114.
83	Cinema Ipiranga e Hotel		Rino Levi
84	Excelsior em São Paulo		Arquitetura e Cidade
85	Rino Levi, 1941-4. Vista, planta, corte.		Romano Guerra Editora 2001. Páginas 118, 121.
86	Edifícios em São Paulo, Henrique Mindlin, c. 1940.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 118.
87	Instituto Vital Brazil no Rio,		Alvaro Vital Brazil – 50 Anos de Arquitetura
88	Alvaro Vital Brazil. Plantas, corte.		Nobel São Paulo, 1986. Página 38.
89	Vista.		Vital Brazil Cosac & Naify Edições 2000. Página 71.
90	Reservatório d'água em Olinda Luiz Nunes, 1937. Vista.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 158.
91	Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 31.
92	Vista.		Ruskin.
93	Vista.		Arquitetura e Urbanismo número 31. Dez 1993 Jan. 1994. Página 72.
94	Vista.		Ruskin.
95			
96	Perspectiva.		Arquitetura e Urbanismo n.31 Dez 1993Jan. 1994, p 72
97	Laboratório de Anatomia	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds
98	Patológica em Recife, Luiz Nunes, Fernando Saturnino de Brito, 1937. Vistas.		Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Páginas 89, 159.
99	Vistas.		Ruskin.
100			
101	Museu das Missões em São Miguel		Missões Jesuítico- Guaranis Editora da UNISINOS

	Lúcio Costa, 1937-40 Planta.		São Leopoldo, 1999.
102	Planta segundo Lucas Mayerhofer		Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
103	Museu das Missões. Casa da região construída com despojo.		Idem.
104	Perspectiva da casa do zelador, alternativa A.		Idem.
105	Perspectiva do museu dentro da nave da Igreja, alternativa A.		Idem.
106	Planta do museu, alternativa B.		Idem.
107	Museu das Missões Casa do zelador, alternative A. Perspectiva		Idem.
108	Planta.		Idem.
109	Fachada.		Idem.
110	Perspectiva.		Idem.
111	O arquiteto no local.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 489.
112	Fachada da Igreja.	Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	São Miguel Arcanjo Levantamento Cadastral Página 19.
113	Vista das ruínas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 41.
114	Vista das ruínas.		Missões Jesuítico Guaranis Editora da UNISINOS São Leopoldo, 1999.
115	A galeria das cela indígenas dentro de outra redução jesuítica, no Paraguai.		Missões Jesuítico- Guaranis Editora da UNISINOS São Leopoldo, 1999.
116	Implantação.		Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
117	Vista.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil 1900-1990 Editora da Universidade de São Paulo, 1998. Página 80.
118	Vista.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 63.
119	Planta do Museu.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 63.
120	Vista do Museu com as ruínas ao fundo.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 62.
121	Vista interna do Museu.	WISNIK., Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 62.
122	Vista Interna do Museu.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 43.
123	Vista aérea da cobertura.		

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 5

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Pavilhão Russo em Paris 1925, Melnikov.	STARR, S. Frederick	K.Melnikov- Le Pavillon Sovietique – Paris, 1925 Officina Edizioni Rome, 1981.
02	Pavilhão Alemão em Barcelona 1929, Mies.	SOLÁ-MORALES, Ignasi de, Cristian Cirici e Fernando Ramos	Mies Van Der Rohe – El Pabellon de Barcelona, Editorial Gustavo Gili Barcelona, 1998. Página 41.
03	Pavillon Liège 1939, Le Corbusier.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier Oeuvre complète- 1934-38 Les Editions d'Architecture Zurich 1995.
04	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Maquete, Costa & Niemeyer.		American Import & Export Bulletin June, 1939. Página 256.
05	Foire New 1939, perspectiva Pavilhão Brasileiro, no alto e à esquerda. Pavilhão Francês à direita.		Arquitetura e Urbanismo, número 26. Página 93.
06	Pavilhão Japonês em Paris 1937, Sakakura. Vistas.	FRAMPTON, Krampton	GA Document – Special Issue 3 – Modern Architecture 1920-1945, A.D A. Edita Tokyo Co., Ltd. Japão, jan/ 1983. Páginas 404, 408.
08	Pavilhão Filandês em Paris 1937, Aalto. Vistas.	FRAMPTON, Krampton	GA Document – Special Issue 3 – Modern Architecture 1920-1945, A.D A. Edita Tokyo Co., Ltd. Japão, jan/ 1983. Página 406.
09			
10	Plantas.	Idem	Idem, página 407.
11	Pavilhão Espanhol em Paris 1937, Sert. Plantas.	SERT.	
12			
13	Corte.	Idem	
14	Pavilhão Brasileiro em New York. Lucio Costa, projeto de concurso. Corte.		
15	Planta do 1º pavimento.		
16	Vestíbulo em direção ao pátio de entrada.		
17	Vestíbulo em direção ao pátio.		
18	Pavilhão Brasileiro em New York. Lucio Costa, projeto de concurso. Croquis, marquise do pátio de entrada. Oscar Niemeyer, projeto de concurso.	SEGAWA, Hugo	Arquiteturas no Brasil – 1900-1990, Editora da Universidade de São Paulo São Paulo, 1998. Página 94.
19	Cortes.		
20	Perspectivas.		
21	Pavilhão Brasileiro em New York 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer, projeto conjunto, primeira versão, plantas e cortes, arquivos Casa Lucio Costa. Térreo.		archivos Casa de Lucio Costa
22	Segundo pavimento.		idem
23	Mezanino, corte.		idem
24	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer, projeto conjunto, segunda versão, plantas do térreo e cortes, Arquitetura e Urbanismo 1938		Arquitetura e Urbanismo 1938.
25	Segundo pavimento.		Arquitetura e Urbanismo 1938.
26	Mezanino, corte.		Arquitetura e Urbanismo 1938.
27	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939.		Arquitetura e Urbanismo, Maio/junho 1939.

	Lucio Costa & Oscar Niemeyer, Perspectivas.		
28	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Lucio Costa & Oscar Niemeyer. Plantas executadas, redesenhadas pelo autor para apresentação do álbum comemorativo.		
29	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores Em frente ao Pavilhão Francês.		FOTO
30	Vistas exteriores. Contra o riacho e da outra borda do riacho		FOTO
31	Vistas exteriores. Do outro lado do riacho.		FOTO
32	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores da esquina da rua com a avenida.		FOTO
33	Vistas exteriores. A Perisfera para o Trilon.		FOTO
34	Vistas exteriores do jardim.		FOTO
35	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas exteriores. Esplanada.		FOTO
36	Brise-soleil.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 88.
37	Parapeito.	idem	Idem, p195.
38	Escadaria.		Arquitetura e Urbanismo, 1939, Maio/junho 1939. Página 23.
39	Exposição.		Arquitetura e Urbanismo, maio/junho 1939 Página 23.
40	Espelho d'água.		FOTO
41	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores galeria principal: Salão da Boa Vizinhaça Vestíbulo e esplanada ao fundo.		FOTO
42	Vestíbulo lambris.		FOTO
43			
44	Galeria depois o vestibulo o projeto de Piacentini-Mopurgo para a Cidade Universitária do Brasil exposta na primeira mesa.		FOTO
45	Galeria corredor margeante ao jardim, escada em direção ao mezanino, ao fundo.		FOTO
46	Galeria sob a loja, nichos na parede cega em direção à rua a oeste.		FOTO
47	Pavilhão Brasileiro em New York. Vistas interiores Mezanino.		FOTO
48	Escada para o mezanino.		FOTO
49	Mezanino.		FOTO
50	Vistas interiores. Em direção ao vestibulo I		FOTO
51	Vistas interiores Em direção ao vestibulo II		FOTO
52	Galeria principal:		FOTO

	Vistas interiores O nicho com a cópia de Chirico ao fundo		
53	Vistas exteriores. Galeria no térreo, os mapas comparados do Brasil e dos Estados Unidos		FOTO
54	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores. Galeria, térreo.		FOTO
55 56	Uma piscadela ao suprematismo.		FOTO
57	A entrada do restaurante.		FOTO
58	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores O balcão do café contra a parede em forma de gancho, à direita.		FOTO
59	O balcão do café contra a parede Em forma de gancho, ao fundo.		FOTO
60	O bar do restaurante.		FOTO
61	Uma foto do Pavilhão no escritório da Town Planning Associates, de Paul Lester Wiener e Josep Lluís Sert.	SERT	
62	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores. O salão do restaurante com a pista de dança.		FOTO
63	Pavilhão Brasileiro em New York, 1939. Vistas interiores O salão do restaurante com a pista de dança.		FOTO
64	Colubandê, casa de engenho fluminense. Casa grande do estabelecimento de cultivo de cana de açúcar. Vista do pátio	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 34.
65	Vista da varanda.	idem	Idem, página 34.
66	A casa grande e a capela	idem	Idem, página 35.
67	Colubandê. Vista.	idem	Idem, página 35.
68	Planta.	idem	Idem, página 34.
69	A casa urbana do século XIX, meados do século. Documentação Necessária Vista mostrando escada lateral curva.	COSTA, Lucio	Lúcio Costa – Registro de uma Vivência, Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 462.
70	A casa rural do século XIX, meados do século. Brazil Builds. Vista da faixa com revestimento de vidro.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Página 102.
71 72	A casa de chácara (villa) tornou-se colégio em Belém do Pará, ilustração de Brazil Builds. Fachadas.	GOODWIN, Philip L., SMITH, G. E. Kidder - fotografias de.	Brazil Builds, Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946. Páginas 78, 79.
73	Hotel de Ouro Preto. Situado à esquerda, entre a Casa dos Contos (antigo Tesouro da cidade) ao fundo e o Palácio do Governo no alto. À esquerda no topo, se encontra a Casa de Câmara e Cadeia (a Prefeitura e a Prisão) e a igreja de Nossa Senhora do Carmo.		FOTO

74	Em cima e à direita, Casa dos Contos. Mapa de Ouro Preto. O sítio se encontra entre a Casa dos Contos (1) e o Palácio do Governo (21) Os morros mais próximos à esquerda são balisados pela Igreja de S. Francisco de Paula (16) e Igreja de Nossa Senhora da Mercês (17), à direita pela Prefeitura (20) e Igreja de Nossa Senhora do Carmo (14). Mais longe, a Capela do Padre Faria (12).		Guia Brasil Quatro Rodas Editora Abril São Paulo, 2000.
75	Hotel de Ouro Preto, Implantações comparadas, 1938-39.		LÂMINAS
76	Hotel de Ouro Preto. Fachadas sobre a rua e cortes esquemáticos comparados.		LÂMINAS
77	Hotel de Ouro Preto. Perspectivas comparadas.		LÂMINAS
78	Hotel de Ouro Preto. 1º projeto. Carlos Leão. Plantas.		LÂMINAS
79	Hotel de Ouro Preto. 2º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas, cortes, croquis.		LÂMINAS
80	Hotel de Ouro Preto. 2º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas e cortes mostrando o travail avec.		LÂMINAS
81	Hotel de Ouro Preto. 4º projeto. Oscar Niemeyer. Plantas e cortes mostrando o trabalho com a topografia.		LÂMINAS
82	Hotel de Ouro Preto. Fotomontagens comparadas pertencentes aos arquivos do SPHAN. Vistas aéreas 1º projeto.		Arquivo SPHAN.
83	2º projeto.		Arquivo SPHAN
84	3º projeto.		Arquivo SPHAN
85	Fotomontagens comparadas pertencentes aos arquivos do SPHAN. Vista do enquadramento formado pela Casa dos Contos e casas em frente ao sítio. 1º projeto.		Arquivo SPHAN
86	2º projeto.		Arquivo SPHAN
87	3º projeto.		Arquivo SPHAN
88	Hotel de Ouro Preto. Vistas exteriores. Vista aérea, Prefeitura e Nossa Senhora do Carmo à direita.	GOODWIN, Philip L., fotografias de SMITH, G. E. Kidder	Brazil Builds, p49 Museu de Arte Moderna, Nova York Maio, 1946.
89	Sacadas corredores e corpos em balanço do restaurante. São Francisco de Paula à esquerda.		
90	Vista distante. Nossa Senhora da Mercês em cima e à esquerda e o Palácio do Governo em cima e à direita.		Arquivo SPHAN
91	Vista do prisma do Palácio Do Governo. São Francisco de Paula a cima e à esquerda.		Arquivo SPHAN
92	Vista noturna. Casa dos Contos em	MINDLIN, Henrique E.	Arquitectura Moderna no Brasil Aeroplano Editora

	antigo padrão de Lucio Costa. Sede temporária do Ministério da Educação.		
93	Página de Précisions.	CORBUSIER, Le	Précisions sur un état présent de L'Architecture et de L'Urbanisme Éditions Vicent, Fréal & Cia. Paris, 1960. Página 63.
94	Capa da Revista de Engenharia de São Paulo.		Revista de Engenharia, ano IV-vol.IV –Capa Novembro de 1945.



FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 6

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Os frequentadores de Il Ridotto, em Venesa, o primeiro cassino ao sentido moderno da expressão.	TEGTMEIR, Ralph	CASINO Rizzoli New York. 1989. Página 25.
02	Bad Homburg.	Idem	Página 65.
03	Monte Carlo e seu Cassino visto do Mediterrâneo.	Idem	Página 43.
04	Anúncio dos jardins feitos pela Companhia City em São Paulo.	WOLFF, Silvia Ferreira Santos	Jardim América Editora da Universidade de São Paulo São Paulo, 2001.
05	A sala de jogos do Cassino do Hotel Copacabana Palace no Rio.	BOECHAT, Ricardo	Copacabana Palace – Um Hotel e sua História, Companhia Melhoramentos de São Paulo ,2002. Página 68.
06	Onde tem salão de jogo, tem um teatro.	Idem	Página 69.
07	Belo Horizonte. No alto, à esquerda, o lago da Pampulha, à direita o Aeroporto. Em baixo e em cinza a cidade planejada no século XIX. A mancha preta na periferia da cidade inclui as Estações Ferroviária e Rodoviária..	Planta Polivisual da cidade de Belo Horizonte. Escala 1/2000	Mapas Distribuidora – Porto Alegre
08	Centro de Lazer no Lago da Pampulha, Belo Horizonte. Oscar Niemeyer, 1940-46. Os edifícios à beira do lago 1- Marina 2- Praça Santa Rosa 3- Casa de Baile 4- Cassino 5- Yacht Club 6- Hotel 7- Casa Kubitschek 8- Capela 9- Golf Club.	Idem	Idem
09	As distâncias	Idem	Idem
10	A demonstração do Rio de Janeiro segundo João Albermaz.	"Demonstração do Rio de Janeiro..." Atlas de João Teixeira Albermaz, Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa. 1965 in Nestor Goulart Reis	Imagens de Vilas e cidades do Brasil Colonial, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Página 157.
11	Planta de Stourhead, Desenhada por J. M. Piper.	PIPER, F.M., 1779. Laurende Fleming & Alan Gore	The English Garden Michael Joseph Ltd Londres, 1979.
12	Planta da Quinta da Boa Vista no Rio, por Auguste Glaziou.	Mapa Quatro Rodas - Rio de Janeiro	Editora Abril S.A.
13	Quinta da Boa Vista, a templo dórica sobre a ilha dentro do lago de contornos amebóides e o pagode chinose ao redor das pedras que serve de mirador.	TERRA, Carlos Gonçalves	Os jardins no Brasil no século XIX: Glaziou revisitado. Seg edição, EBA/UFRJ, 2000. Página 7.
14	O edifícios que emolduram a Casa Kubitschek, primeiro estudo.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
15	Cassino e Yacht Club.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
16	Cassino e Yacht Club.	idem	
17	Cassino e Yacht na borda mais estreita.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
18	Casa de Baile, Yacht Club.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional
19	Cassino e Yacht Club.	idem	
20	Cassino e Yacht Club.	idem	
21	Hotel à beira do lago.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
22	Vista aérea Cassino, lago.	Internet	
23	Vue aérea Cassino, terreno.	Internet	
24	Cassino, plantas.	NIEMEYER, Oscar	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943
25	Cassino na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-42. Vista externa.	UNDERWOOD, David	Oscar Niemeyer and the Architecture of Brazil, Rizzoli International Publications 1994.

			Página 52.
26	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 183.
27	Vista externa.		
28	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
29	Vista externa.		
30	Vista externa.	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943.
31	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Página 185.
32	Vistas externas.		
33	Cassino na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-42. Vista externa.		
34	Vista interna, a sala de jogos.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 184.
35	Vista interna, a sala de jogos.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
36	Vistas internas, a sala de	GAUTHEROT, Marcel	in PAMPULHA – Álbum Promocional
37	jogos.		1943
38	Vista interna, a sala de jogos.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 187.
39	Cassino na Pampulha	DREBES, Fernanda	2001.
40	Vistas internas, a sala de	Young	
41	jogos.		
42	As rampas refletidas pelos espelhos.	Idem	Idem
43	O teatro restaurante com a pista de dança .Cassino.	BOTEY, Josep Ma.	Oscar Niemeyer Ed. Gustavo Gilli S.A. Barcelona, 1996. Página 47.
44	Cassino Pio.	LETAROUILL, Paul	Il Vaticano e La Basilica di San Pietro, Istituto Geográfico De Agostini, Novara 1999. Página 208.
45	Cassino Pio.	Idem	página 211.
46	Rotonda.	PALLADIO, Andrea - The Four Books on Architecture	Trasnlated by Robert Tavernor and Richard Schofield, Book II, The MIT Press Cambridge 1997. Página 19.
47	Rotonda		
48	Vaux-le-Vicomte.	Vaux-le-Vicomte	Jean-Marie Pérouse de Montclos, Editions Scala, Paris, 1997. Página 57.
49	Vaux-le-Vicomte.	Idem	Páginas 64, 65.
50	Casa de campo Grandjean de Montigny.	PEIXOTO, Gustavo Rocha	Reflexos das Luzes na Terra do Sol, ProEditores, São Paulo, 1996. Página 249.
51	Casa de Campo Grandjean de Montigny.	Idem	Idem, página 252.
52	Solar da Marquesa de Santos.	Idem	Idem, página 310.
53	Solar da Marquesa de Santos.	Idem	Idem, página 307.
54	Malcontenta.	WUNDRAM, Manfred, Thomas Pape	Andrea Palladio 1508-1580, Benedikt Taschen, Verlag 1993. Página 134.
55	Malcontenta.	Idem	Idem, página 135.
56	Garches.	Willy, BOESIGER	Le Corbusier, Gustavo Gili SA, Barcelona, 1980 Página, 42.
57	Garches.	Idem	Idem, página 41.
58	Savoie.	Idem	Idem, página 46.
59	Savoie.	Idem	Idem, página 44.
60	La Roche.	Idem	Idem, página 37.

61	La Roche.	Idem	Idem, página 36.
62	Cassino de Montecarlo, O teatro projetado por Charles Garnier. Planta.	DREXLER, Arthur	The Architecture of The Ecole Des Beaus-Arts, MIT Press, Cambridge 1977. Página 442.
63	Fachada para o mar.	Idem	Idem, página 443.
64	Fachada lateral.	Idem	Idem, página 442.
65	French Casino, New York, 1939.		
66	A escadaria do Teatro da Ópera de Paris, Charles Garnier	Idem	Idem, página 438.
67 68 69	Capela de São Francisco de Assis Na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-46 Visto do lago.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
70	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
71	Vista externa.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, second Reihold Publishing Co. printing, New York, 1951. Página 96.
72	Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Modern Architecture in Brasil, pag 160 Colibrís Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam 1956.
73	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
74	Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Modern Architecture in Brasil, Colibrís Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam, 1956. Página 161.
75	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha Vista externa.	Idem	Idem, página 161
76	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha, Nártex.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
77	Nártex.	LAZIO, Fernando	In wallpaper*, nov-2000. Página 69.
78 79	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha, Batistério.	ALMEIDA, Marcos Leite	2001.
80	Brise-soleil	Idem	Idem
81	Capela de São Francisco de Assis na Pampulha O altar com o painel de Candido Portinari.	Idem	Idem
82	O couro e seu brise-soleil à maneira dos tubos de órgãos.	Idem	Idem
83	A planta de Burle Marx para os jardins da Capela, roseiral ao lado do edifício e ficetum na praça.	OLIVEIRA, Ana Rosa de	Hacia la Extravagancia. La Naturaleza y el Jardim de Roberto Burle Marx – Tesis Doctoral, Universidad de Valladolid 1998. Página 254.
84	Planta, axonometria e cortes da Capela.	Desenhos baseados em Henrique E. Mindlin	Modern Architecture in Brasil, Colibrís Editora Ltda, Rio de Janeiro/Amsterdam, 1956. Página 160.
85 86 a 86 b	Capela de Santo Antônio na Fazenda São Roque, São Paulo.	HUE, Jorge de Souza	Uma Visão da Arquitetura Colonial no Brasil Agir Editora Ltda Rio de Janeiro, 1999. Páginas 180, 181.
87	À esquerda, capela em Goiás. A direita, capela do Padre Faria, Ouro Preto.		
88	Projeto de Capela para a Bahia segundo Robert C. Smith.		
89	Capela bizantina em Rhodes.		
90	Interior, Igreja em Neu Ulm, Dominikus Böhm, 1926, Bauten der Gemeinschaft. Leipzig 1930.	WULCKOW, Walter Müller	Bauten der Gemeinschaft, MIT Ein hundred, 1929. Página 93.
91	Interior, Igreja em Ickern im Westphalia, Alfred Fischer-Essen, 1922-5, Bauten der	Idem	Idem, página 95.

	Gemeinschaft.		
92a	Casa Millá, 1906-10, Antoni Gaudí.	ZERBST, Rainer	Antoni Gaudí, Benedikt Tashen Verlag GmbH 1985. Página 185.
92b	Colégio Teresiano, 1888-89, Antoni Gaudí.	idem	Idem, página 91.
92c	Parque Güell, 1900-14, Antoni Gaudí.	idem	Idem, página 158.
93	Yacht Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-43 Vista externa.		
94	Vista externa.	ALMEIDA, Marcos Leite	
95	Vista externa.		in PAMPULHA – Álbum Promocional 1943.
96	Yacht Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-43 Vista externa.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999, p193
97	Vista externa.	UNDERWOOD, David	Oscar Niemeyer and the Architecture of Brazil Rizzoli International Publications 1994. Página 62.
98 99	Vista externa.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Páginas 191, 192.
100 101	Yacht Club na Pampulha, Vista interna.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	1943.
102	Vista interna.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds, The Museum of Modern Art 1946. Página, 192
103	Vista interna.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 192.
104	Yacht Club, plantas, corte.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Páginas 192, 193
105	Maison Citrohan.	CORBUSIER, Le	Le Corbusier-CŒuvre complète 1910-29, Les Éditions D'Architecture 1995. Página 33.
106	Casa de Baile na Pampulha Oscar Niemeyer, 1940-3 Vista.		
107	Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 188.
108	Vista.	GOODWIN, Philip L., fotografias de G. E. Kidder Smith	Brazil Builds The Museum of Modern Art 1946. Página 188.
109	Casa de Baile na Pampulha. Oscar Niemeyer, 1940-3 Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 189.
110 111	Vista.	Marcos Leite Almeida	
112	Vista.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
113	Vista.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil, Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999, p189
114	Vista.		
115	Vista.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
116	Vista.		
117	Casa de Baile na Pampulha, plantas.	in PAMPULHA – Álbum Promocional	
118	Fábrica de templo rústico, Mauperthuis. A.T. Brongniart, c. 1783. Oppositions,	Managing editor: Julia Bloomfield	Oppositions By The Institute for Architecture and Urban Studies USA 1977.

	Spring1977:8.		
119	Maloca Curutus, de José Joaquim Freire, 1784-92, do manuscrito de Alexandre Rodrigues Ferreira, Prospectos de Cidades, Villas, Povoações, Folio 42, Fundação Biblioteca Nacional, Rio.	BELLUZZO, Ana Maria de Moraes	O Brasil dos Viajantes, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 1999.
120	Casa Kubitschek na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940-44.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Página 108.
121	Golf Club na Pampulha, Oscar Niemeyer, 1940.		in PAMPULHA – Álbum Promocional
123	Hotel na Pampulha. Oscar Niemeyer, 1940. Corte.		in PAMPULHA – Álbum Promocional
124	Perspectiva.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer, Reinhold Publishing Corporation USA, 1951. Página 104.
125	Fachadas.	Idem	Idem, página 107.
126	Plantas.	Idem	Idem, página 107.
127	Hotel na Pampulha. Projeto paisagístico, Roberto Burle Marx, 1942.		
128	Praça Santa Rosa na Pampulha, planta, Roberto Burle Marx, 1942.	OLIVEIRA, Ana Rosa de	Hacia la Extravasaria Tese de doutorado 1998.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO CAPÍTULO 7

N	LEGENDA	AUTOR	LIVRO
01	Aeroporto Santos Dumont no Rio. Vista aérea com o Hangar e a Estação, MMM Roberto.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo 1996. Página 79.
02	Maquete, situação, perspectiva		Arquitetura e Urbanismo de novembro e dezembro de 1937
03	interna, projeto de concurso,		
04	primeiro lugar, MMM		
05	Roberto, 1937.		
06	Perspectivas, projeto de		Idem.
07	concurso, segundo lugar, Atilio		
08	Correa Lima e equipe, 1937.		
09	Perspectivas, plantas, projeto		Idem.
10	revisado, MMM Roberto, 1938.		
11			
12	Planta, projeto de execução, MMM Roberto, 1944.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
13	Aeroporto Santos Dumont, Rio. Vistas exteriores.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 248.
14	Transcepto, na direção da rua.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 96.
15	Rua colonada romana.		The Roman Empire Volume I Taschen Página 187.
16	Vistas exteriores.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
17	Galeria.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo, 1996, p.97
18	Corte.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 249.
19	Estação de Hidroaviões no Rio, Atilio Correa Lima e equipe Vista geral.		Aeroporto Santos Dumont 1936-1996 Empresa das Artes São Paulo 1996, p.60
20	Plantas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 52.
21	Vistas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 153.
22			
23	Estação de Barcas no Rio, Atilio Correa Lima e equipe	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 157.
24	Vistas.		
25	Planta.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Página 156.
26	Hangar diante do Aeroporto Santos Dumont, Rio MM Roberto. 1938-1940 Maquete		Arquitetura e Urbanismo de novembro e dezembro de 1937
27	Cobertura, plantas, vista	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943.
28	interna, corte.		
29			
30			

			Páginas 154, 155
31 32	Oficinas para a Prefeitura do Distrito Federal no Rio, Affonso Reidy, 1939. Planta, maquete.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa ,1999. Páginas 68, 69.
33 34	Fabrica Sydney Ross em Petropolis, Affonso Reidy, 1943. Planta, perspectiva, corte.	Instituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidy Editorial Blau São Paulo/Lisboa ,1999. Página 74/75.
35	Liceu Industrial, MM Roberto, maquete.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York,1943, p.149
36	Escola Profissional em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer.		
37 38	Escola Profissional SENAI, MMM Roberto, maquete e plantas.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Setembro 1947.
39 40 41 42 43 44	Teatro das Artes em Belo Horizonte, Oscar Niemeyer, perspectivas, cortes e plantas.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA, 1951 Páginas 112 a 115.
45 46 47	Teatro Cultura Artística em São Paulo, Rino Levi. Vista, corte e plantas		Rino Levi Arquitetura e Cidade Romano Guerra Editora São Paulo, 2001, p.149, 148, 150.
48 49 50 51 52	Centro Atlético Nacional no Rio, Oscar Niemeyer. Vistas da maquete e planta.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA,1951. Páginas 34, 46, 44, 36, 37, 144.
53 54 55 56	Yacht Club Fluminense, Oscar Niemeyer. Vistas maquete, situação e plantas.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA , 1951. Páginas 132 a 134.
57	Restaurante da Lagoa, Oscar Niemeyer. Vista maquete.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA , 1951. Página 128.
58 59 60	Hotei em Nova Friburgo, Oscar Niemeyer. Vista maquete, corte e planta.	PAPADAKI, Stamo	The Work of Oscar Niemeyer Reinhold Publishing Corporation USA , 1951. Páginas 138 a 140.
61 62 63	Edifício Tapir, Jorge Moreira. Vistas e plantas.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 1999. Páginas 73 a 75.
64 65 66	Conjunto residencial Realengo, Carlos Frederico Ferreira, Vistas.	GOODWIN, Philip L.	Brazil Builds Architecture new and old 1652-1942 The Museum of Modern Art New York, 1943. Páginas 127 a 129.
67	Conjunto residencial Várzea do Carmo, Atilio Correa Lima, Vistas.		The Architectural forum Magazine of Building Brazil November 1947. Página 102.
68			
69			
70	Hotel do Parque São Clemente em Nova Friburgo, Lucio Costa, 1944-45. Capa, álbum publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente, 1944.		Álbum Publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente. 1944.
71	Planta do loteamento apresentada no mesmo álbum, o parque projetado por Glaziou.		Álbum Publicitário da Cidade Jardim Parque de São Clemente. 1944
72	Planta, mostrando a relação entre o Hotel e as três seções do Parque.		
73	Perspectiva apresentadas no álbum da primeira. Bial de São Paulo, 1951.		Arquitetura na Bial de São Paulo Edições Americanas São Paulo, 1952.

74	Fotomontagem mostrando a relação entre o Hotel e o quiosque da parte superior do Parque de Glaziou, hoje obscurecido pelas árvores.		José Alberto Ventura Couto
75	Vista externa a partir da rota de entrada.		Arquitetura na Bienal de São Paulo Edições Americanas São Paulo, 1952.
76	Vista externa a partir da rota de entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991.
77	Vista externa a partir da rota de entrada.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Septembre 1947.
78 79	Plantas, cortes.		L'Architecture D'Aujourd'Hui Brésil n. 13-14 Septembre 1947.
80	Hotel do Parque São Clemente. Vista externa, entrada.		
81	Vista externa, entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
82	Vista externa, entrada.		
83	Vista externa, entrada.		José Alberto Ventura Couto
85	Vista externa, entrada.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
85 87 88	Hotel do Parque São Clemente. Vistas internas.		Cartão Postal da época
89			
90	Vista interna.		Cartão Postal de época
91 92	Vista interna.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo ,2001. Página 85.
93 94	Vistas internas.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo ,2001. Página 84.
95	Vista interna.		José Alberto Ventura Couto
96	Vista externa.		Arquitetura e Urbanismo Out/nov 1991.
97	Vista externa.		
98	Vista externa.		José Alberto Ventura Couto
99	Vista externa.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 216.
100	Vista externa.		Arquitetura e Urbanismo Out/nov 1991.
101	A - Cidade jardim do Parque Guinle no Rio, Lucio Costa Planta original para a prefeitura, 1943.		
101	B - Planta segundo Mindlin, Arquitetura Moderna no Brasil, 1956.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 112.
102	Cidade Jardim do Parque Guinle. Esquema da elevação, planta original para a prefeitura, 1943.		
103	Esquema do corte, edifício Gago Coutinho e edifício interior, planta original para a prefeitura, 1943		
104	Esquema de implantação do edifício à sul da rua Gago Coutinho.		
105	A - Estudo para o edifício. 1943-4.	COSTA, Lucio	Lucio Costa Registro de Uma Vivência Editora Empresa das Artes São Paulo, 1995. Página 212.
105	B - Estudo para o edifício, 1943-4.	COSTA, Lucio	Idem, página 213.
106	Vista geral.	COSTA, Lucio	Idem, página 206



107	Esquema de distribuição dos apartamentos.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
108	A -Parque Guinle no Rio Edifícios interiores. Corte.		Alex Carvalho Brino
108	B -Fachada sobre o parque, Caledônia		Idem.
108	C -Fachada sobre o parque, Bristol		Idem.
109	Plantas, segundo Henry-Russell Hitchcock		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
110	Plantas, segundo Paglia, I Bienal de São Paulo		Idem.
111	Edifícios exteriores. Plantas, segundo Mindlin.		Idem.
112	Parque Guinle no Rio. Cobertura do álbum promocional do Projeto imobiliário.		
113	A - Vista do jardim da propriedade com o Pão de Açúcar no mesmo álbum.		álbum promocional do projeto imobiliário.
113	B -Vista contrária com o monte Corcovado no mesmo álbum.		álbum promocional do projeto imobiliário.
114	Maloca do índios Pepyê com duas varandas.		
114	A casa urbana brasileira com uma sala de estar na frente e uma sala de jantar ao fundo. O Sobrado em Olinda, século XIX.		
114	A casa rural bandeirante com duas varandas: A Casa Padre Ignacio em São Paulo, Século XVI.	HUE, Jorge de Souza	Uma Visão da Arquitetura Colonial no Brasil Editora Agir Rio de Janeiro, 1999. Página 117.
115	Parque Guinle, Lucio Costa, 1943-53. Vista aérea, Edifício Nova Cintra.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
116	Fachada sul da rua Gago Coutinho	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
117	Escada.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001. Página 94.
118	Marquise sul do parque.		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
119	Vista do parque, Nova Cintra e Bristol	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 115.
120	Vista do parque, Bristol e Caledônia	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro, 1999. Página 112.
121	A rua interna.	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo 2001. Página 88.
122	Parque Guinle, Lucio Costa, 1943-53 Fond, Bristol e Caledonia	WISNIK, Guilherme	Idem, página 88.
123	Detalhe, Caledonia	WISNIK, Guilherme	Idem, página 88.
124	Pilotis, Bristol		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
125 126 127 128	Pilotis, Bristol	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo, 2001 Páginas 90, 91.
129 130	Parque Guinle. Pilotis, Caledônia		Arquitetura e Urbanismo n. 38 out./vov. 1991
131	Pilotis, Caledônia		
132	Apartamento, Bristol		

133			
134	Apartamento, Bristol	WISNIK, Guilherme	Lucio Costa Cosac & Naify Edições São Paulo , 2001. Página 90.
135 136 137 138 139	SOTREq, MMM Roberto, 1944-49 Vistas externas.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Páginas 238, 239.
140	Fachada.		The Architectural forum Magazine of Building November 1950
141	Planta.	MINDLIN, Henrique E.	Arquitetura Moderna no Brasil Aeroplano Editora Rio de Janeiro ,1999. Página 238.
144	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS I em Porto Alegre Jorge Moreira, Affonso Reidy, 1944. Maquete.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidi Editorial Blau Lisboa,1999. Página 73.
145	Maquete.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Página 109.
146	Planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 109.
147	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS II em Porto Alegre Affonso Reidy, 1945. Maquete.		The Architectural forum Magazine of Building Brazil November 1947. Página 111.
148	Situação.	CAIXETA, Eline	Reidy o Poeta Construtor
149	Plantas.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Affonso Eduardo Reidi Editorial Blau São Paulo/Lisboa,1999, p.72
150	Viação Férrea do Rio Grande do Sul VFRGS II em Porto Alegre Affonso Reidy, 1945 Perspectiva.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
151 152	Perspectivas.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
153	Maquete.	Nstituto Lina Bo e P. M. Bardi	Idem, página 73.
154	Hospital . Eufrásia Teixeira Leite, Paulo Antunes Ribeiro, 1936		Arquitetura e Urbanismo Janeiro e Fevereiro de 1937.
155 156 157	Sanatório em Correias Jorge Moreira, Carlos Leão, 1944. Perspectiva, fachada e planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 124, 125.
158	Hospital de Clínicas e Campus Médico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre Jorge Moreira, 1942-52. Situação.		Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre
159 160 161	Situação, perspectiva e planta.		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 122, 123.
162 163 164	Hospital de Clínicas. Maquete		Jorge Machado Moreira Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro 1999. Páginas 120, 121.

FONTES DAS ILUSTRAÇÕES DO EPÍLOGO

Desenhos do autor

